



THOMSON REUTERS™



ONESOURCE GLOBAL TRADE

Powered by Softway

MANUAL DO USUÁRIO IMPORT

SUMÁRIO

Introdução - V03R01	17
O que é o Import?	18
Benefícios do Sistema	19
Documentos Gerenciados pelo Sistema	20
Segurança de Acesso e Segurança dos Dados	22
Log de Ocorrências	23
Observações	24
Operações Básicas do Import	25
Acesso ao Sistema	25
Barra de Ferramentas - Operações Comuns	26
Pesquisas – Filtros e Formulários	31
Menus do Sistema	34
Ordens de Importação	34
Embarques e Recebimentos	34
Ordens de Importação	34
Recebimento de Ordem de Importação via interface com sistema corporativo	35
Cadastro Manual de Ordem de Importação	35
Remessa	37
Pré-requisito	37
Consultar remessas de Ordem de Importação migrada via interface com sistema corporativo	38
Cadastrar remessas manualmente	38
Vigência dos Itens	39
Campos da Ordem de Importação	41
Licenças de Importação	47
Processos de Importação	52
Processos de Importação	52

Processos de Importação.....	52
Solicitação de Geração de DIVDSI para o Broker.....	54
Conhecimento de Transporte	55
Recebimento de Conhecimento de Transporte via interface com sistema corporativo	55
Cadastro Manual de Conhecimento de Transporte.....	56
Campos de Conhecimento de Transporte.....	58
Atualização de Check Points.....	73
Análise de Processo.....	73
Bloqueio e Liberação de Processos.....	74
Check Points de Processo de Importação	75
Campos de Check Points de Processo de Importação.....	76
Segmentos de Despesas de Processos.....	77
Recebimento de Processos de Importação	77
Recebimento de Processos de Importação via interface com sistema corporativo	78
Apontamento Manual de Recebimento de Processos de Importação.....	78
Consulta Processos no MANTRA.....	79
Controle de Arquivamento Físico.....	80
Siscarga / Conhecimento Embarque.....	81
Alterações	81
Alterações por Master.....	81
Alterações por Navio	83
Admissão Temporária	83
Campos do Cadastro de Admissão Temporária.....	86
Declarações de Importação	91
Faturas de Importação	92
Recebimento de Faturas de Importação via interface com sistema corporativo.....	93
Cadastro a partir de Ordem de Importação existente.....	93
Parcelas e Prazos da Fatura.....	95
Aba Parcelas	95

Geração automática de parcelas e prazos.....	95
Cadastro manual de parcelas e prazos.....	96
Alteração de Parcelas e Prazos.....	99
Aba Itens	100
Acordos Comerciais.....	100
Cópia de Fatura de Importação.....	102
Macro Item/Item Simples.....	103
Campos e Botões da tela Macro Item/Item Simples.....	105
Cadastro manual sem Ordem de Importação previamente cadastrada.....	109
Cadastro de Fatura Pró-Forma.....	111
NCM e Descrição Específicos por Item de Fatura.....	112
Como cadastrar NCM e Descrição Específicos para um item da Fatura de Importação	112
Tipos de Fatura.....	113
Status de Faturas de Importação.....	114
Tipo de Preço de Fatura e Composição do Valor Unitário dos Itens.....	115
Influência do Incoterm na composição do valor unitário dos itens da fatura.....	116
Fórmula de Cálculo.....	118
Influência do checkbox “Compõe VMCV” na composição do valor da fatura	121
Despesas pré-embarque.....	121
Alteração de Fatura de Importação.....	121
Bloqueio de campos da Fatura de Importação.....	122
Pré-requisitos.....	122
Campos da Fatura de Importação bloqueados após solicitação ou registro da Declaração de Importação (DI).....	123
Indisponibilidades	124
Indisponibilidades de Fatura.....	124
Campos em Indisponibilidade da Fatura.....	125
Botões em Indisponibilidade da Fatura.....	126
Regras de Indisponibilidade.....	128
Indisponibilidades de Processos.....	129

Instrução de Embarque	130
Pré-requisitos.....	130
Cadastros Básicos.....	131
Cadastro de Instrução de Embarque.....	131
Impressão de Instrução de Embarque	135
Envio de Instrução de Embarque por E-mail.....	135
Pré-requisitos.....	135
Como fazer	136
Remoções e Transportes	137
Caixa de Entrada End to End	137
Campos de Caixa de Entrada End to End	138
Controle	144
Controle de Contabilização	144
Controle de Arquivo Inativo.....	144
Campos de Controle de Arquivo Inativo.....	144
Despesas	145
Despesas Previstas por Processos.....	145
Despesas Reais por Processos.....	146
Lançamento Manual de Despesas Reais por Processos	146
Campos de Despesas Reais por Processos	147
Controle de Adiantamento e Pagamento.....	153
Adiantamento ou Pagamento.....	154
Prestação de Contas.....	156
Liberação de Adiantamento, Prestação e Pagamento	158
Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas.....	158
Estorno proveniente do Sistema Corporativo	159
Estorno proveniente do Import	160
Notificação configurável de eventos	161
Entreponto Aduaneiro	162
AMBRA	162

Campos do AMBRA.....	163
Criar AMBRA.....	169
Consultar/Alterar AMBRA.....	169
Estatísticas/Relatórios.....	170
Custos	170
Custo Real.....	170
Relatório Configurável de Custos.....	171
Relatórios	172
Relatório Linha Azul.....	172
Como gerar o Relatório Linha Azul.....	173
Aba "Processos - Lotes".....	173
Aba "Insumos e Produtos".....	174
Aba "Parceiros Importação".....	174
Aba "LI/LSI"	175
Aba "Retificação Importação".....	175
Aba "Retificação Adições".....	176
Aba "Configuração".....	176
Aba "Admissão Temporária".....	177
Aba "Funcionários Importação"	177
Aba "Trading Importação".....	178
Relatório Cockpit.....	178
Aba "Previsão de Embarque".....	179
Aba "Status Ordem"	180
Aba "LeadTime".....	180
Aba "Status Processo".....	180
Emissão de DTR	181
Follow Up para Ordens/ Processos de Importação	182
Relatório Configurável de Controle Operacional	183
Cadastros Auxiliares	184
Custos	185

Categorias de Despesas.....	185
Tipos de Créditos	185
Campos de Tipos de Créditos.....	186
Tipos de Despesas.....	187
Cadastro Manual de Tipos de Despesas.....	188
Campos de Tipos de Despesas.....	188
Rateio de Despesas.....	196
Tipos de Despesas FOB e CIF.....	203
Despesa Taxa Siscomex RJ.....	205
Tipos de Pagamentos.....	207
Moedas.....	207
Cadastro Manual de Moedas.....	208
Campos de Moedas.....	208
Taxa de Conversão Fiscal.....	209
Contas Contábeis.....	209
Campos de Contas Contábeis.....	210
Tipos de Lançamentos.....	211
Plano de Contas.....	212
Cadastro Manual de Plano de Contas.....	212
Campos de Plano de Contas.....	213
Área de Negócio X Conta Contábil.....	216
Transporte	217
Localidades de Transporte.....	218
Modalidades de Transporte.....	218
Tipos de Terminais.....	219
Tipos de Transportes.....	221
Tipos de Veículos.....	221
Compradores	222
Depósitos	223
Grupos de Mercadoria	223

Produtos	224
Recebimento de Produtos via interface com sistema corporativo	225
Cadastro Manual de Produtos.....	225
Campos de Produtos.....	226
Profiles	238
Profile de Custos.....	238
Profile de Controle Operacional.....	238
AMBRA	239
Localidades	240
Cadastro de Localidades.....	240
Campos de Localidades.....	241
Localidades e Deslocamento GMT.....	242
Campos de Localidades e Deslocamentos GMT.....	242
Voos e Navios	243
Navios.....	243
Viagens dos Navios.....	244
Voos e Embarques.....	244
Canais de Liberação	245
Check Point Pátio	246
Campos de Check Point Pátio.....	248
Condições de Pagamento	248
Recebimento de Condições de Pagamento via interface com sistema corporativo	249
Cadastro Manual de Condições de Pagamento.....	249
Campos de Condições de Pagamento	250
Incoterms	255
Incoterms e Despesas de Importação.....	256
Incoterms 2010.....	261
Campos de Incoterms	268
Modalidades de Processo de Importação	269
Campos de Modalidades de Processo de Importação.....	271

Pendências	271
Prioridades	272
Cadastro de Prioridades.....	272
Campos de Prioridades.....	273
Semanas	274
Tipos	275
Tipos de Indisponibilidades.....	275
Campos de Tipos de Indisponibilidade.....	276
Indisponibilidades Padrão do Sistema (Automáticas).....	277
Tipos de Ordens de Importação.....	278
Instrução de Embarque	278
Pré-Requisitos para emissão de Instrução de Embarque.....	279
Modelos para Instrução de Embarque	279
Profile de Envio de Instrução Embarque.....	280
Textos para Instrução de Embarque.....	281
Itens de Instrução - Motivo de Embarque.....	282
Anuênciia Prévia	283
Lista de Valores	283
Campos de Lista de Valores.....	287
Cadastro de Lead Times	288
Campos de Lead Times.....	289
Opções de Check de Preços	291
Retificação e Perdimento	295
Configurações Perdimento.....	295
Configurações	296
Configurações da Empresa	296
Configurações do Sistema	297
Configurações de Integração do Sistema	339
Configurações Gerais	340
Configurações Siscarga	341

Configurações de Migrações de Campos Extras	341
Configuração de Armazenamento de Arquivo Digital	341
Configurações Cockpit	343
Interfaces	344
EBIS - Oracle Apps.....	344
Módulo RI	344
CFOP e Natureza da Operação.....	344
Tipos de Nota Fiscal.....	345
Módulo AP	346
Notificação por Incoterm.....	346
Notificação de Saída.....	346
Campos de Notificação de Saída.....	347
Conversões De Para	351
Tipos.....	351
Conversões.....	352
Áreas de Negócio	353
Cadastro de Áreas de Negócio.....	353
Campos de Áreas de Negócio	354
Check Points	357
Check Points	357
Campos de Configurações de Check Points.....	358
Cadastro de Mensagens.....	361
Campos de Cadastro de Mensagens.....	361
Cadastro de Disparos de Mensagem.....	365
Campos de Cadastro de Disparo de Mensagem.....	365
Configurações de DI	367
Dias não Úteis	367
Campos de Dias não Úteis.....	368
Regime Aduaneiro	369
Cadastro de Regime Aduaneiro.....	370

Campos de Regime Aduaneiro	370
Situações	375
Status de Ordens e Processos	376
Status de Ordem.....	377
Status do Processo.....	378
Status de Despacho.....	378
Informações específicas do usuário	379
Agrupamento de DI/DSI e LI/LSI	379
Siscomex	380
Cadastro de Máquinas.....	380
Siscoserv	382
Tipo de Importação x Siscoserv.....	382
Despesas Fatura x Siscoserv.....	384
Configurações End to End	384
Integrador	386
Interface Thomson Reuters	386
Desbloqueio de Processos.....	386
Scripts	386
Importação de Despesas	388
Dados Mestres	392
Ajuda	392
Windows	392
Verifica Integridade dos Objetos da Versão Base	395
Cenários de Importação	398
Importação de Ativos e Insumos (Importação Normal).....	398
Importação em Admissão Temporária	400
Criando um Processo de Admissão Temporária no Import	408
Reexportação	409
E-mail de aviso de Vencimento de Admissão Temporária	411

Reimportação AMBRA	412
Como configurar o sistema para operações via AMBRA.....	414
Como reimportar mercadorias via AMBRA.....	415
Como importar itens agregados a uma reimportação via AMBRA.....	417
Importação Courier	418
Criando um Processo de Importação Courier no Import	419
Nota Fiscal Eletrônica	421
Importação com Entreponto Aduaneiro.....	422
Processo de Nacionalização	424
Transferência de Regime (RECOF)	426
Reimportação de Operação Temporária.....	427
Operação Temporária	427
Reimportação	427
Importação com Carta de Crédito	430
Importação com Embalagem Retornável.....	431
Pré-requisitos - Embalagem Retornável	432
Embalagens retornáveis como partes da Declaração de Importação (IN 747)	434
Fatura - Import.....	435
Conhecimento de Transporte - Import.....	436
Declaração de Importação - Broker.....	436
Nota Fiscal - Broker.....	437
Recebimento - Import.....	437
Embalagens retornáveis sem a necessidade de constar na Declaração de Importação (IN 1.361)	
Fatura - Import.....	438
Conhecimento de Transporte - Import.....	439
Declaração de Importação - Broker.....	439
Nota Fiscal - Broker.....	439
Recebimento - Import.....	440
Controle de saldo de embalagens retornáveis	440
Relatório: Extrato de Conta-Corrente de Embalagem Retornável	441

FAQ	441
Reimportação de Embalagem Retornável integrada ao Export	442
End to End	442
Back To Back	443
DI Única para Despacho Parcelado ou Múltiplos Embarques	444
Configurações	445
Processo DI Única para Despacho Parcelado ou Múltiplos Embarques	448
Configuração de Check Point para acompanhamento dos embarques	462
Macroproduto	464
Configuração para trabalhar com Macroprodutos	467
Inserindo Macroitens em uma Fatura de Importação	468
Macroproduto no Broker	470
Outra particularidades envolvendo Macroproduto	471
Desfazer Macroitens	472
Majoração de COFINS	472
Premissas	473
Cálculo das Despesas	474
Importação via Zona Franca de Manaus	475
Importação por Trading	476
Funcionamento	477
Funcionalidades	479
Check Points	479
Principais Check Points de Ordem e Processo	480
Check Points de Ordem de Importação	485
Notificação via e-mail de Check Points	487
Correio	488
Cadastro de Notificação Configurável	488
Chassi, Serial Number e Lote	489
Pré-requisitos	489

Cadastrar Chassi, Serial Number ou Lote para itens de Ordem ou Fatura de Importação ..	490
Upload de arquivo com Chassi, Serial Number ou Lote.....	491
Layout de dados para upload de arquivo com Chassi, Serial Number ou Lote.....	491
Recebimento de Chassi, Serial Number ou Lote por interface com sistema corporativo.....	492
Quebra de Nota Fiscal por Chassi	492
Licença de Importação	493
Definição de necessidade de LI	493
Definindo a necessidade de LI pelo Cadastro de NCM.....	494
Definindo a necessidade de LI pelo Cadastro de Produtos.....	495
Definindo a necessidade de LI pelo Cadastro de Regimes Aduaneiros.....	495
Definindo a necessidade de LI pelo Cadastro de Informações Específicas do NCM (menu Dados Mestres).....	496
Configurações do Broker para informações específicas de NCM.....	497
Controle de necessidade de LI pela Fatura de Importação	498
Consulta ao Tratamento Administrativo	498
Solicitando LI	499
Consulta de Status de LI	501
Consulta de Observações da LI.....	502
LI Pós-Embarque	502
Indisponibilidades de Faturas e Processos de Importação	503
Indisponibilidades Automáticas	503
Indisponibilidades Manuais	504
Validação de Indisponibilidades – Desbloqueio	504
Configuração para não gerar uma mesma indisponibilidade solucionada anteriormente ...	505
Envio de e-mail para notificar indisponibilidade	506
Adiantamento, Prestação de Contas e Pagamentos	506
Percentual de tolerância de quantidades para Fatura e Recebimento.....	507
Cálculo de impostos de importação na DI.....	508
Configuração de fórmula de previsão de impostos de DI	509
Despacho Aduaneiro (Registro de DI).....	509

Agrupamento DI/DSI e LI/LSI.....	511
Como cadastrar um Agrupamento	511
Controle de Lead Times.....	512
Container.....	513
Pré-requisitos	514
Controle de Container por Fatura de Importação	514
Controle de Container por Conhecimento de Transporte	515
Dados do Container	516
Armazenamento de documentos digitais.....	516
Pré-requisitos	517
Como anexar documentos digitais ao processo de importação	517
Consulta de arquivos digitais	517
Avaliação de Processos de Importação.....	518
Avaliação de tempos dos processos de importação	519
Pré-requisitos.....	520
Avaliação de custos dos processos de importação	520
Pré-requisitos.....	521
Tracking.....	521
O que é o Tracking?	521
Operações Básicas	522
Acesso	522
Barra de Ferramentas	523
Consulta de Dados de Importação	524
Consulta por filtros básicos.....	525
Consulta por campos extras.....	528
Consulta por checkpoints.....	528
Resultados	528
Exibição dos resultados.....	530
Criação de perfis para a exibição dos resultados.....	532
Atualização dos resultados.....	532

Exportando para o Excel.....	532
Restrições de Acesso	533
Segurança Horizontal Efetiva.....	534
Segurança Horizontal - Conceitos	534
A Solução de Segurança Horizontal da Thomson Reuters	536
Monitor de Interface	537
Fluxo de Caixa.....	537
Fórmulas Dinâmicas.....	538
Cubos Gerenciais.....	538
Personalizações e Customizações.....	538
Bloqueio de Componentes do Sistema.....	540
 Integrações	542
Integração com ERP.....	543
Integração com Módulos ONESOURCE Global Trade.....	543
Integração com Export	543
Integração com Drawback	544
Configurando o Import.....	544
Realizando um processo de Importação com Drawback.....	544
Etapas da integração Import X Drawback.....	545
Integração com Siscoserv	550
Pré-requisitos para integração com Siscoserv.....	551
Funcionamento da Integração do Import com Siscoserv.....	551
Envio Manual de Despesas.....	552
Alteração/Retificação de Despesas.....	553
Exclusão/Cancelamento de Despesas.....	553
Integração com Sistemas Externos.....	554
Integração com Siscomex Mantra	554
Pré-Requisitos.....	555
Instalação do emulador IWW.....	556

Configurações no Import.....	556
Configuração por Máquina.....	556
Configuração Siscomex.....	559
Instalação do aplicativo Mantra Cisco.....	559
Configurações no Mantra Cisco.....	559
Consultando Processo Mantra.....	560
Integração via Rede Local.....	560
Integração via Mantra Cisco.....	561
Dados alterados no Import.....	563
ComexData QA: Integração com portal ComexData da Thomson Reuters - FISCOSoft	568
Pré-Requisitos.....	569
Cadastro de Usuários	569
Consulta de Informações no ComexData	570
Botão Comex Data QA	572
Telas com conteúdo ComexData	574
Botões de Integração com o portal ComexData.....	575

Introdução - V03R01

No Brasil, o comércio exterior é regulamentado por uma legislação variada, que abrange as áreas de importação, câmbio, regimes aduaneiros especiais, entre outras.

As principais diretrizes sobre o comércio exterior no Brasil estão reunidas em um documento conhecido como Regulamento Aduaneiro, que é composto por um conjunto de normas jurídicas, de teor administrativo, visando regular todas as atividades de comércio exterior realizadas no Brasil.

Esse controle sobre o comércio internacional é importantíssimo para todos os países que, como o Brasil, não deixam as fronteiras abertas para o livre trânsito de mercadorias e serviços, além de contribuir para mensurar qual a situação da economia do país. A balança comercial, por exemplo, é um fator que apresenta a relação entre as importações e as exportações que um país realiza:

- Se um país exporta mais do que importa, a balança comercial é considerada POSITIVA, ou favorável.
- Se o país importa mais do que exporta, a balança comercial é considerada NEGATIVA, ou desfavorável.

OBSERVAÇÃO

Como é de se esperar, o controle que o governo exerce sobre as importações é muito maior do que o exercido sobre as exportações, pois para o nosso país é viável exportar e trazer para dentro de nossas fronteiras divisas externas.

Importar é um processo comercial realizado entre duas (ou mais) partes que consiste no ato de comprar os produtos de uma empresa em um mercado fora do território nacional. Esta operação de compra, por incluir a entrada de mercadorias no país e a "saída" em outro território com leis, procedimentos e hábitos diferentes dos nossos, exige:

- cumprimento de certas exigências em nosso país, por exemplo, documentos oficiais;
- correta formação de preço de uma mercadoria a ser importada (Valor da Mercadoria no Mercado Internacional + Tributos e Despesas);
- logística ou distribuição do produto: a) transporte internacional da mercadoria, e no país de destino, cujos custos variam de acordo com tipo da carga, peso, volume; fragilidade; embalagem; valor; distância e localização dos pontos de embarque e desembarque e considerando contratação de frete e seguro internacional; b) embalagens de acordo com exigências internacionais, visando proteção das mercadorias embaladas pelo vendedor durante transporte, movimentação, armazenagem, comercialização e consumo.

Para ajudar sua empresa a alcançar estes e outros benefícios, a Thomson Reuters desenvolveu a solução Import.

IMPORTANTE

Consulte a **Política de Privacidade** da Thomson Reuters para informações sobre o uso de

dados confidenciais (<https://www.thomsonreuters.com/pt/declaracao-de-privacidade.html>).

ATENÇÃO

É de suma importância seguir as orientações descritas no presente manual para que esta solução funcione adequadamente. Falhas que ocorrem em função de instruções que deixaram de ser cumpridas não são de responsabilidade da Thomson Reuters.

O que é o Import?

Import é o sistema de acompanhamento e gerenciamento de importações desenvolvido pela Thomson Reuters. Automatiza todo o processo de importação, desde a ordem de compra aprovada até a chegada da mercadoria ao cliente e seu encerramento no sistema corporativo (ERP).

Com a abertura de mercado, muitas empresas passaram a basear sua produção e sua linha de produtos em mercadorias importadas, o que obrigou o departamento de importação de cada empresa a aumentar muito sua eficiência, pois sem dúvida ele se tornou uma peça determinante para o sucesso dessas empresas.

Pensando nessa necessidade, a Thomson Reuters desenvolveu um sistema capaz de informatizar essa área e permitir sua total integração com outros departamentos. Desse modo, surgiu o Import, que hoje se encontra em funcionamento em grandes empresas do Brasil, do México e de outros países da América do Sul.

O Import tem como função básica gerenciar os processos de importação, desde a geração das ordens de importação (pedidos) até a chegada das mercadorias na empresa (recebimento). Este sistema possibilita armazenamento de informações num sólido e seguro banco de dados, acompanhamento do tracking dos processos, geração de medidas de tempo, estatísticas, extração de relatórios etc. Tudo isso por meio de uma interface gráfica de fácil operação e com total segurança para sua empresa.

O Import foi projetado e desenvolvido segundo a arquitetura client/server, que permite a divisão do processamento e a diminuição do tráfego de dados na rede da empresa. Nessa arquitetura, aplicativos (front-ends) instalados nas máquinas dos usuários acessam uma base de dados central, gerenciada por um servidor de banco de dados (back-end). O Import é suportado, em suas implementações, pelo SGBD Oracle®.

Vários módulos internos podem ser disponibilizados e customizados para cada área da empresa que utilizará o sistema. Um aplicativo Integrador é responsável pelas interfaces de troca de dados com os sistemas corporativos já existentes.

Este manual tem o objetivo de fornecer informações para uma experiência prática e conceitual referente ao sistema Import, bem como apresentar aos usuários uma visão geral do sistema e de suas funcionalidades.

Além disso, fornece ao usuário conhecimento das funcionalidades do sistema, para que ele obtenha

mais familiaridade e praticidade na execução das atividades de acompanhamento e gerenciamento dos processos de importação da empresa.

Benefícios do Sistema

Com o Import, o usuário:

- Obtém, de forma on-line, posições de seus processos de importação;
- Possui um acompanhamento passo a passo de todos os seus pedidos de importação;
- Mantém histórico dos processos;
- Mede os tempos de maneira fracionada, o que permite identificar as etapas falhas durante o processo. Resultados são mostrados em forma de histograma, o que facilita a interpretação das informações;
- Extrai dezenas de estatísticas para tomada de decisões, tais como: avaliação mensal dos volumes transportados por agente de carga, número de pedidos não embarcados de cada fornecedor, ordens de importação com discrepâncias, tempo de desembarque em dias úteis etc.
- Possui todas as informações para o custeio das importações;
- Consegue amostras da base de dados graças a um fácil e eficiente esquema de filtros, que permite a você buscar as informações desejadas preenchendo os campos de seu interesse;
- Pode exportar dados via impressão de e gráficos, ou então gravá-los em s (xls).
- Configura o sistema de mensagens do Import para avisar os seus usuários quando determinados eventos ocorrem. Por exemplo: quando uma carga é liberada uma mensagem é enviada automaticamente para todos os funcionários do transporte, avisando-os desta liberação;
- Integra áreas, fornecedores e sistemas, eliminando redundância das informações, diminuindo trabalho e aumentando a confiabilidade de informações.

Além disso, o Import possui outras características que facilitam o seu uso:

- Interface gráfica padrão Windows® (planilhas, relatórios e gráficos);
- Níveis diferenciados de acesso às informações. Segurança total aos dados.
- Administração flexível e configurável através do próprio sistema;
- Manual completo do sistema.

Em outras palavras, o sistema viabiliza o monitoramento de cada passo de um processo de importação por meio de check points automáticos e/ou definidos pelo usuário, pode realizar o gerenciamento de custos de processos, proporciona realização de auditoria de informações, integração entre equipes e processos por disparo automático de mensagens (e-mail), controla

diversas ocorrências, emite os principais documentos necessários ao processo de importação e exigidos pela legislação.

Além disso, o Import faz integração não somente com diversos outros sistemas do ONESOURCE Global Trade, mas também com o ERP, recebendo e fornecendo informações envolvidas nas operações de comércio exterior.

Documentos Gerenciados pelo Sistema

<u>Ordem de Importação</u>	Pedido de compra feito pelo comprador à empresa fornecedora. Esse documento contém todos os itens solicitados e suas respectivas quantidades.
<u>Licença de Importação (LI)</u>	Documento essencial para que se importem alguns itens com restrições, ou seja, aqueles itens que não possuem licenciamento automático.
<u>Licença Simplificada de Importação (LSI)</u>	Licença de importação simplificada, que deve ser utilizada junto com a Declaração Simplificada de Importação para os itens que não possuem licenciamento automático.
<u>Fatura de Importação</u>	Fatura comercial da importação emitida pelo fornecedor. Contém todos os dados comerciais da importação, como: valores, quantidades, pesos etc. Uma fatura pode referenciar várias Ordens de Importação.
<u>Conhecimento de Transporte</u> (Processo de Importação ou Embarque)	Documento que oficializa um transporte/embarque. Cada conhecimento de transporte identifica um <u>processo de importação</u> dentro do Import. Cada embarque pode conter uma ou várias faturas de importação.
<u>Declaração de Importação (DI)</u>	Documento oficial de registro das mercadorias importadas junto à Receita Federal. Geralmente, esse registro é realizado pelo despachante aduaneiro.

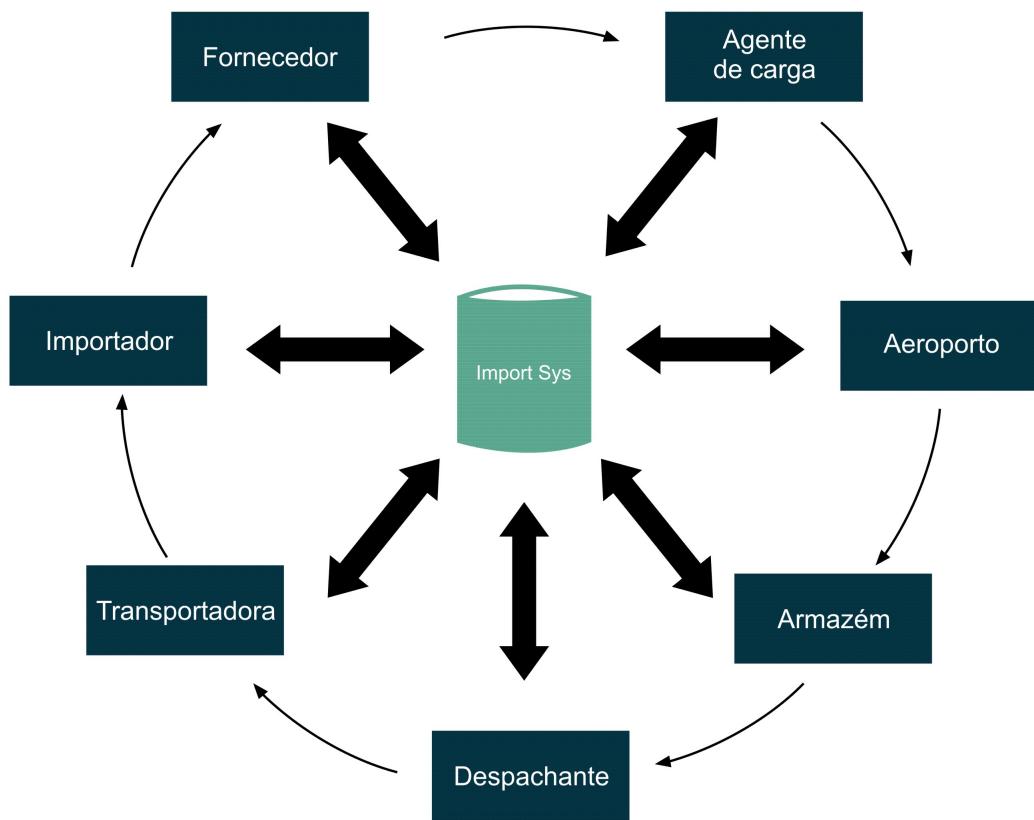
<u>Declaração Simplificada de Importação (DSI)</u>	Declaração de importação simplificada, normalmente utilizada para importações temporárias.
<u>Remoção/Transportes</u>	Informações referentes ao transporte da carga do aeroporto/porto ao depósito alfandegado (entreposto), do entreposto à empresa, ou do aeroporto/porto à empresa (transportes aduaneiros, locais ou diretos).
Despesa/Custo	Todos os gastos pertinentes a um processo de importação.

Como já mencionado, o Import é uma ferramenta para gerenciamento das informações dos processos de importação, desde o pedido até o recebimento da mercadoria na empresa solicitante.

Todos os processos intermediários entre o ponto de partida e o destino são controlados. São eles: embarque da mercadoria no exterior, atracação, liberação no Mantra, remoção para entrepostos, desembarço, notas fiscais de entrada, transporte e recebimento. Todos os custos envolvidos no processo de importação também são armazenados e gerenciados pelo sistema.

Na maioria dos casos, vários setores ou departamentos estão envolvidos nas operações de importação, de modo que as informações se encontram espalhadas e, às vezes, indisponíveis por causa da pouca integração entre os sistemas e as planilhas utilizadas.

O Import permite que essas informações estejam visíveis a todos os envolvidos, de maneira on-line, fornecendo informações precisas que auxiliam o usuário na tomada de decisões. A integração dessas informações evita também que vários departamentos, ou pessoas, controlem os mesmos dados mais de uma vez.



Segurança de Acesso e Segurança dos Dados

NÍVEIS DE ACESSO E SEGURANÇA DOS DADOS

O sistema Import está preparado para trabalhar com permissão de acesso em suas telas e operações. Esta permissão pode ser configurada por grupos e por usuários.

É possível incluir um grupo de acesso com um ou mais usuários de acordo com a necessidade da empresa.

Com exceção de alguns casos específicos detalhados ao longo deste manual do usuário, todas as entidades do Import podem ser manipuladas, isto é, permitem realizar as seguintes operações básicas: inclusão, exclusão, consulta e alteração de entidades.

Entretanto, o direito de realizar essas operações e outras ações nas entidades do Import depende do nível de acesso que o usuário possui. O nível de acesso está diretamente relacionado ao cadastro de grupos, sendo que todo usuário deve necessariamente fazer parte de pelo menos um grupo. Dessa forma, o usuário possui os direitos atribuídos ao(s) grupo(s) ao(s) qual(is) pertence.

OBSERVAÇÃO

Se você é usuário e não consegue realizar operações básicas nas entidades do Import, consulte o administrador do Import na sua empresa.

ACESSO EXTERNO

Para se ter acesso ao sistema Import, a empresa deve prover, caso seja necessário, acesso externo (por exemplo, via VPN ou Citrix) à sua rede.

OBSERVAÇÃO

Nenhuma particularidade relacionada ao Import. Devem ser feitas as configurações de acordo com o padrão das aplicações ONESOURCE Global Trade.

Log de Ocorrências

O Import armazena na aba "Log de Ocorrências" o registro de todas as alterações realizadas nas principais telas de configurações, nos itens de LI, DI e demais entidades de forma que seja possível armazenar um histórico de alterações realizadas, mantendo um bom nível de segurança e rastreabilidade das operações.

A partir desta aba, é possível consultar informações como data da alteração, usuário que alterou, descrição da alteração, e para alguns processos, a máquina de onde a alteração foi realizada, em todos os campos das seguintes telas do Import:

- Detalhe de Conhecimento de Transporte: registro automático de alterações realizadas no processo, informando o valor antigo, o novo, o momento de alteração e responsável.
- Detalhe da Fatura de Importação: após o cadastro da fatura, regista automaticamente os dados: usuário, data e descrição da alteração realizada.
- Detalhe de Produtos: Informações que podem ser consultadas: Usuário (registro automático), Data (registro automático), Atividade Realizada, Máquina e Sistema.
- Condições de Pagamento: informa as alterações que ocorreram no cadastro de condições de pagamento.
- Configurações do Sistema
- Cadastro de Admissão Temporária

Todas as alterações realizadas nas telas das entidades acima serão armazenadas. Se for possível consultá-las, preencha os campos a seguir e clique no botão **Pesquisar** (ou **Executa Consulta**):

- Data Início
- Data Final
- Descrição

O sistema exibirá o usuário que realizou a alteração, a data em que a alteração foi realizada e a

respectiva descrição.

Observações

Presente em algumas telas do módulo Import, a aba **Observações** é destinada ao registro de informações relevantes para consultas futuras. Seus campos variam de acordo com a funcionalidade.

Operações Básicas do Import

Acesso ao Sistema

Para acessar o Import e utilizar o sistema, o usuário dispõe de duas opções:

1. ACESSAR O ONESOURCE GLOBAL TRADE PELA ÁREA DE TRABALHO DO WINDOWS (DESKTOP):

Localize o ícone do ONESOURCE Global Trade e dê duplo clique. Insira as informações de usuário e senha cadastrados para que o sistema possa realizar a autenticação, e o usuário esteja autorizado a entrar no sistema. Em seguida, selecione o módulo "Import". Durante o processo de login, o sistema realiza uma [consulta do resultado da última verificação de integridade realizada](#). Caso seja encontrada alguma divergência na estrutura da base de dados, o sistema exibirá uma mensagem de alerta.

2. ACESSAR O ONESOURCE GLOBAL TRADE PELO MENU INICIAL DO WINDOWS

Para acessar o Import pelo menu inicial do Windows, clique no botão Iniciar, move o ponteiro do mouse até Programas > ONESOURCE Global Trade. Siga o mesmo procedimento citado anteriormente.

ATENÇÃO

O sistema reconhece maiúsculas e minúsculas na autenticação tanto da senha como do usuário.

OBSERVAÇÃO

Para mais informações sobre o preenchimento das configurações da base de dados, consulte o Guia de Instalação do ONESOURCE Global Trade.

Ao acessar a tela principal do sistema serão encontradas as seguintes informações:

- ONESOURCE Global Trade
- Nome do Modulo
- Versão: Numero Versão RTM
- Conexão: Nome da Conexão que esta logado
- Usuário: Usuário logado
- Grupo: Grupo do usuário logado.

Barra de Ferramentas - Operações Comuns

O sistema todo segue um padrão na apresentação de suas telas, com raras exceções explicitadas na descrição da funcionalidade.

As funcionalidades do Import podem ser operadas mediante a utilização de botões, os quais se encontram em sequência na barra lateral dos formulários abertos a partir dos menus, submenus ou através de outras telas, cada botão, representado por um ícone, possui uma respectiva função.

Esses botões/ícones, responsáveis por cada ação/operação possível no sistema, são descritos a seguir com suas respectivas operações:

Ícone	Nome do Botão	Operações/Ações	Descrição
	Botão Novo	Inclusão	<p>Este botão está presente em todos os filtros e em todos os formulários de cadastro. Tem a finalidade de abrir um formulário para o cadastro de um novo elemento.</p> <p>Estando, por exemplo, no filtro de Remoções, ao clicar neste botão, o cadastro de Remoções aparece com todos os campos vazios e o cursor em seu primeiro campo, para que os dados da nova remoção sejam preenchidos.</p> <p>Se o botão for clicado no formulário de cadastro de remoções, todos os campos deste são limpos e um novo cadastro pode ser incluído.</p>
	Botão Consulta	Consulta	<p>Este botão está presente em todos os filtros. Tem a finalidade de abrir um formulário para a visualização dos dados de um elemento já cadastrado.</p> <p>Estando, por exemplo, no filtro de Ordens de Importação, é preciso selecionar uma ordem e clicar neste botão. Então, o formulário de cadastro de Ordem de Importação aparece com os dados da ordem selecionada.</p>
	Botão	Alteração	Este botão está presente em todos os filtros e

			<p>em todos os formulários de cadastro. Tem a finalidade de passar um formulário para o Modo de Alteração, permitindo a alteração de um elemento já cadastrado.</p>
	Altera		<p>Por exemplo, no filtro de Fatura de Importação, é preciso selecionar uma fatura e clicar neste botão. Então, o formulário de Detalhe da Fatura de Importação aparece com todos os dados deste contrato e os campos que podem ser alterados ficam habilitados para uma possível mudança.</p> <p>Este botão também pode ser utilizado diretamente no formulário de Detalhe da Fatura de Importação, se este estiver no Modo de Consulta. Clicando então no botão, todos os campos que podem ser alterados ficam habilitados.</p>
	 Botão Grava	Gravação	<p>Este botão está presente em todos os formulários de cadastro. Tem a finalidade de gravar os dados inseridos (Modo de Inserção) ou alterados (Modo de Alteração).</p> <p>Por exemplo, no formulário de Fatura de Importação, após inserir ou alterar dados, ao clicar neste botão, todas as informações são guardadas no banco de dados. Caso ocorra algum problema na gravação, uma mensagem é enviada ao usuário.</p>
	 Botão Exclui	Exclusão	<p>Este botão está presente em todos os filtros e em todos os formulários de cadastro. Tem a finalidade de excluir um elemento já pertencente ao banco de dados.</p> <p>Estando, por exemplo, no filtro de Faturas de Importação, é preciso selecionar uma fatura e clicar neste botão. Então, a Fatura de Importação é excluída do sistema e não pode mais ser acessada. Se houver algum problema na exclusão uma mensagem é enviada ao usuário.</p> <p>Este botão só pode ser utilizado no formulário</p>

			se este estiver no Modo de Consulta. Para o exemplo, clicando no botão, a fatura que estava sendo apresentada é excluída.
	Botão Cancela	Cancelamento	<p>Este botão está presente em todos os formulários de cadastro. Tem a finalidade de cancelar uma inserção ou uma alteração.</p> <p>Estando, por exemplo, no formulário de cadastro de check points, se o modo de operação for Inserção, ao clicar neste botão todos os dados que foram incluídos para o novo check point são cancelados e todos os campos do formulário ficam em branco para que novos dados sejam colocados.</p> <p>Se o modo de operação for Alteração, todas as alterações feitas no cadastro são canceladas e o formulário passa ao Modo de Consulta, apresentando ao usuário, os dados originais do cadastro.</p>
	Botão Imprime	Impressão	<p>Este botão tem a finalidade de imprimir os dados consultados.</p> <p>Estando, por exemplo, no filtro de Processos de Importação, após feita uma pesquisa, ao clicar neste botão é impresso um relatório com os dados retornados pela consulta.</p>
	Botão Sair	Fechamento da janela	Este botão está presente em todos os filtros e formulários de cadastros. Clicando neste botão, o filtro ou formulário de cadastro é fechado.
	Botão Excel	Extração de Dados	<p>PREMISMA</p> <p>É necessário possuir o Microsoft Excel© instalado para que esta funcionalidade funcione corretamente.</p> <p>Este botão está presente em todos os filtros e formulários de cadastro. Ao clicá-lo é possível exportar o conteúdo das tabelas existentes diretamente para uma tabela do Microsoft Excel©, aplicativo no qual as informações</p>

podem ser manipuladas.

IMPORTANTE

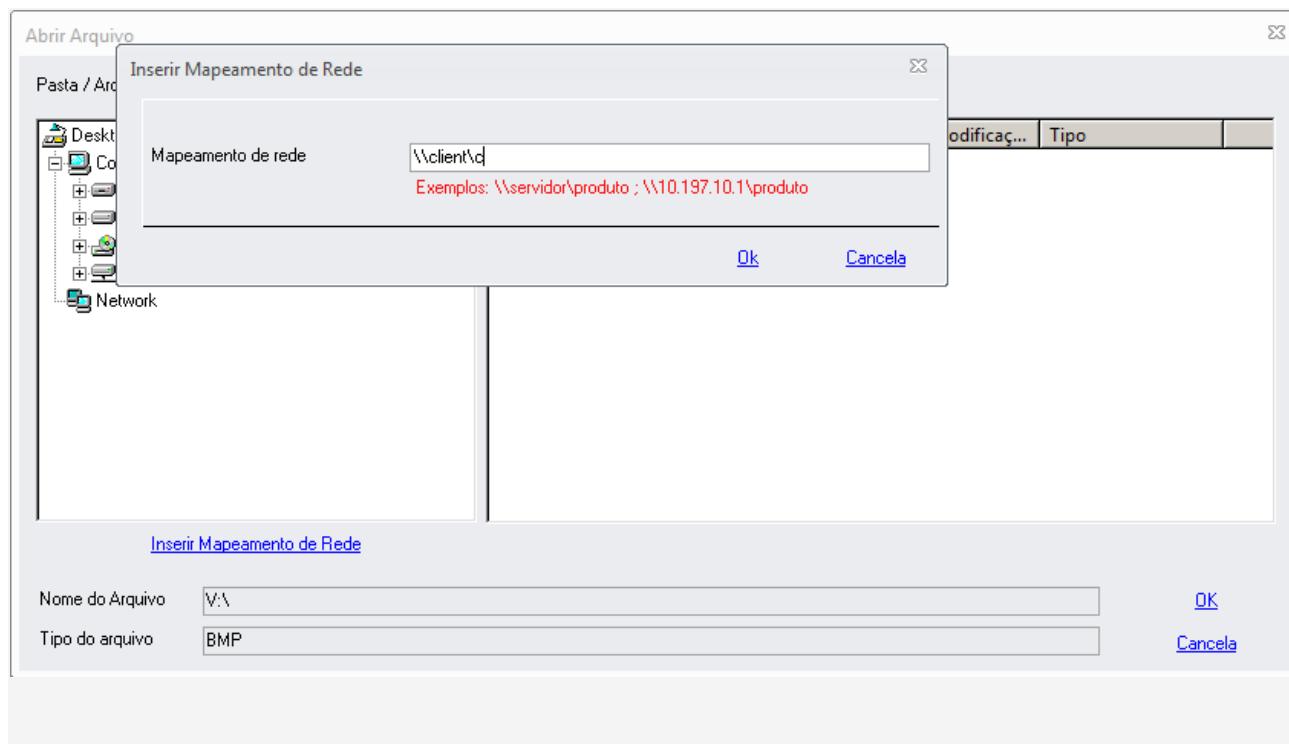
Eventuais falhas na geração de relatórios em Excel® podem ocorrer devido a DLLs que não foram registradas no Windows®. Para resolver o problema, execute o arquivo **registra_componentes.bat**, localizado no diretório C:\ThomsonReuters\Aplicativo. Nos acessos via Citrix, esse procedimento deve ser realizado no servidor que hospeda a aplicação.

IMPORTANTE

Nos cenários em que a aplicação é acessada por meio do *cloud* da Thomson Reuters, o diretório de armazenamento local não pode ser acessado diretamente, sendo necessário mapeá-lo previamente. Dessa forma, eles estarão disponíveis ao utilizar as funções “Salvar”, “Salvar Como”, “Abrir” e “Anexar”, por exemplo, em telas do sistema que manipulam documentos externos.

Para isso, basta que um mapeamento de rede seja criado. Para mapear a unidade “C:”, por exemplo:

- a partir de qualquer tela do sistema que possibilite o download ou upload de arquivos da máquina local, clique para abrir a tela de manipulação de arquivos;
- na tela **Arquivo** que será aberta, clique no botão **Inserir Mapeamento de Rede**;
- informe o endereço do mapeamento (“\\client\c”) e clique em **Ok**.
- Feito isso, o drive C da máquina local será habilitado em "Network".



A seguir, uma descrição completa sobre o processo que envolve as principais operações do sistema:

- **Efetuando uma inclusão:** Na tela inicial, clique no botão Novo. É exibida uma tela (também denominada formulário) com todos os dados referentes à operação em branco para que o usuário informe o que desejar.
- **Efetuando uma alteração:** Para que uma alteração seja possível, primeiramente é necessário encontrar o registro desejado. Para isso, na primeira tela informe algum dado referente ao registro que se deseja alterar e clique em Executa Consulta. Aparece a tela de resultados da pesquisa com todos os registros cadastrados que atendam aos dados informados. Selecione o registro correto, clicando sobre qualquer uma das colunas. Na sequência, aparece a tela idêntica da inclusão, mas com os campos preenchidos com os dados do registro selecionado. Faça as alterações necessárias e clique em Grava para salvar as alterações.
- **Efetuando uma exclusão:** Para que uma exclusão seja possível, primeiramente é necessário encontrar o registro desejado. Para isso, na primeira tela informe algum dado referente ao registro que se deseja excluir e clique em Executa Consulta. Aparece a tela de resultados da pesquisa com todos os registros cadastrados que atendam aos dados informados. Selecione o registro correto, clicando sobre qualquer uma das colunas e clique em Exclui. Aparece uma mensagem para que se confirme a operação de exclusão. A operação estará completa mediante resposta positiva a esta mensagem.

FUNCIONAMENTO - BOTÃO IMPRIME

Ao clicar sobre o botão **Imprime** de alguma funcionalidade:

1. Selecione o relatório imprimir;

2. Selecione o idioma;

OBSERVAÇÃO

O idioma escolhido refere-se aos campos que serão impressos. Os dados inseridos no sistema não serão traduzidos.

3. Selecione o Tipo do Documento;

OBSERVAÇÃO

Escolhendo a opção **Verso** também será impresso o verso do documento.

4. Selecione a visão, quando disponível.

5. Em seguida clique no botão ;

6. Será aberta uma nova tela com o documento gerado.

Além disso, nos casos de impressão de relatórios QRP, quando a aplicação é acessada por meio do *cloud* da Thomson Reuters, a tela de impressão exibirá apenas a opção **Salvar em PDF** para a geração e manipulação dos documentos.

Pesquisas – Filtros e Formulários

O sistema Import possui três tipos de formulários: filtros, formulários de cadastro e formulários de consulta.

1. FORMULÁRIOS DE FILTROS

Com o passar do tempo, o volume de informações armazenadas no banco de dados do sistema tende a crescer.

Um filtro é a tela que aparece antes de qualquer formulário de cadastro. Ele tem a finalidade de auxiliar em pesquisas que são feitas na base de dados, de forma que o volume de dados a ser retornado seja o menor possível, auxiliando ao máximo o usuário a encontrar as informações desejadas.

Um filtro, como o próprio nome diz, é um formulário capaz de selecionar informações, facilitando o seu acesso. Ele auxilia em pesquisas de registros, entidades ou documentos utilizando campos específico para o formulário visando apresentar somente as informações desejadas ao usuário. Por exemplo, pode-se selecionar apenas as Faturas de Importação que foram registradas em um período específico.

Portanto, ao acessar um formulário pelo [Formulário Principal](#), em geral, a tela inicial de acesso às entidades do sistema são os formulários de filtros, que apresentam os principais campos da entidade (como código, por exemplo), para que o usuário informe e realize a busca. Para isso, clique no botão **Executa Consulta**. O resultado é exibido na própria tela e permite abrir o registro da entidade.

O exemplo seguinte refere-se ao formulário de filtro de Declarações de Importação. Todos os campos da parte superior do formulários podem ser utilizados com filtro para a pesquisa, bastando preenchê-los. O resultado da pesquisa será exibido na tabela da parte inferior do formulário.

IMPORTANTE

Os campos e botões das telas de filtros e resultados variam de acordo com a funcionalidade.

OBSERVAÇÃO

Somente após o usuário clicar no botão **Novo**, **Altera** ou **Consulta**, aparecerá efetivamente a tela na qual os dados serão cadastrados ou exibidos.

2. FORMULÁRIOS DE CADASTRO

Os formulários de cadastro servem para que dados sejam incluídos no sistema, ou que dados já cadastrados no sistema sejam alterados/consultados.

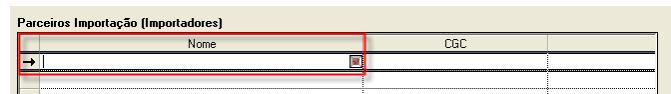
Um formulário de cadastro possui três modos de operação:

- **Modo de Inserção:** pode-se inserir novos dados no Import. Para passar a outro modo de operação é necessário gravar os dados inseridos ou cancelar a operação de inserção.
- **Modo de Alteração:** pode-se alterar os dados já existentes no Import. Para passar a outro modo de operação é necessário gravar os dados alterados, cancelar a operação de alteração ou passar diretamente para a operação de Inserção através do botão Novo.
- **Modo de Consulta:** pode-se visualizar os dados já existentes no Import e excluí-los. Para passar a outro modo de operação, tem-se que fazê-lo diretamente através dos botões Novo, para o modo de Inserção, ou Altera, para o modo de Alteração.

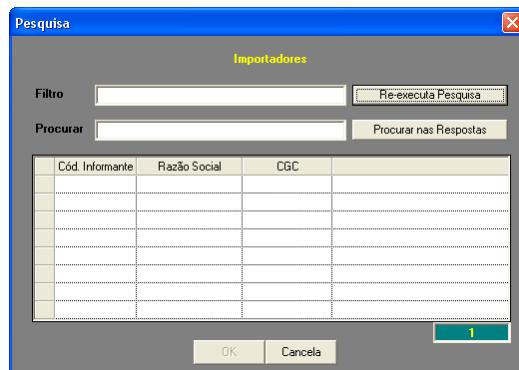
Pesquisa de Registros para Seleção

Alguns campos de alguns formulários são populados ("preenchidos") com registros de outras entidades do Import. Por conta disso, esses campos possibilitam que o usuário, em vez de informar manualmente o dado necessário, realize uma busca e selecione o registro procurado, de modo que a inserção do dado no campo ocorra automaticamente a partir do item selecionado.

Os campos que contêm essa facilidade possuem o seguinte símbolo quando o cursor está posicionado nele:  Veja um exemplo do cadastro de produto:



Ao clicar nesse botão, é aberta a janela "Pesquisa", na qual se pode definir um critério de busca e listar todos os registros que se enquadram:



3. FORMULÁRIOS DE CONSULTA

Além dos formulários de cadastro que também servem para consultar dados do sistema, existem alguns formulários específicos para essa finalidade. Esses formulários trabalham somente com o modo de Consulta, por consequência, através deles não se pode incluir novos dados no Import.

Esses formulários não mostram ao usuário as informações de apenas uma entidade, como acontece com os formulários de cadastro, e sim reúnem várias informações para facilitar o gerenciamento de uma dada particularidade da operação.

Menus do Sistema

Ordens de Importação

Embarques e Recebimentos

Ordem de Importação > Embarques e Recebimentos

Na tela **Embarque e Recebimentos** o importador pode consultar todos os embarques para cada um dos itens da Ordem de Importação.

Ao inserir o número da Ordem, o sistema mostrará em qual (is) Processo(s) cada item da Ordem se encontra, assim como o status de cada Processo (Embarcado, Aguardando Liberação, Recebido).

Clique na linha do item escolhido (tabela “Itens da Ordem”) e veja o(s) Processo(s) na tabela seguinte (“Embarques e Recebimentos”).

OBSERVAÇÃO

Os botões **Ordens e Processos**, que se encontram no canto inferior esquerdo da tela servem como atalho para suas respectivas telas (Ordens e Processos, respectivamente). Para usar o botão **Ordem**, selecione a linha do item desejado na tabela “Itens da Ordem” antes de clicar no botão. Para usar o botão **Processos**, selecione a linha com o Processo desejado na tabela “Embarques e Recebimentos” antes de clicar no botão.

Ordens de Importação

Ordem de Importação > Ordem de Importação

Ordem de Importação, também conhecida como Purchase Order (PO), Pedido de Importação ou Ordem/Pedido de Compra, é o documento interno da empresa importadora, sem validade no comércio internacional, que contém a especificação dos itens a serem importados. Além do detalhamento dos itens, como descrição, quantidade e valor unitário, a Ordem de Importação contém informações básicas sobre o processo de importação, como importador, área de negócio da empresa importadora, fornecedor, país de origem, fabricante, Incoterm, tipo de pagamento, entre outras.

Considerada a primeira etapa do processo de importação dentro do Import, é a partir da Ordem de Importação que são geradas as faturas comerciais, sendo que para cada ordem é possível gerar uma ou mais faturas.

O Import não permite que um processo de importação se inicie sem que haja uma Ordem de Importação. É possível começar o processo pelo cadastro da fatura, porém o sistema gerará uma ordem automática para aquela fatura.

A Ordem de Importação pode ser cadastrada no Import de duas maneiras:

1. [Recebimento de Ordem de Importação via interface com sistema corporativo](#)
2. [Cadastro manual de Ordem de Importação](#)

Recebimento de Ordem de Importação via interface com sistema corporativo

Receber a Ordem de Importação via interface com o sistema corporativo/ERP é a forma mais comum de cadastrar uma ordem no Import. Normalmente, as Ordens de Importação migram para o Import quando são cadastradas/aprovadas no sistema corporativo.

Uma vez dentro do Import, as Ordens de Importação ficam disponíveis para o início do processo de importação.

OBSERVAÇÃO

Como, na maioria dos casos, as ordens de importação migram do sistema corporativo para o Import, recomenda-se que a alteração de alguma informação trazida do sistema corporativo seja realizada no próprio ERP, a fim de evitar divergência entre as informações do Import e do sistema corporativo. Portanto, se a alteração for necessária, o usuário deve primeiramente realizá-la no ERP e em seguida efetuar novamente a migração da ordem para o Import. Para tal, recomenda-se retirar o direito de alteração da tela de Ordem de Importação no cadastro de grupos para os usuários não administradores, para isso consulte o manual de Dados Mestres no tópico **Segurança > Grupos**.

Cadastro Manual de Ordem de Importação

Para cadastrar uma nova Ordem de Importação:

1. Acesse o menu **Ordem de Importação > Ordem de Importação**;
2. Clique no botão **Novo**, a tela Detalhe da Ordem de Importação se abre. Observe que esta tela é composta por cinco abas:
 - "Ordem": dados gerais da Ordem de Importação, como número, prioridade, área de negócio, tipo, geração da ordem, Incoterm etc.;

- "**Requisição**": contém a lista dos itens requisitados (Part Number, descrição, quantidade, valor unitário, entre outros; nem todos os campos são obrigatórios).
- "Campos Extras";
- "Observação";
- "Log de Ocorrências".

3. Preencha os campos das abas "Ordem" e "Requisição", e, se julgar necessário, a aba "Observação";

4. Clique no botão **Grava** e as informações serão inseridas no Import. Com isso, a ordem cadastrada estará disponível para consulta na tela **Ordem de Importação > Ordem de Importação**. O procedimento para consulta de ordens de importação é o procedimento padrão de pesquisa do Import. Na tela de consulta das Ordens de Importação, também há botões para acessar as telas:

- Embarques e Recebimentos (botão Emb./Rec.)
- Check Point
- LI's
- Remessa
- Vigência de Lista de Preços

OBSERVAÇÃO

Os dados referentes a Área de Negócio, Incoterm, Condição de Pagamento, Importador, Part Number, Fornecedor, Fabricante e Moeda devem estar previamente cadastrados no sistema (seja manualmente ou via interface).

ATENÇÃO

Caso a Ordem de Importação seja cadastrada manualmente no Import, é necessário garantir que o sistema corporativo esteja com dados equalizados, uma vez que há sistemas corporativos que não permitem dar entrada em mercadorias que não constam no Pedido de Compra cadastrado no próprio sistema corporativo.

OBSERVAÇÃO

O Import não possui controle de Ordem de Importação por alçada de valores. Portanto, se o sistema corporativo trabalha com este recurso, é necessário dar tratamento a esta questão na forma de procedimento.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser alterados caso necessário. Da mesma forma, o registro completo pode ser excluído do sistema.

ATENÇÃO

Caso a Ordem de Importação seja alterada no Import, é necessário garantir que o sistema

corporativo esteja com dados equalizados, uma vez que há sistemas corporativos que não permitem dar entrada em mercadorias que não constam no Pedido de Compra cadastrado no próprio sistema corporativo.

Remessa

Remessa é um recurso logístico normalmente utilizado para programar entregas parciais de insumos por parte do fornecedor.

O Import possibilita administrar remessas de itens requisitados, o que significa dizer que os itens de uma ordem de importação serão entregues ao importador em parcelas.

Exemplo: em uma importação de 1.000 peças pode ser acordado entre o importador e o fornecedor que os itens sejam entregues em 3 remessas da seguinte maneira:

- 250 itens no momento do pedido
- 500 itens 30 dias após a primeira remessa
- 250 itens 45 dias após a primeira remessa

OBSEVAÇÃO

Para realizar embarques parciais de mercadorias importadas não é mandatório utilizar o cadastro de remessas do Import. Esse cadastro deve ser utilizado principalmente quando há necessidade real de o importador controlar as datas previstas das entregas parciais.

ATENÇÃO

Quando o ERP reenviar itens de Remessa para o Import e esses itens não estiverem vinculados a uma fatura, os itens serão excluídos e incluídos novamente na Ordem de Importação. Essas informações são gravadas em *log*.

Pré-requisito

Quando há integração entre o Import e o sistema corporativo, para que o Import realize o controle de remessas de itens importados é necessário que o sistema corporativo esteja preparado para isso, uma vez que as remessas devem ser informadas pelo ERP no momento da migração da Ordem de Importação para o Import.

Consultar remessas de Ordem de Importação migrada via interface com sistema corporativo

Para consultar remessas de uma Ordem de Importação recebida no Import via interface com o sistema corporativo, realize os seguintes passos:

1. Na tela **Ordens de importação** (Ordens de Importação> Ordens de Importação), insira o número da ordem e execute consulta;
2. Na aba "Resultados", clique no botão Remessa;
3. Será aberta a tela **Remessa dos Itens de Ordem**, na qual são exibidas as remessas (se houver) para cada item da ordem.

OBSERVAÇÃO

A remessa de itens acontece sem restrições em Ordens de Importação que não possuem vínculos com Faturas de Importação. No entanto, caso a Ordem esteja vinculada à uma Fatura, ao receber uma nova remessa, o Import apenas atualiza ou adiciona novos itens de remessa às Ordens de Importação.

Cadastrar remessas manualmente

Quando o Import não está integrado a um sistema corporativo, é possível cadastrar manualmente remessas de Ordem de Importação. Para isso deve-se realizar os seguintes passos:

1. Cadastre a Ordem de Importação com os itens requisitados.
2. Consulte a Ordem de Importação cadastrada e a selecione na aba "Resultado" da tela de filtro.
3. Clique no botão Remessa. O sistema exibe a tela Remessa dos Itens de Ordem.
4. Selecione o item da ordem que será entregue por remessas e clique no botão Altera.
5. Clique no botão + quantas vezes forem necessárias para se obter o número de remessas desejado. Exemplo: para três remessas clique três vezes no botão +. Os campos Remessa e Part Number são preenchidos automaticamente para cada remessa.
6. Preencha os demais campos da remessa: Previsão de Embarque, Qtde. de Previsão de Embarque, Agente de Carga, Origem Agente de Carga, Via Transporte, Requisição de Compra, Item de Requisição e Lead Time.
7. Após a criação das remessas da Ordem de Importação, os itens da remessa ficam disponíveis para que seja gerada a fatura.

OBSERVAÇÃO

Para poder incluir itens em Remessa é pré-requisito que estes não tenham sido

embarcados, ou seja, em Itens de Ordem, no campo Qtde. Embarcada, o valor deve ser igual a zero.

Vigência dos Itens

Acessada pelo botão **Vigência de Lista de Preços**, na tela **Vigência dos Itens**, o usuário indica, para cada item da ordem, qual é o período pelo qual será aplicado um determinado valor, isto porque com o passar dos dias o valor do produto pode variar, e, essa variação de valor, pode impactar nos cenários em que o **Check Preço** está marcado na tela [Configurações do Sistema](#).

Esta tela apresenta:

- Um cabeçalho identificando a qual Ordem de Importação o item corresponde, composto por:
 - Número da Ordem;
 - Data;
 - Prioridade;
 - Tipo.
- A tabela "Itens da Ordem", que lista todos os itens que compõem a Ordem aberta;
- A tabela "Vigência dos Itens", que é preenchida com as informações referentes à vigência de preço para cada item selecionado na tabela "Itens da Ordem".

Para incluir uma nova vigência de preço para o item:

1. Clique no botão **Vigência de Lista de Preços**. O sistema exibe a tela Vigência dos Itens.
2. Selecione o item da ordem para o qual será incluída a vigência de preços e clique no botão **Altera**.
3. Clique no botão de inclusão (+) para adicionar uma nova linha de vigência.
4. Preencha as colunas da tabela:

Coluna	Descrição
Data da Vigência Inicial	Dia inicial do período para vigência do valor.
Data da Vigência Final	Dia final do período para vigência do valor.

Valor Unitário	É o valor real, na moeda da Ordem, que será aplicado ao item selecionado.
Data de Criação/ Alteração	Preenchida automaticamente com a data corrente em que a vigência foi cadastrada.
Ativo	Quando marcado, indica status "Ativo", ou seja, a vigência é válida e deve ser aplicada, se desmarcado, indica status "Inativo", ou seja a vigência não deve ser aplicada.

5. Após a criação da vigência de preço do item da Ordem de Importação, o mesmo passa a ser considerado para as configurações de Check Peço e Indisponibilidade. Caso todas as vigências estejam inativas, o Import considera que este item não possui Data de Vigência.

OBSERVAÇÃO

Todas as informações cadastradas por tela, também podem migrar via interface.

Não é possível excluir vigências, apenas alterar o seu status: ativo/inativo, que indicará a utilização da vigência ou não. Caso haja duas datas de vigência que se sobreponham, o sistema aplica a vigência cuja data de criação seja mais recente.

Para Alterar uma vigência já criada:

1. Na tela **Ordens de importação** (Ordens de Importação> Ordens de Importação), insira o número da ordem e execute consulta;
2. Na aba "Resultados", clique no botão Vigência de Lista de Preços;
3. É aberta a tela **Vigência dos Itens**;
4. Selecione o item para o qual deseja alterar a vigência;
5. Clique no botão **Altera**;
6. Realize os ajustes necessários;
7. Salve a Operação.

OBSERVAÇÃO

Todas as alterações realizadas nesta tela ficam registradas na tela de Log da Ordem de Importação.

Campos da Ordem de Importação

- Aba "Ordem"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Num. Ordem	Código que identifica a ordem de importação, utilizado para referenciar a ordem gerada durante todo o processo no Import. Esse código costuma ser trazido do sistema corporativo uma vez que as ordens de importação migram de lá.
Prioridade	Selecione uma Prioridade para a Ordem. Ex.: Normal, Crítico etc.
Status	Exibe o status em que a ordem se encontra. É preenchido automaticamente pelo sistema e modificado por check points. Consulte Configurações > Status de Ordem e Processo .
Cód. AviExp	Código que informa o AviExp.
Location Code	Campo de uso específico (pode ser utilizado para atender necessidades de integração entre outros sistemas).
Pool Id	Campo de uso específico (pode ser utilizado para atender necessidades de integração entre outros sistemas).
Office	Campo de uso específico (pode ser utilizado para atender necessidades de integração entre outros sistemas).
Agente de Carga	Informe o Agente de Carga da importação. Informação proveniente do Cadastro de Parceiros.
Origem - Agente de Carga	Informe a Origem do Agente de Carga.
Área de Negócio	Selecione a área de negócio responsável pela ordem. Ao selecionar a área de negócio (já cadastrada no sistema) o campo “Tipo de Ordem” é preenchido com o tipo de ordem com que a área de negócio foi criada.

	Observação: Caso a área de negócio tenha sido cadastrada com mais de um tipo de ordem é necessário selecionar, na ordem, o tipo de ordem aplicável no referido campo, pois ao selecionar a área de negócio o sistema preenche automaticamente o campo com o primeiro tipo cadastrado. Dessa maneira, o usuário deverá modificá-lo. Vale lembrar que esse dado, referente ao tipo da ordem, costuma migrar do ERP via interface.
Tipo da Ordem	Selecione um Tipo para a Ordem. Cadastrado em Tipos de Ordens de Importação .
Detalhe	Utilize esse campo para acrescentar alguma informação/observação a respeito da ordem.
Geração da Ordem	É a data em que a Ordem foi gerada.
Previsão para Embarque	É a data estimada para que a mercadoria seja embarcada.
Data Limite para Chegada	É a data máxima definida para a chegada da mercadoria.
Semana Desejada	Informe a semana desejada para a chegada da mercadoria.
Semana Confirmada	Informe a semana que foi confirmada para a chegada da mercadoria.
Sistema de Origem	Identificação da interface de origem (Sistema Corporativo ou ERP de origem).
Incoterm	Selecione o termo negociado entre o importador e o exportador.
Origem Incoterm	Informe a origem do incoterm.
Condição de Pagamento	Selecione a condição de pagamento acordada para a importação. A mesma deve estar previamente cadastrada no Import em " Condições de Pagamento ".

<u>Via de Transporte</u>	Selecione a via de transporte em que as mercadorias serão levadas do país de origem até o país de destino. Geralmente, quando se define o Incoterm a via de transporte deve condizer com o termo. Por exemplo, quando se utiliza o Incoterm FAS – Free Alongside Ship, significa que a mercadoria será transportada por meio marítimo ou fluvial.
<u>Importador</u>	É o próprio importador, ou seja, a empresa que necessita da importação, que solicitou a importação. Precisa estar cadastrado no Cadastro de Parceiros.
<u>Comprador</u>	É o usuário, geralmente da área de compras, responsável pela negociação da ordem de importação. É necessário que esteja cadastrado em Cadastros Auxiliares > Compradores.
<u>Adquirente</u>	<p>Para que este campo seja apresentado, é preciso configura-lo em Configurações > Configurações do Sistema > aba Geral.</p> <p>Feita a configuração, neste campo corresponde ao adquirente das mercadorias, sendo utilizado em cenários em que o importador não é o real adquirente das mercadorias (normalmente empresas trading). Precisa estar cadastrado no Cadastro de Parceiros. Há dois tipos de importação em que o adquirente contrata um intermediário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importação por conta e ordem de terceiro, em que uma pessoa jurídica promove, em seu nome, o despacho aduaneiro adquirido por outra; • Importação por encomenda, em que uma pessoa jurídica promove, em seu nome, o despacho de importação de mercadorias por ela adquiridas no exterior, para revenda a empresa encomendante.

- Aba "Requisição"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Item	Código dos itens da Ordem (gerado automaticamente no momento da criação)

	cadastro manual de Ordem de Importação ou recebido via interface).
Cód. Externo CFOP	Código externo do CFOP complementar ao CFOP fiscal (cadastrado no módulo Broker NF - recebido por interface do Sistema Corporativo ou ERP).
No Charge	Selecione esse checkbox para os itens que não possuam cobertura cambial.
Part Number	É um código para identificação do produto definido pelo importador. Esse código deve ser cadastrado no cadastro de produtos.
Descrição	Campo em que contém uma pequena descrição sobre o item. É preenchido automaticamente ao selecionar o Part Number. As informações que vão neste campo são preenchidas no cadastro de produtos.
Agrupamento DI \DSI e LNLSI	Campo opcional. Preencher somente em casos em que se optar por utilizar a funcionalidade de <u>Agrupamento DI\DSI e LNLSI</u> .
Fornecedor	Identificação do exportador que comercializou a mercadoria. É necessário estar cadastrado no Cadastro de Parceiros.
Moeda	Moeda em que foram negociados os itens da Ordem.
Fabricante	É o produtor/fabricante da mercadoria no país estrangeiro. É necessário estar cadastrado no Cadastro de Parceiros.
Qtde.	É a quantidade do item a ser importada.
Unidade de Medida	Unidade de medida em que o item foi comercializado. Exemplo: tonelada, kg, peça, unidade, metro, litro etc. O sistema traz cadastradas as principais unidades de medidas utilizadas.
Preço Unitário	É o preço de cada item da Ordem. OBSERVAÇÃO

	Este campo será preenchido automaticamente se, no cadastro de Produtos , a mercadoria possuir o mesmo Part Number, Fornecedor e Moeda cadastrados na presente Ordem de Importação. Será replicado/copiado o campo Valor, localizado na aba "Valores" , do cadastro de Produtos.
Preço Total	É o preço total de todos os itens da Ordem. Campo calculado automaticamente pelo Import.
Peso Unitário	É o peso de cada item da ordem em kilos (Kg). Todos os pesos existentes no sistema são em quilogramas.
Peso Total	É o peso total do item da Ordem. Campo calculado automaticamente pelo Import (quantidade x peso unitário).
Marca Comercial	Marca comercial do produto.
Data Prevista	Data de previsão de embarque do item.
Bin Location	Campo de uso específico (pode ser utilizado para atender necessidades de integração entre outros sistemas).
Grupo de Mercadoria	Selecione o grupo ao qual a mercadoria pertence. Exemplo: Banho, Bebidas etc.
Depósito	Selecione o depósito alfandegado em que as mercadorias devem estar. Essa informação deve estar previamente cadastrada em Depósitos.
Serial Number/ Chassi/Lote	Informe o serial number, número de chassi ou lote, caso houver e se for necessário para maior controle da mercadoria.
Código Conta Contábil	Código da conta contábil de acordo com o plano de contas da empresa importadora (para efeitos de contabilização).
Sub Conta Contábil	Código da sub conta contábil de acordo com o plano de contas da empresa importadora (para efeitos de contabilização).

Projeto WBS	Identificador da atividade ou projeto para o qual se destina o item (utilizado em importações gerenciadas por projeto).
Ordem Interna	Informe o número da ordem interna que será utilizada.
Centro de Custo	Código do centro de custo variado de acordo com o financeiro da empresa importadora (para efeitos de contabilização).
Status	Status do item: ativo, cancelado.
Per. Tolerância	Informe o percentual de tolerância.
Necessita LI	Campo que informa se o item necessita ou não Licenciamento de Importação. Ver tópico " Licenciamento de Importação ". Quando o Part Number do item possui um NCM que exige LI o checkbox "Necessita LI" é selecionado automaticamente. Este campo não é editável na Ordem de Importação.
Qtde Proforma	Através deste campo é possível consultar a quantidade do item já utilizado em faturas pró-forma.
Profit Center	Código do centro de lucro variado de acordo com o financeiro da empresa importadora (para efeitos de contabilização).
Local de Depósito	Local em que a mercadoria será armazenada.
Prioridade	Selecione uma Prioridade para a Ordem. Ex.: Normal, Crítico etc. Previamente cadastrada em Prioridades.
Part Number do Fabricante	Informe o Part Number do fabricante do item, caso este seja diferente do Part Number do Cadastro de Produtos.
Referência Ato Concessório	Se o Part Number do Produto item tiver um Ato Concessório vinculado, o mesmo será exibido nesse campo.
Núm. NFS Nac. DE	Número da Nota Fiscal de Nacionalização (Regime de Depósito Especial).

Núm. Item NFS Nac. DE	Número do item na Nota Fiscal de Nacionalização (Regime de Depósito Especial).
ID Item Ref. Nac. DE	Identificador do item na DI de Nacionalização (Regime de Depósito Especial).
Ordem de Venda na Exportação	Identificação da Ordem de Exportação vinculada ao item (cenário de reimportação via AMBRA).
Item Ordem de Venda	Identificação do item na Ordem de Exportação (cenário de reimportação via AMBRA).

- Aba "[Campos Extras](#)"

Esta seção apresenta os campos personalizados para a funcionalidade de Ordem de Importação, cadastrados por meio do menu **Dados Mestres > Configurações e Personalizações > Campos Extras**. A coluna **Campo Extra** exibe a informação que deverá ser preenchida na coluna **Valores**. Exemplo: para um **Campo Extra** chamado “Número de controle”, informe, no campo **Valor**, o número desse controle.

IMPORTANTE

Para mais informações sobre campos extras, consulte o manual do usuário Dados Mestres.

- Aba "[Observações](#)"

- Aba "[Log de Ocorrências](#)"

Licenças de Importação

Ordem de Importação > Licenças de Importação

Na tela **Licenças de Importação**, por meio dos campos de filtros, é possível fazer a consulta de todas as LIs registradas no módulo Broker, bem como das Ordens e dos Processos a ela associados. Para verificar as licenças no Import:

1. preencha ou deixe em branco os campos da tela Licença de Importação e clique no botão **Executa Consulta**, permitindo que o sistema liste todas as licenças cadastradas;
2. selecione a LI desejada e dê duplo clique sobre ela ou pressione o botão lateral **Altera**;
3. será aberta a tela **Detalhe da Licença de Importação**, onde é possível visualizar todas as

informações relacionadas à LI.

Quanto à disposição das informações no sistema, segue a descrição dos campos das abas:

Aba "Licença de Importação"

As informações desta aba são relativas ao tipo de importador, exportador e dados auxiliares sobre a procedência da mercadoria a ser importada.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Número da LI	Número da LI que foi selecionada.
Tipo Documento	Mostra o tipo de documento cadastrado. Campo preenchido automaticamente pelo sistema.
Código Processo	Identifica o código do processo referente à licença.
Substitutiva	Caso a opção esteja marcada, exibe o número da LI Substitutiva.
Tipo Condição	O tipo pode ser "Sob Encomenda" ou "Material Usado".
Condições LSI	As condições podem ser "Mercosul" ou "Material Usado".
Exportador	Identificação do fornecedor das mercadorias importadas
Importador	Identificação da empresa que solicitou a importação
Data LI	Data de geração da licença de importação.
Data do Registro	Data em que a licença de importação foi registrada.
Validade AnuênciA	Apresenta, para cada anuênciA, a data máxima para o embarque da mercadoria no exterior.
Diagnóstico AnuênciA	Resultado da aprovação da licença de importação.
Envio ao	Data em que a licença de importação foi submetida ao

SISCOMEX	SISCOMEX.
Validade Embarque	<p>LI Data limite para embarque da mercadoria conforme validade da licença.</p> <p style="color: orange; font-weight: bold;">OBSERVAÇÃO</p> <p>A validade da LI Embarque deverá ser menor ou igual a Data de Conhecimento de Transporte.</p>
Validade Despacho	<p>LI Data limite para despacho da mercadoria conforme validade da licença.</p> <p style="color: orange; font-weight: bold;">OBSERVAÇÃO</p> <p>A validade LI Despacho deverá ser menor ou igual a data atual, isto é, a data de solicitação de geração da DI.</p>
Moeda	Moeda para o cálculo do valor do custo da importação.
Localidade	Local, procedência das mercadorias.
Cobertura Cambial	Período em que a licença tem cobertura cambial.
Status LI	Mostra em qual fase está a licença de importação. Por exemplo, "Deferida", "Inválida" e "Cancelada".
Órgão Anuente	Órgão responsável por emitir a LI.
Motivo Invalidez	Descrição da razão de invalidez da licença.
LI Válida	LI com status de Deferida no sistema.
Valor Anuênciа	Valor da liberação.
Código Secex	Indicação do código Secex vinculado à licença.
Ato Drawback	Indicação do ato concessório vinculado à licença.

Incoterm	Termo negociado entre o importador e o exportador.
Interface	Caso a opção "Exportar Dados" esteja marcada, exibe a identificação da integração.

Aba "Itens LI"

Na aba "Itens LI", encontram-se os dados gerais da mercadoria.

1. Tabela "Itens LI"

CAMPO	DESCRIÇÃO
ID Item	Sequência numérica e automática de identificação do item da licença.
Part Number	Código de identificação do item.
Descrição	Descrição resumida do item.
V.M.C.V.	Valor da mercadoria na condição de venda.
Valor Unitário	Preço unitário de cada item.
Qtde.	Quantidade de cada item.
Valor Total	Valor total do item vinculado à licença de importação.
Peso Líquido	Peso líquido do item.
País Origem	País de procedência do item.

2. Campos:

- "Valor Emissão": valor total dos itens emitidos na licença de importação.
- "Peso Total": é o peso total dos itens da licença de importação.
- "Descrição Macro Produto": descrição detalhada do produto.

3. Tabela "Macro Item"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Ordem	Números das Ordens de Importação vinculadas à licença.
Núm. Fatura	Números das Faturas vinculadas à licença.
Part Number (Macro)	Código de Identificação do item
Qtde. (Macro)	Quantidade de cada item.

Aba "Observações"

Nesta aba, o importador visualiza as informações adicionais referentes à operação, que estejam contempladas nos demais campos do licenciamento e sejam importantes para a análise do(s) órgão(ões) anuente(s).

CAMPO	DESCRIÇÃO
Local de Reinspeção	Local em que a mercadoria será reispecionada.
Local do Depósito	Local em que a mercadoria será armazenada.
Nome Alfandegado	Nome do Terminal Alfandegado.
Endereço/ C. / Estado	Endereço.
Observações	Apontamentos gerais.

Processos de Importação

Processos de Importação

Processos de Importação

Processos de Importação > Processos de Importação > Processos de Importação

O processo de importação é uma entidade criada a partir do cadastro do conhecimento de transporte, ou seja, o processo de importação é automaticamente criado no Import quando um cadastro de conhecimento de transporte é cadastrado.

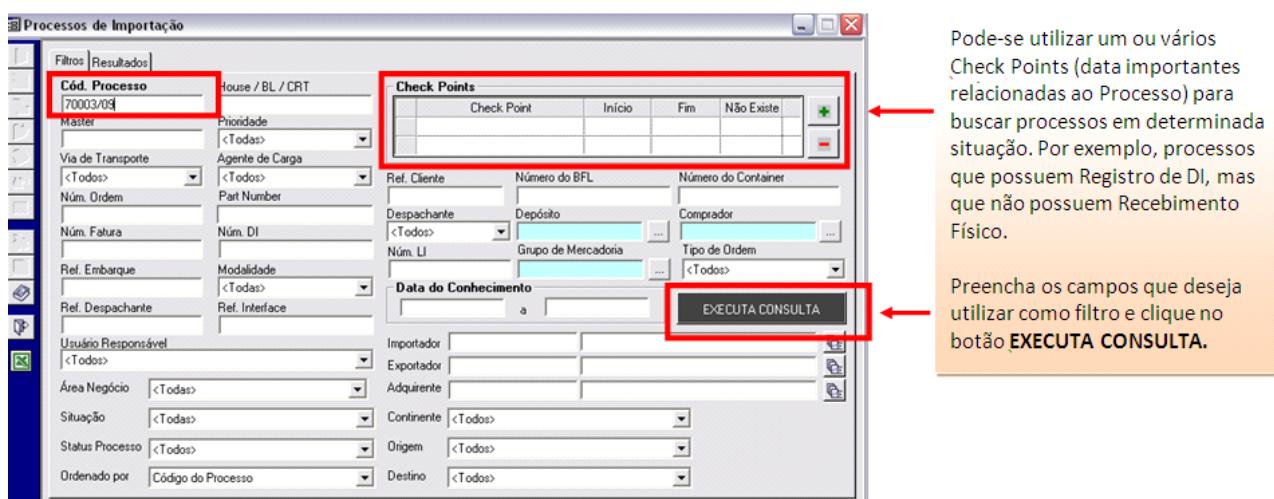
O processo de importação é a entidade principal para o gerenciamento da importação, pois vincula todos os documentos anteriores (fatura, conhecimento etc.) e posteriores (DI, NF etc.).

Por meio do processo de importação, os usuários do Import podem realizar diversas operações, tais como consultar ordens e faturas, consultar check points, consultar DIs registradas etc.

A partir desta tela é possível consultar os processos de importação cadastrados. Para isso:

1. Acesse o menu **Processos de Importação>Processos de Importação>Processos de Importação**.

O usuário pode especificar algumas informações, conforme ilustrado na figura abaixo, para compor o filtro da pesquisa.



OBSERVAÇÃO

Os processos de importação serão trazidos de acordo com a área de negócio selecionada, ou ainda, caso o usuário não selecione a área de negócio, o sistema listará todos os

processos cadastrados. Somente as áreas de negócio as quais o usuário tem acesso estarão disponíveis para seleção.

2. Clique no botão **Executa Consulta**. Mediante essa ação, o sistema listará na tela todos os processos que se enquadram no filtro especificado. O resultado da pesquisa é exibido na aba “Resultado”. Após selecionar o processo desejado, os botões de consulta ficarão disponíveis. Assim será possível visualizar o Conhecimento de Transporte, a Declaração de Importação, a Fatura, os check points, a tela de recebimento do processo no sistema, as despesas e as remoções de transporte, respectivamente.

Selecione a linha que corresponder ao processo desejado na tabela;

Ao selecionar o processo desejado, o sistema disponibilizará os botões de consulta das seguintes opções:

Botões para consulta	Descrição
	Acessa o Conhecimento de Transporte associado ao processo de importação.
	Acessa a Declaração de Importação (DI) associada ao processo de importação.
	Acessa as Faturas de Importação associadas ao processo de importação.
	Acessa os Check Points associados ao processo de importação.
	Acessa a funcionalidade de Recebimento de Processos de Importação
	Acessa a funcionalidade de Custos do Processo de Importação
	Acessa a funcionalidade Remoção e Transportes do Processo de Importação

Solicitação de Geração de DI/DSI para o Broker

Para solicitar a DI do processo de importação, siga os passos:

1. No Import, acesse o menu **Processos de Importação>Processos de Importação>Processos de Importação**. O usuário pode especificar algumas informações para compor o filtro da pesquisa;
2. Clique no botão **Executa Consulta**. Mediante essa ação, o sistema irá exibir todos os processos que se enquadram no filtro especificado;
3. Selecione o processo desejado na aba "Resultados" e clique no botão **Conhecimento de Transporte** (1º ícone à esquerda). Os pré-requisitos do Import para que se possa providenciar a DI são:
 - a ficha de identificação do processo deve estar devidamente preenchida;
 - faturas devem estar consolidadas e preenchidas corretamente.

Caso haja item(ns) na fatura com lote(s) incompletos ou cadastrados para apenas parte das mercadorias, o Import exibe uma mensagem confirmando a solicitação da DI/DSI ao Broker e a decisão ficará registrada no [Log de Ocorrências](#).

- as LI's (se necessária para algum item) deverão estar com status OK, ou seja, deferidas para o processo em questão;

OBSERVAÇÃO

A data de Validade da LI para Embarque deve ser menor ou igual a Data do Conhecimento de Transporte e a data Validade LI Despacho tem que ser menor ou igual a data atual, isto é, a data de solicitação de geração da DI.

- os valores de frete internacional e seguro deverão estar informados na ficha de custos do processo (opção "Custo Real do Processo") ou na própria ficha Broker/Valores;
 - as taxas de conversões de câmbio para as moedas envolvidas no processo devem estar atualizadas;
 - o País de Procedência das mercadorias deve ser consistente em todos os documentos (Faturas, Licenças de Importação e Declaração de Importação);
 - Todos os Check Points dependentes do "Envio de Faturas ao Broker" devem ter sido criados.
4. Acesse a aba "Broker". Esta ficha tem como finalidade solicitar uma DI ou uma DSI do processo ao Broker de forma on-line. Profile DI (Informações previamente definidas para auxílio até preenchimento de dados no Broker);
 5. Selecione se será solicitada uma DI ou DSI e, em seguida, clique no botão **Solicita DI ao Broker**.

O Import enviará ao Broker todas as informações disponíveis e necessárias para a elaboração da Declaração de Importação, portanto é muito importante que os dados do processo estejam preenchidos corretamente.

Para detalhes sobre a geração de uma DI a partir do Broker consulte o manual do usuário do Broker.

Após a geração e registro da DI no Broker, os dados desta DI serão enviados de forma on-line para o Import.

Conhecimento de Transporte

Processos de Importação > Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

Conhecimento de Transporte é o documento que oficializa o embarque de mercadoria em uma importação, ou seja, é ele que comprova a entrega da mercadoria ao transportador. Cada Conhecimento de Transporte identifica um [processo de importação](#) dentro do Import, sendo que cada Conhecimento de Transporte pode conter uma ou várias [Faturas de Importação](#).

ATENÇÃO

É o cadastro do Conhecimento de Transporte no Import que dá origem a um [Processo de Importação](#) no sistema.

O Conhecimento de Transporte pode ser cadastrado no Import de duas maneiras:

1. [Recebimento de Conhecimento de Transporte via interface com sistema corporativo](#)
2. [Cadastro manual de Conhecimento de Transporte](#)

Recebimento de Conhecimento de Transporte via interface com sistema corporativo

O Conhecimento de Transporte pode ser recebido via interface com o sistema corporativo/ERP. Uma vez dentro do Import, o Conhecimento de Transporte fica disponível para utilização. Para consultar os dados recebidos via interface, acesse o menu ***Processos de Importação > Processo de Importação > Conhecimento de Transporte***.

Cadastro Manual de Conhecimento de Transporte

Para cadastrar um novo Conhecimento de Transporte, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Processos de Importação > Processos de Importação > Conhecimentos de Transporte**;
2. Clique no botão **Novo**. Será aberta a tela **Detalhe do Conhecimento de Transporte**. Nessa tela, preencha os dados solicitados;
3. Na aba "Identificação" informe os dados gerais do documento;
4. Na aba "Faturas", selecione e vincule as Faturas que farão parte do processo, isso pode ser feito de duas formas:
 - Clique no botão **Pesquisa Faturas Não Consolidadas**: uma nova janela, semelhante ao filtro de Faturas, será aberta para que se busquem as Faturas. Clique no botão Executa Consulta para listar todas as faturas. Localize as Faturas desejadas e marque o checkbox "Vincular para a Fatura que deseja incluir no Conhecimento de Transporte".
 - Clique no botão **+** para adicionar novas Faturas, nesse caso informe manualmente o Número da Fatura.

OBSERVAÇÃO

Note que há nesta aba um resumo sobre a situação das LIs das faturas. Se houver LIs pendentes, é necessário regularizar a situação, porém isso não impede a continuidade do cadastro do processo, embora não seja possível solicitar a Declaração de Importação (DI). Ao incluir uma nova Fatura, algumas colunas referentes às Faturas do Conhecimento serão preenchidas automaticamente, tais como: Qtde Volume, Ref. Embarque, Área de Negócio, Data da Fatura, Valor Negociado, Peso Total e Moeda (algumas informações têm sua busca vinculada a uma configuração).

As Faturas vinculadas ao Conhecimento de Transporte podem ou não pertencer à mesma Área de Negócio, conforme a configuração do sistema. Para alterar essa configuração, acesse o menu **Configurações > Configurações do Sistema**.

5. Na aba "Broker/Valores" informe os dados para solicitação da Declaração de Importação – DI no Broker, bem como os valores do Seguro e Frete Internacional que são utilizados para calcular o valor aduaneiro da mercadoria, que é a base de cálculo para os impostos.

Para os casos em que há integração entre os módulos do ONESOURCE™ Global Trade, o valor da despesa AFRMM (Marinha Marcante) na moeda de origem será enviado do Import ao Drawback, para um cálculo posterior em caso de nacionalização. Essa despesa lançada no custos do Processo de Importação é enviado ao Drawback no momento em que a Declaração de Importação é desembaraçada. Desta maneira, por padrão, ao solicitar DI ao Broker, a despesa AFRMM (Marinha Marcante) é bloqueada para alteração, evitando assim divergências entre os módulos

OBSERVAÇÃO

Os módulos ONESOURCE™ Global Trade não realizam a conversão de valores da despesa AFRMM (Marinha Marcante). O que for lançado em custos do Processo de Importação será enviado e mantido no Drawback.

Os demais campos presentes nesta aba são de preenchimento opcional, variando de acordo com o tipo de Importação.

IMPORTANTE

A partir desta aba é possível solicitar o registro de uma DI ou DSI ao Broker, quando consultado um Conhecimento de Transporte já cadastrado.

6. Na aba "[Acrésc/Deduc](#)", o usuário deve colocar as informações referentes ao Acréscimo VMLE/VMLD e Deduções VMLE/VMLD.

Os Acréscimos são valores que serão acrescidos ao Processo para compor o valor VMLE. Estes Acréscimos são declarados no Processo de Importação.

EXEMPLO: um acréscimo comum nos embarques marítimos é o T.H.C ou Capatazia, e este valor fará parte dos impostos.

As Deduções são valores que serão deduzidos do processo para compor o valor VMLE. Estas Deduções são declaradas no Processo de Importação.

ATENÇÃO

Não confunda com Acréscimo VMCV, que é declarado ainda na Fatura de Importação e já está embutido no VMCV.

O Valor VMLE é o Valor da Mercadoria no Local de Embarque. Este valor é absoluto, independentemente dos Incoterms, e é calculado sempre a partir do VMCV.

O Valor VMLD é o Valor da Mercadoria no Local de Desembarque. Este valor é absoluto, independe dos Incoterms e é calculado sempre a partir do VMLE, acordo com a regra abaixo:

$$\text{VMLD} = \text{VMLE} + \text{Frete Internacional} + \text{Seguro Internacional}$$

7. Na aba "[Doc. Instrução/Campos Extras](#)", informe os documentos de instrução que devem constar na Declaração de Importação (DI).

Ao clicar no botão +, a tela **Documento de Instrução** irá listar os documentos que poderão ser selecionados. Exemplos: Ofício do Ministério da Saúde, Autorização de Entrega da Mercadoria, Romaneio de Carga, Termo de Responsabilidade etc.

OBSERVAÇÃO

Os documentos de Instrução são exigidos pelo SISCOMEX e obrigatórios para o registro da DI. A definição de obrigatoriedade é feita no Broker, durante o cadastro de documento de Instrução do Despacho.

8. Na aba "[Containers](#)" informe os dados sobre os contêineres:

O sistema disponibilizará os campos da tabela "Containers" para que o usuário possa cadastrar as seguintes informações: Número do Container e Tipo.

- **Seção Parte Lote:** ao inserir um contêiner já usado em algum outro processo na mesma viagem do navio, o sistema automaticamente preencherá essa tabela, informando na coluna **Parte Lote** o número do processo consolidado na mesma viagem, além de datas de registro da DI, desembarço e CI. As demais informações da aba de containers também serão preenchidas automaticamente, exceto o peso bruto e número de pallets.

9. Na aba "[Pendências](#)", descreva todas as informações adicionais do conhecimento de transporte.

10. Se a tela **Detalhe do Conhecimento de Transporte** estiver no modo de inclusão/alteração, os campos Representante Legal e Motivo da aba "[Info. Perdimento](#)" estarão habilitados para edição. Essas informações são utilizadas no relatório Linha Azul, o qual retorna as informações do processo de importação e, caso ocorra algum perdimento, as informações estarão registradas na aba "[Processos – Lotes](#)".

11. Consulte o tópico "[Log de Ocorrências](#)".

Campos de Conhecimento de Transporte

ABA "IDENTIFICAÇÃO"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Código do Processo	<p>Pode ser incluído manualmente pelo usuário ou gerado automaticamente pelo sistema, de acordo com parametrização.</p> <p>Se estiver configurado para geração automática, o código é gerado de acordo com regras estabelecidas pelo cliente, por exemplo: 0001/07, sendo os quatro primeiros dígitos um número sequencial, seguidos de uma barra e o ano de criação do conhecimento de transporte e, por último, o sufixo do processo concatenado. Pode ter um prefixo por alguma das seguintes informações: área de negócio, modalidade, prioridade, origem, destino, importador ou tipo de conhecimento.</p> <p>Essa definição de prefixo também deve ser realizada nas Configurações do Sistema, aba "Cod. Proc.".</p>

Via de transporte	Informe a Via de Transporte das mercadorias. Exemplo: fluvial, aérea, lacustre, meios próprios etc.
House/BL/CRT	Informe o código de identificação do documento de Conhecimento de Transporte, de acordo com a via de transporte.
Transportador	Selecione um Transportador. São listados neste combobox apenas os transportadores internacionais cadastrados previamente no sistema no Cadastro de Parceiros.
Bandeira	Preenchida automaticamente com a bandeira do Transportador.
Área de Negócio	Selecione a Área de Negócio desejada. Caso seja diferente da Área de Negócio da Fatura, o sistema emitirá uma mensagem de alerta); (preenchimento obrigatório). As Faturas poderão ou não pertencer à mesma Área de Negócio, conforme a configuração do sistema: Para alterar essa configuração, acesse o menu Configurações > Configurações do Sistema .
Voo	Informe o voo cadastrado em Voos e Navios. Nesse campo constará o dia da semana e horário da chegada do voo.
Prioridade	Informe a prioridade do Processo. As Prioridades devem estar previamente cadastradas em Cadastros Auxiliares > Prioridades .
Modalidade	Selecione a Modalidade do Processo previamente cadastrada em Cadastros Auxiliares > Modalidades de Processo de Importação . Exemplos: Reimp. AMBRA, Adm. Entreposto, Back to Back, Courier, Normal etc.
OBSERVAÇÃO	
Não confundir Modalidade do Processo com Regime Aduaneiro da Fatura.	
Quantidade de Volumes	Indicado no Conhecimento de Transporte.

Volume (m3):	Totaliza os volumes das Faturas vinculadas ao Processo, caso a configuração " "Realizar Automaticamente a somatória de Volumes (m3) das faturas vinculadas ao Processo" " esteja marcada.																		
Tratamento de Carga	<p>Selecione o Tratamento de Carga utilizado. (Deve ser preenchido apenas para as importações em que a Via de Transporte é do tipo Aérea).</p> <p>Tabela de códigos dos tratamentos de carga disponibilizados pela Infraero:</p> <div style="background-color: #f4a460; color: white; padding: 5px; text-align: center;">TRATAMENTO DE CARGA</div> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"><thead><tr><th>Código</th><th>Descrição</th></tr></thead><tbody><tr><td>TC1</td><td>Liberação Imediata</td></tr><tr><td>TC2</td><td>Trânsito Rodoviário Imediato</td></tr><tr><td>TC3</td><td>Trânsito Imediato Nacional</td></tr><tr><td>TC4</td><td>Remoção para D.A.P.</td></tr><tr><td>TC5</td><td>Trânsito Internacional</td></tr><tr><td>TC6</td><td>Carga Local</td></tr><tr><td>TC7</td><td>Trânsito Nacional Armazenado</td></tr><tr><td>TC8</td><td>Trânsito Internacional Armazenado</td></tr></tbody></table> <p>Observação: Essa informação é utilizada pela Infraero no aeroporto de chegada da mercadoria, para indicar sua destinação no saguão aduaneiro. Ela é necessária, por exemplo, para que a Infraero prepare com o devido cuidado o ambiente em que a mercadoria permanecerá até o desembarque, de forma que agilize a retirada de importações que serão liberadas rapidamente, ou para,</p>	Código	Descrição	TC1	Liberação Imediata	TC2	Trânsito Rodoviário Imediato	TC3	Trânsito Imediato Nacional	TC4	Remoção para D.A.P.	TC5	Trânsito Internacional	TC6	Carga Local	TC7	Trânsito Nacional Armazenado	TC8	Trânsito Internacional Armazenado
Código	Descrição																		
TC1	Liberação Imediata																		
TC2	Trânsito Rodoviário Imediato																		
TC3	Trânsito Imediato Nacional																		
TC4	Remoção para D.A.P.																		
TC5	Trânsito Internacional																		
TC6	Carga Local																		
TC7	Trânsito Nacional Armazenado																		
TC8	Trânsito Internacional Armazenado																		

	por exemplo, tomar as devidas precauções com mercadorias especiais, como produtos radioativos.
Lead Time	Selecione um Lead Time para o Processo.
Ref. Despachante	Neste campo pode-se inserir um código específico do processo para o despachante, que pode ser diferente do código do processo utilizado pelo importador.
Origem	Selecione a localidade (porto/aeroporto) de origem do embarque.
Destino	Selecione a localidade (porto/aeroporto) de destino do embarque.
Usuário Responsável	Usuário do sistema. Corresponde ao campo Nome do Cadastro de Usuários.
No Charge	Selecione esse checkbox para indicar que o Processo de Importação é sem cobertura cambial. Exemplo: amostras.
Distribuição	<p>Checkbox utilizado somente quando o tipo de importação for igual a "Compra e Venda" e identifica que o Processo de Importação é feito em nome da empresa que revende os itens importados para 'n' clientes, ou seja, a empresa que "distribui a mercadoria".</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Se o tipo de importação for igual a Compra e Venda e esse checkbox não for selecionado significa que a empresa importa sob encomenda de um único cliente.</p>
Data de Lançamento	Data em que o Conhecimento foi gravado no sistema (preenchimento automático).
Rateio de Peso para Processo (Peso Líquido Total) - Botão "Atualiza Rateio de	<p>Rateia o Peso Líquido Total para todos os itens de todas as Faturas do Processo.</p> <p>O sistema irá ratear por valor caso:</p>

Peso do Processo"	<ul style="list-style-type: none"> • o Peso dos itens na fatura de importação estiver zerado (pelo menos um item com peso igual a 0) • se o produto que estiver com o peso zerado possuir o checkbox "Peso do Produto será considerado no Rateio da Fatura" da aba "Produtos" do cadastro de Produtos. <p>Caso contrário o sistema irá ratear pelo próprio peso já existente na fatura de importação:</p> <p>FORMAS DO RATEIO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por valor (Fórmula): $\text{Peso Líquido} = (\text{PRECO Unitário} / \text{Valor Total das faturas}) * \text{Peso Total Processo};$ <ul style="list-style-type: none"> • Por peso: $\text{Peso Líquido} = (\text{PESO LÍQUIDO} / \text{Peso Total (Anterior)}) * \text{Peso Total Processo (novo)}.$
Data do Conhecimento	<p>Informe a data do Conhecimento de Transporte. Essa data consta no documento do Conhecimento de Transporte, e refere-se à data em que o documento foi emitido pelo transportador.</p>
ETD	<p>A ETD (Estimated Time Departure) é a data estimada para embarque (saída da origem). Assim que preenchida pelo usuário, é criado um Check Point automaticamente no sistema.</p>
ETA	<p>A ETA (Estimated Time Arrival) é a data estimada para chegada no país de importação. Assim que preenchida pelo usuário, é criado um Check Point automaticamente no sistema.</p>
Data de Chegada	<p>É a data real da chegada da mercadoria no país de destino.</p>

ABA "FATURA"

CAMPO	DESCRIÇÃO
-------	-----------

Adquirente	Campo preenchido automaticamente a partir dos dados das faturas de importação e da configuração realizada em Configurações do Sistema.
Importador	Campo preenchido automaticamente a partir dos dados das faturas de importação.
Botão Pró-Forma X Fatura Comercial	Exibe uma tabela com as Faturas Comercias X as Faturas Pró-formas vinculadas ao Conhecimento, caso haja.
Botão Limpar Faturas	Limpa/exclui as Faturas que foram vinculadas ao Conhecimento de Transporte. Basta selecionar a Fatura e clicar nesse botão.
Qtde. de Volumes	Informa a soma das quantidades de volumes de todas as Faturas vinculadas ao Conhecimento.
Status das LIs do Processo	Exibe o status das LIs que foram vinculadas ao Conhecimento de Transporte.
Botão Solicita LI/LSI/PLI	Botão que serve para solicitar a Licença de Importação dos itens importados.
Observações	Insira alguma informação extra que julgar necessária.

ABA "BROKER / VALORES"**INTEGRAÇÃO BROKER ON-LINE**

CAMPO	DESCRIÇÃO
Data último envio (DI ou DSI)	Data do último envio das informações ao Broker para solicitação da DI. Selecione o checkbox "DI" ou "DSI" de acordo com a importação.
Nº manifesto	Informe o Número do Manifesto.
Insc. Estadual	Selecione a Inscrição Estadual previamente cadastrada.

Profile DI	Selecione um Profile de DI previamente cadastrado no Broker no menu Processo de Importação> Profile .
<u>Botão Solicita DI/DSI</u>	Clique para solicitar ao Broker a DI ou DSI.

COURIER

Devem ser preenchidos apenas para essa modalidade de importação.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Dt. Emissão	Informe a data fornecida pelo agente de cargas/empresa Courier.
Valor Taxas	Informe o valor das multas, caso haja.
Valor Multas	Informe o valor das taxas, caso haja.
Taxa Courier	Será preenchida com a Taxa USD a partir do preenchimento do campo Dt. Emissão .

EMB. RETORNÁVEL

CAMPO	DESCRIÇÃO
Número Processo de Emb. Retornável	O código do processo deve ser o número do código do processo acrescido do caractere "E". Caso não haja espaço suficiente, o sistema irá gerar um novo código automaticamente.
Criar Processo de Embalagem Retornável	Botão disponível apenas quando o sistema estiver <u>configurado para trabalhar de acordo com a Instrução Normativa 1.361</u> , quando a modalidade do processo for diferente de "Emb. Retornável" e quando a tela de processos estiver no modo consulta. Ao clicar nesse botão, o sistema faz uma cópia do Conhecimento de Transporte selecionado, alterando as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> • <u>Modalidade: Emb. Retornável</u>

	<ul style="list-style-type: none"> O código do processo de importação recebe, ao final, a letra "E" (por exemplo "0001/14E", caso o sistema esteja configurado para gerar o código do processo automaticamente) ou o campo fica habilitado para preenchimento manual (caso o sistema esteja configurado para que o código do processo seja informado manualmente).
--	---

SEGURO INTERNACIONAL

CAMPO	DESCRIÇÃO
Moeda	Seleciona moeda para cálculo do Seguro.
Porcent. (Usar Fórmula)	<ul style="list-style-type: none"> Com o checkbox “Usar Fórmula” selecionado, é preciso preencher somente o credor, a fórmula estará pré-definida (necessita de configuração do Tipo Despesa); Para preencher o campo Porcent. com a porcentagem que irá ser usada, o checkbox “Usar Fórmula” não deve estar selecionado e os campos Base Cálculo, Moeda e Credor deverão ser selecionados.
Base de Cálculo (FOB ou CFR)	Selecione qual deve ser base de cálculo: FOB ou CFR.
Valor	Informe o valor do Seguro Internacional (para preencher este valor, o checkbox “Usar fórmula” não deve estar selecionado e os campos Moeda e Credor devem ser selecionados).
Credor	Selecione um credor para a despesa (previamente cadastrado no sistema).

FRETE INTERNACIONAL

CAMPO	DESCRIÇÃO
-------	-----------

Moeda	Selecione a moeda para cálculo do Frete.
Credor	Selecione um credor para a despesa (previamente cadastrado no sistema).
Valor Prepaid*	Informe o valor do Frete quando Prepaid.
Valor Collect*	Informe o valor do Frete quando Collect.

OBSERVAÇÃO

*O frete internacional pode ser pago de duas formas: no momento do embarque ou no momento do desembarque da mercadoria. Se o frete internacional for pago no momento do embarque, recebe o nome de FRETE PREPAID (ou "prepaid freight"). Se for pago no momento do desembarque da mercadoria, recebe o nome de FRETE COLLECT (ou "collect freight"). Existe a possibilidade de pagar o frete internacional combinando essas duas formas, uma parte no momento do embarque (frete prepaid) e outra parte no momento do desembarque da mercadoria (frete collect). Com isso, pode-se dizer que o frete internacional é igual à soma do frete prepaid com o frete collect.

INTEGRAÇÃO SISCOSEERV

Campo habilitado caso a configuração "[Utilizar Integração com Siscoserv](#)" esteja marcada. Este campo indica os status possíveis do processo em relação à integração com o Siscoserv.

STATUS	DESCRIÇÃO
0- Em Elaboração	Indica que o Processo de Importação ainda não teve despesas enviadas ao Siscoserv. O usuário pode alterar manualmente esse status para " 1- Liberado para Envio ".
1- Liberado para Envio	Indica que o processo/suas faturas podem ser enviados ao Siscoserv. Quando o Conhecimento de Transporte estiver com esse status, os seguintes campos ficam bloqueados para alteração: <ul style="list-style-type: none"> • campos dos grupos "Desconto para compor VMCV" e "Acréscimos para Compor VMCV" da Fatura de Importação aba "Valores"; • campos dos grupos "Seguro Internacional" e "Frete Internacional", do Conhecimento de Transporte, aba "Broker Valores";

	<ul style="list-style-type: none">• campos "Moeda Prev.", "Valor Previsto", "Moeda", "Valor Cobrado", "Credor" das Despesas reais por Processo, aba "Despesas". <p>Mas isso ocorre somente se os campos citados estiverem configurados para envio ao Siscoserv. Isto é, se:</p> <ul style="list-style-type: none">• os campos das telas de Conhecimento de Transporte e de Despesas só serão bloqueados caso a despesa em questão esteja com a configuração "Despesa deve ser enviada ao Siscoserv" marcada no <u>Cadastro de Tipos de Despesas</u>;• os campos da tela de Fatura de Importação só serão bloqueados se as respectivas despesas estiverem parametrizadas para possibilitar envio ao Siscoserv na tela <u>Tipo de Despesas (Fatura) X Integração Siscoserv</u>.
2- Em Siscoserv- OK	<p>Indica que as despesas do processos/acríscimo da(s) fatura(s) foram cadastradas corretamente no Siscoserv. O usuário não pode alterar esse status, ele é atualizado automaticamente pelo sistema, informado via integração online. Quando o Conhecimento De Transporte estiver com esse status, os seguintes campos ficam bloqueados para alteração:</p> <ul style="list-style-type: none">• campos dos grupos "Desconto para compor VMCV" e "Acréscimos para Compor VMCV" da Fatura de Importação aba "Valores";• campos dos grupos "Seguro Internacional" e "Frete Internacional", do Conhecimento de Transporte, aba "Broker Valores"• campos "Moeda Prev.", "Valor Previsto", "Moeda", "Valor Cobrado", "Credor" das Despesas reais por Processo, aba "Despesas" <p>Mas isso ocorre somente se os campos citados estiverem configurados para envio ao Siscoserv. Isto é, se:</p> <ul style="list-style-type: none">• os campos das telas de Conhecimento de Transporte e de Despesas só serão bloqueados caso a despesa em questão

	<p>esteja com a configuração "Despesa deve ser enviada ao Siscoserv" marcada no <u>Cadastro de Tipos de Despesas</u>;</p> <ul style="list-style-type: none">• os campos da tela de Fatura de Importação só serão bloqueados se as respectivas despesas estiverem parametrizadas para possibilitar envio ao Siscoserv na tela <u>Tipo de Despesas (Fatura) X Integração Siscoserv</u>.
	<p>Indica que a interface de envio das despesas de processo/acréscimo da(s) fatura(s) foi executada porém ocorreu algum erro que não permitiu os dados de serem gravados no Siscoserv. Nesse caso, o usuário deve consultar a aba "Log de Ocorrências" e verificar as mensagens do sistema. O usuário não pode alterar esse status, ele é atualizado automaticamente pelo sistema, informado via integração online. Quando o Conhecimento de Transporte estiver com esse status, os seguintes campos ficam bloqueados para alteração:</p> <ul style="list-style-type: none">• campos dos grupos "Desconto para compor VMCV" e "Acréscimos para Compor VMCV" da Fatura de Importação aba "Valores";• campos dos grupos "Seguro Internacional" e "Frete Internacional", do Conhecimento de Transporte, aba "Broker Valores"• campos "Moeda Prev.", "Valor Previsto", "Moeda", "Valor Cobrado", "Credor" das Despesas reais por Processo, aba "Despesas"
3- Em Siscoserv- Não OK	<p>Mas isso ocorre somente se os campos citados estiverem configurados para envio ao Siscoserv. Isto é, se:</p> <ul style="list-style-type: none">• os campos das telas de Conhecimento de Transporte e de Despesas só serão bloqueados caso a despesa em questão esteja com a configuração "Despesa deve ser enviada ao Siscoserv" marcada no <u>Cadastro de Tipos de Despesas</u>;• os campos da tela de Fatura de Importação só serão bloqueados se as respectivas despesas estiverem parametrizadas para possibilitar envio ao Siscoserv na tela <u>Tipo de Despesas</u>

	<u>(Fatura) X Integração Siscoserv.</u>
4- Em Retificação	<p>Este status deve ser utilizado quando um processo/fatura já tiver sido enviado para o Siscoserv, mas for preciso retificar algum valor. Nesse caso, é necessário alterar o status manualmente para “4 – Em Retificação”. Após alterar o status, os campos serão habilitados para alteração. Após realizar a retificação de valores, o status do processo deve ser alterado novamente para “1 – Liberado para Envio”, dessa forma será enviada a retificação para o Siscoserv.</p>
5- Sem Integração	<p>Este status é utilizado quando o Import está <u>parametrizado</u> para não integrar registros de Processos de Importação de determinados importadores e tipos ao Siscoserv. Os Tipos de Importação que podem ser parametrizados para não integração com o Siscoserv são "Conta e Ordem" e "Compra e Venda (Por encomenda)".</p> <p>Quando o campo assume esse status, o mesmo é bloqueado, e o usuário não pode alterá-lo, a exceção de ser um usuário com direitos especiais* que poderá liberar o envio dos dados do Processo de Importação em questão ao Siscoserv, sem entretanto alterar as configurações feitas para o importador. Vale ressaltar que, nesse caso, é de responsabilidade do usuário optar pelo envio dos dados, apesar da configuração do importador indicar que os dados não devem ser enviados.</p> <p>*Ver permissão de acesso “Manipular Status – Integração Siscoserv” para o grupo de usuários desejado.</p>

Atualizações de Tipos de Despesas

Caso seja necessário atualizar as informações Vendedor Siscoserv, NBS-Siscoserv, Modo de Prestação Siscoserv na tela Tipos de Despesas, estas informações somente serão validadas para novos processos.

Caso deseje que esta informação seja apresentada para Processos que já estão criados, é necessário alterar o Conhecimento de Transporte ou Despesas do Processo para que o Import busque as novas informações inseridas.

O Import sempre busca as informações mais recentes que estejam disponíveis na tela Tipos de Despesas, sendo assim, alterações e/ou inclusões serão consideradas no momento do envio de

despesas para o site Siscoserv.

ABA "ACRÉSC/DEDUC"

INCOTERMS	VMLE
EXW	VMCV + Acréscimos – Deduções
FCA	VMCV + Acréscimos – Deduções
FAS	VMCV + Acréscimos – Deduções
FOB	VMCV + Acréscimos – Deduções
CFR	VMCV – Frete Internacional + Acréscimos – Deduções
CPT	VMCV – Frete Internacional + Acréscimos – Deduções
C+F	VMCV – Frete Internacional + Acréscimos – Deduções
C+I	VMCV – Seguro Internacional + Acréscimos – Deduções
CIF	VMCV + Acréscimos – Deduções – Frete Internacional – Seguro Internacional
CIP	VMCV + Acréscimos – Deduções – Frete Internacional – Seguro Internacional
DAP	VMCV + Acréscimos – Deduções – Frete Internacional – Seguro Internacional
DAT	VMCV + Acréscimos – Deduções – Frete Internacional – Seguro Internacional

ABA "DOC. INSTRUÇÃO/CAMPOS EXTRAS"

CAMPO	DESCRIÇÃO
-------	-----------

Denominação	Campo que será preenchido com o nome do Documento de Instrução selecionado na lista.
Número	Informe o número do Documento de Instrução.
Campos Extras	Trata-se de um campo extra do sistema. Configurado através da funcionalidade Campos Extras.
Valores	Informe o valor do campo extra. Exemplo: para um campo extra qualquer “Número de controle” informe no campo Valor o número desse controle.

ABA "CONTAINER"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Nome do Navio	Selecione o Nome do Navio (previamente cadastrado em Cadastros Auxiliares > Voos e Navios > Navios).
Viagem do Navio	Selecione a Viagem do Navio (previamente cadastrado em Cadastros Auxiliares > Voos e Navios > Viagens dos Navios).
Pátio Container	Selecione o pátio que será utilizado (previamente cadastrado no menu Dados Mestres > Pátio de Container).
Número Container	Informe o número do Container.
Tipo Container	Informe o tipo de container (previamente cadastrado no menu Dados Mestres > Pátio de Container).
Pátio Container	Selecione o Pátio de Container (previamente cadastrado no menu Dados Mestres > Pátio de Container > Cadastro de Pátio)
Nome da	Informe o nome da transportadora.

Transportadora	
Destino Container	Informe o local de destino do container.
Tipo	O Tipos de Pendência é preenchido automaticamente ao selecionar a o campo Pendência.
Pendências	Selecione a pendência atual do processo. As Pendências deverão ser previamente cadastradas no menu Cadastros Auxiliares > Pendências .

ABA "PENDÊNCIAS"

Campo	Descrição
Representante Legal	Através do botão Pesquisa selecione o Código e a Razão Social do Parceiro cadastrado no sistema.
Motivo	Este campo lista todos os motivos pré-cadastrados na tela Configurações Perdimento , aba "Motivos Perdimento".
Proc. Perdimento	Neste campo deve-se informar o número do processo administrativo de perdimento.
Status	Este campo lista todos os status pré-cadastrados na tela Configurações Perdimento , aba "Status Perdimento" e só estará habilitado se o campo Motivo estiver preenchido.
Notas/Observações	Neste campo é possível acrescentar observações sobre o perdimento. Campo habilitado somente se o campo Motivo estiver preenchido. Os dados adicionados por meio do botão Obs. Processo , localizado na tela de filtro de conhecimento de transporte, também serão acrescentados nesse campo.

ABA "INFO. PERDIMENTO"

Esta aba é preenchida especificamente para atender ao relatório Linha Azul. Nela constam os motivos e o status dos Perdimentos previamente cadastrados na tela [Configurações Perdimento](#) (no menu **Cadastros Auxiliares > Retificação e Perdimento**).

Atualização de Check Points

Processos de Importação > Processos de Importação > Atualização de Check Points

Os Check Points automáticos são configurados para seguir uma ordem cronológica de acontecimentos no sistema. Se determinado evento pertencente a essa ordem ainda não tiver ocorrido e o usuário tentar atualizar um Check Point dependente desse evento, o sistema não permitirá que seja atualizado. E se os eventos de dependência desse Check Point já tiverem ocorrido o sistema permitirá sua atualização, porém, como se trata de um Check Point automático, no momento em que ele ocorrer o sistema irá sobrescrevê-lo.

Por isso, a “Atualização de Check Points” é um recurso que deve ser utilizado apenas para os Check Points manuais criados pelo usuário.

Para Atualizar um Check Point Manual basta selecionar o Check Point, marcar os Processos que deverão ser atualizados com esse Check Point e gravar.

Análise de Processo

Processos de Importação > Processos de Importação > Análise de Processo

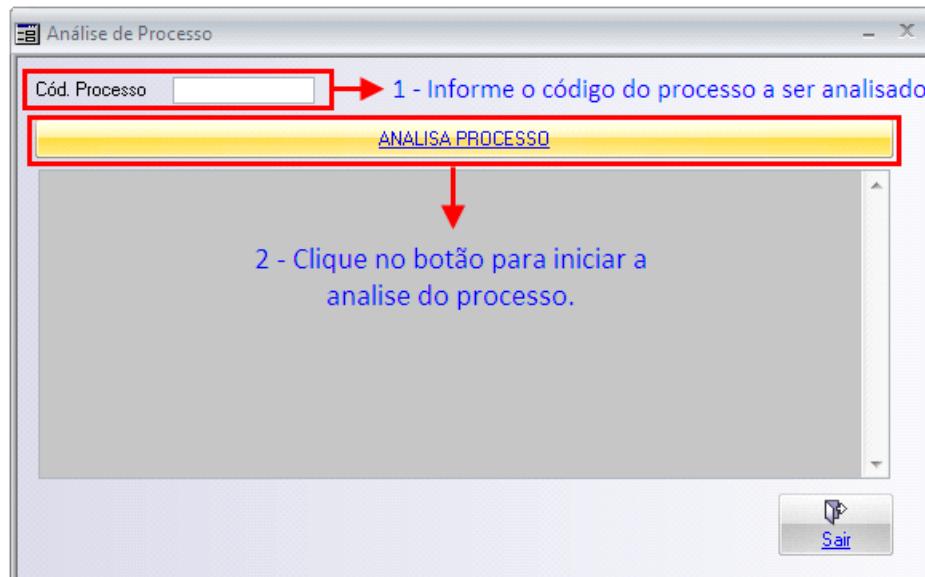
Esta funcionalidade é utilizada por usuários que utilizam [check preço](#). Quando o usuário informar um processo de importação e clicar no botão “Analisa Processo”, o Import aciona um procedimento específico que executa uma série de validações no processo de importação, com a finalidade de informar ao usuário a falta de alguma informação importante.

A análise de processo permite ao usuário verificar se o processo de importação possui a DI, as informações de peso, quantidade de volume, peso cobrado, volume, se a carga possui tratamento, avisando o usuário caso não encontre essas informações no processo.

Caso o processo possua a DI, a funcionalidade verifica também se o processo já está com a data de chegada ao terminal de destino preenchida e se existe mais de um check point de data de chegada. Verifica também se o processo já tem remoção cadastrada. Se o tipo de modalidade for TC4, o Import verifica se foi cadastrada a remoção, caso não seja do tipo TC4, o Import verifica se existe algum tipo de remoção de transporte direto para o processo informado.

Enfim, a análise é um recurso que facilita a visualização de problemas que podem ocorrer no

processo de importação, permitindo ao usuário a antecipação de correções necessárias, visando o correto fluxo de informações que constam nas importações gerenciadas pelo Import.



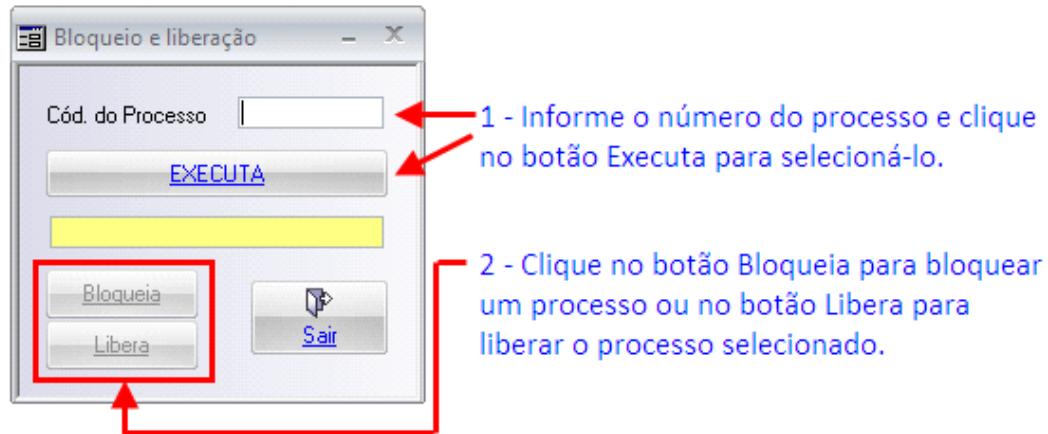
Bloqueio e Liberação de Processos

Processos de Importação > Processos de Importação > Bloqueio e Liberação de Processos

Quando uma DI é desembaraçada, o processo de importação é automaticamente bloqueado, assim, o usuário fica impedido de alterar algumas informações como o próprio processo, as faturas, despesas etc.

O bloqueio do processo é realizado quando o sistema gera o check point de liberação de DI, responsável pelo desembaraço.

Esta funcionalidade permite liberar o processo para que algumas informações possam ser alteradas. Esta funcionalidade deve ser acessada somente por um usuário com perfil de administrador do sistema. Todas as liberações ou bloqueios são registrados no log dos processos.



Check Points de Processo de Importação

Processos de Importação > Processos de Importação > Check Points de Processos de Importação

Nesta tela é possível consultar os Check Points que já ocorreram em um processo de importação e os associar manualmente um [Check Point](#) a um processo.

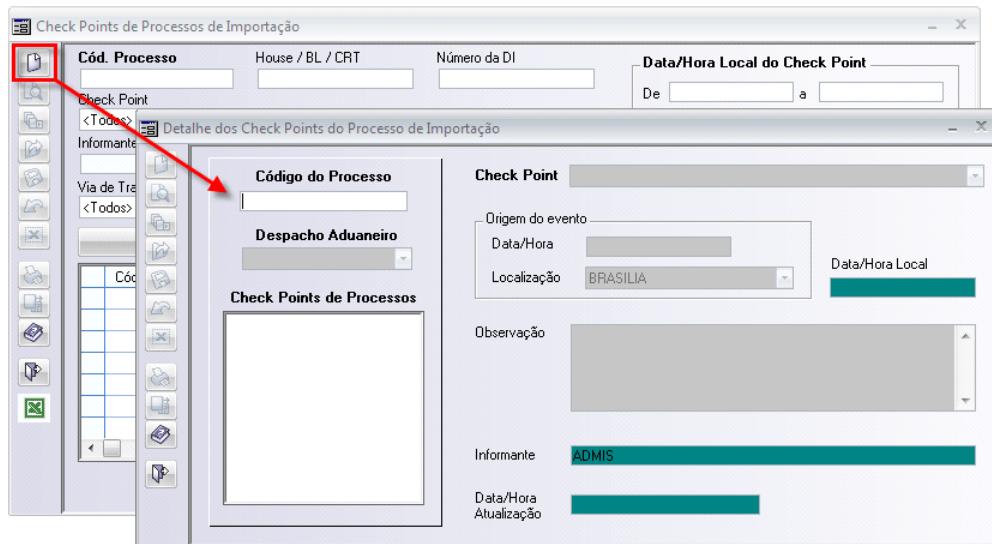
CONSULTA

Através da tela Check Point de Processos de Importação é possível consultar quais Check Points já ocorreram, e assim saber quais processos estão aguardando DI, quais já chegaram no terminal de destino, quais já foram embarcados e assim por diante.

Ao executar uma [consulta](#) na tela de Filtro é exibida (na mesma tela) uma lista com todos esses Check Points e suas respectivas datas de ocorrência, divididos por Processo. É uma tela de consulta que pode ser utilizada para geração de relatório (através do botão de geração de relatório em planilhas do Excel) para o gerenciamento dos Processos.

ASSOCIAR CHECK POINT MANUALMENTE AO PROCESSO DE IMPORTAÇÃO

1. Na tela de consulta, clique no botão ;
2. Na tela de cadastro, informe o número do Processo de Importação;
3. Preencha os [campos](#) referentes ao tipo de Check Point que deseja cadastrar. Ao inserir o Código do Processo, o sistema habilita os seguintes campos: Despacho Aduaneiro, Check Point, Origem do Evento, Observação, Check Point de Processos;



4. Clique no botão **Grava**.

Campos de Check Points de Processo de Importação

CAMPO	Descrição
Código do Processo	Código que identifica o processo de importação para o qual o usuário deseja incluir um novo check point.
Despacho Aduaneiro	Indica se já houve o cadastro da DI para o processo selecionado.
Check Points de Processos	Campo preenchido automaticamente, que lista os check points que já fazem parte do processo de importação pesquisado.
Check Points	Lista de check points do sistema que podem ser associados ao processo em questão.
Data/Hora	Preencha com a data e hora de ocorrência do evento.
Localização	Selecione a localização de ocorrência do evento.
Data/Hora Local	Campo preenchido automaticamente pelo sistema após o preenchimento do campo Data/Hora.

Observação	Insira as observações que julgar necessárias.
Informante	Campo preenchido automaticamente pelo sistema com o nome do usuário que está cadastrando o check point.
Data/Hora Atualização	Campo preenchido automaticamente ao gravar o novo check point do processo.

Segmentos de Despesas de Processos

Processo de Importação > Processo de Importação > Segmento de Despesas do Processo

Nesta tela é possível segmentar grupos para determinadas despesas, bem como consultar para grupos já cadastrados quais despesas o compõem.

Para criar um novo segmento:

1. Clique no botão **Novo**;
2. No campo Segmento escreva o nome do grupo que deseja criar;
3. Na aba "Segmento" selecione as despesas que farão parte do novo grupo criado utilizando o botão ;
4. Na aba "Vínculo Parceiro" selecione a(s) empresa(s) que irão compor esse novo segmento criado selecionando o check box **Incluir**;
5. Clique no botão **Grava**.

Para consultar as despesas e empresas que compõem determinado segmento, selecione o segmento desejado na coluna **Cadastrados** e consulte os dados nas abas "Segmento" e "Vínculo Parceiro".

Recebimento de Processos de Importação

Processos de Importação > Processos de Importação > Recebimento de Processos de Importação

O passo final de um Processo de Importação dentro da solução de importação do ONESOURCE™ Global Trade é informar o sistema sobre o recebimento físico das mercadorias no destino final, a

empresa. Com esse procedimento, o usuário está indicando que a mercadoria solicitada já foi importada, portanto o processo de importação está encerrado.

PRÉ-REQUISITOS

Antes de realizar um Recebimento Físico de Mercadorias é necessário que o Import esteja com as [Modalidades de Processo de Importação](#) (menu Cadastros Auxiliares) configuradas para permitir ou não o recebimento de um Processo com ou sem DI.

Exemplo: Para um Processo Courier a Modalidade de Processo de Importação deverá estar com o checkbox "Permitir recebimento sem DI" selecionado.

O Recebimento de Processos de Importação pode ocorrer no Import de duas maneiras:

1. [Recebimento de Processo de Importação via interface com sistema corporativo](#)
2. [Recebimento manual de Processo de Importação](#)

Recebimento de Processos de Importação via interface com sistema corporativo

O Recebimento de Mercadorias do processo de importação pode ser importado via interface com o sistema corporativo/ERP. Uma vez dentro do Import os Recebimentos do processo de Importação ficam disponíveis para utilização. Para consultar os dados recebidos via interface, acesse o menu **Processos de Importação> Processos de Importação>Recebimento de Processos de Importação**.

Apontamento Manual de Recebimento de Processos de Importação

No Import, o Recebimento dos Processos de Importação pode ser realizado de duas maneiras: a partir da tela de [Processo de Importação](#) ou a partir do menu **Processos de Importação> Processos de Importação>Recebimento de Processos de Importação**. Considerando a segunda opção, o procedimento para registrar o recebimento é o seguinte:

1. Clique no menu **Processos de Importação> Processos de Importação>Recebimento de Processos de Importação**;
2. Clique no botão **Novo** para registrar um novo recebimento;
3. Digite o código ou selecione o Processo para o qual deseja informar o recebimento das mercadorias;

OBSERVAÇÃO

Só é possível registrar o recebimento de mercadorias para processos cujo status seja "Aguardando recebimento".

4. O sistema exibirá as informações sobre os itens incluídos neste Processo;
5. Marque a coluna **Incluído** dos itens a serem recebidos;
6. Preencha os campos referentes ao recebimento das mercadorias:
 - **Qtde ordenada:** apenas para consulta, exibe a quantidade de itens da ordem;
 - **Qtde embarcada:** apenas para consulta, quantidade de itens da ordem vinculado ao processo;
 - **Qtde recebida:** informe a quantidade de itens que foi recebida. Caso seja um recebimento parcial, esse valor deve ser alterado manualmente;
 - **Discrepância:** o Import indica a diferença entre o embarcado e o recebido. Em caso de recebimento parcial, indica quanto falta receber.

7. Clique no botão **Grava**. Caso o recebimento tenha sido total, ou seja, todos os itens do processo, o status do Processo de Importação será alterado para "Fechado". Quando o recebimento for parcial, o processo recebe o status Parcialmente Fechado.

RECEBIMENTO PARCIAL

O recebimento de itens de uma importação não precisa ser realizado de uma única vez. É possível registrar recebimentos parciais das mercadorias. Por exemplo, se o importador não possui todas as notas fiscais em mãos, ele pode realizar o recebimento de acordo com as notas que tem. O passo a passo para o Recebimento de Processo de Importação Parcial é idêntico ao recebimento total. Porém, é necessário atentar-se à digitação correta das quantidades recebidas dos itens. A única diferença para registrar recebimento parcial de itens é que o campo "Qtde recebida" deve ser alterado manualmente de acordo com a quantidade dos itens efetivamente recebidos.

Consulta Processos no MANTRA

Processos de Importação > Processos de Importação > Consulta Processos MANTRA

Nesta tela é possível consultar os processos de importação registrados no MANTRA. Essa tela só está disponível quando a Integração com Siscome MANTRA está configurada.

Para consultar os processos:

1. Acesse o menu **Processos de Importação > Processos de Importação > Consulta Processos MANTRA**.

2. Na tela aberta, pesquise o(s) processo(s) que devem ser consultados no MANTRA utilizando os campos de filtros e clicando em **Executa Consulta**.
3. Selecione os processos que deseja consultar e clique em **Dispara Interface**.

OBSERVAÇÃO

Todos os processos listados no resultado da pesquisa que possuem o campo Selecionar marcado serão pesquisados no Mantra, por isso, verifique-os antes de clicar no botão **Dispara interface**.

4. Após o disparo da interface, a tela Login Mantra é exibida. Digite o código (CPF do usuário habilitado para acessar o Mantra) e sua senha e, em seguida, clique no botão **OK**. O sistema inicia automaticamente a pesquisa dos processos no Mantra.
5. Após concluir a pesquisa, utilize o histórico para identificar se a interface foi processada corretamente, verificando, na tela Consulta Processos no Mantra, a data da última consulta realizada para o processo.

Se o usuário desejar uma consulta mais detalhada, deve ativar o checkbox correspondente ao processo que deseja visualizar e clicar no botão **Histórico**. É aberta a tela **Histórico de Importações do Mantra**, que apresenta todas as datas de consulta do processo no Mantra, o usuário que fez a pesquisa e o status do processo, isto é, se a pesquisa foi realizada com sucesso ou se ocorreu algum problema durante sua realização.

Os status podem ser:

- A)'O aeroporto ' Aeroporto de Origem ' não foi atualizado no conhecimento de transporte porque não existe cadastro de localidade do Import ou não possui tipo de transporte aéreo.';
- B)'O aeroporto ' Aeroporto de Origem ' não foi atualizado no conhecimento de transporte porque está duplicado no cadastro de localidades do Import.';
- C)'Interface executada com sucesso';
- D)alguma mensagem diferente com informações retornadas do Siscomex Mantra.

Controle de Arquivamento Físico

Processo de Importação > Processo de Importação > Controle de Arquivamento Físico

A tela Controle de Arquivamento Físico permite que se registre o local da documentação física da importação, ou seja, faz o controle de armazenamento de cópias dos documentos de ordem, fatura, etc, que estão guardados em alguma gaveta ou armário.

Para cadastrar um novo Controle de Arquivamento Físico, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Processos de Importação > Processo de Importação > Controle de Arquivamento Físico**;

2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os campos da tela;
4. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Processo	Informe o número do processo que deseja manter o controle.
Data de Arquivamento	Data em que o arquivamento está sendo feito. Campo preenchido automaticamente pelo sistema.
Endereçamento	Informe o local físico que o processo se encontra, como número de sala, número de gaveta, número de pasta, etc.
Observação	Campo para observações referentes ao controle.

Siscarga / Conhecimento Embarque

Processo de Importação > Processo de Importação > Siscarga/Conhecimento Embarque

Nesta tela é possível consultar os processos de Conhecimento de Embarque provenientes do Siscarga.

Para consultar tais processos realize a [operação de consulta padrão](#) do Import, e para verificar os detalhes dê um duplo clique sobre o conhecimento desejado.

Alterações

Alterações por Master

Processos de Importação > Alterações > Alterações Por Master

O master é o documento que expressa o contrato de transporte internacional e ampara o transporte da carga consolidada, emitido pelo armador, no qual consta como embarcador um agente

consolidador e como consignatário o seu agente.

No Import, quando existem vários processos de importação agrupados em um mesmo Master, é possível alterar algumas informações comuns a todos os processos, ou seja, é feita uma alteração de informações em lote de processos. É um facilitador de alteração para que o usuário não tenha que entrar processo por processo para alterar as informações disponibilizadas.

Descreveremos a seguir a seguir a opção de menu Alterações por Master.

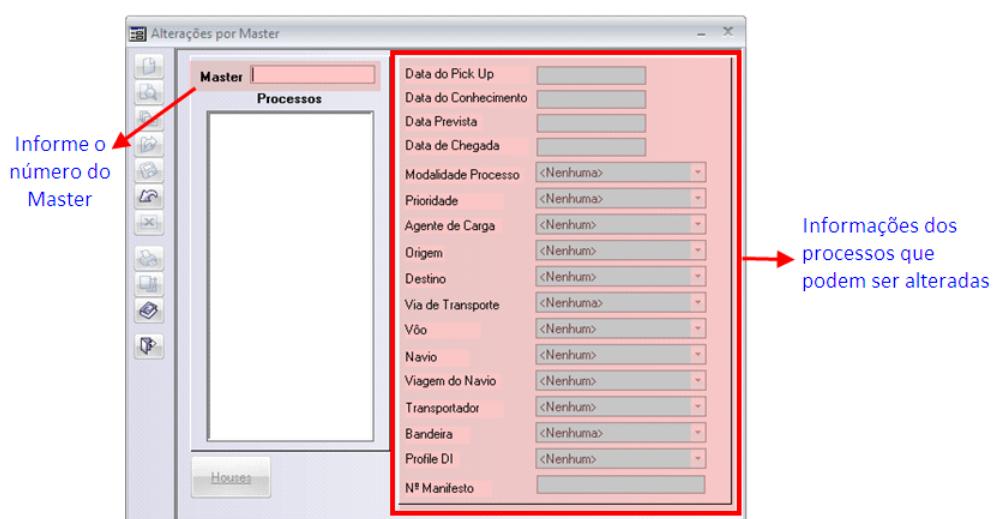
1. Acesse o menu **Processos de Importação > Alterações > Alterações por Master**.

2. Localize o processo de acordo com o número do master.

Na sequência, o sistema disponibilizará os campos para alterações de processos por master.

3. Clique no botão **Grava** para salvar os dados preenchidos para todos os processos do master em alteração.

Se o Master digitado não existir, o sistema disponibilizará uma tela para seu cadastro. Essa mesma tela é disponibilizada quando se clica no botão Houses para um master já existente.



Os campos obrigatórios para o cadastro de um master são:

- Master.
- Cód. Processo (deve ser pesquisado, clicando no botão Executa Consulta e pode ser filtrado pelos períodos de Conhecimento e Previsão de Chegada. Os Processos sem Master são mostrados na tabela e pelo menos um processo deve ser selecionado, clicando no check “Selecionar” ao lado do Cód. Processo desejado).

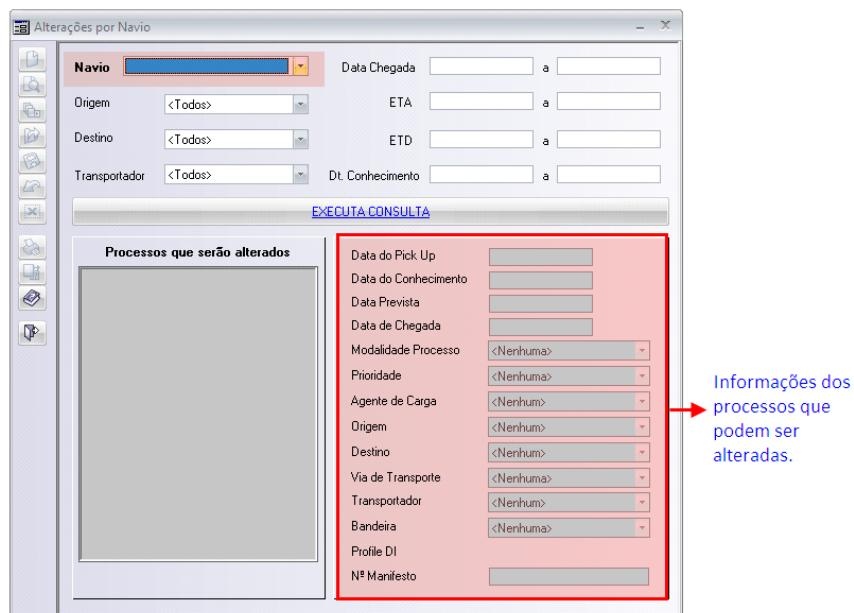
4. Clique no botão **Grava** para salvar o Master e retornar para a tela **Alterações por Master**.

Alterações por Navio

Processos de Importação > Alterações > Alterações Por Navio

Esta funcionalidade permite ao usuário alterar informações comuns de vários processos transportados em um mesmo navio. Segue a mesma lógica da alteração de informações por master, ou seja, o usuário poderá alterar diversas informações de processos que estão agrupados em um mesmo navio. As alterações de informações de processos por navio ocorrem da seguinte forma:

1. acesse o menu **Processos de Importação>Alterações>Alterações por Navio**;
2. selecione o navio, execute a consulta e edite os campos necessários;
3. clique no botão **Grava** para salvar os dados preenchidos para todos os processos do master em alteração.



Admissão Temporária

Processos de Importação > Admissão Temporária

A partir desta tela é possível consultar, cadastrar e realizar manutenção dos processos de Admissão Temporária.

Para consultar um processo de Admissão Temporária já cadastrado:

1. acesse o menu **Processos de Importação > Admissão Temporária**;
2. preencha os campos de filtro disponíveis;
3. clique no botão **Executa Consulta**;
4. Dê um duplo clique sobre o processo que deseja consultar.

Para cadastrar um processo de Admissão Temporária:

1. acesse o menu **Processos de Importação > Admissão Temporária**;
2. clique no botão **Novo**;
3. preencha os [campos da tela](#);

OBSERVAÇÃO

Antes de salvar o processo, deverá ser inserido manualmente o número do Termo de Responsabilidade e a Data de Validade do Prazo nos campos específicos.

IMPORTANTE

O campo Data de Baixa do Termo, quando preenchido, finaliza um processo de Admissão Temporária e depois disto não se pode mais alterá-lo.

4. clique no botão . Com isso o controle de admissão temporária será gerado para o processo informado. Posteriormente o usuário poderá escolher, para cada item, uma das operações relacionadas ao processo de Admissão Temporária.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Permanência	Utilize esse botão para informar em meses o período em que a mercadoria permanecerá no país. Essa informação será utilizada para cálculo automático de impostos proporcionais ao tempo de permanência do bem no país. Aplicável apenas no cenário de Admissão Temporária com utilização para Fins Econômicos.
Notificar	Utilize esse botão para configurar o envio de email automático (interface do In out) para notificar o vencimento de uma Admissão Temporária aos usuários do sistema que desejam receber todas as notificações (menu Configurações> Informações específicas do usuário , checkbox Envia e-mail Vencimento Admissão Temporária) e aos usuários específicos configurados na tela de Notificação por E-mail para processos específicos, aberta a partir do clique neste botão.

	<p>Para a nacionalização de um produto admitido em Adm. Temporária, para a linha do produto desejado, selecione na aba "Itens":</p> <ul style="list-style-type: none">• Destinação= Nacionalização.• Qtde Providência= Quantidade a ser nacionalizada. <p>Pressione o botão Nacionalizar para a criação do Processo de Nacionalização:</p> <p>Um Wizard de Nacionalização de Mercadorias é aberto, onde deverão ser mencionados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Número da Fatura Comercial• Importador• Exportador• Valores de Frete Interno e Embalagem (opcional)• Acréscimo (opcional)• Ordem e Item de Ordem
Nacionalizar	<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Uma vez que o processo tenha sido gerado no Wizard de Nacionalização, a geração da D.I. de Nacionalização deve feita normalmente.</p>
Destrução	<p>Para a destruição de um produto admitido em Adm. Temporária selecione na aba "Itens":</p> <ul style="list-style-type: none">• Providência: Destruição• Qtde Providência: Quantidade a ser destruída• Doc. Providência: Documento de Destruição <p>Pressione então o botão Destrução.</p> <p>Uma vez estando destruída a mercadoria, pode-se colocar sua confirmação no campo Data de Confirmação. Se na destruição existir itens que não podem ser destruídos e precisam ser nacionalizados, será aberto o Wizard para geração de processo de</p>

	nacionalização.
Nova Admissão	Utilize esse botão para realizar uma nova admissão para mercadorias que já foram importadas sob o regime de Admissão Temporária.
Transf. Regime	Utilize esse botão para transferir mercadorias que foram importadas como Admissão Temporária para outro regime aduaneiro especial de importação. Exemplo: IN SRF 156, de 22/12/1998.

Campos do Cadastro de Admissão Temporária

ABA "IDENTIFICAÇÃO"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Cód. Processo	Informe o Código do Processo que foi criado no Import. Ao informar o Cód. Processo todas as informações que fazem parte desse processo são restauradas, tanto na aba "Identificação" como na aba "Itens". Serão exibidos na aba de itens somente aqueles cujo regime aduaneiro estiver configurado no sistema como regime permitido para admissão temporária.
Via de Transporte	Preenchido automático com as informações do Processo em questão.
Data Liberação	Preenchida automaticamente com a data de Liberação da DI.
Exportador	Preenchido automático com as informações do Processo em questão.
Número da DI	Preenchido automaticamente com o número da DI Registrada
Data do Desembarço	Preenchido automaticamente com a data de Desembarço da DI .

Referência a Adm. Temporária	Pode-se informar uma referência para a Admissão Temporária, normalmente utiliza-se o próprio código do Processo.
Termo de Responsabilidade	Informe o Termo de Responsabilidade.
Número do Contrato	Informe o número do contrato da Admissão.
Data de Validade do Prazo	<p>Data de Validade para a Admissão Temporária.</p> <p>Compete ao titular da unidade da SRF responsável pelo despacho aduaneiro a concessão do regime de admissão temporária e a fixação do prazo de permanência dos bens no País, bem como a sua prorrogação.</p> <p>O prazo de permanência será fixado:</p> <p>I - Pelo prazo contratado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • de arrendamento operacional, de aluguel, de empréstimo ou de prestação de serviços, prorrogável na mesma medida, na hipótese de importação para utilização econômica; • para a prestação de serviços de beneficiamento, montagem, renovação, ou recondicionamento, de que trata o inciso X do art. 4º; • para ensaios ou testes relacionados ao desenvolvimento de protótipos, até o limite de cinco anos. <p>II - Em até três meses, nos demais casos, prorrogável, uma única vez, por igual período.</p> <p>Deve ser feito um controle dos prazos concedidos pela Receita Federal, que não deve ser ultrapassado. Ao final do período estipulado pela RF, o importador deve tomar uma das seguintes providências: ou prorrogar ou finalizar o processo de Admissão Temporária, (isto é, nacionalizar, reexportar ou destruir a mercadoria admitida temporariamente).</p>

	IMPORTANTE Na fixação do prazo, a autoridade aduaneira levará em conta a finalidade a que se destinam os bens e o tempo necessário ao cumprimento dos trâmites para a sua reexportação. Não é permitido pedido de prorrogação apresentado após o termo final do prazo fixado para permanência dos bens no País.
Data de Baixa do Termo	Data para finalizar um processo de Adm. Temporária, isto é, data em que foi dada a baixa do Termo de Responsabilidade. Ou seja, quando a Admissão Temporária teve todos os seus itens destinados, podendo ser: destruídos, nacionalizados, reexportados, transferidos para outro regime etc. Esse campo depois de preenchido bloqueia alterações na Admissão Temporária; isto é, não poderá mais cadastrar nenhuma destinação para os itens importados, nem alguma prorrogação de prazo de validade.
Número da Fiança	Informe o Número da Fiança quando o Termo de Responsabilidade for baseado em Fiança idônea.
Processo de Origem	Informe o Número do Processo Administrativo relativo ao Requerimento de Concessão do Regime de Admissão Temporária.
Dept. Responsável	Informe o departamento responsável pela Admissão.
Observações	Insira informações caso houver necessidade.
Número de dias para o vencimento do prazo	Números de dias faltantes para o vencimento da Data de Validade do Prazo (campo automático).
Data máxima de prorrogação	Informe uma data limite para a prorrogação da Admissão. É o cálculo da Data Limite para prorrogação da Admissão Temporária (normalmente um ano). Para maiores informações consulte Configurações do Sistema .

Prorrogação	<p>A Validade da Adm. Temporária pode ser estendida incluindo-se uma nova validade na tabela de Validades e Prorrogações (novas prorrogações podem ser incluídas nesta mesma tabela).</p> <p>Deve ser solicitado antes do vencimento a prorrogação da data determinada no ato concessório;</p> <ul style="list-style-type: none"> • recolher os tributos, se for o caso, sem o acréscimo de juros e multa moratória; • apresentar documentos que suportem esta prorrogação; • nos casos de bens de uso pessoal, doméstico ou profissional, deve ser observado o prazo fixado de visto de permanência no País. <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não é aceito pedido de prorrogação apresentado depois de expirado o prazo fixado para permanência do bem no País. O pedido de prorrogação deve ser efetuado 15 (quinze) dias úteis antes do vencimento.</p>
Data Validade	Insira a nova data de validade do prazo.
T.R.	Insira o Termo de Responsabilidade da nova prorrogação.
Num. Contrato	Insira o Número do Contrato da nova prorrogação.
Aprovação	Selecione esse checkbox de aprovação para que a validade tenha efeito após o aceite da Receita Federal.

ABA "ITENS"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Descrição	Descrição do Produto de acordo com o Cadastro de Produtos (informação carregada automaticamente a partir do código do Processo).

Part Number	Part Number do Produto de acordo com o Cadastro de Produtos (informação carregada automaticamente a partir do código do Processo).
Emb. Retornável	Indica se a mercadoria (produto) admitida temporariamente no país é uma embalagem retornável. Depende de uma configuração do sistema para itens de embalagem retornável poderem ser cadastrados na admissão temporária, vide Importação de Embalagem Retornável Configurações do Sistema.
Serial Number	Número de Série da mercadoria. Quando o item do processo/fatura possuir serial number atrelado, os itens nessa aba serão exibidos por serial number. Quando o item não possuir serial number, esse campo será exibido em branco.
Qtde. Total	Quantidade total do item.
Qtde. Parcial	Quantidade do item que ainda não foi destinada; ou seja, exibe quanto do item ainda não foi nacionalizado/reexportado/destruído/etc.
Providência	Selecione a destinação do item. Exemplo: Destruição, Nacionalização etc.
Qtde. Providência	Informe a Qtde. Da Providência, isto é, a quantidade do item que será destinado à nacionalização, destruição etc.
Doc. Providência	Informe número/código do documento (destruição).
Data de Providência	Data em que foi dada a destinação (nacionalização, destruição, etc.) para o item.
Perm. País (meses)	Tempo em que a mercadoria permanecerá no país (esse dado é informado através do botão Permanência).
Data de Confirmação	Data em que, por exemplo, uma admissão, destruição ou reexportação foi consumada.
Novo Processo	Código do Processo de Nacionalização.

Novo Pedido	Número da Ordem vinculada ao item nacionalizado.
Nova Fatura	Número da Fatura de Nacionalização.

ABA CAMPOS EXTRAS**ABA "LOG DE OCORRÊNCIAS"**

Declarações de Importação

Processos de Importação > Declarações de Importação

A Declaração de Importação (DI) é um documento eletrônico com as informações dos produtos que estão sendo importados que oficializa a importação perante o governo brasileiro. No registro da DI é necessário que exista a presença de carga em zona primária ou em zona secundária e que o pagamento dos impostos já tenha sido realizado.

A Declaração de Importação é gerada e registrada através do módulo Broker. Uma vez que a DI esteja registrada no Broker, é possível consultá-la no Import de duas formas:

1. Acesse o menu **Processos de Importação > Declarações de Importação**, execute uma [consulta](#), e, para verificar os detalhes, dê duplo clique sobre a DI desejada. A tela **Detalhe da Declaração de Importação** é aberta com os dados gerais da DI.

- **Número da DI:** código da declaração de importação;
- **Tipo Documento:** identificar se é uma DI ou DS;
- **Cód Processo:** número do código do Processo de Importação;
- **Tipo Declaração:** tipo de operação oriunda do exterior para entrada do país em forma de consumo, admissão temporária, saída do entreposto industrial, etc.;
- **Frete Internacional:** moeda e Valor;
- **Encargos:** valores das taxas cobradas sobre a Declaração de Importação;
- **Valores Pagos:** total dos Encargos e Multas;
- **Observação:** observação da Declaração de Importação.

Clique no botão **Itens** para consultar a lista de itens vinculados à DI.

2. Por meio do botão [**Declaração de Importação**](#) da tela de consulta de processos de importação, que dá acesso à mesma tela.

Faturas de Importação

Processo de Importação > Faturas de Importação

Fatura de Importação, também chamada de Commercial Invoice ou simplesmente Invoice, é o documento, emitido e assinado pelo exportador, em que constam todos os detalhes da operação de compra e/ou venda de uma mercadoria no mercado internacional.

Não existe um padrão de Fatura de Importação, pois cada fornecedor emite a sua própria. Em geral, todas devem conter as seguintes informações: dados do importador e do exportador (nome, endereço etc.), código da fatura, data de emissão, local de embarque e destino, país de procedência da mercadoria, Incoterm, moeda, via de transporte e detalhamento dos itens importados (quantidade, peso bruto e peso líquido, descrição, valor unitário e valor total).

O Import trabalha tanto com Faturas do tipo Pro-Forma quanto Commercial Invoice.

No Import, o cadastro de Faturas de Importação pode acontecer de três maneiras:

1. [Recebimento de Faturas de Importação via interface com sistema corporativo;](#)
2. [Cadastro a partir de Ordem de Importação existente;](#)
3. [Cadastro manual sem Ordem de Importação previamente cadastrada.](#)

Normalmente, as Faturas de Importação são cadastradas manualmente quando o importador recebe do fornecedor a via impressa da Fatura.

De acordo com o mapeamento de interfaces entre Import e o sistema corporativo do importador, definido durante a implantação do sistema, é possível configurar para que quando uma fatura seja criada no Import o sistema corporativo da empresa seja notificado, criando um título provisório correspondente à fatura para o reconhecimento do trânsito da mercadoria até que a nacionalização seja efetivada.

OBSERVAÇÃO

É importante ressaltar que, quando selecionado um Regime Aduaneiro que utiliza o “Imposto de Importação RECOF Sped”, ou seja, “Fundamento Legal 87”, será preciso criar duas faturas distintas, uma contendo itens de RECOF Sped e outra não contendo itens de RECOF Sped. Pois, segundo a Portaria Nº 47 que disciplinou os procedimentos para habilitação e fruição do Regime Aduaneiro Especial de Entreponto Industrial sob Controle Informatizado do Sistema Público de Escrituração Digital (RECOF Sped) informa que a admissão de mercadorias importadas no regime do RECOF SPED será realizada por meio do registro de Declaração de Importação do tipo “Admissão em Entreponto Industrial”.

Recebimento de Faturas de Importação via interface com sistema corporativo

As Faturas de Importação podem ser recebidas via interface com o sistema corporativo/ERP. Uma vez dentro do Import, as Faturas de Importação ficam disponíveis para utilização. Para consultar os dados recebidos via interface, acesse o menu **Processos de Importação > Faturas de Importação**.

Cadastro a partir de Ordem de Importação existente

Cadastrar uma Fatura de Importação a partir de uma Ordem de Importação já cadastrada no Import é o cenário mais comum porque permite ao usuário reaproveitar todas as informações da Ordem de Importação, sem ter que digitá-las novamente. Para isso:

1. Acesse o menu **Processo de Importação > Fatura de Importação**. Será aberta a tela **Filtro Faturas de Importação**.
2. Clique no botão **Novo**. Será aberta a tela **Detalhe da Fatura de Importação**.
3. Preencha os campos da Fatura de Importação:
 - Na aba "Composição", informe os itens que irão compor a fatura.

OBSERVAÇÃO

Obrigatoriamente, a fatura de importação deve estar baseada em uma ordem de importação. Se a ordem já estiver cadastrada, basta realizar os passos seguintes. Se a ordem não estiver cadastrada, será possível [cadastrá-la antes de criar a fatura](#).

- **Clique no botão + ao lado direito da tabela "Composição da Fatura" para incluir novos itens.** Será aberta a tela [Macro Item / Item Simples](#).

OBSERVAÇÃO

É importante ressaltar que, se nesta aba for selecionado um Regime Aduaneiro que utiliza o Imposto de Importação RECOF Sped, ou seja, Fundamento Legal 87, será preciso criar duas faturas distintas, uma contendo itens de RECOF Sped e outra não contendo itens de RECOF Sped. Isso se faz necessário para que na Declaração de Importação haja duas declarações distintas.

- Clique na aba "Invoice". Por padrão, após selecionar os itens na aba "Composição", o Import preenche alguns campos da aba "Invoice" automaticamente, a partir de informações das POs. O usuário deve então completar o cadastro da Fatura de Importação com os seguintes campos:
 - Número da fatura

- Data da fatura
 - Tipo da Fatura
 - Outros campos;
- Clique na aba "Endereços". Esta aba também deve ter alguns campos preenchidos automaticamente a partir das POs selecionadas. Nela constam informações sobre o endereço de: Importador, Adquirente (apresentado de acordo com a configuração realizada em Configurações Gerais), Exportador, Embarque Para, Banco e Beneficiário Cambial da fatura de importação. Os quatro primeiros são listados a partir do cadastro de Parceiros.

OBSERVAÇÃO 1

O campo Embarque Para deve ser utilizado para indicar o responsável e o local onde a mercadoria será entregue, caso não seja o mesmo endereço do importador.

OBSERVAÇÃO 2

O campo Adquirente somente é utilizado por trade companies, para indicar quem efetivamente solicitou a compra da mercadoria (situação em que a importação ocorre por conta e ordem de terceiro).

- Clique na aba "Valores". Na aba "Valores" o usuário deve lançar despesas incluídas pelo fornecedor na Fatura Comercial, como acréscimos que compõem o Valor da Mercadoria na Condição de Venda (VMCV). Esses valores são de suma importância porque implicam no cálculo dos preços dos itens que fazem parte da fatura.
- Se houver, informe descontos que devem compor o VMVC. Esses descontos podem ser informados como valor absoluto ou porcentagem.
Flag "Inclui Desconto como Acréscimo". Este flag é utilizado para quando o Fornecedor devia um valor ao importador, e para tal realizou um desconto no pagamento da fatura de importação, porém para fins de cálculo de impostos, o valor do VMVC não deverá ser menor, o que caracterizaria sonegação fiscal. Com isso é gerado um acréscimo do Tipo 9 – Valor de qualquer parcela na DI com o valor do desconto.
 - Se houver, informe acréscimos que devem compor o VMVC, a saber: frete interno, custo com embalagens e outros acréscimos.
Flag "Compõe VMVC": quando selecionado, acrescenta o valor informado da despesa ao valor da fatura de importação.

OBSERVAÇÃO

Quando o Tipo de Preço - Valor Unitário é definido como "Valor Composto" (o que só é possível quando o incoterm da fatura for do tipo C ou D), o Import realiza a verificação do flag "Compõe VMVC" das seguintes despesas: a) Frete Interno; b) Embalagem; e c) Outros Acréscimos. Se esse flag estiver selecionado para essas despesas, o Import soma o valor correspondente ao desconto ou ao acréscimo ao VMVC dos itens da fatura. Entretanto, se esse flag não estiver selecionado, o Import não soma o valor correspondente ao VMVC dos itens, mas esse valor compõe o VMLE. Além disso, para todos os incoterms do grupo C ou D, o Import realiza o rateio dos acréscimos ou descontos informados na tela de faturas, quando o tipo de preço da fatura for "Valor Composto", funcionando de maneira similar ao Valor Aberto, porém possuindo valores agregados do Incoterm já no preço (os rateios dos

acréscimos ocorrem por valor de item de fatura).

- Clique na aba "Caixas". Será apresentada a descrição do embalamento das mercadorias.

4. Grave a Fatura de Importação.

OBSERVAÇÃO

Ao salvar a Fatura de Importação, se o parâmetro "Utilizar Carta de Crédito por Parcela/Forma de Cobrança" estiver igual a S e a forma de cobrança selecionada for Carta de Crédito ou Stand By LC, por meio de uma mensagem, será informado que há parcelas vinculadas.

Após gravada a Fatura de Importação, através da mesma tela é possível:

- atualizar o rateio de peso dos itens da fatura (no botão Atualiza Rateio de Peso);
- confirmar sugestão de regimes especiais (botão Confirma Sug. de Regime);
- consultar o histórico das sugestões de regimes especiais confirmadas (botão Log da Sug. de Regime);
- verificar se as parcelas e prazos da fatura foram gerados automaticamente (no botão [Parcelas e Prazos...](#));
- disparar a interface (botão Enviar Interface Softway);
- criar uma [cópia da fatura](#) aberta, para facilitar a criação de uma fatura parecida.

Parcelas e Prazos da Fatura

Para cadastrar uma Fatura de Importação no Import, deve-se informar a Condição de Pagamento da mesma. Ao selecionar uma das condições de pagamento cadastradas, o Import executa na fatura as configurações daquela condição de pagamento conforme o seu cadastro.

Para acessar a tela de Parcelas e Prazos da Fatura basta acessar a fatura de importação (pelo caminho **Processos de Importação> Faturas de Importação**) e na tela **Detalhe da Fatura de Importação -Invoice Corrente**, pressionar o botão **Parcelas e Prazos**.

Aba Parcelas

Se no cadastro da [Condição de Pagamento](#) estiver marcado o checkbox “Gerar parcelas automaticamente”, o Import irá calcular as parcelas conforme previsto no cadastro da condição de pagamento. Como resultado, ao gravar uma Fatura de Importação, as parcelas serão criadas automaticamente conforme configuração da condição de pagamento.

Por exemplo: foi cadastrada no Import a condição de pagamento “30/60/90”. Conforme consta no cadastro dessa condição de pagamento, sempre que for selecionada em uma Fatura de Importação o sistema deve gerar 3 parcelas:

- A primeira com 25% do valor total e vencimento em 30 dias após a data da fatura;
- A segunda com 25% do valor total e vencimento em 60 dias após a data da fatura;
- E a terceira com os 50% restantes e vencimento em 90 dias após a data da fatura.

Assim, ao gravar uma Fatura de Importação com essa condição de pagamento, automaticamente o sistema irá gerar as parcelas e os prazos das parcelas conforme consta no cadastro da Condição de Pagamento.

OBSERVAÇÃO

Caso no cadastro de Condição de Pagamento a opção selecionada na Fatura de Importação não tenha o checkbox “Gerar parcelas automaticamente” selecionado, o Import não gerará as parcelas da fatura. Nesse caso, o usuário deve realizar o cadastro manual de parcelas e prazos. Esse cadastro é indispensável para o processo de importação, pois as informações de parcelamento da condição de pagamento são obrigatórias para envio ao Siscomex e ao Câmbio Import (quando houver integração entre os sistemas).

IMPORTANTE

Caso qualquer alteração seja realizada nas parcelas da fatura de importação, no canto inferior direito da tela o sistema exibirá um sinalizador de que houve alteração manual e deixará de gerar as parcelas automaticamente e a responsabilidade da manutenção das parcelas passará a ser do usuário. Ou seja, caso o usuário inclua um novo item ou aumente o valor de um item, as parcelas não serão alteradas.

Para cadastrar parcelas da Fatura de Importação manualmente, clique no botão **Parcelas e Prazos** e preencha as seguintes informações:

- Profile Base Cálculo – Câmbio;
- Agente Representante;
- Condições Comerciais (Parcelas e Prazos) – pelo menos uma condição deverá ser incluída.

OBSERVAÇÃO

A somatória do campo "Percentual" para todas as condições deverá ser de 100% e a somatória do campo "Valor" deverá ser igual ao valor do campo Total Fatura (Base Cálculo).

Algumas observações referentes aos campos da tabela Condições:

Campo	Observação
-------	------------

Código	Sem restrições, obedece as permissões de alterar ou não do formulário.
Tipo Pgto	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta.
Forma de Cobrança	<p>Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta.</p> <p>Uma vez que a configuração do sistema "Utilizar Carta de Crédito por Parcela/Forma de Cobrança" tiver seu checkbox selecionado e no campo Forma de Cobrança for selecionada a opção "Carta de Crédito" ou "Stand By LC", a integração com o Câmbio Importação será acionada e apenas o valor da parcela em questão será vinculada a Carta de Crédito criada no Câmbio. Vale ressaltar que, a Carta de Crédito continuará sendo vinculada por meio da Capa da Fatura mas que se alguma parcela for removida será preciso remover a Carta de Crédito da capa da Fatura.</p>
Razão Especial	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta.
Data base	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta. Qualquer alteração modifica o valor do número de dias e recalcula a data de vencimento.
Núm dias	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta. Qualquer alteração recalcula o vencimento. Este campo não pode ser nulo.
Percentual	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta e quando se refere a faturas que não sejam do tipo 3. No caso de faturas tipo 3, o sistema só habilita o campo se a parcela não for proveniente de uma pró-forma.
Valor	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta; E Fatura diferente de Fatura tipo 3.No caso de faturas tipo 3, o sistema só habilita se a parcela não for proveniente de uma pro-forma.
Valor Software	Sem restrições, obedece os campos do formulário.

Vencimento	Se a data base for do tipo 5 este campo fica desabilitado para alterações, nos demais casos segue a lógica da tela.
Cód. Externo	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta.
Comprador Moeda Estrangeira	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta e a integração com o Câmbio estiver desligada. Havendo integração com o Câmbio Importação, essas informações serão preenchidas por este sistema de acordo com as informações do contrato de câmbio fechado para o pagamento da parcela antecipada.
Observação	Habilitado quando a operação da tela for diferente do modo consulta. Havendo integração com o Câmbio Importação, essas informações serão preenchidas por este sistema de acordo com as informações do contrato de câmbio fechado para o pagamento da parcela antecipada.
Botão Consumir 100% contratos fechados na Pró-forma	<p>Fica habilitado somente para faturas do tipo 3 (ComercialX Pró-forma) e se estiver com o respectivo direito de acesso habilitado. Para verificar, acesse o Cadastro de Grupos (Dados Mestres> Segurança> Grupos), aba "Permissões", e marque o direito "Habilitar Botão Consumir 100% contratos fechados na Pró-forma".</p> <p>Premissas</p> <p>Além disso, para que o consumo de 100% dos contratos fechados na Pró-forma seja permitido:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o Contrato de Câmbio deve ter sido fechado na Pró-forma; • o valor da Comercial X Pró-forma não pode ser inferior ao saldo da parcela antecipada; • a Fatura não pode ter sido enviada ao Câmbio Importação; • a Fatura não pode estar vinculada a Carta de Crédito; <p>Este botão deve ser utilizado para os casos em que foi embarcada uma quantidade inferior de itens da que consta na Pró-forma, mas 100% dos contratos já estão fechados. Assim, a partir do uso deste botão, considerando as parcelas antecipadas já pagas, o sistema realiza a quebra, proporcional à Condição de Pagamento, da diferença do valor (cujo pagamento falta ser efetuado), regerando as parcelas restantes do pagamento com um rateio proporcional do</p>

valor faltante .

Por exemplo:

1) Pro-forma

Valor: \$ 2.000,00
Quantidade: \$ 200,00

Parcela	Percent	Valor	Tipo	Contrato
1	25%	\$ 500,00	Antec.	13/00001
2	25%	\$ 500,00	Antec.	13/00002
3	50%	\$ 1.000,00	A Prazo	
Total		100% \$ 2.000,00		

2) Commercial x Pro-forma

Valor: \$ 1.500,00
Quantidade: \$ 150,00

Parcela	Percent	Valor	Tipo	Contrato
1	33%	\$ 500,00	Antec.	13/00001
2	33%	\$ 500,00	Antec.	13/00002
3	33%	\$ 500,00	A Prazo	
Total		100% \$ 1.500,00		

O campo que indica alteração manual da Fatura de Importação é marcado automaticamente para que o sistema não tente recalcular as parcelas. Além disso, essa alteração fica registrada no Log de Ocorrências da Fatura e da Ordem de Importação, para fins de histórico.

ATENÇÃO

Ao utilizar o saldo de 100% da parcela antecipada, o sistema não permitirá novos embarques para a(s) respectiva(s) Pró-forma(s) . Ou seja, não será permitido gerar uma nova Fatura tipo 3 com a quantidade que não foi utilizada da Pró-forma.

Após cadastradas automaticamente ou manualmente, o Import permite alterar parcelas e prazos das Fatura de Importação.

ATENÇÃO

Somente poderá haver alteração/inclusão/exclusão se o Status da Fatura for "Em Elaboração", se for diferente disso a tela Parcela e Prazos da Fatura fica bloqueada para qualquer edição.

Se as parcelas tiverem sido geradas automaticamente, ao realizar uma alteração manual, o Import passará a apresentar, no canto inferior direito da tela, um texto informativo. Quando é realizada alteração manual, fica sob responsabilidade do usuário manter as informações atualizadas sobre parcelas e prazos, e o Import não mais irá gerar ou atualizar as parcelas da respectiva fatura automaticamente.

O identificador de alteração manual no canto inferior direito da tela também pode indicar as seguintes situações:

1. Casos que o sistema não consegue mais gerar as parcelas automaticamente, por trocas excessivas de condição de pagamento, por trocas da condição de pagamento em Faturas Comerciais X Pró-Forma (tipo 3) - divergências.
2. Quando o contrato de câmbio é fechado no Cambio e este retorna para o Import, para impedir que a possível quebra de parcelas no Câmbio seja perdida.
3. Na criação de fatura do Tipo 3, pois as parcelas são somente copiadas da fatura Pró-Forma.

Em todos os casos um registro será gerado no log de alteração da fatura e a responsabilidade de manutenção / revisão das parcelas passará a ser do usuário.

Aba Itens

A aba "Itens" é habilitada somente quando a configuração "Controle de saldo da Fatura Pro - Forma x Comercial por itens" estiver marcada. Nesse caso, é possível vincular um item da fatura a uma determinada parcela. Na aba "Itens" é possível visualizar os itens que pertencem à parcela selecionada na aba "Parcelas".

Acordos Comerciais

ATENÇÃO

Funcionalidade disponível apenas para usuários do Comex Content.

A presente funcionalidade exibe acordos tarifários que estão disponíveis para produtos a serem importados.

Para pesquisar os benefícios, utilize os campos de filtro e clique em **Pesquisar**. As seguintes informações serão apresentadas:

Campo	Descrição
-------	-----------

NCM	Nomenclatura Comum do Mercosul na qual o produto importado se enquadra.
País Origem	País de onde o produto está sendo importado.
Código Acordo	Identificação do acordo comercial.
Nome Acordo	Descrição do acordo comercial.
Perc. Máximo de Redução de II	<p>Alíquota máxima de redução no Imposto de Importação.</p> <p>ATENÇÃO</p> <p>Este campo exibe o percentual mais alto que existe para os produtos que compartilham o mesmo NCM. As alíquotas podem variar de acordo com a mercadoria. Consulte as regras do acordo comercial para confirmar a alíquota aplicável ao produto a ser importado.</p>

IMPORTANTE

As informações apresentadas nesta tela advêm de uma carga inicial de dados. Em um futuro próximo, haverá a atualização automática de dados por meio de integração com o módulo In Out.

PREMISSAS

Para usufruir da funcionalidade **Acordos Comerciais**, é necessário:

- Possuir permissão de acesso para a presente funcionalidade. Configure-a por meio do menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**.
- Possuir licença válida de uso do Comex Content; bem como
- Agendar a execução da interface "BG - IN - ComexContent - Verifica Licença" no módulo In Out.

Essa é a interface responsável por checar se a licença de uso do Comex Content é válida. Automaticamente, ao executá-la, o Comex Content exibirá o prazo de validade da licença de uso em:

Dados Mestres > Cadastros > De-Para > Valor, valor COMEXCONTENT_ACESSO_CONTROLE, aba "Valor De-Para", tabela Condições, coluna "Acesso expira em...".

IMPORTANTE

Para mais informações, consulte o guia de instalação do Comex Content e o manual do usuário do In Out.

Cópia de Fatura de Importação

A cópia de Fatura de Importação é um recurso que oferece ao usuário a possibilidade de gerar uma Fatura idêntica a outra. Nessa cópia todos os dados da Fatura inicial são trazidos para a nova Fatura (composição, valores, área de negócio etc.).

QUEM UTILIZA A CÓPIA DE FATURA

É muito útil para importadores que trabalham com um mesmo fornecedor, solicitando a importação dos mesmos itens em mais de uma Fatura.

VANTAGEM

Economia de tempo e precisão de dados, já que na cópia a Fatura já vem praticamente preenchida, devendo o importador apenas completar os dados específicos da nova Fatura.

FUNCIONAMENTO

Existem dois tipos de Cópia de Fatura:

- **Cópia total (com 100% do saldo):** quando a Ordem de Importação de origem dos itens da Fatura original possui saldo suficiente na mesma quantidade da Fatura original
- **Cópia parcial:** quando a Ordem de Importação de origem dos itens da Fatura original não possui saldo igual ao total da Fatura original. Nesses casos, é necessário que haja pelo menos uma quantidade de cada item. Se não houver nenhum item de determinado tipo, o sistema não realiza a cópia da fatura.

Para fazer uma cópia de Fatura siga os seguintes passos:

- acesse menu **Processos de importação> Faturas de Importação;**
- escolha a Fatura original que deseja copiar;
- clique no botão **Criar cópia da Fatura** :
 - se houver saldo suficiente na mesma quantidade, a fatura é copiada com a quantidade total;
 - se a quantidade informada na fatura original for inferior ao saldo disponível a partir da quantidade que consta na Ordem, isto é, se não houver saldo para copiar a quantidade total, o sistema exibe a mensagem "Deseja criar uma fatura utilizando o saldo disponível (cópia parcial)?", se o usuário clicar em:
 - **Não:** o sistema aborta a operação e não cria a cópia da fatura;
 - **Sim:** o sistema cria uma nova Fatura com todas as informações da primeira, porém

com a quantidade do item igual ao saldo disponível e com aba "Valores" sem informações.

ATENÇÃO

Quando for realizada cópia parcial da fatura as informações da aba "Valores" não são mantidas, ou seja, os valores de Acréscimos, Descontos, Seguro e Frete não serão rateados e permanecerão sem preenchimento na cópia parcial.

- preencha o campo Núm. Fatura (pois se trata de uma nova Fatura);
- informe a "Data da Fatura";
- confira a composição e saldo dos itens na aba "Composição". É possível incluir ou alterar itens nessa nova Fatura;
- grave a Fatura.

Macro Item/Item Simples

A tela Macro Item/Item Simples é acessada através do botão  da aba "Composição" da tela [Fatura de Importação](#). Esta tela é utilizada para acrescentar todos os itens da fatura de importação e também para acrescentar itens que fazem parte de um Macro Item.

Para inserir um novo item é pré-requisito que se esteja gerando uma nova Fatura de Importação, siga os seguintes passos:

1. No campo **Num. Ordem** digite o código da Ordem de Importação ou digite “%” no campo e clique no botão **Busca** (cuidado, ao utilizar esse sistema de busca, o sistema pode demorar a retornar dados, pois será realizado uma busca completa nas ordens de importação cadastradas no sistema).

OBSERVAÇÃO

Só serão exibidas POs que tenham saldo positivo de itens (saldo a embarcar).

2. Uma vez selecionada a PO, o Import exibirá os itens que ainda possuem saldo para importação.
3. Selecione o(s) item(ns) que compõem a Fatura, conforme consta na via impressa da Invoice, e pressione o botão para adicionar item à fatura. Com isso, o item da ordem passa a fazer parte da Invoice. Observe que o sistema preenche automaticamente diversos campos a partir das informações que constam na PO.
4. Por padrão, o Import preenche a coluna “Qtde” com o saldo disponível do item. Caso necessário, o usuário pode alterar esse valor manualmente (clique no campo e digite o novo valor). O saldo restante continuará disponível na PO para ser consumido em outras faturas.
5. Repita os itens de “b” a “e” com todas as POs que possuem itens da Fatura.

6. Uma vez selecionados todos os itens que compõem a Fatura, selecione: [Regime Aduaneiro](#). É possível selecionar:

- um regime para cada item: selecione o regime manualmente na coluna Regime Aduaneiro;
- um único regime para todos os itens: selecione o regime no campo de cabeçalho “Regime Aduaneiro”.

7. País de Origem (país onde ocorreu a fabricação do item; não confundir com País de Procedência, que indica o país a partir do qual a mercadoria é embarcada). É possível selecionar:

- um país de origem para cada item: selecione o país para cada item na coluna País de Origem;
- um único país para todos os itens: selecione o país no campo de cabeçalho “País de Origem”.

8. Código Externo CFOP (**Broker > Cadastros Auxiliares**).

Para consultar e alterar um item da fatura de importação:

- Acesse a tela **Fatura de Importação** (*Processo de Importação > Faturas de Importação*);
- Preencha os campos da aba "Filtro" ;
- Clique em **Executa Consulta**;
- Na aba "Resultados" selecione com duplo clique a fatura para a qual deseja consultar ou alterar o item;
- Na tela **Detalhes da Fatura de Importação**, selecione a aba "Composição";
- Selecione o Part Number Macro que deseja consultar;
- E clique no botão  , a tela **Macro Item/Item simples** se abre para consulta ou alteração;
 - Caso deseje apenas consultar, a tela estará aberta com todos os dados do Kit e de seus itens ou ainda dos itens da fatura;
 - Caso deseje alterar o Macro Item removendo um ou mais itens associados, selecione o item que deseja excluir e clique no botão  ;
 - Caso deseje alterar o item incluindo um ou mais itens, ou um Macro Item, realize as etapas "a" a "e" descritas no processo de inclusão;
 - Ao final, salve a operação.

9. Clique no botão **Sair**.

Para excluir um item da fatura de importação ou itens de Macro Item:

- Clique no Botão  .
- Clique no botão **Salvar**.

Campos e Botões da tela Macro Item/Item Simples

Cabeçalho:

Campo	Descrição
Part Number Macro	Part number da peça que gera o Macro Item.
Descrição	Descrição resumida do Part Number vinculado ao produto que forma o Macro Item.
Núm. Ato Conc.	É preenchido no campo de Número de Ato Concessório do item da Fatura. Normalmente utilizado para cenários de importações utilizando benefício de Drawback.
Item Macro	Número sequencial referente a este Macro Item dentro da Fatura. Este número é preenchido automaticamente pelo sistema, sendo que não se repete dentro da mesma Fatura.
Qtde.	Montante original da composição do Macro Item.
Valor Unitário	Valor unitário da composição do Macro Item.
Peso Unitário	Peso unitário original da composição do Macro Item.
Fabricante	<p>Exibe o fabricante de acordo com o Part Number do item da composição de KIT que, por sua vez, é recuperado do cadastro de Produto.</p> <p>Essa informação é necessária para prosseguir com o processo..</p>
Valor Total	Valor da composição do Macro Item x Quantidade de itens da Ordem de Importação.

Peso Total	Peso da composição do Macro Item x Quantidade de itens da Ordem de Importação.
País de Origem	Selecione o país de origem para todos os itens. Caso o país seja diferente para cada item, deverá ser selecionado diretamente na linha do item.
Regime Aduaneiro	Neste campo é possível selecionar o regime aduaneiro para todos dos itens da fatura de importação, caso exista regimes aduaneiros diferentes para e itens da Fatura, deverá ser selecionado diretamente na linha do item
Linha Produto	Campo de conferência.
Necessita LI	Indica se este item possui necessidade de geração e registro de Licença de Importação não automática.
Regime ICMS	Tipo de tributação que será aplicada ao ICMS.
Cód. Externo CFOP	<p>O Código Externo do CFOP é utilizado para definir o CFOP (CÓDIGO FISCAL DE OPERAÇÕES E PRESTAÇÕES) que será utilizado na emissão da Nota Fiscal de Entrada.</p> <p>ATENÇÃO</p> <p>Se este campo não for preenchido, o sistema irá considerar o Tipo de Aplicação informado na capa da fatura.</p>
Serial Number/ DU-E/RE/DSE	Este campo conterá todas as informações da coluna “Serial Number/DU-E/RE/DSE”, separadas por “;” referente a todos os itens simples que foram agrupados para a criação do Macro Item.
Cod. Prod. Suframa	Utilizado em algumas importações realizadas na Zona Franca de Manaus, quando há necessidade de informar o código do produto cadastrado na SUFRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus SUFRAMA).

Itens da Fatura: nesta tabela deve-se inserir todos os itens que compõem a fatura de importação.

OBSERVAÇÃO

Dê duplo clique sobre a coluna **Serial Number/Chassi/Lote** para acrescentar informações ao(s) item(ns). Consulte o tópico [Cadastrar Chassi, Serial Number ou Lote para itens de Ordem ou Fatura de Importação](#) para mais informações.

Botão	Descrição
	Botão para realizar consulta TEC no portal Commex Data.
	Exclui o item selecionado da tabela Itens da Fatura.
	Realiza uma consulta por Part Number do item da tabela.
	Este botão agrupa todos os itens simples iguais, listados na tela de Macro Item, em apenas 1 Macro Item na Fatura de Importação
	O botão abre a tela Part Number Fornecedor para consulta.
	Botão utilizado para criar a estrutura de Macro Item a partir dos dados fornecidos em tela.
	Consulta de tratamento administrativo do NCM.

Ordem de Importação:

Campo/Botão	Descrição
	Este botão é utilizado para migrar um ou mais itens localizados na tabela de resultados para a tabela Itens da Fatura, a fim de que estes itens sejam associados ao Macro Item que está sendo incluído ou alterado.
Filtro: Pró-Forma / Núm Ordem	Campo de filtro para indicar se a busca será realizada por Ordens Pró forma ou Ordens registradas.
Data Previsão	Campo de filtro para indicar um período específico para a busca das Ordens de Importação.

de Embarque	
Data Limite	Campo de filtro para indicar uma data limite para a busca das Ordens de Importação.
Num. Ordem	Campo de filtro de preenchimento obrigatório, caso não queira buscar apenas uma Ordem de Importação preencha com o valor "%", caso a busca seja para uma Ordem específica, preencha com o número da Ordem.
Part Number	Campo de filtro para realizar a busca de um part number específico em todas as Ordens disponíveis.
Botão Buscar	Busca a Ordem de Importação de acordo com os filtros indicados.
Tabela de Resultados	<p>A tabela de resultados apresenta todos os itens de todas as Ordens de Importação que possuam saldo positivo para serem associados ao Macro Item.</p> <p> - O usuário tem a opção de cadastrar uma Ordem de Compra diretamente através desta tela de Macro Item. Para isso, ele deve digitar um Número de Ordem inexistente e clicar no botão que faz a busca dos itens de Ordens de Compras disponíveis no sistema. Ao identificar que trata-se de uma Ordem de Compra inexistente, o sistema fará a seguinte pergunta ao usuário: "Ordem de Importação não cadastrada" Deseja cadastrá-la a partir da Fatura?". Caso o usuário escolha "Sim", será aberta uma tela para que informações básicas da Ordem de Compra sejam fornecidas. Finalizado o procedimento descrito acima, o sistema habilitará este botão de "+" para que o usuário possa inserir todos os itens desta Ordem de Compra.</p> <p> - O botão "-" funciona em conjunto com o botão "+" descrito anteriormente, porém este botão deverá ser utilizado para apagar os itens desta Ordem de Compra que está sendo criada diretamente pela tela de Fatura de Importação.</p> <p> - Este botão realiza a busca por um Part Number específico dentre os itens listados.</p>

Demais Botões:

Botões	Descrição
Desfazer Macro Produto	Botão que desfaz a associação entre o Macro Item e os Itens da Fatura.
<u>NCM e Descrição Específicos</u>	O botão NCM e Descrição Específicos abre a tela NCM e Descrição que permite ao usuário especificar NCM e Descrição diferentes do que consta no Cadastro de Produtos.
Filtro Ordem	O Botão Filtro Ordem abre a tela <u>Ordens de Importação</u> na aba "Filtros" para que o usuário possa refinar a busca utilizando outros filtros que não constam na tela <u>Macro Item/Item Simples</u> .
Nova Ordem	O botão Nova Ordem abre a tela Dados Adicionais para que o usuário os dados necessários para gerar uma nova Ordem de Importação,
Visualizar Lista de Itens da Ordem	Quando é digitado o número da ordem de importação no campo Num Ordem , se este <i>checkbox</i> estiver marcado são apresentados todos os itens da Ordem de Importação, caso esteja desmarcado não são listados os itens da ordem sendo inseridos todos os itens da ordem nesta fatura.
Ok	Botão que salva a inclusão ou alteração do Macro Item ou Item que está em andamento
Cancela	Botão que cancela a inclusão ou alteração do Macro Item ou Item que está em andamento

Cadastro manual sem Ordem de Importação previamente cadastrada

O Import permite cadastrar uma Fatura de Importação sem que haja, obrigatoriamente, uma Ordem de Importação cadastrada. Esse tipo de situação é normalmente utilizada em processos de importação do tipo Courier.

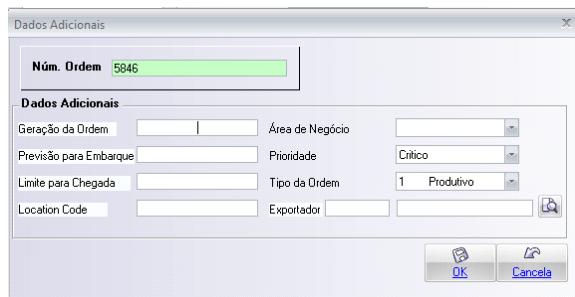
Quando isso acontece, o Import extrai da Fatura de Importação os dados para criar a ordem, uma vez que todo processo de importação se inicia na Ordem de Importação.

OBSERVAÇÃO

Quando há integração entre Import e sistema corporativo, ao realizar o cadastro manual de Fatura de Importação sem PO previamente cadastrada, a PO cadastrada no Import **não** migra para o sistema corporativo.

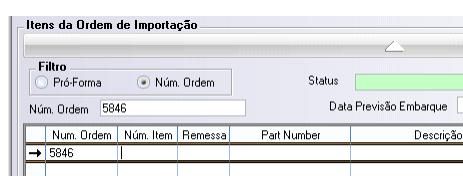
Como fazer:

1. Crie uma nova fatura.
2. Na tela de Macro Item/ Item Simples, informe uma Ordem de Importação não cadastrada no sistema e clique no botão **Nova Ordem**.
3. Ao clicar em **Sim**, informe os dados cadastrais da PO.



Campos obrigatórios: Gravação da Ordem (data), Área de Negócio, Prioridade, Tipo de Ordem e Exportador. Outros campos: Previsão de Embarque, Limite para Chegada e Location Code.

4. Clique em **OK**. O sistema exibe uma nova mensagem de alerta informando que o usuário deve incluir os itens da PO (que posteriormente serão itens da Fatura).
5. Insira os itens da Ordem de Importação/Fatura.



6. Informe os detalhes do item.
7. Depois de inseridos os itens da PO, selecione-os e os inclua na Fatura de Importação.
8. Daí em diante, execute o procedimento normal de cadastro de fatura de importação.

Cadastro de Fatura Pró-Forma

As Faturas de Importação do tipo Pró-Forma (Tipo 0) devem ser cadastradas normalmente no Import assim como as Faturas Comerciais, a única diferença é o tipo de fatura que será selecionado.

Uma vez cadastrada a Pró-Forma, é possível realizar todas as operações normais feitas a partir da Fatura Comercial, como solicitação de LI, pagamento antecipado, etc.

Sempre que se cadastrar uma Pró-Forma, é imprescindível cadastrar posteriormente uma fatura comercial tipo 3 e vinculá-la à pró-forma a que se refere (exceto em casos de admissão temporária e Admissão em entreposto aduaneiro).

A seguir os procedimentos específicos para cadastrar faturas pró-forma.

1. Definir Tipo como “0 – Pró-forma”: no cadastro de faturas pró-forma o campo Tipo (aba "Invoice" da fatura) deve ser selecionado com “0 – Pró-forma”.

2. Cadastrar fatura Comercial x Pró-Forma (Tipo 3): ao receber a Fatura Comercial deve-se cadastrá-la no Import. Nesse cadastro, deve-se selecionar a opção “3 – Comercial x Pró-forma” no campo Tipo (aba "Invoice" da fatura), pois é dessa forma que o Import reconhece que a fatura que está sendo cadastrada corresponde à Fatura Comercial da Fatura Pró-Forma anteriormente cadastrada. Em seguida, deve-se [vincular a fatura pró-forma à fatura comercial](#).

OBSERVAÇÃO

Para as Faturas Pró Forma (Tipo 0), o módulo Importação permite alterar a descrição específica do item dessa fatura, para isso, utilize o botão **Descrição Específica** e altere a descrição conforme for necessário. Vale ressaltar que essa alteração só será permitida se o item da fatura não estiver vinculado a uma Fatura Comercial x Pro Forma (Tipo 3). Neste caso, uma mensagem é exibida e a alteração não realizada.

PRÉ-REQUISITOS

Para que seja possível vincular uma fatura pró-forma a uma fatura comercial, é necessário que o campo Tipo (aba "Invoice" da fatura) esteja selecionado como tipo “3 – Comercial x pró-forma”. Com isso, na aba "Composição" será habilitada a opção “Pró-forma” para que o usuário consulte os itens que compõem a fatura comercial a partir da pró-forma (e não a partir da Ordem de Importação).

VÍNCULO DE FATURA PRÓ-FORMA COM FATURA COMERCIAL

Para vincular uma fatura pró-forma a uma fatura comercial (após ter criado uma fatura tipo 0 e salvado) siga os seguintes passos:

1. Crie uma fatura comercial e, no campo Tipo, selecione a opção 3 - Fat.Com X Pró-Forma;
2. Na aba "Composição" clique no botão +;

3. Na tela **Macro Item/Item Simples**, observe que o Filtro selecionado está marcado "Pró-Forma". Com isso, é só buscar a pró-forma cadastrada anteriormente.

NCM e Descrição Específicos por Item de Fatura

O Import permite utilizar NCM e Descrição específicos para itens da Fatura de Importação, de forma que esses dados sejam diferentes do [Cadastro de Produtos](#).

Por exemplo, foi cadastrada no Import uma PO com o seguinte item (conforme consta no Cadastro de Produtos):

NCM	Descrição
5007.20.90	Tecido de seda

Porém, a Fatura de Importação recebida do fornecedor possui NCM e Descrição do item diferentes do que consta na PO.

Caso essa diferença não seja restringida por questões legais, o importador pode optar por alterar o NCM e a Descrição do item somente a partir da fatura, mantendo os dados originais conforme seu Cadastro de Produtos e de forma que os dados específicos constem nos documentos do processo de importação (Fatura, LI, DI, Nota Fiscal e todos os demais documentos). Assim, mantém-se o NCM e a Descrição original do item conforme PO e cadastro de Produtos e NCM e Descrição específicos do item para os demais documentos.

ATENÇÃO

Caso haja integração com sistema corporativo aconselha-se que as informações sejam sempre alteradas na origem, evitando-se dados divergentes entre o ERP e o Import.

Como cadastrar NCM e Descrição Específicos para um item da Fatura de Importação

Para cadastrar NCM e Descrição Específicos para um item da Fatura de Importação, siga os seguintes passos:

1. Na tela **Macro Item/Item Simples**, após cadastrar os itens da fatura, selecione o item que terá NCM e Descrição Específicos.

2. Clique no botão **NCM e Descrição Específicos**. É aberta uma nova tela com as informações do item (NCM e Descrição) conforme consta no Cadastro de Produto.
3. Na área “Específico”, marque os checkboxes NCM e/ou Descrição, conforme o que será especificado, e em seguida preencha os campos com os novos dados.
4. Clique no botão **OK**.

A partir desse momento, os dados alterados serão os utilizados em todos os documentos do processo de importação (com exceção da PO).

Tipos de Fatura

O Import possui quatro tipos de Fatura de Importação:

TIPO	DESCRIÇÃO	QUANDO UTILIZAR
0	Pró-Forma	<p>Este tipo deve ser selecionado quando se tratar de fatura pró-forma conforme tipo de processo de importação que está sendo realizado. Alguns usos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quando há necessidade de Licenciamento de Importação prévio ao embarque• Quando a Condição de Pagamento prevê pagamento antecipado• Em processos de importação sob regime de Entreposto Aduaneiro• Em algumas situações de processos de importação sob regime de Admissão Temporária
1	Fatura Comercial	Quando se tratar do cadastro de Fatura Comercial.
2	Cancelada	Este tipo deve ser selecionado para faturas já cadastradas e para as quais se deseja realizar o cancelamento.

		<p>Ao mudar o tipo da fatura para “2 – Cancelada”, o sistema desabilita os botões de exclusão e alteração. Assim, ao cancelar uma fatura não é possível excluí-la nem alterá-la, para que não se perca o histórico e se não alterem informações na fatura errada.</p> <p>Quando o Import está integrado a um sistema corporativo (e configurado uma interface de saída de Fatura de Importação), ao alterar ou cancelar uma fatura comercial, o Import envia uma notificação ao ERP informando o evento. Em qualquer um dos dois casos, ocorrerá o estorno da fatura e, posteriormente, caso seja feita a liberação pelo usuário, será feita uma nova notificação ao ERP.</p> <p>Quando o Import está integrado ao Câmbio Importação, ao cancelar uma Fatura de Importação no Import, o Câmbio é notificado sobre o cancelamento.</p> <p>Observação: “2 – Cancelada” é um tipo de fatura. Não confundir com status de Fatura de Importação.</p>
3	Fact. Comercial x Pró-Forma	<p>Este tipo de fatura deve ser utilizado para cadastrar uma fatura comercial para a qual já haja uma fatura pró-forma correspondente.</p>

Status de Faturas de Importação

O Import possui seis status possíveis para as Faturas de Importação, sendo que quatro deles são utilizados somente quando o Import está integrado ao Câmbio Importação. São eles:

STATUS	DESCRIÇÃO
0 – Fatura em elaboração	É o principal status das Faturas de Importação no Import. Indica que a fatura está em processo de cadastro ou foi cadastrada, mas ainda não está finalizada sua confecção/digitação.

1 – Fatura fechada	Uma vez fechada a Fatura, não é possível alterá-la. Quando há integração com o Câmbio Import, a mudança de status para "Fatura Fechada" indica que a fatura deve ser enviada ao Câmbio Import (quando a condição de pagamento estiver configurada para envio manual).
2 – Fatura em Câmbio – OK	O status da Fatura "2 - Fatura em Câmbio" não pode ser selecionado manualmente; caso o usuário selecione esta opção, o sistema automaticamente mudará o status para "1 – Fatura Fechada". Apenas o sistema Câmbio Importação pode alterar o status da fatura para "2 – Fatura em Câmbio" (isto é, quando houver integração), significando que a interface foi executada com sucesso.
3 – Fatura em Câmbio – Não OK	Significa que a Fatura no Import estava finalizada, mas quando foi enviada ao Câmbio o sistema acusou alguma incoerência devolvendo-a para o Import corrigi-la. (Nesse caso a Fatura nem chega a entrar no Câmbio Import.)
4 – Sem cobertura	De acordo com a condição de pagamento registrada na fatura de importação, quando uma Fatura sem cobertura é enviada ao Câmbio Import o sistema muda o status para "sem cobertura" e devolve a mesma para o Import, pois não trabalha com faturas desse tipo.
5 – Necessita revisão	Quando ocorre alguma incoerência em uma Fatura que já está no Câmbio e necessita de revisão. Nesse caso, ao excluir a fatura do Cambio, o Câmbio devolve a Fatura ao Import para correção e a exclui do sistema, dessa forma, a Fatura é liberada para ser revista no Import com o status "necessita revisão". Basta alterar o status para 0 – Em Elaboração e alterar os dados necessários.

Tipo de Preço de Fatura e Composição do Valor Unitário dos Itens

O Import possui três formas de determinar o tipo de preço da Fatura de Importação: Valor Aberto, Valor Fechado e Valor Composto.

O tipo de preço selecionado corresponde à composição do valor unitário dos itens da fatura, isto é, indica como o Import deve calcular o valor unitário quando houver despesas pré-embarque que constem na fatura.

O cálculo do valor unitário dos itens de acordo com o tipo de preço da fatura sofre dois tipos de influência:

1. Incoterm
2. Checkbox “Compõe VMVC”

Influência do Incoterm na composição do valor unitário dos itens da fatura

O valor unitário dos itens da Fatura de Importação pode ser influenciado, junto do checkbox “Compõe VMCV”, pelo Incoterm da operação conforme tabela a seguir:

INCOTERM	TIPO DE PREÇO		
	ABERTO	FECHADO	COMPOSTO
Grupos E e F	O preço do item é somente o preço da mercadoria. Os demais acréscimos (Frete Interno, Embalagem, Outros Acréscimos e Descontos) informados na fatura serão rateados e somados ao preço da mercadoria para chegar ao VMCV (se e somente se o flag “Compor VMCV estiver marcado para o respectivo acréscimo).	O preço do item é o próprio VMCV, ou seja, já contempla os demais acréscimos (Frete Interno, Embalagem, Outros Acréscimos e Descontos), e não soma no VMCV os valores destacados na fatura.	Igual ao valor aberto.
CFR e CPT	O preço do item é somente o preço da mercadoria. O Frete Internacional e os demais acréscimos (Frete Interno, Embalagem, Acréscimos	O preço do item é o próprio VMCV, ou seja, já contempla Frete Internacional e demais acréscimos (Frete Interno,	O preço do item é o preço da mercadoria + o Frete Internacional. Os demais acréscimos (Frete Interno,

	<p>Descontos) informados na fatura serão rateados e somados ao preço da mercadoria para chegar ao VMCV (se e somente se o flag “Compor VMCV estiver marcado para o respectivo acréscimo).</p>	<p>Embalagem, Outros Acréscimos e Descontos), e não soma no VMCV os valores destacados na fatura.</p>	<p>Embalagem, Outros Acréscimos e Descontos) informados na capa da fatura serão rateados e somados ao preço da mercadoria para chegar ao VMCV (se e somente se o flag “Compor VMCV estiver marcado para o respectivo acréscimo).</p>
Demais Incoterms	<p>O preço do item é somente o preço da mercadoria. O Frete Internacional, o Seguro Internacional e demais acréscimos (Frete Interno, Embalagem, Outros Acréscimos e Descontos) informados na fatura serão rateados e somados ao preço da mercadoria para chegar ao VMCV (se e somente se o flag “Compor VMCV estiver marcado para o respectivo acréscimo).</p>	<p>O preço do item é o próprio VMCV, ou seja, já contempla Frete Internacional, Seguro Internacional e demais acréscimos (Frete Interno, Embalagem, Outros Acréscimos e Descontos) informados na fatura.</p>	<p>O preço do item é o preço da mercadoria + o Frete Internacional + o Seguro Internacional. Os demais acréscimos (Frete Interno, Embalagem, Outros Acréscimos e Descontos) informados na fatura serão rateados e somados ao preço da mercadoria para chegar ao VMCV (se e somente se o flag “Compor VMCV estiver marcado para o respectivo acréscimo).</p>

Fórmula de Cálculo

A seguir, como são feitos os cálculos no sistema do Valor da Mercadoria no local de Embarque (VMLE) e Valor da Mercadoria no Local de Descarga (VMLD)/(VA), de acordo com os Incoterms (incluindo os estabelecidos pela publicação dos [Incoterms 2010](#)):

INCOTERM	Via de transporte	VMLE	VMLD / VA / Base Calc II	Base IPI2	GRUPO de INCOTERM
EXW	qualquer modalidade	VMCV + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + FI + SI + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	1
FCA	qualquer modalidade	VMCV + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + FI + SI + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	1
FAS	marítimo/ fluvial/ lacustre	VMCV + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + FI + SI + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	1
FOB	marítimo/ fluvial/ lacustre	VMCV + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + FI + SI + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	1
CFR	marítimo/ fluvial/ lacustre	VMCV - FI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + SI + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	1
CPT	qualquer modalidade	VMCV - FI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + SI + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	1
C+F	qualquer modalidade	VMCV - FI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + SI + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	1
C+I	qualquer	VMCV - SI +	VMCV + FI +	VA + II	2

	modalidad e	Acréscimos 1 - Deduções 1	acréscimos 1 - deduções 1	Recolher ou II Suspenso	
CIF	marítimo/ fluvial/ lacustre	VMCV - FI - SI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	2
CIP	qualquer modalidad e	VMCV - FI - SI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	2
DAP	qualquer modalidad e	VMCV - FI - SI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	2
DAT	qualquer modalidad e	VMCV - FI - SI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	2
DDP	qualquer modalidad e	Não permitido no Brasil			--

1 Somente se o flag "compor o VMCV" NÃO estiver marcado na fatura.

2 Se regime de II = 5 e regime de IPI = 4 ou 3 então é o valor devido que entra na base do IPI.

OBSERVAÇÃO

- 1) A indicação dos cálculos parte das definições contidas nos arquivos "INCOTERMS" e "ACRÉSCIMOS-DEDUÇÕES"
- 2) VMCV significa Valor da Mercadoria na Condição de Venda e refere-se ao valor da transação de compra/venda acertada entre exportador/importador
- 3) "FI" significa frete internacional e "SI" seguro internacional
- 4) IMPORTANTE: as somas e as deduções partem da premissa que o INCOTERM informado respeita rigorosamente a via de transporte em que pode ser utilizado, de acordo com as regras definidas nas INCOTERMS
- 5) Acréscimos ou deduções do processo de Importação - Import

Incoterms	VMLE	VMLD / VA	Base IPI2	GRUPO

Descontinuados em 16/09/2011			/ Base Calc II		de INCOTER M
DDU	qualquer modalidade	VMCV - FI - SI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	2
DEQ	marítimo/ fluvial/ lacustre	Não permitido no Brasil			--
DES	marítimo/ fluvial/ lacustre	VMCV - FI - SI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	2
DAF	qualquer modalidade	VMCV - FI - SI + Acréscimos 1 - Deduções 1	VMCV + acréscimos 1 - deduções 1	VA + II Recolher ou II Suspenso	2

Legendas

F. Int.	Frete Interno
Emb.	Embalagem
O.A.	Outro Acréscimo
Desc.	Desconto
FI	Frete Internacional
SI	Seguro Internacional
V.Prod.	Valor total dos Produtos

Influência do checkbox “Compõe VMCV” na composição do valor da fatura

O checkbox “Compõe VMCV”, em conjunto com o Incoterm, pode influenciar a composição do valor da fatura da maneira como consta na tabela a seguir.

SE O CHECKB OX “COMPÕ E VMCV” ESTIVER. ..	MARCADO	<p>Quando forem informadas despesas pré-embarque na fatura, o sistema irá somar o valor informado no total da fatura.</p> <p>Observação: O rateio dos itens é realizado de acordo com a configuração da despesa</p>
	DESMARCAD O	<p>Quando forem informadas despesas pré-embarque na fatura, o sistema não irá acrescentar o valor da despesa ao valor unitário da fatura.</p>

Despesas pré-embarque

Despesas pré-embarque são as despesas que o fornecedor pode incluir na Fatura de Importação relativas aos custos ocorridos antes do embarque da mercadoria.

As despesas pré-embarque podem ser:

- Frete Interno
- Embalagem
- Outros Acréscimos
- Descontos

Alteração de Fatura de Importação

A alteração de faturas de importação deve ser criteriosamente avaliada, principalmente depois que houver entidades dependentes dela (como o conhecimento de transporte e documentos posteriores), pois pode impactar diretamente na consistência dos dados.

Em todo caso, o Import permite que sejam feitas modificações na fatura até o desembarço da

Declaração de Importação (DI). A partir do momento em que o desembarço da DI ocorrer no sistema, tanto o processo quanto as faturas de importação são bloqueados para edição (através da funcionalidade de [bloqueio de processos](#)). Também, a Fatura de Importação ficará com alguns campos bloqueados nos seguintes casos:

1. Fatura enviada ao Câmbio Import (campos que afetam os valores da Faturas – quando tiver integração);
2. DI solicitada ao Broker (ao solicitar a DI, todos os campos que influenciam na DI ficarão bloqueados – caso deseje alterar exclua a DI do Broker).

OBSERVAÇÃO

O **Check de Preço/Indisponibilidade** será reprocessado toda vez que a fatura for alterada e salva, para verificar se a alteração gerou algum novo problema ou resolveu alguma indisponibilidade anterior. Se a alteração tiver resolvido alguma divergência entre Ordem e Fatura, a pendência será excluída da **Tela de Indisponibilidade** e da Coluna "**Motivo Erro First Price Check**" e aparecerá uma mensagem avisando que a pendência foi resolvida com sucesso. Caso a pendência tenha sido resolvida manualmente, esta não será removida.

Bloqueio de campos da Fatura de Importação

Quando o Import não está integrado ao Câmbio Importação, é possível alterar campos da Fatura Comercial após o seu cadastramento e alteração do status para fatura fechada.

Pré-requisitos

Para que seja possível alterar campos da Fatura Comercial, é necessário que a configuração "Permitir alterar a Pró-Forma depois de fechada, para ajustes de discrepância" (menu **Configurações > Configurações de Sistema > Fatura**) esteja marcada.

Com essa configuração desmarcada, se a fatura estiver com status igual a 1 - Fatura Fechada e não possuir Declaração de Importação (DI) vinculada, todos os itens da fatura poderão ser alterados, com exceção do Status.

ATENÇÃO

Cuidado ao realizar alterações na fatura nestes casos, pois a grande maioria das interfaces com os sistemas corporativos é disparada com a mudança do status da fatura de importação para "Fatura Fechada", ou seja, estas alterações não irão refletir no sistema corporativo.

Campos da Fatura de Importação bloqueados após solicitação ou registro da Declaração de Importação (DI)

Quando existe Declaração de Importação (DI) registrada, os seguintes campos da Fatura de Importação ficarão bloqueados para edição:

ABA DA TELA FATURA DE IMPORTAÇÃO	CAMPOS, BOTÕES OU OPERAÇÕES BÁSICAS
INVOICE	Peso Líquido Total
	Moeda
	Local de Condição de Venda
	País de Procedência
	Status da Fatura
ENDEREÇOS	Carta de Crédito
	Importador
	Exportador
COMPOSIÇÃO	Embarque Para
	Incluir, excluir ou alterar item
	Botões de Sugestão de Regime
VALORES	Desconto para compor VMCV
	Acréscimos para compor VMCV
	Valores estimados de Seguro e Frete Internacional

Tipo de Preço – Valor Unitário

Indisponibilidades

Indisponibilidades de Fatura

Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas

Para cadastrar uma [indisponibilidade](#) de Fatura, na tela **Indisponibilidades de Faturas**, siga os passos abaixo:

1. clique no botão **Novo** e será aberta a tela Detalhe das Indisponibilidades de Fatura;
2. na aba "Indisponibilidade", digite o número da Fatura no campo Núm. Fatura. Na sequência, o sistema disponibilizará os [campos](#) para o cadastro da Indisponibilidade da Fatura. Caso o usuário opte por indicar o item da fatura, no campo **Item Fatura**, os campos **Núm. Ordem**, **Item Ordem** e **Part Number** serão preenchidos automaticamente, além dos campos de informação **Na Fatura** e **No Pedido**;
3. na aba "Notificação/Envio", o preenchimento não é obrigatório, mas, caso opte por informar algum usuário sobre a indisponibilidade cadastrada, preencha os [campos](#) conforme indicado.
4. depois de inseridos os dados, clique no botão Grava para encerrar.

IMPORTANTE

Caso o sistema tenha localizado indisponibilidades, não será possível solicitar DI ao Broker.

Para resolver manualmente uma [indisponibilidade](#) de Fatura criada, na tela **Indisponibilidades de Faturas**, siga os passos abaixo:

1. preencha os campos de filtro e clique no botão **Executa Consulta**;
2. na tabela de resultados, selecione a Fatura e clique no botão **Altera**;
3. na tela de Detalhes, preencha o campo **Data da Solução**;
4. salve a operação.

Para resolver automaticamente uma indisponibilidade de Fatura, utilize o botão [Valida Indisp](#) e, para resolver também de forma manual, acione o botão [Soluciona Indisp](#).

Campos em Indisponibilidade da Fatura

NA ABA "INDISPONIBILIDADE"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Núm. Fatura	Número da Fatura a ser criada a indisponibilidade.
Item Fatura	Número de identificação sequencial do item na Fatura. OBSERVAÇÃO Apenas será habilitado de acordo com a necessidade de detalhes da indisponibilidade selecionada.
Num. Ordem	Número da Ordem. OBSERVAÇÃO Apenas será habilitado de acordo com a necessidade de detalhes da indisponibilidade selecionada.
Item Ordem	Número de identificação sequencial do item na Ordem. OBSERVAÇÃO Apenas será habilitado de acordo com a necessidade de detalhes da indisponibilidade selecionada.
Part Number	Número de identificação do item. OBSERVAÇÃO Apenas será habilitado de acordo com a necessidade de detalhes da indisponibilidade selecionada.
Indisponibilidades	Lista todas as indisponibilidades da Fatura criadas na tela Tipos de Indisponibilidades .

Indisponibilidade	Campo de seleção para escolha de qual indisponibilidade será criada.
Data do Problema	<ul style="list-style-type: none"> • Data da Indisponibilidade: data de criação do problema • Sistema: data de criação do problema (preenchimento automático)
Data da Solução	<ul style="list-style-type: none"> • Data da Indisponibilidade: data de solução do problema • Sistema: data de solução do problema (preenchimento automático)
Responsável	Pode ser preenchido com: Importador ou Despachante. Caso a indisponibilidade seja criada automaticamente, esse campo será sempre preenchido com Importador.
Na Fatura	Complemento para Indisponibilidades de Preço.
No Pedido	Complemento para Indisponibilidades de Preço.
Observação	Detalhes da Indisponibilidade (descrição).

NA ABA "NOTIFICAÇÃO/ENVIO"

Ao selecionar um perfil de envio, o sistema carrega os Destinatários.

Botões em Indisponibilidade da Fatura

BOTÃO VALIDA INDISP (SOLUCIONA AUTOMATICAMENTE)

Por meio deste botão, o sistema irá validar novamente a fatura e verificar se as pendências foram resolvidas. Caso a indisponibilidade tenha sido solucionada automaticamente, será apagada da lista de resultados, entretanto, se houver pendências que foram resolvidas manualmente, estas não serão apagadas.

IMPORTANTE

Para as seguintes indisponibilidades:

- Não foi encontrado preço vigente no item de ordem para a Data da Fatura
- Não foi encontrada Taxa de Conversão para a Data da Fatura
- Não foi encontrada moeda do item da ordem cadastrada na Ordem de Importação para comparação dos valores

A validação somente poderá ser feita pelo botão **Valid Indisp** e o usuário deverá cadastrar a Vigência, a Conversão ou a Moeda da Ordem.

BOTÃO SOLUCIONA INDISP (SOLUCIONA MANUALMENTE)

Nesse caso, o usuário força a resolução da indisponibilidade, isto é, a pendência é resolvida manualmente, e um histórico é salvo na Tela de Fatura de Importação.

OBSERVAÇÃO

Para habilitar o botão Solciona Indisp, é necessário verificar no Cadastro de Grupo de Usuário se o recurso deverá ou não ser habilitado para o usuário em questão.

IMPORTANTE

Não é possível excluir uma Indisponibilidade criada via sistema.

A solução realizada através deste botão equivale a solução realizada [via tela](#).

BOTÃO NOTIFICA

Este botão dispara o envio de e-mail para os compradores.

ATIVAR BOTÕES

Os passos são:

1. acesse o menu **Processo de Importação> Indisponibilidades> Indisponibilidades de Fatura**;
2. preencha os campos de filtro para limitar o universo de busca;
3. clique no botão **Executa Consulta** e a tabela de resultados será preenchida com os dados de indisponibilidade filtrados;
4. selecione a indisponibilidade que deseja;
5. clique no botão:
 - **Valida Indisp**: valida novamente a fatura, verifica as pendências e exclui a indisponibilidade da tela de resultados, porém as pendências resolvidas manualmente não serão apagadas.
 - **Solucionar Indisp**: resolve a pendência manualmente e não exclui a indisponibilidade da

tela de resultados (inclusive registra a data de solução)

- **Notifica:** envia o e-mail para o comprador.

Regras de Indisponibilidade

REGRAS DE INDISPONIBILIDADE PARA CHECK DE PREÇOS

CAMPOS		DETALHES
INDISPONIBILIDADE	OBSERVAÇÃO	
Preço Lista de Vigência	Não foi encontrado preço vigente no item de Ordem para Data da Fatura.	<p>Quando a Ordem de Importação possui Vigência de Preço para seus itens, mas, para a data da Fatura não foi localizado um preço vigente para que o sistema realize os cálculos de tolerância.</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Quando todas as vigências estiverem inativas, o sistema considera o valor do item cadastrado na Ordem.</p>
Fator de Conversão	Não foi encontrada Taxa de Conversão para a Data da Fatura	Quando a moeda informada no Check de Preço é diferente da moeda da Fatura e/ou do Item da Ordem e não foi localizado o fator de conversão para a Data da Fatura.
Moeda do Item da Ordem	Não foi encontrada a identificação da moeda do item na Ordem de Importação para comparação dos valores	Quando o item foi cadastrado na Ordem de Importação sem identificação da moeda.
Preço Unitário	Preço digitado	Após localizar todos os valores

divergente	divergente com diferença superior ao limite de tolerância	e taxas de conversão, o sistema realizou os cálculos de tolerância e verificou que o valor do item na Fatura não está dentro do limite de tolerância em relação ao valor do item na Ordem.
Moeda Divergente	Moeda da Ordem divergente da Moeda da Fatura	Após comparar Ordem e Fatura, sistema verificou que a moeda cadastrada na Ordem é diferente da moeda cadastrada na Fatura.
Incoterm Divergente	Incoterm da Ordem de Compra divergente do Incoterm Fatura	Após comparar Ordem e Fatura, o sistema verificou que o Incoterm informado na Ordem não corresponde ao cadastrado na Fatura.
Preço Tot Fatura e Preço Itens Ordem Div	Soma dos preços unitários dos Itens na Ordem de Compra divergente do Preço Total da Fatura	Após localizar todos os valores e taxas de conversão, o sistema realizou os cálculos de tolerância e verificou que a soma dos itens de Ordem vinculados aos itens de Fatura não estão dentro do limite de tolerância em relação ao valor total dos itens na Fatura.
Unidade de Medida	Divergência da Unidade de Medida da Ordem e da Fatura	Após comparar Ordem e Fatura, o sistema verificou que a unidade informada na Ordem de Compra é diferente da cadastrado na Fatura.

Indisponibilidades de Processos

Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Processos

Para cadastrar uma [indisponibilidade](#) de processo, na tela de filtro de consulta, siga os passos abaixo:

1. clique no botão **Novo**;
2. digite o número da Fatura no campo Núm. Fatura. Na seqüência, o sistema disponibilizará os campos para o cadastro da Indisponibilidade da Fatura, como:
 - Indisponibilidade (definido pela empresa. Para cadastrar novas indisponibilidades, clique no botão, localizado à direita da descrição da indisponibilidade); Data do Problema; Data da Solução; Responsável; Observações.
3. Depois de inseridos os dados clique no botão **Grava** para encerrar.

Instrução de Embarque

Processo de Importação > Instrução de Embarque

Instrução de Embarque é o documento emitido pelo responsável pela mercadoria informando ao transportador como se deve proceder para que a mercadoria seja transportada sem sofrer avarias, principalmente em virtude de características especiais que possa apresentar, como temperatura de conservação, fragilidade etc.

O Import permite emitir Instruções de Embarque a partir de dois documentos:

1. [Ordem de Importação](#)
2. [Fatura de Importação](#)

Durante a implementação do Import é necessário definir a partir de qual documento serão geradas as Instruções de Embarque, uma vez definida qual será a entidade geradora da Instrução de Embarque, esta não poderá ser alterada.

Pré-requisitos

Para que seja possível emitir Instruções de Embarque pelo Import, é necessário definir a partir de qual documento (Ordem ou Fatura de Importação) o sistema deverá fazer a emissão. Para isso realize os passos a seguir:

1. acesse o menu **Configurações>Configurações do Sistema, aba "Inst. Embarque"**.
2. Selecione a opção “Ordem de Importação” para gerar Instrução de Embarque a partir da Ordem de Importação ou “Fatura de Importação” para gerar Instrução de Embarque a partir da Ordem de Importação.
3. Caso necessário, marque a opção “Via de Transporte Obrigatória na Instrução de Embarque”. Quando selecionada essa opção, torna-se obrigatório o preenchimento do campo “Via de Transporte” no Cadastro de Instrução de Embarque.

IMPORTANTE

A configuração sobre o documento base para a emissão da Instrução de Embarque pelo Import deve ser realizada apenas uma vez durante a fase de implementação do sistema. Uma vez definida, essa configuração não deve ser alterada.

Cadastros Básicos

Para emitir Instruções de Embarque pelo Import, os seguintes cadastros são necessários e devem estar previamente preenchidos:

1. [Modelos para Instrução de Embarque](#)
2. [Profile de Envio para Instrução de Embarque](#)
3. [Textos para Instrução de Embarque](#)
4. [Motivos de Embarque](#)

Cadastro de Instrução de Embarque

Para cadastrar uma nova Instrução de Embarque no Import realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Processo de Importação > Instrução de Embarque**;
2. Clique no botão **Novo**. Será aberta a tela **Cadastro de Instrução de Embarque**. Nessa tela realize os procedimentos a seguir;
3. Na aba "Instrução de Embarque" informe os campos conforme tabela a seguir:

CAMPO	Descrição
Número da Instrução de Embarque	Campo não editável, o número da instrução é gerado automaticamente pelo sistema.
Data	Gerada automaticamente junto com o campo Número da Instrução de Embarque.
Modelo da Instrução (Obrigatório)	Selecione um Modelo de Instrução previamente cadastrado.

Nome do Meio de Transporte	Informe o nome ou a identificação do meio de transporte utilizado.
Via de Transporte	Selecione a via de transporte das mercadorias.
Opção de Serviço	Regular ou Especial.
Tipo de Frete	Selecione o checkbox referente ao tipo de frete (Collect, Prepaid).
Origem (Obrigatório)	Selecione o local de origem da mercadoria.
Destinos: Preferencial, Alternativo	Selecione o local de destino da mercadoria. Também é possível informar um destino alternativo caso seja necessário a mudança de rota do transporte.
Embarque Para	Selecione o local de destino final da mercadoria, onde deve constar o endereço.
Observações Gerais	Insira algum comentário quando necessário!.
Valores e Moedas: Frete Inland, Packing, Desconto, Frete Int., Seguro Int.	Insira os valores e as respectivas moedas para o Frete Inland, Packing, Desconto, Frete Int., Seguro Int.
Unidade de Medida	Selecione a unidade de medida para as mercadorias.
Unidade Valor	Selecione a unidade de valor para as mercadorias.

4. Na aba "Composição da Instrução", vincule as Ordens ou Faturas de Importação às quais a Instrução de Embarque se referem. É permitido vincular quantas Ordens e Faturas forem necessárias, inclusive com importadores diferentes (nesse caso, o sistema emitirá uma mensagem informando que os importadores são diferentes; em todo caso, é permitido ao usuário continuar ou não com o procedimento). O sistema preencherá automaticamente os campos da tela com os dados das Ordens e Faturas que foram selecionadas, e apresentará:

- Itens (Ordens/Faturas) da Instrução de Embarque;
- Composição dos Itens da Instrução de Embarque (Part Numbers, Descrição, Quantidade

etc.).

Além disso, no final do formulário é possível visualizar o Peso Total e o Valor Total (US\$) das Ordens/Faturas selecionadas.

Os campos desta aba são:

CAMPO	DESCRÍÇÃO
Número da Ordem/Fatura	Número da Ordem ou Fatura que foi selecionada.
Agente de Carga	Agente de Carga responsável pelo embarque (origem no Cadastro de Parceiros).
Origem do Agente de Carga	Local de Origem do Agente de Carga.
Condição de Pagamento	Condição de pagamento conforme consta na Ordem/Fatura selecionada.
Área de Negócio	Área de Negócio responsável pela importação.
Incoterm	Termo negociado entre o importador e o exportador.
Importador	A empresa que solicitou a importação (origem no Cadastro de Parceiros).
Exportador	Fornecedor das mercadorias importadas (origem no Cadastro de Parceiros).
Comprador	Usuário, geralmente da área de compras, responsável pela importação.
Motivo do Embarque	Texto explicativo que constará na Instrução de Embarque para a importação de cada item. Previamente cadastrado em Itens de Instrução – Motivo de Embarque.
Part Number	Código do Produto conforme consta na Ordem/Fatura.

NCM	NCM do item conforme consta na Ordem/Fatura selecionada.
Descrição Resumida	Descrição do Produto (preenchido automaticamente a partir da Ordem/Fatura selecionada).
Descrição Detalhada	Descrição detalhada do Produto (preenchido automaticamente a partir da Ordem/Fatura selecionada).
Num. Item	Código sequencial dos itens incluídos na Instrução de Embarque (gerado automaticamente).
Quantidade	Quantidade solicitada do item.
Moeda	Moeda em que foram negociados os itens da Ordem/Fatura.
Valor Unitário	Preço de cada item.
Valor Total	Preço unitário multiplicado pela quantidade de itens.
Peso Unitário	Peso de cada item na unidade de medida comercializada.
Peso Total	Peso unitário multiplicado pela quantidade de itens.
Necessita LI	Campo vinculado à informação sobre <u>necessidade de LI</u> .
Peso Total	Peso total de todos os itens incluídos na Instrução de Embarque.
Valor Total	Preço total de todos os itens incluídos na Instrução de Embarque.

5. Na aba "Campos Extras/Textos", preencha campos extras e/ou textos para a Instrução de Embarque.

Textos para Instrução de Embarque referem-se ao cadastro prévio e podem ser utilizados como explicação para cada item a respeito dos procedimentos que devem ser seguidos para a correta manipulação e transporte;

6. Salve a Instrução de Embarque clicando no botão **Grava**. Assim ela estará pronta para impressão ou envio por e-mail.

Impressão de Instrução de Embarque

Depois que a Instrução de Embarque estiver cadastrada no Import, é possível imprimi-la.

Para isso, é necessário que haja um [**Modelo de Instrução de Embarque**](#) configurado corretamente.

Tendo a Instrução de Embarque cadastrada e o respectivo modelo selecionado, clique no botão **Imprime** na tela de [**Cadastro de Instrução de Embarque**](#). O sistema irá gerar uma tela com a imagem para impressão.

Envio de Instrução de Embarque por E-mail

O Import permite enviar Instruções de Embarque cadastradas por e-mail.

Pré-requisitos

Para que seja possível enviar Instrução de Embarque por e-mail, é necessário:

1. Cadastrar um [**Profile de Envio da Instrução de Embarque**](#).
2. Configurar os servidores de e-mail do Import. Para isso, acesse **Configurações > Configurações do Sistema > aba "Servidores"**.
3. Ter instalado o pacote de envio de e-mail do Java/Oracle (vide Guia de Instalação do ONESOURCE Global Trade).

Como fazer

Após realizados os pré-requisitos para envio de Instrução de Embarque por e-mail, realize os passos a seguir para efetivar o envio:

1. Na aba "Notificação/ Envio" da Instrução de Embarque, preencha os campos:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Profile de Envio da Instrução de Embarque	Selecione um Profile de Envio da Instrução de Embarque cadastrado no sistema. Nesse cadastro constarão todos os e-mails para os quais a Instrução de Embarque deve ser enviada.
Digite o nome ou selecione na lista	Campo de busca dos e-mails cadastrados em um profile. Este campo pode ser utilizado quando a lista de destinatários do profile for muito extensa e o usuário deseja selecionar apenas alguns e-mails para o envio.
Destinatários	São os e-mails para os quais a Instrução de Embarque será enviada.
Responsável pela Instrução de Embarque	Campo não editável.
Último envio / impressão da Instrução de Embarque	Campo que registra a data do último envio/impressão da Instrução de Embarque realizado no sistema.

2. Clique no botão **Enviar**;

3. O campo Último envio/impressão da Instrução de Embarque será preenchido automaticamente com a data do último envio/impressão da Instrução de Embarque.

ATENÇÃO

Quando o Import estiver configurado para gerar Instrução de Embarque a partir de Faturas e/ou de Ordens de Importação, há uma restrição para o envio de Instrução de Embarque por e-mail: o sistema só consegue enviar e-mail quando há apenas uma Fatura/Ordem para cada Instrução de Embarque ou quando faturas diferentes incluídas na Instrução tenham o mesmo cabeçalho (isto é, quando as informações da aba

"Invoice" da fatura forem iguais ou da aba "Detalhe da Ordem"). Assim, se houver mais de uma Fatura de Importação incluída na Instrução de Embarque e o cabeçalho dessas faturas for diferente, não será possível enviar a Instrução de Embarque por e-mail.

Remoções e Transportes

Processo de Importação > Remoções e Transportes

A tela Remoções e Transportes permite que se registre o transporte em território nacional para controlar o prazo da entrega da mercadoria. Por exemplo, se uma mercadoria ficou presa no aeroporto ou então houve algum imprevisto com o caminhão que a estava transportando, basta consultar esta tela para saber o prazo acordado será ou não cumprido.

Para cadastrar uma nova remoção ou transporte, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Processos de Importação > Remoções e Transportes**;
2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os campos da tela;
4. Clique no botão **Grava**.

Caixa de Entrada End to End

Processos de Importação > Caixa de Entrada End to End

A Caixa de Entrada End to End é a caixa de entrada dos documentos de integração entre o Import e o Export. A Invoice e o Conhecimento de Embarque que foram cadastrados no Export são enviados diretamente para o Import e ficam disponíveis nesta tela para o processamento caso as mesmas não estejam configuradas para o processamento automático.

PROCESSAR

Para processar, ou seja, converter a Invoice em uma Fatura e o Conhecimento de Embarque em um Conhecimento de Transporte, trazendo os mesmos valores e informações:

1. Preencha os filtros de busca de cada aba e clique no botão Executa Consulta para encontrar os processos desejados;
2. Selecione a entidade que deseja processar;
3. Clique no botão **Processar**.

COMPOSIÇÃO

Este botão exibe os itens de cada documento. Para visualizar os itens:

1. Preencha os filtros de busca de cada aba e clique no botão **Executa Consulta** para encontrar os processos desejados;
2. Selecione a entidade que deseja visualizar;
3. Clique no botão **Composição**;
4. Uma nova tela se abre para exibir os itens;
5. Caso deseje alterar um item, clique no botão **Altera**;
6. Realiza as modificações;
7. Clique no botão **Grava**.

OBSERVAÇÃO

Caso haja algum erro de validação da interface dos itens da fatura de importação, o mesmo será descrito no campo **Observações**.

LIXEIRA

Todos os documentos excluídos, tanto do processamento automático quanto do manual, ficam na Lixeira. É possível restaurar estes documentos para realizar alterações. Pra isso:

1. Acesse o menu **Processos de Importação > Caixa de Entrada End to End**;
2. Clique no botão **Lixeira**;
3. A tela **Lixeira de Documentos** se abre;
4. Preencha os filtros de busca e clique no botão **Executa Consulta**;
5. Selecione o documento;
6. Clique no botão **Restaurar**.

Campos de Caixa de Entrada End to End

ABA INVOICE

CAMPO	DESCRIÇÃO
Id Fatura	Informe o Id da fatura.
Núm. Fatura	Informe o número da fatura cadastrada.

Exportador	Informe o exportador especificado na fatura.
Data da Fatura	Informe a data da fatura.
Área de Negócio	Informe a área de negócio já identificada na fatura.
País de Procedência	Informe o país de procedência dos produtos.
Moeda	Informe a moeda escolhida na transação.
Ref Interface	Preencha com a referencia da interface.
Valor Total Fatura	Informe o valor total da fatura.
Valor Seguro	Informe o valor do seguro.
Valor Frete Prepaid	Informe o valor do frete prepaid caso haja.
Valor Frete Collect	Informe o valor do frete collect caso haja.
Valor Embalagem	Informe o valor da embalagem caso haja alguma.
Emb. Compõe VMCV	Marque o checkbox caso a embalagem componha VMCV.
Valor Frete Interno	Informe o valor do frete interno.
Frt. Interno Compõe VMCV	Marque o checkbox caso o frete interno componha VMCV.
Valor Acréscimos	Informe o valor dos acréscimos.

Acrésc. Compõe VMCV	Marque o checkbox caso o acréscimo componha VMCV.
Valor Desconto	Informe o valor do desconto.
Peso Líquido	Preencha o campo com o peso líquido do produto.
Importador	Informe o importador identificado na fatura.
Incoterm	Escolha o Incoterm a ser utilizado.
Condição de Pagamento	Escolha uma condição de pagamento entre as já cadastradas.
Ref. Embarque	Informe a referência de embarque.
Via Transporte	Escolha uma via de transporte.
Local Condição de Venda	Informe o local da condição de venda acordada.
Tipo Aplicação	Informe o tipo de aplicação.
Tipo Preço	Informe se o preço é do tipo aberto, fechado ou composto.
Tipo Invoice	Informe o tipo de fatura.
Observações do Erro	Complete com informações que julgar necessárias.

ABA CONHECIMENTOS

CAMPO	DESCRIÇÃO
ID Conhecimento	Informe o ID do conhecimento de transporte.

Código do Processo	Preencha com o código do processo de importação.
House/BL/CRT	Informe o código de identificação do documento de Conhecimento de Transporte, de acordo com a via de transporte.
Master	Informe o número do master.
Agente Cargas	Selecione o agente de cargas.
Despachante	Selecione o despachante previamente cadastrado no sistema.
Transportadora	Selecione uma Transportadora. São listadas neste combobox apenas as transportadoras internacionais cadastradas previamente.
Importador	Selecione o importador para este processo.
Adquirente	Informe o adquirente.
Prioridade	Informe se a prioridade é normal ou crítica.
Origem	Informe a origem do produto.
Destino	Informe o destino do produto.
Data Conhecimento	Informe a data do Conhecimento de Transporte. Essa data consta no documento do Conhecimento de Transporte, e refere-se à data em que o documento foi emitido pelo transportador.
ETA	Informe a ETA (Estimated Time Arrival), data estimada para chegada no país de importação.
ETD	Informe a ETD (Estimated Time Departure), data estimada para embarque.

Data Chegada	É a data real da chegada da mercadoria no país de destino.
Via Transporte	Informe a Via de Transporte das mercadorias. Exemplo: fluvial, aérea, lacustre, meios próprios etc.
Modalidade	Selecione a Modalidade do Processo previamente cadastrada em Cadastros Auxiliares>Modalidades de Processo de Importação . Exemplos: Adm. Entreposto, Back to Back, Courier, Normal etc.
Peso Bruto	Informe o peso bruto do produto.
Peso Líquido	Informe o peso líquido do produto.
Peso Cubado	Informe o peso cubado do produto.
Qtde. Volumes	Indicado no Conhecimento de Transporte.
Volume	Totaliza os volumes das Faturas vinculadas ao Processo.
Área de Negócio	Selecione a Área de Negócio desejada.
Aduana	Informe qual será a aduana.
Entreposto	Informe qual o entreposto.
No Charge	Marque este checkbox caso o processo seja sem cobertura cambial.
Bandeira	Preencha com a bandeira da transportadora.
Ref. Cliente	Informe a referência do cliente.
Moeda Desconto	Informe a moeda escolhida para o desconto.
Tipo Desconto	Selecione o tipo de desconto.

Valor Desconto	Informe o valor do desconto da transação.
Moeda Acréscimo	Informe a moeda de acréscimo.
Tipo Acréscimo	Informe o tipo de acréscimo do processo.
Valor Acréscimo	Informe o valor do acréscimo.
Moeda Seguro Intern.	Informe a moeda acordada para o seguro internacional.
Valor Seguro	Informe o valor do seguro internacional.
Moeda Frete Prepaid.	Preencha com a moeda do frete prepaid.
Valor Frete Prepaid.	Preencha com o valor do frete prepaid.
Moeda Frete Collect	Informe a moeda do frete collect.
Valor Frete Collect	Informe o valor do frete collect.
Tipo Embalagem	Informe o tipo de embalagem caso haja.
Observações	Complete com informações que julgar necessárias.
Observações do Erro	Complete com informações do erro.

Controle

Controle de Contabilização

Processos de Importação > Controle > Controle de Contabilização

O controle de contabilização do Import é mantido no sistema para fins de histórico de compatibilidade com versões anteriores. Para informações sobre o novo modelo de contabilização, consulte o tópico "[Plano de Contas](#)".

Controle de Arquivo Inativo

Processo de Importação > Controle > Controle de Arquivo Inativo

O Controle de Arquivo Inativo permite que o usuário armazene arquivos ou documentos importantes do processo de importação que não estão sendo mais utilizados. Estes arquivos podem ser armazenados por anos, mesmo que o processo já esteja completo. Através dessa tela é possível enviar um arquivo para o arquivo morto.

Para enviar um arquivo para o Controle de Arquivo Inativo, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Processos de Importação > Controle > Controle de Arquivo Inativo**;
2. Clique no botão **Novo**. Será aberta a tela Detalhe do Processo em Arquivo Inativo.
3. Preencha o campo **Cód. Processo** para que a tabela seja preenchida;
4. Preencha os demais [campos da tela](#);
5. Escolha quais documentos serão enviados para o arquivo inativo;
6. Clique no botão **Grava**.

Campos de Controle de Arquivo Inativo

CAMPO	DESCRIÇÃO
Cód. Processo	Informe o código do processo que contém os arquivos

	que deseja enviar para o arquivo inativo.
Data de Envio para Arquivo Inativo	Informe o dia em que os documentos serão enviados.
Tipo do Documento	Mostra o tipo de documento cadastrado no processo escolhido. Campo preenchido automaticamente pelo sistema.
Envio para Arquivo Inativo	Escolha por este checkbox quais arquivos serão enviados para o arquivo inativo.
Data	Data em que os documentos serão enviados. Campo preenchido automaticamente pelo sistema.
Observação	Campo para informações adicionais sobre o processo.

Despesas

As despesas de um processo de importação são, na verdade, os custos relacionados a este que podem ser controlados de forma detalhada através das telas:

- [Despesas Previstas por Processo](#)
- [Despesas Reais por Processo](#)

O Import também possui as seguintes funcionalidades relacionadas a despesas:

- [Controle de Adiantamento e Pagamento](#)
- [Liberação de Adiantamento, Prestação e Pagamento](#)
- [Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas](#)

Despesas Previstas por Processos

Processo de Importação > Despesas > Despesas Previstas por Processo

As despesas previstas funcionam de maneira similar às [Despesas Reais](#) por Processo. Trata-se da

mesma tela dentro sistema, com a diferença de que na tela de Despesas Previstas o sistema não exibe as colunas "Valor Cobrado" e "Moeda do Valor Cobrado", que só podem ser visualizados na tela de Despesas Reais por Processo.

Despesas Reais por Processos

Processo de Importação > Despesas > Despesas Reais por Processo

As despesas de um processo de importação são, na verdade, os custos relacionados a este que, através da tela de Despesas Reais por Processo do Import, podem ser controlados de forma detalhada e precisa.

Esse recurso permite que o importador informe cada despesa à medida que o processo de importação se desenvolve, possibilitando uma importante fonte de informação para a comparação das despesas previstas com as despesas reais, ou seja, com as despesas que efetivamente aconteceram para determinado processo.

Entretanto, um processo pode ter dezenas de despesas, sendo assim, para facilitar o lançamento de despesas no sistema, evitando a digitação dos dados, é possível realizar a importação das mesmas através de integração, conforme detalhado em [Integrador > Importação de Despesas](#).

A tela **Despesas Reais por Processo** funciona como consulta das despesas de um processo de importação e também pode ser utilizada para realizar o [lançamento manual de despesas](#) no decorrer do processo.

Lançamento Manual de Despesas Reais por Processos

O lançamento manual de Despesas Reais por Processo é feito a partir da tela de consulta **Despesas Reais por Processo**, basta realizar a [operação padrão de consulta](#) do Import e seguir os seguintes passos:

1. Na tabela de resultado selecione a Ordem/Processo para qual deseja realizar o lançamento manual de despesa;
2. Clique no botão **Consulta** e a tela **Despesas Reais por Processo** do processo selecionado se abre;
3. Clique no botão **Altera** e as demais despesas ainda não lançadas poderão ser preenchidas, passando a compor as despesas reais do processo;
4. Clique no botão **Grava**.

Campos de Despesas Reais por Processos

ABA DESPESAS

Também pode ser acessada através do botão  (Custos do Processo) na barra de menu do sistema. É nessa aba que o usuário visualiza todas as despesas do processo de importação, assim como é através dela que realiza alterações e lançamentos de novas despesas.

CAMPO	Descrição
Tipo de Despesa	<p>Campo que informa qual o tipo da despesa. Todas as despesas devem estar obrigatoriamente cadastradas em Tipos de Despesas para que possam ser exibidas nessa tela. Em um processo de importação, despesas (como os impostos incidentes sobre a mercadoria) são preenchidas automaticamente depois do registro da DI. As demais despesas devem ser lançadas manualmente no sistema pelo importador à medida que ocorrem. Também existe a possibilidade de customizar fórmulas para gerar automaticamente outras despesas ou também podem ser customizadas fórmulas dinâmicas que geram o custeio de forma automática para determinada despesa.</p> <p>IMPORTANTE</p> <p>Caso haja a despesa Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), sua edição estará habilitada até que a Declaração de Importação seja desembaraçada. Informe neste campo o valor real (total) da despesa AFRMM.</p>
Moeda Prev.	Informa a moeda em que cada despesa foi cotada.
Valor Previsto	É o valor previsto para a despesa e, eventualmente, pode não corresponder ao valor real (por diferenças de cotação da moeda entre o dia da previsão e do registro da DI).
Moeda	Informa a moeda do valor cobrado.
Valor Cobrado	É o valor real, ou seja, aquele que o importador deverá pagar pela despesa.
Cobrado por	Calcula a diferença automaticamente entre o Valor Cobrado

Previsto	e Valor Previsto.
Credor (Obrigatório)	<p>Informe o credor da despesa. É obrigatório que o credor esteja vinculado à despesa no cadastro de Tipos de Despesas para poder ser selecionado.</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Se o usuário desejar que o sistema selecione o credor de forma automática para a despesa, é preciso customizar fórmulas. Para mais informações, consulte o Manual de Personalizações.</p> <p>É possível haver mais de um credor por despesa. Para mais informações, consulte o tópico de cadastro de Tipos de Despesas.</p> <p>ATENÇÃO</p> <p>Ao alterar um credor, o valor da despesa poderá ser alterado em função da fórmula configurada para esse credor.</p> <p>IMPORTANTE</p> <p>No cenário com integração com o Siscoserv, ao alterar este campo quando a DI vinculada ao Processo de Importação já estiver registrada, pode haver alteração no valor da despesa. Nesse caso, haverá divergência entre os valores do sistema e os oficiais. Fica a cargo do usuário avaliar a necessidade de registrar as mudanças junto ao governo.</p>
Favorecido	Informe o favorecido da despesa. (Prevamente cadastrado no cadastro de Parceiros com a função de Favorecido - Importação).
Vendedor - Siscoserv	<p>É o parceiro estrangeiro, com país diferente de Brasil, que será o Vendedor do RAS no SISCOSERV. Se este campo não estiver preenchido será enviado ao SISCOSERV o campo Credor como Vendedor.</p> <p>Coluna ativa para edição quando o checkbox de envio de despesa ao Siscoserv é marcado e quando a configuração para envio está ativada no Import.</p>

	<p>Campo de pesquisa em que o usuário deve selecionar uma das opções de parceiro:</p> <p>Se a configuração “Utilizar configurações Siscoserv para despesas do processo” estiver ativada, mostrará somente os parceiros configurados para a despesa e via de transporte do processo, caso contrário, todos os parceiros estrangeiros.</p>
	<p>Classificação de serviço da NBS que será enviada ao SISCOSErv.</p> <p>Coluna ativa para edição quando o checkbox de envio de despesa ao Siscoserv é marcado e quando a configuração para envio está ativada no Import.</p>
NBS - Siscoserv	<p>Campo de pesquisa em que o usuário deve selecionar uma das opções de NBS:</p> <p>Se a configuração “Utilizar configurações Siscoserv para despesas do processo” estiver ativada, irá mostrar os NBSS configurados para a despesa e via de transporte do processo, caso contrário, poderá ser escolhido qualquer NBS.</p>
	<p>Modo de Prestação de Serviço que será enviada ao SISCOSErv</p>
Modo Prestação - Siscoserv	<p>Coluna ativa para edição quando o checkbox de envio de despesa ao Siscoserv é marcado e quando a configuração para envio está ativada no Import. Combobox em que o usuário deve selecionar um dos modos de prestação do Siscoserv.</p>
Enviar Siscoserv	<p>Indica se a despesa deve ou não ser enviada ao Siscoserv.</p> <p>Coluna ativa para edição quando o checkbox de envio de despesa ao Siscoserv é marcado e quando a configuração para envio está ativada no Import.</p>
Data Despesa	<p>Informe a data de lançamento da despesa. O sistema, quando uma alteração é realizada, preenche automaticamente esse campo com a data do dia, porém o usuário pode modificá-la.</p>

Data Pagamento	Informe a data em que ocorreu o pagamento da despesa.
Data Vencimento	Informe a data de vencimento da despesa.
Núm. Documento	Informe o número do documento em que a despesa está registrada (caso houver). Exemplo: numero de uma fatura, numero de um recibo, numero de uma nota etc.. Observação: Este campo pode ser configurado como obrigatório ou não na tela de Tipos de Despesas.
Data Emissão Documento	Informe a data de emissão do documento (quando houver).
Núm. Documento Original	Informe o número do documento original (quando houver).
Tipo Pagamento	Informe o tipo de pagamento da despesa, ou seja, como será efetuado o pagamento: a vista, prepaid etc. Informação que deve estar previamente cadastrada no Import no cadastro de Tipos de Pagamentos.
Contabilizar	Quando esse checkbox é selecionado, para cada despesa, significa que a despesa pode ser enviada para contabilização através do botão Enviar para Contabilizar/Realizado (a ser customizada por cliente) ou através de uma interface automática, disparada por check-point (a ser customizada por cliente) Nesse caso, apenas as despesas que estejam com esse checkbox selecionado são enviadas. O botão Fechamento de Custos trava as despesas indicando que os custos foram do processo foram fechados, inserindo um check-point de fechamento de custos.
Recuperável	Se selecionado, indica que o valor da despesa pode ser recuperado pelo pagador.
Ref. Contabilização	É um campo livre que pode armazenar a referencia de contabilização da despesa no sistema corporativo.

Último Informante	É o último usuário do sistema que alterou as despesas. Informação gerada pelo próprio sistema.
Última Atualização	Data em que ocorreu a última atualização no sistema. Informação gerada automaticamente.
Observação	Campo para inserção de alguma informação complementar relevante.
Motivo (obrigatório)	Informe o motivo da alteração da despesa. Utilizado para quando uma despesa é marcada como permitido alteração depois do fechamento de custos, e necessita de uma justificativa para essa alteração. Quando utilizada essa opção no sistema, deve-se observar as interfaces, pois ajustes manuais no sistema corporativo serão necessários.
Taxa de Conversão	Informe a taxa de conversão da moeda de cada despesa.
Centro de Custo	Informe o centro de custo em que a despesa deverá ser lançada no sistema corporativo.
Importador	Informe o importador, previamente cadastrado no sistema no cadastro de Parceiros.
Enviar para Contabilizar/Realizado	Botão que aciona o envio das despesas via sistema de interface para o sistema corporativo da empresa para serem contabilizados (a ser customizado por cliente).
Enviar para Previsão	Botão que aciona o envio das despesas para a previsão dos custos da importação ao sistema corporativo via interface (a ser customizado por cliente).
Detalhes Cálculos	Botão que fornece detalhes das despesas que possuem fórmulas. Exibe o passo a passo dos cálculos de cada despesa. (Quando uma despesa com fórmula é alterada, o cálculo é refeito automaticamente, já as despesas sem fórmulas devem ser lançadas manualmente. As fórmulas já vêm pré-definidas no sistema, porém é possível criar novas fórmulas para outras despesas de acordo com a necessidade do importador. São normalmente configuradas na implantação do sistema com o auxílio de analistas da

	Thomson Reuters. Consulte Fórmulas.)
Fechamento de Custos	Fecha os custos de um processo, isto é, quando acionado, significa que mais nenhuma despesa será lançada para determinado processo. A partir do fechamento de custos do processo, qualquer atividade de alteração dos campos deste formulário será documentada. Após o término das inserções das despesas reais do processo, a área de custos, deverá fazer o fechamento do apontamento dos custos do processo. (Depende do check point e das dependências a este ligadas para poder ser disparado).

OBSERVAÇÃO

Alguns dos campos da aba Despesas, para que sejam validados, isto é, para que funcionem corretamente, necessitam estar configurados no cadastro de Tipos de Despesas. Exemplos: a) Para que o Valor Previsto seja adotado como Valor Cobrado é necessário que na despesa em questão (no cadastro de Tipos de Despesas) o checkbox "Adotar Valor Previsto" esteja selecionado. b) Para que o valor de uma despesa não possa ser alterado é necessário selecionar o checkbox "Bloquear Valor da Despesa" no cadastro da despesa em Tipos de Despesas.

CORES DOS CAMPOS

Nota-se que algumas informações sobre as despesas são exibidas em cores diferentes: verde, vermelha, azul e preta. Cada cor tem um significado para interpretação dos dados exibidos:

Caso o Valor Cobrado for igual ou menor que o Valor Previsto, a linha correspondente a despesa será exibida na cor **verde**;

Caso o Valor Cobrado for maior que o Valor Previsto, a linha correspondente a despesa, será exibida na cor **vermelha**. Caso a moeda cobrada seja diferente da prevista, a linha correspondente a despesa, será exibida em **azul**.

No momento em que o usuário clica no botão para fazer uma alteração, o sistema exibe na cor preta, logo abaixo das despesas já existentes, a lista de todas as despesas que podem ser inseridas.

ABA CRÉDITOS

Recurso utilizado em processos de importação que possam gerar algum tipo de crédito, por exemplo, em casos em que o exportador necessita devolver parte da quantia recebida.

CAMPO	Descrição
Tipo de Crédito	É o Tipo de Crédito, previamente cadastrado em Tipos de

	Créditos.
Moeda	Moeda em que o crédito foi gerado
Valor	É o valor do crédito gerado.
Credor	É o credor do crédito que foi gerado.
Último Informante	É o último usuário do sistema que consultou ou alterou a tela de créditos. Informação gerada pelo próprio sistema.
Última Atualização	Data em que ocorreu a última atualização no sistema. Informação gerada automaticamente.

ABA LOG DE OCORRÊNCIAS

- Consulte [Log de Ocorrências](#).

OBSERVAÇÃO

Se o usuário desejar que o sistema selecione o credor para a despesa de forma automática, é preciso customizar fórmulas. Para mais informações, consulte o Manual de Personalizações.

Controle de Adiantamento e Pagamento

Processo de Importação > Despesas > Controle de Adiantamento e Pagamento

A tela **Controle de Adiantamento e Pagamento** é uma funcionalidade através da qual o usuário, a partir de um conjunto de despesas elencadas para um ou mais processos de importação, poderá, para o(s) processo(s) e despesa(s), criar solicitações para as seguintes operações:

- [Adiantamento de Despesas](#)
- [Prestação de Contas de Despesas \(Com prévios Adiantamentos\)](#)
- [Pagamento de Despesas \(Sem prévios Adiantamentos\)](#)

Para realizar qualquer destes procedimentos, o usuário deve, primeiramente, realizar a [operação padrão de consulta](#) do Import.

Adiantamento ou Pagamento

Existe a opção de fazer o adiantamento ou apenas o pagamento de uma despesa sem precisar adiantá-la. Por exemplo: caso um despachante pague uma despesa com seu próprio dinheiro, sem a solicitação de um adiantamento, o importador deverá realizar somente um Novo Pagamento no sistema para pagar o despachante.

Para realizar um Adiantamento ou Pagamento o usuário deve seguir as seguintes etapas:

- a) na tela **Filtro de Controle de Adiantamento e Pagamento**, clique no botão **Novo Adiantamento ou Pagamento**, conforme o caso;
- b) informe o(s) processo(s) para o(s) qual(is) despesas serão adiantadas ou pagas e execute a consulta;
- c) verifique e selecione as despesas;
- d) informe os demais dados da solicitação;

OBSERVAÇÃO

Apesar da solicitação poder ter despesas de vários credores, ela é adiantada ou paga para um único **Credor/Responsável** (por exemplo, um despachante aduaneiro). Assim, quando selecionado apenas um processo (ou processos com o mesmo despachante) para compor a solicitação, o campo **Credor/Responsável** é automaticamente preenchido com o nome do despachante. No entanto, quando selecionado processos com despachantes diferentes, o campo **Credor/Responsável** deve ser obrigatoriamente preenchido pelo usuário. Além disso, quando o usuário selecionar uma despesa na aba "Despesas de Solicitação" e essa despesa tiver um **Credor/Responsável** diferente do informado na capa, o Import limpará esse campo da capa para que o **Credor/Responsável** correto seja informado manualmente.

- e) para o pagamento, na aba "Solicitação" informe o tipo de pagamento, o credor, a área de negócio e o número do documento (número da fatura do comprovante do credor);
- f) na aba "Impostos (Retenção e Tax Code)" informe manualmente os dados dos impostos retidos e/ou indiretos e seus respectivos dados. Os dados inseridos nesta aba não serão validados, ou seja, o sistema não irá verificar, por exemplo, se o Tax Code pode ou não pode ser utilizado. O Import também não realiza conversão ou cálculo automático, pois a moeda utilizada será a mesma registrada na capa do cadastro.
 - Tax Code: identificação do imposto no sistema corporativo, ou seja, o sistema faz a conversão das nomenclaturas do Import para as nomenclaturas do sistema corporativo.
 - Retenção de Impostos:
 - Retido: é o imposto retido diretamente na fatura de despesa emitida pelo credor. Por exemplo: Valor bruto da fatura = \$100,00. Valor de Imposto Retido = \$5,00. Valor líquido da fatura (o que o emissor da fatura realmente irá receber) = \$95,00.

- Indireto: é o valor do imposto embutido, de alguma forma, na despesa cobrada pelo credor, o qual a empresa paga indiretamente ao receber a fatura de despesa.
- Alíquota: alíquota vinculada ao imposto retido na tela de Cadastro de Imposto Retido.
- Base: valor base do imposto. Este campo deve ser inserido manualmente e é obrigatório caso o campo Valor não esteja preenchido.
- Valor: valor do imposto (Base * Alíquota). Este campo deve ser inserido manualmente - pois não há cálculo a ser realizado.
- Tipo Imposto: apresenta as opções de Imposto Indireto ou Imposto Retido. Ao selecionar um dos impostos, esta informação é inserida para todas as linhas informadas na tabela "Retenção de Impostos". A seleção de um dos impostos não é obrigatória sendo apenas um facilitador.

OBSERVAÇÃO

Para utilizar esta aba, é necessário marcar a respectiva permissão de acesso (menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**, da aba "**Permissões**"), caso contrário, a aba ficará desabilitada no sistema. Mais informações sobre direito de acesso, confira o manual de Dados Mestres.

g) salve a solicitação;

h) após salva a solicitação, há duas opções: marcar o checkbox "Concluído", para deixar a mesma pronta para o responsável liberar, ou clicar no botão **Liberar Pagto**, para que esta seja enviada, via interface, ao sistema corporativo (quando existir essa integração). Geralmente quem libera é outro usuário, com direitos específicos para isso.

OBSERVAÇÃO 1

A partir do momento em que a solicitação de adiantamento é liberada, a SP será bloqueada para alteração e exclusão. Se for preciso corrigi-la, é necessário realizar uma customização.

OBSERVAÇÃO 2

Uma despesa só poderá ser adiantada, ou paga, se em sua configuração (Tipos de Despesas) estiverem marcados os seguintes flags: a) Despesa pode ser adiantada; b) Despesa pode ser paga, respectivamente.

OBSERVAÇÃO 3

Os Novos Pagamentos podem ser feitos apenas para despesas que não foram adiantadas. Em caso de despesas adiantadas deve-se realizar uma prestação de contas.

OBSERVAÇÃO 4

Para criar um adiantamento de uma despesa não pode ter ocorrido o lançamento do valor real para esta despesa, ou seja, apenas o valor previsto para a despesa deve ter sido lançado. Caso já haja o valor real (e não tenha sido gerado um adiantamento previamente), só será necessário lançar um "pagamento" em vez de um adiantamento.

OBSERVAÇÃO 5

O processo não pode ter DI vinculada para que seja possível lançar adiantamento.

Prestação de Contas

Após a liberação de um adiantamento, quando o parceiro (credor) enviar os comprovantes (notas fiscais) dos pagamentos efetuados, é preciso fazer a prestação de contas do que foi adiantado. Porém, antes de realizar a prestação de contas, as despesas devem ter sido lançadas como "despesas reais do processo".

Para realizar uma prestação de contas, o usuário deve seguir as seguintes etapas:

- a) na tela **Filtro de Controle de Adiantamento e Pagamento** clique no botão **Nova Prestação**;
- b) informe o(s) processo(s) para o(s) qual(is) despesas terão a prestação de contas e execute a consulta;
- c) verifique e selecione as despesas;
- d) informe os demais dados da solicitação;

OBSERVAÇÃO

Apesar da solicitação poder ter despesas de vários credores, ela é prestada conta para um único **Credor/Responsável** (por exemplo, um despachante aduaneiro). Assim, quando selecionado apenas um processo (ou processos com o mesmo despachante) para compor a solicitação, o campo **Credor/Responsável** é automaticamente preenchido com o nome do despachante. No entanto, quando selecionado processos com despachantes diferentes, o campo **Credor/Responsável** deve ser obrigatoriamente preenchido pelo usuário.

ATENÇÃO

Para saber o saldo entre os adiantamentos e as prestações que estão sendo criadas, consulte o campo **Diferença total entre valor desta prestação e valores adiantados**.

e) na aba "Impostos (Retenção e Tax Code)" informe manualmente os dados dos impostos retidos e/ou indiretos e seus respectivos dados. Os dados inseridos nesta aba não serão validados, ou seja, o sistema não irá verificar, por exemplo, se o Tax Code pode ou não pode ser utilizado. O Import também não realiza conversão ou cálculo automático, pois a moeda utilizada será a mesma registrada na capa do cadastro.

- Tax Code: identificação do imposto no sistema corporativo, ou seja, o sistema faz a conversão das nomenclaturas do Import para as nomenclaturas do sistema corporativo.
- Retenção de Impostos:
 - Retido: é o imposto retido diretamente na fatura de despesa emitida pelo credor. Por

exemplo: Valor bruto da fatura = \$100,00. Valor de Imposto Retido = \$5,00. Valor líquido da fatura (o que o emissor da fatura realmente irá receber) = \$95,00.

- Indireto: é o valor do imposto embutido, de alguma forma, na despesa cobrada pelo credor, o qual a empresa paga indiretamente ao receber a fatura de despesa.
- Alíquota: alíquota vinculada ao imposto retido na tela de Cadastro de Imposto Retido.
- Base: valor base do imposto. Este campo deve ser inserido manualmente e é obrigatório caso o campo Valor não esteja preenchido.
- Valor: valor do imposto (Base * Alíquota). Este campo deve ser inserido manualmente - pois não há cálculo a ser realizado.
- Tipo Imposto: apresenta as opções de Imposto Indireto ou Imposto Retido. Ao selecionar um dos impostos, esta informação é inserida para todas as linhas informadas na tabela "Retenção de Impostos". A seleção de um dos impostos não é obrigatória sendo apenas um facilitador.

OBSERVAÇÃO

Para utilizar esta aba, é necessário marcar a respectiva permissão de acesso (menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos, da aba "Permissões"**), caso contrário, a aba ficará desabilitada no sistema. Mais informações sobre direito de acesso, confira o manual de Dados Mestres.

f) na aba "Prestação de Contas" informe o tipo de pagamento, o credor, a área de negócio e o número do documento (número da fatura do comprovante do credor).

g) salve a prestação;

h) após salva a prestação, há duas opções: marcar o checkbox "Concluído", para deixar a prestação pronta para o responsável liberar, ou clicar no botão **Liberar Pagto**, para que a solicitação de prestação de contas seja enviada via interface ao sistema corporativo. Geralmente quem libera é outro usuário, com direitos específicos para isso.

OBSERVAÇÃO

Após um Adiantamento obrigatoriamente deve-se fazer uma Prestação de Contas dentro do sistema.

É possível que haja uma diferença entre o valor previsto inicialmente e o valor real que foi pago pelo credor. Por exemplo, foi feito um adiantamento de R\$1000 pelo despachante, no entanto, ele paga um valor de R\$1100 pelo serviço. Então, quando chegar o comprovante de pagamento para a posterior prestação de contas, é preciso alterar o valor na tela [Despesas Reais por Processo](#), no campo Valor Cobrado. Assim, quando for prestar contas, o valor cobrado já estará correto.

Liberação de Adiantamento, Prestação e Pagamento

Processo de Importação > Despesas > Liberação de Adiantamento, Prestação e Pagamento

Através da tela de Liberação de Adiantamento, Prestação e Pagamento é possível que importador libere de uma única vez todos os Adiantamentos, Prestações e Pagamentos. Basta realizar uma consulta, utilizando um dos filtros, e no Resultado selecionar as despesas para Liberação e clicar no botão **Liberar**.

Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas

Processo de Importação > Despesas > Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas

Caso o usuário precise retificar alguma despesa, o Import permite o estorno das respectivas Solicitações de Pagamento (SPs) e possibilita o uso das despesas vinculadas a essas SPs em outras solicitações. O sistema também permite que uma SP estornada seja novamente enviada ao sistema corporativo do cliente.

Existem duas possibilidades de estorno dentro do Import:

- proveniente do Sistema Corporativo;
- diretamente no Import.

Um desses cenários deve ser definido durante a implantação/configuração do sistema.

Definido o cenário, o usuário deve selecionar nas Configurações do Sistema (menu **Configurações>Configurações do Sistema**, aba "Processo") qual Status a SP estornada deve receber:

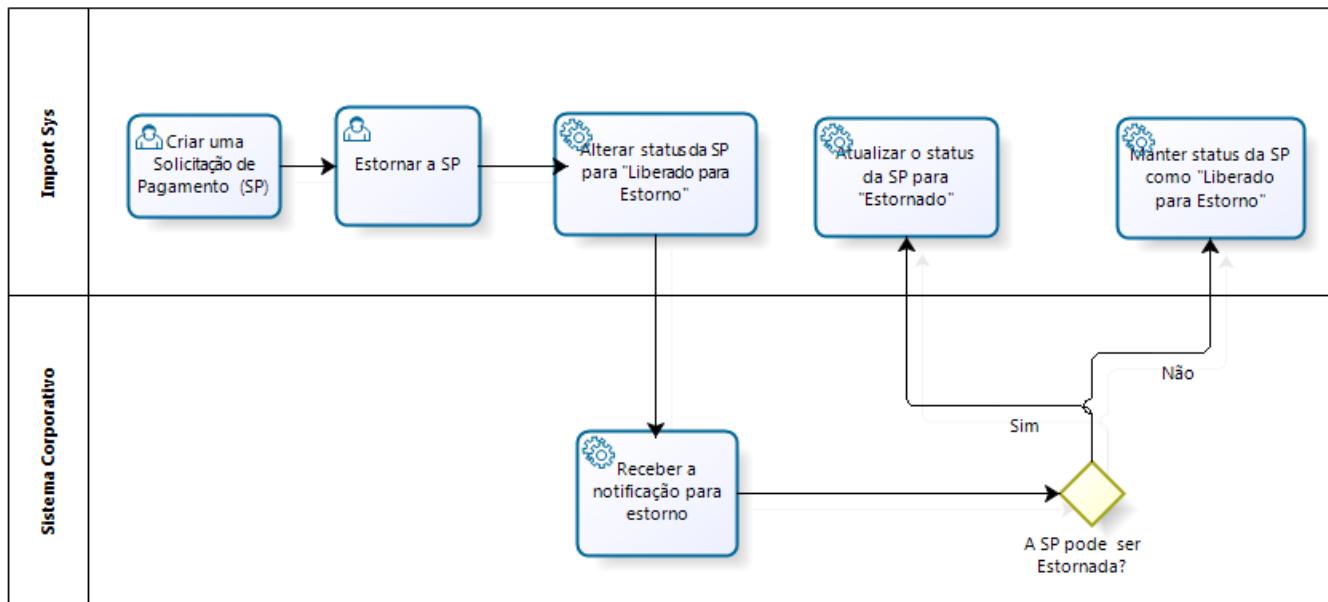
- **LE- Liberada para Estorno:** para casos de integração com o sistema corporativo ou quando necessita de estorno em duas etapas, isto é, quando o status da SP é atualizado via interface e não diretamente pelo Import.
- **E-Estornado:** para casos em que não há integração com o sistema corporativo, o estorno ocorre inteiramente no Import.

Para que ocorra a notificação do sistema corporativo do cliente é necessário realizar a configuração de eventos de acordo com o status parametrizado.

Estorno proveniente do Sistema Corporativo

Processos de Importação > Despesas > Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas

Para realizar o estorno de Solicitações de Pagamento em cenários em que há integração com o sistema corporativo da empresa, siga os procedimentos a seguir:



- acesse o menu **Processos de Importação> Despesas> Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas**;
- insira o número da SP que deseja estornar, ou consulte o número da SP desejada realizando uma busca a partir do botão **Cadastro de SP**;
- clique em **Executa Consulta**;
- são exibidas as informações de que tipo é a SP, seu respectivo credor e seu status.

ATENÇÃO

Só podem ser estornadas Solicitações de Pagamento que possuam os status Liberado, Concluído ou Finalizado. Se a SP possuir qualquer status diferente desses, o sistema não permite o estorno e exibe uma mensagem informando o usuário que a SP não pode ser estornada.

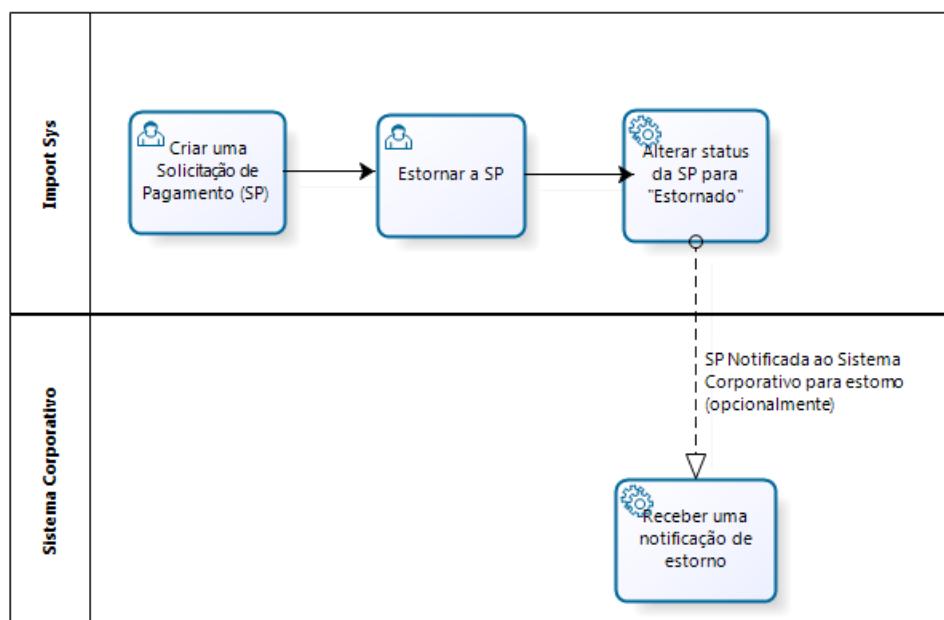
- pressione o botão **Estornar**;
- é enviada uma notificação do estorno da SP para o sistema corporativo da empresa e o status da SP é atualizado no Import para "Liberado para Estorno";

- no sistema corporativo do cliente é analisado se a SP pode ser estornada, se:
 - **sim:** o sistema corporativo devolve uma atualização do estorno da SP ao Import via interface e o status da SP é atualizado no Import para "Estornado";
 - **não:** se não for possível estornar, o status não é alterado, continuando como "Liberado para Estorno".

Estorno proveniente do Import

Processos de Importação > Despesas > Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas

Para realizar o estorno de Solicitações de Pagamento em cenários em que há integração com o sistema corporativo da empresa do cliente, siga os procedimentos a seguir:



- acesse o menu **Processos de Importação> Despesas> Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas;**
- insira o número da SP que deseja estornar, ou consulte o número da SP desejada realizando uma busca a partir do botão **Cadastro de SP**;
- clique em **Executa Consulta**;
- são exibidas as informações de que tipo é a SP, seu respectivo credor e seu status.

ATENÇÃO

Só podem ser estornadas Solicitações de Pagamento que possuam os status Liberado, Concluído ou Finalizado. Se a SP possuir qualquer status diferente desses, o sistema não

permite o estorno e exibe uma mensagem informando o usuário que a SP não pode ser estornada.

- pressione o botão **Estornar**;
- o status da SP é atualizado no Import para "Estornado";
- se [configurada](#), é enviada uma notificação do estorno da SP ao sistema corporativo da empresa, apenas para fins informativos.

Notificação configurável de eventos

Configurações > Interfaces > Notificações de Saída

O Import já possui, por padrão, uma funcionalidade de notificação configurável que notifica o estorno da Solicitação de Pagamento ao sistema corporativo da empresa via interface. Sendo assim, é preciso apenas que o usuário configure o evento para disparo do envio da informação de estorno de SP, de acordo com o [cenário](#) em que o cliente trabalha.

Para configurar uma Notificação de Saída:

- acesse o menu Configurações> Interfaces> Notificações de Saída;
- clique na aba "Despesa"
- [configure_o_evento](#) para envio da SP ao sistema corporativo, que deve conter os seguintes dados:

Campo	Descrição
ID da SP	Número de identificação da Solicitação de Pagamento.
Num SP	Número da Solicitação de Pagamento, gerado automaticamente pelo sistema.
Status	Status a ser atualizado na SP, se acordo com o cenário da empresa: Liberado para Estorno: para casos em que há integração com o sistema corporativo, isto é, quando no Import é solicitado o estorno da SP, alterando seu status para "Liberado para Estorno". E em um segundo momento, após o sistema corporativo estornar a SP, é

	executada a interface de retorno de status de SP, alterando este para "Estornado."
	Estornado: quando o estorno da SP ocorre diretamente no Import, nesses casos o estorno não passa pelo sistema corporativo, sendo optativo o envio de uma notificação apenas informativa.
Obs	Observação a atualizar na Solicitação de Pagamento.

Entreponto Aduaneiro

Esta tela é utilizada em [Importação com Entreponto Aduaneiro](#).

AMBRA

Processo de Importação > AMBRA

ATENÇÃO

Para utilizar esta funcionalidade, é necessário marcar a respectiva permissão de acesso (menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**, aba "Permissões", permissão **AMBRA - Profile**) ou a tela será desabilitada no sistema. Para mais informações sobre direitos de acesso, consulte o manual do usuário Dados Mestres.

A **Autorização de Movimentação de Bens Submetidos ao Recof (AMBRA)** ampara a reimportação de mercadorias que foram enviadas temporariamente ao exterior para testes ou demonstração, reparo, restauração, agregação de partes, peças ou componentes sob o regime **Regime Aduaneiro Especial de Entreponto Industrial sob Controle Informatizado (Recof)**.

Utilize a presente funcionalidade para:

- [Cadastrar](#) AMBRA(s) de Entrada;
- [Consultar](#) ou [editar](#) AMBRA(s) de Entrada já existentes;
- Imprimir AMBRA(s) de Entrada por meio do botão .

Para informações sobre o processo completo de reimportação de mercadorias via AMBRA, consulte o tópico [Reimportação AMBRA](#).

Campos do AMBRA

Ao acessar uma Autorização de Movimentação de Bens Submetidos ao Recof (AMBRA), as seguintes informações são exibidas:

Campo	Descrição
Cód. Processo	Identificação do Processo de Importação que deu origem ao AMBRA.
AMBRA	Numeração atribuída ao AMBRA, recuperada do Recof.
Data Emissão AMBRA	Dia, mês e ano em que o AMBRA foi emitido.
Data Aprovação	Dia, mês e ano em que o AMBRA foi aprovado pelo fiscal da Receita Federal.
Status	<p>Situação do AMBRA, podendo ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não enviado: indica que o AMBRA foi gerado no Import e aguarda envio ao Recof (botão Solicita Pré-AMBRA). • Não confirmado: indica que o AMBRA foi enviado ao Recof, mas ainda não foi aprovado. • Confirmado: indica que o AMBRA já foi aprovado, mas ainda não houve destinação para a operação. • Reimportado: indica que a mercadoria amparada pelo AMBRA foi reimportada. • Cancelado: indica que o AMBRA foi cancelado e está inválido.
Matrícula Fiscal	Identificação atribuída pelo fiscal da Receita Federal na análise do AMBRA.

- Aba "Identificação"

Campo/Botão	Descrição
-------------	-----------

Importador/Emissor	Importador do Processo de Importação, responsável pela emissão do AMBRA de Entrada.
Via de Transporte	Via de Transporte da mercadoria, previamente cadastrada no menu Dados Mestres > Cadastros > Via de Transporte .
Local de Embarque	Cidade de embarque da mercadoria.
Tipo Documento	Tipo do Conhecimento de Transporte, de acordo com a Via de Transporte da mercadoria.
Número Documento	Identificação do Conhecimento de Transporte vinculado ao AMBRA
Transportadora	Razão social do parceiro transportador da mercadoria.
Data Conhecimento	Dia, mês e ano em que o Conhecimento de Transporte foi emitido.
Local de Desembarque	Cidade onde a mercadoria será desembarcada.
Modalidade	Modalidade do Processo de Importação previamente cadastrada em Cadastros Auxiliares > Modalidades de Processo de Importação . Exemplo: Reimp. AMBRA.
Botão Solicita Pré-AMBRA/ Atualiza Pré-AMBRA/Retifica AMBRA	<ul style="list-style-type: none"> Solicita Pré-AMBRA: utilize este botão para gerar no Recof o AMBRA criado no Import. <p>IMPORTANTE</p> <p>Se a configuração “Gerar número de AMBRA automaticamente ao enviar para o RECOF” estiver habilitada, o Recof irá gerar o número do AMBRA automaticamente, caso contrário será necessário habilitar o checkbox manualmente na tela de AMBRA do Recof.</p> <ul style="list-style-type: none"> Atualiza Pré-AMBRA: utilize este botão se o AMBRA, que ainda não possui número AMBRA, sofreu alteração no Import e precisa ser retransmitido ao Recof.

- **Retifica AMBRA:** utilize este botão se o AMBRA, já aprovado, sofreu alteração no Import e precisa ser retificado/retransmitido ao Recof.

OBSERVAÇÃO

Ao retificar um AMBRA de Entrada o sistema não gera novamente a numeração do item AMBRA. O Import mantém a numeração já realizada para assegurar a integridade de dados com o Recof. O sistema apenas gera um novo número para possíveis itens adicionados no Processo/AMBRA.

- Aba "Embalagens"

Campo	Descrição
Embalagem	Identificação da embalagem da mercadoria.
Quantidade	Quantidade da referida embalagem.
Peso	Peso bruto da embalagem. A soma dos pesos deve corresponder ao total do Peso Bruto do Conhecimento de Transporte, indicado no rodapé da presente funcionalidade.

- Aba "Itens"

Campo/Botão	Descrição
Item AMBRA Entrada	Número do item no AMBRA de Entrada.
Fatura	Fatura de Importação à qual a mercadoria está vinculada.
Item Fatura	Identificação da mercadoria na Fatura.
Part Number	Identificação da mercadoria no Import.

Exportador/Remetente	Nome fantasia do parceiro exportador responsável pelo envio da mercadoria ao Brasil.
Troca de PN	Novo <i>part number</i> da mercadoria reimportada, caso esta tenha sofrido reclassificação.
Peso Líquido	Peso líquido unitário da mercadoria.
Serial Number	Número de Série da mercadoria.
NCM	Nomenclatura Comum do Mercosul em que a mercadoria se aplica.
Troca de NCM	Novo NCM da mercadoria reimportada, caso esta tenha sofrido reclassificação fiscal.
Descrição	Descrição detalhada da mercadoria.
PN Fabricante	Part number atribuído à mercadoria pelo fabricante.
País de Origem	País onde ocorreu a fabricação da mercadoria; não confundir com País de Procedência, que indica o país a partir do qual a mercadoria é embarcada.
Incoterm	Termo internacional de comércio no qual a reimportação está enquadrada.
Moeda Negociada	Moeda da transação.
Quantidade	Quantidade da referida mercadoria.
VMCV Unitário	Valor unitário da mercadoria na condição de venda.
VMCV Total	Valor total da mercadoria na condição de venda.
AMBRA Saída	Identificação do AMBRA de Saída associado ao AMBRA de Entrada.
Item AMBRA Saída	Identificação do item no AMBRA de Saída gerado pelo

	Export/Recof.
--	---------------

- Aba "Campos Complementares"

Campo/Botão	Descrição
País de Procedência	País em que a mercadoria é embarcada.
URF de Entrada no País	Código da Unidade da Receita Federal em que a mercadoria deu entrada no Brasil.
Agente de Carga	Identificação do parceiro agente de carga da importação.
Armazém	Local onde a mercadoria será armazenada quando retornar ao Brasil.
URF Despacho	Código da Unidade da Receita Federal responsável pelo despacho aduaneiro da mercadoria.
Recinto Alfandegado	Código e identificação do local onde a mercadoria será despachada na URF. <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO</p> <p>Quando o campo URF Despacho estiver preenchido, serão exibidos apenas os recintos correspondentes à opção de URF selecionada.</p>
Setor Importação	Código e identificação do setor de armazenamento de importação associado ao recinto alfandegado. <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO</p> <p>Quando o campo Recinto Alfandegado estiver preenchido, serão exibidas apenas as opções correspondentes ao recinto selecionado.</p>
Tipo Manifesto	Tipo do manifesto de carga do Processo de Importação, por exemplo: Termo de Entrada, DTA , etc.
Número Manifesto	Número de identificação do manifesto de carga do

Processo de Importação.

- Aba "Complemento - Anexo"

Campo	Descrição
Profile	Identificação do profile a ser aplicado no AMBRA .
Informações Complementares	Informações cadastradas no profile e que serão aplicadas no AMBRA.
Taxa de Conversão	Taxa de conversão utilizada na negociação.
Frete/Moeda	Valor da despesa de frete e sua moeda de negociação.
Seguro/Moeda	Valor da despesa de seguro e sua moeda de negociação.
VMLE/Moeda	Valor da mercadoria no local de embarque e sua moeda de negociação.
VMLD/Moeda	Valor da mercadoria no local de descarga e sua moeda de negociação.

- Aba "Status AMBRA"

Campo/Botão	Descrição
Observações	Informações complementares acerca do AMBRA. Uma vez cadastradas e/ou editadas, é possível enviá-las ao Recof, se necessário, por meio dos botões Atualiza Pré-AMBRA/Retifica AMBRA .

Criar AMBRA

Processo de Importação > AMBRA

Para gerar um AMBRA de Entrada, obrigatoriamente, deve haver no Export/Recof seu AMBRA de Saída correspondente. Para criar um AMBRA de Entrada:

1. Acesse o menu ***Processo de Importação > AMBRA***;
2. O AMBRA é criado a partir um [***Processo de Importação***](#). Preencha os campos de filtro e clique em **Executar Consulta** para localizar o Processo que dará origem ao AMBRA. Serão listados apenas Processos com a modalidade **Reimp. AMBRA** que não estão vinculados a um AMBRA de Entrada.

IMPORTANTE

Se a via de transporte da importação for **Meios Próprios**, cenário no qual não existe um Conhecimento de Transporte formal, será necessário criar um Conhecimento fictício no Import. Esse registro irá amparar os custos do processo, a geração do pré-AMBRA de Entrada, recebimento físico das mercadorias reimportadas e [**agregadas**](#), entre outros.

3. Dê duplo clique sobre o registro;
4. Em seguida, a tela **Cadastro de AMBRA** [**exibirá o AMBRA que acaba de ser gerado**](#). As informações estarão parcialmente preenchidas. Clique em **Altera** e complemente o cadastro.
5. Clique em **Grava**.
6. Retorne à aba "Identificação" e clique em **Solicitar Pré-AMBRA** para enviar o AMBRA ao Recof.

Consultar/Alterar AMBRA

Operações > AMBRA

Para consultar e/ou alterar Autorizações de Movimentação de Bens Submetidos ao Recoft (AMBRA):

1. Acesse o menu ***Operações > AMBRA***.
2. Na tela **Filtro de AMBRA**, preencha os campos de filtro e clique em **Executar Consulta**.
3. Os resultados da busca serão exibidos na tabela de resultados.

IMPORTANTE

Registros exibidos em **vermelho** indicam que o AMBRA está cancelado/inválido.

4. Na tabela de resultados, dê duplo clique sobre o registro que deseja visualizar detalhes ou editar.
5. Clique em **Altera**.

ATENÇÃO

Sempre que um AMBRA com status "confirmado" ou um dos documentos da operação vinculada a ele for editado, será necessário [retificá-lo junto ao Recof](#).

IMPORTANTE

Não é possível excluir AMBRAs de Entrada no Import, apenas diretamente no Recof.

Estatísticas/Relatórios

Custos

Custo Real

Estatísticas/Relatórios > Custos > Custo Real

O Relatório de Custo Real permite ao importador conhecer todas as despesas que foram lançadas em um determinado processo de importação e que estejam [configuradas como pertencentes ao custo real](#), bem como fazer o rateio dessas despesas para cada item importado. Assim, é possível conhecer quanto custou para importar determinado item do processo.

Para extrair o relatório, realize os passos a seguir:

1. clique no menu **Estatísticas/Relatórios > Custos > Custo Real**;
2. digite o código do processo de importação;
3. selecione os campos de filtro;
4. clique no botão **Executa Consulta**;
5. para consultar o detalhe do cálculo realizado pelo sistema, clique no botão Detalhes Cálculos e selecione a despesa desejada. O sistema exibirá uma lista de todos os cálculos realizados para chegar ao valor final (o sistema recupera os detalhes das despesas que são calculadas por fórmulas no sistema);
6. para consultar as despesas proporcionais por item do processo, clique na aba "Despesas"

por Itens";

7. clique no botão **Exibir Part Number e Núm. Ordem** para preencher os campos;
8. selecione: a) o Part Number para o qual deseja consultar os custos; b) o número da Ordem de Importação (utilizado caso o mesmo item apareça em POs diferentes do mesmo processo); c) a despesa específica para a qual se deseja consultar o valor (se não preenchido esse campo, o sistema irá considerar todas as despesas);
9. clique no botão **Executa Consulta**;
10. o sistema exibirá então o valor proporcional das despesas para o item selecionado (toda a quantidade). Para chegar ao valor unitário, divida o valor retornado pelo sistema pela quantidade de itens.

Relatório Configurável de Custos

Relatórios/Estatísticas > Custos > Relatório Configurável de Custos

O Relatório Configurável de Custos é uma das principais ferramentas oferecidas pelo Import para avaliar as despesas dos processos de importação. Este relatório permite consultar todos os custos de um ou de vários processos de importação de maneira configurável, filtrando as informações de interesse do importador.

Para extrair o relatório, realize os passos a seguir:

1. clique no menu **Estatísticas/Relatórios > Custos > Relatório Configurável de Custos**;
2. na lista “Custo/Moeda/Conversão” o usuário deve selecionar as despesas que deseja consultar. As despesas que constam nessa tabela são aquelas que estão cadastradas no **Cadastro de Tipos de Despesas**. Para cada despesa há 3 formas de consulta disponíveis: o valor da despesa na Moeda de Origem (MO); o valor da despesa em Real Fiscal (R\$) e o valor da despesa em dólar fiscal (US\$). O usuário pode escolher em qual formato de moeda deseja exibir os resultados. É recomendável escolher um único formato para todos os valores, para que a somatória das despesas seja calculada corretamente;
3. caso seja relatório um recorrente, recomenda-se cadastrar um **Profile de Custos**, que automatizará a digitação dessas informações;
4. selecione os campos de filtro para limitar o resultado da pesquisa: Check Points, área de negócio, credores, despachante, agente de carga etc;
Observe que através dos campos de filtro é possível selecionar processos de um único parceiro, tornando possível realizar uma análise dos processos desse parceiro.
5. selecione as Informações do Processo que deseja exibir no relatório;
6. selecione o Tipo de Processo que deseja consultar;

7. clique no botão Executa Estatística;
8. observe a resposta a essa pesquisa na aba "Resultados";
9. o resultado da pesquisa pode ser extraído para o Microsoft Excel e manipulado de acordo com a necessidade do usuário.

Relatórios

O menu Relatórios é composto pelos principais relatórios gerenciais que facilitam o acesso do usuário às informações do Import. Cada relatório possui suas características e especificidades, entretanto, todos eles podem ser gerados e impressos conforme descrito a seguir:

1. Acesse o relatório desejado por meio do menu **Estatísticas/ Relatórios > Relatórios**;
2. Preencha os [campos](#) da tela de filtro do relatório;
3. Clique em **Executa Consulta**;
4. O resultado é apresentado na tabela de resultados logo abaixo, neste momento é possível realizar duas ações:
 - Imprimir o relatório: clique no botão **Imprimir** para gerar o relatório em tela, e clique novamente no botão **Imprimir** para imprimi-lo;
 - [Gerar o relatório em Excel](#), conforme já descrito.
5. Clique em **Sair**.

Relatório Linha Azul

RELATÓRIO LINHA AZUL

O Despacho Aduaneiro Expresso - Linha Azul é um procedimento de facilitação aduaneira que consiste no tratamento de despacho aduaneiro expresso nas operações de importação, exportação e trânsito aduaneiro, mediante habilitação prévia da empresa interessada junto à Receita Federal. O Linha Azul baseia-se na exigência da empresa em demonstrar a qualidade na gestão das suas atividades de comércio exterior, efetuando regularmente auditorias internas para monitoramento desta qualidade, além de possuir um controle corporativo informatizado, integrado à contabilidade, para controle dos estoques de mercadorias nacionais, de procedência estrangeira e as destinadas à exportação. Para mais informações sobre o regime Linha Azul, acesse o portal www.linhaazulonline.com.br.

Para ajudar a empresa a realizar esse controle, o ONESOURCE Global Trade desenvolveu os

relatórios que consolidam os dados exigidos pela Receita Federal para auditoria no regime Linha Azul. No Import, o relatório Linha Azul apresenta de forma organizada as informações de todas as importações gerenciadas pelo módulo do ONESOURCE Global Trade, inclusive informações que sejam provenientes de outros sistemas integrados ao Import, por exemplo o ERP.

No Import o relatório Linha Azul pode ser exportado para um arquivo em formato Excel através do botão Excel. Veja a seguir detalhes desse relatório.

ATENÇÃO

É recomendado não alterar os dados do relatório depois da emissão em formato Excel. Toda alteração deve ser realizada no sistema para posterior emissão do relatório.

Como gerar o Relatório Linha Azul

Para gerar o Relatório Linha Azul, realize os passos a seguir:

1. Na aba "Configuração", defina os tipos de dados que deseja filtrar no relatório. Por exemplo: se deseja visualizar apenas DI, apenas DSi, ou ambas, se deseja visualizar apenas LI ou LSI, só processos com cobertura cambial ou mistos etc.
2. Na aba "Processo – Lote" preencha os filtros desejados para consultar processos específicos. Por exemplo: apenas determinado período, apenas determinado importador;
3. Os resultados das demais abas do Relatório Linha Azul são apresentados considerando os processos filtrados na aba "Processo – Lote" e também de acordo com as configurações definidas na aba "Configuração". Por exemplo: ao clicar no botão **Executa Consulta** da aba "Parceiros Importação", serão exibidos os resultados apenas dos processos filtrados na aba "Processo – Lote".
4. Para extrair o resultado do relatório, clique no botão Excel.

Aba "Processos - Lotes"

Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul

Esta aba apresenta as informações dos Processos de Importação. A partir dos processos selecionados, como dados do registro da DI/DSI assim como valores dos impostos, ou então dados do perdimento, quando for o caso. Nesta aba é que serão extraídas as informações dos demais relatórios/abas.

OBSERVAÇÃO

É necessário primeiro selecionar o(s) Processo(s) para o(s) qual(is) deseja extrair o relatório de Linha Azul antes de preencher as informações das abas seguintes.

Filtros disponíveis nesta aba:

- Período Registro de DI/DSI: nos campos de período (data início e data fim) serão retornados dados dos processos pertencentes às DIs e/ou DSIs registradas no período informado;
- Natureza de Operação (DSI): para os cenários de DSIs (quando a opção DSIs da [aba "Configuração"](#) estiver selecionada), ao selecionar uma natureza de operação, o sistema retornará apenas processos de DSIs que possuem a mesma natureza de operação selecionada no campo;
- Tipo de Declaração: para os cenários de DI (quando a opção DI da [aba "Configuração"](#) estiver selecionada), ao selecionar um tipo de declaração, o sistema retornará apenas os processos de DIs que possuem o tipo de declaração informada;
- Importador: ao selecionar um importador, serão retornados apenas processos pertencentes ao importador selecionado.

Aba "Insumos e Produtos"

Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul

Esta aba apresenta informações dos itens da adição / itens da Declaração Simplificada de Importação, assim como os valores de impostos e algumas despesas rateados por item.

OBSERVAÇÃO

É necessário primeiro selecionar o(s) Processo(s) para o(s) qual(is) deseja extrair o relatório de Linha Azul na [aba "Processos- Lotes"](#) antes de utilizar a aba "Insumos e Produtos".

Aba "Parceiros Importação"

Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul

Esta aba apresenta dados dos envolvidos (parceiros) no Processo de Importação selecionado na aba "Processos - Lotes". O usuário pode pesquisar os dados a partir do parceiro desejado:

- **Fornecedor:** apresenta os dados cadastrais do fornecedor do processo.
- **Agente de Carga:** apresenta os dados cadastrais do agente de carga vinculado ao processo de importação.

- **Despachante:** apresenta os dados cadastrais do despachante vinculado ao processo de importação.

OBSERVAÇÃO

É necessário primeiro selecionar o(s) Processo(s) para o(s) qual(is) deseja extrair o relatório de Linha Azul na [aba "Processos- Lotes"](#) antes de utilizar a aba "Parceiros Importadores".

Aba "LI/LSI"

Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul

Esta aba apresenta as informações da Licença de Importação (LI) ou Licença Simplificada de Importação (LSI) vinculadas aos itens dos processos de importação selecionados aba "Processos - Lotes".

OBSERVAÇÃO

É necessário primeiro selecionar o(s) Processo(s) para o(s) qual(is) deseja extrair o relatório de Linha Azul na aba "Processos- Lotes" antes de utilizar a aba "LI/LSI".

- Filtros disponíveis para esse Relatório, na aba "Configuração":

- **LI:** ao selecionar essa opção o relatório irá apresentar dados de LI;
- **LSI:** ao selecionar essa opção o relatório irá apresentar dados de LSI.

Os dois filtros podem ser usados em conjunto. Caso deseje visualizar apenas dados de LI, deve-se marcar apenas a opção de LI. Caso deseje visualizar apenas dados de LSI, deve-se marcar apenas a opção de LSI. Se desejar visualizar os dois, basta deixar as duas opções marcadas.

Aba "Retificação Importação"

Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul

Esta aba apresenta os processos cadastrados no Import que sofreram ao menos uma retificação da Declaração de Importação e o(s) respectivo(s) motivo(s) dessa retificação.

OBSERVAÇÃO

É necessário primeiro selecionar o(s) Processo(s) para o(s) qual(is) deseja extrair o relatório de Linha Azul na [aba "Processos - Lotes"](#) antes de utilizar a aba "Retificação Importação".

ATENÇÃO

Esse relatório é exclusivo da Declaração de Importação (DI) e por isso não retorna dados de retificação de Declaração Simplificada de Importação (DSI).

Aba "Retificação Adições"***Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul***

Esta aba apresenta as Adições da DI que foram retificadas por erro de classificação fiscal, a partir do processo que sofreu retificação de DI, e o(s) respectivo(s) motivo(s) desse tipo de retificação.

OBSEVAÇÃO

É necessário primeiro selecionar o(s) Processo(s) para o(s) qual(is) deseja extrair o relatório de Linha Azul na [aba "Processos - Lotes"](#) antes de utilizar a aba "Retificação Importação".

ATENÇÃO

Esse relatório é exclusivo da Declaração de Importação (DI) e por isso não retorna dados de retificação de Declaração Simplificada de Importação (DSI).

Aba "Configuração"***Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul***

Nesta aba são informados os filtros básicos do relatório, ou seja, filtros que serão aplicados nos processos a serem retornados na [aba "Processos – Lotes"](#).

- A configuração de pesquisa por **Tipo de Declaração** define se devem ser consultados/retornados processos que possuem Declaração de Importação e/ou Declaração Simplificada de Importação.
- A configuração de pesquisa por **Tipo de Licença** define se devem ser retornados dados de Licença de Importação e/ou Licença Simplificada de Importação.

A configuração de cobertura cambial funciona da seguinte maneira:

- Com Cobertura Cambial: exibe os processos que possuam ao menos um item de fatura com o campo No Charge (tela de Detalhe da Fatura de Importação, aba "Composição") desmarcado; ou seja, o processo precisa possuir ao menos um item com cobertura. Nessa opção se enquadram os processos mistos;
- Sem Cobertura Cambial: exibe os processos que possuam todos os itens de fatura com o

campo No Charge (tela de Detalhe da Fatura de Importação, aba "Composição") marcado; ou seja, o processo precisa ser 100% sem cobertura cambial.

OBSERVAÇÃO

É possível selecionar ambos os campos de uma única vez.

Aba "Admissão Temporária"

Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul

Esta aba apresenta os dados de DIs com tipo de declaração igual a “05 – Admissão Temporária” e/ou DSIs com natureza de operação igual a “09 – Admissão Temporária”. Logo, retorna os dados da admissão temporária e suas destinações/prorrogações (quanto do processo de admissão temporária já foi devolvido para o exterior, em reexportação; quanto foi nacionalizado; quanto foi destruído; quais são os documentos que comprovam essas destinações etc.).

OBSERVAÇÃO

É necessário primeiro selecionar o(s) Processo(s) para o(s) qual(is) deseja extrair o relatório de Linha Azul na [aba "Processos- Lotes"](#) antes de utilizar a aba "Admissão Temporária". Também é necessário selecionar na [aba "Processos- Lotes"](#), no filtro de Tipo de Declaração, a opção “05 – Admissão Temporária” (para os casos de DI) e/ou, no filtro de Natureza de Operação, a opção “09 – Admissão Temporária” (para os casos de DSIs).

Aba "Funcionários Importação"

Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul

Esta aba do relatório apresenta informações dos usuários do Import, ou seja, uma lista dos funcionários responsáveis pela área de comércio exterior. Ao selecionar uma consulta, para cada funcionário é apresentado:

- Número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
- Período de atuação (no intervalo de tempo da auditoria);
- Além de dados como nome, e-mail, se ainda está ativo no sistema (se ainda opera o sistema) e último acesso realizado.

OBSERVAÇÃO

Diferente das demais abas do relatório Linha Azul, esta aba não possui dependência dos processos selecionados na [aba "Processos - Lotes"](#), pois, ao clicar no botão **Executa Consulta**, o sistema apresenta todos os usuários cadastrados.

Aba "Trading Importação"

Estatística/Relatórios > Relatórios > Relatórios Linha Azul

Esta aba apresenta uma lista das empresas contratadas para realização de operações de comércio exterior por sua conta e ordem e seus respectivos dados cadastrais, especificando as principais características do contrato firmado (objeto, prazo, valor, etc.).

A identificação dessas empresas se dá através da função "Trading – Importação", do cadastro de parceiros.

OBSERVAÇÃO

Diferente das demais abas do relatório Linha Azul, esta aba não tem dependência dos processos selecionados na [aba "Processos - Lotes"](#), uma vez que processos realizados por Tradings não estarão dentro do Import.

Relatório Cockpit

Estatísticas/Relatórios > Relatórios > Relatório Cockpit

OBSERVAÇÃO

Esta funcionalidade pode ser acessada por meio do botão  no menu de acesso rápido ou ao realizar o login do Import. Para exibi-la na tela inicial após o login, é necessário obter permissão de acesso (menu Dados Mestres > Segurança > Grupos) e habilitá-la por meio da tela [Configurações Cockpit Importação](#).

O **Relatório Cockpit** reúne dados quantitativos dos documentos mais utilizados do Import. Além de simplificar o acesso a informações importantes, seus elementos ilustrativos facilitam a análise das operações.

Para consultar o relatório, preencha os campos de filtro e clique em **Executa Consulta**.

As abas disponíveis são:

- [Previsão de Embarque](#);
- [Status Ordem](#);
- [LeadTime](#);
- [Status Processo](#).

ATENÇÃO

Caso as mensagens de erro a seguir sejam exibidas ao acessar a presente tela, instale a aplicação Visual C++ 2013 Redistributable Package - disponível para download no Customer Center (<https://tax.thomsonreuters.com/site/support/onesource/global-trade-management/>) - para solucionar a adversidade. São elas:

"O programa não pode ser iniciado porque está faltando MSVCR120.dll no seu computador. Tente reinstalá-lo para resolver esse problema."

"Error... Error encountered loading library: mtbl63.dll."

"A janela 'Relatório Cockpit Importação' já está aberta. Feche a janela anterior e tente abrir novamente."

Aba "Previsão de Embarque"

Estatísticas/Relatórios > Relatórios > Relatório Cockpit > Aba "Previsão de Embarque"

Exibe levantamento e gráfico ilustrativo das previsões de embarque emitidas nos últimos 30 dias, organizando-as de acordo com a data de envio, sendo:

- Emitida em até 5 dias;
- Entre 6 e 10 dias;
- Entre 11 e 15 dias;
- Entre 16 e 20 dias;
- Entre 21 e 25 dias;
- Entre 26 e 30 dias.

Além do **Intervalo de Dias** e dos dados de **Percentual (%)** retornados pela pesquisa, a tabela à direita exibe a **Quantidade** de previsões correspondente a cada período de emissão, de acordo com o filtro realizado. Ao clicar nos resultados, informações complementares dos documentos são apresentadas na tabela inferior.

OBSERVAÇÃO

Para informações detalhadas, dê duplo clique sobre a linha da previsão que deseja consultar.

Aba "Status Ordem"

Estatísticas/Relatórios > Relatórios > Relatório Cockpit > Aba "Status Ordem"

Exibe levantamento das Ordens de Importação cadastradas no Import, bem como seus referidos **Status**, **Quantidade Pedida**, **Quantidade Embarcada**, **Saldo a Embarcar** e **Quantidade Recebida**.

Ao clicar no(s) registro(s) encontrado(s), listado(s) na tabela **Status**, são apresentadas informações complementares na tabela **Por Status** que, por sua vez, exibe detalhes de cada documento na tabela **Ordens**.

OBSERVAÇÃO

Para informações completas, dê duplo clique sobre o registro da Ordem de Importação que deseja consultar.

Aba "LeadTime"

Estatísticas/Relatórios > Relatórios > Relatório Cockpit > Aba "LeadTime"

Exibe os **lead times** cadastrados no Import, organizando-os de acordo com os status **Excedido**, **Em Risco** e **No Prazo**.

Ao clicar sobre uma linha da tabela superior, é exibido o referido conjunto de registros na tabela inferior, bem como os documentos vinculados ao *lead time* e status de cada *checkpoint*.

OBSERVAÇÃO

Para mais informações, consulte o tópico [Controle de Lead Times](#).

Aba "Status Processo"

Estatísticas/Relatórios > Relatórios > Relatório Cockpit > Aba "Status Processo"

Exibe levantamento e gráfico ilustrativo dos Processos de Importação emitidos nos últimos 30 dias, organizando-os de acordo com os status, sendo:

- Aguardando C.I.;

- Aguardando Liberação;
- Aguardando Registro da D.I.;
- Cancelado;
- Embarcado.

Além do **Status do Processo** e dos dados de **Percentual (%)** retornados pela pesquisa, a tabela à direita exibe a **Quantidade** de Processos de Importação correspondente a cada período de emissão, de acordo com o filtro realizado. Ao clicar nos resultados, informações complementares dos documentos são apresentadas na tabela inferior.

OBSERVAÇÃO

Para informações detalhadas, dê duplo clique sobre a linha do Processo de Importação que deseja consultar.

Emissão de DTR

Estatísticas/Relatórios > Emissão de DTR

O relatório de Emissão do Documento de Transferência de Regime(DTR) exibe todas as transferências que ocorreram no módulo de Entreponto Aduaneiro. É possível filtrá-las por processo de entrada ou saída ou mesmo número de DTR.

Para emitir uma nova DTR, selecione a DA de Transferência desejada e marque o checkbox "Gerar DTR".

Ao confirmar o sistema designará um número sequencial à DTR, que será preenchido em “Número da DTR”. Esse número é composto pelo número de registro da DA + / + sequencial.

IMPRESSÃO DA DTR:

Para imprimir a DTR, selecione o checkbox "Imprimir DTR" e confirme. Ao imprimir a DTR, os dados podem ser alterados, exceto os campos em verde. Pressionando **OK** novamente, a DTR é impressa.

Page: 1

	MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	DOCUMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE REGIME ADUANEIRO - DTR -	Nº 11/111111-3/01 (D.I. de admissão no regime anterior / nº sequencial)
--	--	---	---

1. DADOS DO REGIME ADUANEIRO ANTERIOR

REGIME ADMISSÃO EM ENTREPOSTO ADUANEIRO	BENEFICIÁRIO DO REGIME IMPORTADOR JULIANA	CPF/CNPJ 33.788.135/0001-12
ENDERECO COMPLETO RUA 1 111 CAMPINAS SP		
CÓDIGO DA UNIDADE DA RECEITA FEDERAL 0817700	CÓDIGO DO RECINTO ALFANDEGADO	

2. DADOS DO NOVO REGIME ADUANEIRO

REGIME ADMISSÃO EM ENTREPOSTO INDUSTRIAL INFORMATIZADO - RECOF	BENEFICIÁRIO DO REGIME IMPORTADOR JULI	CPF/CNPJ 33.788.135/0001-12
ENDERECO COMPLETO RUA 1 111 CAMPINAS SP		
CÓDIGO DA UNIDADE DA RECEITA FEDERAL 0817700	CÓDIGO DO RECINTO ALFANDEGADO	

3. DISCRIMINAÇÃO DAS MERCADORIAS

UNIDADE	Q'TDE	N.C.M.	DESCRIÇÃO	VALOR	MOEDA
PC	3	85431000	PROD_JU1	30,00	USD

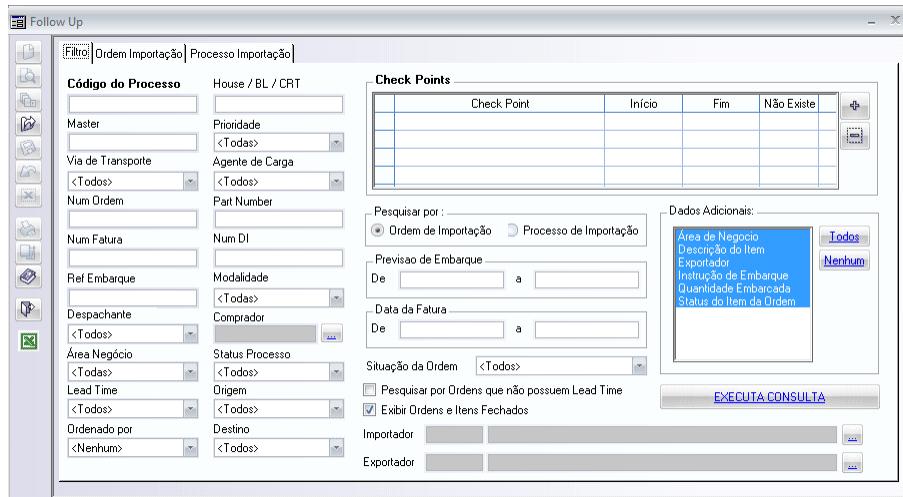
Follow Up para Ordens/ Processos de Importação

Relatórios/Estatísticas > Follow-Up para Ordens/Processos de Importação

O Relatório de Follow Up (Lead Time) permite acompanhar ordens e processos de importação de acordo com os Check Points ocorridos.

Para gerar este relatório realize os passos a seguir:

1. acesse **Estatísticas/Relatórios > Follow-Up para Ordens/Processos de Importação**;
2. na aba "Filtro" informe se a consulta será feita por Ordem (lead time informado na remessa de item de Ordem) ou por Processo de Importação;



3. selecione os campos de filtro para compor a pesquisa;

4. uma das opções de filtro disponíveis são os Check Points.

Nessa área, o usuário pode optar por exibir:

- Ordens/Processos que tenham o Check Point X, independente da data (nesse caso, basta selecionar o Check Point e não preencher os demais campos);
- Ordens/Processos que tenham o Check Point X com data entre o período inicial e final (nesse caso, basta selecionar o check point e preencher as colunas Início e Fim);
- Ordens/Processos que não tenham o Check Point X (nesse caso, basta selecionar o Check Point e marcar a coluna Não Existe).

Para os processos de importação este relatório apresenta, para cada Check Point informado, as datas previstas, reais e calculadas em função de adiantamentos e atrasos com base nos [Lead Time cadastrados](#).

OBSERVAÇÃO

Para mais informações, consulte o tópico "[Cadastro de Lead Time](#)".

Relatório Configurável de Controle Operacional

Relatórios/Estatísticas > Relatório Configurável de Controle Operacional

O Relatório Configurável de Controle Operacional é uma das principais ferramentas oferecidas pelo Import para avaliar os tempos dos processos de importação. Este relatório permite consultar as informações tanto de um processo de importação como de vários, de maneira configurável, filtrando as informações de interesse do importador.

Para extrair o relatório, realize os passos a seguir:

1. clique no menu **Estatísticas/Relatórios > Relatório Configurável de Controle Operacional**;
2. selecione na tabela “Campos para o relatório” os campos que deseja visualizar no relatório. Preencha também, caso necessário, os campos de filtro. Caso seja um relatório recorrente, recomenda-se cadastrar um [Profile de Controle Operacional](#), que automatizará a digitação dessas informações;
3. clique no botão **Executa Consulta**;
4. a pesquisa realizada é exibida na aba "Resultados";
5. a partir dos resultados gerados por esse relatório o importador pode analisar os dados das etapas selecionadas e identificar ocorrências e ações para corrigir atrasos e informações divergentes;
6. o resultado da pesquisa pode ser extraído para o Microsoft Excel e manipulado de acordo com a necessidade do usuário.

Cadastros Auxiliares

Nesta seção, o usuário terá acesso ao help dos cadastros auxiliares do Import, que tem o objetivo de explicar quais informações devem ser cadastradas e que serão usadas em todas as etapas do processo de importação e desembarque aduaneiro:

OBSERVAÇÃO

É aconselhável que se cadastre as informações necessárias antes do início de um processo de importação para evitar a interrupção da tarefa pela falta de informações. Porém, se isso não for possível, o Import dispõe de recursos para que isso seja feito durante a inserção dos dados do processo.

O Import não permitirá a alteração e/ou exclusão de informações dos cadastros auxiliares já referenciadas em alguma etapa do processo de importação. Em virtude de uma característica do banco de dados chamada integridade referencial, tais modificações só poderão ser efetuadas por profissionais especializados ou administradores do banco de dados.

Custos

Categorias de Despesas

Cadastros Auxiliares > Custos > Categorias de Despesas

É o cadastro que permite classificar as despesas por categorias, utilizado no cadastro de [Tipos de Despesas](#) e também como base para emitir relatórios de custos. O Import traz pré-cadastradas as principais despesas de importação. Exemplo: despesas logísticas, impostos, despacho etc.

CAMPO	Descrição
ID Categoria	Digite um nome (ou código) para identificação da categoria. Exemplo: Armazenagem.
Descrição	Descreva em linhas gerais o que é a categoria. Exemplo: Despesas de armazenagem (zona primária).

Tipos de Créditos

Cadastros Auxiliares > Custos > Tipos de Créditos

É um cadastro de créditos, que poderá ser informado para um determinado Processo na tela de [Despesas Reais por Processo](#), ou seja, é uma maneira de especificar algum crédito proveniente de um fornecedor específico para aquele processo.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser [alterados](#) caso necessário. Da mesma forma o registro completo pode ser [excluído](#) do sistema.

Campos de Tipos de Créditos

ABA "TIPO DE CRÉDITO"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Crédito (Obrigatório)	Identificador do crédito
Descrição (Obrigatório)	Digite uma descrição a respeito do Crédito
Observação	Insira alguma informação relevante sobre o lançamento.
Este crédito pode ocorrer várias vezes para um processo	É múltiplo, ou seja, permite informar mais de uma vez o mesmo crédito para um processo.

ABA "FORNECEDORES"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Crédito	Informação preenchida automaticamente com a informação inserida no campo Crédito da aba "Tipo de Crédito".
Fornecedor (Obrigatório)	Informe o fornecedor que poderá se beneficiar do crédito (previamente cadastrado no Cadastro de Parceiros).
Conta Contábil	Informe o número da conta contábil (Previamente cadastrada em Contas Contábeis)
Padrão	Esse checkbox é marcado automaticamente ao inserir a primeira linha para cadastrar um fornecedor

Tipos de Despesas

Cadastros Auxiliares > Custos > Tipos de Despesas

É o cadastro dos Tipos de Despesas gerenciadas pelo Import que permite controlar todos os custos de um processo de importação informando inclusive qual(is) será(ão) o(s) credor(es) de determinada despesa.

O Import já possui uma série de despesas pré-configuradas mas também é possível cadastrar novas [despesas manualmente](#).

Todas as despesas devem possuir um credor cadastrado para que possam ser utilizadas. No caso de possuir fórmulas (de previsão), deve ser informado o nome da fórmula no cadastro. O Import possui fórmulas configuráveis por credor, por valor fixo e via de transporte; nestes casos as informações deverão ser configuradas no botão "Configurações" (habilitado em modo consulta).

Algumas despesas não podem ser apagadas do sistema, pois são utilizadas entre as integrações do Import e do Broker. São elas:

- <u>CIF</u>	-ICMS	-Marinha Mercante
-Cofins Devido	-ICMS complementar	-Outras Despesas
-COFINS Importação	-ICMS ST	-Outro Acréscimo
-Deduções	-II	-PIS Devido
- <u>FOB</u>	-II Complementar	-PIS Importação
-Frete Complementar	-II Devido	-SDA
-Frete Inter. Collect	-IPI	-Seguro Intern.
-Frete Inter. Prepaid	-IPI Complementar	-T.H.C.
-Frete Internacional	-IPI Devido	-Taxa de Emissão DI
-Frete Local	-Liberação BL	- Taxa Siscomex RJ
-Frete Local Complet.	- COFINS Imp Crédito	-Taxes-Courier -COFINS Imp Custo

Cadastro Manual de Tipos de Despesas

Para cadastrar um novo Tipo de Despesa:

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Custos > Tipos de Despesas**;
2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os [campos das telas](#);
4. Clique no botão **Grava**.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser [alterados](#) caso necessário. Da mesma forma o registro completo pode ser [excluído](#) do sistema.

Campos de Tipos de Despesas

ABA "TIPO DE DESPESAS"

CAMPO	Descrição
Despesa	Insira uma informação descritiva da despesa, que será utilizada como identificador único da despesa.
Código	Insira um código para a despesa se for necessário.
<u>Categoria</u>	Selecione a Categoria a qual a despesa pertence (categorias já devem estar cadastradas no sistema)
Sequência	Informe a sequência para o cálculo/rateio da despesa. Esta sequência é necessária de ser utilizada quando se possui despesas compostas de outras despesas, ou seja, necessita calcular uma despesa antes, para com o resultado desta calcular outra. Exemplo: Para calcular o seguro é necessário que se tenha o valor da mercadoria (FOB) calculado anteriormente.

Múltipla	Determina se uma despesa pode ocorrer várias vezes para um determinado processo ou se ocorre uma única vez. Exemplo de múltipla: Armazenagem, Multas. Exemplo de única: impostos.
Tipo	<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Selecionar um Tipo da Despesa, sendo possíveis as seguintes opções: Despesa real com fórmula; Despesa real sem fórmula; Despesa virtual com fórmula; Despesa virtual configurável; Despesa virtual sem fórmula. Item especial: fórmula dinâmica, com relação a criação de fórmulas dinâmicas no Import.</p>
Nome da Fórmula	Nome da procedure do banco de dados que calcula o valor da despesa. Esta procedure que será responsável pelo cálculo da previsão das despesas.
Descrição	Insira uma descrição para a despesa.
Observação	Insira alguma observação sobre a despesa.
Conta Contábil	Informe a conta contábil (para empresa que possui módulo contábil).
Moeda Padrão	Moeda para o cálculo da despesa.
Espécie Padrão	Informe a espécie padrão da despesa.
Gerar Check Point ao criar Despesa Prevista	Inserir o check-point selecionado no momento em que a despesa foi inserida no sistema.
Validar Antes de Adiantar	Marque esse checkbox para que a despesa seja adiantada somente após a ocorrência do check point.

Bloquear Valor Previsto da Despesa	Se marcado, não permite alteração do valor previsto após a ocorrência do check point.
Bloquear Valor da Despesa	Se marcado, não permite alteração do valor real após a ocorrência do check point.
Escopo	<p>Defina se será por Processo ou Despacho. Definir se é uma despesa do processo ou se é uma despesa que ocorreu durante o despacho da DI. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguro: processo; • Impostos, marinha mercante: despacho.

CHECKBOX	DESCRIÇÃO
Despesa pode ser adiantada	Marque esse checkbox para que a despesa em questão possa receber um pedido de adiantamento.
Despesa pode ser Paga	Marque esse checkbox para indicar que a despesa em questão poderá receber um pedido de pagamento.
Despesa compõe uma prestação de contas	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa pode compor uma prestação de contas .
Utilizar taxa de conversão negociada	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa será calculada com uma taxa de conversão específica, negociada previamente entre as partes. Esta opção só é válida quando utilizada em fórmulas customizadas por cliente.
Pertencente ao custo real	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa em questão pertence ao custo real.
Multa	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa em questão é uma multa.
Adotar Valor Previsto	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa adotará o valor previsto como valor real da despesa.

	Ou seja, ao criar uma despesa e só informar o valor previsto, este será replicado automaticamente para o valor real.
Informar Doc. Pagamento	Selecione esse checkbox para indicar que o documento de pagamento deverá ser preenchido obrigatoriamente na tela de despesas reais por processo.
Usar Valor Previsto em Contr. Adto. e Pagto	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa em questão usará o valor previsto no controle de adiantamento e pagamento.
Bloquear Valor Previsto Após Adiantamento	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa em questão terá seu valor previsto bloqueado após ter sido adiantada
Bloquear Valor da Despesa	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa em questão não poderá ser alterada na tela de despesas reais do processo.
Despesa OIE	Opcional para empresas que possuem módulo contábil.
Adotar Valor Previsto no Fechamento de Custos	Selecione esse checkbox para indicar que a despesa em questão usará o valor previsto como real caso este não esteja preenchido no fechamento de informe de custos.
Despesa Recuperável	Utilizável por interfaces para informar ao corporativo caso a despesa seja recuperável.
Despesa Interna	Flag somente informativo para ser utilizado em interfaces, caso seja uma despesa interna. Lembrando que neste caso a interface tem que ser preparada para ignorar a despesa.
Contabilizar despesa	Flag utilizado por interfaces, para identificar se determinada despesa deverá ser contabilizada no sistema corporativo.
Despesa pode ter	Permite criar despesas com valor previsto zerado.

valor previsto zerado	
Despesa rateável para Entreposto	Identifica se a despesa será rateada em um processo de nacionalização de entreposto aduaneiro.
Altera data de pagamento da despesa após o fechamento de Custos	Permite alterar a data de pagamento, mesmo depois do fechamento de custos.
Despesa sofre retenção de impostos	Utilizado na integração com sistemas corporativos, quando um único Controle de Despesas foi cadastrado. O Import apenas replica para o ERP o valor da base de retenção das despesas que possuem o presente checkbox habilitado.
Despesa deve ser enviada ao Siscoserv	Indica se a despesa deve ser enviada/declarada no Siscoserv , caso haja integração com este sistema. Caso a despesa esteja configurada como múltipla , não é possível marcar este checkbox.

ABA "RATEIO"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Despesa	Mesmo campo da aba "Tipo de Despesa" (preenchido automaticamente).
Rateio	Informe rateio padrão dos valores das despesas para os itens da fatura. Exemplo: o rateio pode ocorrer por peso da mercadoria, por valor da mercadoria, etc. Consulte o tópico " Rateio de Despesas ".
Unidade Federativa/ Rateio	Cadastre rateios específicos da despesa para um determinado Estado do importador. Ao selecionar um rateio para a Unidade Federativa Rio de Janeiro, todos os importadores pertencentes à este Estado utilizarão este tipo de rateio; caso o importador não pertença a este Estado, será aplicado o rateio padrão.

ABA "CREDORES"

Através dos campos que compõem essa aba é possível fazer a associação da despesa com os credores da mesma, autorizando um parceiro a ser credor da despesa em questão. Esta informação possibilita também a extração de relatórios posteriormente.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Despesa	Mesmo campo da aba "Tipo de Despesa" (preenchido automaticamente).
Credor	<p>Selecione um credor para a despesa (cadastrado previamente no sistema no cadastro de Parceiros). Dependendo da configuração é possível cadastrar um ou mais credores por despesa. Se na tela de Configurações do Sistema, aba "Geral" a configuração 'Permitir configurar credores de despesas diferentes para diferentes importadores' estiver:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Habilitada: o sistema permite mais de um credor padrão na tela de Despesas Reais do Processo, parametrizado por importador, por despesa em Tipos de Despesas; • Desabilitada: o sistema permite apenas um credor padrão, parametrizado por despesa em Tipos de Despesas.
Padrão	Marque esse <i>checkbox</i> para definir qual credor será o padrão, caso haja mais de um credor. Marcando como credor padrão, este será atribuído automaticamente quando se utilizar fórmulas dinâmicas para cálculo automático das despesas.
Configuração	<p>Na coluna Configuração é possível especificar o tipo da tabela de configuração que será utilizado na parametrização das variáveis para o cálculo automático da despesa (artefatos para o cálculo, geralmente conforme os contratos estabelecidos com os credores). Exemplos: Valor Fixo, Valor por Faixa de Data, Valor por Modalidade do Processo, Valor por Origem e Destino etc.</p> <p>Observação: A parametrização na coluna Configuração só tem efeito quando NÃO UTILIZADA</p>

	em conjunto com o tipo de despesa Fórmula dinâmica.
Valor	Informe o valor da despesa. Utilizada no exemplo acima ou em outras fórmulas.
Conta Contábil	Selecione a conta contábil para os lançamentos da despesa

ABA "SISCOSERV"

Através dos campos desta aba é possível parametrizar as NBS (Nomenclatura Brasileira de Serviços) e outros detalhes que serão utilizados no Siscoserv, por tipo de despesa e via de transporte.

ATENÇÃO

A aba "Siscoserv" apenas é habilitada quando o checkbox de [envio de despesa ao Siscoserv](#) é marcado e quando a [configuração](#) para envio está ativada no Import.

Campo	Descrição
Despesa	Campo de consulta que exibe o tipo de despesa selecionado na tela anterior.
Via de transporte e Modo de Prestação	Tabela composta por quatro colunas que se complementam, clique no botão de inclusão + e preencha: <ul style="list-style-type: none"> • Via de Transporte: Combobox que contém todas as vias de transporte disponíveis para que seja selecionada uma opção. • Modo de Prestação: Combobox que contém todos os modos de prestação do Siscoserv, ordenados por código, para que seja selecionada uma opção. Por padrão vem preenchido com o modo "1 - Transfronteiriço". • NBS: ao clicar nesta linha, é aberta uma tabela composta por três colunas, cujo conteúdo varia de acordo com a Via de transporte e Modo de Prestação selecionados. Clique com o botão direito

na linha, escolha **Incluir Item** e preencha as informações:

- **Código:** Coluna de preenchimento obrigatório, composta por um botão de pesquisa que abre a tela Siscoserv - NBS, em que é possível ao usuário pesquisar o código de Nomenclatura Brasileira de Serviços, de acordo com os detalhes do tipo de serviço ao qual a despesa se refere. Selecione o código correspondente ao serviço prestado e clique em Ok.
- **Descrição:** Ao selecionar o Código, o campo descrição é preenchido automaticamente.
- **Padrão:** Checkbox obrigatório, no qual deve-se eleger como padrão uma das NBS vinculadas para a despesa e via de transporte selecionadas anteriormente.

OBSERVAÇÃO

Quando esta coluna não estiver preenchida, a linha exibirá a informação "<Nenhum>". Quando preenchida, exibirá o código da Nomenclatura Brasileira de Serviços cadastrada como padrão, "Padrão: <Código>". No entanto, a **Via de transporte** e **Modo de Prestação** poderão estar vinculados a outros códigos NBS, exibidos ao clicar na linha **NBS**.

- **Vendedor:** ao clicar nesta linha, é aberta uma tabela composta por duas colunas, cujo conteúdo varia de acordo com a **Via de transporte** e **Modo de Prestação** selecionados. Clique com o botão direito na linha, escolha **Incluir Item** e preencha as informações:
- **Parceiro:** Coluna de preenchimento obrigatório, composta por um botão de pesquisa que abre a tela Parceiros, em que é possível ao usuário pesquisar o parceiro que deseja vincular à despesa e via de transporte. Serão listados todos os parceiros ativos, com todas as funções disponíveis, desde que seja de

país diferente de BR-Brasil. Selecione o parceiro e clique em Ok.

- **Padrão:** Checkbox obrigatório, em que deve-se eleger como padrão um dos Parceiros vinculados para a despesa e via de transporte selecionadas anteriormente.

OBSERVAÇÃO

Quando a coluna **Vendedor** não estiver preenchida, a linha exibirá a informação "<Nenhum>". Quando preenchida, esta coluna exibirá o código do parceiro cadastrado como padrão, "Padrão: <Código>". No entanto, a **Via de transporte** e **Modo de Prestação** poderão estar vinculados a outros vendedores, exibidos ao clicar na linha **Vendedor**.

ABA "LOG DE OCORRÊNCIAS"

- Consulte [Log do Sistema](#)

Rateio de Despesas

O Rateio de Despesas é o campo que informa como será feito o cálculo do rateio de despesas dos itens da fatura de importação. O Import faz o cálculo automaticamente, mas é necessário escolher qual o critério de conta para esse rateio, conforme tabela abaixo.

IMPORTANTE

Para que o Import realize o rateio de despesas antes do registro da Declaração de Importação, é necessário habilitar a configuração Ratear as Despesas do Processo por Itens de Fatura antes do Registro de DI, por meio do menu [Configurações do Sistema, aba Processo](#).

ID	CRITÉRIO DE RATEIO	VARIÁVEIS ENVOLVIDAS	MODO DE CÁLCULO <i>(Retorna o resultado do rateio para o item de fatura)</i>	OBSERVAÇÃO
----	--------------------	----------------------	---	------------

1	Peso	A - Valor da Despesa / B - Peso Total do Processo / C - Peso Liquido do Item de Fatura / D - Quantidade Macro / E - Quantidade Item Macro	A/B*C*D*E	Peso total do Processo: É a soma de todos os pesos unitários * quantidade, de todas as faturas
2	Valor	A - Valor da Despesa / B - Valor total do item / C - Quantidade Macro / D - Quantidade Item Macro / E - Valor total do Processo	A/E*C*D*B	-
3	Percentagem	Raramente utilizado	-	-
4	Rateio Frete Internacional Fatura	A - Valor da Despesa (Frete Prepaid ou Collect)/ B - Peso do Item / C - Quantidade Macro / D - Quantidade Item Macro / E - Peso total da Fatura /	(B*C*D)/E*A	<p>Este rateio é para obter o valor da despesa Frete Internacional para um item de uma fatura. Esta fórmula deve ser usada quando temos na Fatura um valor explícito do Frete Internacional (Prepaid ou Collect)</p> <p>Para rateio de Frete Internacional</p>
5	Broker	A - Valor do Imposto B - Valor Aduaneiro do Item de Adição C - Preço do Item D - Preço do Macro Item E - Quantidade Macro F - Quantidade item (item Macro) G - Valor Aduaneiro da adição H - Quantidade da Mercadoria na Adição	Quando DI: $(A*(B*(F*E*C)/(D*E)))/G/H$ SE ICMS ST=>A/I Quando DSI: A/H Quando Courier:	Possui 4 tipos de rateios: Courier / DI e DSI - para cada tipo de modalidade o cálculo é diferente

		<p>SE II => A</p> <p>SE IPI => A/I</p> <p>SE ICMS => A/I</p> <p>OBSE VAÇÃO</p> <p>O ICMS- ST só será rateado quando lançado manualmente na Nota Fiscal.</p>	
6	Rateio Seguro Internacion al Fatura	<p>A - Valor da Despesa / B - Quantidade Macro / C - Quantidade Item Macro / D - Valor do processo sem frete / E - Preço do Item</p>	<p>A/D*E*B*C</p> <p>Para rateio de Seguro Internacional</p>
7	Especifico Despesa	<p>II Provisionado, IPI Provisionado, PIS Provisionado e COFINS Provisionado</p> <p>A - Valor do imposto provisionado por item de DI.</p> <p>FOB</p> <p>B - VMCV Total Unitário</p> <p>C - Frete Total Unitário</p>	<p>Variada</p> <p>-</p>

	CIF B - VMCV Total Unitário C - Frete Total Unitário D - Seguro Total Unitário	
	Modo de Cálculo IPI Provisionado, PIS Provisionado, COFINS Provisionado e II Provisionado A	

		CIF Incoterms EXW, FCA , FAS, FOB B + C + D Incoterms CFR, CPT, C +F B + D Incoterm C+I B + C Incoterms CIF, CIP, DAP, DAT B	OBSERVA ÇÃO Para rateio das despesas CIF, FOB e impostos provisionados, o valor do imposto provisionado por item de DI deverá ser calculado através de despesas criadas exatamente com esses nomes, tipo de rateio 7 e fórmula FORMULA_GENE RICA_PROVISION ADO.	
8	Sem Rateio	Não rateia a despesa por Item	Não rateia	-

9	Metro Cúbico	A - Valor da Despesa B - Quantidade Macro C - Peso Metro Cubico (Produto) D - Soma (A * B) por Processo	(A/D)*B*C	É encontrado o valor proporcional da despesa por metro cubico indicado no produto (material)
10	Broker - Imposto Base	A - Valor da Despesa Relacionada (II, IPI, ICMS) B - Valor Unitário do Imposto (por Item de Fatura) C - Valor Total do Imposto (por Processo) D - Fator Proporcional E - Valor Micro Item (Qtde Macro Item * Qtde Usada IMI * Preco Item Fatura) F - Valor Macro Item (Qtde Macro Item * Qtde MI) G - Quantidade	A*(B*D/C) onde D=(E/F)*G Quando Courier A*B/C	A despesa ('A') estará vinculada a uma outra despesa, como exemplo: o Juros de II estará atrelado ao II, assim como a Multa de IPI estará atrelada ao IPI. Logo, o rateio ocorrerá com base no imposto vinculado. Recuperação dos valores de impostos ocorre na entidade Nota Fiscal. Se courier: despesa vinculada II, IPI ou ICMS Se DI: II, IPI, PIS, COFINS, Tx Siscomex
11	Broker - Vlr Aduaneiro Retif.	A - Valor Aduaneiro Unitário (relacionado ao Item da Fatura) B - Valor Aduaneiro Total do Processo C - Fator Proporcional D - Valor Micro Item (Qtde Macro Item * Qtde Usada IMI * Preco Item Fatura) E - Valor Macro Item (Qtde Macro Item * Qtde MI) F - Quantidade	(A/B)*C onde C=(D/E)*F	A despesa ('A') estará vinculada a uma outra despesa. Recuperação dos valores de impostos ocorre na entidade Nota Fiscal. A despesa vinculada será sempre o VALOR ADUANEIRO
12	Valor sem Reg Aduaneiro	A - Valor da Despesa / B - Valor total do item / C - Quantidade Macro /	A/E*C*D*B	Exemplos de Utilização: tipo de rateio para ignorar itens de embalagem retornável e/ou que

		D - Quantidade Item Macro / E - Valor total dos Itens que não possuem o flag "Sem rateio" no regime aduaneiro vinculado ao item de fatura.		possuam o regime aduaneiro de Drawback Suspensão. Os itens que possuírem o checkbox "Sem Rateio de Despesas" do cadastro de Regime Aduaneiro marcado NÃO receberão rateio da despesa, isto é, terão o valor da despesa zerada para o item.
13	Valor Aduaneiro	A - Valor da Despesa / B - Valor Aduaneiro do Item da Fatura / C - Valor Aduaneiro da Fatura /	(A*B)/C	-
14	Valor com Escolha de Itens	A - Valor total da Despesa / B - Valor total do item da Fatura (Valor Unitário x Quantidade) / C - Valor total da Fatura (referente aos itens selecionados)	(A*B)/C	<p>Esta opção permite ratear as despesas por item selecionado. Para isso, na tela Despesas Reais por Processo, clique em Rateio c/ Escolha de Itens.</p> <p>Na tela que se abre, selecione as mercadorias as quais deseja aplicar o rateio. Para finalizar a operação, clique em Ok.</p>
15	Rateio por Quantidade de Adições	A - Valor do item da Adição B - Valor total da Despesa C - Quantidade de Adições D - Valor total da Adição	A*((B/C)/D)	<p>Esta opção divide a despesa entre as adições da Declaração de Importação, distribuindo-a proporcionalmente para cada item de acordo com o seu valor.</p> <p>Exemplo de utilização: despesa Taxa Siscomex RJ.</p>

16	<p>Rateio por Quantidad e de Adições Sem Regime Aduaneiro</p> <p>A - Valor do(s) item(s) da Adição que possuem o checkbox <u>"Sem Rateio de Despesas"</u> desmarcado B - Valor total da Despesa C - Quantidade de Adições com rateio aplicado D - Valor total da Adição</p>	<p>A*((B/C)/D)</p>	<p>Esta opção divide a despesa entre as adições da Declaração de Importação, distribuindo-a proporcionalmente para os itens que possuem o checkbox <u>"Sem Rateio de Despesas"</u> desmarcado, de acordo com o seu valor.</p> <p>Os itens que possuírem o checkbox do cadastro de Regime Aduaneiro marcado, NÃO serão considerados no cálculo de rateio. Isto é, a despesa não será dividida entre esses itens.</p>
----	--	--------------------	---

As condições a seguir impossibilitam a despesa de ser rateada por item de Fatura:

1. Existir checkpoint de Fechamento de Custos;
2. O Processo estar Bloqueado;
3. Não existir cotação para a moeda da despesa para dia de vencimento desta ou para o dia de registro da DI.

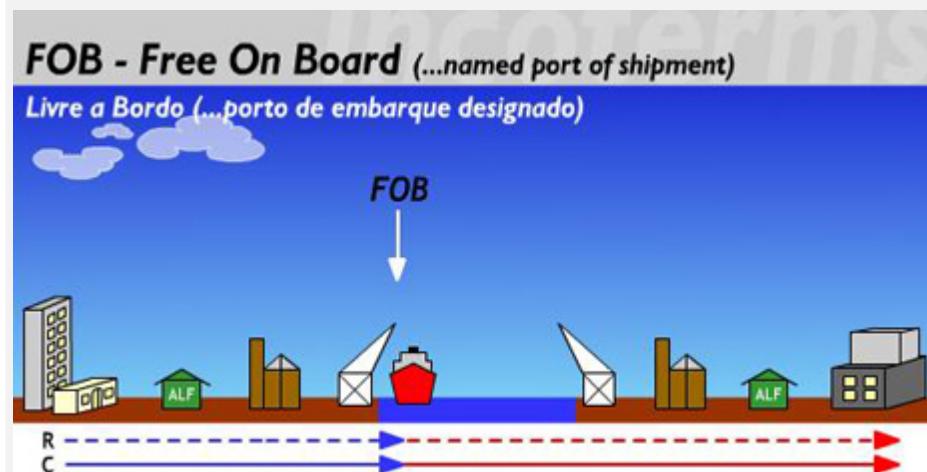
Tipos de Despesas FOB e CIF

No cadastro de “Tipos de Despesas” o Import possui pré-configuradas duas despesas, denominadas “FOB” e “CIF”.

A despesa FOB toma como referência o Incoterm FOB (Free On Board) e considera o valor da mercadoria no momento da entrega ao importador. Já a despesa CIF, que tem como referência o Incoterm CIF (Cost Insurance and Freight), considera o valor da mercadoria acrescida do valor do seguro e do frete internacional.

Valor FOB (VMLE): despesa que considera apenas o valor da mercadoria para compor o valor final do produto.

Incoterm FOB



R = riscos

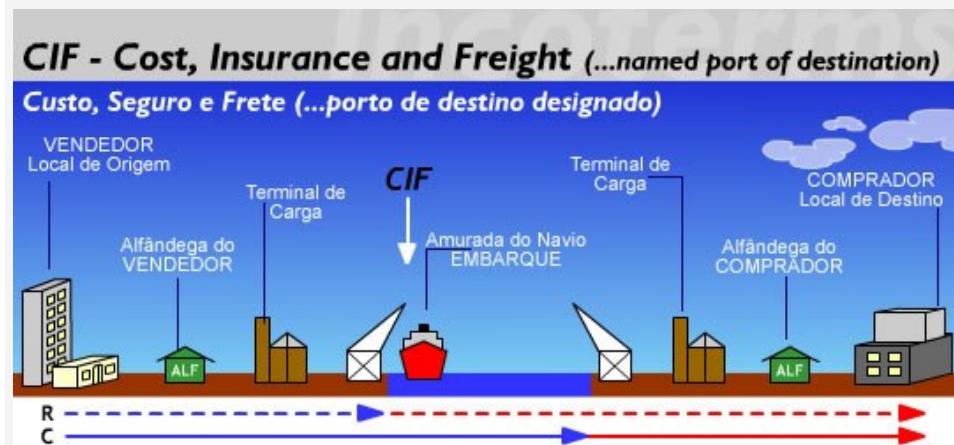
C = custos

-- e -- = comprador

-- e -- = vendedor

Despesa CIF (VMLT): despesa que considera o valor da mercadoria + frete internacional + seguro internacional para compor o valor final do produto (FOB + Frete + Seguro).

Incoterm CIF

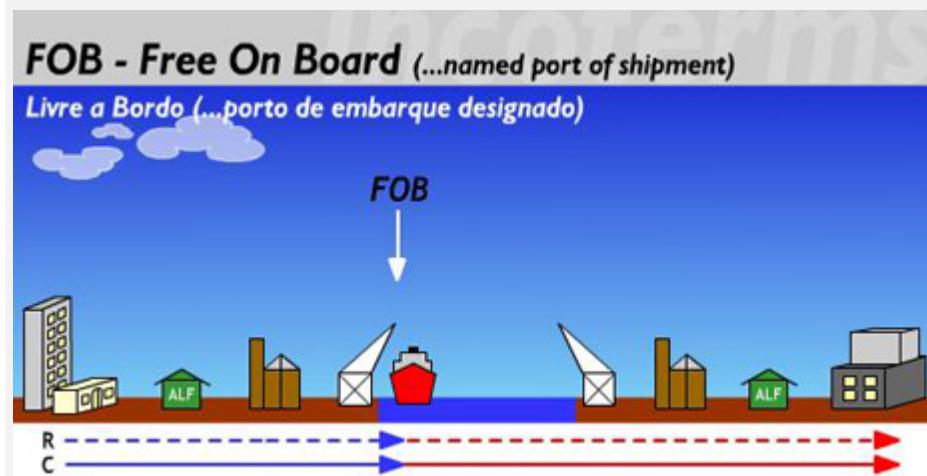


R = riscos

C = custos

Valor FOB (VMLE): despesa que considera apenas o valor da mercadoria para compor o valor final do produto.

Incoterm FOB



R = riscos

C = custos

-- e -- = comprador

-- e -- = vendedor

-- e -- = comprador

-- e -- = vendedor

OBSERVAÇÃO

No cadastro de “Tipos de Despesas” as despesas FOB e CIF não exercem a mesma função que os Incoterms FOB e CIF, isto é, não são Incoterms, apenas utilizam a mesma nomenclatura.

Despesa Taxa Siscomex RJ

Para o Rio de Janeiro, a despesa de emissão de Declaração de Importação é rateada por adição, diferentemente dos outros Estados. Em função disso, importadores do Rio de Janeiro devem utilizar a despesa **Taxa Siscomex RJ** em suas operações, para que os custos sejam calculados e

aplicados corretamente pelo Import e Broker NF.

Se este cenário se aplica à sua operação, é necessário realizar as configurações a seguir:

NO IMPORT

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Custos > Tipos de Despesas**;
2. Na tela que se abre, na tabela **Tipos de Despesas**, selecione a opção **Taxa Siscomex RJ**;
3. Vá até a aba "Tipo de Despesas". Observe que alguns campos já foram preenchidos pelo sistema.
4. No campo **Tipo**, selecione a opção "Despesa virtual configurável";
5. Em seguida, clique no botão **Configurações**.
6. Na tela **Configurações de Despesas Virtuais**, selecione a despesa "Taxa Emissão DI", que corresponde ao custo estabelecido pelo Siscomex para emissão de Declarações de Importação em todo o território nacional.
7. Vá até a aba "Rateio";
8. No campo **Rateio**, selecione um dos rateamentos específicos para o cenário do Rio de Janeiro:
 - Rateio por Quantidade de Adições;
 - Rateio por Adição Sem Regime Aduaneiro.

IMPORTANTE

Consulte mais informações no tópico [Rateio de Despesas](#).

Uma vez que a despesa foi configurada, prossiga com a operação de importação.

NO BROKER - MÓDULO DE NOTA FISCAL

1. Acesse o menu **Processo de Importação > Módulo de Nota Fiscal**;
2. No Broker NF, acesse o menu **Configurações > Despesas/Cálculos**;
3. Em **Importadores Cadastrados**, selecione o registro do referido importador residente no Rio de Janeiro;
4. Na aba "Configuração", busque pela **Taxa de Utilização do Siscomex RJ** e habilite o checkbox **Compor Base ICMS**. Em seguida, desabilite o mesmo checkbox da **Taxa de Utilização do**

Siscomex. Isso deve ser feito para que seja considerada a alíquota do Rio de Janeiro ao calcular o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a importação.

Se desejar, acrescente a informação da **Taxa Siscomex RJ** como observação da Nota Fiscal. Para isso:

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Observações Nota Fiscal > Observações Variáveis**;
2. Na aba "Campos Nota Fiscal de Entrada" ou "Campos Nota Fiscal Complementar", selecione o **Importador**;
3. Habilite o *checkbox* **Incluir** da informação **Taxa Siscomex RJ**.

Para mais informações, consulte o manual do usuário do Broker - Módulo de Nota Fiscal.

Tipos de Pagamentos

Cadastros Auxiliares > Custos > Tipos de Pagamentos

É o cadastro dos tipos de pagamentos que são utilizados para informar se um pagamento é à vista, a prazo, por boleto bancário, depósito bancário, collect, prepaid, entre outros.

O Import possui um cadastro dos principais tipos de pagamentos comuns no comércio exterior. Porém, o sistema permite o cadastro manual de novos tipos.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Tipo	Informe o tipo do pagamento. Exemplo: a vista, a prazo, etc.
Observações	Insira alguma informação complementar para o tipo de crédito.

Moedas

Cadastros Auxiliares > Custos > Moedas

Os processos de comércio exterior caracterizam-se por essência a partir de trocas comerciais que

envolvem moedas de diferentes países. A esse tipo de troca, que envolve os procedimentos de compra e de venda de moedas estrangeiras, chamamos Câmbio.

Devido a essa necessidade, é importante ter os dados sobre as moedas de todo o mundo, a fim de que se contemple o preenchimento de informações em todos os documentos, pertencentes às exportações e importações, que envolvam os custos dos processos.

OBSERVAÇÃO

Os dados sobre moedas podem ser manipulados por meio desta funcionalidade, a qual traz, via interface entre os módulos ONESOURCE Global Trade e o SISCOMEX, informações sobre a maioria das moedas de todo o mundo.

Cadastro Manual de Moedas

Para cadastrar uma nova Moeda:

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Custos > Moedas**;
2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os [campos da tela](#);
4. Clique no botão **Grava**.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser [alterados](#) caso necessário. Da mesma forma o registro completo pode ser [excluído](#) do sistema.

Campos de Moedas

CAMPO	DESCRIÇÃO
Código da Moeda	Informe o código (abreviatura) da moeda em questão.
Nome da Moeda	Informe qual moeda será cadastrada.

Símbolo	Informe a abreviatura da moeda em questão. Igual ao código da moeda.
Cód. Moeda Aduaneira	Código numérico de identificação da moeda.
Último Informante	É informado o último usuário que fez alteração/inclusão de moeda.
Última Atualização	É informada a última data em que foi feita uma alteração/inclusão de moeda.
Moeda de Referência para o Sistema	Checkbox que identifica a moeda que é utilizada de forma padrão pelo sistema. Por exemplo, no Brasil a moeda de referência é o Real.

Taxa de Conversão Fiscal

A Taxa de Conversão Fiscal é um menu alterável pelo Broker. Para mais informações, consulte o manual do usuário do Broker.

Contas Contábeis

Cadastros Auxiliares > Custos > Contas Contábeis

Este cadastro permite a configuração de contas contábeis que identificam, através de um sistema de interface entre o Import e o ERP, em que lugar um lançamento contábil (débito e/ou crédito) deve ser registrado no sistema corporativo, ou seja, em que conta contábil esse lançamento deve ser reportado. Exemplo: o lançamento contábil "Contabilização de material importado" deve ser debitado na subconta 0100-2 da conta contábil 0001-2.

As contas contábeis são utilizadas na funcionalidade de contabilização do Import.

As contas contábeis podem ser cadastradas manualmente no Import:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os [campos da tela](#);

3. Clique no botão **Grava**.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser [alterados](#) caso necessário. Da mesma forma o registro completo pode ser [excluído](#) do sistema.

Campos de Contas Contábeis

CAMPO	DESCRIÇÃO
Código da Conta (Obrigatório)	Informe o número da conta contábil. Exemplo: 0001-2
Cód. Conta Razão	Informe o código da conta razão. A Conta Razão agrupa valores de contas de uma mesma natureza e de forma racional. Em outras palavras, o registro no Razão é realizado em contas individualizadas por natureza, nos proporcionando um controle contábil completo por Razão.
Descrição (Obrigatório)	Insira uma descrição para a conta. Exemplo: Contabilização de material importado
Observação	Insira alguma observação relevante para a conta.

Para o correto funcionamento da contabilização no Import, todas as contas devem ser previamente cadastradas no sistema, pois serão utilizadas em outras funcionalidades (Plano de Contas, Fechamento Contábil e Controle de Contabilização).

OBSERVAÇÃO

Quando houver um grande detalhamento dos lançamentos contábeis (por exemplo: cada débito ou crédito de um tipo de lançamento é feito em uma conta contábil e subconta específicas), uma alternativa é cadastrar as contas contábeis a serem utilizadas em cada caso diretamente no cadastro da entidade (Tipos de Despesas, Cadastro de Parceiros etc.)

Tipos de Lançamentos

Cadastros Auxiliares > Custos > Tipos de Lançamentos

O cadastro de Tipos de Lançamentos é usado para categorizar os lançamentos contábeis dentro do Import. Sua importância se deve ao fato de que uma empresa registra suas transações financeiras através de lançamentos contábeis, que são os registros dos fatos contábeis em si (no sistema corporativo que utiliza).

O Import permite uma grande quantidade de lançamentos contábeis no decorrer de um [processo de importação](#). Por isso, com o objetivo de organizar esses lançamentos, através deste cadastro, é possível dividir os lançamentos contábeis em tipos dentro do sistema (Contabilização de material importado, Variação não efetivada a maior, Contabilização de despesa etc.). Os tipos mais utilizados vêm previamente cadastrados no sistema.

Os lançamentos podem ser usados na tela de [Plano de Contas](#).

Para cadastrar um novo Tipo de Lançamento:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos da tela;
3. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	DESCRIÇÃO
ID Lançamento (Obrigatório)	Digite um número para identificação do lançamento (máximo cinco dígitos).
Descrição (Obrigatório)	Digite uma descrição a respeito do lançamento. Exemplos: (Pagamento do Material Importado, Variação Efetivada a Maior, Provisão de Inventário em Trânsito etc.).
Observação	Insira alguma informação relevante sobre o lançamento.
Função	Informe a função no Import, que dispara o lançamento contábil para ser enviado ao sistema corporativo via sistema de interface (esse campo é informado pelo analista Thomson Reuters durante a implantação do sistema).

Disparado pela Tela de Fechamento Contábil	Selecione esta opção para disparar o lançamento contábil através da tela de fechamento contábil.
Disparado pela Tela de Controle de Contabilização	Selecione esta opção para disparar o lançamento contábil através da tela de controle de contabilização.

Plano de Contas

Cadastros Auxiliares > Custos > Plano de Contas

O Plano de Contas do Import contém as informações dos eventos contábeis possíveis de ocorrerem durante um processo de importação e que devem ser disponibilizados ao setor de Contabilidade da empresa/sistema corporativo para que sejam devidamente contabilizados. As informações contábeis podem ser disponibilizadas ao sistema corporativo por meio de uma interface de saída.

De forma geral, o Plano de Contas indica em que conta e subconta (se houver) contábil cada registro contábil deve ser inserido, de modo que seja possível ao sistema corporativo realizar os lançamentos adequadamente. Para isso, quando no Fechamento Contábil ou no Controle de Contabilização for solicitada a contabilização de um evento contábil, o Import precisará informar ao sistema corporativo: o tipo de lançamento contábil a realizar, se é um lançamento do tipo Débito ou Crédito, a conta contábil e subconta (se houver) à qual está relacionada o evento, a área de negócio, o fornecedor, entre outras informações.

O Plano de Contas é utilizado na funcionalidade de contabilização do Import.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser [alterados](#) caso necessário. Da mesma forma o registro completo pode ser [excluído](#) do sistema.

Cadastro Manual de Plano de Contas

Para cadastrar um novo Plano de Contas:

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Custos > Plano de Contas**;
2. Clique no botão **Altera**;

3. Clique no botão **Inclusão**;
4. Preencha os [campos da tabela](#);
5. Clique no botão **Grava**.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser [alterados](#) caso necessário. Da mesma forma o registro completo pode ser [excluído](#) do sistema.

Campos de Plano de Contas

CAMPO	Descrição
Tipo de Lançamento	Informa o tipo de Registro de um fato ou ato contábil, existem alguns Tipos de Lançamentos cadastrados no Import. Para modificá-los e/ou cadastrar um novo, utilize o cadastro de Tipos de Lançamentos .
D/C	Natureza da Operação. Informa se a despesa é Débito (D) ou Crédito (C).
Conta Contábil	Indica qual conta do sistema corporativo os lançamentos devem ser debitados e/ou creditados. É necessário cadastro de Contas Contábeis no sistema. Apenas informativo se não utilizada nenhuma Interface.
Cód. Conta Razão	Informa o código da conta razão. A Conta Razão agrupa valores de contas de uma mesma natureza e de forma racional. Em outras palavras, o registro na Razão é realizado em contas individualizadas por natureza, proporcionando um controle contábil completo por Razão. Também pode ser utilizado para Interfaces, cadastrando neste campo o código da Conta Contábil do sistema do cliente.
Descrição Conta	Descrição da Conta Contábil Cadastrada, preenchimento automático quando utilizada uma conta contábil. Exemplo: Despesas de Produção.

Despesa	Indica a qual despesa o lançamento pertence.
Área de Negócio	É possível contabilizar os lançamentos por Área de Negócio selecionando a área de negócio desejada.
Moeda	Indica a moeda em que as despesas devem ser informadas.
Fornecedor	É possível selecionar o Fornecedor do lançamento, contabilizando desta forma apenas os lançamentos com Fornecedor escolhido.
Aliado	Se estiver marcado indica que o Fornecedor escolhido é Aliado conforme definido no Cadastro de Parceiros. Preenchimento automático.
Importador	É possível selecionar o Importador do lançamento escolhido, contabilizando desta forma apenas os lançamentos com o Importador desejado.
Banco	É possível selecionar o Banco do lançamento escolhido, contabilizando desta forma apenas os lançamentos com o Banco desejado.
Aliado Fornecedor	É possível marcar manualmente se o Fornecedor é um aliado. Preenchimento não automático.
Tipo Material	Informa o Tipo Material do Item: <ul style="list-style-type: none"> • ATIVO – AT • CONSUMO – UC • ITEM NRE – NRE • Outros - EN
Tipo de ordem	É possível contabilizar os lançamentos por Tipo de Ordem selecionando o tipo desejado.
Histórico	Campo para inclusão de algum histórico ou observação referente ao lançamento.

Agência	É possível incluir manualmente a agência referente a Conta a ser debitada ou creditada.
Conta	É possível incluir manualmente o número da conta bancaria a ser debitada ou creditada.
Tabela CFOP	Campo informativo para inclusão do CFOP.
Cost Center	Se habilitado, inclui o centro de custo no lançamento da despesa.
Código Cost Center	É possível incluir manualmente o código do centro de custo referente à despesa.
Profit Center	Se habilitado, inclui o centro de lucro no lançamento da despesa.
Código Profit Center	É possível incluir manualmente o código do centro de lucro referente à despesa.
Ordem Interna	Campo informativo para incluir um número de Ordem Interna.
Código Ordem Interna	É possível incluir manualmente o código da Ordem Interna.
Grupo	Se habilitado, indica que o custo pertence ao Grupo.
Modal	É possível escolher o modal do tipo de despesa de acordo com o cadastro de Modal de Transporte (Ex: aéreo, marítimo etc).
ICMS Estado	Se habilitado, indica que o ICMS pertence ao mesmo estado.
Custo Distribuição	Se habilitado, indica que a despesa pertence a um custo de distribuição.
Modalidade	É possível escolher a <u>Modalidade do Processo de Importação</u> a que esta despesa se refere. Ex. consumo,

	entreposto aduaneito etc.
Tipo Conhecimento	É possível selecionar o tipo de Conhecimento de Transporte referente a despesa. Ex: aéreo, marítimo etc.
Id Regime	É possível selecionar o Regime Aduaneiro referente a esta despesa. Utilize o Cadastro de Regime Aduaneiro do Import.
Cód. Externo CFOP	É possível selecionar o CFOP Complementar a partir de uma lista. Utilize o cadastro de "Cód. Externo CFOP" do Broker NF.
IVA	Indica o código da natureza da Operação do sistema corporativo, por exemplo "SAP".

Área de Negócio X Conta Contábil

Cadastros Auxiliares > Custos > Área de Negócio X Conta Contábil

É o cadastro que possibilita vincular uma Conta Contábil a uma [Área de Negócio](#). Dessa forma, na integração com os ERPs, é possível utilizar o cadastro para associar todos os lançamentos contábeis dos processos realizados por determinada Área de Negócio a uma Conta Contábil.

CAMPO	Descrição
Linha	Código sequencial do cadastro (automático).
Área de Negócio (Obrigatório)	Informe a área de negócio que será vinculada à conta contábil.
Tipo de Ordem (Obrigatório)	Informe o tipo de ordem que a área de negócio está autorizada a trabalhar.
Despesa	Informe o tipo de despesa que utilizará a conta contábil.

Conta Contábil (Obrigatório)	Informe a conta contábil que receberá os lançamentos dos processos efetuados pela área de negócio.
Exportador	Informe um exportador.
Centro de Custo	Informe o centro de custo da empresa que responderá pelos lançamentos no sistema corporativo.
Centro de Lucro	Informe o centro de lucro da empresa que receberá pelos lançamentos de crédito/lucro no sistema corporativo.
Ordem Interna	Informe o número da ordem interna que será utilizada na interface.
Partner Code	Informe o código do parceiro a ser usado no sistema corporativo.
Burden Center	Informe o centro de carga a ser usado no sistema corporativo.
Filial	Informe a filial a ser usado no sistema corporativo.
Movement Type	Informe o tipo do movimento a ser usado no sistema corporativo.

Transporte

Cadastros Auxiliares >Transporte

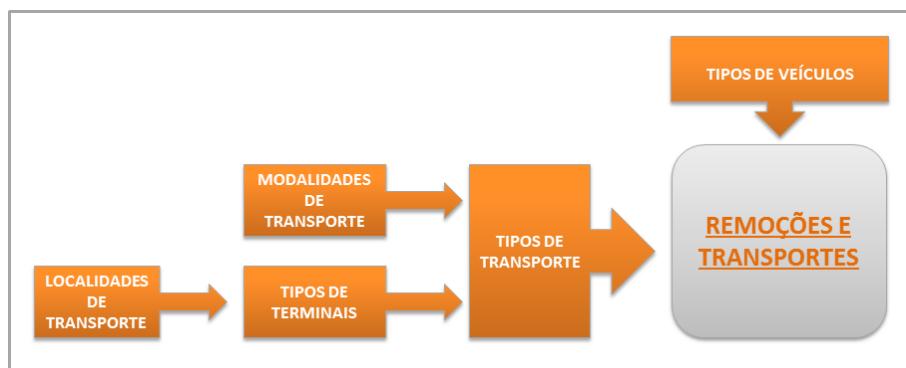
O cadastro de transporte é um cadastro base do Import utilizado em [Remoções e Transportes](#) que permite o detalhamento de informações sobre o transporte da mercadoria em suas diversas modalidades e tipos, em diferentes lugares, como portos, aduanas e entrepostos. Esse controle permite monitorar a mercadoria e, consequentemente, o processo de importação, inclusive definindo alguns [status](#) (aguardando coleta, recebido) do processo de acordo com o disparo de um check point.

O cadastro de transporte divide-se em cinco cadastros:

- [Localidades de Transportes](#)

- [Modalidades de Transportes](#)
- [Tipos de Terminais](#)
- [Tipos de Transportes](#)
- [Tipos de Veículos](#)

Esquema de dependência dos cadastros:



Localidades de Transporte

Cadastros Auxiliares > Transporte > Localidades de Transportes

As Localidades de Transportes a serem cadastradas são os locais onde as mercadorias estão disponíveis para o transporte em que é possível definir o tipo de terminal para cada localidade.

CAMPO	Descrição
Local de Transporte	Insira um nome para o local de transporte.
Terminal	Selecione o terminal do local de transporte (informação trazida do cadastro de Tipos Terminais).

Modalidades de Transporte

Cadastros Auxiliares > Transporte > Modalidades de Transportes

As Modalidades de Transportes são utilizadas para categorização das informações do cadastro de

Tipos de Transporte, quando este é selecionado na tela de Remoções e Transportes.

CAMPO	DESCRÍÇÃO
Modalidade	Cadastre uma modalidade de transporte
Tipo de Transporte	Selecione o Tipo de Transporte que deve ser vinculado à modalidade para que apareça na tela de Remoções e Transportes.

Tipos de Terminais

Cadastros Auxiliares >Transporte > Tipos de Terminais

O cadastro de Tipos de Terminais define onde as mercadorias costumam chegar. No Import, esses terminais já vêm pré-cadastrados, pois trazem o registro dos lugares mais comuns que funcionam como terminais nos cenários do Comércio Exterior.

Exemplos: aeroporto, porto, entreposto, EADI e fábrica.

Para cadastrar um Tipo de Terminal é necessário preencher os seguintes campos:

CAMPO	DESCRÍÇÃO
ID Terminal	Informe uma letra ou um número para identificar o terminal (Ex.: "E" ou "5")
Descrição	Descreva qual o tipo de terminal está sendo cadastrado (Ex.: entreposto)

Tipos de Transportes

Cadastros Auxiliares >Transporte > Tipos de Transportes

O cadastro de Tipos de Transporte indica o tipo de transporte da mercadoria dependendo do local onde esta se encontra no decorrer do processo de importação, e como e para onde a mercadoria

será levada, conforme figura a seguir:



Note, portanto, que se a mercadoria está no porto ou aeroporto e for levada direto ao importador na fábrica, o transporte é do tipo direto. Se a mercadoria está em um porto e necessita ser transportada para um entreposto, o transporte se caracterizará como uma remoção aduaneira.

Este cadastro deve ser preenchido de acordo com a tabela a seguir:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Tipo	<p>Informe o tipo do transporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • remoção aduaneira, • transporte direto, • transporte local etc. <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>O Import possui um cadastro prévio dos tipos de transportes mais utilizados, porém o usuário pode cadastrar novos conforme sua necessidade</p>
Terminal de Origem	Informação trazida do cadastro de Tipos de Terminais e indica, por exemplo, se o terminal de origem é um porto, entreposto, aeroporto etc.
Terminal de Destino	Informação trazida do cadastro de Tipos de Terminais e indica, por exemplo, se o terminal de destino é um porto, entreposto, aeroporto etc.
Check Point Coleta	<p>Selecione o check point de coleta, considerando que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a coleta ocorrer na zona primária, o check point será o de Coleta na Zona Primária. • Se a coleta ocorrer em um entreposto o checkpoint será o de Coleta do Transporte Comum.

Check Point Entrega	Selecione o check point de entrega, considerando que:
	<ul style="list-style-type: none"> • Se a entrega for uma remoção aduaneira para um entreposto, o check point será o de Entrega na Zona Secundária. • Se a entrega for um transporte direto ou local, o check point será o de Entrega do Transporte Comum.
Necessita DI para ser transportado	<p>Marque esse checkbox se para o tipo de transporte cadastrado é necessário que haja uma DI que autorize o transporte.</p> <p>No caso de remoção aduaneira, não é necessária a DI, somente para o transporte do tipo direto e local em que as mercadorias necessitam estar desembaraçadas.</p>
Permitir alterações na tela Remoções e Transportes para processos bloqueados	Marque esse checkbox para que depois seja possível alterar dados em Remoções e Transportes para processos com status de bloqueado no sistema.

- O Import possui um cadastro prévio dos principais check points. Para mais informações, consulte o tópico "[Check Point](#)".

OBSERVAÇÃO

A seleção do “Check Point Coleta” e do “Check Point Entrega” interfere diretamente no status dos processos de importação, uma vez que ao informar a Data da Coleta e a Data da Entrega em Remoções e Transportes os check points cadastrados no Tipo de Transporte selecionados são disparados pelo sistema e, consequentemente, o status do processo é alterado.

Tipos de Veículos

Cadastros Auxiliares > Transporte >Tipos de Veículo

O cadastro de Tipos de Veículos é utilizado para especificar os tipos de veículos utilizados no transporte da mercadoria. É uma importante fonte para os importadores que necessitam de um controle minucioso.

Exemplos de tipos de veículos: caminhão, avião, trem etc.

Para cadastrar um Tipo de Veículo, é necessário preencher os seguintes campos:

CAMPO	Descrição
Veículos	Informe o tipo de veículo. Exemplo: caminhão.
Descrição	Insira uma descrição. Exemplo: caminhão truck.
Capacidade (kg)	Informe a capacidade de transporte do veículo. Exemplo: duas toneladas.

Compradores

Cadastros Auxiliares > Compradores

O cadastro de Compradores pode ser utilizado no Import para cadastrar as pessoas que possuem a função de comprador, isto é, são os responsáveis pela negociação das importações. Sobretudo para empresas que possuem vários compradores que negociam suas [ordens de importação](#) com os fornecedores, a possibilidade de inserção dessas informações em cada ordem de importação garante mais segurança. Para isso, o usuário deve selecionar, no campo Comprador da Ordem de Importação, um dos compradores registrados neste cadastro de Compradores.

CAMPO	Descrição
Código (Obrigatório)	Campo de preenchimento obrigatório em que o usuário deve digitar um código para o comprador com, no máximo, oito caracteres.
Área	Informe a área que o comprador trabalha dentro da empresa.
Centro de Custo	Informe o centro de custo da empresa que o comprador utiliza para realizar suas compras.
Nome (Obrigatório)	Informe o nome do comprador.

E-mail	Informe o e-mail do comprador.
Cód. Gerente	Informe o código do gerente do comprador na empresa (se houver).
Gerente	Informe o nome do gerente do comprador.
E-mail Gerente	Informe o e-mail do gerente do comprador.
Telefone	Informe o(s) número(s) do(s) telefone(s) de contato do comprador.

Depósitos

Cadastros Auxiliares > Depósitos

É o cadastro dos depósitos alfandegados utilizado na aba "Requisição" para compor os [itens da Ordem de Importação](#). Nele é possível informar em qual depósito cada item de ordem vai estar.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Depósito (Obrigatório)	Informe o número/código do depósito alfandegário da mercadoria. Exemplo: Deposito1
Denominação (Obrigatório)	Dê uma denominação para o depósito. Exemplo: Depósito para itens infectantes.

Grupos de Mercadoria

Cadastros Auxiliares > Grupos de Mercadorias

É um cadastro utilizado para classificar as mercadorias de acordo com suas semelhanças. Muito comum para empresas que importam diversos itens que podem ser divididos por setores, por exemplo, uma empresa que importa artigos de banho, alimentícios, jardinagem, bebidas e eletrônicos ou, ainda, uma empresa que importa produtos frágeis ou perigosos. Através dos Grupos de

Mercadorias é possível que estas empresas diferenciem as mercadorias no sistema. Geralmente essas mercadorias não possuem detalhamentos no ERP, porém o importador deseja registrá-las para que no futuro possa reportá-las em um relatório.

CAMPO	Descrição
Grupo	Informe o grupo ao qual a mercadoria pertence. Exemplo: Banho, Bebidas etc..
Denominação	Dê uma denominação para o grupo ou insira uma descrição. Exemplo: toalhas e lençóis para o grupo Banho e cerveja e refrigerantes para o grupo Bebidas.

O Grupo de Mercadoria é informado no momento de compor os [itens da Ordem de Importação](#) na aba "Requisição". Normalmente este cadastro é utilizado em conjunto com o sistema RECOF.

Produtos

Cadastros Auxiliares > Produtos

Uma importação é realizada quando há solicitação de mercadorias por parte de um importador a uma empresa exportadora. Essas mercadorias também são chamadas de produtos e compõem os itens de uma importação.

O cadastro de Produtos é, então, o cadastro de todas as mercadorias que são adquiridas pelo importador e contém informações relevantes para comercialização, tais como características das mercadorias (descrição, classificação fiscal, alíquotas de impostos - II, IPI, PIS, COFINS, ICMS - a necessidade de Licença de Importação, se a importação da mercadoria pode ser beneficiada por algum Ex-Tarifário etc).

Geralmente, as empresas possuem registradas em seus sistemas corporativos todas as mercadorias que costumam importar e apenas replicam esses registros para o cadastro de produtos no Import.

Cada produto possui um código de identificação dentro do Import, chamado de Part Number. Esse código pode ser atribuído dentro do próprio sistema, ou migrado a partir dos registros do ERP da empresa para a solução de importação do ONESOURCE Global Trade.

Para cadastrar um produto, é obrigatório saber sua NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL. Trata-se do código para classificação de um produto utilizado no Brasil, composto de oito dígitos, que contempla especificidades desse produto, permitindo definir as alíquotas e a incidência de tributos. Dentre os oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros provêm do Sistema Harmonizado – SH, método internacional de classificação de mercadorias, e os dois últimos dígitos correspondem a

desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do MERCOSUL.

OBSERVAÇÃO

A partir do NCM é possível determinar um dos motivos que podem definir se um produto/mercadoria necessita da solicitação de [Licença de Importação – LI](#). A NCM de cada produto, dentro do Cadastro de Produtos, faz com que seja selecionado automaticamente (migra do cadastro de NCM, onde é informado pelo usuário) no sistema a opção “Necessita LI”. Essa necessidade de LI é cadastrada manualmente no cadastro de NCM do Broker.

O Cadastro de Produtos é importante no processo de importação para compor os itens de uma Ordem de Importação e para trazer na Fatura de Importação dados como por a unidade de medida utilizada para realizar o cálculo do Unidade Estatística, assim como o peso do item e a alíquota dos impostos incidentes sobre a importação e, sobretudo, a NCM e a descrição do produto.

Recebimento de Produtos via interface com sistema corporativo

O Produto pode ser recebido via interface com o sistema corporativo/ERP. Uma vez dentro do Import, o Produto fica disponível para utilização. Para consultar os dados recebidos via interface, acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Produtos**.

Cadastro Manual de Produtos

Para cadastrar um novo Produto:

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Produtos**;
2. Clique no botão **Novo**, a tela **Detalhe de Produtos** se abre. Observe que esta tela é composta por doze abas:
 - "[Produtos](#)"
 - "[Valores](#)"
 - "[Ato Vinculado](#)"
 - "[Info. Complementares](#)"
 - "[Benefícios Fiscais](#)"
 - "[Conversão de Unidades](#)"
 - "[ICMS - Inscrição Estadual](#)"
 - "[ICMS](#)"

- "[PIS/COFINS Importação](#)";
- "[Campos Extras](#)";
- "[NF-e](#)";
- "[Log de Ocorrências](#)".

3. Preencha os [campos das abas](#):

4. Clique no botão **Grava** e as informações serão inseridas no Import.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser [alterados](#) caso necessário. Da mesma forma o registro completo pode ser [excluído](#) do sistema.

Campos de Produtos

ABA "PRODUTOS"

Na aba "Produtos" informe os dados gerais do produto:

CAMPO	Descrição
Part Number	Informe um código para o produto, pelo qual será identificado dentro do sistema. Esse código pode ser definido pela empresa ou trazido do ERP, caso a mesma já possua um cadastro de produtos próprio. É possível ter produtos com Part Numbers iguais, desde que sua organização seja diferente.
Órgão de Anuênciac Prévia	É apenas um item informativo, pode ser utilizado para relatórios específicos (views dinâmicas). É cadastrado em: Cadastros auxiliares->anuênciac prévia

CLASSIFICAÇÃO FISCAL (NCM, NALADI/SH E NALADI/ NCCA)

A classificação fiscal define a tributação que incidirá sobre a mercadoria. Nos processos de importação existem três tipos de classificação: NCM, NALADI/SH e NALADI/NCCA. No Import a classificação mais comum utilizada é a NCM.

Ao informar a NCM, o sistema preenche automaticamente os campos referentes às Alíquotas: II – Imposto de Importação e IPI – Imposto sobre Produto Industrializado.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Código ONU	Informe o Código ONU no caso de produtos químicos (código que identifica o produto conforme periculosidade para o meio ambiente ao ser transportado).
Peso por Metro Cúbico	Indica o peso do produto por metro cúbico, caso essa definição se aplique.
Peso do Produto	Informe o Peso Unitário (em kg) do produto.
Alíquotas	Campos que informam os valores em % dos impostos incidentes sobre o produto. Os campos da Alíquota NCM (II e IPI) são preenchidos automaticamente quando se informa o NCM em Classificação Fiscal. Existem ainda os campos referentes às alíquotas dos produtos que são preenchidos manualmente de acordo com o checkbox selecionado para o II e o IPI, que habilitam o campo correspondente.
Ministério da Saúde	Informe o registro e o prazo de validade do registro do produto no Ministério da Saúde nos campos Registro e Validade. Utilizado para controlar informações do ministério da saúde.
Opções	Selecione o checkbox "Produto RECOF e LI não automática" se: 1) O produto foi licenciado para usar o regime RECOF na empresa. 2) LI não automática significa que o produto precisará de LI, ao vincular ele na fatura irá marcar o flag "Necessita LI" automaticamente.
Idioma	Selecione o idioma em que a descrição do produto deve estar e insira os dados no idioma selecionado.
Peso do Produto será considerado no Rateio da Fatura	O checkbox "Peso do Produto" será considerado no Rateio da Fatura já vem selecionado como padrão.
Sujeição a Lote	Ao marcar esse flag no produto, você obriga o usuário a fazer o recebimento deste produto por lote (na tela de recebimento

de processo).

ABA "VALORES"

Na aba "Valores" informe os dados referentes ao valor do produto por exportador e fabricante, os importadores do produto, a organização importadora e se o produto é carga perigosa, material genérico etc.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Valor do Produto por Exportador e Fabricante	Informe Exportador, Fabricante e País de Origem do produto, Moeda e Valor em que a negociação do produto foi feita, além do Part Number do fornecedor no campo Part Number Fornecedor, caso houver.
Importadores do Produto	Inclua um ou mais importadores para o produto que está sendo cadastrado. Ao incluir um importador os dados dos campos Razão Social, CNPJ/CPF e o checkbox "Deferimento ICMS" são preenchidos automaticamente.

CHECKBOXES:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Importado	Indica se o produto é importado. Caso o produto não esteja marcado com esse flag, não será possível sua utilização no Import.
Carga Perigosa	Indica se o produto é uma carga que necessita de tratamento especial devido à periculosidade.
Material Genérico	Indica se o produto é genérico.
Interface	Indica se os dados do produto provém de alguma interface.
Ativo	Indica se o produto está ativo.

CAMPOS:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Cód. Externo 1	Geralmente usado quando o produto possui um código de identificação em um sistema externo.
Cód. Externo 2	Geralmente usado se o produto possuir um segundo código de identificação em um sistema externo.

ABA "ATO VINCULADO"

Na aba "Ato Vinculado" é possível informar se para o produto que está sendo cadastrado existem benefícios fiscais específicos (por exemplo um Ex-Tarifário). Geralmente esses benefícios dependem da NCM e regime de importação ao qual o produto é submetido. Para que seja possível receber o benefício, é necessário informar os dados do Ato Legal vinculado ao produto/Alíquota específica nos campos específicos.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Órgão Emissor	Insira o órgão emissor do Ato Legal.
Ato Legal	Informe o Ato Legal.
Nº Ato Legal	Informe o número do Ato Legal.
Ano	Informe o ano do Ato Legal.
Núm. EX	Informe o número do EX Tarifário.
Alíquota	Informe a alíquota incidente no produto selecionado.
Início da Vigência	Informe o ano de inicio da vigência do Ex Tarifário.
Final da Vigência	Informe o ano do final da vigência do Ex Tarifário.
Botão Cadastrar Ex	Cadastre o Ex-Tarifário caso o produto sofra algum tipo de redução de imposto. Informe o Número do EX, o Ato Legal, a

Tarifário – Ato Legal	NCM, a Descrição, o período de vigência do benefício e a Alíquota específica.
Botão Ex-Tarifário	Caso possua usuário e senha do portal ComexData da FiscoSoft, ao clicar neste botão o browser é aberto na tela do usuário na página do portal para consulta de informações sobre Ex-Tarifário.
Destaque NCM	Informe se a NCM do produto possui uma subclassificação, ou seja, dígitos extras (no máximo três dígitos), além dos oito característicos.

ABA "INFO.COMPLEMENTARES"

Na aba "Info. Complementares" informe características especiais do produto que devem ser avaliadas, como o tipo de produto, a embalagem, temperatura de conservação, códigos específicos da Zona Franca de Manaus – ZFM quando se tratar de importação da ZFM.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Linha de Produto	Informe a linha do produto (item somente informativo).
Umidade	Informe o nível de umidade de conservação do produto.
Luminosidade	Informe o nível de luminosidade de conservação do produto.
Finalidade	Informe a finalidade de uso do produto.
Tipo do Produto	Informe qual o tipo do produto. Exemplo: embalagem, insumo etc. No caso de embalagem consulte também o tópico relacionado Embalagens Retornáveis .
Marca Comercial	Informe a marca do produto.
Número Liberação Brasília	Informe o número da liberação de Brasília para importar o produto (casos especiais), item somente informativo.

Temperatura Conservação	Informe a temperatura de conservação do produto caso necessite.
Tipo Embalagem	Informe o tipo de embalagem utilizada.
Embalagem Primária	Informe a embalagem primária do produto (item informativo).
Embalagem Secundária	Informe a embalagem secundária do produto (item informativo).
Forma Física	Informe a forma física do produto (item informativo).
Percentual de Tolerância	Consulte o tópico " Percentual de tolerância de quantidades para Fatura e Recebimento ".
Observações	Insira informações específicas sobre o produto.

INFORMAÇÕES ZFM

Estas informações são utilizadas nos casos de importação via Zona Franca de Manaus, nas quais é necessário gerar PLI.

CAMPO	Descrição
Cód. Prod. Suframa	Informe o código do produto no sistema Suframa.
Tipo Prod. Suframa	Informe o tipo do produto no sistema Suframa.
Modelo Prod. Suframa	Informe o modelo do produto no sistema Suframa.
NCM detalhe	Informe a subclassificação da NCM na ZFM (quando houver).

ABA "BENEFÍCIOS FISCAIS"

Na aba "Benefícios Fiscais" informe se o produto pode ser submetido a algum regime aduaneiro especial como os regimes de Admissão Temporária, Admissão de Entreposto Aduaneiro, Drawback Isenção, Drawback Restituição, Drawback Suspensão, RECOF, entre outros.

BENEFÍCIOS FISCAIS APLICADOS AO PRODUTO

CAMPO	Descrição
Importador	Informe o importador que detém o benefício.
Benefício Fiscal	Informe o benefício que o importador detém.

OBSERVAÇÃO

O campo Importador e Benefício Fiscal necessitam estar previamente cadastrados no sistema, o primeiro como parceiro no menu Dados Mestres > Parceiros e o segundo como regime especial no menu **Configurações>Regimes Aduaneiros**.

ABA "CONVERSÃO DE UNIDADES"

Na aba "Conversão de Unidades" informe os procedimentos de conversão da unidade de medida de origem do produto para a unidade de medida de destino do produto. Por exemplo, quando no cadastro de produtos o produto está cadastrado como unidades, e na importação, foi importado como caixa, na qual possui 12 unidades. O preenchimento correto dessas informações é indispensável, uma vez que elas são utilizadas quando os produtos constantes do processo de importação utilizam unidade de medida diferente da definida no NCM do produto.

CONVERSÃO ESPECÍFICA ENTRE UNIDADES DE MEDIDA

Unidade de Destino	Tipo da Unidade de Destino	Fator de Conversão
Informe a unidade de medida em que o produto deve ser convertido.	Refere-se à grandeza a que a unidade de medida pertence. Esse dado é preenchido pelo sistema ao selecionar a Unidade de Destino.	Informe o fator de conversão. No Import essa informação já está cadastrada no menu Dados Mestres > Cadastros > Unidades de Medidas , ou seja, é carregada automaticamente pelo sistema para as unidades que estão cadastradas.

Observação: conversões padrão (como tonelada para kilo, gramas para kilo, peça para unidade etc.) não precisam ser cadastradas, uma vez que se trata de conversões pré-definidas do sistema.

OBSERVAÇÃO

Os campos Unidade origem do produto e Tipo da unidade de origem do produto são preenchidos automaticamente quando se preenche na aba "Produtos" o campo Unidade Comercializada.

ABA "ICMS - INSCRIÇÃO ESTADUAL"

Na aba "ICMS – Inscrição Estadual" informe os detalhes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, que é um imposto estadual e, por isso, apresenta valores diferenciados de um estado para outro. Dessa maneira, especifique a Inscrição Estadual para qual o produto é importado, e assim defina sua alíquota no estado, se há redução (e o percentual) ou isenção, além do dispositivo legal que garante esse benefício.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Inscrição Estadual	Informe a Inscrição Estadual do ICMS.
Descrição	Informe a Descrição.
Alíquota ICMS Produto	Informe a alíquota incidente no estado sobre o produto
Redução ICMS	Informe o Percentual de redução de ICMS.
Isento	Informe quando o produto for isento do imposto.
Dispositivo Legal ICMS	Informe o Dispositivo Legal do ICMS.

ABA "ICMS"

Esta tela permite gerenciar informações referentes a alíquotas de ICMS por estado brasileiro. A

maior parte das informações chegam ao sistema por meio de carga de dados, mas também é possível cadastrar novos valores por meio do botão **Mais** e excluí-los por meio do botão **Menos**.

OBSERVAÇÃO

Em alguns estados, como no Rio de Janeiro, pode haver diferença entre ICMS de portos para aeroportos. Nesse caso, é necessário cadastrar essas especificidades no Broker, na aba "ICMS Específico por URF de Despacho".

CAMPO	DESCRIÇÃO
Unidade Federativa	Informe o estado do produto.
Alíquota ICMS Produto	Informe a alíquota incidente no estado sobre o produto.
% Redução Simples Base ICMS	Informe o percentual de redução de Base do ICMS.
Alíquota ICMS FCP	Informe a alíquota relativa ao Fundo de Combate à Pobreza.
Percentual Redução	Informe a porcentagem de redução de ICMS sobre o produto.
% Diferimento ICMS	Informe o percentual de Diferimento do ICMS.
Isento	Informe se o produto possui isenção do ICMS.
Dispositivo Legal ICMS	Informe o Dispositivo Legal do ICMS.
Dispositivo Legal BC	Informe o Dispositivo Legal do Banco Central.
CEST (Código Especificador da Substituição Tributária)	Indique a categoria de substituição tributária na qual a mercadoria se enquadra. OBSERVAÇÃO Para informações detalhadas sobre esse

campo, consulte o manual do usuário de Dados Mestres.

ABA "PIS/COFINS IMPORTAÇÃO"

Na aba "PIS/Cofins Importação" informe as Alíquotas de PIS/Cofins que incidem na importação do produto, a unidade de medida de referência para o cálculo (grama, quilo, unidade etc.) e o tipo de aplicação do imposto (porcentagem sobre base de cálculo ou valor fixo por unidade de produto).

Tipo de Aplicação

Existem dois tipos de cálculo de PIS/COFINS. Marque um dos checkbox:

CAMPO	Descrição
Porcentagem sobre Base de Cálculo	Usado na maioria dos casos. Exemplo: PIS 1,65 e COFINS 7,6.
Valor Fixo por Unidade de Produto	Utilizado para calculo de imposto sobre bebidas.

OBSERVAÇÃO

A partir da Medida Provisória 615, a base para cálculo do PIS e COFINS passou a considerar apenas o valor aduaneiro da mercadoria. Um exemplo da nova regra de cálculo: como o cálculo do PIS deve considerar apenas o valor aduaneiro/CIF/VMLD e multiplicar pela alíquota do PIS, se o valor aduaneiro for de 344,13; e a alíquota de PIS, 1,65, o valor calculado do imposto PIS será 5,68 (aproximadamente). Como o cálculo do COFINS deve considerar apenas o valor aduaneiro/CIF/VMLD e multiplicar pela alíquota do COFINS, se o valor aduaneiro é de 344,13, e a alíquota de COFINS, 7,6, o valor calculado do imposto COFINS será 26,15 (aproximadamente).

Alíquotas/ Valores Fixos

CAMPO	Descrição
PIS Importação	Informe o valor do PIS incidente sobre o produto importado.
COFINS Importação	Informe o valor da alíquota COFINS incidente sobre o produto importado.

OBSERVAÇÃO

Caso o usuário altere a alíquota de COFINS Importação durante o processo e caso haja [**Majoração de COFINS**](#), é preciso validar /preencher o percentual de COFINS Custo, na tela de Cadastro de NCM ([Tabelas do Siscomex> Classificação>NCM](#)), do Broker.

Unidade de Medida Específica PIS/COFINS

CAMPO	DESCRIÇÃO
Unidade Específica PIS/COFINS	Informe a unidade do PIS/COFINS.

ABA "NF-E"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Origem da Mercadoria	<p>Informe o local de origem do produto:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1- Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5 2- Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6 3- Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7 4- Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% 5- Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes 6- Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40% 7- Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX 8- Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da

	CAMEX
Código de Barras GTIN	Informe o código GTIN (Global Trade Item Number) do produto antigo, código EAN ou Código de Barras.
Conjunto de campos "Combustíveis"	
Código Produto ANP	Código de produto da ANP.
Descrição Produto ANP	Informe a descrição do produto de acordo com a ANP. OBSERVAÇÃO Acesse o site do Sistema de Informações de Movimentação de Produtos para consulta de descrições.
Percentual GLP	Informe a quantidade de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no produto. Este campo permite apenas valores decimais de 0 a 1. Ex.: 0,5.
Percentual GLP Nacional	Informe a quantidade de Gás Natural Nacional (GLGNn) no produto. Este campo permite apenas valores decimais de 0 a 1. Ex.: 0,5.
Percentual GLP Importado	Informe a quantidade de Gás Natural Importado (GLGNI) no produto. Este campo permite apenas valores decimais de 0 a 1. Ex.: 0,5.
Valor de Partida	Informe o valor por quilograma sem ICMS.
Conjunto de campos "Medicamentos/Farmacêuticos"	
Código de Produto ANVISA	Informe o registro do produto segundo a ANVISA. OBSERVAÇÃO Para informações sobre registros, contate a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED).

Profiles

Profile de Custos

Cadastros Auxiliares > Profiles > Custos

O Profile de Custos permite gravar um perfil de relatório recorrente, isto é, que seja executado periodicamente, de forma que agilize o preenchimento dos campos para extração do [Relatório Configurável de Custos](#).

Para cadastrar um profile de custos realize os passos a seguir:

1. acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Profiles > Custos**;
2. digite um nome para o profile no primeiro campo da tela;
3. informe os campos de filtro que irão compor o relatório. Cada campo selecionado será exibido em uma coluna na aba "Resultados";
4. grave o profile.

Uma vez cadastrado, o profile estará disponível na tela de filtro do [Relatório Configurável de Custos](#). Selecionando-o, os campos de filtro serão preenchidos automaticamente de acordo com o que foi definido no profile.

Profile de Controle Operacional

Cadastros Auxiliares > Profile > Controle Operacional

O Profile de Controle Operacional permite gravar um perfil de relatório recorrente, isto é, que seja executado periodicamente, de forma que agilize o preenchimento dos campos para extração do [Relatório Configurável de Controle Operacional](#).

Para cadastrar um profile de controle operacional realize os passos a seguir:

1. acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Profiles > Controle Operacional**;
2. digite um nome para o profile no primeiro campo da tela;
3. informe os campos de filtro que irão compor o relatório. Cada campo selecionado será exibido em uma coluna na aba "Resultados";
4. para exibir os campos no relatório marque o checkbox da coluna "Mostrar";
5. quando marcada a coluna "Somar", o sistema criará uma coluna com a totalização. É necessário utilizar este recurso com critério, evitando somar unidades diferentes (por

exemplo o peso de um item com o valor de despesas);

6. Também é possível utilizar diversos outros campos de filtro: qualquer um dos [status do processo](#), raiz do CNPJ, consultar apenas processos abertos, fechados ou ambos, datas (de geração do processo, de embarque, de chegada, de registro, de liberação, de faturamento, de fechamento), importador, URF de despacho, via de transporte, canal de parametrização, código do processo (caso se deseja consultar apenas um processo específico), número de house, master e/ou container, número de faturas, LI/LSI e/ou DI/DSI.

Uma vez cadastrado, o profile estará disponível na tela de filtro do [Relatório Configurável de Controle Operacional](#). Selecione-o, os campos de filtro e os campos a serem exibidos e somados serão preenchidos automaticamente de acordo com o que foi definido no profile.

AMBRA

ATENÇÃO

Para utilizar esta funcionalidade, é necessário marcar a respectiva permissão de acesso (menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**, aba "Permissões", permissão **AMBRA - Profile**) ou a tela será desabilitada no sistema. Para mais informações sobre direitos de acesso, consulte o manual do usuário Dados Mestres.

O **Profile de AMBRA** permite cadastrar informações a serem aplicadas em um AMBRA de Entrada. A partir dessa configuração, o preenchimento desses dados é agilizado sempre que o perfil for indicado na criação de um [novo AMBRA](#). Utilize esta funcionalidade para replicar automaticamente informações recorrentes. Para cadastrar um profile, siga os passos:

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Profiles > AMBRA**;
2. Clique em **Novo**;
3. Digite o **Nome do Profile** que irá ser cadastrado;
4. Adicione as **Informações Complementares** que irão compor o AMBRA de Entrada;
5. Clique em **Grava**.

Uma vez criado, o profile estará disponível na tela de [AMBRA](#), aba "Complemento - Anexo". Ao selecioná-lo, as informações cadastradas no profile serão automaticamente replicadas para o campo **Informações Complementares**.

Localidades

Cadastros Auxiliares > Localidades

Localidades são os diversos locais do globo terrestre que fazem parte do comércio exterior, isto é, os países, os portos e as áreas alfandegadas envolvidas nos processos de importação e exportação.

O Import possui dois tipos de cadastro de localidades pré-definidos pelo sistema:

- [Localidades](#);
- [Localidades e Deslocamentos GMT](#)

As localidades são importantes, pois permitem identificar a procedência das mercadorias e, assim, controlar o transporte desde sua origem até o destino final. As localidades constam em diversos documentos das operações de importação, como na Fatura Comercial, no Conhecimento de Transporte, em Certificados de Origem, entre outros.

OBSEVAÇÃO

No Import o cadastro de localidades já vem pré-definido com as principais Localidades conhecidas. Porém é possível realizar operações de cadastro, alteração e/ou exclusão de localidades manualmente no Import,

Cadastro de Localidades

Cadastros Auxiliares > Localidades>Localidades

São as áreas alfandegadas existentes em um estado ou país. O cadastro de localidades do Import possui carga inicial automática com as principais Localidades.

EXEMPLO

No estado de São Paulo há diversas localidades, sendo as mais conhecidas, para o comércio internacional, o Porto de Santos, o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Observe que as Localidades são identificadas por siglas. Por exemplo: a sigla do Porto de Santos é SSZ, a sigla do Aeroporto de Guarulhos é GRU e a sigla do Aeroporto de Viracopos é VCP.

SSZ – Porto de Santos

GRU – Aeroporto de Guarulhos
VCP – Aeroporto de Viracopos

No cadastro de localidades essa sigla é denominada Location.

Além disso, cada localidade precisa indicar com qual modal trabalha, isto é, com quais vias de transporte está apta a atuar. Por exemplo: GRU e VCP são localidades de modal aéreo, SSZ é uma localidade de modal marítimo, e assim por diante. No Import existem cinco tipos de transportes disponíveis no cadastro de localidades: marítimo, ferroviário, rodoviário, aéreo e postal.

Para cadastrar uma nova Localidade:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os [campos da tela](#);
3. Clique no botão **Grava**.

Campos de Localidades

CAMPO	Descrição
Location	Informe a sigla da Localidade. Exemplo: SSZ e GRU.
País	Informe o país da Localidade.
Cidade	Informe a cidade em que a Localidade está situada.
UF	Informe a Unidade Federativa ou estado da Localidade.
Tipo de Transporte	Selecione o tipo de transporte: marítimo, ferroviário, rodoviário, aéreo e postal.

Localidades e Deslocamento GMT

Cadastros Auxiliares > Localidades > Localidades e Deslocamento GMT

É o local de condição de venda de uma importação: local do globo onde ocorre a transferência de responsabilidade sobre a mercadoria do exportador para o importador.

EXEMPLO:

Um importador brasileiro pode adquirir uma mercadoria de um fornecedor na China e ambos acordarem como local de condição de venda a cidade de Nova York, nos Estados Unidos. Dessa forma, Nova York passa a ser a cidade de referência para esse [processo de importação](#).

OBSERVAÇÃO

O local de condição de venda é solicitado no preenchimento da Fatura de Importação.

Para cadastrar um novo local na condição de venda:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os [campos da tela](#);
3. Clique no botão **Grava**.

Campos de Localidades e Deslocamentos GMT

CAMPO	DESCRIÇÃO
Local	Informe o local de condição de venda. Exemplo: Nova York
País	Selecione o país previamente cadastrado no sistema.
Deslocamento GMT	Informe o Deslocamento GMT. Exemplo: -3, +1 etc.

Voos e Navios

Cadastros Auxiliares > Vôos e Navios

O cadastro de Voos e Navios permite o registro de todos os dados referentes à identificação de navios, por exemplo: a origem e o destino, o nome do navio, dia de chegada e saída dos embarques e voos, armazém de destino etc. Tem por objetivo fornecer detalhes e, consequentemente, um controle mais preciso sobre a localização das mercadorias nos processos de importação.

As informações do cadastro de Voos e Navios são utilizadas com base no Conhecimento de Transporte e, dentro do Import, é nele que se devem inserir esses dados.

O cadastro de Voos e Navios divide-se em outros três cadastros:

- [Navios](#)
- [Viagens e Navios](#)
- [Voos e Embarques](#)

OBSERVAÇÃO

A informação do cadastro de Navios e Viagens dos Navios é solicitada no [Conhecimento de Transporte](#) na aba “Containers” para preenchimento dos campos “Nome do Navio” e “Viagem do Navio”, respectivamente. E Voos e Embarques na aba “Identificação” no campo “Voo”.

Navios

Cadastros Auxiliares > Vôos e Navios>Navios

Para cadastrar um novo navio é necessário acessar a tela e clicar no botão **Novo**. Ao preencher o cadastro de navios, o sistema gera automaticamente uma identificação dos navios, ID navio, que se trata de um código numérico e sequencial atribuído para cada cadastro que se insere. O usuário ainda deve atribuir um nome e, se necessário, digitar observações para cada navio cadastrado nos campos Nome e Observações.

Viagens dos Navios

Cadastros Auxiliares > Voos e Navios > Viagens dos Navios

Neste cadastro é possível associar uma viagem a um navio previamente cadastrado no sistema. Ao preencher o cadastro de Viagens dos Navios, o sistema gera automaticamente um código numérico de identificação, o ID viagem para cada cadastro inserido. No campo Descrição é necessário informar um nome para a viagem do navio. Exemplo: Viagem Y, Viagem Z.

Preencha os campos desse cadastro de acordo as seguintes orientações:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Navio	Selecione o navio que realizará a viagem (informação provinda do cadastro de Navios).
Armazém	Selecione o armazém de destino da importação.
País	Selecione a bandeira do navio.

OBSERVAÇÃO

Para preencher os campos Navio, Armazém e País, é necessário que estes já tenham sido cadastrados no sistema.

Voos e Embarques

Cadastros Auxiliares > Voos e Navios > Vôos e Embarques

Em Voos e Embarques é possível inserir informações mais detalhadas sobre voos e embarques importantes para o controle da importação.

Para cadastrar um novo voo ou embarque:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos da tela, conforme descrito abaixo, preenchendo também a tabela "Dias do voo";
3. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Numero Voo	Código do voo fornecido pela empresa área responsável pelo transporte ou o código do embarque.
Via de Transporte	Selecione a via de transporte da mercadoria (previamente cadastradas no sistema). Exemplo: aérea, meios próprios etc.
Origem	Local de partida (aeroportos e portos)
Destino	Local de chegada (aeroportos e portos)
Dia Saída	Selecione o dia da semana para a saída do meio de transporte no local de origem.
Hora Saída	Informe a hora (00:00:00) de saída do transporte.
Dia Chegada	Selecione o dia da semana para a chegada do transporte no local de destino.
Hora Chegada	Informe a hora (00:00:00) de chegada do transporte.

Canais de Liberação

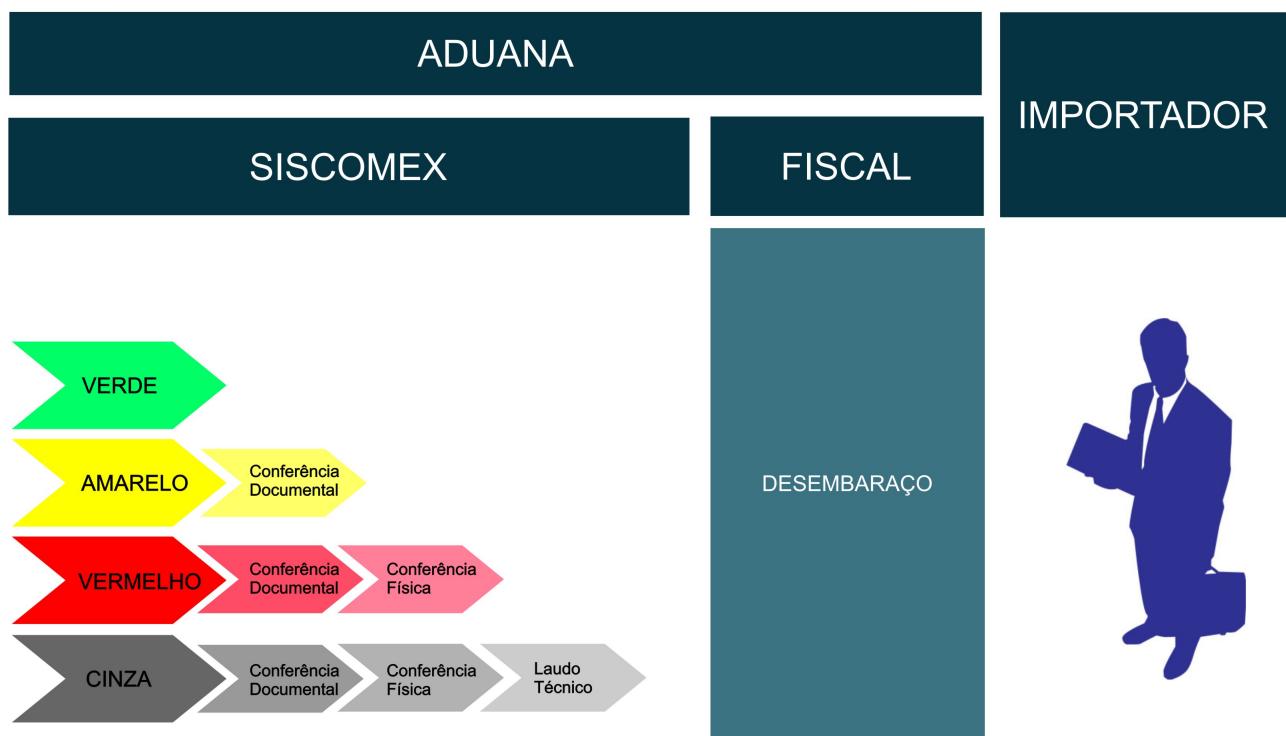
Cadastros Auxiliares > Canais de Liberação

Canais de Liberação são as classificações que uma Declaração de Importação (DI) pode receber durante o [processo de despacho aduaneiro](#). Esses canais seguem uma classificação padrão do Siscomex, estabelecida pelo governo.

É uma forma de parametrizar a importação em relação à conferência e fiscalização da documentação do processo de importação e dos próprios itens importados. O canal que uma importação recebe define se uma mercadoria está liberada ou não para o desembarque na alfândega.

Quando as informações sobre a importação são enviadas ao SISCOMEX, através do módulo Broker, solicitando o [registro da DI](#), essa DI é parametrizada pelo Siscomex em um dos quatro canais existentes:

- **Verde:** indica que a importação está dispensada de qualquer tipo de conferência, podendo o importador proceder com o despacho aduaneiro;
- **Amarelo:** indica que a importação precisará passar por uma conferência documental, mas não será necessária conferência física;
- **Vermelho:** indica que a importação passará por conferência documental e física dos fiscais da Alfândega, com o objetivo de verificar se as informações declaradas estão corretas;
- **Cinza:** indica que a importação passará, além da conferência documental e física, por perícia técnica, ou seja, será convocado um especialista no assunto para realizar a comprovação técnica, atestada por laudo, de que as informações declaradas estão corretas. É o caso, por exemplo, de a alfândega solicitar a um engenheiro as características físico-químicas de um produto com a finalidade de verificar se estão de acordo com as informações prestadas na DI.



Depois que o Siscomex parametriza a DI a informação retorna aos módulos Broker e Import via sistema de interface. Para saber mais consulte [Registro da DI](#).

Check Point Pátio

Cadastros Auxiliares > Check Point Pátio

O pátio é a área física onde são armazenados os contêineres. As empresas que têm contêineres próprios ou precisam controlar a devolução de contêineres de terceiros, podem utilizar o Controle de

Pátio para controlar a logística de cada container dentro das soluções ONESOURCE Global Trade. Por exemplo, saber onde há um container livre para ser utilizado na exportação, ou ter uma visibilidade dos contêineres que estão prestes a chegar com as importações.

Para utilizar a funcionalidade, o cliente precisa ter um Pátio pré-cadastrado, posteriormente deverá definir os possíveis Status de Pátio (o sistema já vem parametrizado com alguns status padrões).

Os Check Points de Pátio são utilizados em conjunto com o Controle de Pátio de Container.

Os Check Points, quando vinculados ao Status do Pátio, indicam que no momento da ocorrência do Check Point todos os contêineres daquele processo receberão o Status do Pátio configurado, dentro do Pátio vinculado ao container.

Quando determinado Check Point for inserido ou configurado na tela de Check Point de Pátio, todos os contêineres do Conhecimento de Transporte ao qual o Check Point se refere que possuírem pátio cadastrado, terão seus status dentro do pátio atualizados conforme os status vinculados ao Check Point. Ou seja, quando o status do controle de pátio estiver configurado para ser atualizado pelo Check Point de Pátio “Embarque” , o status do pátio relativo a esses contêineres será alterado automaticamente.

Exemplos:

- No cadastro de Check Point de Pátio foi selecionado o Check Point Previsão de Chegada (ETA) e vinculado ao Status Pátio “Previsto Entrada”.
- No cadastro de Check Point de Pátio foi selecionado o Check Point de Data Chegada e vinculado ao Status Pátio “Em Pátio”.
- Existe um embarque com entrada prevista com três contêineres. Eles foram cadastrados no processo (na aba "Container" da tela de Conhecimento de Transporte);
- Quando a data de chegada prevista (ETA) for informada, o sistema disparará para o processo o Check Point citado, o qual disparará o Status do Pátio, indicando que os três contêineres possuem chegada prevista dentro do pátio informado.
- Quando a data de chegada for informada o sistema disparará para o processo o Check Point citado, o qual disparará o Status do Pátio, indicando que os três contêineres já estão no Pátio informado.

Para cadastrar um novo Check Point Pátio:

1. Clique no botão **Altera**;
2. Clique com o botão direito do mouse sobre a tabela;
3. Clique em Incluir Item;
4. Preencha os [campos da tabela](#) conforme descrito;
5. Clique no botão **Grava**.

Campos de Check Point Pátio

CAMPO	DESCRIÇÃO
Código	É o código do Check Point selecionado no campo Descrição.
Descrição	Selecione o Check Point que deverá ocorrer para que o Check Point de Pátio seja disparado para os Processos.
Status Pátio	Selecione o Status de Pátio que deverá ser atualizado quando o Check Point de Pátio deste cadastro for disparado.
Tipo Atualização	A – Automático e M - Manual indicam se o Status do Pátio está configurado para ser atualizado automaticamente, ou seja, através de um Check Point, ou se está configurado para ser atualizado manualmente, ou seja, o usuário deverá entrar no Status, no cadastro do Pátio, para dar entrada dos contêineres com o status desejado. Esse campo é somente informativo (nessa tela) e apenas poderão ser selecionados Status de Pátio que estejam configurados para serem atualizados automaticamente.

OBSERVAÇÃO

O Status de Pátio somente aparece para ser selecionado no cadastro de Check Point de Pátio se quando no Cadastro de Status de Pátio o controle de status for configurado para a forma ‘Automática’. Dessa maneira, os campos Tara, Free Time e Código de Processo ao serem preenchidos e salvos na tela do Conhecimento, deverão atualizar os dados da tela de controle de container do Dados Mestres.

Condições de Pagamento

Cadastros Auxiliares > Condições de Pagamento

Uma condição de pagamento é a especificação de como e quando uma importação será paga, ou seja, se refere à forma de pagamento, se o pagamento será à prazo, à vista, antecipado, sem cobertura cambial etc. A condição de pagamento é então acordada entre o fornecedor e o importador. Sendo assim, toda [fatura de importação](#) deve especificar sua condição de pagamento.

Por exemplo, no caso de importações em que não há cobertura cambial, como as [admissões temporárias](#), nas quais se aplicam regimes especiais ou até mesmo por motivos de feiras e exposições, o cadastro da condição de pagamento é fundamental para diferenciá-las das importações normais, nas quais há a efetivação do pagamento.

Em uma importação normal as especificações da condição de pagamento são importantes, pois definem as condições comerciais, ou seja, a quantidade de parcelas, se o pagamento é à vista ou a prazo, a forma de cobrança etc.

Por haver muitas particularidades nas importações, isto é, várias modalidades de importação, o sistema ONESOURCE Global Trade permite ao usuário a criação de perfis de condições de pagamentos, que nada mais são do que as especificações de cada condição de pagamento para cada tipo de importação que o usuário costuma utilizar em seu dia a dia.

Em um [processo de importação](#) a condição de pagamento é decidida ainda no estágio de negociação entre as partes. Por isso, dentro do sistema, a mesma deve ser informada já no inicio do processo, seja na [ordem de importação](#) ou na [fatura](#), sendo que nesta última é obrigatório seu preenchimento, pois na fatura devem constar todas as informações referentes à operação como o valor da mercadoria, preço unitário e total, a condição de pagamento acordada, moeda, entre outras.

As Condições de Pagamento podem ser cadastradas no Import de duas maneiras:

1. [Recebimento de Condições de Pagamento via interface com sistema corporativo](#)
2. [Cadastro manual de Condições de Pagamento](#)

Recebimento de Condições de Pagamento via interface com sistema corporativo

As Condições de Pagamento podem ser recebidas via interface com o sistema corporativo/ERP. Uma vez dentro do Import, as Condições de Pagamento ficam disponíveis para utilização. Para consultar os dados recebidos via interface, acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Condições de Pagamento**.

Cadastro Manual de Condições de Pagamento

Para cadastrar manualmente uma nova Condição de Pagamento:

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Condições de Pagamento**;
2. Clique no botão **Novo**, a tela de detalhes se abre;

3. Preencha os [campos das abas](#);

4. Clique no botão **Grava** e as informações serão inseridas no Import.

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO

Os dados cadastrados nessa tela podem ser [alterados](#) caso necessário. Da mesma forma o registro completo pode ser [excluído](#) do sistema.

Campos de Condições de Pagamento

ABA “CONDIÇÃO DE PAGAMENTO”

CAMPO	DESCRIÇÃO
Profile (Obrigatório)	Para cadastrar uma condição de pagamento o usuário pode, primeiramente, definir o profile, isto é, o nome da condição de pagamento. Por exemplo, se é uma importação "no charge" o profile pode ser chamado de "No Charge", se a importação for do tipo admissão temporária o profile pode ser chamado de "Adm. Temp.", ou ainda, se for uma importação com pagamento à prazo em três parcelas de 30, 60 e 90 dias respectivamente, o profile pode ser denominado, por exemplo, "À Prazo 30/60/90", e assim por diante. A informação que se coloca nesse campo é arbitrária e o usuário pode definir o nome que melhor lhe convir. Caso haja integração com o sistema corporativo, deve-se utilizar o mesmo código em ambos os sistemas, uma vez que esta informação é utilizada na interface de entrada da Ordem de Importação.
Cobertura Cambial (Obrigatório)	Nesse campo é definida a cobertura cambial com a qual a importação vai ser paga, ou seja, o prazo em uma determinada faixa de dias para a realização do pagamento. O Import disponibiliza, de acordo com o Siscomex, o pré-cadastro de quatro opções de cobertura cambial que são as mais utilizadas no comércio exterior: <ol style="list-style-type: none">1. Até 180 dias2. De 181 a 360 dias3. Acima de 360 dias

	4. Sem cobertura cambial								
Agente de Importação	Selecione um agente de importação que necessita estar cadastrado com a função de “Representante-Importação” no “Cadastro de Parceiros”.								
Banco/Agência	Informe banco e agência se houver algum banco que o importador utiliza como intermediário para a efetuação do pagamento.								
Tipo de Pagamento	O Tipo de Pagamento identifica a forma de pagamento acordada entre o importador e o exportador, isto é, se este será à vista, a prazo, antecipado, courier ou sem cobertura.								
Data Base	A data base é data de referência para a efetivação do pagamento da fatura. A data base pode ser: a data de chegada do processo de importação ao destino; a data de registro da DI; a data da fatura; a data de on hand; a data de previsão de embarque; ou a data do conhecimento de transporte.								
Forma de Cobrança	<p>As formas de cobrança dizem respeito à maneira em que a cobrança da importação é realizada, através do meio em que o pagamento será efetuado. As formas de cobrança mais utilizadas no comércio internacional e já cadastradas no Import são:</p> <table border="1"> <tr> <td>• Antecipado</td> <td>• Aval Bancário</td> </tr> <tr> <td>• Carta de Crédito</td> <td>• Cobrança Bancária</td> </tr> <tr> <td>• Financiamento</td> <td>• Margem não Sacada</td> </tr> <tr> <td>• Remessa sem Saque</td> <td>• Stand by LC</td> </tr> </table>	• Antecipado	• Aval Bancário	• Carta de Crédito	• Cobrança Bancária	• Financiamento	• Margem não Sacada	• Remessa sem Saque	• Stand by LC
• Antecipado	• Aval Bancário								
• Carta de Crédito	• Cobrança Bancária								
• Financiamento	• Margem não Sacada								
• Remessa sem Saque	• Stand by LC								
Fórmula Cálculo Data Base	Selecione uma fórmula para indicar a função do sistema responsável pela realização do cálculo automático de vencimento de parcelas, quando houver.								
Modalidade de	Selecione o código da modalidade de pagamento que será								

Pagamento	utilizada na condição e pagamento. Ex: 10 – Pagamento antecipado total ou preponderante
Instituição Financiadora	<p>Pode ser qualquer instituição de crédito internacional como bancos, cooperativas e fundos. Exemplos: Bird – International Bank for Reconstruction and Development, Cff – Cooperative Financing Facility (USA) e Ifad – International Fund for Agricultural Development.</p> <p>O Import traz uma base com as principais instituições internacionais do comércio exterior já cadastradas.</p>
Motivo Sem Cobertura	Selecione o motivo de a importação ser realizada sem cobertura cambial.
Número de Parcelas	Informe a quantidade de parcelas que o pagamento da importação deve ter. Nas importações com cobertura cambial de “Até 180 dias” e “De 181 a 360 dias” o sistema exige que seja informado o número de parcelas.
Periodicidade Diária ou Periodicidade Mensal	É preciso que seja informado o período, em meses ou dias, em que cada parcela deve ser contabilizada. Por exemplo, em um pagamento em quatro parcelas e com periodicidade de trinta dias, significa dizer que a cada trinta dias deve acontecer o pagamento de cada parcela.
Tipo de Parcela	O tipo de parcela refere-se se as parcelas que são fixas ou variáveis. Para defini-las selecione o checkbox “Fixa” ou “Variável”.
Gerar parcelas automaticamente	Selecione esse checkbox para que as parcelas sejam geradas automaticamente no momento da criação da fatura. Dependendo da data base da condição de pagamento, a data de vencimento da parcela poderá ser exibida somente depois de a data base ser lançada no sistema. Na aba “Parcelas” é necessário preencher os dados referentes a cada uma das parcelas. É recomendado que este flag seja sempre marcado para as condições de pagamento.
Não gerar indisponibilidades de fatura	Selecione este checkbox se, em caso de conflito de informação entre ordem e fatura, desejar continuar com o processo normalmente.

No Charge	<p>Selecione este checkbox se o “Tipo de Pagamento” for “Sem Cobertura Cambial”.</p>
Momentos de Envio Câmbio	<p>Esse campo somente deve ser preenchido se também o usuário utiliza o módulo de câmbio, Câmbio, integrado com o Import, pois tem a função de informar o Import em que momento do processo as faturas de importação devem ser enviadas ao Câmbio. O sistema oferece três opções para o envio da informação ao Câmbio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manual: selecione esta opção se deseja que o momento de envio das parcelas para o Câmbio Import seja escolhido manualmente pelo usuário. Nesse caso, o usuário deverá alterar o status da fatura de "Em elaboração" para "Fatura fechada". • Conhecimento de Transporte: selecione esta opção se deseja que as informações sejam enviadas quando o vínculo da fatura de importação ao Conhecimento de Transporte for efetuado no sistema. • Registro da DI: selecione esta opção se deseja que as informações sejam enviadas no momento do registro da DI no sistema. <p>Sugestões: Caso seja Antecipado será Manual, caso seja À Vista ou À Prazo, será Conhecimento de Transporte.</p> <p>Observação: Caso não exista integração com o Câmbio a opção deve ser “Nenhum”.</p>

OBSERVAÇÃO

O campo Instituição Financiadora somente é habilitado quando o campo Cobertura Cambial estiver selecionado com a opção “Acima de 360 dias”. O campo Motivo Sem Cobertura somente é habilitado se no campo Cobertura Cambial estiver selecionada a opção “Sem Cobertura Cambial”.

ABA “PARCELAS”

CAMPO	DESCRIÇÃO
Num. Parcela	<p>Informe o número de parcelas da condição de pagamento. Por exemplo, em uma importação com as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo de Pagamento: A PRAZO

	<ul style="list-style-type: none">• Número de Parcelas: 3• Periodicidade: 30 dias <p>Devem constar na aba “Parcelas” na coluna “Num. Parcela” três parcelas. Para incluir as três parcelas clique no botão + três vezes. O sistema habilita três linhas referentes a cada uma das parcelas em sequência: parcela 1, parcela 2, parcela 3.</p>								
Num. Dias	<p>Informe a periodicidade em que as parcelas devem ocorrer. No exemplo, a periodicidade é de trinta dias, o que significa dizer que no transcorrer de cada trinta dias uma parcela é gerada.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: fit-content;"><p>→ Após 30 dias</p><p>→ Após + 30 dias</p><p>→ Após + 30 dias</p></div> <p>Logo, as três parcelas devem ser preenchidas como indicado no exemplo a seguir:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"><thead><tr><th>Num. Parcelas</th><th>Num. Dias</th></tr></thead><tbody><tr><td>1</td><td>30</td></tr><tr><td>2</td><td>60</td></tr><tr><td>3</td><td>90</td></tr></tbody></table>	Num. Parcelas	Num. Dias	1	30	2	60	3	90
Num. Parcelas	Num. Dias								
1	30								
2	60								
3	90								
Percentu al	<p>Informe qual a porcentagem de cada parcela com base no total de 100%. A definição do % fica a critério do que foi acordado entre o importador e o exportador. Exemplo:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"><thead><tr><th>Num. Parcel as</th><th>Num. Dias</th><th>Perce ntual</th></tr></thead><tbody><tr><td>1</td><td>30</td><td>50%</td></tr></tbody></table>	Num. Parcel as	Num. Dias	Perce ntual	1	30	50%		
Num. Parcel as	Num. Dias	Perce ntual							
1	30	50%							

		Num. Parcelas	Num. Dias	Percentual
		2	60	30%
		3	90	20%

É obrigatório que a soma dos percentuais de todas as parcelas seja igual a 100%.

Tipo de Pagamento

Informe o Tipo de Pagamento de cada uma das parcelas em seus respectivos campos.

Forma de Cobrança

Informe a Forma de Cobrança de cada uma das parcelas em seus respectivos campos.

ABA "LOG DE OCORRÊNCIAS"

- Consulte [Log de Ocorrências](#)

Incoterms**Cadastros Auxiliares > Incoterms**

Incoterms são os Termos Internacionais de Comércio (International Commercial Terms) definidos e publicados pela Câmara Internacional de Comércio (CCI – International Chamber of Commerce).

No Import, todos os Incoterms já vêm previamente cadastrados e dificilmente é necessário alterá-los ou cadastrá-los manualmente, por serem padronizados por órgão internacional. Caso a CCI publique alguma mudança nos Incoterms, a atualização é feita via interface com o sistema do governo, o Siscomex, para o cadastro do Broker. No Import, eles serão cadastrados via atualização do sistema (pois esse cadastro implica em uma série de atualizações sistêmicas e de cálculo).

A informação sobre os Incoterms das operações de importação aparecem em diversos documentos ao longo do processo, entre eles:

- Ordem de Importação;

- Fatura de Importação;
- Licença de Importação (LI);
- Declaração de Importação (DI);
- entre outros.

INCOTERM E A ORDEM DE IMPORTAÇÃO

No Import a escolha do Incoterm acontece, primeiramente, na Ordem de Importação, que serve como base para a geração de outros documentos dentro do sistema (Fatura, Conhecimento de Transporte etc.). Não faz sentido a escolha do Incoterm em etapas posteriores do processo de importação, pois é no momento da negociação, ou seja, antes mesmo de o processo ter sido iniciado no sistema, que os papéis de cada um, vendedor e comprador, são definidos, assim como os custos envolvidos, de acordo com o Incoterm escolhido, para ambas as partes.

INCOTERM E A FATURA DE IMPORTAÇÃO

Como o processo de importação começa na ordem de importação, a informação referente ao Incoterm é trazida dessa entidade para a composição da Fatura. Porém, é possível alterá-lo: as Ordens de Importação são solicitadas, geralmente, no sistema corporativo, com a informação de qual Incoterm deve ser utilizado, mas durante sua fase de negociação com o fornecedor podem ocorrer mudanças. Por exemplo, se em uma importação, a princípio, o Incoterm deveria ser o EXW, porém o fornecedor oferece o frete + o seguro de forma a garantir a concretização da venda e, assim, o importador não terá mais que arcar com esses custos, o Incoterm passa a ser o CIF alterando as condições do pedido.

De acordo com o Incoterm escolhido o tipo de preço na Fatura e a composição do valor de cada item são diferentes e sofrem alterações na maneira de realizar seus cálculos. Para saber mais consulte o tópico "[Tipo de Preço na Fatura e Composição de Valor unitário dos Itens](#)"

OBSERVAÇÃO

Os Incoterms que aparecem na LI e na DI provêm da informação gerada na Ordem e/ou na Fatura de Importação.

Incoterms e Despesas de Importação

A escolha de um Incoterm em um processo de importação influencia diretamente as despesas de importação, assim como a composição do valor da mercadoria, pois os Incoterms estão diretamente ligados às despesas de frete e seguro, isto é, dependendo do Incoterm fica definido quem paga o frete e o seguro, se é o importador ou o fornecedor.

Exemplo: Para o Incoterm CIF o seguro e frete são por conta do fornecedor. Supondo que o fornecedor gastou 200 dólares com essas despesas, o importador não pagará por elas de forma direta, entretanto o valor dessas despesas estará embutido no preço da mercadoria, no VMCV.

ACRÉSCIMOS/DEDUÇÕES EM RELAÇÃO AO VALOR DE TRANSAÇÃO PARA APURAÇÃO DO VALOR ADUANEIRO, NA IMPORTAÇÃO

Incoterm		Acréscimos	Deduções
Código	Denominação		
EXW	Ex Works	Comissões e corretagem	
		Embalagens e Recipientes	
		Custos de Embalar	
		Materiais, componentes	
		Ferramentas, matrizes, moldes	
		Materiais consumidos	Juros de financiamento
		Projetos de engenharia	
		"Royalties" e direitos de licença	Gastos de construção, instalação, montagem
		Valores de qualquer parcela	
		Frete Interno - País de Exportação	
FCA	Free Carrier	Seguro Interno - País de Exportação	
		Carga/descarga/manuseio - País de Exportação	
		Comissões e corretagem	Juros de financiamento
		Embalagens e Recipientes	
		Custos de Embalar	Gastos de construção, instalação, montagem
		Materiais, componentes	

		Ferramentas, matrizes, moldes Materiais consumidos Projetos de engenharia "Royalties" e direitos de licença Valores de qualquer parcela	
FAS	Free Alongside Ship	Comissões e corretagem Embalagens e Recipientes Custos de Embalar Materiais, componentes Ferramentas, matrizes, moldes Materiais consumidos Projetos de engenharia "Royalties" e direitos de licença Valores de qualquer parcela Carga/descarga/manuseio - País de Exportação	Juros de financiamento Gastos de construção, instalação, montagem
FOB	Free On Board	Comissões e corretagem Embalagens e Recipientes Custos de Embalar Materiais, componentes Ferramentas, matrizes, moldes	Juros de financiamento Gastos de construção, instalação, montagem

		Materiais consumidos Projetos de engenharia "Royalties" e direitos de licença Valores de qualquer parcela	
CFR	Cost and Freight	Comissões e corretagem Embalagens e Recipientes Custos de Embalar Materiais, componentes Ferramentas, matrizes, moldes Materiais consumidos Projetos de engenharia "Royalties" e direitos de licença Valores de qualquer parcela	Juros de financiamento Gastos de construção, instalação, montagem
CIF	Cost, Insurance and Freight	Comissões e corretagem Embalagens e Recipientes Custos de Embalar Materiais, componentes Ferramentas, matrizes, moldes Materiais consumidos Projetos de engenharia "Royalties" e direitos de	Juros de financiamento Gastos de construção, instalação, montagem

		licença Valores de qualquer parcela	
CIP	Carriage and Insurance Paid to	Comissões e corretagem Embalagens e Recipientes Custos de Embalar Materiais, componentes Ferramentas, matrizes, moldes Materiais consumidos Projetos de engenharia "Royalties" e direitos de licença Valores de qualquer parcela	Frete Interno - País de Importação Seguro Interno - País de Importação Carga/descarga/ manuseio – País de Importação Juros de financiamento Gastos de construção, instalação, montagem
CPT	Carriage Paid To	Comissões e corretagem Embalagens e Recipientes Custos de Embalar Materiais, componentes Ferramentas, matrizes, moldes Materiais consumidos Projetos de engenharia "Royalties" e direitos de licença Valores de qualquer parcela	Frete Interno - País de Importação Carga/descarga/ manuseio – País de Importação Juros de financiamento Gastos de construção, instalação, montagem

DDP	Delivered Duty Paid	INCOTERM não utilizado no Brasil	
-----	---------------------	----------------------------------	--

Incoterms 2010

A partir da publicação do Incoterms 2010 pela Câmara de Comércio Internacional (International Chamber of Commerce - ICC) e da entrada em vigência da Resolução CAMEX nº 21, de 7 de abril de 2011, que normatiza o assunto e que passou a vigorar a partir do dia 16 de Setembro de 2011, os Incoterms ficaram mais simples, sendo formados agora por onze ao invés de treze termos.

Com essa atualização, dos cinco termos do grupo D dos Incoterms 2000, quatro foram retirados e dois foram acrescentados. Os termos excluídos foram DAF, DES, DEQ e DDU. Em substituição entraram o DAT (Delivered at Terminal) e DAP (Delivered at Place).

Assim, os termos DAF, DES, DEQ e DDU não poderão mais ser utilizados nas Declarações de Importação (DI) a não ser que possuam Licenças de Importação (LIs) já registradas anteriormente.

Além dos Incoterms DAT e DAP, foram implementadas outras duas condições de venda: C+I (Cost and Insurance) e C+F (Cost and Freight).

Incoterm	Denominação	Descrição
DAT	DELIVERED AT TERMINAL (named terminal at port or place of destination)	O vendedor completa suas obrigações e encerra sua responsabilidade quando a mercadoria é colocada à disposição do comprador, na data ou dentro do período acordado, num terminal de destino nomeado (cais, terminal de contêineres ou armazém, dentre outros), descarregada do veículo transportador, mas não desembaraçada para importação.
	ENTREGUE NO TERMINAL (terminal nomeado no porto ou local de destino)	Utilizável em qualquer modalidade de transporte. Os valores de frete e seguro internacionais compõem o valor comercializado da mercadoria.

DAP	DELIVERED AT PLACE (named place of destination) ENTREGUE NO LOCAL (local de destino nomeado)	O vendedor completa suas obrigações e encerra sua responsabilidade quando coloca a mercadoria à disposição do comprador, na data ou dentro do período acordado, num local de destino indicado que não seja um terminal, pronta para ser descarregada do veículo transportador e não desembaraçada para importação. Utilizável em qualquer modalidade de transporte.
		Os valores de frete e seguro internacionais compõem o valor comercializado da mercadoria.
C+F	COST AND FREIGHT Custo + Frete	O valor do frete compõe o valor comercializado da mercadoria, porém o seguro é adicionado ao valor da mercadoria na condição de venda (VMCV) para compor o valor aduaneiro. Utilizável em qualquer modalidade de transporte.
C+I	COST AND INSURANCE Custo + Seguro	O valor do seguro compõe o valor comercializado da mercadoria, porém o frete é adicionado ao valor da mercadoria na condição de venda (VMCV) para compor o valor aduaneiro. Utilizável em qualquer modalidade de transporte.

ACRÉSCIMOS/DEDUÇÕES EM RELAÇÃO AO VALOR DE TRANSAÇÃO PARA APURAÇÃO DO VALOR ADUANEIRO, NA IMPORTAÇÃO

A seguir, os encargos ou custos, incluídos no valor comercializado da mercadoria, que poderão ser informados como deduções ao valor aduaneiro, desde que destacados na Fatura Comercial, e os

bens e serviços fornecidos que devem ser acrescentados ao valor aduaneiro, quando não incluídos no valor comercializado da mercadoria:

Incoterm		Acréscimos	Deduções
Código	Denominação		
DAT	Delivered at Terminal	<p>Comissões e corretagem, excetuadas as comissões de compra;</p> <p>Embalagens e Recipientes considerados, para fins aduaneiros, integrados à mercadoria</p> <p>Custos de embalar compreendido os gastos com mão de obra e materiais;</p> <p>Materiais e componentes, partes e elementos semelhantes incorporados à mercadoria;</p> <p>Ferramenta, matrizes e moldes utilizados na produção da mercadoria;</p> <p>Materiais consumidos na produção;</p> <p>Projetos de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, trabalhos de arte e de design, planos e esboços, realizados no exterior;</p> <p>Royalties e direitos de licença relacionados com a mercadoria;</p> <p>Valor de qualquer parcela</p>	<p>Frete e seguro internos no país de importação;</p> <p>Carga, descarga e manuseio no país de importação;</p> <p>Juros de financiamento;</p> <p>Gastos com construção, instalação e montagem.</p>

		<p>do resultado de qualquer revenda, cessão ou utilização subsequente da mercadoria importada, que seja revertida ao vendedor.</p>	
		<p>Comissões e corretagem, excetuadas as comissões de compra;</p> <p>Custo de embalagens e recipientes considerados, para fins aduaneiros, integrados à mercadoria;</p> <p>Custos de embalar, compreendido os gastos com mão de obra e materiais;</p> <p>Materiais e componentes, partes e elementos semelhantes incorporados à mercadoria;</p>	
DAP	Delivered at Place	<p>Ferramenta, matrizes e moldes utilizados na produção da mercadoria;</p> <p>Materiais consumidos na produção;</p> <p>Projetos de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, trabalhos de arte e de design, planos e esboços, realizados no exterior;</p> <p>Royalties e direitos de licença relacionados com a mercadoria;</p> <p>Valor de qualquer parcela do resultado de qualquer revenda, cessão ou</p>	<p>Frete e seguro internos no país de importação;</p> <p>Juros de financiamento;</p> <p>Gastos com construção, instalação e montagem.</p>

		<p>utilização subsequente da mercadoria importada, que seja revertida ao vendedor;</p> <p>Carga, descarga e manuseio na entrada do país de importação.</p>	
		<p>Comissões e corretagem, excetuadas as comissões de compra;</p> <p>Custo de embalagens e recipientes considerados, para fins aduaneiros, integrados à mercadoria;</p> <p>Custos de embalar, compreendido os gastos com mão de obra e materiais;</p> <p>Materiais e componentes, partes e elementos semelhantes incorporados à mercadoria;</p>	
C+F	Cost and Freight	<p>Juros de financiamento;</p> <p>Ferramenta, matrizes e moldes utilizados na produção da mercadoria;</p> <p>Materiais consumidos na produção;</p> <p>Projetos de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, trabalhos de arte e de design, planos e esboços, realizados no exterior;</p> <p>Royalties e direitos de licença relacionados com a mercadoria;</p> <p>Valor de qualquer parcela</p>	<p>Gastos com construção, instalação e montagem.</p>

		<p>do resultado de qualquer revenda, cessão ou utilização subsequente da mercadoria importada, que seja revertida ao vendedor;</p> <p>Carga, descarga e manuseio na entrada do país de importação.</p>	
C+I	Cost and insurance	<p>Comissões e corretagem, excetuadas as comissões de compra;</p> <p>Custo de embalagens e recipientes considerados, para fins aduaneiros, integrados à mercadoria;</p> <p>Custos de embalar, compreendido os gastos com mão de obra e materiais;</p> <p>Materiais e componentes, partes e elementos semelhantes incorporados à mercadoria;</p> <p>Ferramenta, matrizes e moldes utilizados na produção da mercadoria;</p> <p>Materiais consumidos na produção;</p> <p>Projetos de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, trabalhos de arte e de design, planos e esboços, realizados no exterior;</p> <p>Royalties e direitos de licença relacionados com a mercadoria;</p>	<p>Juros de financiamento;</p> <p>Gastos com construção, instalação e montagem.</p>

	Valor de qualquer parcela do resultado de qualquer revenda, cessão ou utilização subsequente da mercadoria importada, que seja revertida ao vendedor;
	Carga, descarga e manuseio na entrada do país de importação.

OBSERVAÇÃO

Essas condições de venda implementadas estão classificadas em dois grupos distintos, e todas as adições de uma DI devem pertencer ao mesmo grupo: Grupo 1 – EXW, FCA, FAZ, FOB, CFR, CPT e C+F; Grupo 2 – CIF, CIP, DAF, DES, DDU, DAT, DAP e C+l.

Os novos termos DAP, DAT, C+F e C+l foram incorporados ao [Cadastro de Incoterms](#) no Import ([Cadastros Auxiliares> Incoterms](#)).

Desta forma, nas telas do Import em que os Incoterm possuem influência direta, isto é, nos formulários de **Faturas de Importação** (menu **Processos de Importação> Faturas de Importação**) e **Ordem de Importação** (menu **Ordens de Importação> Ordens de Importação**), é possível fazer as seguintes operações referentes à validação das datas relativas aos novos Incoterms:

- modo **Inclusão**: o sistema permite que o usuário selecione Incoterms com a data de validade vigente em relação à data atual (data do dia), isto é:
 - se a data de término estiver em branco (nula), ou;
 - se a data do dia for menor ou igual a data de término, e/ou;
 - se a data de início for maior ou igual à data atual.
- modo **Alteração**: o sistema não permite que o usuário selecione Incoterms “vencidos”, porém, se a entidade que se está alterando já estiver com o Incoterm vencido, mas o usuário não o altera, o Incoterm é exibido corretamente e mantido na entidade.
- modo **Consulta**: o sistema exibe o Incoterm que estiver cadastrado na entidade, sem restrições em relação ao período de validade.

OBSERVAÇÃO

Telas de relatórios e de filtros de entidades não possuem restrições de exibição de Incoterms, pois são de consulta apenas.

OBSERVAÇÃO

Com a inclusão dos novos Incoterms no sistema foram alteradas as [rotinas de cálculos do VMCV, VMLE e VMLD](#). Esses valores podem ser validados nas telas de **Fatura de Importação (Processo de Importação> Fatura de Importação)** e de **Despesas do**

Processo. Já os rateios do processo podem ser validados no [Relatório de Custo Real](#) (Estatísticas e Relatórios> Custos> Custo Real> Aba "Despesas por Item").

Campos de Incoterms

Campos do cadastro de Incoterms:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Código	Código de três letras que denomina o Incoterm.
Descrição	Descrição do Incoterm.
Valor Aberto	Selecione essa opção se o incoterm caracterizar, por padrão, Valor Aberto.
Valor Fechado	Selecione essa opção se o incoterm caracterizar, por padrão, Valor Fechado.
Valor composto	Selecione essa opção se o incoterm caracterizar, por padrão, Valor Composto.
Data de Início	Data de Início da validade do Incoterm. Não pode ser nulo. Data default: 01/01/1990.
Data de Término	Data de término da validade do Incoterm. Incoterms que ainda tiverem validade, não terão a data de término preenchida. Exemplo: os Incoterms DDU, DEQ, DES e DAF devem constar com data de término do dia 15/09/2011; o DDP consta como término em 02/01/1990 *; os Incoterms restantes não devem ter o campo Data de Término preenchido. *Foi incluída uma data de término para o Incoterm DDP, pois seu uso não é permitido no Brasil. Vale ressaltar que este cadastro é interno do sistema Import.

Modalidades de Processo de Importação

Cadastramentos Auxiliares > Modalidades de Processo de Importação

O cadastro de Modalidades de Processo de Importação é a classificação que o Import possibilita para os processos de acordo com os modos de importação existentes.

Essa informação a respeito da modalidade deve ser identificada já no início do [processo de importação](#) e é obrigatória.

Trata-se de um cadastro que já vem pré-definido no sistema com as principais modalidades de importação conhecidas. Porém é possível cadastrar novas modalidades.

MODALIDADES DE IMPORTAÇÃO:

CAMPO	Descrição
Adm. D.E	É a modalidade de importação sob o regime aduaneiro Depósito Especial que permite a estocagem de materiais, peças para reposição ou manutenção, com suspensão de pagamento de imposto.
Adm. Entreponto	Modalidade de importação de mercadorias para uma zona alfandegária secundária onde estas podem permanecer e serem retiradas conforme a necessidade do importador.
Adm. Temporária	É o regime aduaneiro que permite a importação de mercadorias por um período de tempo determinado, geralmente é uma importação relacionada a eventos de natureza artística, cultural, científica, entre outras, em que há o compromisso de reexportação da mercadoria. Por isso, com a suspensão total ou parcial do pagamento de tributos aduaneiros incidentes na sua importação. Adm temporária com pagamento proporcional de impostos - aluguel Essa modalidade permite dar entrada no cadastro de admissão temporária.
<u>Back to Back</u>	Nas importações Back to Back a compra das mercadorias ocorrem sem que, efetivamente, estas ingressem no país, ou seja, a mercadoria é comprada em um país no exterior e revendida a um terceiro país, sem o trânsito da mesma em

	território nacional.
<u>Courier</u>	É a modalidade de importação de bens com valor máximo de USD 3.000,00 em que não há a necessidade de DI para entrar no país. Geralmente feita através de empresas aéreas e correios.
Nac. Adm. Temp.	É a modalidade de processo importação para nacionalização de mercadorias trazidas sob o regime de admissão temporária.
Nac. D.E.	É a modalidade de processo importação para nacionalização de mercadorias trazidas sob o regime de Depósito Especial.
Nac. Entreponto	É a modalidade de processo importação para nacionalização de mercadorias trazidas sob o regime de Entreponto.
Normal	É a modalidade normal de importação em que incidem todos os impostos e não se enquadra em nenhum regime especial.
Nova Adm. Temp.	É a renovação de um prazo de uma admissão temporária, porém a admissão é feita como se fosse uma nova admissão
Transf. RECOF.	É a modalidade de importação de transferências de mercadorias importadas pelo regime RECOF - Regime Aduaneiro de Entreponto Industrial sob Controle Informatizado com suspensão de vários impostos em casos específicos determinados pela Receita Federal.
Emb. Retornável	É a modalidade de importação utilizada para processos de <u>embalagens retornáveis desacompanhadas</u> . Essa modalidade está atrelada à Nota Fiscal de Entrada - Embalagem Retornável. Por padrão, essa modalidade vem com o checkbox "Enviar dados ao Broker" desmarcado (N) e com os checkbox "Permitir recebimento sem DI" e "Permitir Pró-forma" marcados (S).

Campos de Modalidades de Processo de Importação

CAMPO	Descrição
Modalidade	Informe a modalidade de importação.
Enviar dados ao Broker	Selecione esse checkbox para permitir que o Import envie os dados da DI para o Broker. Esse check box existe, para barrar o envio de processos que não terão a geração de DI, como por exemplo, processos Courier.
Permitir recebimento sem DI	Selecione esse checkbox para permitir informar o recebimento físico, dentro do sistema, sem que haja uma DI. Exemplo: para os processos Courier e Back to Back que não necessitam de DI.
Permitir Pró-forma	Selecione esse checkbox para a modalidade permitir Fatura Pró-Forma (a validação ocorre no momento de solicitação da DI).
Permitir Comercial	Selecione esse checkbox para a modalidade permitir Fatura Comercial (a validação ocorre no momento de solicitação da DI).

Pendências

Cadastro Auxiliares > Pendências

É um cadastro que serve como recurso informativo na aba "Pendências" do [Conhecimento de Transporte](#), onde o usuário poderá selecionar qual tipo de pendência o Conhecimento selecionado possui.

CAMPO	Descrição
Tipo	Código numérico gerado pelo sistema automaticamente para o cadastro da Pendência.

Pendência

Campo para descrever a Pendência. Exemplos: Aguardando conferência do fiscal, Aguardando documentação etc..

Prioridades

Cadastros Auxiliares > Prioridades

O cadastro de Prioridades permite ao importador classificar suas importações por prioridades. A empresa pode cadastrar a prioridade da forma que melhor lhe convir. Como padrão o Import traz duas cadastradas: Normal e Crítico.

Este recurso é muito útil para empresas com grande volume de importações, pois permite priorizar processos, tratando os mais urgentes antes dos de baixa prioridade; isso é possível quando os processos estão classificados com alguma prioridade. Dessa maneira, é possível aplicar o filtro por prioridades quando o usuário estiver operando o sistema.

As prioridades podem ser selecionadas nas seguintes telas:

- [Detalhe do Conhecimento de Transporte](#)
- [Detalhe da Fatura](#)
- [Ordens de Importação](#)

Existe a possibilidade de manter os vínculos entre as prioridades: a partir da Ordem de Importação ou a partir dos itens de Ordem de Importação para que quando uma Fatura for cadastrada o sistema defina a prioridade automaticamente.

Cadastro de Prioridades

Para cadastrar manualmente uma nova Prioridade:

1. Acesse o menu **Cadastros Auxiliares > Prioridades**;
2. Clique no botão **Altera**, os campos serão habilitados;
3. Clique no botão **Incluir**;
4. Preencha os campos da tabela;
5. Clique no botão **Grava** e as informações serão inseridas no Import.

Campos de Prioridades

CAMPO	Descrição
Prioridade	Defina a prioridade. Exemplo: normal, crítico, urgente, 0, 1, 2 etc..
Prefixo (opcional)	Defina um prefixo para a Prioridade. Exemplo: CR, UR, 01, 02 etc..
Ordem	Selecione esse checkbox para que seja possível selecionar a Prioridade na Ordem de Importação.
Fatura	Selecione esse checkbox para que seja possível selecionar a Prioridade na Fatura.
Processo	Selecione esse checkbox para que seja possível selecionar a Prioridade no Processo.
Precedência	Indica a hierarquia de prioridades (por exemplo, crítico primeiro, normal segundo, baixa terceiro). Não é possível cadastrar mais de uma prioridade com mesma precedência.
Não manter vínculos entre as prioridades	Selecione esse checkbox para que não haja vínculos entre as Prioridades. Exemplo: A prioridade da Ordem poderá ser Normal e a prioridade da Fatura Crítica.
Manter vínculos entre as prioridades a partir da Ordem de Importação	Selecione esse checkbox para que a Prioridade seja vinculada a partir da Ordem de Importação. Exemplo: a prioridade da Fatura e do Processo assumirá a prioridade definida na Ordem de Importação.
Manter vínculos entre as prioridades a partir dos itens de Ordem de	Selecione esse checkbox para que a Prioridade seja vinculada a partir dos itens da Ordem de Importação. Exemplo: a prioridade da Fatura e do Processo assumirá a prioridade definida no item da Ordem. Se tiver itens com prioridades diferentes, irá assumir a prioridade com menor precedência. Por exemplo, crítico 1, normal 2, baixa 3. A prioridade de menor precedência, nesse caso, é crítico 1

Importação

(precedência = 1).

Semanas

Cadastros Auxiliares > Semanas

O cadastro de Semanas é utilizado para organizar a maneira como o Import conta o tempo através de semanas, isto é, definir o dia em que cada semana do ano começa e termina dentro do sistema, para uso em relatórios específicos por cada empresa. Por exemplo: se o ano contábil de uma empresa começa dia 3 de janeiro as semanas podem ser configuradas a partir do dia 3 de janeiro:

- Semana 1: começa dia 3 de janeiro e termina dia 7 de janeiro.
- Semana 2: começa dia 10 de janeiro e termina dia 14 de janeiro.

Para cadastrar o início de um novo ano contábil:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha o ano;
3. Preencha o dia inicial, observe que as datas das semanas são preenchidas automaticamente;
4. Preencha o mês ao qual cada semana se refere;
5. Clique no botão **Grava**.

OBSERVAÇÃO

É possível considerar uma semana que inicia no dia 31 de janeiro e termina no dia 4 de fevereiro como sendo do mês de janeiro ou então do mês de fevereiro. Basta escolher o mês. Esse recurso é valido, por exemplo, para informar a interface em qual mês deve ser feita a contabilização desses dias.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Ano	Informe o ano de vigência
Dia Inicial	Informe o dia que será considerado como o primeiro dia do ano.
Semana	Número de cada semana. Informados automaticamente pelo

	sistema. Exemplo: 1,2, 3 etc.
Data Início	Data que será considerada como início de uma semana.
Data Final	Data que será considerada como o fim de uma semana.
Mês	Mês de cada semana cadastrada.

Tipos

Tipos de Indisponibilidades

Cadastros Auxiliares > Tipos > Tipos de Indisponibilidades

O cadastro de Tipos de Indisponibilidades é o complemento da funcionalidade de [Indisponibilidades \(de Fatura e de Processo\)](#), pois fornece as Indisponibilidades que aí podem ser configuradas. São os tipos de problemas/divergências que podem ser encontrados no cadastro da Fatura de importação, e que as tornam indisponíveis para seguir com o processo de importação. Por exemplo, a Condição de Pagamento das Ordens vinculadas à Fatura é diferente da Condição de Pagamento da Fatura. Ou, a quantidade do item de Fatura é maior que a quantidade disponível no item de Ordem.

É possível ocorrer dois tipos de Indisponibilidades: as automáticas, que o sistema gera sozinho quando estiver configurado (em [Configurações do Sistema](#)) para trabalhar com Indisponibilidades e as Indisponibilidades manuais. Aqui são cadastrados apenas os tipos de indisponibilidades; a indisponibilidade em si é feita em outro cadastro (menu [Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Fatura](#)). Ou seja, no cadastro de tipo você define quais problemas podem ser encontrados no cadastro de Fatura (problema na Condição de Pagamento, saldo de Ordem, preço do item com divergência). Nesses casos precisam constar todos os tipos de indisponibilidade (tipos gerados pelo sistema e manual). Ao cadastrar a Fatura (salvar Fatura na tela de Fatura de importação), se estiver configurado para gerar indisponibilidade automática, o sistema irá verificar os dados da Fatura, se encontrar determinados problemas vai gerar a indisponibilidade. Se não estiver configurado para gerar automático, o usuário pode entrar na tela de Indisponibilidade de fatura e cadastrar manualmente.

Exemplo de Indisponibilidades:

- Automática: o preço de um item da fatura diverge acima do limite do preço informado no pedido.
- Manual: original da fatura ainda não foi entregue ao importador, portanto DI não pode ser registrada.

OBSERVAÇÃO

As indisponibilidades que ocorreram para uma Fatura ou para um Processo podem ser consultadas em [Indisponibilidades de Faturas e Processos de Importação](#).

Para cadastrar um novo tipo de indisponibilidade:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os [campos](#) conforme descrito;
3. Clique no botão **Grava**.

Campos de Tipos de Indisponibilidade

CAMPO	DESCRIÇÃO
Tipos de Indisponibilidades	Lista de todas as Indisponibilidades cadastradas no sistema. Tanto indisponibilidades manuais quanto automáticas.
Código (Obrigatório)	Código para identificar a Indisponibilidade. Exemplos: F0001, CD, etc..
Processos de Importação	Se selecionado indica que a Indisponibilidade é de Processo.
Faturas de Importação	Se selecionado indica que a Indisponibilidade é de Fatura.
Descrição (Obrigatório)	Insira uma breve descrição da Indisponibilidade.
Observação	Insira observação ou detalhes sobre a Indisponibilidade. Essa observação migra para a observação da indisponibilidade de Fatura/Processo.

Indisponibilidades Padrão do Sistema (Automáticas)

A seguir apresentamos as indisponibilidades padrão do sistema, que não podem ser excluídas por tela:

Código	Descrição	Detalhamento
CHPF1	Preço Lista de Vigência	Não foi encontrado preço vigente no item de ordem para Data da Fatura
CHPF2	Fator de Conversão	Não foi encontrada Taxa de Conversão para a Data da Fatura
CHPF3	Unidade de Medida	Divergência da Unidade de Medida da Ordem e da Fatura
CHPF4	Moeda do Item da Ordem	Não foi encontrada moeda do item da ordem cadastrada na Ordem de Importação para comparação dos valores
F0001	Preço Unitário divergente	Preço digitado divergente com diferença superior ao limite de tolerância
F0010	Moeda Divergente	Moeda da Ordem de Compra divergente da Moeda da Fatura
F0011	Incoterm Divergente	Incoterm da Ordem de Compra divergente do Incoterm da Fatura
F0013	Preço Tot Fatura e Preço Itens Ordem Div	Soma dos preços unitários dos Itens na Ordem de Compra divergente do Preço Total da Fatura

Tipos de Ordens de Importação

Cadastros Auxiliares > Tipos > Tipos de ordem de Importação

O cadastro de Tipo de Ordem de Importação permite que se classifique a ordem de importação.

Já existem classificações previamente cadastradas no sistema, como as listadas abaixo, porém é possível cadastrar novas.

- Produtivo
- Não Produtivo
- Projeto
- Revenda
- Despesas

Para cadastrar um novo tipo de ordem de importação:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos da tela;
3. Clique no botão **Grava**.

Instrução de Embarque

Cadastros Auxiliares > Instrução de Embarque

Instrução de Embarque é o documento emitido pelo responsável pela mercadoria informando o transportador como se deve proceder para que a mercadoria seja transportada sem sofrer avarias, principalmente em virtude de características especiais que possa apresentar, como por exemplo temperatura de conservação, fragilidade etc.

O Import permite emitir Instruções de Embarque a partir de dois documentos:

1. [Ordem de Importação](#)
2. [Fatura de Importação](#)

Durante a implementação do Import é [necessário definir a partir de qual documento serão geradas as Instruções de Embarque](#). Uma vez definido, não poderá ser alterado.

Pré-Requisitos para emissão de Instrução de Embarque

Para emitir Instruções de Embarque pelo Import é necessário preencher previamente os cadastros presentes neste menu:

1. [Modelos para Instrução de Embarque](#)
2. [Profile de Envio para Instrução de Embarque](#)
3. [Textos para Instrução de Embarque](#)
4. [Motivos de Embarque](#)

Modelos para Instrução de Embarque

Cadastros Auxiliares > Instrução de Embarque > Modelos para Instrução de Embarque

O Modelo para Instrução de Embarque é utilizado na geração do documento de I.E.. Ao selecionar o modelo, o campo Modelo de Instrução referencia os modelos deste cadastro, que permitem definir as características da Instrução de Embarque para impressão.

Para cadastrar um novo modelo de Instrução de Embarque:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos conforme descrito abaixo;
3. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Nome do Modelo	Informe um nome para o modelo da Instrução de Embarque.
Procedure para montagem do corpo do e-mail da Instrução de Embarque	Selecione o objeto do banco de dados responsável por elaborar o layout do e-mail no momento da impressão da Instrução de Embarque. O Import possui uma Instrução de Embarque padrão (PO – PRC_ENVIA_SI_GENERICA_ORDEM – ou Fatura PRC_ENVIA_SI_GENERICA_FATURA), e caso necessário a empresa pode customizar seu próprio modelo.

Caminho do relatório a ser utilizado na Instrução de Embarque (QRP)	Informe qual QRP será utilizado para impressão da Instrução de Embarque, ou seja, qual modelo de relatório terá a Instrução. Recomenda-se utilizar o QRP padrão (SIPadrao), não customizado Os arquivos QRPs estão localizados na pasta do produto instalado: Import\Includes\QRPs.
Caminho da figura utilizada e-mail da Inst. De Embarque (JPG)	Informe o local (um endereço http disponível na web) em que está o logotipo (no formato JPG) que deve aparecer na Instrução de Embarque enviada por email.
Check point a ser colocado após envio/impressão da Instrução de Embarque	Selecione o check point que deve ser disparado quando a Instrução de Embarque for enviada/impressa.

Profile de Envio de Instrução Embarque

Cadastros Auxiliares > Instrução de Embarque > Profile de Envio de Instrução Embarque

O Profile de Envio possibilita que o usuário defina para quem a Instrução de Embarque deve ser enviada quando gerada no Import. É possível enviar e-mails para vários destinatários ao mesmo tempo.

Para cadastrar um novo profile de envio Instrução de Embarque:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos conforme descrito abaixo;
3. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Nome do Profile	Informe um nome para o profile da Instrução de Embarque.
Agente de Carga	Selecione o agente de carga responsável pelo embarque (previamente cadastrado no sistema).

Origem do Agente de Carga	Selecione a origem do agente de carga.
Exportador	Selecione o exportador da mercadoria (previamente cadastro no sistema).
Digite o nome ou selecione na Lista	Campo utilizado apenas para localizar (filtrar) os e-mails listados no campo Destinatário, que podem ser selecionados como remetentes da Instrução de Embarque (o campo DE da mensagem de e-mail).
Destinatários	Campo em que aparecem os e-mails dos destinatários que podem ser selecionados para compor os campos: "TO", "Cc" e "Bcc". Os e-mails que aparecem neste campo provêm dos contatos cadastrados para cada parceiro no cadastro de Parceiros.

OBSERVAÇÃO

O perfil para o envio cadastrado pode ser selecionado pelo usuário na aba "Notificação/Envio" da Instrução de Embarque.

Textos para Instrução de Embarque

Cadastros Auxiliares > Instrução de Embarque > Texto para Instrução de Embarque

Este cadastro é utilizado na aba "Campos Extras/Textos" da Instrução de Embarque onde deve ser selecionado o texto da Instrução.

Para cadastrar um novo Texto para Instrução de Embarque:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos conforme descrito abaixo;
3. Clique no botão Grava, observe que o campo ID é preenchido automaticamente.

OBSERVAÇÃO

Caso não haja nenhum texto já cadastrado, a tela **Texto** para Instrução de Embarque é aberta no modo de inclusão bastando preencher o campo mensagem e clicar no botão **Grava**.

CAMPO	DESCRIÇÃO
ID	Não necessita ser preenchido (Campo automático, numérico e sequencial).
Mensagem	Digite uma mensagem que deve aparecer na Instrução de Embarque. Exemplos: uma mensagem de aviso (Qualquer cópia deste arquivo é considerada ilegal), uma assinatura de e-mail, um lembrete para o agente de carga, entre outros.

Itens de Instrução - Motivo de Embarque

Cadastros Auxiliares > Instrução de Embarque > Itens de Instrução-Motivo de Embarque

O motivo de embarque informa, para cada item, um texto explicativo que constará na instrução de embarque.

Na aba "Composição" da Instrução de Embarque, o Motivo de Embarque pode ser informado na composição dos itens da Instrução.

Para cadastrar um novo Motivo de Embarque:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos conforme descrito abaixo;
3. Clique no botão **Grava**, observe que o campo **Código** é preenchido automaticamente.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Código	Não necessita ser preenchido (Campo automático, numérico e sequencial).
Descrição	Descreva o motivo do embarque. Campo genérico. Exemplo: falta de mercadoria na fábrica.

Anuênciam Prévia

Cadastramentos Auxiliares > Anuênciam Prévia

Através deste cadastro o importador registra as Anuências existentes para os produtos que costuma importar. O órgão anuente é responsável por emitir a [Licença de Importação \(LI\)](#) para os produtos que possuem necessidade de anuência. É um cadastro informativo que serve para identificar, no momento da DI, quais produtos possuem Anuênciam e precisam da Licença de Importação.

Para cadastrar uma nova anuênciam prévia:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos conforme descrito abaixo;
3. Clique no botão **Grava**.

Anuênciam Prévia	Lista de Anuências cadastradas no sistema.
ID Anuênciam	Campo preenchido automaticamente pelo sistema.
Descrição	Insira uma descrição para a Anuênciam, pode ser o nome do órgão anuente. Exemplos: ANVISA, IBAMA, ANP, DECEX etc.
Observação	Insira uma observação caso seja necessário.

Depois de cadastrada a Anuênciam, é necessário vinculá-la ao produto a que se refere. Essa informação é inserida no [cadastro de produtos](#) junto ao Part Number no campo Órgão de Anuênciam Prévia.

Lista de Valores

Cadastramentos Auxiliares > Lista de Valores

O cadastro de Lista de Valores serve como base de dados utilizada na inclusão de novos campos nos formulários dos clientes.

Quando algum campo flexível (campo Extra/Flexfield, configurado em tabelas) é definido como do tipo combo, ele pode exibir somente determinados valores. Essa lista de valores que deve ser exibida no

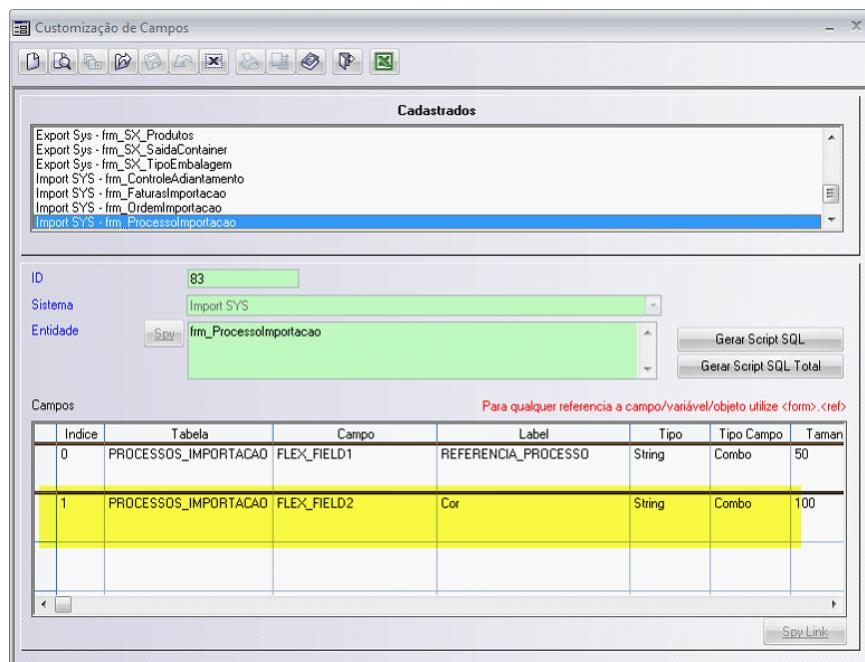
combo pode ser definida no cadastro de Lista de Valores. A Lista de Valores é utilizada também no flexfield da Fatura (na tela de macro item) quando se faz a configuração de campo extra, pela tabela "Controleflexfield". Pode ser utilizada na funcionalidade de campo extra quando for configurar o flexfield de qualquer tabela como combo, que deverá exibir somente alguns valores, por exemplo, status: Liberado, Aprovado, Pendente. Ao invés de colocar os status de forma fixa, define-se a lista de valores e, na configuração do campo extra deve-se inserir essa tabela para popular o combo. No entanto, para configurar flexfield na tela de macro item é preciso que seja informado nessa tabela (Controle_flex_field) o ID da lista, e não pelo cadastro de campo extra.

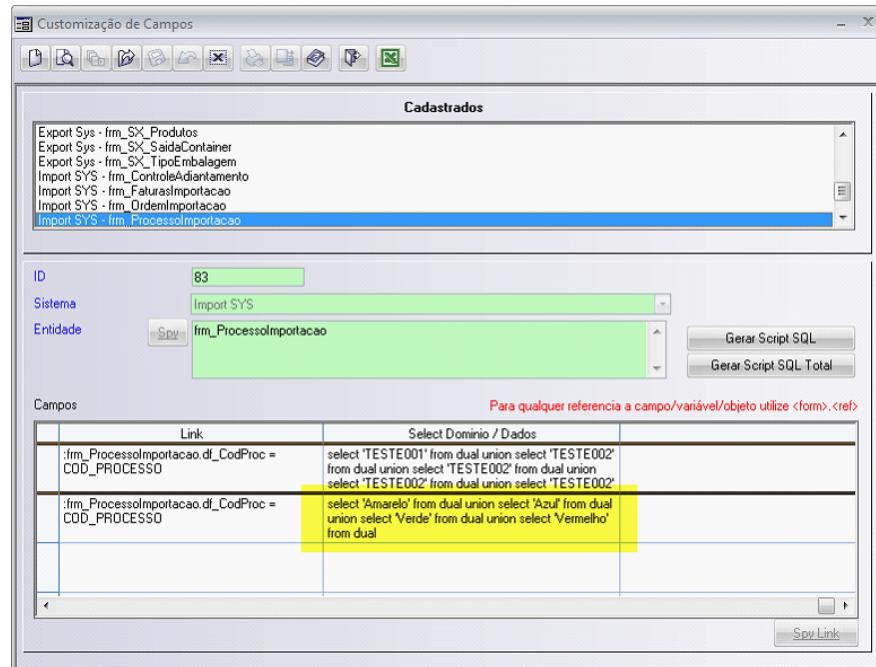
Exemplo de uma Lista de Valores:

- Criação de uma lista de cores que possa ser selecionada no campo Cores que será criado:
 - Amarelo
 - Vermelho
 - Verde
 - Azul

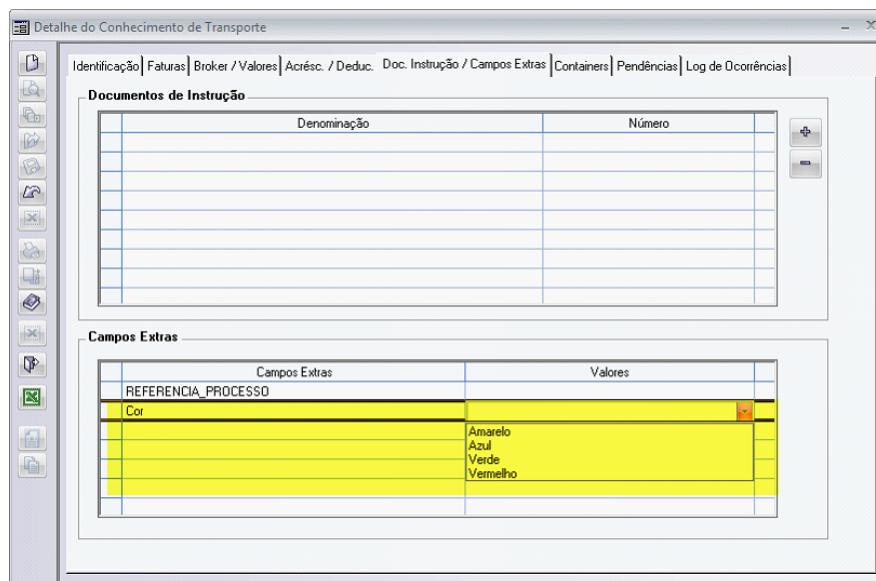
OBSERVAÇÃO

Ao criar uma lista de valores, esta pode ser utilizada também em conjunto com a funcionalidade Campos Extras que utilizará os valores da lista criada. Se for configurar o campo Cores em um flex field do Processo de Importação, por exemplo é preciso definir o campo como combo. Dessa forma, será necessário informar qual o select que vai popular o combo. Há também a opção de fazer select com os valores fixos (veja abaixo) ou cadastrar a lista de valores e fazer select nela (veja abaixo também).

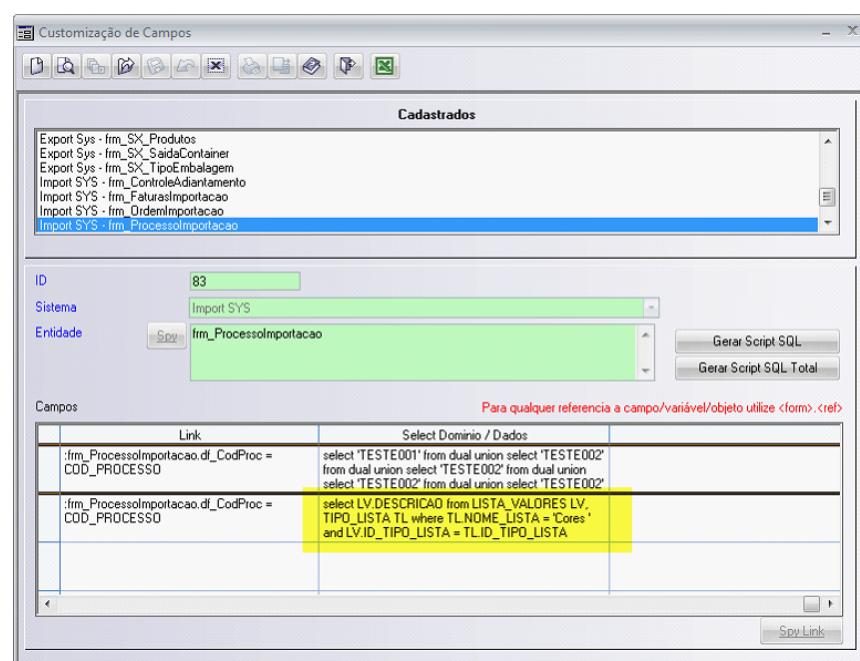
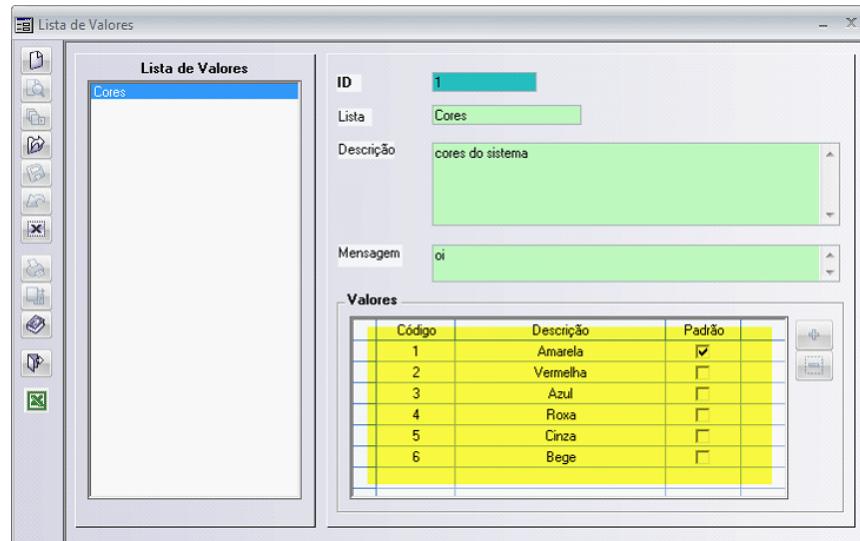




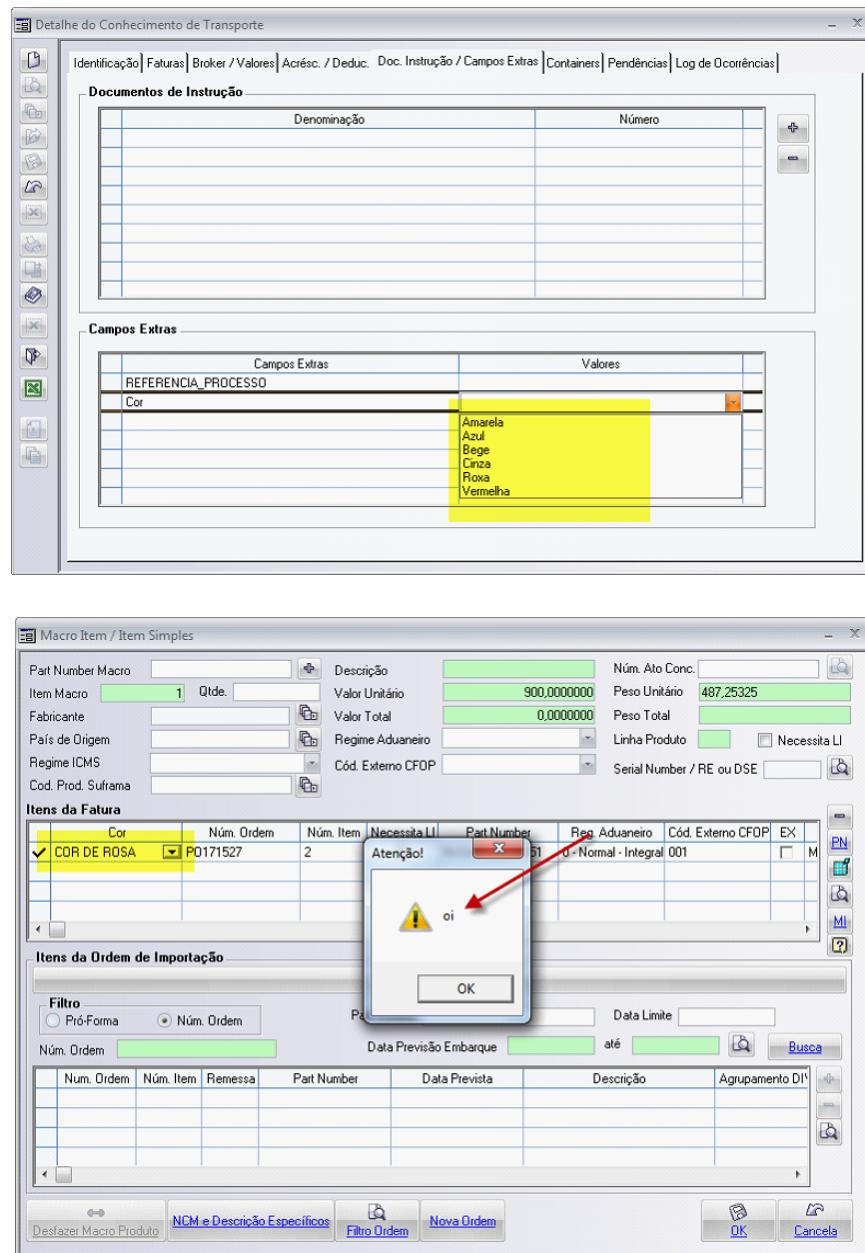
Exemplo de Select com valores fixos (se for tratar uma nova cor deve-se alterar a configuração do campo extra).



Ou então, definir uma lista de valores:



No Select coloca-se a tabela de lista, filtrando pelo nome da lista. Assim, se for necessário tratar um novo valor, basta realizar o cadastro na lista de valores sem alterar a configuração de campo extra.



A opção Cor de Rosa não está entre os valores da lista, por isso é exibida a mensagem de validação configurada no cadastro da lista.

Campos de Lista de Valores

CAMPO	DESCRIÇÃO
Lista de	Exibe as Listas de Valores cadastradas.

Valores	
ID	Código numérico sequencial gerado pelo sistema
Lista	Insira um nome para a Lista. Exemplo: Cores.
Descrição	Insira uma breve descrição para a Lista. Exemplo: cores utilizadas nos contêineres
Mensagem	Insira uma mensagem para ser exibida. Quando se define a lista de valores, ao invés de escolher uma opção digite algo diferente da lista de valores para que seja exibida uma mensagem de validação (veja exemplo abaixo). Somente é possível digitar algo no combo da lista de valores pela configuração de controle_flex_field. Por campo extra não é possível a digitação, apenas a seleção de uma das opções.
Código	Insira um código para classificar cada item da Lista. Exemplo Cor 1, Cor 2 etc..
Descrição	Descreva cada item da Lista. Exemplo: azul, amarelo, verde, vermelho.
Padrão	Se selecionado indica que o item será considerado como padrão.

Cadastro de Lead Times

Cadastros Auxiliares > Cadastro de Lead Times

O cadastro de Lead Time é a primeira etapa que compõe a [funcionalidade de Lead Time](#). Essa funcionalidade é composta por quatro etapas, e tem como principal objetivo assegurar que o Import gerencie de maneira eficiente o processo de importação como um todo, separando-o em etapas e permitindo a identificação de pontos de atraso e avaliação do tempo necessário para conclusão do processo de importação.

Para cadastrar um novo lead time:

1. Clique no botão **Novo**;

2. Preencha os campos da tela;
3. Clique no botão **Grava**.

Campos de Lead Times

Critérios de Pesquisa e Identificação do Lead Time

Tabela que define os critérios do percurso da viagem na qual o Lead Time ocorrerá. Podem ser definidos critérios para Ordem de Importação ou para Processo de Importação.

CAMPO	DESCRÍÇÃO
Critério de Pesquisa	<p>Critérios para Lead Time de Ordem de Importação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Via de Transporte• Agente de Carga• Orig. Agente Carga <p>Critérios para Lead Time de Processo de Importação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Origem• Destino• Via de Transporte• Agente de Carga• Orig. Agente Carga <p>Para os campos Orig.Agente Carga, Origem e Destino deve-se informar o nome da cidade, pois no mesmo país pode haver dois destinos com a mesma via de transporte.</p>
Valores	Informe os valores de cada critério para Ordem ou para Processo.

Tipo de Lead Time

CAMPO	DESCRÍÇÃO
-------	-----------

Ordem de Importação	Selecione essa opção se deseja que o Lead Time seja calculado sobre a Ordem de Importação.
Processo de Importação	Selecione essa opção se deseja que o Lead Time seja calculado sobre o Processo de Importação.
Descrição	Descrição que será vista na montagem do processo , ou seja, será esta descrição que aparecerá para selecionar nas telas de remessa e processos de importação.
Prazo em Risco	<p>Dado utilizado como referência para calcular os status "No prazo" e "Em risco" do <i>lead time</i>, sendo:</p> <p>No Prazo: caso a Data Real* não tenha sido informada, o status consiste no cálculo (Data Prevista) > (Data Atual + valor do campo Prazo em Risco);</p> <p>Em Risco: caso a Data Real* não tenha sido informada, o status consiste no cálculo (Data Prevista) < ou = (Data Atual + valor do campo Prazo em Risco). Este status também é apresentado caso a Data Prevista seja igual à Data Atual.</p> <p>Excedido: caso a Data Real* não tenha sido informada, o status consiste em Data Prevista < Data Atual.</p>
	OBSERVAÇÃO
	A *Data Real se refere à data em que o checkpoint foi concluído.
Dias Úteis	Selecione esse checkbox para que o "Prazo em Risco" considere apenas dias úteis.
Check Point Existentes	Exibe os Check Points possíveis para montar o roteiro do Lead Time. Os Check Points existentes variam de acordo com o Tipo de Lead Time, se Ordem ou Processo, isto é, conforme o Tipo de Lead Time é possível visualizar os Check Points que podem ser utilizados para a medição. Entretanto, só podem ser selecionado check points que ocorram uma única vez para a entidade.

Lead Time

Tabela que informa o roteiro do Lead Time, ou seja, a sequência e o momento em que cada evento deve acontecer no tempo esperado.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Sequência	Sempre se deve começar a sequência de um Lead Time com 0, pois é o start do processo.
Check Point	Selecione um check point da lista de Check Points existentes.
Tempo	Informe o tempo médio esperado para que o Lead Time ocorra. (em número de dias que o check point irá ocorrer (após o anterior)). Exemplo: o embarque ocorrerá 3 dias após a autorização do embarque.
Dias Úteis	Selecione esse checkbox para que o Lead Time considere apenas dias úteis.

Opções de Check de Preços

Cadastros Auxiliares > Opções de Check de Preço

A tela **Opções de Check de Preços** é utilizada para configurar algumas normas de comparação entre a Fatura de Importação e a Ordem de Importação, essas comparações acontecerão de forma idêntica para Faturas cadastradas no sistema ou Faturas recebidas por Interface com o sistema coorporativo. A utilização destas normas, depende diretamente das configurações realizadas na tela [**Configurações do Sistema**](#) e, quando em uso, é possível visualizar o resultado das comparações realizadas nos seguintes pontos do sistema:

- Tela de Fatura - botão Consulta Indisponibilidade;
- Tela Fatura - aba "Composição" - Coluna Status de First Check Price;
- Tela [Indisponibilidades](#);

OBSERVAÇÃO

Caso a opção "Gerar Indisponibilidades automaticamente (Preço, Fornecedor, Saldo Item Ordem)" da tela [**Configurações do Sistema**](#), aba "Fatura", esteja marcada, esta é mandatória sobre a opção Check de Preço, gerando indisponibilidade para a Fatura caso haja divergência em relação a Ordem para os campos Preço, Fornecedor, Saldo Item Ordem.

A tela é composta pelos seguintes campos:

Campos	Descrição
Cadastrados	Esta tabela apresenta todos os checks de preço cadastrados.
Descrição	Identificação do check de preço criado.
Exportador	Identificação do Parceiro Exportador. Podem ser criadas regras de indisponibilidade apenas para o Exportador, considerando os três tipo de Fatura existentes, ou para Exportador e Importador específico, também para os três tipo de Fatura.
Importador	Identificação da Empresa Importadora. Podem ser criadas regras de indisponibilidade apenas para o Exportador, considerando os três tipo de Fatura existentes, ou para Importador e Exportador específico, também para os três tipo de Fatura.
Profile Default	Checkbox que, caso esteja selecionado, indica se tratar de uma configuração padrão do sistema.
VMCV	Checkbox que indica o uso dos Incoterms nos cálculos de valor por item. Quando selecionado habilita os campos Profile VMCV , Tolerância Item (%) e Valor Min. Item (Absoluto) , bloqueando os demais campos para edição, uma vez que com o uso dos Incoterms apenas estes campos são utilizados para os cálculos.
Valor Unitário	Checkbox que habilita os campos da tela, exceto Profile VMCV e Valor Min. Item (Absoluto) , que permanecem bloqueados, pois apenas são utilizados com o uso dos Incoterms nos cálculos de valor.
Profile VMCV	Profile que será considerado nos cálculos quando forem utilizados Incoterms.

Tipo de Fatura	Indica se o check deve ser considerado para faturas do tipo "Comercial", "Pró-forma" ou "Comercial X Pró-forma", se nenhum tipo estiver marcado, indica que todos os três tipos são válidos para esse check.
Tolerância Item (%)	Percentual de tolerância na comparação entre o Valor do Item da Ordem e o Valor do Item da Fatura.
Tolerância Valor Total Fatura (%)	Percentual de tolerância na comparação entre o Valor total da Ordem e o Valor Total da Fatura.
Valor Min. Item (Absoluto)	Este campo deve ser preenchido com o menor valor que o item possa assumir. O preenchimento deste campo não impacta nos valores dos demais, trata-se de um critério a mais para comparação, no cenário específico de uso dos Incoterms no cálculo do valor do item.
Moeda Item	Indica a moeda que deve ser comparada ao valor cadastrado no Check de Preço, sendo obrigatório seu preenchimento caso o usuário opte pelo uso de valor fixo para tolerância.
Valor Fixo Tolerância Item	Indica o valor fixo tolerado na comparação entre o Valor do Item da Ordem e o Valor do Item da Fatura.
Moeda Valor Total Fatura	Indica a moeda que deve ser comparada ao valor cadastrado no Check de Preço, sendo obrigatório seu preenchimento caso o usuário opte pelo uso de valor fixo para tolerância.
Valor Fixo Tolerância Valor Total Fatura	Indica o valor fixo tolerado na comparação entre o Valor total da Ordem e o Valor Total da Fatura.
Incoterm	Checkbox que indica a necessidade de validação do Incoterm na Ordem de Importação e na Fatura de Importação, ambas entidades devem ter o mesmo Incoterm.
Moeda	Checkbox que indica a necessidade de validação da moeda na Ordem de Importação e na Fatura de Importação, ambas entidades devem ter a mesma moeda.

Unidade de Medida	Checkbox que indica a necessidade de validação da unidade de medida na Ordem de Importação e na Fatura de Importação, ambas entidades devem ter a mesma unidade de medida.
Procedure de Envio de E-mail	Caso o usuário possua uma procedure de envio de e-mail configurada, e tenha selecionado a opção "Enviar e-mail de divergência" na tela de configurações do sistema, sempre que houver alteração em determinados campos da Fatura, ou quando a mesma for disparada, um e-mail de notificação será encaminhado ao usuário indicado na procedure.
Observações	Informações complementares.

IMPORTANTE

Para a tolerância o usuário deve optar se irá utilizar a tolerância em valor percentual (%) ou em valor absoluto, entretanto, o usuário pode indicar a tolerância do item em um tipo de valor e a tolerância do valor total da fatura em outro tipo de valor.

Caso queira verificar qual indisponibilidade é gerada quando os check boxes estão marcados, acesso o tópico [Indisponibilidades_Padrão do Sistema](#).

PARA CADASTRAR UM NOVO CHECK DE PREÇO

1. Acesse o menu *Cadastros Auxiliares > Opções de Check de Preço*;
2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os campos do cabeçalho e faça as opções de cálculo do valor do item, tolerância e demais entidades a serem consideradas;

OBSERVAÇÃO

Os mesmos Importador e Exportador não podem se repetir para o mesmo Tipo de Fatura, o caso já componham um check de preço que conte com todos os tipos de fatura.

4. Se necessário, indique a procedure de envio de e-mail;
5. Clique no botão **Grava**, observe que o conteúdo do campo **Descrição** migra para a coluna **Cadastrados**, indicando que o novo check de preço foi incluído.

É possível copiar um cadastro já realizado para gerar um novo check de preço, para isso:

1. Acesse o menu *Cadastros Auxiliares > Opções de Check de Preço*;

2. Selecione o check de preço na coluna Cadastrados;
3. Clique no botão ;
4. Uma cópia do cadastro é criada para que o usuário realize os ajustes necessários;
5. Salve a operação.

OBSERVAÇÃO

Poderão ser criadas indisponibilidades devido a falta de dados que permitam realizar as comparações configuradas, por exemplo, ausência de Fator de Conversão para a Data da Fatura, Preço Vigente no item da Ordem na Data da Fatura e Ausência de Moeda na Ordem.

IMPORTANTE

Caso o sistema tenha localizado indisponibilidades, não será possível solicitar DI ao Broker.

Retificação e Perdimento

Configurações Perdimento

Cadastros Auxiliares > Retificação e Perdimento

No Import o cadastro **Configurações Perdimento** é utilizado para cadastrar ou consultar os motivos e status de sanções de perdimento aplicadas aos processos de importação da empresa (por exemplo, perdimento por abandono de mercadorias antes do desembarque).

Ao acessar a tela **Configuração Perdimento** realize uma consulta ou um novo cadastro:

- **Motivos Perdimento:** motivo da sanção de perdimento.
- **Status do Perdimento:** "Em Andamento", "Arquivado por 5 anos" e "Indeferido".

PERMISSÃO DE ACESSO

Para que seja possível visualizar esta tela é necessário que o direito de acesso.

COMO REALIZAR INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE MOTIVOS OU STATUS DE PERDIMENTO

Para incluir/excluir o motivo ou status do perdimento:

1. Selecione a aba desejada (Motivo ou Status);
2. Clique no botão Altera;
3. Clique no botão Inclusão para adicionar uma nova linha ou selecione a linha desejada e

clique no botão Exclusão para excluí-la;

4. Para inclusão de motivo e/ou status, preencha o campo **Descrição**. O Código é preenchido automaticamente pelo sistema.

OBSERVAÇÃO

A exclusão de dados, independente de que aba seja, só acontecerá se o registro não estiver sendo utilizado em nenhum processo de importação cadastrado no sistema.

Configurações

Este capítulo tem por objetivo apresentar as configurações que podem ser realizadas no sistema por meio das funcionalidades do menu de Configurações. Essas configurações, em sua maioria, são realizadas na implantação do sistema e são feitas por um especialista da Thomson Reuters ou por um administrador de sistemas da empresa adquirente da solução. Recomenda-se que somente os administradores tenham acesso as funcionalidades deste menu. É possível realizar as seguintes configurações no sistema:

- [Áreas de Negócio](#)
- [Check Points](#)
- [Configuração de Armazenamento de Arquivo Digital](#)
- [Notificação de Saída](#)
- [Regimes Aduaneiros](#)
- [Agrupamento de DNDI e LNSI](#)

Configurações da Empresa

Configurações > Configuração da Empresa

Nesta tela é possível cadastrar uma nova empresa no sistema, deixando-a disponível para uso no processo.

Para cadastrar uma nova empresa realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Configurações da Empresa**;
2. Preencha os dados solicitados;
3. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Nome Fantasia	Informe o nome fantasia da empresa.
Razão Social	Informe a razão social da empresa.
C.G.C.	Informe o número do CNPJ da empresa.
Endereço	Informe o endereço da empresa.
Cidade	Informe a cidade em que a empresa está localizada.
Estado	Informe o estado em que a empresa está localizada.
CEP	Informe o CEP da empresa.
Fone	Informe o número de telefone de contato da empresa.
Fax	Informe o número do fax da empresa.

Configurações do Sistema

Configurações > Configurações do Sistema

As configurações do sistema definem o comportamento do Import em relação ao seu funcionamento como um todo e só devem ser alteradas por um profissional devidamente capacitado.

ABA "RELATÓRIOS"

Informe os dados padrão que o sistema deverá imprimir na primeira e segunda linha de cabeçalho de todos os relatórios gerados pelo sistema. Nessa aba também deve ser definido o logotipo que aparecerá nos relatórios.

Campo	Descrição	Relatório
1º Linha para Cabeçalho do	Ao imprimir um relatório no sistema, esta será a 1ª linha do cabeçalho. Pode ser, por exemplo, o	Esta configuração se aplica a todos

relatório	nome da empresa.	os relatórios do sistema
2º Linha para Cabeçalho do relatório	Ao imprimir um relatório no sistema, esta será a 2ª linha do cabeçalho. Pode ser, por exemplo, o segmento da empresa.	Esta configuração se aplica a todos os relatórios do sistema
Caminho para o logotipo dos Relatórios (arquivo BMP)	Neste campo deverá ser inserido o caminho da pasta onde se encontra o logotipo da empresa, em extensão .bmp, para ser exibido nos relatórios. ATENÇÃO É preciso reiniciar o Import para que as alterações sejam aplicadas.	Esta configuração se aplica a todos os relatórios do sistema que possuem logotipo
Caminho para logotipo do sistema (arquivo BMP)	Neste campo deverá ser inserido o caminho do logotipo do sistema que aparecerá no fundo do sistema.	Fundo do sistema

ABA "IDIOMA"

Informe o idioma em que as descrições de *part numbers* devem aparecer.

Campo	Descrição	Tela (Menu)
Idioma	No conjunto de campos "Idioma" deve-se definir o idioma padrão do sistema e as siglas de cada dia semana para o idioma escolhido.	N/A
A descrição dos produtos que devem aparecer em	Indica qual é o idioma que deve aparecer nas descrições dos <i>part numbers</i> , para as telas indicadas.	Ordem de importação Embarques e Recebimentos Faturas de Importação

ATENÇÃO

É preciso reiniciar o Import para que as alterações sejam aplicadas.

ABA "SERVIDORES"

Deve-se definir as configurações de servidores de entrada (POP) e saída (SMTP) de e-mails enviados e/ou recebidos pelo sistema.

Campo	Descrição	Tela (Menu)
E-mail POP	Funcionalidade desconfigurada.	N/A
E-mail SMTP	Deve ser inserida uma configuração para e-mails de saída, bem como um usuário válido e configurar o servidor de SMTP. Esta configuração será utilizada, por exemplo, para envio de instrução de embarque por e-mail.	Envio de instrução de embarque/alerta do sistema.
FTP	Este campo deve ser configurado quando a empresa possuir um sistema de atualização de aplicativos via FTP.	N/A
HTTP	Este campo deve ser configurado quando a empresa possuir um sistema de atualização de aplicativos via HTTP.	N/A

ABA "GERAL"

Apresenta configurações gerais relacionadas a despesas/custos, funcionalidades do sistema e integrações com outros módulos do ONESOURCE™ Global Trade.

OBSERVAÇÃO

Checkboxes desabilitados indicam que a configuração está desativada (valor N). Para ativá-la, açãoe o checkbox (valor S).

Campo	Valor Def	Descrição	Tela (Menu)

	Import		
Seção Câmbio			
Utilizar Integração com o Câmbio Importação	N	Habilite este <i>checkbox</i> caso haja integração entre o Import e Câmbio Importação.	N/A
Utilizar processamento on-line com Câmbio Importação	N	Quando habilitado, a troca de dados entre os módulos Import e Câmbio ocorrerá automaticamente por meio de processamento on-line. As informações da operação de importação são atualizadas simultaneamente entre os sistemas ao longo do processo.	N/A
Import recupera Contrato Câmbio = S/Câmbio atualiza automaticamente Contrato de Câmbio	N	Quando habilitado, o Import buscará no Câmbio Importação o número do contrato de importação. Quando desabilitado, o Câmbio ficará responsável por atualizar as informações da parcela no Import.	
Bloquear alteração de faturas de importação já enviadas ao Câmbio Importação	N	Impede que faturas já enviadas ao Câmbio sofram alterações no Import.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Utilizar Carta de Crédito (Integração Câmbio Importação)	N	Permite que o Import vincule Cartas de Crédito, geradas no módulo Câmbio Importação, a processos de importação.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Utilizar Carta de Crédito por Parcela/Forma de Cobrança	N	Realiza integração com Câmbio para que seja possível vincular as parcelas da Fatura de Importação (com forma de cobrança igual a "Carta de Credito" ou "Stand By") à carta de crédito criada no Câmbio.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Seção Drawback			

Utilizar Integração com Drawback	N	Habilite este <i>checkbox</i> caso haja integração entre o Import e o Drawback. Assim, todas as importações sob esse regime serão controladas por meio do módulo Drawback.	N/A
Realizar sugestão de Drawback nas faturas Pro-Forma	N	Quando habilitado, o módulo Drawback realiza sugestões de importação por meio de faturas pro-forma do módulo Import. Quando desabilitado, esta sugestão ocorre na fatura comercial.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Utilizar todos os atos concessórios disponíveis na sugestão Drawback	N	<p>Quando habilitada, caso haja mais de um ato concessório para um mesmo part-number ativo no Drawback (Suspensão e Isenção), essa configuração exibirá todos os atos na tela de sugestão de regime, permitindo que seja possível escolher qual ato utilizar para determinado item.</p> <p>IMPORTANT Nesse cenário, não é possível confirmar a sugestão de Drawback automaticamente. Será preciso confirmar a sugestão para cada item individualmente, por meio da sugestão na tela de fatura.</p>	Processos de Importação > Faturas de Importação

Seção Export

Utilizar Integração com Export	N	Habilite este <i>checkbox</i> caso haja integração entre o Import e o Export.	N/A
Validar existência de produto em DU-E/RE/DSE quando integrado ao módulo Export	S	Realiza a consistência das informações digitadas no Import com as informações reais existentes no sistema Export. Esta configuração é válida para o cenário de	Processos de Importação > Faturas de Importação

		Reimportação.	
Permitir DU-E/RE/DSE inexistente para Reimportação quando integrado ao módulo Export	N	Marcado quando o cliente possui Reimportação de DU-E/RE/DSE de processos criados fora do módulo Export, permitindo assim que sejam realizadas Reimportações e operações contempladas por AMBRA.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Seção Despesas/Custos			
Permitir Alteração de Despesa já emitida em Nota Fiscal	N	Quando habilitado, o Import permite alterar despesas do processo mesmo depois que a nota fiscal de Entrada ou Complementar foi gerada.	Processos de Importação > Despesas > Despesas Reais por processo
Controlar o momento do Adiantamento por Despesa (Check Point - Config Validar Antes de Adiantar)	N	Permite que seja inserido um check point na despesa que está sendo adiantada , controlando assim os momentos em que ocorre o adiantamento.	Processos de Importação > Despesas > Controle de Adiantamento e Pagamento
Permitir alteração do Valor Previsto de Despesas Reais com Fórmula	N	Quando habilitado, ao gerar uma despesa automática com fórmula, o Import permite que o Valor Previsto seja alterado manualmente.	Processos de Importação > Despesas > Despesas Reais por processo
Transferir Valor Previsto para Valor Cobrado no Fechamento de Custos	N	Quando habilitado, no momento de realizar o fechamento de custos das despesas no Processo de Importação, o Valor Previsto será replicado para o campo Valor Cobrado sempre que este estiver vazio.	Processos de Importação > Despesas > Despesas Reais por processo

		IMPORTANTE Esta configuração é válida apenas para despesas que possuem fórmulas.	
Bloquear a execução de fórmulas somente quando o Valor Previsto for alterado e não quando qualquer campo da despesa for alterado conforme padrão do sistema	N	<p>Por padrão, quando uma despesa é editada, o sistema identifica que essa despesa sofreu alteração e impede a execução da fórmula de previsão dessa despesa novamente.</p> <p>Quando esta configuração estiver habilitada, o bloqueio da execução da fórmula só irá ocorrer caso haja alteração no campo Valor Previsto da despesa. Se esse campo não for alterado, a fórmula continuará sendo aplicada.</p>	Despesas > Despesas Reais por processo
Permitir alteração dos Custos de Processos de Importação Bloqueados	N	Quando habilitado, permite que as despesas reais do processo sejam alteradas mesmo que o processo esteja bloqueado.	Processos de Importação > Despesas > Despesas Reais por processo
Exibir a descrição das Despesas e não o Id Despesa. Telas: Despesas Reais Processo e Segmento por Processo	N	<p>Quando habilitado, deixará de ser exibida a informação do campo <code>id_despesa</code> – replicado da tela de Configuração de Despesas – e passará a ser exibida a descrição da despesa nas telas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despesas Reais por Processo; • Segmento de Despesas por Processo. 	Processos de Importação > Despesas > Despesas Reais por Processo Processos de Importação > Processos de Importação > Segmento de Despesas de Processos
Não atualizar o valor de previsão das despesas com valor real depois do	N	Bloqueia a atualização do valor previsto das despesas após o registro da DI, mantendo no sistema a	Processos de Importação > Despesas >

Registro da DI		última previsão realizada antes do registro da DI.	Despesas Reais por Processo
Alterar o Status da SP para Finalizado quando Liberado	S	Quando habilitado, uma vez que o pagamento da SP for Liberado , o Import irá alterar automaticamente o status dessa SP para Finalizado , o que indica a aprovação do pagamento e etapa final da operação no Import.	Processos de Importação > Despesas > Liberação de Adiantamento, Prestação e Pagamento
Permitir configurar credores de despesas diferentes para diferentes importadores	N	Quando habilitado, será criada a coluna Importador na tabela da aba "Credores" da funcionalidade <u>Tipos de Despesas</u> . Nessa nova coluna, será possível especificar o importador a quem o credor e a despesa se aplicam. É permitido cadastrar mais de um credor por despesa.	Processos de Importação > Despesas > Despesas Reais por Processo
Permitir alterar o valor a pagar da despesa da SP	S	Quando habilitado, permite a alteração do valor da despesa na tela de pagamento, mesmo que a SP esteja finalizada. IMPORTANT Atente-se às alterações, pois podem ocorrer divergências entre os valores contabilizados e utilizados nas Declarações de Importação e Notas Fiscais.	Processos de Importação > Despesas > Controle de Adiantamento e Pagamento

Seção Demais Configurações

Realizar o Follow-Up dos Processos de Importação/Ordens de Importação (Lead Time)	N	Quando habilitado, o Import recalcula a previsão do lead time sempre que <i>check point(s)</i> do processo ou ordem de importação (devidamente configurados para o lead time) forem adicionados, editados ou excluídos.	Estatísticas/ Relatórios > Follow-up para Ordens/ Processos de Importação
---	---	---	---

Utilizar Migração de Flex Field. (Produto -> Ordem de Importação) / (Ordem -> Fatura Com. e Pro Forma) / (Pro Forma -> Fatura Com.)	S	Quando habilitado, o Import irá replicar automaticamente os campos flexíveis de uma funcionalidade para a outra, de acordo com as configurações estabelecidas na tela Configurações - Migração de Campos Extras .	Configurações > Configurações de Migrações de Campos Extras
Utilizar Segurança Horizontal / Cerceamento (IS e BS) por Organização da Área de Negócio vinculada ao Grupo do Usuário	N	Quando habilitado, ativa a segurança horizontal por área de negócio em todas as telas do sistema. Somente usuários vinculados à área de negócio terão acesso aos dados/documentos da referida área de negócio.	Todas as telas operacionais (exceto cadastros e configurações)
Associar múltiplas Áreas de Negócio a um mesmo Importador	S	Quando habilitado, o Import permite que um determinado importador esteja cadastrado em mais de uma área de negócio.	Configurações > Áreas de Negócio
Considerar itens de embalagem retornável sem restrições nas principais telas do sistema	S	Quando habilitado, desativa restrições a itens de embalagem retornável nas telas operacionais do sistema.	N/A
Utilizar o peso do item da fatura de Admissão e não da Ordem na Nacionalização de Entreponto Aduaneiro	N	Quando habilitado, ao nacionalizar uma mercadoria armazenada em entreposto aduaneiro, o Import irá considerar para a Declaração de Nacionalização o peso informado no item da fatura de admissão. Quando desabilitado, o Import irá considerar o peso informado na ordem de importação.	Processos de Importação > Entreponto Aduaneiro
Utilizar Part Number do Cliente na Nota Fiscal	N	Quando habilitado, o Import utiliza o part number do cliente na nota fiscal no Broker.	Broker > Nota fiscal
Obrigar emissão de NF prévia para Recebimento Físico da mercadoria	N	Quando habilitado, o Import exige a emissão da nota fiscal para permitir o registro do recebimento físico da	Processos de Importação > Recebimento

		mercadoria. Nesse caso, o preenchimento do campo Número da Nota Fiscal será obrigatório.	de Processos de Importação
Obrigar preenchimento de Tipo Ordem e Conta Contábil no cadastro de Área Neg x Conta Contábil	N	Quando habilitado, exige que o Tipo da Ordem e Conta Contábil sejam informados na aba "Ordens" do cadastro de área de negócio.	Configurações > Áreas de Negócio
Utilizar Integração com Pexpam	N	<p>IMPORTANT</p> <p>Configuração em desuso. O produto Pexpam foi descontinuado.</p> <p>Marcado quando existe integração entre o Import e Pexpam.</p>	N/A
Pré - sugerir o lote da Fatura para o PEXPAM.	N	<p>IMPORTANT</p> <p>Configuração em desuso. O produto Pexpam foi descontinuado.</p> <p>Quando marcada utiliza o lote Pexpam cadastrado na fatura para realizar uma sugestão de Pexpam direcionada ao sistema Pexpam, através do Lote.</p>	Processos de Importação > Faturas de Importação
Utilizar integração com o DM.	N	<p>IMPORTANT</p> <p>Configuração em desuso. O produto Data Mart foi descontinuado.</p> <p>Marcado quando existe integração entre o Import e Data Mart.</p>	
Visualizar resumidamente Adiantamento, Prestação e Pagto para Liberação de Pagto.	N	Esta configuração controla a exibição das informações na tela Liberação de Adiantamento, Prestação e Pagamento . Quando habilitada, os dados são informados resumidamente (as informações de	Processos de Importação > Despesas > Controle de Adiantamento e Pagamento

		Processo e House não são exibidas). Se desmarcada, todos os campos são exibidos.	
Utilizar Cerceamento por Importador, Despachante e Agente de Cargas vinculados ao usuário.	N	Quando habilitado, ativa a segurança horizontal por importador, despachante e agente de cargas em todas as telas do sistema.	Todas as telas operacionais (exceto cadastros e configurações)
Impedir a atualização de todos os itens da PO quando um deles estiver vinculado a Fatura de Importação. (Via Interface).	N	Quando habilitado, bloqueia a edição, via interface, de itens de uma Ordem de Importação que já está vinculada a uma ou mais Faturas de Importação.	Ordem de Importação
Utilizar Integração com o Recof	N	<p>Quando habilitado, permite a integração com os sistemas Recof e Recof Sped.</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Clientes que possuem os sistemas EV e Repetro, mas não possuem o sistema RECOF, devem manter essa configuração desmarcada para o correto funcionamento do Import.</p>	Conhecimento de Transporte
Utilizar Integração com o Siscoserv	N	Quando habilitada, possibilita que o Import se integre com o Siscoserv para troca de dados referentes ao frete internacional, seguro internacional e demais despesas de prestação de serviços no exterior.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte Processos de Importação > Despesas > Despesas Reais por Processo
Utilizar Integração com o	N	Quando habilitada, permite a	Processos de

EV Sys		integração do Import com o EV Sys. Ao preencher também a configuração " Check Point para Disparo da integração com o EV Sys ", na aba "Processo", permite que os dados do Conhecimento de Transporte sejam enviados ao EV Sys.	Importação > Conhecimento de Transporte
Utilizar configurações Siscoserv para despesas do processo	N	Quando habilitada, na funcionalidade Despesas Reais por Processo serão exibidas somente as opções de Vendedor - Siscoserv e de NBS - Siscoserv que estão configuradas na aba "Siscoserv" do cadastro de Tipos de Despesas.	Processos de Importação > Despesas > Despesas Reais por Processo
Não atualizar dados do Item da Ordem quando este estiver vinculado a Fatura de Importação (Via Interface).	N	Quando habilitado, bloqueia a edição, via interface, apenas dos itens de uma Ordem de Importação que estão vinculados a uma ou mais Faturas de Importação.	Ordem de Importação
Gerar número de AMBRA automaticamente ao enviar para o RECOF.	N	Quando habilitado, o número da Autorização de Movimentação de Bens Submetidos ao Recof (AMBRA) é gerado automaticamente pelo sistema sempre que um Pré-AMBRA de Entrada for enviado ao módulo Recof para aprovação. Quando desabilitado, será preciso ativar manualmente o checkbox Gerar Número AMBRA , no módulo Recof, para que a numeração seja gerada.	Processos de Importação > AMBRA

ABA "PROCESSO"

Devem ser definidas as principais configurações da funcionalidade **Processo de Importação**.

Campo	Descrição	Tela (Menu)
-------	-----------	-------------

Sufixo para Produtos/Serviços	<p>Utilize esses campos para determinar a sigla para cada tipo de produto ou serviço dentro do Import. No campo Com cobertura cambial, por exemplo, digite "CCC".</p> <p>ATENÇÃO</p> <p>Para que esta configuração tenha efeito, parametrize o sistema para trabalhar com sufixos.</p>	N/A
Status de Estorno de SP	<p>Este campo configura o status que deverá ser atribuído à SP quando for realizado seu estorno, por meio da funcionalidade Estorno de Adiantamento e Prestação de Contas.</p>	Controle de Adiantamento e Pagamento
Check Point para Disparo da integração com o EV Sys	<p>Define a partir de qual check point o Conhecimento de Transporte será enviado ao EV Sys. Ao clicar no botão, é aberta uma tela com todos os check points referentes a Processos ou Despachos existentes no sistema. Selecione a opção desejada e clique em Ok.</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Para que os dados do Conhecimento sejam enviados, é necessário que o EV Sys esteja devidamente instalado e que a configuração "Utilizar Integração com o EV Sys", da aba "Geral", esteja marcada.</p> <p>ATENÇÃO</p> <p>Caso haja qualquer alteração no Conhecimento de Transporte após este ter sido enviado, o EV Sys é notificado. É preciso analisar a pertinência da alteração. Para casos de cancelamento do Processo de Importação, não há notificação e o estorno do Conhecimento de Transporte no EV Sys deve ser realizado manualmente. Mais informações, consulte o manual do EV Sys.</p>	N/A

As demais configurações são:

Campo	Valor Default	Descrição	Tela (Menu)
Seção Campos Obrigatórios			
Obrigar o preenchimento do Campo "Usuário Responsável" no Processo de Importação.	S	Obriga a escolha de um usuário responsável pelo Processo de Importação no momento de salvar o Conhecimento de Transporte vinculado ao referido Processo.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Obrigar o preenchimento do campo Destino no Conhecimento de Transporte.	N	Obriga o preenchimento do campo Destino no Conhecimento de Transporte ao salvar o referido Conhecimento.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Obrigar o preenchimento do profile de DI na aba broker/valores no conhecimento.	N	Obriga o preenchimento do campo Profile DI no Conhecimento de Transporte, para que o Import envie a DI ao Broker. OBSERVAÇÃO As opções listadas neste campo são cadastradas no Broker, menu Processo de Importação > Profile . Para mais informações, consulte o manual do usuário do Broker.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

Obrigar o preenchimento do Volume (m ³) para solicitar DI/DSI ao Broker Sys.	N	Obriga o preenchimento do campo Volume (m³) no Conhecimento de Transporte no momento de enviar a DI para o Broker.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Obrigar o preenchimento do campo Tratamento Carga no Conhecimento de Transporte	N	Obriga a escolha de um Tratamento de Carga no Conhecimento de Transporte no momento de salvar o referido Conhecimento.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Obrigar o preenchimento do campo Segmento no Processo de Importação.	N	Obriga a escolha de um segmento de despesa vinculado a um importador/adquirente no momento de salvar o Processo de Importação (campo Segmento , aba "Identificação").	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

Seção Demais Configurações

Obrigar o preenchimento de Tipo de Importação no Processo de Importação.	N	Obriga a escolha de um tipo de importação no campo Utilizar Tipo de Importação , no Conhecimento de Transporte, no momento de salvar o referido Conhecimento.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Enviar Processo de Importação para o BrokerSys para gerar DI.	S	Quando habilitado, permite que o Import envie para o Broker os documentos vinculados ao Processo de Importação, a fim de permitir a geração da Declaração de Importação.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

Ratear as Despesas do Processo por Itens de Fatura antes do Registro da DI.	S	Esta configuração permite que o valor dos itens da fatura seja rateado desde o momento da criação da fatura, e não só quando a DI é registrada.	N/A
Utilizar prefixo cadastrado na Área de Negócio para o código do Processo de Importação.	S	Quando habilitado, replica o campo Prefixo da Ordem , localizado no cadastro de Áreas de Negócio, para o campo Código do Processo , no Conhecimento de Transporte .	
Alertar usuário para cadastro de Containeres do Processo de Importação.	N	Configura o Import para exibir uma lembrete para a verificação de existência de contêineres cadastrados no Conhecimento de Transporte, no momento de salvar o mesmo.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Realizar rateio do valor CIF da DI pelo Volume dos Containeres do Processo.	N	Ao criar um container na tela de conhecimento de transporte o valor CIF (FOB + Frete + Seguro) é rateado entre os containeres cadastrados, possibilitando saber qual o valor que cada container carrega.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Permitir a criação de Processos utilizando Ordens com Áreas de Negócio diferentes.	S	Quando este item estiver como S, os processos permitem a vinculação de várias	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

		faturas com áreas de negócios diferentes.	
Permitir a Alteração da Área de Negócio no Conhecimento de Transporte.	S	Permite que depois de salvar o processo, possa ser alterada a área de negócio do processo. Caso não seja marcado, o processo recebe a área de negócio da Ordem de Importação.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Permitir a criação de Processo de Importação sem Área de Negócio.	N	Quando este item estiver como S, o processo pode ser criado sem área de negócio.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Permitir em um mesmo Processo mais de um Cód. Externo CFOP (Item Ordem e Item Fatura).	S	Quando este item estiver como S, todos os itens da fatura de importação precisam ter o mesmo CFOP.	
Permitir a criação de Conhecimento de Transporte com Faturas Canceladas.	N	Permite que sejam criados os processos com vinculação de faturas com o tipo de fatura cancelado.	Processos de Importação > Despesas Reais por processo
Permitir alteração da Modalidade do Processo de Importação.	S	Permite que depois de salvar o processo, possa ser alterada a modalidade do processo.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Validar Peso Bruto Conhec. Transporte x Peso Líquido Fatura de Importação no envio de DI/LI ao Broker.	N	Valida o preenchimento do campo Peso Bruto para envio de solicitação da DI ao Broker, não permitindo que este campo seja menor que a somatória dos pesos líquidos das	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

		faturas.	
Assumir Modalidade de Processo de acordo com cadastro de CFOP Complementar.	S	Se esta opção estiver preenchida com S, o Import buscará a informação sobre Modalidade do Processo no Cadastro de CFOP Complementar do Broker.	
Buscar Via de Transporte da Fatura de Importação no Processo de Importação.	S	Busca a via de transporte da fatura, preenchendo-a no conhecimento de transporte	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Desabilitar alteração da data do check point por processo.	N	Desabilita no momento de alterar um Check Point do processo, o campo data.	Processo de Importação > Check Point de Processos de Importação
Realizar Automaticamente a somatória de Volumes (m^3) das faturas vinculadas ao Processo.	N	Calcula a soma dos volumes (m^3) das faturas que estiverem vinculadas ao processo e preenche este campo no processo.	Processo de Importação > Processo de Importação > Conhecimento de Transporte
Compor descrição da mercadoria com Chassi/ Serial na LI/DI.	N	Quando marcado concatena o serial ou chassi na descrição do produto, ao enviar a LI/DI para o Broker.	Processo de Importação > Processo de Importação > Conhecimento de Transporte ou Processos de Importação > Faturas de Importação
Informar Chassi/Serial nas informações complementares da LI/DI automaticamente.	N	Quando marcado concatena o serial ou chassi nas informações complementares da DI, ao enviar a LI/DI para o	Broker> Declaração de importação

		Broker.	
Permitir adiantar despesas que não estão na Despesa do Processo.	S	Quando marcado, permite criar adiantamento de despesas que não estão nas despesas previstas do processo.	Processos de Importação > Despesas > Controle de adiantamento e pagamento

ABA "COD. PROC."

Devem ser realizadas definições a respeito da geração do Código do Processo de Importação, se será automática ou manual e qual informação será adicionada como prefixo.

Campo	Valor Default	Descrição	Tela (Menu)
Gerar Código do Processo de Importação automaticamente	S	Quando marcada ativa a geração automática de códigos de processo de importação e desabilita o campo na tela de conhecimento de transporte. Se estiver marcada, os campos da tela (abaixo descritos) são habilitados para o usuário definir qual informação deseja incluir como prefixo dos códigos. Se o usuário desejar uma numeração sequencial simples, não deve selecionar nenhuma das opções, apenas marcar este campo ("Gerar Código do Processo de Importação automaticamente").	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Área de Negócio/ Prefixo	S	Quando selecionada esta opção, o usuário pode adicionar prefixes para cada Área de Negócio	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

		cadastrada no sistema (exibidas na primeira coluna). Esses prefixos serão utilizados na geração do código do processo de acordo com a entidade selecionada.	
Prioridade/Prefixo	N	Se selecionada esta opção, o usuário pode adicionar prefixos para cada Prioridade cadastrada no sistema (exibidas na primeira coluna). Esses prefixos serão utilizados na geração do código do processo de acordo com a entidade selecionada.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Origem/Prefixo	N	Se selecionada esta opção, o usuário pode adicionar prefixos para cada Origem cadastrada no sistema (exibidas na primeira coluna). Esses prefixos serão utilizados na geração do código do processo de acordo com a entidade selecionada.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Destino/Prefixo	N	Se selecionada esta opção, o usuário pode adicionar prefixos para cada Destino cadastrado no sistema (exibidos na primeira coluna). Esses prefixos serão utilizados na geração do código do processo de acordo com a entidade selecionada.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Tipo Conhecimento/Prefixo	N	Se selecionada esta opção, o usuário pode adicionar prefixos para cada tipo de	Processos de Importação > Conhecimento de

		conhecimento (via de transporte) cadastrado no sistema (exibidos na primeira coluna). Esses prefixos serão utilizados na geração do código do processo de acordo com a entidade selecionada.	Transporte
Modalidade/Prefixo	N	Se selecionada esta opção, o usuário pode adicionar prefixos para cada Modalidade cadastrada no sistema (exibidas na primeira coluna). Esses prefixos serão utilizados na geração do código do processo de acordo com a entidade selecionada.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Importador/Prefixo	N	Se selecionada esta opção, o usuário pode adicionar prefixos para cada Importador cadastrado no sistema (exibidos na primeira coluna). Esses prefixos serão utilizados na geração do código do processo de acordo com a entidade selecionada.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

As configurações da entidade "Fatura de Importação" devem ser definidas na aba "**Fatura**":

Campo	Descrição	Tela (Menu)
Procedure de Validação da Fatura	Indica o nome do objeto de banco de dados que realizará a validação da fatura (a ser customizada por cliente, caso necessária).	Faturas de Importação
Escolha a Moeda.	Indica a moeda padrão de	Faturas de

	criação da fatura de importação.	Importação
Limite de tolerância em relação ao Preço dos produtos da Ordem de Importação.	Indica em porcentagem o valor que o preço do item da fatura pode ter em relação à ordem de importação, para que esta não gere indisponibilidade.	Faturas de Importação
Quantidade de caracteres para o número da Fatura.	Indica a quantidade máxima de caracteres permitida para o número da fatura (máximo 18).	Faturas de Importação
Quantidade de caracteres para o número do Contrato de Câmbio (Sem Câmbio)	Indica a quantidade máxima de caracteres permitida para o número do Contrato de Câmbio (máximo 8).	Faturas de Importação
Regime Aduaneiro para Nacionalização.	Indica qual regime será utilizado em caso de nacionalização.	Faturas de Importação
Detalhamento Padrão do Item.	Indica qual será o padrão na abertura de detalhamento do item, podendo ser Serial, Chassi ou Lote.	Faturas de Importação Ordem de Importação
Casas Decimais	Esta configuração atua sobre a quantidade estatística do item da fatura, que será arredondado de acordo com a quantidade definida na configuração. Posteriormente essa informação será refletida no Drawback (se houver integração), na LI e na respectiva DI.	Licença de Importação Declaração de Importação

ABA "FATURA"

As demais configurações das faturas de importação estão descritas detalhadamente na tabela a seguir:

Campo	Valor Default	Descrição	Tela (Menu)
Seção Indisponibilidades			
Gerar Indisponibilidades automaticamente (Preço, Fornecedor, Saldo Item Ordem).	N	Gera indisponibilidades automaticamente conforme parametrizado na fatura depende do escopo da configuração.	Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas
Gerar indisponibilidade de Incoterm entre Fatura de Importação e Ordem de Importação.	N	Gera uma indisponibilidade automática se, depois de a ordem ser vinculada à fatura, o Incoterm da fatura ou da ordem é alterado, ficando uma diferente da outra.	Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas
Gerar indisponibilidade de Moeda entre Fatura de Importação e Ordem de Importação.	N	Gera uma indisponibilidade automática, depois de a ordem ser vinculada à fatura, a moeda da fatura ou da ordem é alterada, ficando uma diferente da outra.	Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas
Gerar indisponibilidade de Condição de Pagamento entre Fatura de Importação e Ordem de Importação.	N	Gera uma indisponibilidade automática se, depois de a ordem ser vinculada à fatura, a condição de Pagamento da fatura ou da ordem é alterada, ficando uma diferente da outra.	Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas

Não gerar Indisponibilidades de Faturas de Importação que já foram solucionadas anteriormente.	S	Controle de indisponibilidade tem data de problema e data de solução, se esta configuração estiver como S, quando o sistema verificar a indisponibilidade novamente, se já possuir igual anterior com data de solução ele não gera a mesma novamente.	Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas
Permitir notificação de email no filtro de indisponibilidade de fatura.	S	Na tela de indisponibilidade de fatura, se habilitado envia e-mail da indisponibilidade.	Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas
Enviar e-mail ao gravar indisponibilidade de fatura.	N	Envia e-mail ao responsável a cada indisponibilidade gerada na fatura.	Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas

Seção Parcelas e Prazos

Validar Contrato de Câmbio de Parcelas Antecipadas e A Vista para Solicitação de DI ao Broker.	S	Ao enviar solicitação de DI para o Broker, deve verificar se as parcelas A vista e Antecipada possuem número de contrato, banco e praça. Esta configuração impede a solicitação de DI ao Broker caso as informações não estejam preenchidas.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Alertar para fechamento da fatura de importação para	S	Quando marcado, emite alerta na tela de faturas de importação em casos	Processos de Importação > Faturas de

casos Antecipado e À Vista.		de faturas a vista ou antecipadas, solicitando o fechamento da fatura.	Importação
Enviar Parcelas da fatura para o Broker.	S	Quando marcado, envia as parcelas da fatura para o Broker, no momento de solicitação da DI.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte
Obrigar criação de Parcelas da Fatura para Solicitação de DI ao Broker.	S	No momento de solicitar a DI para o Broker, realiza uma validação se existe parcelas e prazos na fatura. Quando esta configuração estiver habilitada, mesmo para Faturas do tipo NO CHARGE (ou Sem Cobertura Cambial) é necessário que existam Parcelas criadas para a Fatura no Import. Para isso é necessário configurar adequadamente a Condição de Pagamento utilizada na Fatura para que esta gere as parcelas automaticamente utilizando o Tipo de Pagamento SEM COBERTURA, ou será necessário que o usuário insira as parcelas manualmente pela tela de Parcelas e Prazos.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Enviar Parcelas A Vista como A Prazo para o Broker.	N	Envia a parcela sempre como A Prazo para o Broker não verificando as parcelas da Fatura.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

<p>Gerar Parcelas da Fatura com base na condição de pagamento da Fatura de Importação e não da Ordem de Importação.</p>	S	<p>Quando desmarcada, utiliza a condição de pagamento da Ordem de Importação como base para a geração das parcelas da fatura de importação. Configuração válida apenas para Fatura Tipo 3 (Fatura Comercial x Pró-Forma) e para quando são incluídos itens de Ordem de Importação nessa mesma fatura.</p>	<p>Processos de Importação > Faturas de Importação</p>
<p>Impedir utilização de ROFs diferentes em Parcelas de uma mesma Fatura de Importação.</p>	N	<p>Quando marcada, ativa um bloqueio na fatura de importação, impedindo a utilização de mais de um ROF na mesma fatura.</p>	<p>Processos de Importação > Faturas de Importação</p>

Seção Cód. Externo CFOP

<p>Exibir Cód. Externo CFOP correspondente ao Regime Aduaneiro escolhido</p>	N	<p>Quando habilitado e o regime aduaneiro informado, o campo Cód. Externo CFOP é preenchido automaticamente (de acordo com as configurações de CFOP Complementar) na tela de Macro Item/ Item simples.</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Se houver mais de um CFOP cadastrado para o mesmo regime aduaneiro, o campo Cód. Externo CFOP</p>	<p>Processos de Importação > Faturas de Importação</p>
--	---	---	--

		não será preenchido automaticamente	
Exibir Regime Aduaneiro correspondente ao Cód. Externo CFOP escolhido	N	Quando habilitado e o CFOP informado, o campo Regime Aduaneiro é preenchido automaticamente (de acordo com as configurações de CFOP Complementar) na tela de Macro Item/ Item simples .	Processos de Importação > Faturas de Importação
Obrigar preenchimento do Cód. Externo CFOP nos Itens de Fatura	N	Obriga o preenchimento do campo Cód. Externo CFOP da composição da fatura.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Bloquear a alteração do Cod. Externo CFOP no Item de Ordem e Fatura de Importação	N	Bloqueia a edição do campo Cód. Externo CFOP tanto da composição da fatura e quanto da Ordem de Importação.	Processos de Importação > Faturas de Importação Ordens de Importação > Ordens de Importação
Obrigar preenchimento do Cód. Externo CFOP para Itens de Ordens de Importação.	N	Obriga o preenchimento do campo Cód. Externo CFOP dos itens da Ordem de Importação.	Ordens de Importação > Ordens de Importação
Seção Macro Item / Item Simples			
Visualizar saldo dos itens da ordem na tela de Macro Item / Item Simples.	N	Visualiza os itens que restam na Ordem ao tentar vincular na fatura.	Processos de Importação > Faturas de Importação

Alterar valor de item de fatura na tela de Macro Item / Item Simples.	S	Permite que quando é vinculado o item da ordem no item da fatura, o item possa ser alterado na fatura.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Permitir alterar o Valor total do item de fatura na tela de Macro Item / Item Simples.	N	Permite que o seja alterado o valor do item buscado da ordem.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Visualizar itens de ordem na tela de Macro Item / Item Simples.	S	Visualiza os itens que restam na Ordem ao buscar a ordem na fatura.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Utilizar a funcionalidade de Macro Itens.	N	Quando marcado, habilita a utilização de macro itens na fatura de importação (botão transformar em macro item)	Processos de Importação > Faturas de Importação

Seção Demais Configurações

Validar somente Item e Part Number da Fatura com o item da Ordem. (Via Interface)	N	<p>Quando desabilitado, ao receber uma Fatura de Importação via interface, o Import busca se as seguintes informações do(s) item(ns) são iguais na Ordem de Importação associada à Fatura recebida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Part number e Número do Item; • Part number; • Part number do fornecedor. <p>Quando habilitado,</p>	Processos de Importação > Faturas de Importação
---	---	--	---

		apenas o Part number e Número do Item serão validados. Caso estejam iguais, a Fatura de Importação será carregada no Import, mas caso estejam divergentes, o documento ficará preso no In Out até que a pendência seja resolvida manualmente no referido módulo.	
Validar a Quantidade de Caixas X Itens de Fatura Importação.	N	Valida as quantidades das caixas com as quantidades de itens fatura.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Validar o Valor Total da Fatura digitado pelo usuário.	N	Obriga o usuário inserir o valor ajustado, realizando a validação em cima do valor da mercadoria.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Validar a Data da Fatura com a Data Atual do Sistema.	S	Valida se a data digitada na fatura é superior a data atual.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Calcular automaticamente o Peso Líquido da Fatura (soma do peso dos itens).	S	Busca o peso líquido dos itens da fatura, somando e preenchendo o campo peso líquido.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Verificar Peso da Fatura com a soma dos Pesos dos Itens da Fatura.	N	Verifica se o peso líquido digitado na fatura equivale a somatória do peso líquido dos itens vinculados à fatura.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Consistir Saldo dos Itens de Ordem X Quantidade dos Itens de Fatura.	S	Verifica se a quantidade dos itens da fatura é menor ou igual à quantidade digitada nos	Processos de Importação > Faturas de Importação

		itens das ordens, impedindo que sejam criadas faturas com itens sem saldo no pedido.	
Permitir criação de Faturas utilizando Ordens com Áreas de Negócio diferentes.	S	Quando este item estiver como S, as faturas permitem a vinculação de várias ordens com áreas de negócios diferentes.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Permitir criação de Faturas utilizando Ordens com Fornecedores diferentes.	S	Quando este item estiver como S, as faturas permitem a vinculação de várias ordens com exportadores diferentes.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Permitir que as Moedas dos Acréscimos sejam diferentes da Moeda da Fatura, somente quando Incoterm EXW. Não compõe o VMCV.	N	<p>Quando esta configuração está habilitada e o Incoterm é EXW, o sistema, apesar de copiar a moeda da capa da fatura nos acréscimos, permite alterar os campos Moeda dos Acréscimos para compor VMCV (aba Valores). Quanto à edição dos checkboxes “Compõe VMCV”, apenas será possível modificá-los se a moeda dos acréscimos for mantida igual à da capa da fatura.</p> <p>Quando esta configuração está habilitada e o Incoterm não é EXW, o sistema copia a moeda da capa da fatura nos acréscimos e não permite alterar os campos Moeda dos Acréscimos para compor VMCV (aba</p>	Processos de Importação > Faturas de Importação

		<p>Valores). Quanto à edição os checkboxes “Compõe VMCV”, será possível modificá-los.</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Esse mesmo comportamento ocorre quando a configuração está desabilitada (para qualquer Incoterm).</p>	
Permitir criar faturas com itens de fatura com peso líquido zerado.	N	Possibilita a criação de faturas com peso líquido total igual a 0.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Buscar peso do item da Fatura no Cadastro de Produtos.	N	Ao criar item de ordem na fatura, busca o peso do cadastro de produtos, em vez de buscar o peso do item do pedido.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Não permitir vincular itens com moedas diferentes na Fatura de Importação.	S	Valida a vinculação de itens que serão vinculados à fatura, não permitindo inserir dois ou mais itens com moedas diferentes.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Buscar Via de Transporte da Ordem de Importação na Fatura de Importação.	S	Busca a via de transporte da ordem para preencher na fatura.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Ratear acréscimos de fatura por peso no cálculo de tipo de rateio de despesa "13 - Valor Aduaneiro"	N	Esta configuração é utilizada para o rateio das despesas da importação cujo tipo está configurado como "13 - Valor Aduaneiro".	Processos de Importação > Faturas de Importação

		<p>Nesse cenário, é preciso ratear acréscimos e deduções da fatura por item, para que essa proporcionalidade seja considerada no cálculo do rateio da despesa. Sendo assim:</p> <p>Se esta configuração estiver habilitada, será utilizado o peso líquido do item para o cálculo do rateio do acréscimo/dedução.</p> <p>Se esta configuração estiver desabilitada, será utilizado o valor do item para o cálculo do rateio do acréscimo/dedução.</p> <p>Por fim, a despesa será dividida entre os itens da fatura de acordo com o valor aduaneiro, calculado conforme esta configuração.</p>	
Exibir somente Fabricantes associados ao Part Number na Ordem de Importação e Fatura de Importação.	N	Quando marcada, exibe apenas fabricantes vinculados ao produto na dialog de fabricantes da fatura.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Ao vincular o Item da Ordem ao Item da Fatura Buscar Fabricante do Cadastro de Produtos.	N	Quando marcada, ignora o fabricante oriundo da ordem de importação e busca o fabricante vinculado ao cadastro de produto.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Desabilitar Regime ICMS na Fatura de Importação.	N	Quando marcada, desabilita os campos de Regime de ICMS e	Processos de Importação > Faturas de

		Regime Aduaneiro para alterações, e esses campos assumem o valor da configuração que atribui o Regime Aduaneiro de acordo com o CFOP.	Importação
Obrigar o preenchimento do campo Origem do Incoterm da Ordem de Imp. para composição da Fatura.	N	Quando habilitada obriga o preenchimento do campo Origem do Incoterm na tela de faturas de importação.	Processos de Importação > Faturas de Importação

ABA " DESCRIÇÃO MACRO"

Campo	S/N	Descrição	Tela (Menu)
Número da Fatura	N	Ao enviar a DI/LI para o Broker, o sistema concatena na descrição completa o número da fatura, a qual é concatenada de acordo com a posição selecionada e ordem selecionada.	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI
Part-Number	N	Ao enviar a DI/LI para o Broker, o sistema concatena na descrição completa o Part-Number, o qual é concatenado de acordo com a posição selecionada e ordem selecionada.	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI
Part-Number - Fabricante	N	Ao enviar a DI/LI para o Broker, na descrição completa o sistema concatena o Part-Number do fabricante, informado no Cadastro de Produtos (aba	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI

		"Valores", campo Part Number Fornecedor), de acordo com a posição e ordem selecionadas.	
Ex-Tarifário (Adição à Descrição do Item)	N	Ao enviar a DI/LI para o Broker, o sistema concatena na descrição completa o ex tarifário, o qual é concatenado de acordo com a posição selecionada e ordem selecionada.	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI
Marca Comercial	N	Ao enviar a DI/LI para o Broker, o sistema concatena na descrição completa a marca comercial, a qual é concatenada de acordo com a posição selecionada e ordem selecionada.	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI
Part-Number do Cliente	N	Ao enviar a DI/LI para o Broker, o sistema concatena na descrição completa o Part-Number do cliente, o qual é concatenado de acordo com a posição selecionada e ordem selecionada.	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI
Descrição do Item do Ato Drawback	N	Ao solicitar LI ou DI para o Broker, o sistema irá enviar a descrição do item no Ato Drawback para a descrição do produto, se estiver configurado (funcionamento atual do sistema).	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI
Part-Number - Fabricante (Fatura)	N	Ao solicitar LI ou DI para o Broker, o sistema concatena na descrição completa o Part-Number do Fabricante, informado na	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI

		Fatura, de acordo com a posição e ordem selecionadas.	
Part-Number - RECOF SPED	N	<p>Ao solicitar LI ou DI para o Broker, o sistema concatena três asteriscos antes da Descrição do Produto, da seguinte forma: PartNumber + *** + Descrição do Produto. Entretanto, para que o sistema execute essa configuração, é indispensável que o Número do Fundamento Legal de Imposto de Importação seja o número 87 "ADMISSÃO EM RECOF SPED (ART. 89 DO DL 37/66)". O Fundamento é cadastrado na tela de Regime Aduaneiro.</p> <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO</p> <p>Caso a opção de PartNumber esteja marcada, esta não é afetada pelas configurações de PartNumber - RECOF Sped.</p>	Solicitação de LI / LSI /PLI e DI/DSI

ABA "CHECK PREÇOS"

A aba "**Check Preços**" é utilizada somente quando a empresa trabalha com a funcionalidade de check de preços no sistema.

A tabela a seguir apresenta os detalhes das configurações de check-preço:

Campo	Default	Descrição	Tela (Menu)

Check Preço: Realizar Check de Preços entre a Fatura e a Ordem de Importação.	N	Quando marcada, habilita a funcionalidade de check de preços entre o item de ordem e o item de fatura de importação.	Processos de Importação > Faturas de Importação
Gerar Indisponibilidade na tela Indisponibilidades da Fatura para o Check de Preço	N	Quando marcado, em associação ao Check Preço, gera indisponibilidade de fatura, de acordo com as configurações da tela Opções de Check de Preços .	Processos de Importação > Indisponibilidades > Indisponibilidades de Faturas

ABA "INST. EMBARQUE"

Na aba "Inst. Embarque" deve-se definir as configurações da entidade "Instrução de Embarque", como a entidade que dará origem à instrução e os campos que compõem os filtros de pesquisa, conforme descrições a seguir:

Campo	Default	Descrição	Tela (Menu)
Visualizar Via de Transporte em inglês na Instrução de Embarque (De/Para Tipo TT).	N	Quando este item estiver como S, as vias de transportes do cadastro de instrução de embarque serão traduzidas para inglês.	Processos de Importação > Instrução de Embarque
Permitir a criação de Conhecimento de Transporte sem Instrução de Embarque.	S	Permite que sejam criados os processos sem antes ter sido criado uma instrução de embarque para as faturas que estão sendo vinculadas no processo.	Processos de Importação > Conhecimento de Transporte

Permitir criação de Instrução de Embarque com vinculação de Faturas Canceladas.	N	Permite criar instruções com o tipo da fatura como cancelada.	Processos de Importação > Instrução de Embarque
Permitir Ordens/Faturas iguais em Instruções de Embarque diferentes.	S	Permite que seja vinculada a mesma ordem ou a mesma fatura em instruções diferentes.	Processos de Importação > Instrução de Embarque
Assumir via de transporte da Ordem de Importação na Instrução de Embarque.	N	Quando marcada, atribui automaticamente a via de transporte informada na ordem de importação na instrução de embarque.	Processos de Importação > Instrução de Embarque

Os campos possíveis para filtros na tela de instrução de embarque estão listados na tabela a seguir. Se estiver habilitado serve como consulta, mas se estiver como Obrigatório não realiza consulta se o campo não estiver preenchido.

Habilitado	Obrigatório	Filtros de Pesquisa
S	N	Número da Fatura
S	N	Número da Ordem
S	N	Área de Negócio
S	N	Via de Transporte
S	N	Código do Processo
S	N	BL / AWB / CRT
S	N	Exportador

S	N	Importador
S	N	Comprador
S	N	Consignatário
S	N	Agente de Carga
S	N	Origem do Agente de Carga
S	N	Part Number
S	N	Licença de Importação
S	N	Regime Aduaneiro

A critério do cliente, também pode ser configurado um procedimento de validação de instrução de embarque.

ABA "ALERTA"

A aba "**Alerta**" é utilizada para disparar mensagens aos usuários quando ocorrer login no sistema. É exibida sempre é a mesma, por isso deve ser uma mensagem genérica, por exemplo uma mensagem de boas-vindas ou avisos importantes.

ABA "ENTREPOSTO"

Na aba "**Entreposto**" deve-se definir as configurações do sistema para importações realizadas pelo regime de Entreposto Aduaneiro.

Campo	Descrição	Tela (Menu)
Permitir itens de diferentes Declarações de Admissão (DA) na mesma Declaração de Importação (DI)	Quando este <i>checkbox</i> estiver desmarcado e a diferença entre as despesas geradas na nacionalização e a despesa original estiver dentro do limite de tolerância	N/A

	(valor padrão = 0,10), o sistema ajustará o rateio do último Processo de Nacionalização.	
Permitir alteração do Seguro Unitário no momento da Nacionalização.	Neste campo o usuário deve indicar se o sistema deverá permitir a alteração do valor do seguro no conhecimento de transporte, no momento de gerar a DI de nacionalização.	N/A
Considerar o flag No Charge da ordem de importação no momento da nacionalização ao invés da fatura de importação	Quando marcada, este checkbox valida, durante a nacionalização, a opção de No Charge selecionada na Ordem de Importação.	N/A
CFOP padrão para geração de Macro/ Itens	Este campo indica qual será o CFOP padrão para os itens de nacionalização de entreposto aduaneiro.	Wizard de Entreposto Aduaneiro
Prazo em meses de Vencimento para Nacionalização.	Este campo indica qual o prazo máximo que uma nacionalização deverá ocorrer.	N/A
Procedure de Validação do Entreposto.	Indica o nome do objeto de banco de dados (procedure) que realizará a validação do entreposto no momento da nacionalização.	Wizard de Entreposto Aduaneiro
Tolerância para ajustar rateio entre despesas DA x despesa DIs nacionalização	Valor limite editável para a diferença entre a despesa do Processo original e a soma da mesma despesa entre os Processos de Nacionalização.	N/A

ABA "ADM TEMP"

Na aba "Adm Temp." deve-se definir as configurações da entidade "Admissão Temporária", conforme descrições a seguir:

Campo	Descrição	Tela (Menu)
Procedure de validação de admissão temporária.	Indica o nome do objeto de banco de dados (procedure) que realizará a validação da admissão no momento da nacionalização (a ser customizada por cliente, caso necessária).	Wizard de admissão temporária
Modalidade de Processos para os Processos de transferência de Regime.	Modalidade do processo que será criado automaticamente para casos de transferência de regime.	Wizard de admissão temporária Processos de Importação
Modalidade de Processos para os Processos de Nova Admissão temporária.	Modalidade do processo que será criado automaticamente para casos de Nova Admissão.	Wizard de admissão temporária Processos de Importação
Modalidade de Processos para os Processos de Nacionalização de Admissão temporária.	Modalidade do processo que será criado automaticamente para casos de nacionalização de admissão temporária.	Wizard de admissão temporária Processos de Importação
Prazo Máximo de prorrogação do Processo de Adm Temporária (em anos).	Prazo máximo que uma Admissão temporária poderá ser prorrogada (em anos).	Wizard de admissão temporária
Regimes Aduaneiros permitidos.	Os regimes permitidos para cadastro na tela de admissão temporária, ou seja, somente os itens cujo os regimes forem	Admissão temporária.

selecionados, aparecerão na tela de admissão temporária.

Demais configurações:

Campo	Defau lt	Descrição	Tela (Menu)
Habilitar os campos da tela de Wizard de Admissão Temporária para Alteração.	S	Se esta configuração estiver habilitada você consegue editar todos os campos editáveis da tela.	Processos de Importação > Admissão Temporária
Nova Admissão de Adm. Temp. exige nova Ordem de Importação.	S	Se esta configuração estiver marcada, o sistema exigirá uma Ordem de Importação para Admissão Temporária e outra para Nova Admissão.	Processos de Importação > Admissão Temporária
Nacionalização de Adm. Temp. exige nova Ordem de Importação.	S	Se esta configuração estiver marcada, o sistema exigirá uma Ordem de Importação para Admissão Temporária e outra para Nacionalização.	Processos de Importação > Admissão Temporária
Transferência de Regime de Adm. Temp. exige nova Ordem de Importação.	S	Se esta configuração estiver marcada, o sistema exigirá uma Ordem de Importação para Admissão Temporária e outra para Transferência de regime.	Processos de Importação > Admissão Temporária
Permitir Nac. de Adm. Temp. com Part-Number diferente da Admissão Temporária.	N	Permite, nos cenários que exigem Ordens de Importação diferentes para Admissão	Processo de Importação > Admissão Temporária >

	<p>Temporária e para Nacionalização, que seja informado manualmente o PartNumber do produto existente na Ordem de Importação da Nacionalização que substituirá o PartNumber da Ordem da Admissão Temporária. Isso porque há casos em que o PN informado pelo fornecedor na Admissão Temporária pode ser diferente do PN utilizado pelo importador para nacionalizar a mercadoria.</p> <p>Observação: Deverá estar habilitada a regra Habilitar os campos da tela de Wizard de Admissão Temporária para Alteração)</p>	Nacionalização
--	---	-----------------------

ABA "OCORRÊNCIAS"

Nesta aba ficam registradas todas as atualizações realizadas na tela Configurações do Sistema:

Campo	Descrição
Usuário	Apresenta o login do usuário que realizou a atualização.
Data	Apresenta a data em que ocorreu a atualização.
Descrição	Apresenta o detalhamento da atualização realizada pelo usuário.

Configurações de Integração do Sistema

Configurações > Configurações de Integração do Sistema

A tela de Configurações de Integração do Sistema permite escolher se o RECOF, o Drawback ou o Broker funcionarão de forma integrada com o Import.

Para configurar as integrações, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Configurações de Integração do Sistema**;
2. Clique no botão **Altera**;
3. Preencha os campos da tela:

Campo	Descrição
Usuário	Cadastre o usuário para a conexão à base de dados do módulo.
Senha	Cadastre a senha de acesso.
Banco de Dados	Indique o banco de dados (<i>string</i> de conexão/TNS) a que se refere o usuário e senha.
Integrado	Habilite este <i>checkbox</i> para integrar o Import com o(s) módulo(s) Recof , Drawback e/ou Broker .
E-mail Broker	Campos específicos para integração com o módulo Broker. Cadastre o e-mail utilizado para acesso ao Broker e indique se a comunicação entre as soluções acontecerá de forma On-line ou Remota .
Tipo	

4. Clique no botão **Grava**.

Configurações Gerais

Configurações > Configurações Gerais

Nesta tela é possível cadastrar configurações diversas para serem utilizadas em todo o sistema caso o usuário tenha alguma necessidade específica.

Para utilizar as configurações gerais realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Configurações Gerais**;
2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os campos da tela;
4. Na tabela, clique no botão **+** para inserir uma linha na tabela;
5. Preencha os campos da tabela;
6. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	Descrição
Configuração	Informe o nome da configuração.
Descrição	Insira uma descrição que ajude a identificar esta configuração.
Identificação	Insira um código de identificação.
Descrição	Insira uma descrição para o código de identificação criado.
Definição	Insira uma definição para que o sistema entenda o que foi definido no campo identificação. Exemplo: a identificação é M02, a descrição é material produtivo e a definição no sistema para isso é P.

Configurações Siscarga

Configurações > Configurações Siscarga

A tela de Configurações Siscarga permite configurar as informações do [Conhecimento de Transporte](#) provenientes do Siscarga.

Para atualizar as informações, basta selecionar o(s) checkbox(es) que deseja que envie as informações para o Conhecimento de Transporte.

Configurações de Migrações de Campos Extras

Configurações > Configurações de Migrações de Campos Extras

Nesta tela é possível configurar a migração dos campos extras do produto para a ordem e da ordem para a fatura para que não seja necessário reescrever as informações contidas nos Campos Extras.

Para configurar as migrações, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Configurações de Migrações de Campos Extras**;
2. Clique no botão **Novo**;
3. Clique no botão **+** para inserir uma linha na tabela;
4. Preencha as colunas da tabela identificando o Flex Field que deseja replicar;
5. Clique no botão **Grava**.

Configuração de Armazenamento de Arquivo Digital

Configurações > Configuração de Armazenamento de Arquivo Digital

Esta tela apresenta as configurações necessárias para o correto funcionamento da funcionalidade [Documentos Digitais](#).

Nesta configuração, deve-se definir o diretório da rede corporativa onde o Import deve salvar os arquivos anexados aos processos de importação, evitando assim o arquivamento de documentos em papel.

Como fazer:

1. Acesse o menu **Configurações > Configuração de Armazenamento de Arquivo Digital**;

2. clique no botão Alterar,

3. defina o caminho na rede em que os arquivos digitais serão armazenados. Este campo aceita caminhos com até 255 caracteres;

Recomendação: Ao utilizar a funcionalidade de Documentos Digitais, é recomendado que seja criado um diretório na rede de acesso exclusivo do Import (preferencialmente utilizando login e senha de acesso). Assim, todos os arquivos digitais ficam armazenados em um único diretório, facilitando o controle dos arquivos. O acesso exclusivo e a autenticação asseguram que os arquivos não sejam editados por qualquer pessoa e a funcionalidade do Import não seja prejudicada por alguma alteração nos arquivos anexados.

4. se o diretório possuir recursos de autenticação, marque o checkbox “Utilizar autenticação” e preencha os campos Usuário (até 20 caracteres) e Senha (até 40 caracteres) preferencialmente com dados exclusivos do Import, de forma que somente o sistema tenha permissão de acesso ao diretório. Assim, os usuários deverão utilizar o Import sempre que for necessário incluir, alterar ou excluir arquivos digitais, minimizando assim as chances de arquivos serem editados e perderem a referência no Import;

5. clique no botão **Grava**.

Configurado o armazenamento, aparecerá no sistema, na barra de botões, o botão **Documentos Digitais** .



Quando esse botão é acionado, a tela **Documentos Digitais** é aberta e os arquivos podem ser inseridos e/ou consultados.

POR INTERFACE

Além disso, é possível digitalizar arquivos a partir de uma interface. Para isso, é necessário configurar a interface. O carregamento do arquivo é validado quando a nomenclatura desse arquivo está de acordo com a estrutura:

[Prefixo]_[Código do Sistema]_[Funcionalidade]_[Data]_[Sequencial do Arquivo]
[Número do Documento]

É válido ressaltar que:

- Para os sistemas que não têm quatro dígitos, o **Código do Sistema** deve complementado com zeros à esquerda;
 - A **Funcionalidade** deve ter dois dígitos, como OI (Ordem de Importação), FI (Fatura Importação) e CI (Conhecimento de Transporte);
 - A **Data** deve estar no formato YYYYMMDD;
 - O **Sequencial do Arquivo**, que também deve ter dois dígitos, permite anexar mais de um

documento por entidade;

Depois da validação ser concluída e aprovada, o arquivo é [armazenado](#) no banco de dados e pode ser consultado na entidade e no documento referenciado na nomenclatura. No caso do arquivo não ser aprovado, o registro no In Out não é concluído e uma mensagem de alerta é emitida pelo sistema.

OBSERVAÇÃO

Para saber mais sobre a configuração de interface via FTP, consulte o tópico "Interface FTP" do manual de Dados Mestres. Quando não houver informações de FTP cadastradas, a interface irá digitalizar os arquivos contidos no diretório onde o In Out está instalado.

Configurações Cockpit

Configurações > Configurações Cockpit Importação

Utilize esta funcionalidade para configurar a exibição automática do [Relatório Cockpit](#) ao iniciar o Import, bem como definir a primeira aba a ser apresentada sempre que esse relatório for aberto. Para isso:

1. Acesse o menu *Configurações > Configurações Cockpit Importação*.
2. Na tela que se abre, na **Descrição** "Abre automaticamente a tela de Cockpit ao iniciar o sistema", selecione o *checkbox S/N* caso deseje que a funcionalidade seja prontamente exibida ao acessar o módulo Import. Caso contrário, mantenha-o desabilitado.
3. Escolha a **Aba de Abertura Padrão** que deve ser apresentada quando o Relatório Cockpit for acessado.
4. Salve a operação.

Interfaces

EBIS - Oracle Apps

Módulo RI

CFOP e Natureza da Operação

Configurações > Interfaces > EBIS - Oracle Apps > Módulo RI > CFOP e Natureza da Operação

A tela de CFOP e Natureza da Operação permite cadastrar os Códigos Fiscais de Operações e Prestações (CFOPs) que serão utilizados no processo de importação. O CFOP deve obrigatoriamente ser indicado em todos os documentos fiscais da empresa, como por exemplo, notas fiscais, conhecimentos de transportes, livros fiscais, arquivos magnéticos e outros exigidos por lei.

Para cadastrar um novo CFOP, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Interfaces > EBIS - Oracle Apps > Módulo RI > CFOP e Natureza da Operação**;
2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os campos da tela;
4. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	Descrição
CFOP	Informe o número do Código Fiscal de Operações e Prestações que identifica a natureza de circulação da mercadoria ou a prestação de serviço de transportes, de acordo com a tabela da Secretaria da Receita Federal.
Cód. Nat. Operação	Informe o código que identifica se a operação é de entrada ou saída.
Descrição	Informe uma descrição do CFOP.

Tipos de Nota Fiscal

Configurações > Interfaces > EBIS - Oracle Apps > Módulo RI > Tipos de Nota Fiscal

Nesta tela é possível cadastrar os tipos de nota fiscal correspondentes entre o Import e o Oracle, como por exemplo uma nota fiscal de entrada no sistema é definida pela letra E e no Oracle é definida pelo código 123.

Para cadastrar os Tipos de Nota Fiscal, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Interfaces > EBIS - Oracle Apps > Módulo RI > Tipos de Nota Fiscal;**
2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os campos da tela;
4. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	Descrição
Tipo Nota Fiscal	Informe o código do tipo de nota fiscal utilizado pelo Import.
ID Tipo	Informe o ID do tipo do Oracle.
ID Organização	Informe o ID da organização.
Origem	Informe a origem da nota fiscal.
Reservado	Informe se há reserva.
Observações	Campo para observações referentes ao cadastro.

Módulo AP

Notificação por Incoterm

Configurações > Interfaces > EBIS - Oracle Apps > Módulo AP > Notificações por Incoterm

Nesta tela é possível alterar a notificação cadastrada para o Incoterm, ou seja, é possível escolher se a notificação será na criação da fatura ou no check point de processo.

Para alterar uma Notificação por Incoterm, realize os passos a seguir:

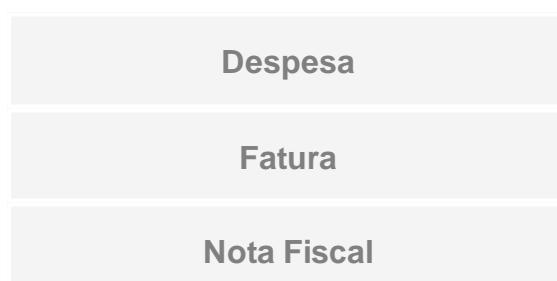
1. Acesse o menu **Configurações > Interfaces > EBIS - Oracle Apps > Módulo AP > Notificações por Incoterm**;
2. Clique no botão **Altera**;
3. Selecione a opção de notificação desejada;
4. Realize o ajuste necessário;
5. Clique no botão **Grava**.

Notificação de Saída

Configurações > Interfaces > Notificações de Saída

As Notificações de Saída são configurações do Import utilizadas para realizar o envio de informações importantes sobre cada importação ao sistema corporativo. É através deste recurso que é possível configurar em tela as interfaces de saída padrão do Import e Broker, uma vez que não são fixas na programação interna do sistema.

Em cada aba é necessário definir as configurações para a notificação de cada uma das entidades existentes. As entidades contidas neste recurso são:





Cada aba significa, então, a notificação de uma entidade diferente. Dessa forma, o Import notifica o IN OUT que, por sua vez, notifica o sistema corporativo:



Campos de Notificação de Saída

ABA "DESPESA"

Configurações para a notificação das despesas ao sistema corporativo (ERP).

CAMPO	Descrição
Check Point*	Selecione o Check Point responsável por disparar o envio das informações para a interface de despesas, ou seja, qual momento do processo de importação será o momento de envio das despesas para um sistema externo (sistema corporativo - ERP).
Parceiro	<p>O Parceiro trata-se de divisões de uma empresa que necessitam receber as notificações. Por exemplo, quando há mais de uma área de negócio, quando a empresa tem sedes em outros países ou ainda quando a empresa tem divisões regionais. Nesses casos, as notificações são feitas para mais de um sistema corporativo, ou seja, para mais de um parceiro. Em casos de mais de um parceiro deve-se configurar o mesmo evento para notificação de despesa para cada um deles.</p> <p>Exemplo: para um evento de notificação de interface SAP: um evento X pode notificar um SAP X e um evento Y pode notificar um SAP Y.</p>

	O que significa dizer, para qual sistema corporativo estão indo as informações.
	<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>O Parceiro não é um parceiro do Import (do cadastro de parceiros) e sim um parceiro de interface do banco de dados.</p>
Evento	É uma espécie de identificador da interface, do IN OUT, para a realização da notificação. Essa notificação gera uma tabela, através da qual o sistema de interface faz a leitura e, dependendo do evento, executa a ação especificada. Cada tipo de interface tem um cadastro de eventos em Dados Mestres, sendo necessário o cadastro de novos eventos para novas interfaces.

* Check Point obrigatório

OBSERVAÇÃO

A aba Despesa serve para notificar todas as despesas de um processo de importação, de uma só vez, até o momento do check point selecionado por processo.

ABA "FATURA"

Configurações para a notificação das Faturas ao sistema corporativo (ERP).

CAMPO	Descrição
Check Point*	Informação idêntica à contida na aba "Despesa" (neste caso o check point é facultativo).
Status	É possível configurar a notificação da Fatura por status, exemplo: status em elaboração, fechado etc. Trata-se de uma variante a mais além do Check Point. Normalmente esse campo é notificado para Faturas com status de fechada.
Tipo	Para notificar somente faturas de um tipo. Exemplo: Faturas do tipo Pró-forma ou Comercial.
Parceiro	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".
Evento	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".

*Pode ter ou não o Check Point.

COMBINAÇÕES COMUNS PARA TIPOS DE FATURA:

Quando a Fatura é Pró-forma, geralmente o pagamento é antecipado, nesse caso configura-se apenas o Status quando este for "fechado" para notificar.

ABA "NOTA FISCAL"

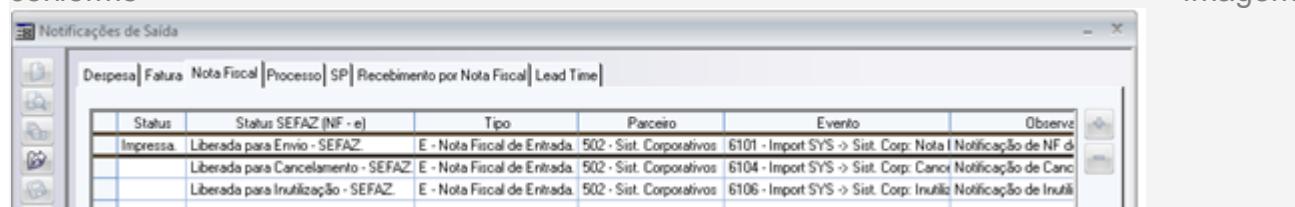
Configurações para a notificação das NFs ao sistema corporativo (ERP).

CAMPO	Descrição
Check Point*	Informação idêntica à contida na aba "Despesa" (neste caso o check point é facultativo).
Status	Notifica de acordo com o status da nota fiscal normal. Para clientes que utilizam NF normal.
Status SEFAZ (NF-e)	Notifica de acordo com o status da nota fiscal eletrônica. Para clientes que utilizam NF eletrônica.
Tipo	Permite notificar de acordo com o tipo da Nota Fiscal. Exemplo: NF de Entrada e NF Complementar. Essa distinção por tipos é necessária porque muitas vezes as notificações são mandadas através de interfaces diferentes ao sistema corporativo.
Parceiro	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".
Evento	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".

* Pode ter ou não o Check Point.

IMPORTANTE

Para a integração com o sistema Mastersaf Nota Fiscal- eletrônica funcionar corretamente, é necessário realizar as seguintes configurações na aba "Nota Fiscal": "Liberada para Envio - SEFAZ", "Liberada para Cancelamento - SEFAZ" e "Liberada para Inutilização - SEFAZ", conforme imagem:



IMPORTANTE

Para a integração com o sistema Mastersaf DW (SAFX-49), responsável pelo envio de informações referentes ao SPED fiscal para aquela empresa, funcionar corretamente, é necessário realizar a seguinte configuração na aba "Nota Fiscal": Identificação do Evento: 7751; Nome do Evento: Broker -> Mastersaf: SAFX49; Parceiro: 505- Mastersaf.

ABA "PROCESSO"

Configurações para a notificação dos processos ao sistema corporativo (ERP).

CAMPO	Descrição
Check Point*	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".
Parceiro	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".
Evento	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".

* Check Point obrigatório

Exemplo: Configurar o Check Point e notificar o IN OUT de acordo com o Parceiro e Evento quando um processo for criado no Import ou quando uma DI for solicitada.

ABA "SP"

Configurações para a notificação das SP ao sistema corporativo (ERP).

CAMPO	Descrição
Check Point*	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".
Status	Notifica de acordo com o Status da SP.
Tipo	Permite notificar de acordo com o tipo da SP, isto é, se for um pagamento, adiantamento ou uma prestação de contas
Parceiro	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".
Evento	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".

* Pode ter ou não o Check Point.

Para notificar uma SP (Controle de Adiantamento e Pagamento), geralmente, são mais utilizados os campos Status e Tipo (pagamento, adiantamento ou prestação de contas), pois a SP possui um

botão chamado “Liberar Pagamento” que modifica o status da SP e que ao ser acionado* notifica o ERP de acordo com o Status selecionado na configuração da notificação. Somente após a notificação da SP é possível a liberação do pagamento no contas a pagar do sistema corporativo.

*Só pode ser liberado por usuário com direitos de liberação.

OBSERVAÇÃO

Para a Fatura, NF e SP o Check Point é opcional, isto é, o usuário pode usar apenas o campo Status para configurar a notificação ou então os dois: Check Point e Status. Somente para Despesa e Processo o Check Point é obrigatório.

ABA "RECEBIMENTO POR NOTA FISCAL"

Configurações para a notificação do recebimento físico da mercadoria de uma nota fiscal ao sistema corporativo (ERP).

CAMPO	Descrição
Parceiro	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".
Evento	Informação idêntica à contida na aba "Despesa".

Exemplo: Notificar o IN OUT de acordo com o Parceiro e Evento quando um recebimento de uma nota fiscal for criado no Import, notificando a MIRO ou a MIGO do SAP.

Conversões De Para

Tipos

Configurações > Conversões De-Para > Tipos

As conversões De-Para são utilizadas para trocar informações e fazer a correspondência destas entre sistemas. Nesta tela é possível cadastrar os tipos que serão utilizados nas conversões De-Para.

Para cadastrar os Tipos, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Conversões De-Para > Tipos**;
2. Clique no botão **Novo**;
3. Preencha os campos da tela;
4. Clique no botão **Grava**.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Tipo	Insira o código do tipo de conversão.
Descrição	Insira uma descrição para o tipo.

Conversões

Configurações > Conversões De-Para > Conversões

Nesta tela é possível definir as conversões De-Para de acordo com os [Tipos](#) já cadastrados.

Para cadastrar as conversões, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Conversões De-Para > Conversões**;
2. Escolha o tipo de conversão;
3. Clique no botão **Altera**;
4. Preencha os campos da tela;
5. Clique no botão **Grava**.

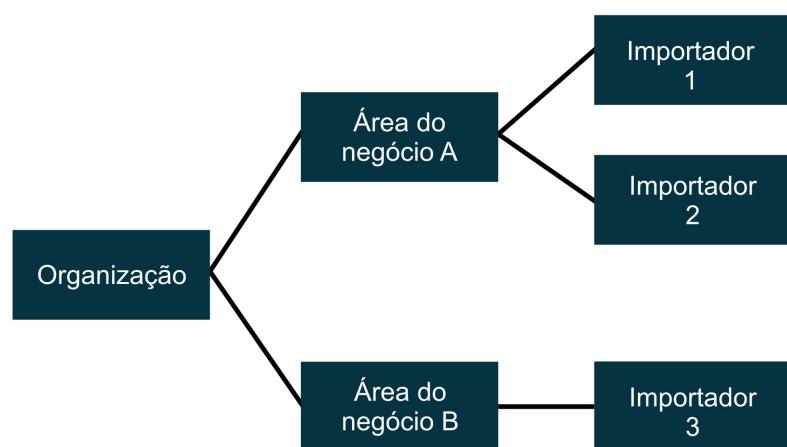
CAMPO	DESCRIÇÃO
Tipo	Código do tipo de conversão. Campo preenchido em Tipos de Conversões De-Para.
De	Especifique o que será comparado.
Para	Especifique a tradução da comparação.

Áreas de Negócio

Configurações > Áreas de Negócio

O cadastro de Área de Negócio é utilizado para dividir a empresa, podendo ser em setores, plantas (filiais) entre outras. Portanto, antes de cadastrar as áreas de negócio, sugere-se um estudo de caso relativo ao processo desejado em conjunto com a Thomson Reuters.

Uma área de negócio pode estar vinculada apenas a uma organização, mas uma organização pode possuir diversas áreas de negócio. E cada área de negócio pode ter vinculada a si um ou mais importadores.



Uma área de negócio corresponde, em grande parte, mas não obrigatoriamente, a um determinado setor de uma organização qualquer (setor de fabricação de material específico, por exemplo). Para cada setor também pode haver uma designação de uma atividade específica da empresa. Porém esse setor (ou sub-setor) pode ser, da mesma forma, representado por uma filial.

ORDEM DE IMPORTAÇÃO E FATURA DE IMPORTAÇÃO

Na Ordem de Importação deve constar a Área de Negócio responsável pela importação. A mesma pode ser informada na Fatura de Importação. Seja na Ordem ou na Fatura é necessário que em alguma dessas entidades seja informada a Área de Negócio. Sem essa informação não é possível seguir com o processo de importação no Import.

Cadastro de Áreas de Negócio

O cadastro de Áreas de Negócio no Import faz parte das configurações iniciais necessárias para que o usuário possa operar o sistema.

A configuração de uma área de negócio exige antes o cadastro de uma organização no cadastro de organizações, pois a área de negócio necessita estar vinculada a uma organização.

Para cadastrar uma nova Área de Negócio, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Áreas de Negócio**;
2. Clique no botão **Novo**. Será habilitada a tela de detalhes;
3. Preencha os [campos das abas](#);
4. Clique no botão **Grava**.

Campos de Áreas de Negócio

ABA "ÁREAS"

Na aba “Áreas” preencha as informações referentes à descrição da área de negócio:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Área de Negócio	Informe o nome da área de negócio que está cadastrando.
Descrição	Nesse campo descreva a área de negócio. Informe, por exemplo, as atividades que fazem parte dessa área de negócio, quais produtos são de sua responsabilidade importar etc.
Cód. Unid. Negócio	Campo somente utilizado por empresas que possuem módulos de controle contábeis. Somente informativo, podendo ou não ser utilizado em interfaces.
Info. Contábil	Campo somente utilizado por empresas que possuem módulos de controle contábeis. Somente informativo, podendo ou não ser utilizado em interfaces.
Organização	Selecione a organização a qual a área de negócio deve estar vinculada.
Sempre Liberar Processos	Selecione o checkbox para que os processos de importação sejam liberados mesmo quando houver discrepâncias de valores de preços entre faturas de importação e contratos.

	Informação utilizada para clientes que utilizam a funcionalidade de check-preço.
Inscrição Estadual(Processos)	Selecione qual é a principal inscrição estadual desta área de negócio, campo somente informativo.

ABA “ORDEM”

Na aba “Ordem” especifique os dados referentes à ordem de importação da área de negócio do cadastro. Cada área de negócio terá, através dessa opção, especificações próprias, com o intuito de facilitar sua identificação. Por exemplo, uma área de negócio denominada “Material” trabalha somente com ordens do tipo “Produtivo” e com prefixo “MAT#”.

CAMPO	Descrição
Tipo de Ordem	Informe o tipo de ordem que a área de negócio está apta a utilizar: Produtivo, Não Produtivo Inv., Projeto, Revenda, Despesa etc. É possível inserir mais de um tipo de ordem. Para inserir mais de um tipo de ordem clique no botão Mais e selecione o tipo desejado. Os tipos de ordem já vêm cadastrados no Import e para modificá-los e/ou cadastrar um novo, utilize o cadastro de “Tipos de Ordens de Importação”.
Prefixo de Ordem	Informe um prefixo para que todas as ordens do tipo selecionado dessa área de negócio o tenham. Exemplo: Uma área de negócio qualquer cadastrada com ordens do tipo “Produtivo” pode ter o prefixo “IMPROD”. A mesma área de negócio também cadastrada com ordens do tipo “Revenda” pode ter o prefixo “IMREV”.
Unidade Contábil	Informe a Unidade Contábil. Somente informativo, podendo ou não ser utilizado em interfaces.
Conta Contábil	Selecione a Conta Contábil na qual a área de negócio deve registrar os lançamentos contábeis de suas ordens de importação, isto é, em qual conta do sistema corporativo os lançamentos devem ser debitados e/ou creditados. Para selecionar uma Conta Contábil, é necessário que esta já tenha sido cadastrada no sistema no cadastro de “Contas Contábeis”. Somente informativo, podendo ou não ser utilizado em interfaces.

ABA “DESPACHANTE”

CAMPO	Descrição
Despachante	Despachante selecione o(s) despachante(s) que pode(m) utilizar a área de negócio. É possível marcar um despachante como principal, em caso de mais de um despachante. Para marcar um despachante como default selecione o checkbox “Default”. Este campo é somente informativo, não havendo nenhuma restrição no sistema ao utilizá-lo.
Notas Fiscais (Recebimento integrado) – Referência de interface para exp. De dados	Campo exclusivo para clientes que utilizavam o antigo gerenciador de interfaces dentro do Import.

ABA “IMPORTADORES”

CAMPO	Descrição
Razão Social	Selecione os importadores que podem trabalhar com a área de negócio. Para selecionar os importadores é necessário que os mesmos estejam cadastrados no sistema em “Cadastro de Parceiros”. Os importadores listados na tela do cadastro da área de negócio são aqueles que, no cadastro de parceiro, possuem a função “Importador – Importação” vinculada.
CGC	CNPJ do importador (campo automático, trazido das informações do importador do cadastro de Parceiros).

ABA “INSCRIÇÃO SUFRAMA”

CAMPO	Descrição
Importador	Selecione o importador inscrito no Suframa (apenas para importações referentes à Zona Franca de Manaus).

Inscrição Suframa

Informe o numero de inscrição Suframa para o importador selecionado. É obrigatório que a Área de Negócio esteja cadastrada com uma inscrição Suframa quando se tem importações via Zona Franca de Manaus.

Check Points

Check Points

Configurações > Check Points > Check Points

A Configuração de Check Point é muito importante, pois através dela é possível definir as dependências entre check points e alertas aos usuários.

Muitos Check Points vêm, por definição, pré-configurados no sistema. Porém é possível (sempre com orientação de um especialista ou key user) alterar essa configuração se houver necessidade.

A configuração também permite a criação de Check Points manuais específicos para o importador.

OBSERVAÇÃO

Quando se cria um Check Point manual deverá ser nomeado um responsável por inserir esse Check Points no sistema, pois este procedimento não será automático. Essa inserção de Check Point manual pode ser feita através da Atualização de Check Points.

Para cadastrar um novo Check Point, realize os passos a seguir:

1. Clique no botão **Novo**. Será habilitada a tela de detalhes;
2. Preencha os [campos das abas](#);
3. Clique no botão **Grava**.

Campos de Configurações de Check Points

ABA "IDENTIFICAÇÃO"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Código Check Point	Código numérico gerado pelo sistema para identificação do Check Point
Ativo	Se selecionado indica que o Check Point deve ocorrer, caso contrário não será considerado.
Descrição Resumida	Insira uma descrição que identifique o Check Point. Exemplo: Previsão de Chegada.
Descrição Detalhada	Insira uma descrição com detalhes sobre o Check Point. Exemplo: Previsão de chegada do embarque no terminal de destino.
Descrição Simplificada para Banco de Dados	Insira a descrição que aparece no banco de dados para o Check Point (não pode conter espaços no campo). Exemplo: PREVISAO_CHEGADA
Escopo (Ordem de Importação, Processo de Importação e Despacho Aduaneiro)	<p>Indica a que entidade do sistema o Check Point pertence, ou seja, se é um Check Point de Ordem, Processo ou Despacho.</p> <p>Importante: apenas os Check Points cuja ocorrência seja "única" poderão ser utilizados para Lead Time.</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Todos os check points de Despacho são inseridos automaticamente na entidade "Processo".</p>
Frequência de Ocorrências (Única vez, Várias vezes)	<p>Indica se o Check Point pode ocorrer apenas uma vez ou mais de uma vez.</p> <p>Importante: apenas Check Points com frequência "única" poderão ser utilizados para Lead Time.</p>

CAMPO	DESCRIÇÃO
Atualização do Status na ocorrência do Check Point (Novo Status, Customizada)	<p>Indica que quando um Check Point ocorre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se for um Check Point de Ordem, o status da Ordem será modificado. • Se for um Check Point de Processo ou Despacho, o status do Processo será modificado. <p>Novo Status Customizada: quando essa opção é marcada e um determinado Check Point ocorre é disparada uma rotina no banco de dados que executará uma ação de acordo com o que foi customizado. Exemplo: ao ocorrer o Check Point de liberação de carga a ação de enviar um email ao importador é executada conforme a configuração da rotina no banco de dados. Trata-se de uma customização do sistema.</p>
Validar ocorrência do Check Point com a data atual	Indica que o Check Point não pode ser gerado com data superior à data atual.

ABA "ALARMS"

Nessa aba é inserida a mensagem de alerta a ser enviada quando o Check Point é gerado, possibilitando inserir uma mensagem padrão e os usuários que deverão receber o alerta.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Cabeçalho da mensagem	Insira um cabeçalho para aparecer na mensagem enviada ao destinatário quando o Check Point for disparado
Usuário a ser informado	Usuários que podem receber a mensagem de aviso do Check Point. Este usuário deve estar cadastrado no sistema no Cadastro de Usuários, no qual deve conter seu endereço de e-mail.
Lista de usuários	Usuários selecionados da lista de "Usuários a ser informados" que receberão a mensagem.

Tipo de Envio	O envio pode ser interno, por email ou para os dois tipos. No interno a mensagem é enviada para o correio do Import.
----------------------	--

ABA "MÓDULOS"

Na aba "Módulos" definem-se os grupos que poderão atualizar o Check Point que está sendo criado:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Módulos disponíveis	Lista dos grupos disponíveis que podem atualizar o Check Point. São cadastrados no Cadastro de Grupos.
Lista de módulos escolhidos	São os grupos escolhidos que alterarão o Check Point.

ABA "DEPENDÊNCIAS"

Na aba "Dependências" são informados os Check Points que devem necessariamente existir antes da ocorrência do Check Point que está sendo criado, ou seja, os Check Points que são pré-requisitos para o novo Check Point.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Check Point Anterior	Informe o Check Point que deve ocorrer antes do Check Point que está sendo criado.
Obrigatório	Selecione esse checkbox para que o Check Point Anterior seja obrigatório ocorrer para que o Check Point que está sendo criado possa acontecer.

OBSERVAÇÃO

É recomendável utilizar com critério o recurso de dependência entre Check Points, uma vez que o excesso de dependências pode fazer com que o processo se torne "engessado" e de difícil prosseguimento.

ABA "LOG DE OCORRÊNCIAS"

Consulte [Log de Ocorrências](#)

Cadastro de Mensagens

Configurações > Check Points > Cadastro de Mensagens

O Cadastro de Mensagem é o responsável pela configuração da mensagem de e-mail que será enviada. É nele que estão os espaços para configurar o corpo do e-mail, os assuntos e os destinatários.

Através dessa funcionalidade, é possível ao usuário configurar mensagem de e-mail que permitam ter uma visão prévia das próximas atividades do processo de importação, assim como de atividades em atraso.

Permissão de acesso para a tela: "Cadastro de Mensagens de E-mail para notificações de Check Point" (menu Dados Mestres > Segurança > Grupos).

Para um novo Cadastro de Mensagens, realize os passos a seguir:

1. Clique no botão **Novo**. Será aberta a tela de Cadastro de Mensagens;
2. Preencha os [campos das abas](#);
3. Clique no botão **Grava**.

Campos de Cadastro de Mensagens

ABA "PRINCIPAL"

CAMPO	Descrição
Código	Preencha com o código numérico gerado pelo sistema no cadastro para identificação do Check Point.
Descrição	Preencha a descrição da mensagem que servirá de identificação para o Cadastro de Disparo; texto livre onde o usuário inserirá o texto que melhor lhe atender, de acordo com sua necessidade.
Entidades a Relacionar	Defina a Entidade a Relacionar, como por exemplo a Ordem de Importação

Uma mensagem pode ter vários destinatários vinculados. Para incluir destinatários:

1. clique com o botão direito do mouse sobre a tabela Destinatários;
2. clique em **Inserir Linha** na tabela, as colunas são habilitadas para edição;
3. preencha as colunas conforme a seguir:

CAMPO	Descrição
Tipo de Envio	Este campo determina se o endereço de e-mail do destinatário deve ser preenchido no campo Para (To) ou no campo Com Cópia (Cc) para ser disparado. Por padrão é preenchida a opção To , mas ao selecionar a linha esta opção pode ser alterada.
E-mail	Insira os endereços de e-mail separados por vírgula ",", dos destinatários que devem receber a notificação. Neste campo não é feita validação do endereço de e-mail preenchido.
Função Parceiro	Ao selecionar a função do parceiro o e-mail de notificação é enviado para o endereço cadastrado para o parceiro selecionado. Este campo possui valores diferentes de acordo com a Entidade selecionada anteriormente. Exemplo: ao selecionar a função "Importador – Importação" para a entidade Ordem, quando o Import envia o e-mail, verifica qual é o importador da ordem e qual é o endereço de e-mail cadastrado para esse parceiro no sistema.
Contato	É habilitada apenas quando a função Parceiro está selecionada e define se o e-mail é enviado para todos os contatos do parceiro cadastrados ou apenas para o parceiro e não para seus contatos. Para configurar mais de um tipo de função de contato, insira outra linha.
Usuário	Ao clicar sobre esse campo se abre uma tela de pesquisa que contém o contato de todos os Usuários cadastrados no sistema. Selecione o(s) usuário(s) que deve(m) receber o e-mail de notificação.

ABA "MENSAGEM"

Nessa aba é cadastrada a mensagem de notificação encaminhada aos usuários que devem ser notificados por e-mail. Observe que os campos à direita da tela são correspondentes aos campos de uma mensagem de e-mail em branco.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Assunto	Preencha com o assunto da mensagem.
Prioridade	Preencha com o tipo de prioridade: alta, normal ou baixa.
Cabeçalho	Caso haja, preencha com o cabeçalho da mensagem.
Mensagem	Preencha com a mensagem.
Rodapé	Caso haja, preencha com o rodapé da mensagem.
Variáveis	<p>Ao compor a notificação que deve ser disparada, existem campos utilizados para identificar com precisão a que se refere tal notificação. Esses campos variam de acordo com a Entidade selecionada na aba "Principal", entretanto há uma lista de possíveis identificações que podem ser utilizadas para compor a notificação nos campos Assunto, Cabeçalho, Mensagem ou Rodapé. Sempre que uma dessas identificações deva aparecer, realize o seguinte procedimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posicione o cursor no campo em que a identificação deve aparecer; • No campo Variáveis, selecione a variável desejada para a identificação; • clique no botão  e a variável que servirá de identificação será inserida no local indicado. <p>EXEMPLO</p> 

Visualizar Mensagem	<p>Este botão somente é habilitado para realizar consultas, ou seja, no momento do preenchimento não é possível acioná-lo. É utilizado para visualizar/consultar as informações que compõem a mensagem.</p> <ul style="list-style-type: none">• clique no botão Visualizar Mensagem;• preencha um parâmetro de filtro;• é aberta uma tela com a mensagem que é enviada aos usuários, já contendo as informações das variáveis indicadas. <p>EXEMPLO</p> <p>Vencimento da ordem 05789341 em 5 dias</p>
----------------------------	---

ABA "DOCUMENTOS A ANEXAR"

Nessa aba são cadastrados documentos que devem compor a notificação na forma de anexo.

CAMPO	Descrição
Diretório	Informe o diretório onde se encontra o arquivo a ser anexado.
Prefixo	Informe o prefixo que deve ser incluído no nome do arquivo. Este será o nome do arquivo que é visível ao usuário que recebe a notificação por e-mail.
Campo Entidade	Descrição da variável cadastrada para a entidade na aba "Principal". Esse dado compõe o nome do arquivo anexado no e-mail.
Sufixo	Sufixo que será incluído no nome do arquivo.
Extensão	Extensão do arquivo que será incluído.

Ao finalizar o preenchimento das abas que determinam o conteúdo da mensagem de notificação clique no botão **Grava**. Na sequência é necessário definir quando o sistema deve realizar o [disparo da mensagem](#).

Cadastro de Disparos de Mensagem

Configurações > Check Points > Cadastro de Disparos de Mensagem

Esse cadastro é o responsável por configurar o momento em que as [mensagens](#) de e-mail devem ser enviadas para seus destinatários. É possível definir o momento base de disparo e algumas validações e restrições para esse disparo do e-mail. É possível, ainda, configurar mais de uma mensagem para ser enviada num mesmo momento de disparo, assim como configurar a mesma mensagem para ser enviada em vários momentos de disparo diferentes.

Permissão de acesso para a tela: "Cadastro de momentos/regras para disparo de e-mails de Check Point" (menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**).

Para configurar o momento de envio das mensagens de e-mail:

1. Clique no botão **Novo**;
2. Preencha os campos da aba "[Principal](#)", nessa aba o usuário seleciona um disparo já existente para utilizar como base de novos disparos que serão cadastrados;
3. Clique na aba "[Regras](#)", Nessa aba é definido o momento do disparo. Observe que as regras já cadastradas não podem ser alteradas, mas podem ser incluídas novas regras ou excluídas regras em desuso;
4. Para incluir uma nova regra clique com o botão direito do mouse sobre a tabela;
5. Selecione **Incluir Linha**;
6. Preencha as colunas da tabela;
7. Clique no botão **Grava**.

Campos de Cadastro de Disparo de Mensagem

ABA "PRINCIPAL"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Cadastrados	Lista de disparos previamente cadastrados.
Código	Campo preenchido automaticamente, com um código único de disparo, ao selecionar uma das opções da lista Cadastrados .

Descrição	Campo de preenchimento obrigatório, preenchido automaticamente ao selecionar uma opção da lista Cadastrados , deve ser alterado na inclusão de uma nova regra de envio.
Entidade	Campo de preenchimento obrigatório que lista as entidades que possuem check point, Ordem de Importação ou Processo de Importação, selecione a entidade desejada.

ABA "REGRAS"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Mensagem	Escolha, a partir da lista da descrição das <u>mensagens já cadastradas</u> , a mensagem que irá utilizar para o disparo que está sendo cadastrado.
Check Point Base	<p>De acordo com a entidade indicada na aba "Principal", selecione, da lista de <u>check points cadastrados</u>, qual será o check point de referência para o disparo. A partir deste é possível gerar um novo check point no sistema associado ao disparo de uma nova mensagem.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Existe o check point padrão "Coleta pelo Agente de Carga". Para uma determinada empresa usuária do Import é importante haver outro check point, 3 dias após a data da coleta, a fim de notificar o usuário que deve entrar em contato com o agente para confirmar o andamento das atividades. Esse novo check point criado é atrelado ao check point base "Coleta pelo Agente de Carga", assim, passados 3 dias do primeiro check point (data da coleta), um novo check point é processado no sistema, associado ao disparo de uma mensagem ao usuário, para que ele entre em contato com o agente.</p>
Quantidade de Dias	Considerando o Check Point Base selecionado, indique quantos dias antes (utilizando números negativos), quantos dias depois (utilizando números positivos) ou se no dia (utilizando 0) do check point base deve ocorrer o disparo da mensagem e se a essa ação está atrelado o processamento de outro check point.

Check Point Gerado Automaticamente	Essa coluna é um checkbox que está associado à coluna Check Point Gerado, ou seja, sempre que o check point base disparar o processamento de um novo check point, é necessário indicar se esse novo check point é disparado automaticamente ou mediante um registro manual do usuário.
Check Point Gerado	Nessa coluna é selecionado o check point processado a partir da ocorrência do check point base selecionado.
Regra Adicional	Nessa coluna o usuário pode registrar uma exceção para a regra de disparo cadastrada. ATENÇÃO O uso de regras adicionais pode travar o disparo de check points e mensagens. Por esse motivo, é necessário ter atenção ao cadastrar regras adicionais.
Envio de E-mail	Essa coluna indica se o novo check point gerado está atrelado ao disparo de uma mensagem ao usuário, ou se apenas é registrado no sistema sem realizar nenhuma ação.

Configurações de DI

Configurações > Configurações de DI

A tela de Configurações de DI apresenta a configuração padrão do sistema com as datas e taxas que a DI tem que retornar do Broker para o Import, trata-se de uma tela para que o usuário consulte tais informações, não sendo aconselhável alterar seus dados.

Dias não Úteis

Configurações > Dias não Úteis

Nesta tela é possível cadastrar os Dias não Úteis, ou seja, os dias em que a empresa não tem atividade, como finais de semana ou feriados, para que o Import possa realizar o cálculo correto de

impostos e taxas incidentes sobre as importações.

Para cadastrar novos Dias não Úteis, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Dias não Úteis**;
 2. Clique no botão **Novo**;
 3. Preencha os [campos da tela](#);
-
-
4. Escolha quais módulos farão parte do novo grupo criado utilizando o botão ;
 5. Preencha a aba "[Feriados](#)" ou "[Fins de Semana](#)", de acordo com a opção escolhida em **Tipo**;
 6. Clique no botão **Grava**.

Campos de Dias não Úteis

CAMPO	Descrição
Nome	Informe o nome do dia não útil.
Tipo	Escolha o tipo de dia, feriados ou finais de semana.
Observação	Insira uma descrição para este dia.

ABA FERIADOS

CAMPO	Descrição
Data	Informe a data do feriado.
Descrição	Insira uma descrição para este feriado.
Quantidade	Escolha a opção de período não trabalhado para este feriado.

ABA FINS DE SEMANA

Escolha a opção de período não trabalhado para cada dia.

Regime Aduaneiro

Configurações > Regime Aduaneiro

O cadastro de Regime Aduaneiro é uma das configurações mais importantes da solução de importação ONESOURCE Global Trade, pois esse cadastro define a forma de tributação dos impostos incidentes sobre as importações.

Os impostos II, IPI, ICMS, PIS/COFINS variam de acordo com a legislação vigente e cenários praticados pelo importador, e isso deve estar configurado no cadastro de Regimes Aduaneiros.

Exemplos:

a) Para o Regime Normal – Integral:

O Regime de Tributação do II = Recolhimento Integral

O Regime de Tributação do IPI = Integral (sem benefício)

O Regime de Tributação do ICMS = Recolhimento Integral

O Regime de Tributação do PIS/COFINS = Recolhimento Integral

b) Para o Regime Drawback Isenção:

O Regime de Tributação do II = Isenção

O Regime de Tributação do IPI = Isenção

O Regime de Tributação do ICMS = Recolhimento Integral

O Regime de Tributação do PIS/COFINS Importação = Isenção

O Regime Aduaneiro deve ser informado ao cadastrar uma nova Fatura de Importação, na tela de Macro Item/Item Simples, no campo Regime Aduaneiro. Ao selecionar essa opção, o sistema definirá, a partir do Cadastro de Regime Aduaneiro, como deve ser realizada a tributação para cada um dos impostos.

Exemplos:

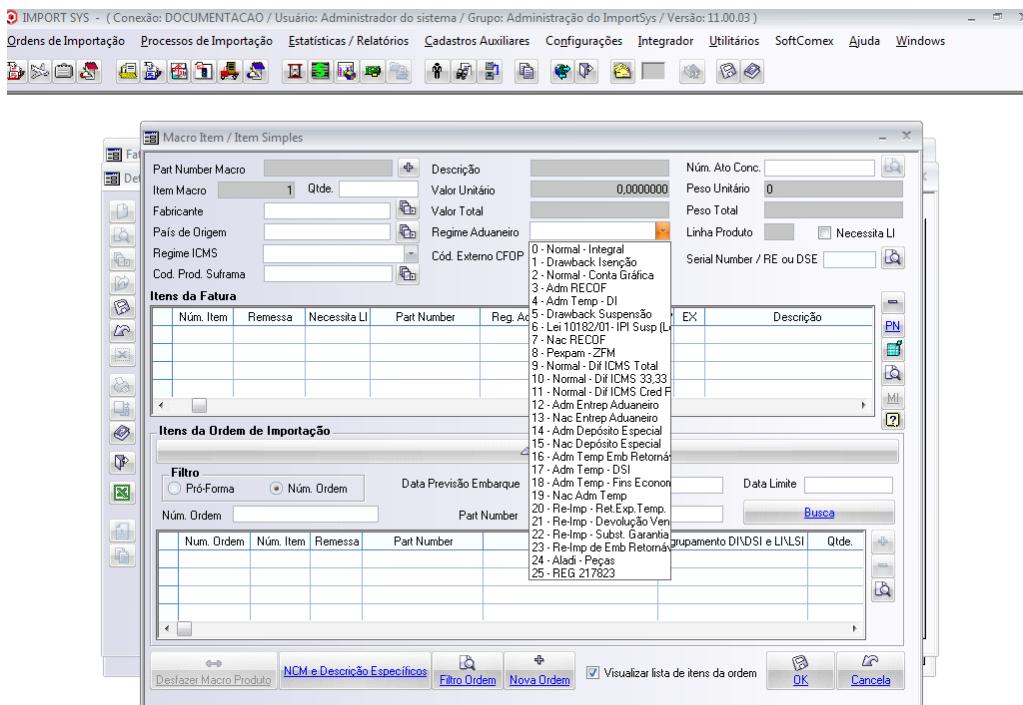
0 – Normal – Integral

1 – Drawback Isenção

2 – Normal – Conta Gráfica

O Regime Aduaneiro pode ser informado de duas maneiras: pelo campo de cabeçalho ou pela coluna do item.

Informando o Regime Aduaneiro pelo campo de cabeçalho, o Import atribuirá o regime aduaneiro selecionado a todos os itens da fatura:



Ao selecionar um regime para cada item, é possível definir tributações diferentes para itens de diferentes faturas.

Cadastro de Regime Aduaneiro

Ao instalar o Import, o cadastro de Regimes Aduaneiros já possui alguns regimes aduaneiros pré-definidos e que devem ser revisados pelo importador.

Para cadastrar um novo Regime Aduaneiro, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Regime Aduaneiro**;
2. Clique no botão **Novo**. Será habilitada a tela de detalhes;
3. Preencha os [campos das abas](#);
4. Clique no botão **Grava**.

Campos de Regime Aduaneiro

ABA "GERAL E II"

Deve-se definir flags e combos, conforme a seguir:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Cód.	Código numérico referente ao Regime Aduaneiro.
Descrição	Identificação do tipo do regime Aduaneiro, por exemplo "Normal-Integral" ou "Drawback Suspensão".
Data Última atualização	Dia, mês, ano e horário em que foi realizada a última alteração no cadastro.
Usuário	Identificação do usuário que realizou a última alteração.
Regime Tribut.	Escolha qual o tipo de tributo para o II (tributação do Imposto de Importação).
Fund. Legal	Se existir o fundamento legal para o regime, escolha qual é.
Motivo Fund. Legal	Se informado o campo anterior (Fund. Legal), insira o motivo do fundamento legal do Regime Aduaneiro referente ao Imposto de Importação. Informando este campo, esse dado será preenchido automaticamente na DSI, quando o usuário criá-la no Broker, durante o Wizard de Geração de DSI, caso o usuário não selecione nenhum Profile de Item de DSI.
Motivo Adm. Temporária	Em casos de admissão temporária, selecione o enquadramento legal que ampara o pedido de admissão temporária. Esta informação é obrigatória para Declarações de Importação do Tipo 05 (Admissão Temporária) ou Tipo 12 (Consumo e Admissão Temporária).
Acordo Tarif.	Se existir um acordo tarifário para o regime, escolha qual é. Exemplo: ALADI,OMC etc.
Acordo Aladi	Se o acordo tarifário for ALADI, escolha o acordo.
Redução	Se existir redução, informe a porcentagem.

% Red. Acordo	Se existir redução, informe a porcentagem.
Alíquota Acordo	Se existir uma alíquota de acordo, informe a alíquota.
Percentual provisão de II	Checkbox utilizado pela fórmula de despesa FORMULA_GENERICA_PROVISIONADO. Caso o cliente configure essa fórmula para alguma despesa (Cadastro de Tipo de Despesas), esse checkbox será considerado. O cliente pode optar por personalizar formulas dinâmicas que utilizem esse campo.
Botão Vincular NCM	Botão para vincular uma ou mais Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) ao Regime Aduaneiro (é necessário digitar o número da NCM e salvar). Esse cadastro pode ser utilizado posteriormente ao vínculo em conjunto com a função de sugestão de regime aduaneiro por NCM.

OBSERVAÇÃO

Quando o Regime Tributário do II estiver selecionado com "Não incidência" ou "Imunidade", os seguintes campos estarão desabilitados: Acordo Tarifário, Acordo ALADI, Alíquota Acordo, Alíquota Redução Acordo, Calcular Porcentual de Redução Ref. Alíquota, Alíquota Reduzida, Percentual de Redução. Quando uma dessas opções for selecionada, o campo Regime Tributário do IPI, na aba "IPI - ICMS", será automaticamente alterado para "Não tributável" e será desabilitado. Além disso, na aba "IPI - ICMS" os seguintes campos estarão desabilitados: Alíquota Reduzida do IPI; Data Vigência IPI: Início; Data Vigência IPI: Final; Ato Legal Benefício IPI.

ABA "IPI - ICMS"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Regime Tribut.	Deve ser escolhido qual o tipo de tributo para o IPI.
Alíquota Reduzida	Se existir uma alíquota de acordo, informe a alíquota.
CST	Qual o CST que irá compor a Nota Fiscal, tanto para o IPI quanto para o ICMS.

Período de Validade	Informe o período de vigência do regime.
Ato Legal	Se existir Ato Legal informe qual o ato.
Regime de ICMS	Escolha qual o tipo de tributo para o ICMS.
Tipo de Aplicação PLI/Suframa	Se for Suframa, informe qual o tipo de aplicação.
Função	Armazena o objeto de banco de dados que fará a sugestão do regime aduaneiro do item da fatura. O cliente pode configurar uma função específica de Sugestão de Regime, de acordo com o cenário em que trabalha. Procure a Thomson Reuters para maiores informações.
Prioridade	Escolha a prioridade da Sugestão de Regime Aduaneiro no sistema, quando houver mais de uma. Quanto mais baixo o número inserido neste campo, primeiro o regime indicado será sugerido.

ABA "PIS / COFINS IMPORTAÇÃO"

CAMPO	DESCRIÇÃO
Regime PIS/ COFINS Importação	Deve ser escolhido qual o tipo de tributo para o PIS/COFINS.
Fundamento Legal Redução de Base	Escolha de Fundamento Legal no caso de existir uma redução de base.
Fundamento Legal PIS/COFINS	Escolha de Fundamento Legal no caso de existir um fundamento para este PIS/COFINS.
Alíquota Reduzida de PIS	Se existir uma alíquota de acordo de PIS, informe qual a alíquota.
Alíquota Reduzida de COFINS	Se existir uma alíquota de acordo de COFINS, informe qual a alíquota.

Alíquotas Específicas	Selecione se deseja utilizar Alíquotas Específicas de NCM.
------------------------------	--

ABA "CONFIGURAÇÕES"

CAMPO	DESCRIÇÃO
	Necessita LI: Quando o regime é vinculado ao item, este item passa a necessitar de LI.
	AFRMM Suspenso: Checkbox utilizado quando o sistema está integrado com o RECOF, esta informação é enviada ao RECOF para este realizar o controle de suspensão de AFRMM. No Import / Broker este campo é somente informativo.
	RECOF: Quando o regime é vinculado ao item, este item passa a ser produto RECOF.
Configurações Gerais	DRAWBACK: Quando o regime é vinculado ao item, este item passa a ser produto Drawback. Se este checkbox estiver marcado e o regime de tributação do Imposto de Importação (II) for Isenção, o sistema atribui a modalidade Drawback Isenção para o processo de importação que possuir esta parametrização.
	Ignorar Ex-Tarifário na LI/DI: Indica se o item importado vinculado a esse regime deve ignorar os benefícios do EX-Tarifário, ou seja, caso esse campo seja selecionado, mesmo que haja Ex-Tarifário configurado no Cadastro de Produtos, ele não será utilizado.
	Sem Rateio de Despesas (Quando despesa configurada com o tipo de Rateio 10 ou 16): Identifica se o regime Aduaneiro não receberá rateio de despesa (quando a despesa utilizar o tipo de rateio "Valor - sem Reg. Aduaneiro" ou "Rateio por Quantidade de Adições sem Reg. Aduaneiro").
Período de Validade	Informe o período de vigência do regime.

Embalagem Retornável	<p>Regime de Embalagem Retornável: Identifica que este regime aduaneiro é um Regime de Embalagem Retornável.</p> <p>Regime prescreve o desdobramento do processo de Importação e DI específica para Embalagem: Este checkbox somente fica habilitado se o checkbox anterior "Regime de Embalagem Retornável" estiver marcado. Caso esse checkbox seja marcado, se o regime aduaneiro vinculado ao produto necessitar de desdobramento do processo (checkbox "Regime necessita de desdobramento do processo" marcado) e na mesma fatura houver itens de embalagem e itens de material com outros regimes, o sistema emite o aviso: "Fatura possui Regimes Aduaneiros incompatíveis, pois contém itens de embalagens que necessitam de desdobramento do processo e DI específica." e impede a continuação do processo.</p>
-----------------------------	--

ABA "CÓDIGOS DE TRIBUTAÇÃO"

O conteúdo dos cadastros dessa aba é apenas informativo e pode ser utilizado em interfaces ou relatórios, através de customizações.

ABA "DRAWBACK"

Para que seja possível visualizar a aba Drawback, é necessário que o checkbox "Drawback", na aba "Geral e II", esteja selecionado. Nesta aba devem ser selecionados para a lista Incluídos todos os tipos de Atos Concessórios que fazem parte do Regime Aduaneiro que está sendo cadastrado.

ABA "INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES"

Selecione uma Referência da Informação Complementar cadastrada no Broker DI de acordo com a necessidade da empresa (menu **Cadastros Auxiliares>Informações Complementares>Informações Fixas**). Estas informações serão adicionadas às informações complementares da DI automaticamente quando for gerada a DI desse regime aduaneiro.

ABA "LOG DE OCORRÊNCIAS"

Situações

Configurações > Situações

Nesta tela é possível cadastrar situações específicas que acontecem no processo de importação da

empresa, tal como a contagem da mercadoria, essas situações podem ser necessárias para realizar a consulta de processos dentro do Import.

Para cadastrar Situações, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu Configurações > Situações;
2. Clique no botão Novo;
3. Preencha os campos da tela;
4. Na Composição da Situação selecione os status que farão parte do novo grupo criado utilizando o botão ;
5. Clique no botão Grava.

CAMPO	Descrição
Código	Código da situação. Campo preenchido automaticamente pelo sistema.
Nome	Insira um nome para a situação.
Observação	Insira observações sobre a situação.
Espoco da Situação	Escolha em que parte do processo a situação ocorrerá.
Status da Situação	Transfira para este campo quais serão os status da situação.

Status de Ordens e Processos

Os status consistem no controle que o sistema tem de todo o processo de importação, desde o início, na ordem de importação, até o fim, com o fechamento do processo. Os Status de Ordem e Processos estão intimamente ligados aos [Check Points](#), pois é a partir da ocorrência destes que os status são modificados.

O sistema já vem com um padrão de status pré-cadastrados. Observe que todos os status vêm divididos em ordens, processos e Despachos e sequenciados de 10 a 200, conforme a numeração exibida na seção Sequência, em ordem crescente de acordo com o decorrer do processo de importação. Desta forma, 10 indica que a ordem de importação foi processada e 200, que o

processo de importação foi fechado.

Também é possível cadastrar novos status, basta clicar em alterar e incluir uma nova linha informando o novo status e sua sequência. Lembrando que depois é necessário vincular esse status a um Check Point, em Configurações de Check Point, para que o status seja atribuído ao processo.

A seguir, uma descrição dos principais status do sistema.

Status de Ordem

Status	Descrição
1 – Processada	Indica que a Ordem de Importação acabou de ser cadastrada manualmente ou recebida do sistema corporativo e que ainda não foi executada nenhuma ação com ela.
2 – Embarcada	Indica que a Ordem de Importação foi vinculada a uma Fatura de Importação cuja data de embarque já foi informada.
3 – Atendida Parcialmente	Indica que pelo menos um dos itens (ou parte dele) da ordem já foi recebido; porém possui itens a receber ainda.
4 – Fechada	Indica que a Ordem de Importação já teve todos os seus itens vinculados a um ou mais processo de importação e que todos os processos foram encerrados, isto é, todos os itens requisitados foram recebidos.
5 – Cancelada	Indica que a Ordem de Importação foi cancelada e não haverá nenhuma ação relacionada a ela. Atenção: só é possível cancelar Ordens de Importação que não estejam vinculadas a nenhuma fatura ou processo.
6 – Em trânsito	Indica que a ordem já foi vinculada a um Conhecimento de Embarque (processo de importação).

Status do Processo

Status	Descrição
7 – Embarcado	Indica que já ocorreu o Check Point de Conhecimento de Transporte.
19 – Lançado	Indica a criação do Processo.
8 – Aguardando registro de DI	Indica que houve o envio de faturas ao Broker e/ou a Solicitação da DI.
10 – Fechado	Indica o recebimento total do Processo.
11- Parcialmente Fechado	Indica o recebimento de algumas notas (e que outras poderão ser recebidas).
12 – Cancelada	Indica o cancelamento do Processo.

Status de Despacho

Status	Descrição
14- Aguardando liberação	Indica que houve o Registro a DI.
15- Aguardando coleta	Indica que ocorreu o CI.
18- Recebido	Recebimento do processo – após o recebimento o sistema recebe e fecha.
20 – Aguardando CI	Indica que houve a Liberação da DI.

Informações específicas do usuário

Configurações > Informações específicas do usuário

As Informações específicas do usuário consistem em mudanças de aparência dos campos e também em definições para envio de e-mail de alerta para vencimentos.

MUDANÇA DE APARÊNCIA

Para trocar a cor de fundo dos campos do usuário do Import, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Informações específicas do usuário**;
2. Clique na cor desejada;
3. Clique no botão **Grava**.

DEFINIÇÕES PARA ENVIO DE E-MAIL

Selecione os checkboxes caso deseje receber notificações por e-email sobre o vencimento da LI ou da Admissão Temporária.

Agrupamento de DI/DSI e LI/LSI

Configurações > Agrupamento DI/DSI e LI/LSI

A tela **Agrupamento para Itens de DI/DSI e LI/LSI** apresenta as configurações necessárias para o correto funcionamento da funcionalidade [Agrupamento DI/DSI e LI/LSI](#).

Esta configuração é opcional e só deve ser utilizada se o usuário desejar separar os itens da fatura na Licença de Importação (LI) e/ou na Declaração de Importação (DI) segundo critérios específicos. A configuração Agrupamento DI/DSI e LI/LSI permite o cadastro de grupos a partir desses critérios estabelecidos pela empresa.

Seu principal uso é forçar a quebra de LI e/ou quebra de adição de dois itens que segundo as regras do sistema permaneceriam na mesma LI e/ou Adição.

Como fazer:

1. Acesse o menu **Configurações > Agrupamento DI/DSI e LI/LSI**;
2. Clique no botão **Altera**;
3. Adicione uma nova linha;

4. Digite o nome do grupo na coluna Agrupamento;

5. Clique no botão **Grava**.

Siscomex

Cadastro de Máquinas

Configurações > Siscomex > Cadastro de Máquinas

Na tela Cadastro de Máquinas deverão ser cadastradas todas as máquinas que farão consultas ao Siscomex. Para isso deve ter instalado em cada máquina o IWW e os scripts que fazem a transmissão para o Siscomex.

Funcionalidade	Descrição
Máquina	O nome da máquina em que será realizada a transmissão local.

Configurações de Inclusão de Registro no Siscomex (Transmissão Local):

Funcionalidade	Descrição
Localização do Script	Local em que estão instalados os scripts de inclusão. Segue um exemplo de preenchimento do campo: (Diretório IWW) C:\IWWTCPIP\QSCRIPT C:\SISCOMEX (Scripts de Transmissão Sicomex)\INCLUSAO\ OBSERVAÇÃO Atentar-se à '\' no final do caminho.
Localização da Sessão	Local em que está a Sessão. Segue um exemplo de preenchimento do campo: C:\IWWTCPIP

Nome Sessão	Nome da Sessão. Segue um exemplo de preenchimento do campo: SESSIONA.EMU
--------------------	---

Configurações Consulta de Status no Siscomex

Funcionalidade	Descrição
Localização do Script	Local em que estão instalados os scripts de inclusão. Segue um exemplo de preenchimento do campo: C:\IWWTCPIP\QSCRIPT C:\SISCOMEX\CONSULTA\ OBSERVAÇÃO Atentar-se à '\' no final do caminho.
Localização da Sessão	Local em que está a Sessão. Segue um exemplo de preenchimento do campo: C:\IWWTCPIP
Nome Sessão	Nome da Sessão. Segue um exemplo de preenchimento do campo: SESSIONA.EMU

Configurações de Alteração/Retificação de Registro no Siscomex

Funcionalidade	Descrição
Localização do Script	Local em que estão instalados os scripts de inclusão. Segue um exemplo de preenchimento do campo: C:\IWWTCPIP\QSCRIPT C:\SISCOMEX\ALTERA\ OBSERVAÇÃO Atentar-se à '\' no final do caminho.
Localização da Sessão	Local em que está a Sessão. Segue um exemplo de preenchimento do campo:

	C:\WWTCPIP
Nome Sessão	<p>Nome da Sessão. Segue um exemplo de preenchimento do campo:</p> <p>SESSIONA.EMU</p>

Siscoserv

Tipo de Importação x Siscoserv

Configurações > Siscoserv > Tipo de Importação x Siscoserv

Para as importações do tipo "Conta e Ordem de terceiros" ou "Compra e Venda (Por encomenda)" a responsabilidade pelo registro das operações de serviço no SISCOSErv relacionadas a essas importações pode ser por conta do importador ou do adquirente da importação.

A tela **Tipo de Importação x Integração Siscoserv** é utilizada para indicar por importador cadastrado e pelos tipos de importação citados, a necessidade ou não de envio de informações do Processo de Importação para o Siscoserv e, se for o caso, a responsabilidade, que pode ser do importador ou adquirente da importação.

PARA INCLUIR UMA CONFIGURAÇÃO DE ENVIO:

1. Acesse o menu Configurações > Siscoserv > Tipo de Importação x Siscoserv;
2. Na tela Tipo de Importação x Integração Siscoserv são apresentados os seguintes campos:

Campo	Descrição
Importadores	Campo que apresenta a relação dos parceiros importadores que possuem essa configuração.
Compra e Venda (Por Encomenda)	Quando selecionado, indica o envio de informações ao Siscoserv para esse tipo de importação, conforme integração padrão. Quando desmarcado, os processos desse tipo de importação serão criados com o status de Integração Siscoserv igual a "Sem Siscoserv", portanto, não serão enviados ao Siscoserv.

Conta e Ordem	Quando selecionado, indica o envio de informações ao Siscoserv para esse tipo de importação, conforme integração padrão. Quando desmarcado, os processos desse tipo de importação serão criados com o status de Integração Siscoserv igual a "Sem Siscoserv", portanto, não serão enviados ao Siscoserv.
Adquirente dos Serviços	Indica quem será o "Adquirente do Serviço" no SISCOSERV, ou seja, o responsável pelo registro da informações no SISCOSERV para os processos do tipo Conta e Ordem: o Importador ou o Adquirente da Importação.

3. Clique no botão **Novo**;
4. Selecione o importador através do campo Razão Social;
5. Em "Integração com o Siscoserv":
 - Desmarque o checkbox **Compra e Venda**, para que o Import não envie informações de Processos deste tipo ao Siscoserv;
 - Desmarque o checkbox **Conta e Ordem**, para que o Import não envie informações de Processos deste tipo ao Siscoserv, neste caso específico, é possível ainda indicar quem será o Adquirente do Serviço no SISCOSERV.
6. Repita os passos para todos os importadores desejados, analisando caso a caso a configuração desejada.
7. Clique no botão **Grava**, e a configuração está feita.

PARA CONSULTAR CONFIGURAÇÃO DE ENVIO:

1. Acesse o menu Configurações > Siscoserv > Tipo de Importação x Siscoserv;
2. Na tela **Tipo de Importação x Integração Siscoserv** selecione o importador no campo Importadores Cadastrados;
3. As informações configuradas aparecerão ao lado.

PARA EDITAR CONFIGURAÇÃO DE ENVIO:

1. Realize a operação de Consulta;
2. Clique no botão **Altera**;
3. Selecione o importador no campo **Importadores Cadastrados**;
4. Realize os ajustes em "Integração com o Siscoserv", de acordo com os passos 2 a 6 do tópico Para Incluir uma **Configuração de Envio**.

PARA EXCLUIR UMA CONFIGURAÇÃO DE ENVIO:

1. Consulte o importador desejado, conforme tópico Para Consultar configuração de envio;

2. Clique no botão **Exclui**;
3. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

Despesas Fatura x Siscoserv

Configurações > Siscoserv > Despesas Fatura X Siscoserv

A partir desta tela é possível que o usuário parametrize as despesas/acrécimos da Fatura de Importação que devem ser enviadas ao [Siscoserv](#).

IMPORTANTE

Para utilizar a [integração com o Siscoserv](#), é necessário adquirir a licença do software e possuir este módulo instalado e [configurado](#).

Neste cadastro devem ser marcadas as despesas que serão enviadas ao Siscoserv:

1. Acesse o menu **Configurações > Siscoserv > Despesas Fatura X Siscoserv**;
2. Na tela **Tipo de Despesas (Fatura) X Integração Siscoserv** clique em **Altera**;
3. Marque a opção "Envia Siscoserv?" para as despesas que devem ser enviadas a este sistema;

ATENÇÃO

Não é possível excluir os valores já enviados na carga inicial nem incluir novas despesas. É permitido apenas ativar ou desativar os valores iniciais cadastrados.

4. Clique em **Grava**.

OBSERVAÇÃO

Para utilizar esta configuração, é necessário marcar a respectiva permissão de acesso (menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**, aba "**Permissões**"), caso contrário, a tela fica desabilitada no sistema. Mais informações sobre direito de acesso, confira o manual Dados Mestres.

Configurações End to End

A Configuração End to End é uma interface que possibilita a integração entre o Import e o Export a fim de atender ao cenário de [importação End to End](#), sendo assim, é possível receber documentos do processo de exportação eletronicamente. A Invoice e o Conhecimento de Embarque são enviados

do Export diretamente para o Import.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Procedure de Sugestão de Regime	Informar, se houver, uma procedure de processamento de Sugestão de Regime do sistema de Regimes Internacionais ou Drawback. Caso exista uma procedure cadastrada, a cada fatura de importação cadastrada será executada a procedure de sugestão de regime.
Utilizar Remessa	Selecionar esse check box caso seja necessária a utilização de remessas no processo de Importação.
Realizar FIFO de Remessa	Selecionar esse check box caso seja necessária a realização de FIFO das remessas do processo de importação. Essa configuração é necessária quando o Export não envia o número da Remessa ao qual corresponde o item da fatura de importação, dessa forma o sistema irá identificar a provável remessa automaticamente.
Sobrescrever INBOX automaticamente	Caso selecionada irá informar ao sistema que, caso uma mesma entidade for recebida pelo INBOX a mesma será sobrescrita de forma automática. Essa configuração permite apenas que o INBOX seja atualizado. Se o documento já estiver dentro do sistema (Fatura de Importação ou Conhecimento de Transporte) o mesmo não será sobreescrito, somente o INBOX.
Serial Number/ Chassi	Deve ser escolhido como os dados cadastrados na tela Cadastro Serial Number, na Aba "Itens" da tela Cadastro de Invoices no Export será gravado no Import, pode ser como Serial Number ou Chassi conforme a opção escolhida.
Regime Aduaneiro	Escolher um Regime Aduaneiro para a fatura de importação de itens de embalagem retornável. Caso não seja escolhido o valor Default será Normal Integral.
Função Sugestão Ato Declaratório	Caso tenha uma função para vincular um Ato Declaratório automaticamente a uma fatura de importação a mesma deverá ser incluída nesse campo.
Criar PO automaticamente	Ao marcar essa opção o sistema irá criar uma Ordem de Importação automaticamente para os itens de embalagem

e para Itens de Emb.
Retornável

retornável, caso a fatura de exportação não esteja vinculada a uma ordem.

Integrador

Interface Thomson Reuters

Desbloqueio de Processos

Integrador > Interface Thomson Reuters > Desbloqueio de Processos

O Desbloqueio de Processo permite que as informações recebidas via interface sejam desbloqueadas para realizar algum ajuste ou manutenção nestas telas.

Para o Desbloqueio de Processo, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Integrador > Interface Thomson Reuters > Desbloqueio de Processos**;
2. Selecione a aba referente ao processo que deseja desbloquear;
3. Preencha os campos de filtro;
4. Clique em no botão **Executa Consulta**;
5. Selecione a informação na tabela;
6. Clique no botão **Desbloquear**.

Scripts

Integrador > Scripts

Os scripts são “roteiros” seguidos por sistemas computacionais. Eles trazem informações que são processadas e transformadas em ações efetuadas por um programa principal (no caso, o Import). Nesta tela é possível executar comandos do banco de dados usando scripts.

Para isso, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Integrador > Scripts**;

2. Preencha os campos da tela **Scripts**:

Campo	Descrição
ID Script	Identifique o script com um código.
Nome	Nomeie o script.
Descrição	Descreva o script.
Executável	Informe o executável que será usado para executar o script. Padrão: "Script.exe".
Classe de Importação	Informe a classe (apenas para conhecimento da informação).
Usuário	De acordo com a aba selecionada, o tipo de usuário aparece marcado.
Auditoria	De acordo com a aba selecionada, o tipo de usuário aparece marcado.
Manutenção	De acordo com a aba selecionada, o tipo de usuário aparece marcado.
Tempo médio	Exibe a quantidade de minutos que o Import leva para executar o script.
Último instante da atualização	Exibe a data da última vez que o Import executou o script.
Tipo da interface	Campo não editável ("Script") que exibe o tipo de interface usado na execução do script.

3. Clique em **Avançado** para configurar o script;

4. Na tela **Configurações de Scripts**, nomeie e descreva o script.

5. No campo **Script**, informe o código a ser executado. Caso o script seja um select, marque o checkbox **Select**.

6. Clique em **Notificar** para cadastrar os e-mails que devem receber a notificação com detalhes da execução do script.
7. Caso o *checkbox* "Visualização em Janela" seja marcado, as informações que foram enviadas por e-mail serão exibidas em tela, mas isso quando o usuário fechar a tela **Configurações de Scripts** e clicar em **Executa**, na tela Scripts. Nessa tela de exibição também é possível exportar o log de execução, o script executado e o resultado.
8. Se o *checkbox* "Visualização em Janela" não for marcado, quando o usuário fechar a tela **Configurações de Scripts** e clicar em **Executa**, aparecerá apenas uma mensagem avisando que o script já foi executado.

Importação de Despesas

Integrador > Importação de Despesas

Esta tela é bastante utilizada nos cenários de [Entreposto Aduaneiro](#) e [Admissão Temporária](#) para facilitar o lançamento de despesas no sistema, evitando a digitação dos dados, o Import possibilita a importação dessas despesas a partir de um arquivo .txt formatado respeitando o seguinte layout:



OBSERVAÇÃO

Cada informação deve ser separada por TAB.

Campo	Descrição
HOUSE	Identifica para qual Processo de Importação as despesas devem ser lançadas no Import. Tamanho máximo de 18 caracteres. Preenchimento obrigatório. Caso haja mais de um house por processo, uma nova tela se abrirá com todos os processos que possuem o mesmo house para que o usuário selecione quais serão considerados.
DI	Número da Declaração de Importação. Tamanho máximo de 16 caracteres (sem os símbolos / ou –). Preenchimento opcional.

FATURA/INV_NUMBER	Número de documento do Despachante para a Despesa do Processo. Tamanho máximo de 20 caracteres. Preenchimento não obrigatório. Este campo será preenchido na tela de Despesas do Processo no campo Núm. Documento .
COD DESPESA/ EXPENSE CODE	Código (nome) da despesa que está sendo lançada. Deve consistir em uma despesa cadastrada no Import, isto é, deve reproduzir exatamente os mesmos nomes criados no sistema (a partir do menu Cadastros Auxiliares> Custos> Tipos de Despesas , campo Despesa). Tamanho máximo de 20 caracteres. Preenchimento obrigatório.
SUPPLIER CODE	<p>Informe o ID (numérico) do credor da despesa que está sendo carregada. Na ausência dessa informação, indique o código do parceiro no campo COD PARCEIRO. É obrigatório fornecer uma das duas informações para que o Import encontre o nome fantasia do referido credor e o preencha na coluna Credor da presente tela.</p> <p>Para isso, o credor deve estar cadastrado como parceiro com uma das seguintes funções a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none">• Agente de Carga - Importação• Agência Portuária - Importação• Armador - Importação• Despachante - Importação• Entreponto - Importação• Exportador - Importação• Favorecido - Importação• Inspeção - Importação• Prestador Serviço - Importação• Seguradora - Importação• Transportadora – Importação
	OBSERVAÇÃO

	<p>Consulte o manual do usuário dos Dados Mestres para informações sobre cadastro de parceiros.</p>
	<p>Este credor, além de cadastrado no sistema, deve estar vinculado ao Tipo de Despesa que será lançada no Import (menu Cadastros Auxiliares > Custos > Tipos de Despesas, aba "Credores").</p>
	<p>Tamanho máximo de 10 caracteres.</p>
DATA EMISSAO/ EMISSION_DATE	<p>Data da despesa no formato mm/dd/yyyy hh:mm:ss. Tamanho máximo de 19 caracteres. Preenchimento obrigatório.</p>
DATA VENCIMENTO/ EXPIRY_DATE	<p>Data de vencimento da despesa no formato mm/dd/yyyy hh:mm:ss. Tamanho máximo de 19 caracteres. Preenchimento opcional.</p>
TIPO PGTO/ PAYMENT_TYPE	<p>Tipos de pagamento possíveis (menu Cadastros Auxiliares> Custos>Tipos de Pagamentos):</p> <ul style="list-style-type: none"> • à Vista • Boleto Bancário • Collect • Prepaid • Depósito Bancário • Débito Automático <p>Tamanho máximo de 50 caracteres. Preenchimento obrigatório.</p>
VALOR DESPESA/ EXPENSE_VALUE	<p>Valor da despesa no formato 9999999999.99. Deve utilizar o “.” (ponto) caso haja necessidade de informar valores decimais. Por exemplo, para informar R\$1.000,50 (um mil reais e cinquenta centavos), deve-se informar 1000.50 neste campo. Tamanho máximo de 13 caracteres. Preenchimento obrigatório.</p>
COD PROCESSO	<p>Identifica o código do processo referente à despesa.</p>

	<p>ATENÇÃO</p> <p>Este campo é opcional, mas passa a ser obrigatório caso haja duas despesas com o mesmo House ou dois processos diferentes em um mesmo House. Apenas por meio do preenchimento deste campo será possível diferenciar qual despesa é referente a qual processo.</p>
COD PARCEIRO	Informe o código do parceiro credor da despesa que está sendo importada. Na ausência dessa informação, indique o ID (numérico) do credor, por meio do campo SUPPLIER CODE . É obrigatório fornecer uma das duas informações para que o Import encontre o nome fantasia do referido credor e o preencha na coluna Credor da presente tela.

A importação de despesas é feita da seguinte forma:

- acesse o menu **Integrador > Importação de Despesas**;
- na tela aberta, clique no botão **Seleciona Arquivo**;
- escolha o arquivo txt desejado no diretório em que se encontra. É possível selecionar mais de um arquivo;
- clique no botão **Importa**, para o sistema importar o item selecionado ou **Importa Tudo** para importar todos os itens listados na tela:
 - se todas as informações no arquivo txt importado estiverem corretas, o status da importação de dados fica como OK;
 - se houver algum problema no arquivo, como informação errada, parceiro ou despesa não cadastrados ou layout diferente do indicado, o status ficará como ERRO. Neste caso o usuário deve utilizar o botão **Exibe Erro** para obter detalhes sobre o problema ocorrido no processamento e posteriormente realizar as correções necessárias no arquivo de despesas;

OBSERVAÇÃO

Na coluna credor, caso haja alguma inconsistência, é preciso rever o cadastro na tela [tipo de despesa](#).

- se não foi informado o COD PROCESSO e consta mais de um processo para o mesmo House, é aberta uma tela em que são listados todos os processos com suas respectivas modalidades e data de conhecimento. O usuário deve selecionar o processo correspondente ou todos os processos e clicar no botão **OK**.
- com o Status **OK** (exibido na primeira coluna da tabela Dados da Fatura/Despesa da tela de

Importação de Despesas) a(s) despesa(s) importadas são incluídas nas Despesas do Processo, podendo ser visualizadas na tela [Despesas Reais por Processo](#).

Dados Mestres

O menu Thomson Reuters refere-se aos cadastros comuns a todos os módulos do ONESOURCE Global Trade. Para mais informações, consulte o **Manual do Usuário - Dados Mestres**.

Ajuda

A partir deste menu é possível:

- Ajuda (F1) - acessar o help do sistema na página inicial do manual.
- Informação de Versões - acessar a tela com Informações da versão que está sendo utilizada com:
 - Módulo do Produto;
 - Módulo Dados Mestres;
 - Módulo do Framework.

Windows

O menu Windows proporciona ao usuário algumas configurações que facilitam a interação com o sistema e outras utilizadas tecnicamente.

ORGANIZAR LADO A LADO

Para uma melhor visualização das telas disponibilizadas pelo sistema, a opção “Organizar Lado a Lado” permite organiza-las uma ao lado da outra facilitando a comparação de dados.

The screenshot shows a software interface with two windows. The left window is titled 'Filtro de Carta de Crédito' and contains filters for 'Número Carta Crédito', 'Data de Emissão', 'Função / Descrição Parceiro', and 'Incoterm'. The right window is titled 'Cadastro de Assinaturas' and has tabs for 'Cadastrados' and 'Entidades'. The 'Cadastrados' tab is selected, showing a list of entries. The main area of the window contains fields for 'Nome', 'Departamento', 'Cargo', 'CPF', 'Telefone', 'Fax', 'E-Mail', 'Campo Adicional', and 'Caminho (bmp)'. There is also a section for 'Entidades' with a table for 'Nome da Entidade'.

ORGANIZAR EM CASCATA

Esta opção organiza as telas abertas pelo sistema uma sobre a outra, possibilitando visualizar o nome de todas as telas e trabalhar com várias delas abertas ao mesmo tempo.

This screenshot illustrates the cascading window feature. The 'Cadastro de Assinaturas' window is the primary focus, displaying its various input fields. Behind it, the 'Filtro de Carta de Crédito' window is visible, showing its filter options. This allows the user to see multiple windows simultaneously while working on different parts of the application.

ORACLE

Essas funcionalidades são normalmente utilizadas por técnicos da Thomson Reuters ou pela equipe de TI da empresa.

- Compila Objetos Inválidos – Esta funcionalidade serve para verificar se existem objetos não válidos na base de dados.
- Executor de Pesquisas SQL - Esta funcionalidade serve para realizar consultas sql.

- **Verifica Integridade dos Objetos da Versão Base** - Esta funcionalidade possibilita verificar a integridade da Base de Dados, considerando os dados que a Thomson Reuters disponibilizou após a instalação do sistema e os dados que realmente fazem parte do produto padrão, indicando eventuais divergências entre os objetos existentes e aqueles que realmente deveriam existir. Essa funcionalidade é útil principalmente para validar impactos no produto padrão gerados por customizações.

MULTILÍNGUA

Server para sistemas internacionais (que estejam preparados) para trocar o idioma dos menus e labels.

- Idioma
- Editor

TESTES FUNCIONAIS

- Testes Funcionais - Utilizada pelos técnicos da Thomson Reuters para realizar testes automáticos e homologar os aplicativos.
- Test Complete Plugin – Esta funcionalidade tem a mesma função dos Testes Funcionais só que os dados são digitados em tela e não de lidos de uma planilha.
- Spy – Através do Spy é possível verificar o nome técnico das telas do sistema.

HOME ONESOURCE GLOBAL TRADE

- Home – Utilizado para acessar de forma rápida a Homepage ONESOURCE Global Trade.
- Informação de Versões – Abre a tela com Informações da versão que está sendo utilizada com:
 - Módulo do Produto
 - Módulo genérico (Dados Mestres)
 - Módulo do Framework

CUSTOMIZAÇÕES ATIVAS

Quando desmarcado, esse recurso possibilita desativar todas as customizações relacionadas aos **User Exits** e **Campos Extras** do módulo para o usuário logado. Mas, por padrão, esse menu estará ativado para todos os usuários.

IMPORTANTE

As customizações são ativadas ou desativadas **apenas** para o módulo e usuário logados.

INFORMAÇÕES DE LICENCIAMENTO

Exibe as informações sobre o licenciamento para a utilização do ONESOURCE Global Trade. Para mais informações, consulte o Guia Licenciamento Thomson Reuters Detalhamento Técnico disponível no *Customer Center* (<https://tax.thomsonreuters.com/site/support/onesource/global-trade-management/>).

HISTÓRICO DE HOTFIX

A tela acessada por meio deste menu lista todos os *hotfixes* aplicados no sistema. Além do número do chamado do *hotfix*, a tela exibe o número do chamado da versão base, o status do *hotfix* na versão do sistema que está em uso, a versão e o módulo do sistema em que o *hotfix* foi entregue e a mensagem de alerta que aparece após o login no sistema.

ATENÇÃO

Ao atualizar a solução ONESOURCE™ Global Trade, a nova versão pode não contemplar todos os *hotfixes* das versões anteriores. Quando isso ocorrer, uma mensagem de alerta será exibida logo após o login no sistema, listando todas as correções que não constam na nova versão. É válido ressaltar que o sistema pode apresentar erros e não funcionar adequadamente sem os *hotfixes* listados. Para mais informações, entre em contato com a equipe de **Supporte ao Cliente**.

Verifica Integridade dos Objetos da Versão Base

A tela **Verifica Integridade dos Objetos da Versão Base** possibilita duas operações:

- consultar e disparar o processamento de comparação dos objetos do banco de dados
- realizar alterações necessárias na funcionalidade de login para que sejam exibidas mensagens de alertas no caso de alguma inconsistência estrutural na base de dados.

DETALHES DA TELA VERIFICA INTEGRIDADE DOS OBJETOS DA VERSÃO BASE

A tela **Verifica Integridade dos Objetos da Versão Base** é utilizada apenas para consulta de verificações anteriores ou para realizar uma nova verificação. Para entender o funcionamento desta tela, veja a seguir a descrição dos campos disponíveis.

1. Campo Status Atual da base de dados

Esse campo apresenta o status atual do banco de dados, disponibilizando os seguintes status:

- Objetos Íntegros - se os objetos pesquisados estiverem íntegros, ou seja, se estiverem corretos, a descrição desse campo estará na cor **VERDE**;

- Atenção de Integridade - se os objetos pesquisados precisarem de uma atenção especial, ou seja, se houver objetos a mais nos usuários do banco de dados da versão base que não foram reconhecidos pelos validador no momento de sua execução, a descrição desse campo estará na cor **AMARELA**;
- Falha na Integridade - se nos objetos pesquisados for encontrada alguma falha, ou seja, se houver objetos alterados ou faltantes em algum usuário de dados de dados da versão base, identificados no momento de sua execução, a descrição desse campo estará na cor **VERMELHA**.

2. Botão Realizar Nova Verificação de Integridade dos Objetos de Banco de Dados

Através desse botão é possível iniciar uma nova verificação do banco de dados. Ao acioná-lo, com a tela **Verifica Integridade dos Objetos da Versão Base** no modo consulta, antes de iniciar a verificação, o sistema exibe uma mensagem informando:

- o tempo médio da verificação, pois todos os objetos do sistema serão verificados - considerando o que está fisicamente no banco de dados e o que deveria estar no produto desde quando ele foi instalado;
- se há algum processamento de verificação sendo realizado no momento, pois o novo processamento só será executado ao final da verificação em andamento.

IMPORTANTE

O sistema pode ser utilizado normalmente enquanto a verificação de integridade dos objetos está sendo executada.

3. Campo Verificação executada em

Esse campo indica a data, em ordem decrescente, das verificações executadas anteriormente. Ao selecionar uma opção de data, o resultado da verificação daquele dia é apresentado nas seguintes abas:

- aba "**Objetos diferentes**": indica os objetos divergentes do banco de dados do produto padrão.

IMPORTANTE

Caso seja apresentado algum resultado nessa aba, isso pode representar um problema grave. Uma mensagem de alerta será exibida toda vez que for realizado novo login no sistema. Não há possibilidade de excluir ou desabilitar essa mensagem. Para resolver o problema, é necessário entrar em contato com a área de Suporte a Clientes Thomson Reuters.

- aba "**Objetos a mais**": indica quais objetos a mais em relação ao produto padrão foram encontrados no banco de dados. Nessa aba irão aparecer todos os objetos de customizações criadas em versões anteriores à versão 12.5.0. A partir das próximas versões haverá um usuário de banco de dados específico para customizações. As customizações criadas até a versão 12.5.0 continuarão na base de dados do produto padrão, não sendo movidas para a base de customização, por isso serão identificadas como "Objetos a mais".

IMPORTANTE

Se algum resultado da verificação for apresentado nessa aba, uma mensagem de alerta será exibida toda vez que um login for realizado. Para desabilitar essa mensagem , clique no botão Altera e selecione o flag "Não exibir mensagem de alerta de Objetos a mais no login da Suite".

- **aba "Objetos faltantes"**: indica quais objetos estão faltando no banco de dados do produto padrão.

IMPORTANTE

Caso seja apresentado algum resultado nessa aba, isso pode representar um problema grave. Uma mensagem de alerta será exibida toda vez que for realizado novo login no sistema. Não há possibilidade de excluir ou desabilitar essa mensagem. Para resolver o problema, é necessário entrar em contato com a área de Suporte a Clientes Thomson Reuters.

4. Flag Alterado por

Esse campo informa qual usuário foi o responsável pela alteração do flag "Não exibir mensagem de alerta de Objetos a mais no login da Suite".

5. Campo Status desta verificação

Esse campo apresenta o status do banco de dados. Com base na data selecionada no campo **Verificação executada em** é apresentado o status da verificação conforme segue:

- **Objetos Integros** - se os objetos pesquisados estiverem íntegros, ou seja, se estiverem corretos, a descrição desse campo estará na cor **VERDE**;
- **Atenção de Integridade** - se os objetos pesquisados precisarem de uma atenção especial, ou seja, se houver objetos a mais nos usuários do banco de dados da versão base que não foram reconhecidos pelos validador no momento de sua execução, a descrição desse campo estará na cor **AMARELA**;
- **Falha na Integridade** - se nos objetos pesquisados for encontrada alguma falha, ou seja, se houver objetos alterados ou faltantes em algum usuário de dados de dados da versão base, identificados no momento de sua execução, a descrição desse campo estará na cor **VERMELHA**.

6. Botão Gerar Relatório

Ao ser acionado esse botão e se houver alguma informação selecionada no campo **Verificação executada em**, será gerada uma planilha Excel com todas as informações que estiverem disponíveis para visualização em tela, ou seja, serão exportados todos os dados das três abas disponíveis. Essa planilha será gerada independente de o usuário ter ou não o programa Excel instalado.

Cenários de Importação

O Import pode realizar diversos cenários de importação, sendo o mais comum o Importação de Ativos e Insumos (Importação Normal).

Consulte a seguir como utilizar o Import para realizar importações nos seguintes cenários:

- [Importação de Ativos e Insumos \(Importação Normal\)](#)
- [Importação em Admissão Temporária](#)
- [Importação Courier](#)
- [Importação com Entreposto Aduaneiro](#)
- [Importação com Carta de Crédito](#)
- [Importação com Embalagem Retornável](#)
- [DI Única para Despacho Parcelado ou Múltiplos Embarques](#)
- [Macroproduto](#)
- [Majoração de COFINS](#)

Importação de Ativos e Insumos (Importação Normal)

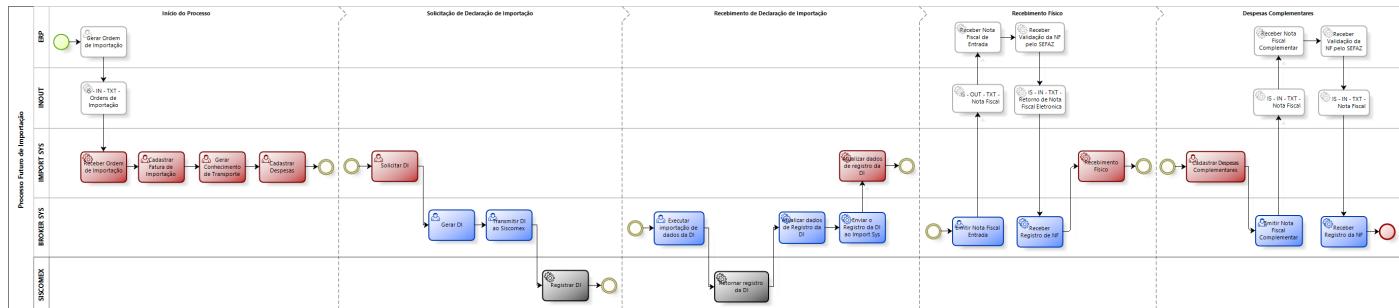
Na solução de importação do ONESOURCE Global Trade, o cenário mais utilizado é o de **Importação de Ativos e Insumos (Importação Normal)**. Esse processo abrange desde a ordem de importação até o recebimento físico do produto. Para isso, o Import possui recursos que possibilitam realizar toda a operação de importação, garantindo segurança, eficiência e agilidade.

PRÉ-REQUISITOS

Para que seja possível realizar uma Importação de Ativos e Insumos (Importação Normal), o Import precisa estar devidamente configurado e com os cadastros disponíveis. Consulte os tópicos [Configurações](#) e [Cadastros](#) para mais informações.

FUNCIONAMENTO

Veja o macrofluxo de um processo de importação utilizando a solução ONESOURCE Global Trade.



PRIMEIRA FASE: INÍCIO DO PROCESSO

- Na solução ONE SOURCE Global Trade, uma importação se inicia com a criação de uma [Ordem de Importação](#). Quando a solução ONE SOURCE Global Trade está integrada a um sistema corporativo, o pedido de compra é cadastrado no ERP e enviado, via interface, para o Import. Porém, também é possível cadastrar a Ordem de Importação manualmente no Import. Uma vez cadastrada, a Ordem de Importação ficará disponível para ser utilizada nas Faturas de Importação.

OBSERVAÇÃO

A partir do cadastro da Ordem de Importação também é possível realizar a solicitação da [Licença de Importação](#), nos casos em que este documento seja necessário.

- A partir das Ordens de Importação o usuário do Import cria as [Faturas de Importação](#).
- Uma vez embarcada a mercadoria, deve-se cadastrar no Import o [Conhecimento de Transporte](#). Ao realizar esse cadastro, o Import criará automaticamente a entidade “[Processo de Importação](#)”, por meio da qual o sistema realiza todo o gerenciamento da importação.
- Deve-se cadastrar também no Import todas as [Despesas](#) no processo de importação, uma vez que elas devem ser consideradas na DI a ser gerada.

OBSERVAÇÃO

O Import possibilita solicitar o [Adiantamento de Despesas](#) após as próprias despesas estarem cadastradas.

SEGUNDA FASE: SOLICITAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPORTAÇÃO

- Após cadastrado o Conhecimento de Transporte e das Despesas Previstas, deve-se [solicitar a geração de uma Declaração de Importação](#) (DI). Essa solicitação deve ser feita no Import.
- [Quando a solicitação de DI é feita no Import](#) ela migra para o Broker. No Broker, deve-se [gerar a DI](#). Para mais informações sobre como gerar a DI, consulte o tópico "Como Gerar DI" no Manual do Usuário do Broker. Assim que o usuário gera a DI, ela é enviada ao Siscomex para registro e é finalmente registrada.

TERCEIRA FASE: RECEBIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPORTAÇÃO

1. Uma vez registrada, a DI passará por todo o processo de [Despacho Aduaneiro](#), durante o qual o Siscomex disponibilizará diversas informações que devem ser atualizadas na solução de Importação do ONESOURCE Global Trade. Ao longo do processo de Despacho Aduaneiro, o importador pode atualizar as informações no Import e no Broker, de forma a saber o andamento do processo de importação. Para isso o usuário deve realizar, no Broker, a importação de dados do registro da DI. Para informações sobre como realizar esse procedimento, consulte o tópico "Retorno de Informações da DI" no Manual do Usuário do Broker.

QUARTA FASE: RECEBIMENTO FÍSICO

1. Ao concluir o desembarço da mercadoria e retirá-la da Alfândega, deve-se providenciar a emissão da Nota Fiscal de Entrada. Esse procedimento é realizado no Broker. Para mais informações, consulte o tópico "Emissão de Nota Fiscal de Entrada" no Manual do Usuário do Broker. A Nota Fiscal de Entrada é enviada para o sistema corporativo, que por sua vez, faz a validação no site da Secretaria de Fazenda do Estado (SEFAZ). O Broker recebe o registro desta Nota Fiscal.
2. O último passo para finalizar o processo de importação dentro do Import e do Broker é realizar o [Recebimento Físico da Mercadoria](#), encerrando assim o ciclo da operação de importação.

QUINTA FASE: DESPESAS COMPLEMENTARES

1. Após o transporte final da mercadoria, o importador deve verificar se ocorreram outros custos não incluídos na Nota Fiscal de Entrada. Se sim, deve [lançar essas despesas](#) complementares no Import e providenciar a emissão de Notas Fiscais Complementares (no Broker) com as despesas adicionais não consideradas nas Notas Fiscais de Entrada anteriores.

OBSERVAÇÃO

Também é possível gerar a [Prestação de Contas/Pagamentos](#) após as próprias despesas estarem cadastradas.

FUNCIONALIDADES

Além das funcionalidades apresentadas no cenário de Importação de Ativos e Insumos (Importação Normal), consulte o tópico [Funcionalidades](#) para conhecer outras funcionalidades que podem ser utilizadas pelo usuário em qualquer momento do processo de importação.

Importação em Admissão Temporária

A Admissão Temporária é o regime aduaneiro especial que permite a entrada no País de certas mercadorias, com uma finalidade e por um prazo determinado com a suspensão total ou parcial do pagamento de tributos aduaneiros incidentes na importação, com o compromisso de serem reexportados.

A utilização do regime especial de Admissão Temporária deve operar-se com o objetivo definido e por prazo determinado.

Esse regime está regulamentado de acordo com as instruções normativas da Receita Federal (<http://www.receita.fazenda.gov.br/aduana/RegAdmExportTemp/RegAdm/default.htm>) que tratam de situações específicas e visam facilitar o ingresso temporário no país de:

- bens destinados à realização/participação em eventos de natureza cultural, artística, científica, comercial e esportiva, para assistência e salvamento, para acondicionamento e transporte de outros bens, para ensaios e testes, com a suspensão total de tributos;
- máquinas e equipamentos para utilização econômica (prestação de serviços ou na produção de outros bens), sob a forma de arrendamento operacional, aluguel ou empréstimo, com suspensão parcial de tributos e pagamento proporcional ao tempo de permanência no País;
- bens destinados a operações de aperfeiçoamento ativo (montagem, renovação, recondicionamento, conserto, restauração, entre outros, aplicados ao próprio bem), com suspensão total do pagamento de tributos.

No caso do descumprimento das condições, requisitos ou prazos estabelecidos para a aplicação do regime, aplica-se uma multa de 10% do valor aduaneiro da mercadoria.

O regime é aplicado pela repartição aduaneira que jurisdiciona o porto, o aeroporto ou o ponto da fronteira de entrada dos bens do País, que manterá controle da entrada dos bens, tendo em vista a reexportação e o prazo concedido.

Caso os bens objetos de Admissão Temporária não sejam reexportados no prazo estabelecido, o fato é comunicado ao DECEX, bem como deve ser promovida a execução do Termo de Responsabilidade porventura firmado em garantia dos impostos de importação suspensos, assim como as multas aplicadas para esta situação.

De acordo com o Art. 628, Decreto 4.543, de 26 de dezembro de 2002, será aplicada multa de 50% (cinquenta por cento) pelo não retorno ao exterior, no prazo fixado, de bens ingressados no País sob o regime de admissão temporária.

A multa também é aplicada proporcionalmente ao valor do imposto incidente sobre a importação da mercadoria ou o que incidiria se não houvesse isenção ou redução.

OBSEVAÇÃO

Não se aplica na hipótese de bens objeto de arrendamento mercantil (Leasing).

DOCUMENTOS EXIGIDOS POR LEI PARA ADMISSÃO TEMPORÁRIA:

a. REQUERIMENTO DE CONCESSÃO DO REGIME DE ADMISSÃO TEMPORÁRIA:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/Ins/2003/INSRF285Anexo2.doc>

		1. Nº DO PROCESSO	
REQUERIMENTO DE CONCESSÃO DO REGIME DE ADMISSÃO TEMPORÁRIA			
2. IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO			
RG/BE	CNH / DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO		
ENDERECO:			
3. TRANSPORTE			
<input type="checkbox"/> Trens <input type="checkbox"/> Marinha <input type="checkbox"/> Outras		IDENTIFICAÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE	
4. FUNDAMENTAÇÃO DO PEDIDO			
BRCPF Nº 265, de 14/01/2003 (entregar anexo):			
<input type="checkbox"/> Art. 4º, inciso _____ <input type="checkbox"/> Art. 6º, caput _____ <input type="checkbox"/> Art. 6º, § 2º, alínea _____		<input type="checkbox"/> IN SRF Nº 40/99	
5. INSTRUÇÃO DO PEDIDO			
<input type="checkbox"/> 1. Contrato de arrendamento operacional, de aluguel ou de empréstimo <input type="checkbox"/> 2. Contrato de prestação de serviços			
6. RELAÇÃO DE BEHS			
NCM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
			TOTAL →
7. ASSINATURA DO INTERESSADO			
DATA	LUGAR	ASSINATURA	
<input type="checkbox"/> Dónio: _____ Pessoal: _____ <input type="checkbox"/> Jefito: Jefito: _____ <hr/>			
8. DESPACHO DA AUTORIDADE ADUANEIRA			
DATA	SANTÍSSIMA TRINDADE	ASSINATURA	
<input type="checkbox"/> 1ª via - Unidade da SRF <input type="checkbox"/> 2ª via - Internazado			

b. RECEITA FEDERAL - RELATÓRIO - TERMO DE RESPONSABILIDADE:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/Ins/2003/INSRF285Anexo1Frente.doc>

Termo de Responsabilidade (Frente):



TERMO DE RESPONSABILIDADE

1. FINALIDADE - ADMISSÃO TEMPORÁRIA - III SRF II-285, de 14/01/2003

<input type="checkbox"/> RCR (nº do processo _____)	<input type="checkbox"/> Promissário (Data ____/____/____)
Periodo: ____/____/____ a ____/____/____	Periodo: ____/____/____ a ____/____/____

2. IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO DO REGIME

NOME / PÁTRIO SOCIAL	CPF / CNPJ
ENDERECO	

3. IDENTIFICAÇÃO DO(S) PROCURADOR(ES) (quando for o caso)

NAME	CPF
ENDERECO	
NAME	CPF
ENDERECO	

4. MODALIDADE DA GARANTIA (quando exigível)

<input type="checkbox"/> 1. Depósito em dinheiro	Nome do banco: _____
	Agência nº: _____ Data: ____/____/____
<input type="checkbox"/> 2. Caução de títulos da dívida pública federal	Nome do título e nº: _____ _____
<input type="checkbox"/> 3. Seguro adaneiro	Nome da seguradora: _____
<input type="checkbox"/> 4. Fiança fiduciária	Nº da apólice: _____ Nome: _____ CNPJ/CPF: _____ Endereço: _____

5. COMPOSIÇÃO DO VALOR DO TERMO DE RESPONSABILIDADE

VALOR TOTAL	VALOR P/CIP/ICMS
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (R\$)	IPI (R\$)
TOTAL DOS IMPОСOS (R\$)	

6. DECLARAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Declaro assumir integral responsabilidade pelo integral cumprimento das obrigações constantes da presente termo, comprometendo-me a recolher aos cofres públicos, no prazo regulamente, o valor total dos tributos acima indicados.

Assinatura do beneficiário ou procurador

Aprovado pelo III SRF II-285, de 14/01/2003.

7. DECLARAÇÃO DO GARANTIDOR (no caso de fiança fiduciária)

Para garantia do débito, o garantidor se obriga, como devedor solidário e principal pagador, ao recolhimento das quantias acima indicadas, renunciando desde já ao benefício de ordem de que trata o artigo 627 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), bem assim ao de se desobrigar da fiança no caso de concessão de moratória ao afangado.

Assinatura do garantidor

1ª via - Unidade da SRF
2ª via - Interessado

Termo de Responsabilidade (Verso):

USO EXCLUSIVO DA SRF

8. DADOS DO DESPACHO ADUANEIRO

Nº do DI ou DS: _____

Nº do Conhecimento de carga: _____

Data ____/____/_____

Assinatura _____

Matrícula _____

9. BAIXA DO TÉRMINO DE RESPONSABILIDADE

Regime adotado em virtude da:

- | | | |
|---|------------------------------|----------------------|
| <input type="checkbox"/> 1. Reexportação | Documento de despacho: _____ | Data: ____/____/____ |
| <input type="checkbox"/> 2. Entrega à Fazenda Nacional | Nº do termo: _____ | Data: ____/____/____ |
| <input type="checkbox"/> 3. Destrução | Nº do termo: _____ | Data: ____/____/____ |
| <input type="checkbox"/> 4. Transferência para outro regime | Nº do DTR: _____ | Data: ____/____/____ |
| <input type="checkbox"/> 5. Despacho para consumo | Nº do DVIDS: _____ | Data: ____/____/____ |

Data ____/____/_____

Assinatura _____

Matrícula _____

10. EXECUÇÃO DO TÉRMINO DE RESPONSABILIDADE

Tendo em vista o não cumprimento do compromisso, encaminhe-se ao Sistema de Ameaçadeira para, nos termos da IN SRF nº 17/2001, proceder-se à:

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Notificação ao banco, com vista à imediata conversão do depósito em renda da União. |
| <input type="checkbox"/> 2. Intimação do garante com vista ao recolhimento do valor do termo. |

Data ____/____/_____

Assinatura _____

Matrícula _____

11. OBSERVAÇÕES

REQUERIMENTO DE PRORROGAÇÃO DO REGIME DE ADMISSÃO TEMPORÁRIA

(Artos. 10 e 11 da III SRF N° 285, de 14/01/2003)

1. RCR - N° DO PROCESSO **2. NÚMERO DA SSI**

3. IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO	
INTERESSADO	CNPJ / DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
ENDERECO	

4. INSTRUÇÃO DO PEDIDO

- 1. Contrato de arrendamento operacional, de aluguel ou de empréstimo
- 2. Contrato de prestação de serviços

6. ASSINATURA DO INTERESSADO		
DATA	LOCAL	ASSINATURA

7. DESPACHO DA AUTORIDADE ADUANEIRA								
<input type="checkbox"/>	Detro.							
	Prazo:	_____ meses						
<input type="checkbox"/>	Indetro.							
	Justificativa:	_____						

<hr/> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left; padding: 2px;">DATA</th> <th style="text-align: center; padding: 2px;">BANCO/ULA</th> <th style="text-align: right; padding: 2px;">ACQUITATURA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: left; padding: 2px;"></td> <td style="text-align: center; padding: 2px;"></td> <td style="text-align: right; padding: 2px;"></td> </tr> </tbody> </table>			DATA	BANCO/ULA	ACQUITATURA			
DATA	BANCO/ULA	ACQUITATURA						

1ª via - Unidade da SRI
28.vii. Intercorrência

d. MOVIMENTAÇÃO

<http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/Ins/2003/INSRF285Anexo4.doc>

DESPACHO ADUANEIRO PARA ADMISSÃO TEMPORÁRIA

O procedimento a ser aplicado no despacho aduaneiro, assim como a declaração aduaneira a ser utilizada, depende da finalidade dos bens e do beneficiário do regime. O regime só é concedido após o atendimento a eventuais controles administrativos específicos a cargo de outros órgãos de governo e a sua solicitação e concessão. O despacho aduaneiro dos bens devem ser efetuados com base em:

- **Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA)**, no caso de ingresso de bens constantes da bagagem acompanhada trazida por viajante não residente no Brasil;
 - **Declaração de Entrada de Bens Estrangeiros**, no caso de bens relacionados com a visita ao Brasil de dignitários estrangeiros.
 - **Declaração Aduaneira de Material Promocional**, no caso de aparelhos e equipamentos que acompanhem material promocional em circulação nos Estados-Partes do Mercosul, que devam ser utilizado ou distribuído gratuitamente na ocasião ou em função da realização de feiras, exposições, congressos, seminários, encontros, "workshops" ou quaisquer outras atividades similares de caráter turístico, cultural, educativo, desportivo, religioso ou comercial nesses países.
 - **Declaração Simplificada de Importação (DSI)** – Formulário (anexos II a IV da IN SRF no 611/06), acompanhada do conhecimento de carga ou documento equivalente e de fatura pró-forma, se aplicável, nos casos de admissão temporária de:
 - amostras sem destinação comercial e mostruários de representantes comerciais;
 - bens destinados exclusivamente a competições desportivas internacionais;

- bens necessários à realização de evento de caráter cultural;
 - bens destinados a feiras, exposições, congressos e outros eventos científicos, técnicos, comerciais ou industriais;
 - bens destinados a atividades clínicas e cirúrgicas de caráter humanitário;
 - veículos, de viajantes residentes no exterior, exceto em países do Mercosul;
 - bens destinados à realização de serviços de lançamento, integração e testes de sistemas, subsistemas e componentes espaciais.
- Declaração de Importação (DI), formulada pelo importador ou seu representante em microcomputador conectado ao Siscomex, nos casos de admissão de bens para utilização econômica. A DI deverá ser instruída com os seguintes documentos:
 - I - Conhecimento de Carga ou documento equivalente, quando se tratar de bens que procedam diretamente do exterior;
 - II - Fatura Pró-Forma;
 - III - cópia do RCR deferido pelo titular da Unidade local da Secretaria da Receita Federal;
 - IV - Termo de Responsabilidade relativo às obrigações fiscais suspensas pela aplicação do regime;
 - V - documento comprobatório da garantia a ser prestada, quando for o caso.

Entende-se por utilização econômica bens admitidos temporariamente no País (admissão temporária com pagamento proporcional de impostos), que ficam sujeitos ao pagamento dos impostos, proporcionalmente ao seu tempo de permanência no território aduaneiro, tendo no máximo um tempo de 100 meses. A proporcionalidade é calculada por um percentual, que representa o tempo de permanência do bem no País, nos termos da legislação.

Durante a vigência do regime de admissão temporária, uma das seguintes providências deve ser realizada para a extinção do regime:

- retorno ao exterior (reexportação);
- entrega à Fazenda Nacional, livres de quaisquer despesas, desde que a autoridade aduaneira concorde em recebê-los;
- destruição;
- transferência para outro regime especial;
- despacho para consumo (nacionalização).

Existem três modalidades de Admissão Temporária são elas:

- Admissão Temporária com suspensão total do pagamento dos tributos (RA ART. 307).
- Admissão Temporária para utilização econômica (RA ART.324 a 326).
- Admissão Temporária para aperfeiçoamento ativo (RA ART. 332 a 334).

Criando um Processo de Admissão Temporária no Import

O início de um processo de importação de Admissão Temporária pode ocorrer de duas maneiras:

1. através do cadastro de uma [Ordem de Importação](#);
2. através da geração de uma [Fatura](#) (Comercial ou Pró-Forma).

Para o registro do Processo de Admissão Temporária, serão necessários:

- Pedido de Compra
- Fatura Pró-forma ou Comercial (sem cobertura cambial)
- Conhecimento de Embarque
- D.I. de Admissão Temporária (também conhecida como DA).

IMPORTANTE

No cadastro do processo de importação é obrigatório identificar, na geração da Fatura e no Conhecimento de Embarque, a modalidade “Admissão Temporária” e a condição de pagamento “Sem Cobertura Cambial”.

No Import para realizar uma importação de Admissão Temporária são necessárias algumas configurações específicas exigidas durante as etapas do Processo para caracterizar uma importação como admissão.

OBSERVAÇÃO

Verifique também as configurações em Configurações do Sistema na aba "Adm. Temp.".

PRIMEIROS PASSOS:

1. Configuração de Regime Aduaneiro e Condição de Pagamento

- Configure um Regime Aduaneiro para Admissão Temporária.
- Esse regime aduaneiro deve ser configurado, nas configurações do sistema, como permitido para admissão temporária ([Configurações > Configurações do Sistema](#), aba "Adm Temp", campo Regimes Aduaneiros Permitidos).
- Cadastre uma Condição de Pagamento, no caso, Sem Cobertura Cambial.

2. Na Ordem de Importação:

- O campo Condição de Pagamento deve ser selecionado para “Sem Cobertura Cambial” (previamente cadastrado em [Condições de Pagamento](#)).

3. Na Fatura:

- O campo Condição de Pagamento deve ser selecionado para “Sem Cobertura Cambial”
- Na aba "Composição" o campo Reg. Aduaneiro (previamente cadastrado em Regime Aduaneiro) deve ser selecionado com a opção “Admissão Temporária”.

Observe que os flags "No Charge" da capa da fatura e dos itens deverão estar marcados.

4. No Conhecimento de Transporte

- O campo Modalidade deve ser preenchido com a opção Adm. Temporária.
- Na aba "Broker Valores" o campo Profile da DI dever ser preenchido com a opção Admissão Temporária (previamente configurado no cadastro de profile no Broker).

5. Na Declaração de Importação – DI:

Os tipos de declaração mais comuns nesses cenários são: “05 – Admissão Temporária” e “12 – Consumo e Admissão Temporária”.

A DI de Admissão Temporária deve ser criada normalmente através do Wizard de geração de DI/DA. Uma vez que a DI tenha sido registrada, deve-se criar, manualmente, uma entrada no Cadastro de Admissão Temporária como demonstrado a seguir.

Reexportação

Há duas maneiras de gerar a destinação de reexportação para admissão temporária:

1. Automaticamente, disparada pelo Export, através da integração entre os sistemas;
2. Manualmente, pelo Controle de Admissão Temporária no Import - nesse último caso pode ser utilizado tanto quando possui integração com o Export quanto quando não possui.

Para o primeiro caso: após ter registrado a DI de Admissão Temporária no Import e cadastrado o processo no controle de admissão temporária, os itens da DI ficarão disponíveis para reexportação.

No Export, ao cadastrar uma fatura é possível vincular um item de adição ao item da fatura. Nesse momento é disparada, automaticamente, a destinação “Reservada” para o Import. Quando a fatura de exportação for vinculada a um RE e o mesmo for Averbado, então a destinação de Reexportação é disparada automaticamente para o Import.

Para o segundo caso: para a reexportação de um produto admitido em Adm. Temporária, para a linha do produto desejado, selecione:

- Destinação: Re-exportação

- Qtde Providência: Quantidade a ser reexportada

Caso a integração entre Import e Export esteja ligada e, caso a configuração GERAR_EXPORT esteja com o valor “O” (trata-se de configuração interna que deverá ser ajustada durante o projeto de implantação), ao cadastrar a destinação Reexportação no Controle de Admissão Temporária, será gerada automaticamente um ordem no Export, com o prefixo “IS”. A partir dessa ordem o usuário de exportação poderá dar seguimento ao processo.

O Processo de Reexportação deve ser seguido normalmente a partir das Ordens de Exportação (geradas automaticamente, conforme descrito no tópico anterior, ou manualmente) no módulo Export.

Caso não tenha o produto Export, o registro do processo de reexportação deve ser feito no Siscomex e, após ter gerado os documentos (RE/Anexos), deverá ser cadastrada a providência no Import. Uma vez estando reexportada a mercadoria, pode-se colocar sua confirmação no campo Data de Confirmação.

CÁLCULO AUTOMÁTICO DO VALOR DOS IMPOSTOS PARA RETIFICAÇÃO - IMPORT E BROKER

O valor dos impostos para retificação pode ser calculado de forma automática. Para isso, é necessário realizar os passos descritos a seguir para o Import e para o Broker.

ETAPA NO IMPORT

Para utilizar esta funcionalidade, a partir da tela de consulta de Admissão Temporária (**Processos de Importação > Admissão Temporária**), selecione a linha desejada do grid e dê um duplo clique. A tela **Cadastro de Admissão Temporária** será aberta. Clique no botão **Permanência**. A tela **Admissão Temporária - Tempo de Permanência** será exibida.

Ao clicar no botão **OK**, o sistema salvará as informações para o item da fatura da Admissão Temporária.

As informações registradas ficam visíveis (tela **Admissão Temporária**) na coluna Perm.País (meses), mostrando o tempo que o item permanecerá no País. Este campo guardará o período em meses.

Além disso, os dados serão utilizados pelo Broker para a realização do cálculo proporcional de impostos da Retificação de Admissão Temporária. Consulte o manual do Broker para mais informações.

ETAPA REALIZADA NO BROKER - CONSULTA DI RETIFICADA:

Quando o usuário for utilizar o tipo de Retificação de Admissão Temporária – Pagamento proporcional de Impostos no Broker, uma procedure (no banco de dados) é utilizada para realizar os cálculos dos impostos proporcionais automaticamente.

No Broker, acesse **Processo de Importação > Retificação de Declaração**. Realize a consulta das DIs e selecione a que deseja alterar dando um duplo clique. A tela **Retificação de Declaração de Importação** será exibida.

Selecione a opção "Admissão Temp - Pagamento Proporcional de Impostos" e clique no botão **Continuar**. O cálculo dos impostos ocorrerá da seguinte maneira:

$$\text{NOVO VALOR DO IMPOSTO} = \text{IMPOSTO DEVIDO} * (\text{P}/100)$$

OBSERVAÇÃO

Busca-se o valor de P (em meses) na tabela de admissão temporária do Import, coluna Perm.País (meses) da tabela dos itens da admissão temporária do Import. Esta busca é por item, ou seja, cada item pode possuir um P diferente.

ATENÇÃO

Se o P (tempo de permanência) for > 100, deverá ser considerado 100 para cálculo da fórmula.

Ao gerar a retificação de admissão temporária com pagamento proporcional de impostos, na tela de adições, os campos referentes ao valor retificado dos impostos ficarão habilitados para alteração e serão preenchidos automaticamente com o valor calculado pela fórmula acima.

Ao consultar uma DI Retificada pelo tipo de retificação "Admissão Temp. – Pagamento Proporcional de Impostos", é habilitada a aba "Cálculos Retificados" das adições, entretanto, os campos dos impostos "Retificado" não estarão editáveis; a aba estará habilitada apenas para consulta de valores.

Para mais informações, consulte o manual do Broker.

E-mail de aviso de Vencimento de Admissão Temporária

CONFIGURAÇÃO DE ENVIO DE E-MAIL DE AVISO DE VENCIMENTO DE ADMISSÃO TEMPORÁRIA

O Import permite a configuração para envio de e-mail sobre o vencimento de uma Admissão Temporária. Quando estiver faltando 65 dias para o vencimento da Admissão, se configurado, o sistema dispara o envio desse e-mail avisando o importador.

Para configurar o envio de e-mail:

1. Acesse o menu **Configurações > Informações Específicas do Usuário**;
2. Selecione a opção "Envia e-mail vencimento de Admissão Temporária". Essa configuração é por usuário, ou seja, cada usuário que desejar receber e-mail deverá entrar nesta tela e marcar esta opção para seu usuário.

OBSERVAÇÃO

Para receber e-mail do vencimento da Admissão Temporária, o usuário deve cadastrar o e-mail na tela de cadastro de Usuários. Também em [Configurações do Sistema](#) na Aba

Servidores, configurar o Import para envio de e-mails.

OBSERVAÇÃO

Essa notificação é realizada pelo In Out, portanto é necessário que a interface “IS_VENCTO_ADMISSAO_TEMP” esteja configurada e agendada para ser executada diariamente no In Out.

Reimportação AMBRA

PREMissa

Para realizar importações via AMBRA, é preciso ter a solução Recof e [integrá-la ao Import](#).

A reimpressão amparada pela **Autorização de Movimentação de Bens Submetidos ao Recof (AMBRA)** consiste em trazer de volta para o Brasil mercadorias que foram enviadas ao exterior para testes ou demonstração, reparo, restauração, agregação de partes, peças ou componentes sob o regime **Regime Aduaneiro Especial de Entreposto Industrial sob Controle Informatizado (Recof)**.

No ONESOURCE™ Global Trade, as operações temporárias amparadas pelo regime AMBRA tem início no **Recof**. O módulo é responsável por gerenciar as concessões Recof e analisar os pedidos de AMBRA, que dependem da análise de um fiscal para serem aprovados.

O processo de envio da mercadoria ao exterior fica a cargo do **Export** – caso também seja utilizado pela organização. O módulo cria o AMBRA que ampara o transporte da mercadoria para o exterior (**AMBRA de Saída**) e gerencia o uso dos AMBRAs de Entrada e Saída por meio da funcionalidade Controle de Operações Temporárias. Na ausência do Export, o módulo Recof cria o AMBRA de Saída.

A última etapa da operação temporária é a reimpressão da mercadoria, realizada pelo **Import**. Além de criar o AMBRA que ampara o retorno do produto (**AMBRA de Entrada**), o Import provê todos os documentos de apoio se forem agregadas, ao produto final, [peças que precisam ser importadas](#).

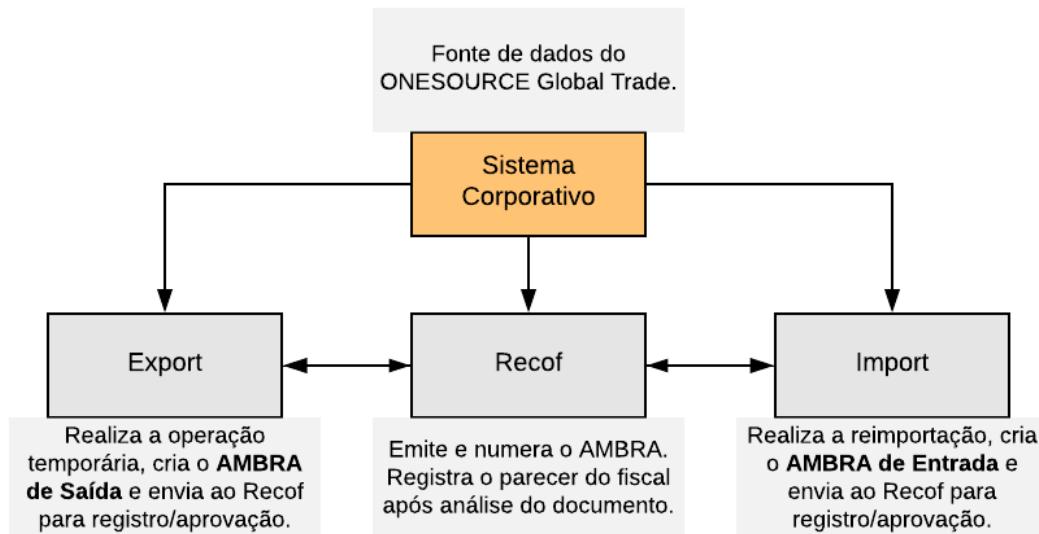
O módulo Import contempla as seguintes operações via AMBRA:

- [Criação de AMBRA](#);
- [Consulta/Edição/Exclusão de AMBRA](#);
- [Reimportação de mercadorias via AMBRA](#);
- [Importação de itens agregados à mercadoria AMBRA](#);
- [Associação do AMBRA de Entrada ao AMBRA de Saída](#);

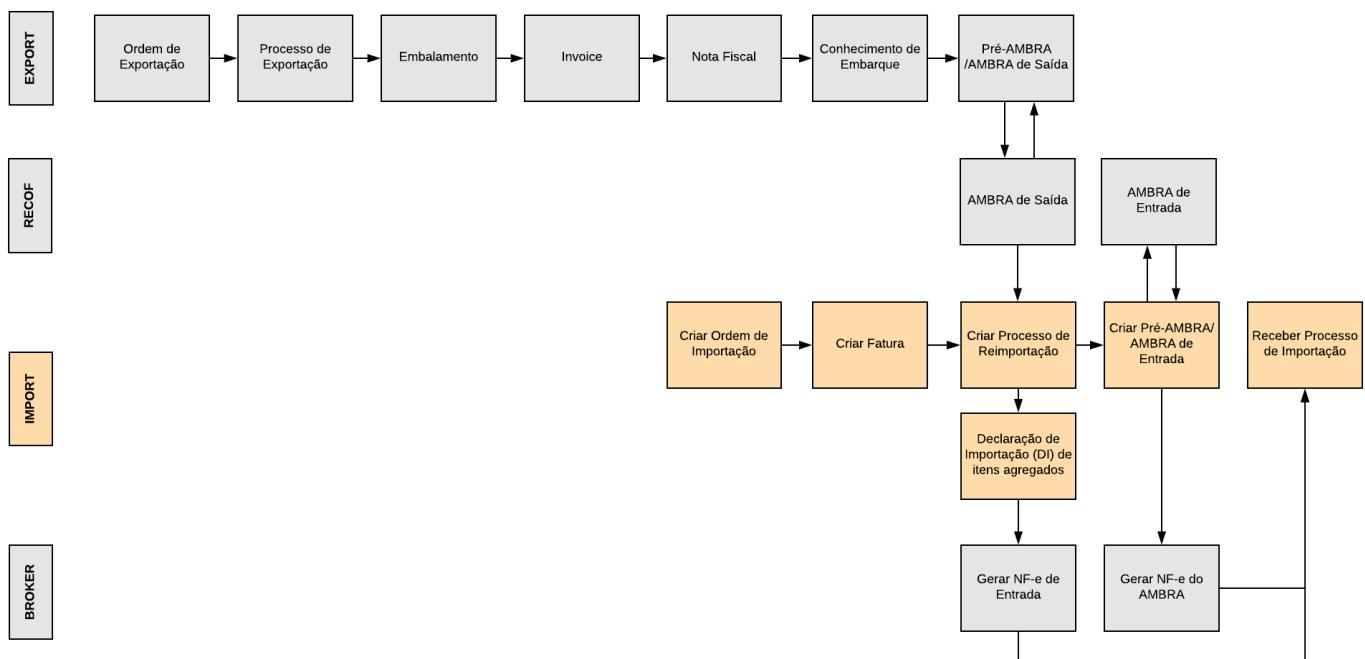
IMPORTANTE

São identificados como **Pré-AMBRA** os registros criados no Import que aguardam o envio

ao Recof para serem aprovados. São identificados como **AMBRA** ou **AMBRA de Entrada** os registros que já foram enviados/aprovados no Recof.



O processo de envio e retorno de mercadorias amparadas por AMBRA obedece o seguinte fluxo de documentos no ONESOURCE™ Global Trade:



IMPORTANTE

O manual do módulo Import contempla apenas as informações acerca da entrada de mercadorias reimportadas via AMBRA. Se deseja informações sobre geração e controle de

AMBRA, consulte o manual do Recof. Para informações sobre saída de mercadorias via AMBRA, consulte o manual do Export.

Como configurar o sistema para operações via AMBRA

1. Integre o Import ao Recof

Para realizar operações via AMBRA, é preciso ter o módulo Recof devidamente instalado e integrado ao Import. Essa integração é configurada pelo menu [**Configurações > Configurações de Integração do Sistema**](#). Se a máquina também possuir o Export, as três soluções ONESOURCE™ Global Trade irão gerenciar as operações via AMBRA em conjunto – cada módulo com sua função.

2. Configure o regime aduaneiro da operação

O regime aduaneiro define a forma de tributação dos impostos incidentes em uma importação. Sua configuração está disponível por meio do menu [**Configurações > Regime Aduaneiro**](#).

- No Import, há o regime **Reimportação AMBRA/RECOF** pré-configurado ou;

ATENÇÃO

Para utilizar esta configuração, preencha o campo **Fund. Legal** de acordo com a modalidade habilitada no Recof.

- Se desejar, cadastre regime(s) aduaneiro(s) de acordo com a necessidade, lembrando de indicar o fundamento legal correspondente ao material importado pelo Recof. Neste caso, ao criar o regime aduaneiro, na aba "Configurações", habilite:

- o *checkbox* **AMBRA**;
- o *checkbox* **RECOF**.

IMPORTANTE

O regime de tributação de ICMS configurado para o regime aduaneiro **Reimp. AMBRA** é o Suspensão. Este regime é incompatível com todos os outros regimes cadastrados no sistema, conforme pode ser visualizado na tela **Incompatibilidade de Regimes Aduaneiros**, acessada pelo botão **Regimes Incompatíveis** do menu [**Cadastros > Regime Aduaneiro**](#). Desta forma, não é possível cadastrar na fatura [itens agregados ao produto final](#), apenas itens AMBRA.

3. Configure o Broker para informar os AMBRAs na Declaração de Importação (DI)

No cenário de [importação de partes agregadas](#), é mandatório identificar o AMBRA de Entrada e de

Saída na Declaração de Importação. Configure o sistema para replicar o **Número do AMBRA de Entrada** e **Número do AMBRA de Saída** no campo de observações da Declaração de Importação (DI) por meio da funcionalidade **Informações Variáveis - Configuração**, disponível no módulo Broker.

OBSERVAÇÃO

Para informações sobre a funcionalidade **Informações Variáveis - Configuração**, acesse o manual do usuário do módulo Broker.

4. Defina como será gerado o número do AMBRA (opcional)

Se desejar, habilite a [configuração "Gerar número de AMBRA automaticamente ao enviar para o RECOF"](#). Quando ativada, o Import gera o número **AMBRA** automaticamente, sempre que um Pré-AMBRA de Entrada for enviado ao módulo Recof para aprovação. Quando desabilitada, será preciso ativar manualmente o checkbox **Gerar Número AMBRA**, no módulo Recof, para que a numeração seja criada.

Como reimporitar mercadorias via AMBRA

IMPORTANTE

Acesse o tópico [Como configurar o sistema para operações via AMBRA](#) antes de iniciar a reimportação.

1. Assim como uma importação comum, cadastre uma [Ordem de Importação](#) para dar início à reimportação via AMBRA.
2. Em seguida, crie a [Fatura de Importação](#).

ATENÇÃO

Ao criar a fatura de importação, certifique-se de deixar o conjunto de campos **Acréscimos para comport VMCV**, na aba "Valores", em branco.

Por meio da tela [Macro Item/Item Simples](#), vincule os itens que serão reimpostados. Esses itens devem possuir o indicativo AMBRA e estar cadastrados sob o regime aduaneiro **Reimportação AMBRA/RECOF** ou qualquer outro criado manualmente e que o AMBRA esteja indicado.

Na tela de cadastro de **Serial Number** preencha as colunas:

- **Núm. AMBRA Saída:** neste momento, vincule o AMBRA de Saída correspondente à mercadoria. Para isso, clique nesta coluna, selecione o registro e clique em **Ok**. A tela de pesquisa irá listar os AMBRAs de Saída gerados pelo módulo Export/Recof e que estão disponíveis para reimportação. Selecione o registro e clique em **Ok**.

- **Núm. Item AMBRA Saída:** esta coluna é preenchida automaticamente, de acordo com o item de AMBRA selecionado na tela de pesquisa. Clique em **Ok** para concluir a operação. Automaticamente, o sistema valida se a quantidade do item da fatura corresponde às quantidades dos AMBRAs de Saída selecionados para compor item. Se as quantidades não forem compatíveis, o Import exibe a mensagem “A quantidade do item de reimportação AMBRA é diferente da quantidade dos itens de AMBRA de saída. Verifique!” e não permite que a tela seja fechada até que sejam realizados os devidos ajustes.

OBSERVAÇÃO

Realizado o vínculo, o item do AMBRA de Saída assumirá o status **Reservado** no Controle de Operações Temporárias no Export.

3. Prosseguindo com o fluxo, cadastre o [Conhecimento de Transporte](#) e, automaticamente, o [Processo de Importação](#) será gerado pelo sistema.
4. Ainda no Conhecimento de Transporte, na aba "[Faturas](#)", vincule as Faturas criadas e que farão parte do Processo. O campo [Modalidade do Conhecimento](#) será preenchido pelo sistema como "Reimp. Ambra". Isso irá ocorrer sempre que alguma fatura vinculada ao Processo possuir ao menos um item sob o regime aduaneiro **Reimportação AMBRA/RECOF**.

OBSERVAÇÃO

Realizado o vínculo, se o campo **House/BL/CRT**, que identificam o Conhecimento de Transporte, estiver preenchido, o item do AMBRA de Saída assumirá o status **Embarcado** no Controle de Operações Temporárias no Export.

5. A partir do [Processo de Importação](#) recém-criado, [gere o pré-AMBRA de Entrada](#) e solicite sua aprovação junto ao Recof por meio do botão **Solicita Pré-AMBRA**. Se a transmissão ocorrer com sucesso, o sistema gera o [checkpoint](#) "Solicitação/Retificação AMBRA/RECOF" para o Processo.

ATENÇÃO

Ao gravar um processo de importação que possua a modalidade “Reimp. AMBRA” selecionada, o sistema verifica se o processo possui apenas itens com regime configurado como AMBRA. Caso não possua itens com regime configurado como AMBRA, é exibida a seguinte mensagem de erro e o Import não permite salvar o processo: “Para processos de modalidade “Reimp. AMBRA” são permitidos apenas itens cujo regime está configurado como AMBRA. Verifique!”.

IMPORTANTE

Se a Fatura de Importação estiver vinculada a um Processo cujo AMBRA já foi solicitado para aprovação junto ao Recof (isto é, já possui o [checkpoint](#) "Solicitação/Retificação AMBRA/RECOF"), os botões de inclusão e exclusão de itens da Fatura serão desabilitados. A partir do momento que o Processo/AMBRA for enviado ao Recof, não será mais possível adicionar ou excluir itens, apenas alterá-los.

Consulte as [informações do AMBRA de Entrada](#) por meio do menu **Processos de Importação > AMBRA**.

6. No módulo Broker, emita a **Nota Fiscal de Entrada** das mercadorias reimportadas.

Como importar itens agregados a uma reimportação via AMBRA

Ao reimportar uma mercadoria amparada pela **Autorização de Movimentação de Bens Submetidos ao Recof (AMBRA)**, pode ocorrer de serem agregadas peças ao produto final. Isso acontece nos cenários em que a mercadoria passou por restaurações ou reparos. Nesses casos, os itens novos/agregados precisam ser importados. Para isso:

1. Cadastre uma [Ordem de Importação](#) para dar início à importação das peças incorporadas à mercadoria.
2. Em seguida, crie a [Fatura de Importação](#) e, por meio da tela [Macro Item/Item Simples](#), vincule os itens que serão importados. Esses itens devem estar cadastrados sob o regime aduaneiro RECOF.
3. Associe a Fatura ao [Processo de Importação da reimportação AMBRA](#). Realizado o vínculo, o Processo irá conter duas Faturas:
 - a Fatura referente à reimportação da mercadoria via AMBRA;
 - a Fatura referente às peças que a mercadoria adquiriu em função do reparo/restauração realizado no exterior.
4. Solicite a [Declaração de Importação \(DI\)](#) dos itens novos. Para isso:
 - Localize o [Conhecimento de Transporte vinculado ao Processo da reimportação AMBRA](#);
 - Dê duplo clique sobre o registro;
 - Acesse a aba ["Broker/Valores"](#);
 - No conjunto de campos **Integração Broker Sys On-line**, clique em **Solicita DI/DSI**.

OBSERVAÇÃO

Apenas os itens agregados que serão importados exigem DI. Se todos os itens do Processo forem de uma reimportação via AMBRA, não será preciso gerar DI. Ao clicar em **Solicita DI/DSI**, o sistema irá exibir a mensagem "Nenhum item deste processo necessita de DI/DSI". Sendo assim, o Import não irá enviar a solicitação ao Broker.

7. Acesse o módulo Broker DI e registre a **Declaração de Importação** que ampara a importação dos itens agregados.
8. Ainda no Broker, emita a **Nota Fiscal de Entrada** das mercadorias importadas.

Importação Courier

A importação Courier, que está sob Regime de Tributação Simplificada (RTS), está regulamentada de acordo com as instruções normativas da Receita Federal (<http://www.receita.fazenda.gov.br/aduana/rts.htm>), a qual dispõe sobre as encomendas aéreas transportadas pelas empresas de transporte expresso internacional e sobre o despacho aduaneiro de remessas expressas.

Courier é um tipo de importação para encomendas que exigem maior rapidez no transporte e recebimento. São as chamadas remessas expressas, realizadas por empresas de Courier autorizadas pela Receita Federal.

As importações Courier recebem tratamento prioritário no despacho aduaneiro desde o registro da Declaração de Remessas Expressas de Importação (DRE-I) até o desembarço da mercadoria.

VALOR MÁXIMO DOS BENS A SEREM IMPORTADOS:

Neste tipo de importação, existe um valor máximo referente aos bens a serem importados. O valor atual é de US\$ 3,000.00 (três mil dólares americanos)

TRIBUTAÇÃO:

Sob este regime, os bens importados ficam isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), pois é utilizada uma alíquota com uma porcentagem específica para o cálculo do Imposto de Importação (II), que é de 60% (sessenta por cento) sobre o valor dos bens constante da fatura comercial, acrescido dos custos de transporte e do seguro relativo ao transporte, se não tiverem sido incluídos no preço da mercadoria.

OBSERVAÇÃO

Quando a remessa contiver presentes, o preço será o declarado, desde que compatível com os preços praticados no mercado em relação a bens similares.

APLICAÇÃO:

- Importação de bens pelos Correios, companhias aéreas ou empresas de courier, inclusive compras realizadas pela Internet.
- despacho aduaneiro de presentes recebidos do exterior.

OBSERVAÇÃO

Não se aplica à importação de bebidas alcoólicas, fumo e produtos de tabacaria.

Criando um Processo de Importação Courier no Import

No Import é possível a criação de uma importação do tipo Courier seguindo algumas orientações específicas que caracterizam essa modalidade. Por exemplo, numa importação Courier não há geração/registro de Declaração de Importação - DI, por isso, no sistema, após a geração do Conhecimento de Transporte, o próximo passo, não será geração da DI e sim da Nota Fiscal de Conhecimento.

PRÉ-REQUISITOS:

- No Broker, em **Configurações > Despesas / Cálculos**, na aba "Configurações Nota Fiscal" marque a opção "Somar o Valor do ICMS no valor total da Nota de Conhecimento de Transporte" se o cliente trabalha com a somatória do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no total da nota.
- Ainda no Broker, no cadastro de Grupos (menu **Dados Mestres>Segurança>Grupos**), vincule o importador e o despachante (consulte a FAQ 2 do tópico "Como gerar LI", no Manual do Broker) do processo Courier.
- No Broker Nota Fiscal, em **Configurações>Profile** na aba "Courier/NF Saída/Outros" insira a porcentagem da alíquota do Imposto de importação (II) (atualmente 60%). Informe também a alíquota de ICMS. Se o ICMS não for informado no Profile da NF, no Broker NF, o sistema considerará o ICMS informado no Cadastro de Produtos no Import. Por conta disso, é necessário informar o ICMS, seja no Import (no cadastro de Produtos) ou no Broker (no Profile da NF).

PASSO A PASSO:

1. Ordem de Importação: [crie uma Ordem de Importação](#) normalmente no sistema;
2. Fatura: [gere uma Fatura Comercial](#) e vincule a Ordem criada a ela (no momento da vinculação dos itens da Ordem na Fatura selecione o regime Aduaneiro Normal – Integral); nessa fatura, no campo Via de Transporte, selecione a opção Courier;
3. Conhecimento de Transporte: [gere o Conhecimento de Transporte](#) vinculando-o à Fatura criada.

Na Aba "Identificação" selecione:

- Modalidade = Courier
- Via de transporte = Courier

Na Aba "Broker/Valores" preencha os campos referentes à importação Courier:

Exemplo:

- Dt. Emissão: informe a data fornecida pelo agente de cargas/pela empresa Courier
- Valor Multas: informe o valor das multas, caso haja.

- Valor Taxes: informe o valor das taxas, caso haja.
- Taxa USD: será preenchida automaticamente a partir do preenchimento do campo Dt. Emissão.
- Após o preenchimento da data do documento, o sistema gera automaticamente o [Check Point "100 - Data de Emissão de DRE-I"](#). Esse Check Point poderá ser configurado para disparo de e-mail ao departamento responsável pela emissão das Notas Fiscais de Entrada, sinalizando que o processo já está disponível para geração da NFE.

Na Aba "Doc.Instrução/Campos Extras" preencha:

- o Número da DIRE. A Declaração de Importação de Remessa Expressa é uma declaração eletrônica formulada no sistema de Remessa que ampara o despacho aduaneiro deste tipo de importação (Courier). Informação obrigatória.

Modelo de Declaração de Remessas Expressas de Importação (DRE-I):

 Receita Federal	1. DRE-I Nº REGISTRO _____ DATA _____ Retificador(a) (número sequencial): _____																					
DECLARAÇÃO DE REMESSAS EXPRESSAS DE IMPORTAÇÃO DRE-I																						
2. EMPRESA DE TRANSPORTE EXPRESSO INTERNACIONAL NOME EMPRESARIAL: _____ CNPJ: _____																						
3. DADOS DA(S) REMESSA(S) <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">TIPO DE REMESSA</td> <td style="width: 33%;">TRANSPORTE</td> <td style="width: 33%;">PAÍS DE PROCEDÊNCIA</td> </tr> <tr> <td>() DOCUMENTO () ENCOMENDA</td> <td>() CARGA () MENSAGEIRO INTERNACIONAL</td> <td></td> </tr> <tr> <td>MAWB/ETIQUETA DE BAGAGEM</td> <td>DATA DO VOO</td> <td>Nº DO TERMO DE ENTRADA</td> </tr> <tr> <td>QUANTIDADE DE REMESSAS</td> <td>QUANTIDADE DE VOLUMES</td> <td>PESO BRUTO (KG)</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">REMESSAS TRIBUTÁVEIS</td> <td colspan="2" style="text-align: center;">REMESSAS NÃO TRIBUTÁVEIS</td> </tr> <tr> <td>QUANTIDADE</td> <td>VALOR (US\$)</td> <td>QUANTIDADE</td> <td>VALOR (US\$)</td> </tr> </table>			TIPO DE REMESSA	TRANSPORTE	PAÍS DE PROCEDÊNCIA	() DOCUMENTO () ENCOMENDA	() CARGA () MENSAGEIRO INTERNACIONAL		MAWB/ETIQUETA DE BAGAGEM	DATA DO VOO	Nº DO TERMO DE ENTRADA	QUANTIDADE DE REMESSAS	QUANTIDADE DE VOLUMES	PESO BRUTO (KG)	REMESSAS TRIBUTÁVEIS		REMESSAS NÃO TRIBUTÁVEIS		QUANTIDADE	VALOR (US\$)	QUANTIDADE	VALOR (US\$)
TIPO DE REMESSA	TRANSPORTE	PAÍS DE PROCEDÊNCIA																				
() DOCUMENTO () ENCOMENDA	() CARGA () MENSAGEIRO INTERNACIONAL																					
MAWB/ETIQUETA DE BAGAGEM	DATA DO VOO	Nº DO TERMO DE ENTRADA																				
QUANTIDADE DE REMESSAS	QUANTIDADE DE VOLUMES	PESO BRUTO (KG)																				
REMESSAS TRIBUTÁVEIS		REMESSAS NÃO TRIBUTÁVEIS																				
QUANTIDADE	VALOR (US\$)	QUANTIDADE	VALOR (US\$)																			
4. DADOS DO MENSAGEIRO INTERNACIONAL NOME: _____ IDENTIDADE Nº/PASSAPORTE Nº: _____																						
5. IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO () RECOLHIDO () A RECOLHER BASE DE CÁLCULO (US\$) VALOR DO IMPOSTO ESTIMADO (R\$) TAXA DE CÂMBIO (US\$/R\$)																						
6. REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA DE TRANSPORTE EXPRESSO INTERNACIONAL DATA: _____ LOCAL: _____ NOME E ASSINATURA: _____																						
7. TERMO DE RESPONSABILIDADE Solicito a entrega das remessas expressas desembargadas sem o pagamento do imposto de importação devido, no valor de R\$.....,00, de acordo com o previsto no § 7º do art. 24, comprometendo-me a efetuá-lo na forma do art. 38, ambos da IN/RFB nº 1.073, de 1º de outubro de 2010.																						
Nome e Assinatura do Representante Legal da Empresa de Transporte Expresso Internacional																						
8. ANEXOS () Relação de Remessas Expressas de Importação – Encomendas (Anexo VI) () Relação de Remessas Expressas Retidas (Anexo VII) Número(s) de Registro: _____																						
9. PARA USO DA RFB O crédito tributário foi extinto em ____ / ____ / _____. Tendo em vista o inadimplemento do compromisso, encaminhe-se ao Sistema de Arrecadação para, nos termos da legislação específica, exigência do crédito tributário.																						
Data, Carimbo e Assinatura do AFRFB DESEMBARCAÇÃO (Exeto as remessas retidas ou descharacterizadas)		Data, Carimbo e Assinatura do AFRFB AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA Data, Carimbo e Assinatura do AFRFB																				

Modelo aprovado pela IN/RFB nº 1.073, de 1º de outubro de 2010.

4. Nota Fiscal: os impostos para importação Courier devem ser informados manualmente. Para isso, configure as alíquotas de impostos no Profile de NF, no Broker. Segundo a Instrução Normativa RFB nº 1.073, de 1º de outubro de 2010, o Imposto de Importação (II) deve ser de 60% e o IPI igual a 0% (independente do que estiver configurado no cadastro de produtos). Porém o ICMS, se não estiver informado no Profile de NF, será o mesmo que consta no Cadastro de Produtos.

OBSERVAÇÃO

Os impostos calculados pelo sistema, através das alíquotas, serão enviados automaticamente para o Import.

- Gere a Nota Fiscal no Broker através da opção Nota Fiscal de Entrada – Conhecimento. Insira os itens na nota manualmente (sendo possível também editar os valores). Os valores das NFs a serem geradas serão baseados nos valores da Fatura Comercial, incluindo porcentagem de Imposto de Importação, o ICMS (informado no Profile de NF, se este tiver sido cadastrado, ou então provindo do cadastro de Produtos), de acordo com a alíquota do estado.
- Veja observação sobre [Nota Fiscal Eletrônica](#).

OBSERVAÇÃO

Ao gravar a Nota Fiscal, se não for somado o valor da despesa em seu valor total, marque o checkbox "Realizar Cálculos Automaticamente" e grave novamente.

5. Recebimento: Realize o [recebimento integral do processo](#) em Recebimento de Processos de Importação. Confira se no cadastro de Modalidades de Processo de Importação a Modalidade Courier está com o checkbox "Permitir Recebimento sem DI" selecionado.

6. Fechamento: Em Despesas Reais por Processo, faça o fechamento de custos do Processo através do botão **Fechamento de Custos**.

Nota Fiscal Eletrônica

Com o advento da Nota Fiscal Eletrônica tornou-se necessário enviá-la para a Secretaria da Fazenda do estado (SEFAZ). Para que esse envio possa ocorrer, dois dados devem ser informados na aba "Campos Extras do Conhecimento de Transporte" nos seguintes campos:

COURIER – UF DESEMBARCAÇÃO
COURIER – URF DESEMBARCAÇÃO

ATENÇÃO

Os campos acima só devem ser preenchidos quando se tratar de importação Courier.

Importação com Entreposto Aduaneiro

O regime de entreposto aduaneiro permite o depósito de mercadoria em local alfandegado, com suspensão do pagamento de tributos e sobre controle fiscal e aduaneiro. A mercadoria deve vir para o país sem cobertura cambial e com prazo de permanência de até um ano, prorrogável por igual período; em condições especiais pode ser concedida uma nova prorrogação, obedecendo ao limite de três anos.

Durante o prazo de vigência do regime a mercadoria deverá ser: despachada para consumo ou para admissão em outro regime (RECOF, por exemplo), exportada ou reexportada.

Na Importação – Modalidade Comum pode ser admitida em entreposto aduaneiro qualquer mercadoria constante da pauta de importações do Brasil. Com as seguintes exceções: A) máquinas, aparelhos, equipamentos e instrumentos usados e B) bens cuja importação esteja proibida.

Na Importação – Modalidade Especial as mercadorias admitidas no regime de entreposto aduaneiro poderão ser submetidas às operações: A) Exposição, demonstração e teste de funcionamento; B) Industrialização; C) Manutenção ou Reparo. Nesse caso trata-se das atividades previstas na IN SRF 55/00, e regulamentada pela INSRF 241/02.

Temos como vantagens desse regime:

- suspensão de Impostos por um ano;
- operação sem cobertura cambial;
- transferência para outros regimes aduaneiros, como Drawback ou RECOF;
- redirecionamento da mercadoria para outro país;
- retirada parcial da mercadoria para consumo, conforme necessidade do importador.

O Módulo de Entreposto Aduaneiro do Import é responsável por controlar todas as entradas de Admissão em Entreposto Aduaneiro em diferentes entrepostos. O módulo controla independentemente por DA (Declaração de Admissão) seus respectivos saldos e datas de vencimentos.

Ele permite que se criem automaticamente os processos de nacionalização decorrentes da admissão em entreposto aduaneiro e as [transferências entre regimes \(RECOF\)](#), bem como a [emissão do documento de DTR \(Documento de Transferência de Regime\)](#).

O módulo não permite que se nacionalizem DAs vencidas ou sem saldos, pois o sistema não trata prorrogação de admissão em entreposto aduaneiro, somente prorrogação de admissão temporária.

O prazo para vencimento da DA é definido em meses nas Configurações do Sistema do Import (**Configurações > Configurações do Sistema**, aba "Entreposto", campo Prazo em meses de

Vencimento para Nacionalização). Esse prazo é somado à data de registro da D.A.; com isso tem-se a data de vencimento.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Pedido de Compra
- Fatura Pró-Forma
- Conhecimento de Embarque
- DTA (Declaração de Trânsito Aduaneiro)
- DA de Admissão em Entreponto Aduaneiro

PASSO A PASSO:

1. Ordem de Importação: [crie uma Ordem de Importação normalmente](#) no sistema e selecione a opção Sem Cobertura Cambial para a Condição de Pagamento;

2. Fatura (Pró- Forma): gere uma Fatura e selecione:

na aba "Invoice"

- Tipo da Fatura=Pró-forma (obrigatoriamente – caso não seja do tipo Pró-Forma e a modalidade do processo seja "Adm Entreponto", o sistema não permitirá a solicitação da D.A.).
- Condição de Pagamento= Sem Cobertura Cambial

na aba "Composição"

- Reg. Aduaneiro= Admissão em Entreponto Aduaneiro. Esse regime deverá estar configurado para suspensão de todos os impostos (II, IPI, PIS, COFINS e ICMS), além de ter definido o fundamento legal de admissão em entreponto aduaneiro.

3. Conhecimento de Transporte: gere o Conhecimento de Transporte e selecione:

na aba "Identificação"

- Modalidade= Adm. Entreponto
- Tratamento Carga= TC-4 (em casos de processo aéreo)

na aba "Broker/Valores"

- Profile DI= Adm. Entreponto (O Profile de DI deve ser configurado pelo Importador ou Despachante no Broker em **Processo de Importação>Profile** - este deve ser do tipo DI). O tipo da declaração de importação deve ser “02 – Admissão em Entreponto Aduaneiro” ou “03 – Admissão em EIZOF – Entreponto Internacional da ZFM”.

4. Remoções e Transporte: para a remoção da mercadoria importada da Zona Primária até a EADI

(onde a mercadoria será entrepostada) deverá ser solicitado o trânsito aduaneiro, através da emissão da DTA (Declaração de Trânsito Aduaneiro). Em Remoções e Transporte é necessário informar os dados da DTA – Declaração de Trânsito Aduaneiro.

Nos campos referentes aos Dados de Transporte selecione:

- Tipo: remoção Aduaneira (o Tipo deve estar cadastrado em Tipos de Transporte. As informações dos campos Terminal de Origem e Terminal de Destino podem ser configuradas conforme a necessidade em Tipos de Terminais).
- Origem: este campo está totalmente ligado ao tipo de terminal cadastrado e ao que foi especificado nele. Por exemplo, se para o tipo de transporte Remoção Aduaneira escolheu-se que o terminal de origem será um aeroporto, ao criar uma DTA do tipo Remoção Aduaneira o sistema irá trazer apenas os aeroportos cadastrados nos tipos de localidades no cadastro de Localidades de Transporte.
- Destino: o funcionamento é exatamente idêntico ao campo Origem.
- Modalidade: este campo está totalmente ligado aos Tipos de Transporte, cada tipo tem sua modalidade específica e pode ser configurada no menu do Import **Cadastros Auxiliares>Transporte>Modalidades de Transporte**.

5. D.A. de Admissão em Entreposto Aduaneiro: após solicitar a DI para o processo no Import, crie a D.A. de Admissão em Entreposto Aduaneiro através do Wizard de geração de D.I./D.A. em **Processo de Importação>Assistente de Geração de DI/LI – DS/LSI** no Broker DI.

6. Saída de Entreposto Aduaneiro – Nacionalização: uma vez que a D.A. tenha sido registrada, sua entrada fica registrada na tela de Entreposto Aduaneiro no Import. A tela de Entreposto Aduaneiro exibe cada um dos produtos que ainda possuem saldo, mostrando suas DAs de Admissão, os saldos, as reservas e quantidades já nacionalizadas.

É possível utilizar os filtros da tela para buscar por DA, Importador, Part Number, NCM, Exportador, Pró-Forma, Moeda, Processo e datas de Admissão e Vencimentos. As DAs vencidas são exibidas em vermelho, DAs próximas do vencimento (15 dias ou menos) são exibidas em verde, para facilitar o controle dos itens que devem ser nacionalizados primeiro.

Também é exibido se o item necessita de LI ou se pode ser transferido para o regime RECOF. Quando o produto está marcado como “Produto RECOF” (no Cadastro de Produtos), significa que pode ser transferido para RECOF.

Processo de Nacionalização

Processo de Importação > Entreposto Aduaneiro

Para criar um Processo de nacionalização de um ou mais itens, acesse a tela de Entreposto Aduaneiro e siga os passos a seguir:

- selecione o(s) item desejado(s) e transfira-o(s) da tabela superior para a inferior por meio do botão em forma de seta. Em seguida gere o Processo;
- o Wizard de Nacionalização de Entreposto Aduaneiro é aberto;
- para cada um dos itens, informe:
 - a quantidade a nacionalizar;
 - o valor unitário;
 - os valores de frete e seguro (rateados da D.A. original);
 - o peso líquido e bruto (caso os mesmos sejam diferentes da Pró-Forma original);
 - o número da Fatura
 - o número da Ordem (necessário apenas se for diferente do número da Pró-Forma).

OBSERVAÇÃO

- Caso a Fatura seja a mesma para todos os itens listados, preencha o campo Núm. Invoice e aplique a todos.
- Clique no botão **Aplicar Qtde. Restante** para que todos os itens do processo sejam processados em lote pelo sistema e o campo **Qtde** seja preenchido automaticamente com a quantidade disponível a ser nacionalizada no campo **Qtde. Restante**. Ainda assim, caso o usuário deseje alterar a quantidade para qualquer item, o campo **Qtde** permanecerá editável.
 - avance o wizard e finalize a operação. Uma tela com os novos processos que foram criados será exibida.

NOTA:

- Processos elegíveis RECOF são criados em separado para sua posterior transferência de regime (opcional).
- Cada DA de entrada gerará uma ou mais DIs de nacionalização. Embora permitido pela legislação, o Siscomex não suporta a geração de DIs de nacionalização com mais de uma DA de entrada, pois o cálculo do frete ficará distorcido. Sendo assim, o Import possui uma configuração do sistema para definir se será gerado um processo de nacionalização para cada uma das DAs selecionadas. Por padrão, o sistema irá gerar uma DI de nacionalização para cada DA selecionada. A configuração está disponível em **Configurações > Configurações do Sistema**, aba "Entreposto", campo Permite itens de diferentes Declarações de Admissão (DA) na mesma Declaração de Importação (DI).
- Ao gerar um processo de nacionalização, a quantidade reservada no controle de Entreposto Aduaneiro é atualizada.

DI DE NACIONALIZAÇÃO:

Uma vez criados os processos de Nacionalização, os mesmos deverão ser nacionalizados através da geração da DI de Nacionalização.

FATURA

Na Fatura criada pelo wizard selecione:

- Condição de Pagamento=alguma condição com cobertura cambial.

No término da geração do processo de nacionalização é informado ao usuário tanto o número do processo quanto o número das faturas de nacionalização. Além disso, é incluído o seguinte texto no log de geração de fatura "Fatura criada através do Módulo Entreposto".

CONHECIMENTO DE TRANSPORTE

No Conhecimento de Transporte informe na aba "Broker/Valores":

- valores de Frete Internacional e Seguro Internacional;
- profile DI de Nacionalização (O Profile de DI deve ser configurado no Broker em **Processo de Importação>Profile**). O tipo da declaração de importação deverá ser: "14 – Nacionalização de Entreposto Aduaneiro" ou "15 – Saída de EIZOF – Entreposto Internacional da ZFM";
- após solicitar a DI para o processo, gere a DI de Nacionalização através do wizard de geração de DI no Broker em **Processo de Importação> Assistente de Geração de DI/LI – DSI/LSI**.

OBSERVAÇÃO

Uma vez registrada a DI de Nacionalização, o saldo da tela de Entreposto Aduaneiro no Import muda de "reservado" para "nacionalizado", isto é, a quantidade que estava no campo Qtde. Reservada passa para o campo Qtde. Nacionalizada.

Transferência de Regime (RECOF)

Para a transferência de regime de Entreposto Aduaneiro para RECOF, uma vez que tenha sido gerado o processo no Wizard de Nacionalização de Entreposto Aduaneiro:

1. na Fatura de Importação, acesse a aba "Composição";
2. clique em **Alterar** e entre na tela Sugestão Regime Alfandegário, pelo botão 
3. selecione o regime de RECOF no campo Regime Aduaneiro e aceite a alteração;
4. o regime escolhido irá aparecer na coluna Reg. Aduaneiro da tabela "Composição da Fatura";

OBSERVAÇÃO

Caso o produto nacionalizado esteja marcado em seu cadastro como Produto RECOF, na nacionalização já será informado o regime aduaneiro correto (RECOF). Ou seja, não será uma nacionalização, mas uma transferência para admissão no RECOF.

- gere a DI de Nacionalização. Lembre-se de inserir no campo Profile DI na aba "Broker/ Valores" do Conhecimento de Transporte um Profile de Entreposto Aduaneiro para RECOF (previamente configurado no Broker em Processo de Importação>Profile). O tipo da declaração deverá ser “04 – Admissão em Entreposto Industrial”.

DA de Admissão em Entreposto Industrial

A partir desses dados já inseridos, a geração da D.A. de Admissão em Entreposto Industrial se dá normalmente através do Wizard de Geração de D.I. / D.A. do Broker. Uma vez registrada a DA de Admissão em Entreposto Industrial, o saldo da tela de Entreposto Aduaneiro, no Import, muda de reservado para nacionalizado, isto é, a quantidade que estava no campo Qtde. Reservada passa para o campo Qtde. Nacionalizada.

Reimportação de Operação Temporária

O processo de Reimportação de Operações Temporárias acontece quando uma empresa exportou/ enviou um de seus produtos temporariamente para o exterior, para por exemplo, uma feira ou exposição, e agora está reimportando, ou seja, trazendo de volta este mesmo produto, com ou sem nenhuma modificação. Nesses cenários de exportação temporária ou via AMBRA, o processo é sem cobertura cambial, há suspensão de impostos.

Este processo está dividido em duas partes:

- [Exportação Temporária](#) (Export);
- [Reimportação](#) (Import).

Operação Temporária

Para saber detalhes de como funciona uma Operação/Exportação Temporária, consulte o manual do usuário do módulo Export.

Reimportação

Uma vez gerada no **Controle de Operações Temporárias** do módulo Export, a operação temporária poderá ser atualizada no Import automaticamente. Para isso acontecer, basta vincular os processos gerados nos sistemas (Saída/Exportação x Entrada/Reimportação).

A reimportação pode acontecer de duas formas:

- Integrada ao Export;
- Sem integração.

INTEGRADA AO EXPORT

Nesse cenário, o ONESOURCE™ Global Trade dispõe de inteligência capaz de controlar o uso e o saldo dos documentos inerentes à operação.

CONFIGURAÇÃO:

1. No módulo Import, acesse o menu **Configurações > Configurações do Sistema**;
2. Clique na aba "Geral";
3. Habilite as opções:
 - "Utilizar Integração com Export";
 - "Validar existência de produto em DU-E/RE/DSE quando integrado ao módulo Export";
 - "Permitir DU-E/RE/DSE inexistente para Reimportação quando integrado ao módulo Export".

PASSO A PASSO:

1. Para que a Reimportação seja vinculada à Operação Temporária, os seguintes campos serão utilizados:
 - Número da Declaração de Importação e Adição, da [Declaração de Importação](#).
 - Produto (Part Number/Organização), da [Ordem de Importação](#).
 - Número de Série (quando aplicável), da [Fatura](#).O sistema também irá validar os campos:
 - Quantidade Importada Disponível.
 - Unidade de Medida Comercializada (obrigatória).
2. Realizados os vínculos, o sistema atualizará o status do item exportado no Export, podendo ser:
 - **Reservado**: atualizado no momento do vínculo entre a fatura exportada temporariamente e a fatura de reimportação;
 - **Em trânsito**: atualizado no momento em que o campo **House/BL/CRT** ou **Master** é preenchido no processo de reimportação;
 - **Reimportado**: atualizado o status da exportação, após recebimento físico total do item da importação.
3. Em seguida, será criada a Fatura de Importação, baseada em uma Ordem de Importação de retorno do material. A fatura conterá o part number das mercadorias reimportadas.

Além disso, será preciso acessar a tela de [Macro Item/Item Simples](#). Clique na coluna **Serial Number/DU-E/RE/DSE** do item para acrescentar informações do documento referente à exportação, mesmo que esse item não possua um serial number a ser informado. Portanto, na tela **Serial**, informe nos campos:

- **DU-E/RE/DSE**: o número da DU-E, do RE (sem o anexo) ou da DSE.

IMPORTANTE

Ao informar o número da DU-E, certifique-se que o documento está cadastrado no Export, devidamente averbado e que possui a mesma unidade de medida e serial number da fatura de reimportação.

- **Item/Anexo/Sufixo**: indique o número do item da DU-E, o anexo do RE ou o sufixo da DSE.

4. No Controle de Operações Temporárias, os itens serão atualizados no Export:

- **Tipo Destino**: será alterado conforme o status do Processo de Importação. Após concluída a fatura de importação, o status muda para “Reservada”.
- **Data Destino**: data que iniciou a baixa.
- **Quantidade Destinação**: quantidade que foi informada na importação.

5. Em seguida, cadastre o [Conhecimento de Transporte](#) e associe a fatura (“embarque”).

6. Após o embarque da fatura de reimportação, o status no **Controle de Operações Temporárias** no Export será atualizado para:

- **Tipo Destino**: depois de cadastrado o Conhecimento de Transporte, o status muda para “Trânsito”.

7. Acesse o módulo Broker DI e registre a **Declaração de Importação** para o retorno da exportação.

8. Ainda no Broker, emita a **Nota Fiscal de Entrada** das mercadorias reimportadas.

9. No Import, após o transporte aduaneiro e a chegada da mercadoria no local de destino, regista-se o [recebimento físico](#) das mercadorias reimportadas em **Detalhe do Recebimento do Processo de Importação**.

10. Concluída a reimportação, os itens serão atualizados no Controle de Exportação Temporária do Export:

- **Tipo Destino**: concluída a reimportação (Recebimento Físico na importação), o status muda para “Reimportado”.
- **DI/DSI Retorno**: número da DI ou DSI de Entrada.
- **Adição DI/DSI Retorno**: número da Adição da DI de Entrada.
- **Data Retorno**: data do Recebimento Físico.

SEM INTEGRAÇÃO

Nos casos em que não há integração com o Export, deve-se inserir os dados no Campo Extra da Fatura ou então na Observação Complementar da DI.

Importação com Carta de Crédito

A Carta de Crédito é uma modalidade de pagamento bastante comum no comércio internacional e oferece maiores garantias na relação entre exportador e importador, pois é um documento emitido por um banco que se compromete a efetuar o pagamento da mercadoria ao fornecedor a pedido do importador, cliente do banco.

COMO FUNCIONA UMA IMPORTAÇÃO COM CARTA DE CRÉDITO:

- O importador pede a um banco em seu país de origem a abertura de um crédito em favor do fornecedor.
- Esse banco emite uma Carta de Crédito e informa a outro banco, estrangeiro, do país do fornecedor/exportador que existe um crédito.
- O banco estrangeiro comunica ao fornecedor sobre a existência dessa Carta de Crédito e suas condições.
- A mercadoria é embarcada.
- O banco estrangeiro paga o fornecedor e envia os documentos referentes à venda ao banco do importador
- Este último cobra do importador o valor do pagamento que efetuou ao fornecedor e lhe entrega toda a documentação.
- A partir desse momento, o importador pode seguir com o processo de importação normalmente.

CARTA DE CRÉDITO NO IMPORT:

PRÉ- REQUISITOS

- Ter cadastrada uma Condição de Pagamento em que o campo Forma de Cobrança seja preenchido com a opção Carta de Crédito.

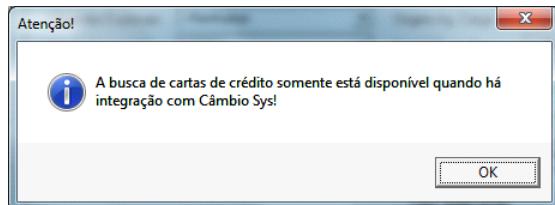
PASSO A PASSO

A modalidade de Carta de Crédito no Import segue as mesmas etapas de um Processo de Importação Normal. Porém na Fatura existem duas situações:

- se o importador não utiliza o módulo Câmbio Import a informação a respeito de um Processo com Carta de Crédito será apenas informativa dentro do sistema.

E nos campos da Fatura:

- Condição de Pgto.= selecione uma Condição de Pagamento cadastrada com a Forma de Cobrança para Carta de Crédito;
- Carta de Crédito= o sistema não permitirá o preenchimento do campo e emitirá a seguinte mensagem:



- Se houver integração do Import com o módulo de câmbio, Câmbio, ocorrerá, por parte do Cambio, várias validações para essa modalidade de pagamento assim como os respectivos controles de saldos.

E nos campos da Fatura:

- Condição de Pgto: selecione uma Condição de Pagamento cadastrada com a Forma de Cobrança para Carta de Crédito;
- Carta de Crédito: selecione uma Carta de Crédito cadastrada no Câmbio.

OBSERVAÇÃO 1

Ao vincular duas faturas pró-forma a um tipo 3 – Fatura Comercial x Pró-Forma, o Import não permitirá tal operação e desta forma emitirá uma mensagem de que só é possível vincular pro-formas para a mesma Carta de Crédito.

OBSERVAÇÃO 2

Para mais detalhes sobre Carta de Crédito consulte o manual do usuário Câmbio.

Importação com Embalagem Retornável

Embalagens retornáveis são utilizadas no armazenamento, proteção e agrupamento de produtos ao longo do seu transporte. Em geral, são feitas de aço, plástico ou madeira, e, por serem mais resistentes e onerosas, podem ser reutilizadas. As embalagens podem ser importadas juntamente com o produto, acompanhadas, ou sozinhas, desacompanhadas. Assim, sempre estabelecem fluxos de chegada e retorno no processo de importação.

FUNDAMENTO LEGAL

Abaixo estão as Instruções Normativas que regulam a legislação sobre embalagens retornáveis:

- Instrução Normativa n. 747, de 15 de junho de 2007.

- Instrução Normativa RFB n. 1.361 , de 21 de maio de 2013.
- Instrução Normativa RFB n. 1.404, de 23 de outubro de 2013.

Para mais informações, consulte o site da Receita Federal.

EMBALAGEM RETORNÁVEL NO IMPORT

Os módulos Import e Broker podem trabalhar em dois cenários para importações que envolvam embalagens retornáveis:

- [Embalagens retornáveis como partes da Declaração de Importação \(IN 747\)](#)

Embora a IN 747 tenha sido revogada, é possível operar o sistema seguindo as regras dessa legislação, ou seja, fazendo com que a embalagem retornável seja um item da Declaração de Importação.

- [Embalagens retornáveis sem a necessidade de constar na Declaração de Importação \(IN 1.361\)](#)

Em vigor a partir de 23 de outubro de 2013, a IN 1.361 determina que quando uma Importação for do tipo Embalagem Retornável a embalagem não pode compor a Declaração de Importação, portanto, é preciso gerar uma fatura de importação separada para a embalagem retornável.

Antes de realizar um processo de importação de embalagem retornável, consulte o tópico [Pré-requisitos - Embalagem Retornável](#).

OBSERVAÇÃO

Esse procedimento pode ser efetuado de forma integrada ao Export. Para mais informações, consulte o tópico [Reimportação de Embalagem Retornável integrada ao Export](#).

Pré-requisitos - Embalagem Retornável

Para realizar um processo de importação envolvendo embalagem retornável, é necessário efetuar as seguintes configurações:

1. Configurações no Import

Nas Modalidades de Processo de Importação (menu **Cadastros Auxiliares>Modalidades de Processo de Importação**) verifique se a [Modalidade "Emb. Retornável"](#) está selecionada.

Nas Configurações do Sistema (menu **Configurações > Configurações do Sistema**), na Aba "Geral", consulte a opção [Considerar itens de embalagem retornável sem restrições nas principais telas do sistema](#) e altere o valor da configuração para "S".

2. Configurações no Broker

Para realizar processos de importação com Embalagem Retornável, a empresa deve definir por qual Instrução Normativa irá atuar (IN 747 ou IN 1.361), pois as configurações do sistema são distintas para cada uma delas.

Essa configuração deve ser realizada no Broker, no menu **Configurações > Configurações do Sistema > aba "Interface"**. Para mais informações, consulte o Manual do Usuário - Broker.

3. Cadastro de Tipo de Produto

No menu **Dados Mestres > Produtos > Tipo Produto** cadastre o tipo “Ebalagem”.

4. Cadastro de Embalagem como Produto

É necessário cadastrar as embalagens retornáveis como um produto, de forma que elas possam ser incluídas no sistema como um item da fatura/processo de importação. Essa inclusão pode ser realizada no ERP (caso o Import/Broker esteja integrado ao sistema corporativo da empresa) ou diretamente no Import/Broker, de forma manual (caso o Import/Broker não esteja integrado ao ERP da empresa).

- Para realizar o cadastro de embalagens retornáveis como produto manualmente no Import: no menu **Cadastros Auxiliares > Produtos**, cadastre um produto normalmente, porém na aba “Info.Complementares”, no campo Tipo do Produto, escolha a opção “Ebalagem” (previamente cadastrada em Tipo Produto);
- Para realizar o cadastro de embalagens retornáveis como produto manualmente no Broker: no menu **Dados Mestres > Embalagem**, inclua uma nova embalagem, do tipo “Retornável”, selecionando como Part Number os produtos cadastrados no Import com a opção “Ebalagem” para o campo Tipo Produto.

5. Cadastro de Regime Aduaneiro – Import

Reveja os Regimes Aduaneiros cadastrados (**Configurações > Regime Aduaneiro**) ou , se necessário, cadastre novos regimes aduaneiros referentes a embalagem retornável. Os regimes a seguir foram criados inicialmente para facilitar a configuração:

- Adm Temp Emb Retornável (código 16)
- Re-Imp de Emb Retornável (código 23)

6. Cadastro de Ato Declaratório (apenas para IN 747)

Segundo a IN 747, os processos de embalagem retornável devem ser controlados pelo tipo de embalagem e quantidade de embalagens que podem ser movimentadas por Ato Declaratório.

Caso a empresa esteja operando pela IN 747 é necessário cadastrar no sistema Ato Declaratório válido

É importante destacar que esse cadastro é realizado por tipo de embalagem, indicando se é referente à Admissão Temporária (entrada de mercadoria no país) ou se é referente a Exportação Temporária (saída de mercadoria). No Import/Broker, o Ato Declaratório é controlado pela raiz do CNPJ da empresa importadora e tipo de embalagem.

Para realizar o cadastro de Ao Declaratório, acesse o menu **Dados Mestres > Embalagem > Ato Declaratório**. Para mais informações, consulte o Manual do Usuário - Dados Mestres.

Caso a empresa esteja operando pela IN 1.361, ainda é necessário cadastrar Ato Declaratório no sistema - assim como para a IN747 - para que seja efetuado o controle do saldo de embalagem retornável. A diferença é que o Ato utilizado neste cadastro será “fictício”

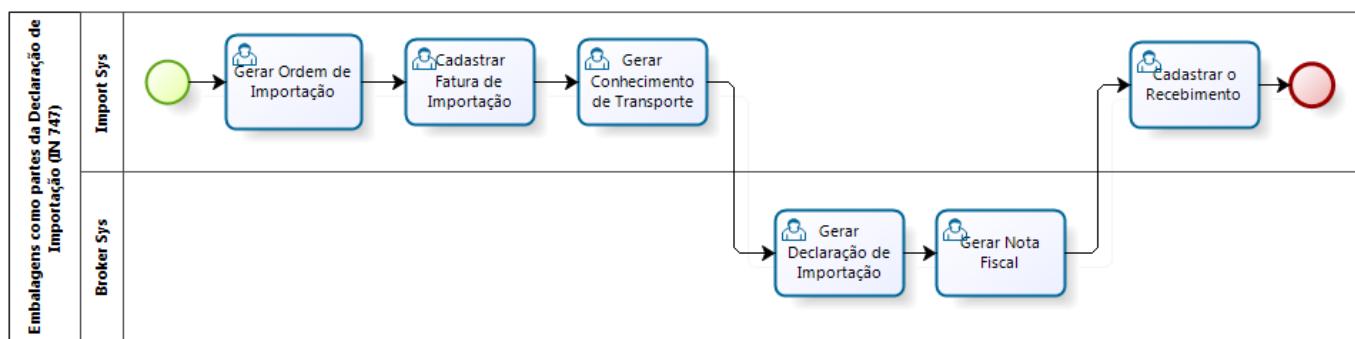
Embalagens retornáveis como partes da Declaração de Importação (IN 747)

O cenário de embalagens retornáveis como partes da Declaração de Importação refere-se à IN 747, segundo a qual as importações que envolvam embalagens retornáveis devem ser realizadas através de registro e controle de Ato Declaratório junto à Secretaria da Receita Federal (SRF).

Nesse cenário, é necessário realizar no Import/Broker [o cadastro do Ato Declaratório](#) referente àquela embalagem, para que o sistema realize o controle do saldo das embalagens retornáveis.

Esse processo segue o mesmo fluxo do [processo de importação normal de ativos e insumos](#), porém sempre deve conter tanto o produto importado quanto a própria embalagem retornável cadastrada como produto.

O usuário deve atentar para a vinculação da Fatura de Importação ao Ato Declaratório, em que o despachante deverá selecionar o Ato Declaratório a ser utilizado para aquela importação. Nesse cenário, as embalagens constarão na DI em adição separada.



IMPORTANTE

Nesse cenário, em todos os documentos cadastrados (Ordem de Importação, Fatura de Importação, Conhecimento de Transporte, Declaração de Importação, Nota Fiscal e Recebimento de Processos de Importação) é necessário constar tanto os itens importados

quanto as embalagens retornáveis.

Fatura - Import

Para o cadastro de Faturas com itens de Embalagem Retornável, o procedimento é o mesmo que para Faturas normais. Porém, todos os itens de embalagem retornável devem ser identificados:

- com o checkbox "Embalagem Retornável" (tela **Detalhe da Fatura de Importação > aba Composição > tabela Composição da Fatura> coluna Emb. Retornável**); e
- com o checkbox “No Charge” (Sem Cobertura Cambial) (tela **Detalhe da Fatura de Importação > aba Composição > tabela Composição do Item > coluna No charge**)

Na mesma fatura pode haver itens de Embalagem Retornável e itens de material comum. Porém, se o Incoterm da fatura iniciar com “C” ou “D”, o sistema emitirá o seguinte aviso: “Incoterm incompatível para fatura com itens de embalagem”. Nesse caso verifique os valores da Fatura. Contudo, isso não impede a continuação do processo.

Também é possível haver itens de Embalagem Retornável e itens de material com outros regimes. Porém, se o Regime Aduaneiro vinculado ao produto necessitar de desdobramento do processo (quando selecionado o checkbox “Regime prescreve o desdobramento do processo de Importação e DI específica para embalagens”), o sistema emitirá o seguinte aviso: “Fatura possui Regimes Aduaneiros incompatíveis, pois contém itens de embalagens que necessitam de desdobramento do processo e DI específica”, o que impedirá a continuação do procedimento. Essa validação irá ocorrer também na vinculação de faturas no processo (menu **Processos de Importação > Processos de Importação > Conhecimento de Transporte**, aba “Faturas”).

O sistema irá comparar o preço e a moeda da embalagem cadastrados no Cadastro da Embalagem com o preço e a moeda cadastrados no item da fatura em relação ao cadastro de embalagem do Broker. Caso os valores sejam divergentes, o sistema emitirá o aviso “Preço/Moeda do item da Fatura difere do cadastro de Embalagem Retornável”, porém não impedirá que os dados sejam salvos.

IMPORTANTE

Recomenda-se utilizar os regimes aduaneiros “Adm Temp Emb Retornável” (código 16) e “Re-Imp de Emb Retornável” (código 23) nas Faturas de Importação que contenham itens de Embalagem Retornável, assim a geração da DI estará com os dados de regime aduaneiro já configurados. Na opção de utilizar outros regimes previamente cadastrados, revise-os, parametrizando-os para suportar a operação de embalagem retornável.

Conhecimento de Transporte - Import

O procedimento para realizar o conhecimento de transporte de embalagem retornável é o mesmo que para [Cadastro de Conhecimento de Transporte](#) normal, vinculando as faturas cadastradas anteriormente. Assim como no cadastro de Fatura, o checkbox "No Charge" deve estar selecionado.

Declaração de Importação - Broker

No cenário de embalagens retornáveis como partes da Declaração de Importação (IN 747), ao gerar a DI é necessário realizar o vínculo das embalagens retornáveis. Isso é realizado diretamente no Broker, durante o wizard de geração de DI.

Caso o processo de importação possua itens de embalagem retornável, o sistema emitirá um aviso no início da geração da DI no Broker.

A vinculação da embalagem retornável no wizard da DI ocorre na aba "Carga", através do botão **Embalagem Retornável**. Na tela que é aberta:

- pesquise o Ato Declaratório pela raiz do CNPJ ou pelo prazo do ato;
- vincule o Ato Declaratório referente às embalagens retornáveis que constam na DI. Selecione Atos Declaratórios não expirados (vencidos), cadastrados com o mesmo Part Number dos itens da Fatura e que possuam saldo suficiente. Caso necessário, é possível escolher um dos atos declaratórios e incluir informações nos campos **Controle do Contribuinte** e **Observação**. Os demais campos não são editáveis;
- clique no botão Ok;

Na sequência, finalize a DI normalmente.

Ao salvar a DI, caso não tenha sido realizado o vínculo do Ato Declaratório (botão Embalagem Retornável na aba "Carga" da DI), o sistema abrirá a tela de vínculo novamente. O sistema não permite o registro da DI sem a vinculação do ato declaratório aos itens de embalagem retornável.

Uma vez gerada a DI, o Broker realizará a atualização do [controle de saldo de embalagens retornáveis](#) do Ato Declaratório informado.

O Broker permite alterar o ato declaratório em DIs já finalizadas pelo Wizard, mas que não estejam registradas.

OBSERVAÇÃO

Não é possível alterar a quantidade do item da fatura visando atribuir dois atos declaratórios diferentes para o mesmo item de fatura. Caso isso seja necessário, a fatura

deve ser alterada no Import (dividindo os itens de fatura conforme o saldo dos atos declaratórios) e deve-se solicitar novamente a DI.

OBSEVAÇÃO

Os itens de Embalagem Retornável estarão em adições distintas aos itens de material.

Nota Fiscal - Broker

Para emissão de Nota Fiscal de processos de embalagem retornável, deve-se configurar o módulo de Nota Fiscal (Broker NF). Para isso:

1. No Broker, acesse o menu **Processo de Importação > Módulo Nota Fiscal**.
2. No módulo de Nota Fiscal (Broker NF), acesse o menu **Configurações > Profile**.
3. Selecione um profile já cadastrado ou crie um novo para Notas Fiscais de processos que contenham embalagens retornáveis.
4. Na aba **Info Gerais 3**, marque o checkbox "Geração de NF para itens de embalagem retornável". Caso esse checkbox esteja ativo, a rotina de geração de Nota Fiscal irá considerar os itens e adições de embalagem na geração da NF do processo. Caso esteja inativo, os itens de adições de embalagem serão desconsiderados na geração da NF. Realize o restante das configurações da Nota Fiscal normalmente.

Uma vez configurado o profile, faça a geração da Nota Fiscal de Entrada - Embalagem Retornável. Para mais informações, consulte o Manual do Usuário - Broker (**Broker Nota Fiscal > Módulo de Nota Fiscal do Broker > Nota Fiscal de Entrada - Embalagem Retornável**).

Recebimento - Import

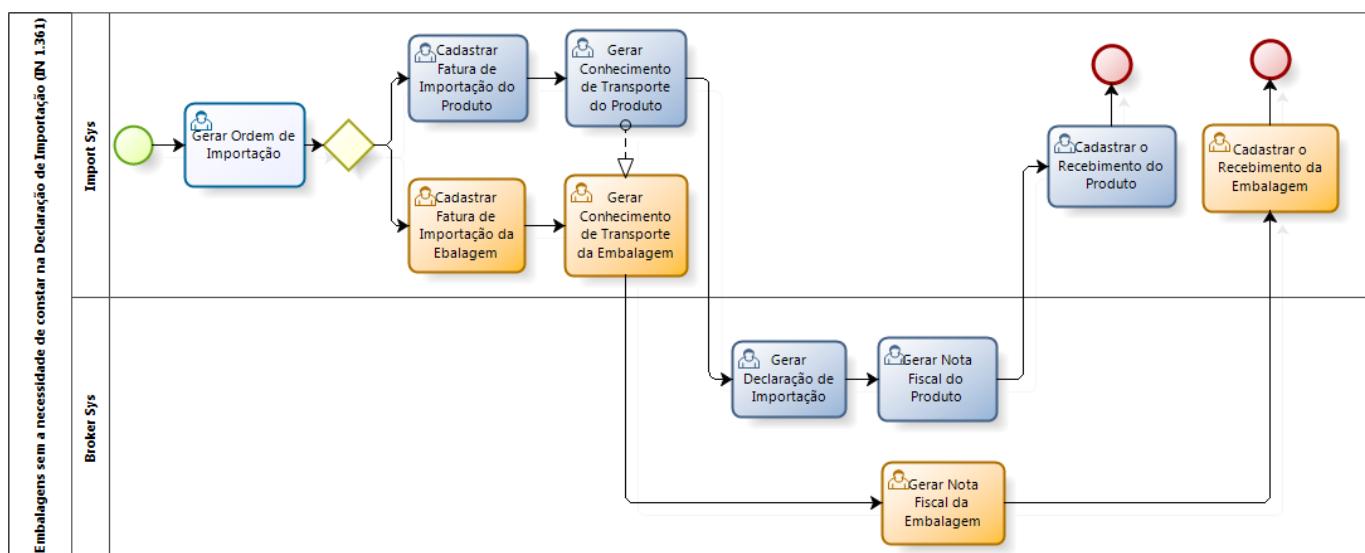
O recebimento de processos de importação que envolvam embalagens retornáveis é igual ao processo normal de [Recebimento de Processo de Importação](#).

Embalagens retornáveis sem a necessidade de constar na Declaração de Importação (IN 1.361)

O cenário de embalagens retornáveis sem a necessidade de constar na Declaração de Importação refere-se à IN 1.361, segundo a qual não é necessário que a embalagem retornável conste na Declaração de Importação.

Quando o processo de importação contiver tanto itens importados quanto embalagens retornáveis, é primordial que sejam criadas no sistema duas faturas de importação, uma para o(s) produto(s) importado(s) e outra para a(s) embalagem(ns) retornável(is) (fluxo completo).

Quando o processo de importação for somente da embalagem retornável, ou seja, desacompanhada, esse processo segue o mesmo fluxo, desconsiderando as etapas do produto (fluxo laranja).



Fatura - Import

Para o cadastro de Faturas com itens de Embalagem Retornável, o procedimento é o mesmo utilizado para Faturas normais, porém devem ser criadas duas faturas separadas, uma para o produto e outra para a embalagem.

A fatura da embalagem retornável deve conter as mesmas informações da fatura do produto, porém deve ser diferenciada em sua numeração por algum caractere, por exemplo a letra "E".

O sistema irá comparar o preço e a moeda da embalagem retornável cadastrados no [Cadastro da Embalagem](#) com o preço e a moeda informados no item da fatura. Caso os valores sejam

divergentes, o sistema emitirá o aviso "Preço/Moeda do item da Fatura difere do cadastro de Embalagem Retornável", porém não impedirá que os dados sejam salvos.

Conhecimento de Transporte - Import

Nesse cenário, deve-se cadastrar dois Conhecimentos de Transporte:

- um Conhecimento de Transporte para os itens importados ([Cadastro de Conhecimento de Transporte](#) normal), vinculando as faturas cadastradas anteriormente.
- outro Conhecimento de Transporte para as embalagens retornáveis. Para facilitar o preenchimento do Conhecimento de Transporte das embalagens retornáveis é possível duplicar o Conhecimento de Transporte dos itens importados. Para isso, consulte o Conhecimento de Transporte dos itens e, na seção "Embalagem Retornável" aba "Broker/Valores", clique no botão "[Criar Processo de Embalagem Retornável](#)". Um novo Conhecimento de Transporte será gerado. Na sequência, vincule ao novo conhecimento de transporte a fatura específica da embalagem retornável, bem como altere outras informações necessárias. O vínculo entre o processo dos itens (original) e o processo das embalagens retornáveis pode ser visualizado no campo **Número Processo de Emb. Retornável** na aba "Broker/Valores" do conhecimento de transporte.

Declaração de Importação - Broker

No cenário de embalagens retornáveis sem a necessidade de constar na Declaração de Importação (IN 1.361), deve-se gerar a DI apenas para os itens importados (caso haja). Não é necessário gerar DI para os itens de embalagem retornável.

O processo de registro de DI é igual ao processo normal de [Despacho Aduaneiro](#). Entretanto, na DI gerada constará uma observação que indica que aquele processo de importação contém embalagens retornáveis. Essa observação está cadastrada no sistema como uma observação variável (no **menu Dados Mestres > Módulo de Cálculo > Fórmula**) com o nome "IDI_EMBALAGEM_RETORNAVEL".

Nota Fiscal - Broker

Para emissão de Nota Fiscal de processos de embalagem retornável deve-se configurar o módulo de Nota Fiscal (Broker NF). Para isso:

1. No Broker, acesse o menu **Processo de Importação > Módulo Nota Fiscal**.

2. No módulo de Nota Fiscal (Broker NF), acesse o menu **Configurações > Profile**.
3. Selecione um profile já cadastrado ou crie um novo para Notas Fiscais de processos que contenham embalagens retornáveis.
4. Na aba **Info Gerais** **3** marque o checkbox "Geração de NF para itens de embalagem retornável". Esse check é valido para uso com a IN 474. Caso esse checkbox esteja ativo, a rotina de geração de Nota Fiscal irá separar os itens de embalagem retornável dos demais itens em NFE's distintas, como se fosse um motivo de quebra. Caso esteja inativo, os itens de embalagem não serão diferenciados na geração da NF.

Uma vez configurado o profile, faça a geração da Nota Fiscal de Entrada - Embalagem Retornável. Para mais informações, consulte o Manual do Usuário - Broker (**Broker Nota Fiscal > Módulo de Nota Fiscal do Broker > Nota Fiscal de Entrada - Embalagem Retornável**).

O Broker também possui um tipo de Nota Fiscal, denominado "Nota Fiscal Filhote Manual – Conhecimento / Emb. Retornável" que permite gerar notas fiscais filhotes manuais de processos courier (tipo M) ou de embalagem retornável (tipo B). Para mais informações, consulte o Manual do Usuário - Broker (**Broker Nota Fiscal > Módulo de Nota Fiscal do Broker > Nota Fiscal de Entrada Filhote Manual Conhecimento/Emb. Retornável**).

Recebimento - Import

O recebimento de Embalagens Retornáveis é igual ao processo normal de [Recebimento de Processo de Importação](#).

Controle de saldo de embalagens retornáveis

O Import/Broker realiza o controle de saldo de embalagens retornáveis de acordo com a IN 747, separando as embalagens retornáveis entre Admissão Temporária e Exportação Temporária. Tal controle também é realizado para a IN 1.361, entretanto, o ato será "fictício".

O controle de saldo de embalagens retornáveis é realizado a partir dos Atos Declaratórios e pode ser consultado na tela Ato Declaratório (menu **Dados Mestres > Embalagem > Ato Declaratório**). Para mais informações, consulte o Manual do Usuário - Dados Mestres.

Relatório: Extrato de Conta-Corrente de Embalagem Retornável

O Broker dispõe de um relatório em que é possível consultar um extrato das embalagens retornáveis, em que constam os vínculos com as DI/adiações e Registros de Exportação (quando existe módulo Export integrado ao Import), bem como o saldo das embalagens retornáveis. Esse relatório fica disponível no menu **Relatórios > Embalagens Retornáveis**.

EXTRATO DE CONTA CORRENTE DE EMBALAGEM RETORNAVEL - De 01/01/2001 à 10/07/2007

ADMISSÃO/EXPORTAÇÃO TEMPORÁRIA SIMPLIFICADA - IN SRF nº 747/01										
Ato Declaratório da Concessão	nr. 25 de 06 de Abril de 2006.	Classificação NCM:	6307.30.30							
Quantidade Máxima:	150 unidades	Preço Unitário (FOB)	USD 1,000,00							
Produto:	PN 10C1140P02 - COBERTURA DE VINIL									
CNPJ	07.689.002/0001-89 07.123.002/0001-88	EMPRESA SIA - Empresa Brasileira de Embalagem S.A. EMPR2X SIA - 2xst de Embalagem S.A.								
No.	Data	Importação DI / Adição	Exportação RE	Fatura / Item	Qtd de Adm Temp	Qtd de Re-Exp	Qtd de Exp Temp	Qtd de Re-Imp	Saldo Flexportar	Saldo Reimpôtar
01	13/07/2007		2070976319/0	INV001			7	7	7	7
02	13/07/2007	07/123456-7		INV002	4	3			3	4
03	13/07/2007		2070976319/0	INV003			7	7	7	7
04	13/07/2007	07/123456-7		INV005	4	3			3	4
05										
06										
07										
08										
09										
10										
11										
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										
20										
21										
22										
23										
24										
25										
										Saldo Final

Impresso em 17/07/2007 12:30

Página 01

FAQ

1. Por que a embalagem não aparece para ser vinculada no Wizard de DI se a mesma já foi cadastrada?

O Wizard DI abre automaticamente pela raiz do CNPJ, por isso a raiz do CNPJ da embalagem deve ser igual a raiz do CNPJ do importador que se está utilizando. (No ato declaratório é informada a raiz do CNPJ.)

2. É possível ajustar o saldo das Embalagens Retornáveis?

No menu **Dados Mestres > Embalagem > Ato Declaratório** é possível ajustar o saldo das embalagens retornáveis manualmente através do botão **Ajuste** na barra lateral esquerda da tela de Cadastro de Atos Declaratórios.

Exemplos:

1 - Em casos de reimportação de embalagens: quando as embalagens estão no exterior e retornarão (quando não integrado com o Export ou quando a exportação foi anterior à implantação do sistema).

2 - Em caso de quebra de embalagem: Existem 10 embalagens, uma delas se quebra. Através do botão ajuste manual é possível alterar o saldo para 9, de acordo com as embalagens aptas para serem utilizadas.

Reimportação de Embalagem Retornável integrada ao Export

As embalagens retornáveis utilizadas na Importação poderão ser reaproveitadas pelo módulo Export (desde que haja o módulo instalado e configurado) e vice-versa. Detalhes sobre o Export, vide o manual deste módulo. Quando o ato for correspondente ao Import haverá o tipo de Ato "Admissão Temporária" e quando for Exportação será o Tipo "Exportação Temporária".

End to End

A exportação do tipo End to End ocorre quando duas empresas coligadas, localizadas em diferentes países, efetuam operações de exportação/importação entre si. Neste cenário, ambas as empresas devem possuir as soluções ONESOURCE Global Trade: Export e Import, e, para que o processo seja simplificado e mais rápido, os sistemas são integrados.

Com a integração End to End, a [Fatura de Importação](#) e o [Conhecimento de Transporte](#) são gerados automaticamente no Import a partir, respectivamente, da Invoice e do Conhecimento de Embarque cadastrados no Export. Neste caso, o envio de informações é automatizado, evitando que a empresa importadora insira novamente todos os dados da operação já registrados na exportação.

PRÉ-REQUISITOS

Para realizar um processo de End to End, é necessário efetuar as configurações especificadas em [Configurações End to End](#).

FUNCIONAMENTO

Para realizar a integração dos documentos entre o Export e o Import, siga os passos:

1. A Invoice é cadastrada no Export e enviada para o Import.
2. A Invoice é recebida pela [Caixa de Entrada End to End](#). Uma vez na caixa, confira se os dados

estão corretos e clique no botão **Processar** para que a Invoice seja convertida em uma Fatura de Importação e fique disponível para utilização.

3. Estando a Invoice pronta, é gerado no Export o Conhecimento de Embarque.

4. O Conhecimento de Embarque é também recebido pela [Caixa de Entrada End to End](#) e fica disponível para consulta. Novamente clique no botão **Processar** para que o Conhecimento de Embarque se converta no Conhecimento de Transporte.

OBSERVAÇÃO

A Invoice e o Conhecimento de Embarque são cadastrados normalmente no Export e então ficam prontos para serem enviados ao Import. Para mais informações consulte o manual do Export.

Neste cenário, a Ordem de Importação pode ser criada automaticamente a partir das configurações do Export ou [cadastrada manualmente](#) no sistema após o recebimento da Invoice. Além disso, os processamentos da Invoice e do Conhecimento de Embarque também podem ser automáticos, não sendo necessário que o usuário acesse a Caixa de Entrada End to End e realize a operação manual.

Back To Back

O termo *Back to Back* é utilizado para designar as operações internacionais de compra e venda de mercadorias sem que necessariamente essas ingressem ou saiam do país. Neste caso, a mercadoria é comprada de um país no exterior e revendida para um terceiro país, sem que haja trânsito da mesma em território nacional. Dessa forma, são realizadas uma operação de compra/importação e uma de venda/exportação.

Por Exemplo:

1º Etapa) Importação: A empresa no Brasil compra um produto na China.

2º Etapa) Exportação: A empresa no Brasil vende esse mesmo produto para o México, sem que a mercadoria chegue a vir para o Brasil; ou seja, da China o produto vai direto ao México.

PRÉ-REQUISITOS

Para que o cenário funcione corretamente, confira as configurações da [Modalidades de Processo de Importação](#) e selecione as opções que atendam aos requisitos.

FUNCIONAMENTO

No cenário Back to Back gera-se uma fatura de importação e outra fatura de exportação, e, ao final da operação, ambas são vinculadas a uma Declaração, na qual é realizado o controle das etapas do processo por "Status" e a apuração de toda a operação.

1. Cadastre a [Fatura de Importação](#).
2. Na sequência, faça o cadastro do [Conhecimento de Transporte](#), utilizando a Modalidade de "Back to Back".
3. A Fatura de Importação é fechada e liberada para início dos trâmites cambiais.
4. Em um cenário de integração com o Câmbio Importação, será fechado o Contrato de Câmbio Importação para a Fatura.
5. Em seguida, o Export recebe a Invoice cujo Tipo de Exportação é a "Venda - Back to Back".
6. Após gerar a Invoice, com base neste documento é cadastrado o Conhecimento de Embarque.
7. No Export a Invoice também é liberada para início dos trâmites cambiais.
8. Em um cenário de integração com o Câmbio Exportação, será fechado o Contrato de Câmbio Exportação para a Fatura.
9. Para concluir, é criada no Export a Declaração de Back to Back para a operação.

OBSERVAÇÃO

Para mais informações sobre como realizar determinados procedimentos de exportação ou de câmbio, consulte o Manual do Usuário do Export ou Câmbio Importação/Exportação.

DI Única para Despacho Parcelado ou Múltiplos Embarques

Para os casos em que o despacho aduaneiro de um mesmo produto é realizado de forma parcial, isto é, um único item dividido em várias partes, cujo recebimento é realizado em parcelas, por exemplo, uma máquina muito grande não consegue ser transportada de uma única vez e, por isso, é dividida em três partes, as quais passam por três embarques parciais.

PREMISSAS

Para que seja possível trabalhar com o cenário em que haja DI Única, é necessário realizar previamente algumas [configurações](#) e cadastros nos sistemas de Importação:

1. Cadastrar Novas Despesas no Import e defini-las como Múltiplas:

- Cofins Complementar
- PIS Complementar
- Seguro Complementar

2. Configurar as seguintes despesas já existentes como Múltiplas:

- Frete Complementar
- ICMS complementar
- II complementar
- IPI complementar

3. Configurar as seguintes despesas do importador no Broker para compor a Nota Fiscal

- COFINS Complementar
- Frete Complementar
- ICMS Complementar
- II Complementar
- IPI Complementar
- PIS Complementar
- Seguro Complementar

Configurações

1. Cadastro de Novas Despesas:

- No Import, acesse o cadastro de Tipos de Despesas (menu **Cadastros Auxiliares > Custos > Tipos de Despesas**);
- crie as seguintes despesas, com as mesmas características da respectiva despesa principal (COFINS Importação / PIS Importação / Seguro Intern.), no entanto essas novas despesas devem ser múltiplas. Para mais informações, veja o tópico de [Tipos de Despesas](#).

COFINS COMPLEMENTAR

Tipos de Despesas

Tipos de Despesas	
	Ad. Tarif. Aeroport.
	Antidumping
	Armaç. Marít. 1 ^o
	Armaç. Marít. 2 ^o
	Armaz. Ensaio 1 ^o
	Armaz. Ensaio 2 ^o
	Autent. Documentos
	CIF
	COFINS Complementar
	COFINS Imp. Juros
	COFINS Imp. Multa
	COFINS Importação
	Capatazia
	Carregamento
	Cert. Fumigação
	Colis. Devido
	Colis. Imp. Crédito
	Colis. Imp. Custo
	Com. Adm.
	Com. Despachante
	Com. Emissão LI
	Consultoria Técnica
	Custos Coleta
	DTAS
	Deduções
	Delivery Fee
	Demurrage
	Desp. Origem
	Diverg. Peso
	Escóta
	FOB
	Frete Complementar
	Frete Inter. Collet.
	Frete Inter. Prepaid
	Frete Internacional
	Frete Interno - Exp.
	Frete Local
	Frete Remoção
	Frete Rodoviário

Tipo de Despesas | Credores | Log de Ocorrências

Despesa COFINS Complementar **Código** **Seqüência** Múltipla

Categoria Impostos **Rateio** 2 Valor **Nome da fórmula**

Descrição COFINS Complementar **Observação** Pago com DARF

Conta Contábil Despesa pode ser Adiantada

Moeda Padrão REAL Despesa compõe uma Prestação de Contas

Especie Padrão Utilizar taxa de conversão negociada

Gerar Check Point ao criar Despesa Prevista

Check Point Despesa pode ser Paga

Validar Antes de Adiantar

Check Point Despesa pertence ao Custo Real

Bloquear Valor Previsto da Despesa

Check Point Multa

Bloquear Valor da Despesa

Check Point Adotar Valor Previsto

Bloquear Valor da Despesa

Check Point Informar Doc. Pagamento

Despesa OIE

Adotar Valor Previsto no Fechamento de Custos

Despesa Recuperável

Despesa Interna

Contabilizar Despesa

Despesa pode ter Valor Previsto Zerado

Despesa Rateável para Entreponto

Altera Data de Pagamento após Fechamento de Custos

Despesa Sofre Retenção de Impostos

Despesa deve ser enviada ao Siscoserv

Escopo Processo Despacho

Configuração

PIS COMPLEMENTAR

Tipos de Despesas

Tipos de Despesas	
	Frete Rodoviário
	Fumigação
	ICMS
	ICMS Devido
	ICMS ST
	ICMS complementar
	II
	II Devido
	II Juros
	II Multa
	II complementar
	IP
	IP Devido
	IP Juros
	IP Multa
	IP complementar
	Incineratória
	Inspecção
	Leverante
	Liberação BL
	Marinha Mercante
	Multa (outros)
	Multa LI Posterior
	Multas-Courier
	Outras Despesas
	Outro Acréscimo
	PIS Complementar
	PIS Devido
	PIS Imp. Juros
	PIS Imp. Multa
	PIS Importação
	SDA
	Seguro Complementar
	Seguro Intern.
	T.H.C.
	Tax Mov de Container
	Taxa Emissão DI
	Taxa Emissão LI
	Taxa de Liberação

Tipo de Despesas | Credores | Log de Ocorrências

Despesa PIS Complementar **Código** **Seqüência** Múltipla

Categoria Impostos **Rateio** 2 Valor **Nome da fórmula**

Descrição PIS Importação Complementar **Observação** Pago com DARF

Conta Contábil Despesa pode ser Adiantada

Moeda Padrão REAL Despesa compõe uma Prestação de Contas

Especie Padrão Utilizar taxa de conversão negociada

Gerar Check Point ao criar Despesa Prevista

Check Point Despesa pode ser Paga

Validar Antes de Adiantar

Check Point Despesa pertence ao Custo Real

Bloquear Valor Previsto da Despesa

Check Point Multa

Bloquear Valor da Despesa

Check Point Adotar Valor Previsto

Bloquear Valor da Despesa

Check Point Informar Doc. Pagamento

Despesa OIE

Adotar Valor Previsto no Fechamento de Custos

Despesa Recuperável

Despesa Interna

Contabilizar Despesa

Despesa pode ter Valor Previsto Zerado

Despesa Rateável para Entreponto

Altera Data de Pagamento após Fechamento de Custos

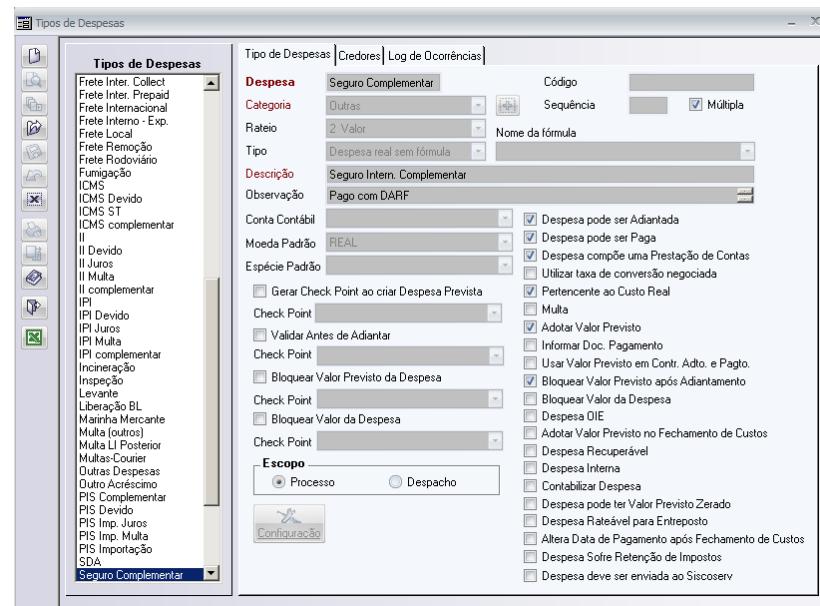
Despesa Sofre Retenção de Impostos

Despesa deve ser enviada ao Siscoserv

Escopo Processo Despacho

Configuração

SEGURO COMPLEMENTAR

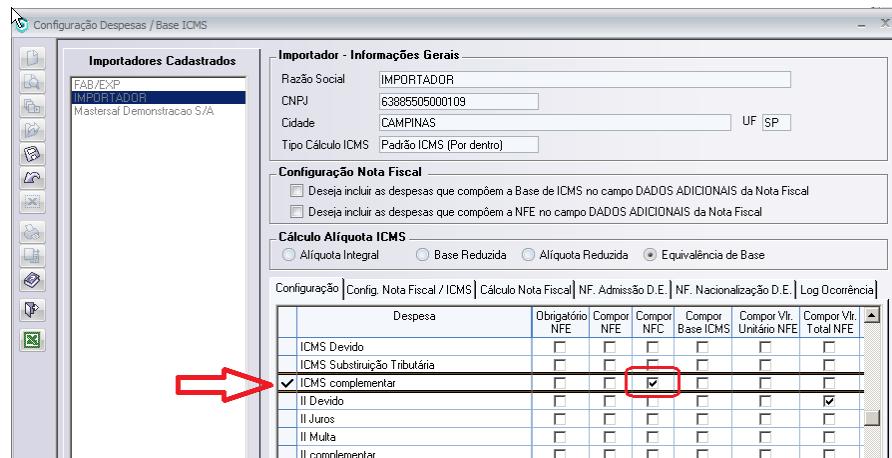


1. Definição das Despesas como Múltiplas:

- Após a criação destas novas despesas, ainda no Import, defina também as seguintes despesas como múltiplas, se não estiverem com essa configuração:
 - Frete Complementar
 - ICMS complementar
 - II complementar
 - IPI complementar

2. Configuração de Despesas para compor a Nota Fiscal Complementar:

- Agora no Broker DI, acesse as Configurações de Despesas do Importador (menu **Configurações> Despesas/Cálculos**);
- na aba "Configuração", selecione a opção Compor NFC para as seguintes despesas:
 - COFINS Complementar
 - Frete Complementar
 - ICMS Complementar
 - II Complementar
 - IPI Complementar
 - PIS Complementar
 - Seguro Complementar



Processo DI Única para Despacho Parcelado ou Múltiplos Embarques

O processo de DI Única segue o fluxo de um processo normal, mas com algumas particularidades, pelo fato de haver três embarques de um mesmo item, o que consiste em um único despacho aduaneiro.

Para realizar um processo envolvendo o cenário de DI Única nos sistemas de Importação do ONESOURCE Global Trade (Import e Broker), após as [configurações iniciais](#) necessárias siga o passo a passo a seguir que simula um processo fictício de importação de uma máquina de grande porte:

1º EMBARQUE

- Crie a invoice com uma unidade do produto desejado:

Capa da invoice: no exemplo foi utilizada a via de transporte marítima e incoterm FOB.

Item da Invoice: deve ser informado o Part Number desejado, quantidade de 1 unidade, valor unitário.

Detalhe da Fatura de Importação - Invoice Corrente

Composição da Fatura				
Part Number (Macro)	Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Agrupar
07382314	MÁQUINA DE GRANDE PORTA	1,00000	1.200.000,00000	

Detalhe da Fatura de Importação - Invoice Corrente

Unidade Medida	Valor Serviço	Valor Média Unit.	Valor Total	VMCV Unitário	VMCV T
UNIDADE	0,000000	0,000000	1.200.000,00000	1.200.000,00000	1.200.000,00000

2. Vincule a fatura ao Conhecimento de Transporte, informando os valores de frete e seguro referentes ao primeiro embarque:

Detalhe do Conhecimento de Transporte - 0080/13

Identificação	Faturas	Broker / Valores	Acrésc. / Deduc.	Doc. Instrução / Campos Extras	Containers	Pendências	Log de Ocorrências
Código do Processo	0080/13	Via de Transporte	MARITIMA				
House / BL / CRT	INV123456	Master	INV123456a				
Agente de Carga	DESP	DESPACHANTE					
Transportador	TRANSP	TRANSPORTADORA					
Despachante	DESP	DESPACHANTE					
Bandeira	BRASIL	Ref. Despachante					
Área de Negócio	AREA 1	Ref. Cliente					
Vôo	<Nenhum>	Origem	MIA - Miami				
Prioridade	Normal	Destino	SSZ - Porto de Santos				
Modalidade	Normal	Num. CE Mercante					
Qtde de Volumes	1	Peso Bruto	1.200.00000				
Volume (m³)		Peso Cubado					
Tratamento carga	TC-1	Usuário Responsável	Administrador				
Lead Time		Segmento					
Data Conhecimento	Data do Pick Up	Data do Release	Teste1234567890	ETA	Data de Chegada		
08/08/2013 00:00					09/08/2013 00:00		
<input type="checkbox"/> Linha Azul <input type="checkbox"/> No Charge <input type="checkbox"/> Distribuição <input type="checkbox"/> Emb Aéreo Autorizado (BFL) <input type="checkbox"/> Enviar LI s/ Deferimento Data de Lançamento 08/08/2013 15:02 DTA Data de Remoção Número da DI Data de Pagamento Canal de Parametrização Data de Parametrização Data de Liberação <input type="checkbox"/> Utilizar Tipo de Importação — <input checked="" type="radio"/> Conta e Ordem <input type="radio"/> Compra e Venda Rateio de peso para Processo Peso Líquido Total Atualiza Rateio de Peso do Processo Número do BFL							

Detalhe do Conhecimento de Transporte - 0080/13

Identificação Faturas Broker / Valores Acrésc. / Deduc. Doc. Instrução / Campos Extras Containers Pendências Log de Ocorrências					
Faturas do Conhecimento de Transporte					
Adquirente		Importador		Exportador	
Pesquisa Faturas não consolidadas ...		IMPORTADOR		IMPORTADOR	
Tipo Fatura	Número da Invoice	Qtde. Volume	Exportador	Número da	
1 - Fatura Comercial	INV123456	0	EXPORTADOR		
<input type="button" value="Pró-forma X Faturas Comerciais"/> <input type="button" value="Limpa Faturas"/> <input type="button" value="Qtde de Volumes 0"/>					

Os valores de frete e seguro devem ser correspondentes ao **primeiro embarque**.

Detalhe do Conhecimento de Transporte - 0080/13

Identificação Faturas Broker / Valores Acrésc. / Deduc. Doc. Instrução / Campos Extras Containers Pendências Log de Ocorrências					
Integração Broker Sys On-Line			Seguro Internacional		
Data último envio	<input type="radio"/> DI <input checked="" type="radio"/> DSI	Nº Manifesto	Moeda <input type="button" value="USD"/>	Porcent. <input type="text" value="0"/> %	<input type="checkbox"/> Usar Fórmula
Insc. Estadual :	070001804	- 070001804	Base Cálculo <input type="radio"/> FOB <input checked="" type="radio"/> CFR	Valor <input type="text" value="61.200,00"/>	Credor DESPACHANTE
Profile DI	<nenhum>				
<input type="button" value="Solicita DI / DSI"/>					
Courier			Frete Internacional		
Dt. Emissão	Valor Taxas	Moeda <input type="button" value="USD"/>	Credor <input type="button" value="TRANSPORTADORA"/>		
Valor Multas	Taxa USD	Valor Prepaid	Valor Collect <input type="text" value="72.000,00"/>		
<input type="checkbox"/> Cobertura Cambial			<input type="checkbox"/> Cobertura Cambial		

- Solicite a Declaração de Importação ao Broker e, após gerar a DI, a envie ao Siscomex para registro.

ATENÇÃO

O desembaraço deve ocorrer apenas após o último embarque realizado do item em questão.

Cadastro de Declaração de Importação

Profile CONSUMO-AER-VCP

Processo Transporte | Carga | Valores | Adições | Câmbio Adições | Complemento | Despacho | Datas/Campos Extras | Retificação | Auditoria

Valor Total no local de embarque R\$ 2.760.000,00 **Moeda** 220 **1.200.000,00**

Valor Total no local de descarga R\$ 2.939.676,00 **Moeda** 220 **1.278.120,00**

Editar Frete/Seguro na DI
 Editar Frete/Seguro na Adição

Frete
Moeda 220 **Dolar Dos Estados Unidos**

Prepaid **0,00**
Collect **72.000,00**

Valor Cotação Moeda 2.3000000
Território Nacional 0,00
Valor Total do Frete na Moeda Nacional R\$ 165.600,00
Valor Frete DI 72.000,00

Seguro
Moeda 220 **Dolar Dos Estados Unidos**

Valor Total Seguro 6.120,00 **Percentual Seguro**

Valor Cotação Moeda 2.3000000
Valor Total Seguro - (R\$) R\$ 14.076,00

Débito em Conta

Banco / Agência / Conta Corrente

Banco 122

Agência 1212

Conta 123123123

Tributo	Valor Devido	Valor a Recolher
ICMS	R\$ 865.525,73	R\$ 865.525,73
TAXA DE UTILIZAÇÃO DO SISCOMEX	R\$ 214,50	R\$ 214,50
IMPOSTO DE IMPORTACAO - OUTROS	R\$ 411.554,64	R\$ 411.554,64
IPI VINCULADO A IMPORTACAO	R\$ 167.561,53	R\$ 167.561,53

Valores calculados de impostos para o primeiro embarque:

<i>Tributo</i>	<i>Valores dos impostos já pagos no primeiro embarque</i>	
ICMS	R\$	865.525,73
IMPOSTO DE IMPORTACAO - OUTROS	R\$	411.554,64
IPI VINCULADO A IMPORTACAO	R\$	167.561,53
PIS IMPORTACAO	R\$	68.244,62
COFINS IMPORTACAO	R\$	355.699,24

4. Com a Declaração de Importação registrada, gere a Nota Fiscal de Entrada para o processo:

Nota Fiscal de Entrada - DI

<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Produtos/Valores	<input type="checkbox"/> Transp./Volume	<input type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Descrição Substitutiva	<input type="checkbox"/> Auditoria	1 / 1
Informações DI							
<input type="checkbox"/> Gerar NFE com escolha de Itens		Número Nota Fiscal	40	Série	1	C.N.P.J.	63.885.505/0001-09
		Número Externo Nota Fiscal		Série Externa		Num. Ctrle. Externo	
Cod. Processo		0080/13	Ref. Cliente	0080/13	Nº DI	13/0473957-2	Via Transp.
							AEREA
Informações Nota Fiscal							
Data de Emissão		08/08/2013 - 15:34:32	Data da Saída / Entrada		SENF	DI Nº: 13/0473957-2	
Contrato Nº		N/REF: 0080/13	Pedido Nº	PO123456	Interf. Recebimento Integrado		
Representante			Departamento				
Natureza Operação		Compra de material para uso ou consumo		C.F.O.P.	3.556.		
CFOP Complementar/Transaction Reason							<input type="checkbox"/> Nota de Retificação
Importador							
Razão Social		IMPORTADOR (CGC: 63.885.505/0001-09) [CAMPINAS - SP]					
C.N.P.J.		63.885.505/0001-09	Inscrição Estadual	070001804			
Fornecedor							
Razão Social		EXPORTADOR	EXPORTADOR				
Endereço		EXPORTADOR, 21		Bairro	EXPORTADOR		
Município		teste	UF	AA	Telefone		

Nota Fiscal de Entrada - DI

<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Produtos/Valores	<input type="checkbox"/> Transp./Volume	<input type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Descrição Substitutiva	<input type="checkbox"/> Auditoria	1 / 1				
Dados do Produto											
Número Nota Fiscal							40	Série	1	C.N.P.J.	63.885.505/0001-09
Adj	Part Number	Descrição Produto	NCM	CST ICMS	Unid.	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total	ICMS	IPI	V
1	07382314	07382314 MÁQUIN	8477.40.00	100	UN	1,0000	.230,6400000000	\$ 3.351.230,64	18,00%	5,00%	\$ 18
1											
Zerar Alíquota de ICMS											
Cálculo dos Impostos											
<input type="checkbox"/> Realizar Cálculos Automaticamente											
Base Cálculo ICMS	Valor ICMS	Base Cálculo ICMS Subst	Valor ICMS Subst	Valor Total Produtos							
R\$ 4.808.476,26	R\$ 865.525,73			R\$ 3.351.230,64							
Valor Frete	Valor Seguro	Outras Despesas Acessórias	Valor Total IPI	Valor Total Nota							
R\$ 165.600,00	R\$ 14.076,00	R\$ 0,00	R\$ 167.561,53	R\$ 5.555.153,96							

5. Com a Nota Fiscal de Entrada gerada, gera a primeira Nota Fiscal Filhote (manual), para embarcar proporcionalmente 40% do processo (informando 0,4 para a quantidade):

Nota Fiscal Filhote Manual

<input type="button" value="Capa"/>		<input type="button" value="Produtos/Valores"/>	<input type="button" value="Transp./Volume"/>	<input type="button" value="Observações"/>	<input type="button" value="Outros"/>	<input type="button" value="Descrição Substitutiva"/>	<input type="button" value="Auditoria"/>	
Informações DI		Número Nota Fiscal	<input type="text" value="63.885.505/0001-09"/>	Série	<input type="text" value="1"/>	C.N.P.J.	63.885.505/0001-09	
<input type="checkbox"/> Gerar NFE com escolha de Itens		Número Externo Nota Fiscal	<input type="text"/>	Série Externa	<input type="text"/>	Num. Ctrle. Externo	<input type="text"/>	
Cod. Processo		0080/13	<input type="button" value="Ref. Cliente"/>	0080/13	Nº DI	13/2815604-6	Via Transp.	
							AEREA	
Informações Nota Fiscal		Atenção						
Data de Emissão		Ainda existem itens da Nota Fiscal de Entrada pendentes, aguardando geração da Nota Fiscal Filhote. Deseja continuar a geração neste momento?						
Contrato Nº		<input type="text" value="N/RE"/>						
Representante		<input type="text"/>						
Natureza Operação		<input type="text" value="Comp"/>						
CFOP Complementar/Transact								
Importador								
Razão Social		IMPORTADOR (CGC: 63.885.505/0001-09) [CAMPINAS - SP]						
C.N.P.J.		63.885.505/0001-09	Inscrição Estadual 070001804					
Fornecedor								
Razão Social		<input type="text" value="EXPORTADOR"/>	<input type="text" value="EXPORTADOR"/>					
Endereço		EXPORTADOR, 21						
Município		teste	UF	AA	Bairro			EXPORTADOR
								Telefone

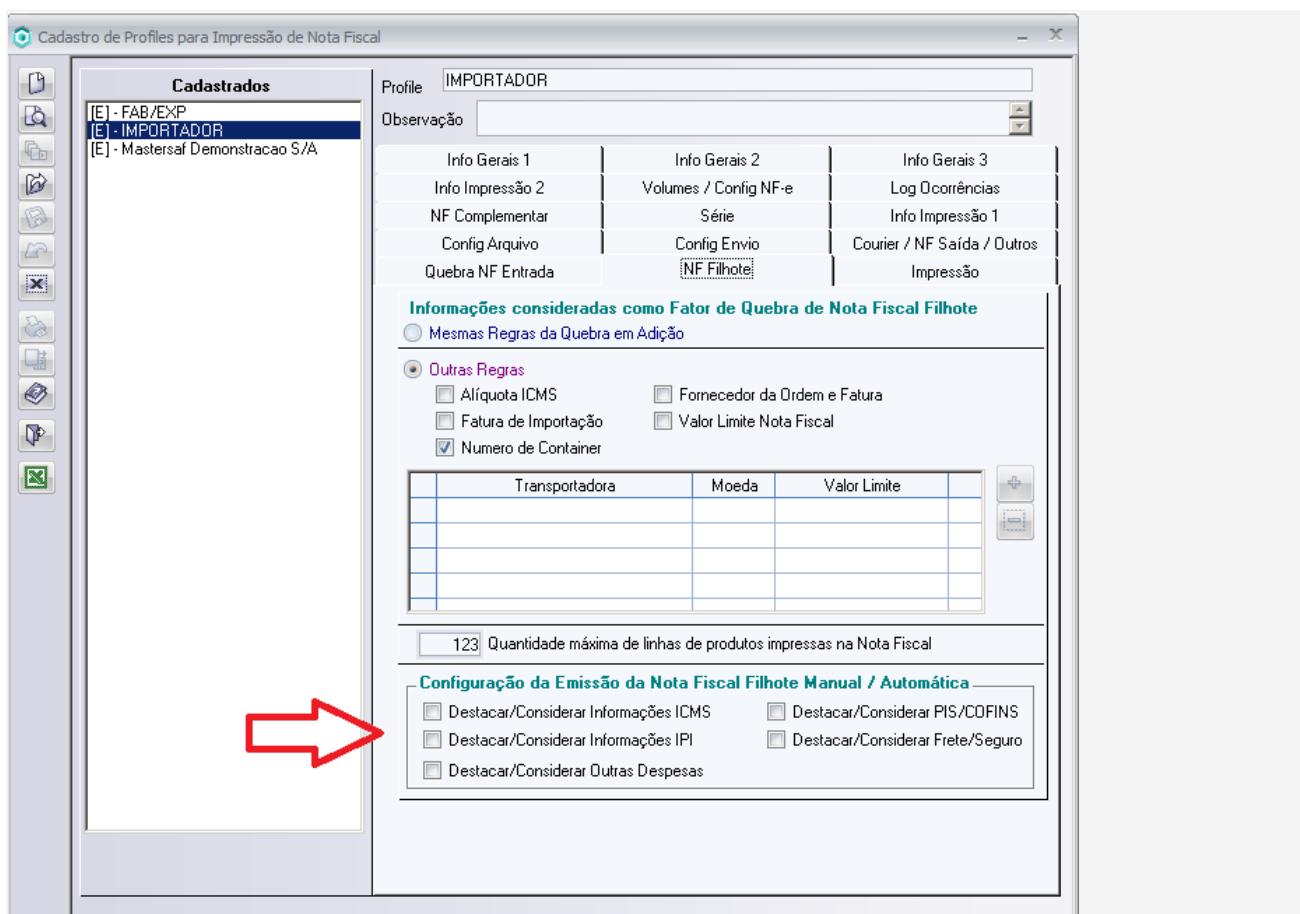
Clique em NÃO para que o sistema não gere a próxima Nota Fiscal Filhote, pois ela será gerada posteriormente, para o embarque seguinte.

Nota Fiscal Filhote Manual

<input type="button" value="Capa"/>		<input type="button" value="Produtos/Valores"/>	<input type="button" value="Transp./Volume"/>	<input type="button" value="Observações"/>	<input type="button" value="Outros"/>	<input type="button" value="Descrição Substitutiva"/>	<input type="button" value="Auditoria"/>																																				
		Número Nota Fiscal	41	Série	1	C.N.P.J.	63.885.505/0001-09																																				
Dados do Produto		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Adi</th> <th>Part Number</th> <th>Descrição Produto</th> <th>NCM</th> <th>CST ICMS</th> <th>Unid.</th> <th>Qtd.</th> <th>Valor Unitário</th> <th>Valor Total</th> <th>ICMS</th> <th>IPI</th> <th>V</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>07382314</td> <td>07382314 MÁQUINA</td> <td>8477.40.00</td> <td>100</td> <td>UN</td> <td>0,4000</td> <td>.230,6400000000</td> <td>\$ 1.340.492,26</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="12"><input type="button" value="Zerar Alíquota de ICMS"/></td> </tr> </tbody> </table>						Adi	Part Number	Descrição Produto	NCM	CST ICMS	Unid.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total	ICMS	IPI	V	1	07382314	07382314 MÁQUINA	8477.40.00	100	UN	0,4000	.230,6400000000	\$ 1.340.492,26				<input type="button" value="Zerar Alíquota de ICMS"/>											
Adi	Part Number	Descrição Produto	NCM	CST ICMS	Unid.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total	ICMS	IPI	V																																
1	07382314	07382314 MÁQUINA	8477.40.00	100	UN	0,4000	.230,6400000000	\$ 1.340.492,26																																			
<input type="button" value="Zerar Alíquota de ICMS"/>																																											
Cálculo dos Impostos		<input type="checkbox"/> Realizar Cálculos Automaticamente <table border="1"> <tr> <td>Base Cálculo ICMS</td> <td><input type="text"/></td> <td>Valor ICMS</td> <td><input type="text"/></td> <td>Base Cálculo ICMS Subst</td> <td><input type="text"/></td> <td>Valor ICMS Subst</td> <td><input type="text"/></td> <td>Valor Total Produtos</td> <td>R\$ 1.340.492,26</td> </tr> <tr> <td>Valor Frete</td> <td><input type="text"/></td> <td>Valor Seguro</td> <td><input type="text"/></td> <td>Outras Despesas Acessórias</td> <td><input type="text"/></td> <td>Valor Total IPI</td> <td><input type="text"/></td> <td>Valor Total Nota</td> <td>R\$ 1.340.492,26</td> </tr> </table>						Base Cálculo ICMS	<input type="text"/>	Valor ICMS	<input type="text"/>	Base Cálculo ICMS Subst	<input type="text"/>	Valor ICMS Subst	<input type="text"/>	Valor Total Produtos	R\$ 1.340.492,26	Valor Frete	<input type="text"/>	Valor Seguro	<input type="text"/>	Outras Despesas Acessórias	<input type="text"/>	Valor Total IPI	<input type="text"/>	Valor Total Nota	R\$ 1.340.492,26																
Base Cálculo ICMS	<input type="text"/>	Valor ICMS	<input type="text"/>	Base Cálculo ICMS Subst	<input type="text"/>	Valor ICMS Subst	<input type="text"/>	Valor Total Produtos	R\$ 1.340.492,26																																		
Valor Frete	<input type="text"/>	Valor Seguro	<input type="text"/>	Outras Despesas Acessórias	<input type="text"/>	Valor Total IPI	<input type="text"/>	Valor Total Nota	R\$ 1.340.492,26																																		

OBSERVAÇÃO

Caso seja necessário destacar base de cálculo de ICMS, frete e seguro, configure o Profile de Nota Fiscal para que sejam destacados:



2º EMBARQUE

6. Após o primeiro embarque realizado e as respectivas Notas Fiscais (entrada e filhote) emitidas. Quando um novo embarque chegar, o Usuário deverá retificar a DI por fora do sistema e lançar nos custos do processo os valores complementares de impostos e seguro e frete (poderá ser realizada uma solicitação de pagamento para estas despesas).

Opcionalmente, para melhor controle de pagamento de DARF, a cada lançamento de despesa complementar, poderá ser realizada uma solicitação de pagamento para essas despesas. Para isso, o usuário deve criar uma SP (menu **Processos de Importação>Despesas>Controle de Adiantamento e Pagamento**) para solicitação/pagamento e enviar esses valores via interface para os sistemas corporativos.

OBSERVAÇÃO

As despesas complementares devem ser configuradas para serem utilizadas no módulo de SP (esta configuração é feita no Cadastro de Tipo de Despesas).

Tributo	Valor dos impostos para o segundo embarque	Valores dos impostos já pagos no primeiro embarque	Valores a laçar no custo do processo como despesas complementares
ICMS	R\$ 951.577,92	R\$ 865.525,73	R\$ 86.052,19
IMPOSTO DE IMPORTACAO - OUTROS	R\$ 452.474,40	R\$ 411.554,64	R\$ 40.919,76
IPI VINCULADO A IMPORTACAO	R\$ 184.221,72	R\$ 167.561,53	R\$ 16.660,19
PIS IMPORTACAO	R\$ 75.030,00	R\$ 68.244,62	R\$ 6.785,38
COFINS IMPORTACAO	R\$ 391.065,45	R\$ 355.699,24	R\$ 35.366,21

OBSERVAÇÃO

Esses cálculos devem ser realizados por fora do sistema e pagos via DARF.

Para calcular o valor das despesas do segundo embarque, deve-se chegar ao valor de impostos a partir da soma do frete e seguro dos dois embarques e subtração do valor já pago no primeiro embarque. Essa diferença será o valor de despesas complementares do segundo embarque.

Lançamento dos custos:

The screenshot shows a software interface titled 'Despesas Reais por Processo'. At the top, there is a red bar with the text 'Aguardando Fechamento de Custos'. Below the bar, there are tabs for 'Despesas', 'Créditos', and 'Log de Ocorrências'. A dropdown menu labeled 'Categoria de Despesas' is set to '< Todas >'. The main area is a grid table with the following columns: Tipo Despesa, Moeda Prev., Valor Previsto, Moeda, Valor Cobrado, Cobrado x Previsto, Credor, and Favorecido. The table contains several rows of expense data, such as Antidumping, COFINS Complementar, COFINS Importação, Cofins Imp Crédito, Cofins Imp Custo, Com. Despachante, FOB, Frete Complementar, Frete Inter. Collect, Frete Inter. Prepaid, Frete Interno - Exp., ICMS, ICMS complementar, II, and II complementar. The values in the grid are mostly in REAL, with some in USD. The 'Credor' column shows various entities like RECEITA FEDERAL, RECEITA FEDERAL, DESPACHANTE, FORNECEDOR, TRANSPORTADORA, SECRETARIA ESTADO, and RECEITA FEDERAL. The 'Favorecido' column is mostly empty or shows 'RECEITA FEDERAL'.

Tipo Despesa	Moeda Prev.	Valor Previsto	Moeda	Valor Cobrado	Cobrado x Previsto	Credor	Favorecido
Antidumping	REAL	\$ 0,00	REAL	\$ 0,00	0		
COFINS Complementar	REAL	\$ 35.366,21	REAL	\$ 35.366,21	0	RECEITA FEDERAL	
COFINS Importação	REAL	\$ 355.699,24	REAL	\$ 355.699,24	0	RECEITA FEDERAL	
Cofins Imp Crédito	REAL	\$ 329.667,56	REAL	\$ 329.667,56	0	RECEITA FEDERAL	
Cofins Imp Custo	REAL	\$ 41.360,38	REAL	\$ 41.360,38	0	RECEITA FEDERAL	
Com. Despachante	REAL	\$ 1,00	REAL	\$ 1,00	0	DESPACHANTE	
FOB	USD	\$ 1.200.000,00	USD	\$ 1.200.000,00	0	FORNECEDOR	
Frete Complementar	USD	\$ 72.000,00	USD	\$ 72.000,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Inter. Collect	USD	\$ 72.000,00	USD	\$ 72.000,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Inter. Prepaid	USD	\$ 0,00	USD	\$ 0,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Interno - Exp.	USD	\$ 0,00	USD	\$ 0,00	0		
ICMS	REAL	\$ 865.525,73	REAL	\$ 865.525,73	0	SECRETARIA ESTADO	
ICMS complementar	REAL	\$ 86.052,19	REAL	\$ 86.052,19	0	SECRETARIA ESTADO	
II	REAL	\$ 411.554,64	REAL	\$ 411.554,64	0	RECEITA FEDERAL	
II complementar	REAL	\$ 40.919,76	REAL	\$ 40.919,76	0	RECEITA FEDERAL	

Despesas Reais por Processo

Código do Processo 0080/13 Aguardando Fechamento de Custos

Despesas | Créditos | Log de Ocorrências | Categoria de Despesas <Todas>

Tipo Despesa	Moeda Prev.	Valor Previsto	Moeda	Valor Cobrado	Cobrado x Previsto	Credor	Favorecido
Frete Inter. Collect	USD	\$ 72.000,00	USD	\$ 72.000,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Inter. Prepaid	USD	\$ 0,00	USD	\$ 0,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Interno - Exp.	USD	\$ 0,00	USD	\$ 0,00	0		
ICMS	REAL	\$ 865.525,73	REAL	\$ 865.525,73	0	SECRETARIA ESTADO	
ICMS complementar	REAL	\$ 86.052,19	REAL	\$ 86.052,19	0	SECRETARIA ESTADO	
II	REAL	\$ 411.554,64	REAL	\$ 411.554,64	0	RECEITA FEDERAL	
II complementar	REAL	\$ 40.919,76	REAL	\$ 40.919,76	0	RECEITA FEDERAL	
IPI	REAL	\$ 167.561,53	REAL	\$ 167.561,53	0	RECEITA FEDERAL	
IPI complementar	REAL	\$ 16.660,19	REAL	\$ 16.660,19	0	RECEITA FEDERAL	
PIS Complementar	REAL	\$ 6.785,38	REAL	\$ 6.785,38	0	RECEITA FEDERAL	
PIS Importação	REAL	\$ 68.244,62	REAL	\$ 68.244,62	0	RECEITA FEDERAL	
Seguro Complementar	USD	\$ 6.120,00	USD	\$ 6.120,00	0	DESPACHANTE	
Seguro Intern.	USD	\$ 6.120,00	USD	\$ 6.120,00	0	DESPACHANTE	
Taxa Emissão DI	REAL	\$ 214,50	REAL	\$ 214,50	0	RECEITA FEDERAL	
VMLE	USD	\$ 1.200.000,00	USD	\$ 1.200.000,00	0	FORNECEDOR	

Detalhes Cálculos | Fechamento de Custos

7. Gere uma nova Nota Fiscal Filhote para o segundo embarque (segundo o exemplo, para mais 40% do equipamento que chegou neste embarque):

Nota Fiscal Filhote Manual

Capa | Produtos/Valores | Transp./Volume | Observações | Outros | Descrição Substitutiva | Auditoria

Informações DI
 Gerar NFE com escolha de Itens Número Nota Fiscal _____ Série _____ C.N.P.J. 63.885.505/0001-09
 Número Externo Nota Fiscal _____ Série _____ Num. Ctrl. Externo _____
 Cod. Processo 0080/13 Ref. Cliente 0080/13 Nº DI 13/2815604-6 Via Transp. AEREA

Informações Nota Fiscal
 Data de Emissão _____ Atenção: Ainda existem itens da Nota Fiscal de Entrada pendentes, aguardando geração da Nota Fiscal Filhote.
 Contrato Nº N/RE Representante _____ Deseja continuar a geração neste momento?
 Natureza Operação Comp C.F.O.P. 3.556
 CFOP Complementar/Transact _____
 Sim Não
 SENF DI N°: 13/2815604-6
 Interf. Recebimento Integrado
 C.F.O.P. 3.556
 Nota de Retificação

Importador
 Razão Social IMPORTADOR (CGC: 63.885.505/0001-09) [CAMPINAS - SP]
 C.N.P.J. 63.885.505/0001-09 Inscrição Estadual 070001804

Fornecedor
 Razão Social EXPORTADOR EXPORTADOR _____
 Endereço EXPORTADOR, 21 Bairro EXPORTADOR _____
 Município teste UF AA Telefone _____

Novamente, clique em NÃO, pois deve-se aguardar um novo embarque para a geração das demais notas filhotes.

8. Gere a Nota Fiscal Complementar dos custos do segundo embarque (somente depois das despesas lançadas).

Nota Fiscal de Entrada Complementar - DI

N. Fiscal/Import./Fornec.	Processo/Despesa	Cálc. Imposto	Transp./Volume	Observ.	Mot. Quebra / Impressão	Auditoria	1 / 1
Número Nota Fiscal		43	Série	1	C.N.P.J.	63.885.505/0001-09	
Número Externo Nota Fiscal			Série Externa		Num. Ctrle. Externo		
Informações Nota Fiscal							
Data de Emissão	08/08/2013 - 16:51:42	Data da Saída / Entrada	08/08/2013 - 00:00	SENF			
Contrato Nº		Pedido Nº		Interf. Recebimento Integrado			
Representante		Departamento		C.F.O.P.	3.556.		
Natureza Operação	Compra de material para uso ou consumo						
CFOP Complementar							
Importador							
Razão Social	IMPORTADOR	Inscrição Estadual	070001804				
C.N.P.J.	63.885.505/0001-09						
Fornecedor							
Razão Social	EXPORT./ EXPORTADOR	Bairro	EXPORTADOR				
Endereço	EXPORTADOR, 21	UF	AA				
Município	teste	Telefone					

Nota Fiscal de Entrada Complementar - DI

N. Fiscal/Import./Fornec.	Processo/Despesa	Cálc. Imposto	Transp./Volume	Observ.	Mot. Quebra / Impressão	Auditoria	1 / 1	
Número Nota Fiscal		43	Série	1	C.N.P.J.	63.885.505/0001-09		
Processos Envoltos								
Processo DI	Ref. Cliente	Num. DI	Via Transp.	Adição	Item da Adição	Part Number	Item da Fatura	Fatura
0080/13	0080/13	1328156046	AEREA	1	1	07382314	1	INV123456
Despesas Envoltas								
ID	Descrição Despesa		Valor Negoc.	Valor Real	Valor Dollar	Num. F		
COFINS Complementar	COFINS Complementar		35.366,21	35.366,21	15.376,61			
Frete Complementar	Frete Collect complementar		72.000,00	165.600,00	72.000,00			
ICMS complementar	ICMS complementar		86.052,19	86.052,19	37.414,00			
II complementar	II complementar		40.919,76	40.919,76	17.791,20			
IPI complementar	IPI complementar		16.660,19	16.660,19	7.243,56			
Aliquota ICMS	18%				Impressão	Arquivo		

ATENÇÃO

Em relação ao pagamento e as observações a DI retificada gerada pelo Broker é diferente da DI gerada pelo Siscomex.

3º EMBARQUE (ÚLTIMO)

- Após o segundo embarque realizado e suas Notas Fiscais (entrada e filhote) emitidas, quando um novo embarque chegar, o usuário deverá, mais uma vez, retificar a DI por fora do sistema e lançar nos custos do processo os valores complementares de impostos, seguro e frete do novo embarque (poderá ser realizada uma nova solicitação de pagamento para estas despesas, já que se trata de novas despesas).

Segue a exemplificação dos cálculos do nosso Exemplo do manual.

Tributo	Valor dos impostos para o terceiro embarque	Valores dos impostos já pagos no primeiro embarque	Valores dos impostos já pagos no segundo embarque	Valores a laçar no custo do processo como despesas complementares
ICMS	R\$ 1.019.468,95	R\$ 865.525,73	R\$ 86.052,19	R\$ 67.891,03
IMPOSTO DE IMPORTACAO - OUTROS	R\$ 484.758,12	R\$ 411.554,64	R\$ 40.919,76	R\$ 32.283,72
IPI VINCULADO A IMPORTACAO	R\$ 197.365,81	R\$ 167.561,53	R\$ 16.660,19	R\$ 13.144,09
PIS IMPORTACAO	R\$ 80.383,33	R\$ 68.244,62	R\$ 6.785,38	R\$ 5.353,33
COFINS IMPORTACAO	R\$ 418.967,68	R\$ 355.699,24	R\$ 35.366,21	R\$ 27.902,23

Para calcular o valor das despesas do terceiro embarque, deve-se chegar ao valor de impostos somando frete e seguro dos três embarques e subtraindo o valor já pago no primeiro e segundo embarques. Essa diferença será o valor de despesas complementares do terceiro embarque. Caso haja mais embarques, deve-se seguir a mesma regra, sempre somando todos os embarques e subtraindo o que já foi pago.

Custos do Processo de exemplo:

The screenshot shows a software interface titled "Despesas Reais por Processo". The top bar displays the process code "0080/13" and a red status bar "Aguardando Fechamento de Custos". The main area has tabs for "Despesas", "Créditos", and "Log de Ocorrências". A dropdown menu "Categoria de Despesas" is set to "Todas". Below is a grid of expense items:

Tipo Despesa	Moeda Prev.	Valor Previsto	Moeda	Valor Cobrado	Cobrado x Previsto	Credor	Favorecido
COFINS Complementar	REAL	\$ 35.366,21	REAL	\$ 35.366,21	0	RECEITA FEDERAL	
COFINS Complementar	REAL	\$ 27.902,33	REAL	\$ 27.902,33	0	RECEITA FEDERAL	
COFINS Importação	REAL	\$ 355.699,24	REAL	\$ 355.699,24	0	RECEITA FEDERAL	
Cofins Imp Crédito	REAL	\$ 329.667,56	REAL	\$ 329.667,56	0	RECEITA FEDERAL	
Cofins Imp Custo	REAL	\$ 41.360,38	REAL	\$ 41.360,38	0	RECEITA FEDERAL	
Com. Despachante	REAL	\$ 1,00	REAL	\$ 1,00	0	DESPACHANTE	
FOB	USD	\$ 1.200.000,00	USD	\$ 1.200.000,00	0	FORNECEDOR	
Frete Complementar	USD	\$ 72.000,00	USD	\$ 72.000,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Complementar	USD	\$ 36.000,00	USD	\$ 36.000,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Inter. Collect	USD	\$ 72.000,00	USD	\$ 72.000,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Inter. Prepaid	USD	\$ 0,00	USD	\$ 0,00	0	TRANSPORTADORA	
Frete Interno - Exp.	USD	\$ 0,00	USD	\$ 0,00	0		
ICMS	REAL	\$ 865.525,73	REAL	\$ 865.525,73	0	SECRETARIA ESTADO	
ICMS complementar	REAL	\$ 86.052,19	REAL	\$ 86.052,19	0	SECRETARIA ESTADO	
ICMS complementar	REAL	\$ 67.891,03	REAL	\$ 67.891,03	0	SECRETARIA ESTADO	

At the bottom right are buttons for "Detalhes Cálculos" and "Fechamento de Custos".

Despesas Reais por Processo

Código do Processo 0080/13 Aguardando Fechamento de Custos

Despesas | Créditos | Log de Ocorrências | Categoria de Despesas <Todas>

Tipo Despesa	Moeda Prev.	Valor Previsto	Moeda	Valor Cobrado	Cobrado x Previsto	Credor	Favorecido
ICMS complementar	REAL	\$ 67.891,03	REAL	\$ 67.891,03	0	SECRETARIA ESTADO	
II	REAL	\$ 411.554,64	REAL	\$ 411.554,64	0	RECEITA FEDERAL	
II complementar	REAL	\$ 40.919,76	REAL	\$ 40.919,76	0	RECEITA FEDERAL	
II complementar	REAL	\$ 32.283,72	REAL	\$ 32.283,72	0	RECEITA FEDERAL	
IPI	REAL	\$ 167.561,53	REAL	\$ 167.561,53	0	RECEITA FEDERAL	
IPI complementar	REAL	\$ 16.660,19	REAL	\$ 16.660,19	0	RECEITA FEDERAL	
IPI complementar	REAL	\$ 13.144,09	REAL	\$ 13.144,09	0	RECEITA FEDERAL	
PIS Complementar	REAL	\$ 6.785,38	REAL	\$ 6.785,38	0	RECEITA FEDERAL	
PIS Complementar	REAL	\$ 5.353,33	REAL	\$ 5.353,33	0	RECEITA FEDERAL	
PIS Importação	REAL	\$ 68.244,62	REAL	\$ 68.244,62	0	RECEITA FEDERAL	
Seguro Complementar	USD	\$ 6.120,00	USD	\$ 6.120,00	0	DESPACHANTE	
Seguro Complementar	USD	\$ 3.060,00	USD	\$ 3.060,00	0	DESPACHANTE	
Seguro Intern.	USD	\$ 6.120,00	USD	\$ 6.120,00	0	DESPACHANTE	
Taxa Emissão DI	REAL	\$ 214,50	REAL	\$ 214,50	0	RECEITA FEDERAL	
VMLE	USD	\$ 1.200.000,00	USD	\$ 1.200.000,00	0	FORNECEDOR	

Detalhes Cálculos | Fechamento de Custos

10. Gere a última Nota Fiscal Complementar e a última Nota Fiscal Filhote.

A terceira Nota Filhote, segundo este exemplo, corresponde à 20% do embarque, isto é, 0,2 da quantidade do item:

Nota Fiscal Filhote Manual

Capa | Produtos/Valores | Transp./Volume | Observações | Outros | Descrição Substitutiva | Auditoria | 3 / 3

Informações DI

Gerar NFE com escolha de Itens Número Nota Fiscal 44 Série 1 C.N.P.J. 63.885.505/0001-09

Número Externo Nota Fiscal _____ Num. Ctrle. Externo _____

Cod. Processo 0080/13 Ref. Cliente 0080/13 Nº DI 13/2815604-6 Via Transp. AEREA

Informações Nota Fiscal

Data de Emissão _____ Data da Saída / Entrada _____ SENF DI Nº: 13/2815604-6
 Contrato Nº N/REF: 0080/13 Pedido Nº S/REF: 0080/13 - 0080/13 Interf. Recebimento Integrado
 Representante _____ Departamento _____
 Natureza Operação Compra de material para uso ou consumo C.F.O.P. 3.556
 CFOP Complementar/Transaction Reason _____ Nota de Retificação

Importador

Razão Social IMPORTADOR (CGC: 63.885.505/0001-09) [CAMPINAS - SP]
 C.N.P.J. 63.885.505/0001-09 Inscrição Estadual 070001804

Fornecedor

Razão Social EXPORTADOR _____ EXPORTADOR _____
 Endereço EXPORTADOR, 21 Bairro EXPORTADOR
 Município teste UF AA Telefone _____

Nota Complementar:

Nota Fiscal de Entrada Complementar - DI

N. Fiscal/Import./Fornec. | Processo/Despesa | Cálc. Imposto | Transp./Volume | Observ. | Mot. Quebra / Impressão | Auditoria | **2 / 2**

Número Nota Fiscal	45	Série	1	C.N.P.J.	63.885.505/0001-09
Número Externo Nota Fiscal		Série Externa		Num. Ctrl. Externo	

Informações Nota Fiscal

Data de Emissão	08/08/2013 - 17:04:53	Data da Saída / Entrada	08/08/2013 - 00:00	SENF	
Contrato N°		Pedido N°		Interf. Recebimento Integrado	
Representante		Departamento			
Natureza Operação	Compra de material para uso ou consumo	C.F.O.P. 3.556.			
CFOP Complementar					

Importador

Razão Social	IMPORTADOR		
C.N.P.J.	63.885.505/0001-09	Inscrição Estadual	070001804

Fornecedor

Razão Social	EXPORT/EXPORTADOR		
Endereço	EXPORTADOR, 21	Bairro	EXPORTADOR
Município	teste	UF	AA
		Telefone	

Nota Fiscal de Entrada Complementar - DI

N. Fiscal/Import./Fornec.										Processo/Despesa	Cálc. Imposto	Transp./Volume	Observ.	Mot. Quebra / Impressão	Auditoria	2 / 2
Número Nota Fiscal										45	Série	1	C.N.P.J.	63.885.505/0001-09		
Processos Envoltos																
Processo DI	Ref. Cliente	Num. DI	Via Transp.	Adição	Item da Adição	Part Number	Item da Fatura	Fatura								
0080/13	0080/13	1328156046	AEREA	1	1	07382314	1	INV123456								
Despesas Envoltas																
Id	Descrição Despesa			Valor Negoc.	Valor Real	Valor Dollar	Num. F									
COFINS Complementar	COFINS Complementar			27.902,33	27.902,33	12.131,45										
Frete Complementar	Frete Collect complementar			36.000,00	82.800,00	36.000,00										
ICMS complementar	ICMS complementar			67.891,03	67.891,03	29.517,84										
II complementar	II complementar			32.283,72	32.283,72	14.036,40										
IPI complementar	IPI complementar			13.144,09	13.144,09	5.714,82										
Alíquota ICMS 18%										Impressão	Arquivo					

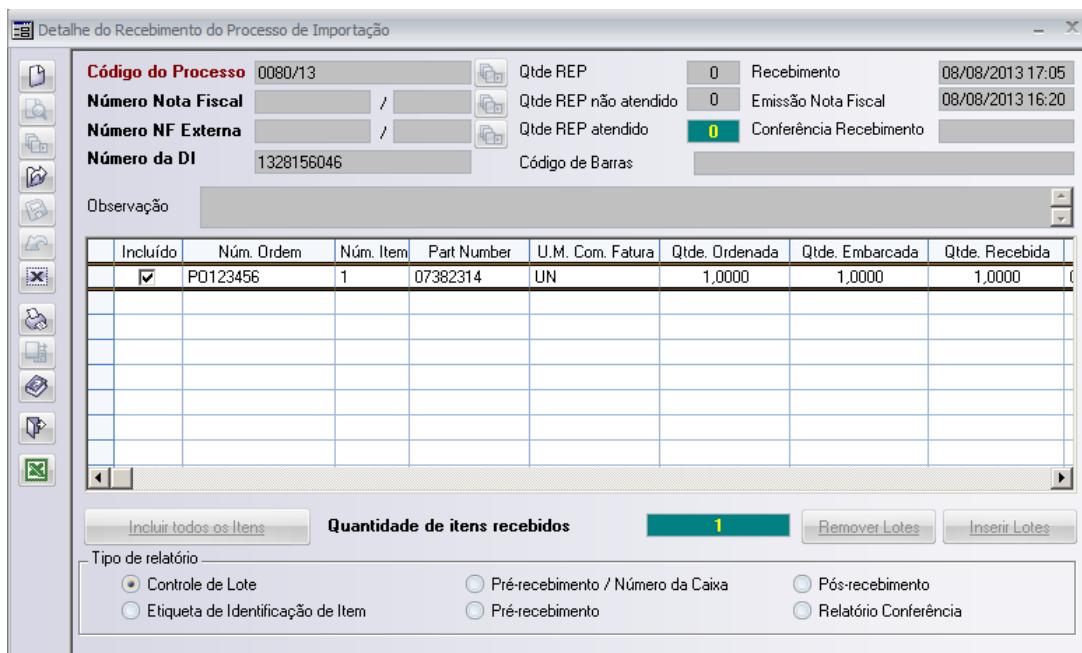
11.Por fim, a Declaração de Importação deve ser desembaraçada.

Cadastro de Declaração de Importação

Profile CONSUMO-AER-VC		Situação Atual - Declaração de Importação													
Processo Transporte Carga Valores Adições Câmbio Adições Complemento Despacho Datas/Campos Extras Retificação Auditoria		Situação Atual - Declaração de Importação													
Registro Oficial - DI		Número da DI	13/2815604-6	Data Registro DI	08/08/2013 - 00:00:00	Registrada.	Data Liberação de Envio ao Siscomex								
Data Previsão Regist		Data	08/08/2013 - 00:00	Data da Cl		Data Entrega									
Parametrização		Canal	Verde		Nome Fiscal:										
Desembaraço		Data de Liberação	08/08/2013 - 00:00	Texto Sit. Desp.:											
Transportadora Nacional															
Informações de Envio da Declaração de Importação para SISCOMEX															
Responsável Envio				Tipo de Transmissão											
Diretório Destino				<input type="radio"/> Para Análise <input checked="" type="radio"/> Para Registro											
Data Envio				<input type="radio"/> Via Estrutura Própria <input type="radio"/> Via MDB Siscomex											

12.Então, o recebimento do processo pode ser realizado, caso opte pela entrada parcial é possível realizá-lo de duas formas:

- por Nota Filhote;
- por Processo, neste caso, informando manualmente a quantidade.



OBSERVAÇÃO

Neste exemplo, o recebimento foi realizado pelo Código do Processo, mas isso também pode ser feito pela Nota Fiscal de Entrada.

IMPORTANTE

Consulte um consultor de integração certificado Thomson Reuters para avaliar os impactos deste processo em suas integrações e interfaces.

Configuração de Check Point para acompanhamento dos embarques

Caso o cliente deseje acompanhar os embarques realizados, é possível criar um novo Check Point, por exemplo, identificado como "Despacho Parcelado", configurado como múltiplo, o que é feito a partir do menu **Configurações> Check Points**:

Check Points

<div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> Busca <input type="text" value="Código"/> <input type="button" value="Buscar"/> <input type="button" value="Próx."/> <input type="text" value="Descrição Resumida"/> </div> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> Check Points <ul style="list-style-type: none"> Autorização de Coleta Autorização de Coleta e Embarque Cancelamento de Ordem de Importação Cancelamento de Processo de Importação Chegada no Terminal de Destino Coleta do Transporte Comum Coleta na Zona Primária Coleta pelo Agente de Carga Comprovante de Importação Conferência do Recebimento Conhecimento de Transporte Consolidação de Fatura de Importação Criação de Adiantamento de Despesas Criação de Prestação de Contas Data Autorização Embarque Data de Emissão da DRE-I Deferimento da LI Descarga Antes Desembarço (Granel) Embarque Emissão Nota Fiscal Entrega do Transporte Comum Entrega na Zona Secundária </div>	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> Identificação Alarms Módulos Dependências Log de Ocorrências Criado pelo Sistema </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="flex: 1;"> Código Check Point <input type="text" value="176"/> </div> <div style="flex: 1; text-align: right;"> <input checked="" type="checkbox"/> Ativo </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="flex: 1;"> Descrição Resumida <input type="text" value="Autorização de Coleta"/> </div> <div style="flex: 1; text-align: right;"> <input type="checkbox"/> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="flex: 1;"> Descrição Detalhada <input type="text" value="Itens que possuem a autorização para a coleta de carga"/> </div> <div style="flex: 1; text-align: right;"> <input type="checkbox"/> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="flex: 1;"> Descrição Simplificada para Banco de Dados <input type="text" value="CHK_COLETA"/> </div> <div style="flex: 1; text-align: right;"> <input type="checkbox"/> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="flex: 1;"> Escopo <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="radio"/> Ordem de Importação <input type="radio"/> Processo de Importação <input type="radio"/> Despacho Aduaneiro </div> <div style="flex: 1; text-align: right;"> Frequência de ocorrências <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Única vez <input checked="" type="radio"/> Várias vezes </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="flex: 1;"> Atualização de Status na Ocorrência do Check-Point </div> <div style="flex: 1; text-align: right;"> <input type="checkbox"/> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="flex: 1;"> Novo Status <input type="text" value="Nenhum"/> </div> <div style="flex: 1; text-align: right;"> <input type="checkbox"/> Customizada </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="flex: 1;"> <input type="checkbox"/> Validar ocorrência do Check Point com a data atual </div> <div style="flex: 1; text-align: right;"> <input type="checkbox"/> </div> </div>
---	---

Criado o Check Point, a cada despacho parcial realizado, o usuário deverá lançar a data desse Check Point manualmente, por meio do menu **Processos de Importação>Processos de Importação> Check Points de Processos de Importação**:

Check Points de Processos de Importação

Cód. Processo	House / BL / CRT	Número da DI	Data/Hora Local do Check Point	
0080/13			De _____ a _____	
Check Point				
<Todos>				
Informante	Área de Negócio	Data/Hora da Atualização		
	<Todas>	De _____ a _____		
Via de Transporte	Ordenado por			
<Todos>	Data/Hora			
EXECUTA CONSULTA				
Cód. Processo	Número da DI	House / BL / CRT	Check Point	Data/Hora
0080/13		INV123456	Conhecimento de Transporte	08/08/2013 00:00:00
0080/13	1328156046	INV123456	Parametrização da D.I.	08/08/2013 00:00:00
0080/13	1328156046	INV123456	Registro da D.I.	08/08/2013 00:00:00
0080/13	1328156046	INV123456	Liberação da D.I.	08/08/2013 00:00:00
0080/13		INV123456	Lançamento Processo	08/08/2013 15:02:00
0080/13		INV123456	Envio de Faturas para Broker SYS.	08/08/2013 15:12:30
0080/13		INV123456	Envio de Faturas para Broker SYS.	08/08/2013 16:06:09

Estas informações podem ser utilizadas no relatório de Follow Up, para acompanhamento de datas do processo de importação, acessado pelo menu **Estatísticas/Relatórios>Follow Up para Ordens/Processos de Importação**.

Macroproduto

O conceito de macroprodutos (ou macroitens) foi inserido no Import por conta da necessidade de importadores em controlar itens compostos por diversos subitens. Um macroitem ou macroproduto consiste em uma mercadoria importada negociada e gerenciada a partir de seus componentes, partes e peças.

Desta forma, os pedidos ou ordens de importação terão como itens as partes e peças que compõem uma ou mais unidades de um produto acabado e o fornecedor, no ato de emitir a Fatura Comercial ou Invoice Internacional, irá faturar ao importador uma ou mais unidades do macro produto, sendo essas unidades os itens da Fatura de Importação.

Em alguns casos, a existência de macroitens permite ao importador diminuir a incidência de impostos e facilitar o processo de importação já que será considerada a natureza e classificação fiscal (NCM) do macroproduto e não dos itens que o compõem.

OBSERVAÇÃO

O controle dos materiais em trânsito e recebimentos continuam sendo feitos com base nos itens das ordens de importação.

EXEMPLO

Uma empresa deseja importar quatro computadores, sendo que dois deles possuem uma determinada configuração de hardware e os outros dois, outra configuração, conforme segue:

1. Dois computadores (part number = AM, "Computador A") com a configuração:

- Dual Pentium IV
- 1 GB Ram
- Monitor 17" Flat
- Teclado 102 Teclas ABNT
- HD 40GB
- Mouse Óptico
- Placa Mãe Onboard
- Caixa de Som Estéreo

2. Dois computadores (part number = BM, "Computador B") com a configuração:

- Pentium IV
- 512 MB Ram
- Monitor 17" Flat

- Teclado 102 Teclas ABNT
- HD 40GB
- Mouse Óptico
- Placa Mãe Onboard
- Caixa de Som Estéreo

Nesse caso, será emitida uma ordem de importação com os seguintes itens:

Part Number	Descrição	Quantidade
B	Pentium IV	6
C	512 MB Ram	6
D	Monitor 17" Flat	4
E	Teclado 102 Teclas ABNT	4
F	HD 40GB	4
G	Mouse Óptico	4
H	Placa Mãe Onboard	4
I	Caixa de Som Estéreo	4

Até a ordem de importação, cada item é entendido individualmente. Porém, se na fatura constar que o importador está na verdade importando quatro computadores (dois de part number "AM" e outros dois de part number "BM"), em vez de oito itens (part numbers A, B, C, D, E, F, G, H e I), é possível que o processo de importação receba um tratamento diferente, inclusive com diminuição de impostos.

No exemplo dado, o computador é chamado de "macroproduto", e os itens que o compõem são chamados de "subitens". Observe que mesmo trabalhando com o macroproduto, é possível distinguir exatamente a composição dele (ou seja, é possível identificar todos os subitens que o compõem). Assim, pode-se deduzir o seguinte:

Macroitem			Subitens		
Quantidade	Part Number	Descrição	Part Number	Descrição	Quantidade
1	AM	Computador A	B	Pentium IV	2
			C	512 MB Ram	2
			D	Monitor 17" Flat	1
			E	Teclado 102 Teclas ABNT	1
			F	HD 40GB	1
			G	Mouse Ótico	1
			H	Placa Mãe Onboard	1
			I	Caixa de Som Estéreo	1
1	BM	Computador B	B	Pentium IV	1
			C	512 MB Ram	1
			D	Monitor 17" Flat	1
			E	Teclado 102 Teclas ABNT	1
			F	HD 40GB	1
			G	Mouse Ótico	1
			H	Placa Mãe Onboard	1

Macroitem			Subitens		
			I	Caixa de Som Estéreo	1

Para saber a relação que existe entre macroitens e itens, pode-se fazer uma totalização. Por exemplo, para saber a quantidade de subitens "B - Pentium IV" utilizada em cada computador, têm-se o seguinte:

Part Number Macroitem	Part Number Subitem	Quantidade unitária utilizada
AM	B	2
BM	B	1

Como se pode perceber, a diferença está em como tratar os itens no processo de importação, utilizando itens individuais ou macroprodutos. Dentro do Import, isso ocorre da mesma maneira.

OBSERVAÇÃO

Para que o Import disponibilize ao usuário a possibilidade de [trabalhar com macroprodutos em faturas de importação](#), deve ser marcada uma [configuração no sistema](#).

Configuração para trabalhar com Macroprodutos

Para que o Import disponibilize ao usuário a possibilidade de inserir macroitens em uma fatura de importação, a configuração "Utilizar a funcionalidade de Macro Itens" deve estar selecionada.

Para acessar essa configuração, acesse o menu **Configurações > Configurações do Sistema** e clique na aba "Fatura", seção "Macro Item/Item Simples".

Ao concluir a alteração, clique no botão **Grava** para que a utilização de macroitens seja habilitada na tela de Fatura de Importação.

Inserindo Macroitens em uma Fatura de Importação

Para que um macroitem possa ser inserido na Fatura de Importação, tanto o macroitem quanto os subitens devem antes ser inseridos em uma ordem de importação.

Por exemplo, tanto os part numbers do computador (AM e BM) quanto os part number dos subitens (B, C, D, E, F, G, H e I) estão inseridos na ordem de importação.

Os itens que constam na Ordem de Importação consistem nas partes e peças que compõem uma ou mais unidades do macroproduto, desta forma, são exibidos na aba "Requisição" (tela de **Detalhe da Ordem de Importação**, menu **Ordens de Importação> Ordens de Importação**) os part numbers (partes e peças) cadastrados.

OBSERVAÇÃO

O Macroproduto é um item (Part Number) do cadastro de Produtos, assim como as partes e peças que o compõem, mas não necessariamente um item da Ordem.

Trabalhando com macroitens na fatura de importação:

O procedimento para trabalhar com macroitens no Import é semelhante ao procedimento para trabalhar com itens simples:

1. Estando na aba "Composição" da tela Detalhe da Fatura de Importação, acesse a tela Macro Item / Item Simples clicando no botão Mais. Em seguida, localize a ordem de importação na qual estão os itens a serem inseridos na fatura.
2. Seguindo o mesmo procedimento para inserir itens simples, selecione o primeiro macroitem (por exemplo, "Computador A", part number AM) e os subitens que fazem parte dele.

OBSERVAÇÃO

A Fatura tem como itens uma ou mais unidades do macroproduto ou macroitem. O part number macro da Fatura é selecionado pelo usuário. O peso líquido e o valor unitário do macroitem geralmente correspondem à somatória dos pesos e valores dos itens que os compõem.

3. Em seguida, clique no botão de seta para transformar os itens selecionados na ordem em itens da fatura.
4. Edite as quantidades do macroitem e dos subitens de acordo com a composição do macroitem. No exemplo utilizado neste Manual do Usuário, cada Computador A (PN = AM) é composto por:

Part Number	Descrição	Quantidade
-------------	-----------	------------

B	Pentium IV	2
C	512 MB Ram	2
D	Monitor 17" Flat	1
E	Teclado 102 Teclas ABNT	1
F	HD 40GB	1
G	Mouse Óptico	1
H	Placa Mãe Onboard	1
I	Caixa de Som Estéreo	1

Como a fatura de importação contém dois computadores do tipo A, a quantidade de cada item deverá ser dobrada. Observe na imagem a seguir o macroitem e os subitens com as devidas quantidades:

Itens da Fatura						
Nº Núm. Necessita U.	Part Number	R. C. EX.	Descrição	Agrupamento D/NDSI e LN/LSI	Qtd.	Unidade Medida
→ T12	AM		COMPUTADOR A		2.000000	UNIDADE
→ T14	B		PENTIUM IV		4.000000	UNIDADE
→ T15	C		512 MB RAM		4.000000	UNIDADE
→ T16	D		MONITOR FLAT 1		1.000000	UNIDADE

Até esse momento, cada linha é entendida pelo sistema como um item simples. O próximo passo é, então, transformar o Computador A em um macroitem, composto pelos subitens.

5. Para transformar um item em um macroitem composto pelos demais subitens, selecione a linha que identifica o macroitem. É baseado na linha selecionada que o sistema diferenciará o que é o macroitem e o que são os subitens.
6. Em seguida, pressione o botão **MI**, localizado do lado direito da tabela "Itens da Fatura". Será exibida uma mensagem solicitando a confirmação do usuário para transformar o item selecionado em uma macroitem.
7. Ao clicar em Sim, o sistema executa o procedimento. A linha selecionada transforma-se em macroitem (observe que a linha do macroitem não aparece mais na tabela "Itens da Fatura", e que na parte superior do formulário os campos referentes ao macroitem são preenchidos), e as linhas não selecionadas são automaticamente consideradas subitens.
8. Ao concluir o primeiro macroitem, clique no botão **OK** para retornar à aba "Composição" da fatura.

OBSERVAÇÃO

Após este procedimento, na tabela "Composição da Fatura" estará apenas o macroitem (por exemplo, Computador A) e que, ao selecionar o macroitem, a tabela "Composição do Item" exibe os subitens que compõem o macroitem selecionado. No caso de itens simples, um item da fatura possui apenas um subitem na tabela "Composição do Item". Ou seja, um macro item de fatura é composto por mais de um item de ordem, enquanto que um item simples de fatura é composto por um único item de ordem.

OBSERVAÇÃO

Informações para o eventual tratamento administrativo do item são especificadas para o part number macro, não para as partes que o compõem.

9. Para criar outros macroitens, execute os mesmos procedimentos anteriores. Ainda no exemplo, se o usuário for continuar a criar o outro macroitem, "Computador B" (PN = BM):

- Será utilizada a mesma ordem de importação do macroitem Computador A, pois mesmo depois de criar o primeiro macroitem havia sobrado saldo de subitens para criar o macroitem Computador B (embora, ao criar o primeiro macroitem, todos os subitens tenham sido retirados dos itens da ordem; após o sistema verificar que nem todo o saldo dos subitens foi consumido, os subitens ficam disponíveis novamente na tabela "Itens da Ordem" da tela "Macro Item / Item Simples", para novo consumo).
- Ao criar o macroitem, a quantidade dos subitens será rateada, sendo exibida na tabela "Item da Fatura" somente a quantidade unitária utilizada em cada macroitem. Assim, o macroitem B apresentará apenas 1 Pentium IV e 1 RAM de 512MB. A quantidade total de macroitens será exibida na parte superior do formulário, no campo Qtde.

OBSERVAÇÃO

Uma fatura pode ser mista, isto é, conter macroitens e itens simples.

Macroproduto no Broker

GERAÇÃO DE LICENÇA DE IMPORTAÇÃO DE MACROPRODUTO

A Licença de Importação (LI) deve ser [solicitada normalmente](#) no Import e depois gerada no Broker DI (para mais informações consulte o respectivo tópico no manual do Broker). Uma particularidade deste cenário é que geralmente o item de LI está associado ao part number macro da fatura, previamente cadastrado no sistema, desta forma, os itens que compõem o macroproduto não irão aparecer na LI.

OBSERVAÇÃO

Modificações relevantes em qualquer item de fatura que compõem um macro item irão impactar na validação da LI de macroproduto.

GERAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE MACROPRODUTO

A Declaração de Importação deve ser gerada normalmente no Broker DI (para mais informações consulte o respectivo tópico no manual do Broker). Como na LI, a particularidade deste cenário é que o item de adição da DI está associado ao part number macro da fatura, assim, os itens que compõem o macroproduto não irão aparecer na DI.

OBSERVAÇÃO

A valoração aduaneira e o cálculo dos impostos estarão pautados na classificação (NCM) e particularidades desse item, isto é, do macroproduto.

EMISSÃO DE NOTA FISCAL DE ENTRADA DE MACROPRODUTO

Estando devidamente registrada a DI, a Nota Fiscal do processo em questão deve ser emitida no Broker NF (para mais informações consulte o respectivo tópico no manual do Broker Nota Fiscal). Em conformidade com a DI, o item da Nota Fiscal estará associado ao part number macro da fatura e os itens que compõem o macro produto não aparecerão na NF.

OBSERVAÇÃO

O cálculo do ICMS na nota estará pautado no regime tributário e particularidades do macroproduto.

OBSERVAÇÃO

Tanto na LI, DI e Nota Fiscal, a descrição da mercadoria será concatenada automaticamente pelo sistema.

Outra particularidades envolvendo Macroproduto

RECEBIMENTO FÍSICO DO PROCESSO DE IMPORTAÇÃO

O recebimento do processo de importação com macroproduto deve ser realizado normalmente no sistema, porém há algumas particularidades. Uma delas é que o recebimento físico leva em consideração as partes e peças que compõem o produto, conforme constam no pedido da Ordem de Importação original.

OBSERVAÇÃO

Para a apuração dos novos saldos dos itens de ordem o sistema leva em consideração a multiplicação algébrica das quantidades unitárias de cada item, necessárias à composição do respcitivo macroprodto.

CUSTOS DO PROCESSO

Para verificar o custeio da importação de macroproduto, o usuário deve emitir o relatorio de custo real do processo, recuperando todas as despesas, como em um cenário convencional, em que se obtém o controle analítico dos custos e despesas por item do processo.

Numa importação de macroproduto o rateio das despesas é feito normalmente para todos os itens que constam nas ordens de importação do processo, ou seja, os itens que compõem o embarque.

Desfazer Macroitens

Em alguns casos, se após um macro-item ter sido criado for verificado algum erro, é possível desfazê-lo.

OBSERVAÇÃO

Nem sempre esse procedimento é possível. Não será possível desfazer um macro-item quando os subitens tiverem origem em ordens de importação diferentes. Se essa situação ocorrer, deve-se excluir a fatura e cadastrá-la novamente.

Quando o macro-item tiver subitens de uma mesma ordem, para desfazê-lo:

- na tela Detalhe da Fatura de Importação, aba "Composição" o usuário deve selecionar o macro produto em questão e clicar no botão Altera e depois no mesmo botão localizado ao lado da tabela de Composição da Fatura;
- é aberta a tela Macro Item/Item Simples, na qual o usuário deve selecionar o botão **Desfazer Macro Produto** (no canto inferior esquerdo da tela);
- será exibida uma mensagem solicitando a confirmação da operação;
- se o usuário clicar em "Sim", é exibida uma tela informando a ordem de importação que originou os itens;

OBSERVAÇÃO

Lembrando, nos casos em que os itens tiverem origem em ordens de importação diferentes, terá sido perdido o vínculo com a ordem de origem, e por isso não será possível desfazer o macro-item. Nessa situação, deve-se excluir a fatura e cadastrá-la novamente.

- é exibida uma tela que apresenta o macro-item com subitens de uma mesma ordem;
- após clicar em **OK**, o macro-item deixa de existir e cada subitem (inclusive o item que identificava o macro-item) passará a ser considerado um item simples da fatura.

Majoração de COFINS

Como o COFINS consiste em um imposto recuperável, isto é, parte dele pode ser revertida em crédito na fatura de venda ou revenda de produto importado ou de produto nacional que possua

insumo importado, o Import está preparado para realizar a conversão do percentual do valor pago do COFINS em crédito, ou seja, a majoração desse imposto.

De acordo com a Medida Provisória 563/12, a majoração do COFINS indica o percentual que poderá ser revertido em crédito e a parcela que será custo, isto é, quanto do imposto pago não será recuperado.

No Import, a majoração desse imposto é realizada de forma dinâmica, na qual o sistema verifica se deve ou não aplicar o acréscimo (para produtos cujo NCMs têm alíquota 8,6) e, se sim, calcula dinamicamente o percentual de custo a aplicar sobre o COFINS.

Premissas

Para que o Import/Broker gerencie adequadamente a majoração de COFINS, as alíquotas de COFINS devem estar sempre atualizadas no sistema de acordo com as informações disponibilizadas pelo governo através do arquivo TABSISCO. Para isso, o usuário deve executar a interface de importação de NCM toda vez que o governo lançar uma nova lista de majoração de NCM. Isso deve ser feito no Broker DI, a partir do menu **Integrador > Importação de Dados**, interface de **NCM**. Para maiores informações a respeito de Importação de Dados, consulte o Manual do Usuário do Broker.

A partir dessa importação de dados sobre os NCMs, o campo Alíquota - COFINS Custo do Cadastro de NCM do Broker (**Tabelas Siscomex > Classificações > NCM**) é preenchido automaticamente pelo sistema. Este campo exibe o percentual de COFINS que não será recuperável. A informação presente nesse campo é utilizada pelo Broker para calcular o percentual da despesa COFINS Custo.

A informação resultante no campo COFINS Custo do Cadastro de NCM do Broker é resultante de um cálculo realizado a partir de uma configuração dinâmica no momento de importação de NCMs via TABSISCO. Este configuração não está disponível para alterações em tela.

ATENÇÃO

Caso o usuário altere a alíquota de COFINS Importação no Cadastro de Produtos, tanto do Import, como do Broker (menu **Cadastros Auxiliares > Produtos**, aba de "PIS/COFINS"), o usuário deve validar o percentual de COFINS Custo do Cadastro de NCM.

ATENÇÃO

Caso o NCM em questão possuir algum valor configurado na coluna de COFINS Importação Específico, o sistema não atualiza o percentual de COFINS Custo automaticamente, ficando sob responsabilidade do usuário cadastrar manualmente o percentual de custo deste NCM, devido ao fato do TABSISCO não possuir as alíquotas específicas.

Cálculo das Despesas

A majoração de COFINS no Import envolve duas despesas que permitem realizar, em contas contábeis separadas, a contabilização das parcelas do COFINS relativas ao Crédito e ao Custo. Essas despesas são:

- a. **Cofins Imp Crédito:** corresponde à parcela que pode ser creditada do COFINS Importação. Caso não existam produtos que possuam o acréscimo de um ponto percentual no COFINS (Custo), essa despesa irá corresponder exatamente à despesa "COFINS Importação" existente.
- b. **Cofins Imp Custo:** corresponde à parcela do COFINS Importação que deve ser considerada custo e não pode ser creditada, ou seja, um ponto percentual (1%).

IMPORTANTE

Essas despesas utilizam o tipo de rateio "5- Broker".

Essas despesas são calculadas automaticamente durante a geração Declaração de Importação ou da Declaração Simplificada de Importação e posteriormente são enviadas ao Import juntamente com o envio da D/DSI a esse sistema. Os cálculos das despesas são realizados das seguintes formas:

- **COFINS Custo:** o sistema calcula o valor de custo do COFINS multiplicando a alíquota existente nesse campo "COFINS Custo" pela base de cálculo do COFINS.

Exemplo:

Base de cálculo do COFINS: R\$1000,00

Alíquota COFINS: 8.6%

Alíquota COFINS Custo: 1%

Valor resultante do COFINS Custo: R\$10,00

- **COFINS Crédito:** valor de crédito do COFINS é calculado a partir da multiplicação da alíquota resultante da subtração da alíquota do COFINS com a existente no campo "COFINS custo" pela base de cálculo do COFINS.

Exemplo:

Base de cálculo do COFINS: R\$1000,00

Alíquota COFINS: 8.6%

Alíquota COFINS Custo: 1%

Alíquota Resultante para o COFINS Crédito = Alíquota COFINS - Alíquota COFINS Custo = 8.6 – 1 = 7.6

Valor resultante do COFINS Crédito: R\$76,00

- Caso a alíquota do COFINS custo não esteja preenchida (campo COFINS Custo do Cadastro de NCM do Broker), o sistema calcula somente o valor de crédito do COFINS, multiplicando a alíquota do COFINS pela base de cálculo do COFINS.

Exemplo:

Base de cálculo do COFINS: R\$1000,00

Alíquota COFINS: 7.6%

Valor resultante do COFINS Crédito: R\$76,00

Importação via Zona Franca de Manaus

A Zona Franca de Manaus é uma área de desenvolvimento econômico da Amazônia, criada para o livre comércio de mercadorias importadas e exportadas com incentivos fiscais, havendo isenção de impostos de importação e sobre produtos industrializados. Essas mercadorias são destinadas ao consumo interno, industrialização e operações de indústrias e serviços.

PRÉ-REQUISITOS

Para que o cenário funcione corretamente:

Import

- na tela **Cadastro de Parceiros**, do menu **Dados Mestres > Parceiros > Parceiro**, na aba **Dados Parceiros** preencha o campo e-mail e na aba **Inf. Complementares II**, preencha o campo Atividade Econômica;
- no cadastro de [Áreas de Negócio](#), preencha a aba [Inscrição Suframa](#);
- no cadastro de [Regime Aduaneiro](#):
 - aba **Geral II**: o regime tributário deve ser SUSPENSÃO e o fundamento legal deve ser o 56 - Admissão na Zona Franca de Manaus;
 - aba **IPI - ICMS**: o regime tributário do IPI deve ser do tipo SUSPENSÃO, com CST 5 - Entrada com Suspensão e o regime do ICMS também deve ser SUSPENSÃO, com CST 190. Além disso, o campo Tipo Aplicação PLI/Suframa deve ser preenchida conforme o tipo da aplicação do produto.

Broker

- na tela de Configuração, do menu **Configurações > Configurações do Sistema**, na aba

Configuração PLI, cadastre o último número da PLI gerado e confira se a versão atual da estrutura própria (programa da Suframa) está correta.

FUNCIONAMENTO

Na Importação via Zona Franca de Manaus:

1. Cadastre uma [Ordem de Importação](#);
2. Cadastre a [Fatura de Importação](#) e selecione a opção Solicitar PLI, na aba **Invoice**, para que o Import envie as informações para o Broker;
3. No Broker, acesse o Assistente de Geração de Licença de Importação e preencha os campos da Industrialização - ZM - SUFRAMA;
4. Estando a PLI gerada no Broker, é necessário enviá-la para a Suframa, seguindo os mesmos passo de uma LI. Na aba Licença, marque os checkboxes Gerar Arquivo PLI - Suframa e Gerar nova numeração PLI.

OBSEVAÇÃO

Caso uma PLI já tenha sido gerada com um novo número, mas não tenha sido enviada a Suframa e o usuário precise gerar novamente, o checkbox Gerar nova numeração PLI não deve estar marcado.

5. Após isso, na Geração de Estrutura Própria, informe o nome do arquivo .txt fornecido pela Suframa, o representante legal e o diretório PLI. Os dados são enviados para a Suframa para registro e ficam disponíveis para que o usuário o resgate para o Broker.
6. O final do processo, ou seja, o recebimento físico segue os mesmos passos de uma importação normal.

Importação por Trading

As Trading Companies são empresas que têm como objetivo a comercialização, podendo comprar produtos fabricados por terceiros para revender no mercado interno ou destiná-los à exportação, assim como importar mercadorias e efetuar sua comercialização no mercado nacional.

Quando as Trading Companies estão envolvidas no processo de importação acontece a Importação por Trading que se subdivide em dois tipos:

- Importação por Trading do tipo Conta e Ordem;
- Importação por Trading do tipo Compra e Venda.

IMPORTAÇÃO POR TRADING TIPO CONTA E ORDEM

O processo de Importação por Trading do tipo de Conta e Ordem envolve duas empresas, a que está comprando, chamada de adquirente, e a que está intermediando, a importadora que, neste caso, é uma trading companie.

A importadora presta serviços para a adquirente como execução do despacho de importação, intermediação da negociação no exterior, contratação do transporte, seguro, entre outros. Quem efetivamente traz a mercadoria é a importadora porém a operação cambial para pagamento pode ser feita tanto pela importadora quanto pela adquirente.

OBSERVAÇÃO

O cálculo do FOB + FRETE PREPAID + SEGURO na Nota Fiscal Eletrônica é feito pela taxa Ptax da data de liberação, todo o resto da nota é calculado utilizando a taxa fiscal.

IMPORTAÇÃO POR TRADING TIPO COMPRA E VENDA

O processo de Importação por Trading do tipo Compra e Venda acontece por intermédio de uma trading companie, que no caso, é a importadora. A importadora compra uma mercadoria de uma empresa, faz a nacionalização dessa mercadoria e então a revende a outra empresa que já havia encomendado.

Neste caso, a operação cambial deve ser feita exclusivamente pela importadora, como se fosse uma importação própria.

OBSERVAÇÃO

O cálculo do FOB + FRETE PREPAID + SEGURO na Nota Fiscal Eletrônica é feito através da taxa fiscal.

Funcionamento

Para que o cenário funcione corretamente é necessário:

1. Cadastro de [Regime Aduaneiro](#):
 - **Integral** para os casos em que existe Compex ou Fundap;
 - IPI – ICMS deve ser do tipo **Suspensão**;
 - PIS Cofins deve ser **Integral**;
2. Na [Ordem de Importação](#), preencha o campo de **Adquirente**;
3. Na [Fatura de Importação](#) preencha o **Endereço do Adquirente** e se no processo existir um Fundap ou Compex, estes devem ser selecionados no campo de Regime Aduaneiro;
4. No cadastro do [Conhecimento de Transporte](#), na aba **Identificação**, selecione o checkbox “Utilizar

Tipo de Importação” e escolha se será do tipo Conta e Ordem ou Compra e Venda. O campo **Adquirente**, da aba **Fatura**, também deve ser preenchido;

5. A [Declaração de Importação](#) e o restante do processo segue igual a uma [Importação Normal](#).
6. Receber Nota Fiscal via interface. Acesse o tópico **Notas Fiscais de Transferência** no manual do usuário do Broker para mais informações.

ATENÇÃO

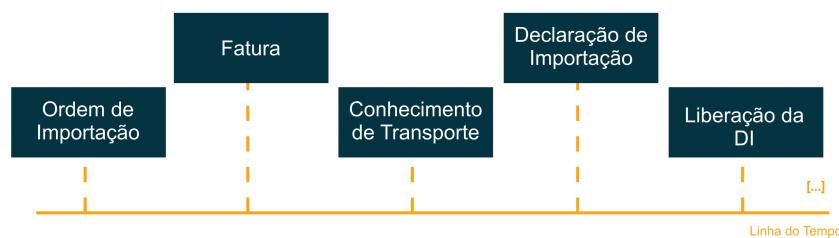
Na Nota Fiscal deve constar o nome da importadora e não do adquirente.

Funcionalidades

O Import possui funcionalidades que podem ser utilizadas para melhorar o controle dos processos de importação.

Check Points

Check Points são datas de eventos que ocorrem em um processo de importação. Ao descrever um processo de importação em uma linha do tempo, observa-se que os check points possuem uma ordem cronológica de acontecimento, por exemplo, a data do Conhecimento de Transporte, a data de registro da Declaração de Importação, a data da Liberação da DI, a data de embarque, a data de atracação no porto ou aeroporto de destino, entre muitos outros.



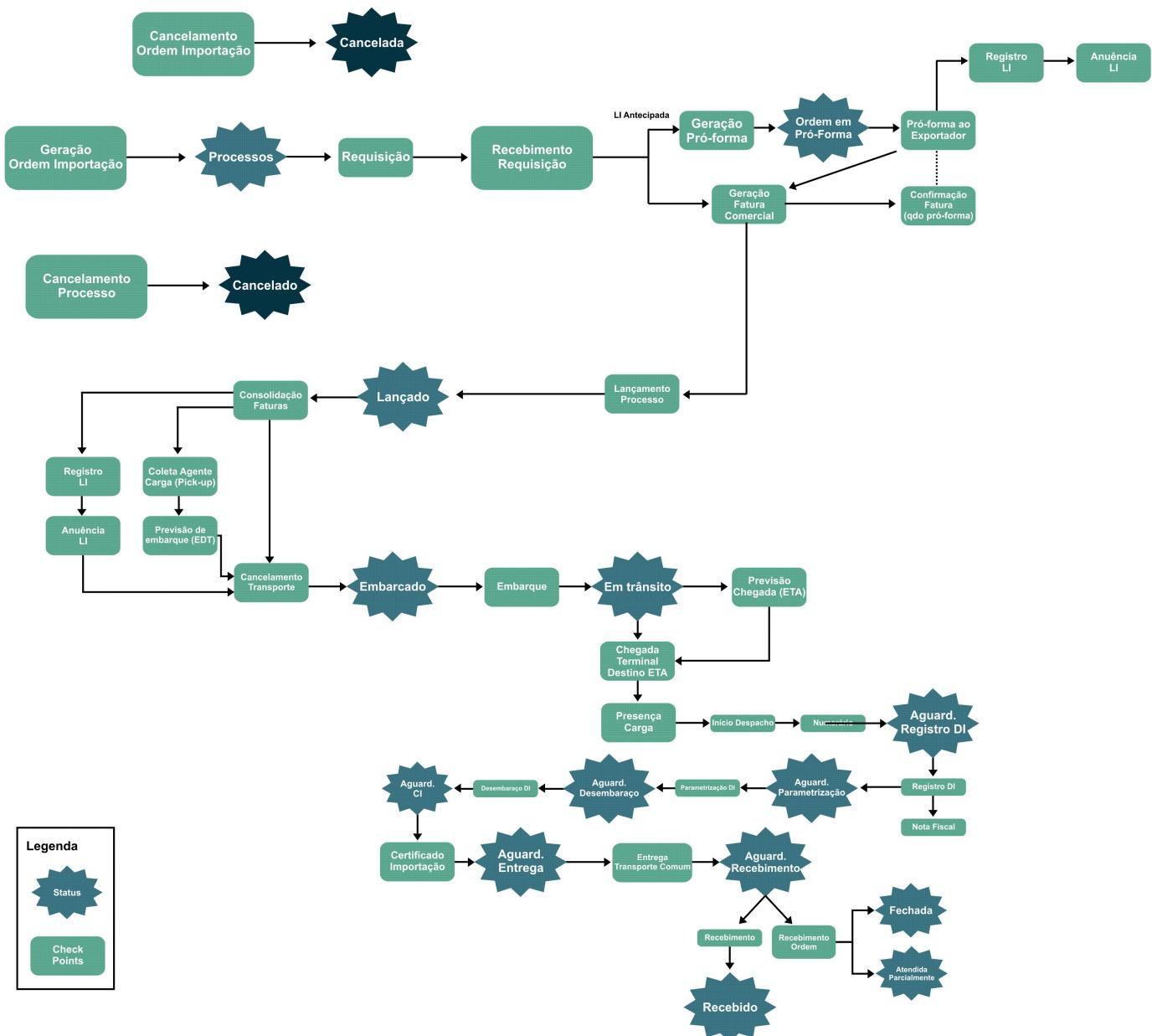
Os check points estão diretamente relacionados a uma das principais características da solução de importação ONESOURCE Global Trade: o acompanhamento minucioso de todo o Lead Time dos processos de importação. Os Lead Times são prazos definidos como padrão para concretização de uma operação de importação, tanto do início ao fim do processo quanto por etapa.

Consulte também:

- [Principais Check Points de Ordem e Processo](#)
- [Configurações de Check Points](#)
- [Cadastro de Mensagens](#)
- [Cadastro de Disparo de Mensagens](#)
- [Check Points de Processos de Importação](#)
- [Atualização de Check Points](#)
- [Consulta de Check Points por Processo](#)
- [Notificação via e-mail de Check Points](#)

Principais Check Points de Ordem e Processo

Fluxo dos Principais Check Points na solução Import:



Pela ordem real de acontecimento, os principais Check Points de Processos de Importação da modalidade normal são:

- Consolidação da Fatura: Consolidação das Faturas de Importação ao Conhecimento de Transporte;
- Conhecimento de Transporte: data do conhecimento de transporte ou data de coleta pelo agente de carga;

- Chegada no Terminal de Destino: data de chegada no porto ou aeroporto;
- Registro da D.I.: data de registro da Declaração de Importação;
- Parametrização da D.I.: data em que a DI foi parametrizada em um dos canais;
- Liberação da D.I.: data da liberação da DI informada pelo SISCOMEX;
- Comprovante de Importação: data da emissão do documento Comprovante de Importação;
- Emissão Nota Fiscal: data de emissão da nota fiscal de entrada;
- Recebimento do Processo de Importação: data em que foi apontado o recebimento físico da mercadoria no sistema;
- Fechamento de Processo: data em que o processo foi finalizado no sistema.
- Fechamento de Custos: data em que os custos do processo foram finalizados.

Todos esses exemplos são Check Points importantes de um Processo de Importação porque indicam o início ou o fim de uma etapa importante da operação de importação.

Na maioria das vezes, os Check Points são automaticamente registrados no Processo de Importação pelo próprio sistema, conforme os campos vão sendo preenchidos. Porém, também é permitido que os usuários criem manualmente seus próprios Check Points conforme necessidade específica.

Verifique abaixo a lista dos Check Points padrões ou automáticos (disparados automaticamente após uma determinada ação no sistema):

Código Check-Point	Descrição	Descrição Detalhada
2	Requisição	Data da Requisição de Compra
3	Recebimento da Requisição	Recebimento da Requisição de Compra
6	Embarque	Data de Embarque da Fatura de Importação
22	Cancelamento de Ordem de Importação	Cancelamento de Ordem de Importação
8	Previsão de Chegada	Previsão de Chegada do Embarque no terminal de destino
9	Chegada no Terminal de	Chegada no Terminal de Destino.

Código Check-Point	Descrição	Descrição Detalhada
	Destino	
24	Consolidação de Fatura de Importação	Consolidação das Faturas de Importação ao Conhecimento de Transporte.
11	Entrega na Zona Secundária	Entrega na Zona Secundária - Remoção Aduaneira DTA
7	Conhecimento de Transporte	Conhecimento de Transporte ou data de Coleta do Agente de Carga
55	Envio de Faturas para Broker.	Data de Envio dos documentos para o Broker
21	Cancelamento de Processo de Importação	Cancelamento de Processo de Importação
15	Registro da D.I.	Registro e pagamento do Despacho Aduaneiro
14	Comprovante de Importação	Comprovante de Importação
17	Coleta do Transporte Comum	Coleta do Despacho Aduaneiro para o Transporte Comum
20	Fechamento do Processo de Importação	Fechamento do Processo de Importação. Todas as ordens foram recebidas
18	Entrega do Transporte Comum	Entrega do Despacho Aduaneiro no Armazém
19	Recebimento do Processo de Importação	Recebimento do Despacho Aduaneiro no Armazém
23	Recebimento de Ordem de Importação	Recebimento de Ordem de Importação

Código Check-Point	Descrição	Descrição Detalhada
168	Lançamento Processo	Momento de criação do Processo de Importação
25	Indisponibilidade do Processo	Indisponibilidade do Processo
16	Liberação da D.I.	Liberação do despacho pelo Siscomex
100	Data de Emissão da DRE-I	Data de Emissão da DRE-I - Processos Courier
111	Deferimento da LI	Deferimento da LI
10	Coleta na Zona Primária	Remoção Aduaneira - DTA
169	Coleta pelo Agente de Carga	Data de Coleta pelo Agente de Carga (Data Pickup Conhecimento)
176	Autorização de Coleta	Itens que possuem a autorização para a coleta de carga
177	Autorização de Coleta e Embarque	Itens que possuem a autorização para a coleta de carga e embarque
518	Emissão Nota Fiscal	Data de Emissão das Notas Fiscais
519	Conferência do Recebimento	Conferência do Recebimento do Processo de Importação
520	Impressão do Fechamento de Cambio	Check-point automático para a impressão do fechamento de câmbio
522	Previsão de Embarque	Previsão de embarque da mercadoria. (ETD)
523	Liberação do Processo de Importação	Liberação do Processo de Importação (Data Release Conhecimento)

Código Check-Point	Descrição	Descrição Detalhada
525	Faturas Comerciais Confirmadas	Envio das Fat.Com. para o Broker
526	Geração da Pró-Forma	Data de Geração da Pró-Forma
527	Parametrização da D.I.	Data de Parametrização do Despacho Aduaneiro
528	Fechamento do informe de custos	Fechamento do informe de custos
531	Data Autorização Embarque	Data da autorização de embarque (Instrução Embarque)
550	Criação de Adiantamento de Despesas	Criação de Adiantamento de Despesas
551	Criação de Prestação de Contas	Criação de Prestação de Contas
561	Liberação de Relatórios para Câmbio	Liberação de Relatórios para Câmbio
9001	Registro da DTA	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra .
9003	Solicitação Numerário	Solicitação Numerário
9004	Recebimento Numerário	Recebimento Numerário
9585	Retorno de DI	Retorno de DI do Broker (Quando registrada)
9590	Envio de Documento	Envio de Documento
9593	Mantra - Registrado	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra .

Código Check-Point	Descrição	Descrição Detalhada
9612	Envio para Arquivo Inativo	Envio do Processo para Arquivo Inativo
9613	Mantra - Encerrado	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra.
9614	Mantra - Avaliado	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra.
9615	Mantra - Visado	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra.
9617	Mantra - Concessão	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra.
9619	Mantra - Carregado	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra.
9621	Mantra - Vinculação	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra..
9622	Mantra - Desembaraço	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra.
9623	Mantra - Entregue	Criado após Consulta de Processos no Siscomex Mantra.

Check Points de Ordem de Importação

Ordens de Importação > Check Points de Ordens de Importação

Os Check Points de Ordens de Importação têm a mesma função dos outros Check Points, que é a de disparar um aviso no sistema quando algum evento importante ocorre durante o processo, a fim de proporcionar um bom gerenciamento da importação.

Existem dois tipos de Check Points: um é cadastrado automaticamente (gerado pelo sistema) e outro

manualmente (informado pelo usuário). Vários Check Points são vinculados à Ordem de Importação dinamicamente, à medida que algumas ações vão sendo executadas no sistema. Outros Check Points devem ser cadastrados manualmente, à medida que algumas informações são disponibilizadas ao usuário. Esse cadastro varia de acordo com a necessidade do usuário.

CHECK POINTS DE ORDEM DE IMPORTAÇÃO AUTOMÁTICOS:

- Geração da Ordem
- Geração da Pró-Forma
- Consolidação de Fatura de Importação
- Geração de LI:
 - LI- Processo Importação Pré-Embarque
 - LI- Processo Importação Pós-Embarque
- Deferimento da LI
- Recebimento de Ordem de Importação

Todos os Check Points devem estar cadastrados no Import no cadastro de Check Points, e também configurados para o Tipo ordem, pois no cadastro de Check Point é possível definir qual deve ser o tipo do Check Point, ou seja, se é do tipo ordem ou processo/despacho. Se for do tipo ordem significa que o escopo dele é a Ordem de Importação e, dessa forma, estará disponível para ser selecionado na tela de Check Points de Ordens de Importação. Após esse cadastro é possível dispará-lo através deste recurso manualmente.

Exemplo de Check Point de Ordem de importação manual:

Se para uma Ordem X ocorreu o Check Point Y no dia 00/00/0000 (o Check Point deve estar criado no cadastro de Check Point e deve ser do tipo Ordem, caso não esteja criado deve-se criá-lo) significa dizer que no dia 00/00/0000 ocorreu o evento Y para a Ordem X. Esse evento pode ser de qualquer natureza, isto é, qualquer informação que o importador julgar necessária ser pontuada durante o processo.

CAMPO	DESCRIÇÃO
Check Point	Selecione o Check Point. (Se necessário crie um novo no cadastro de Check Points)
Data/Hora	Data em que o evento ocorreu.
Localização	Local em que o evento ocorreu.
Observação	Insira alguma informação a respeito do Check Point.

Informante	É o usuário do Import logado no sistema que realizou o registro do Check Point (preenchimento automático).
Data/Hora Atualização	Data e hora da última atualização caso o usuário altere alguma informação. A Data/Hora da atualização é preenchida automaticamente pelo sistema.

OBSERVAÇÃO

Para inserir um Check Point de Ordem de Importação é necessário informar, obrigatoriamente, o número da Ordem. Somente com a Ordem é possível utilizar o recurso.

Os principais Check Points de Ordem de Importação são:

CHECK POINT	DESCRÍÇÃO
Geração da Ordem	Indica a data de cadastro da Ordem de Importação
Emissão de LI	Indica a data em que a Licença de Importação do item foi deferida
Recebimento de Ordem de Importação	Indica a data em que ocorreu o Recebimento Físico dos itens
Fechamento	Indica que todos os itens já foram recebidos.

Notificação via e-mail de Check Points

O Import possibilita que o usuário receba e-mails de notificação quando um Check Point ocorre dentro do sistema. Com isso é possível saber por exemplo o exato momento em que foi criado um Processo e acompanhá-lo até seu desfecho etapa por etapa.

Para que esse recurso esteja habilitado é preciso preencher os dados da aba "Alarme", nas [Configurações de Check Point](#).

Correio

O Correio é uma ferramenta útil no sistema para a comunicação entre os usuários. No Import é possível utilizar essa funcionalidade de duas formas: envio de emails ou de mensagens automáticas.

Para saber como configurar o sistema para que automaticamente sejam enviadas notificações aos usuários quando determinados eventos ocorrerem, e outras informações, acesse o tópico "[Notificação via e-mail de Check Points](#)".

Para utilizar a funcionalidade de envio de mensagens:

- acesse a tela **Correio** pelo ícone  da barra de atalhos;
- clique em **Enviar Nova Mensagem**;
- escolha o destino da mensagem, ou seja, quem a receberá, e insira o assunto e o texto dela.

Ainda é possível confirmar se os destinatários receberam o que foi enviado e checar as mensagens enviadas, recebidas, novas e urgentes.

Cadastro de Notificação Configurável

O sistema de importação ONESOURCE Global Trade possui recursos que realizam notificações dos eventos de interface de saída. Ou seja, quando for preciso enviar para o sistema corporativo do cliente informações sobre o processo de importação quando ocorrer o recebimento da mercadoria, o Import pode ser configurado para disparar uma notificação para a interface de saída, previamente configurada em uma tabela denominada CONFIG_OIF_NOTIFICACAO.

Mas além disso, o usuário pode configurar condições para restringir essas notificações. Por exemplo, pode definir um check-point para que a entidade seja notificada apenas quando o check-point for inserido para o processo. Ou então pode definir um determinado status da Fatura de Importação, ou ainda status da Nota Fiscal.

Essas condições podem ser configuradas a partir do cadastro de [Notificações de Saída](#), acessado pelo menu Configurações > Interfaces > Notificações de Saída. Esse possui 6 abas, cada uma representando uma entidade a ser notificada:

- **Despesas do Processo:** nessa aba é possível configurar check-point, o parceiro e o evento a ser notificado. Caso não informe nenhum check-point de restrição, a simples alteração da despesa irá disparar a notificação da interface de saída. Caso deseje que a notificação das despesas ocorra apenas após registro da DI, é necessário configurar o check-point, para restringir.
- **Faturas de Importação:** nessa aba é possível configurar check-point, status da fatura, tipo

da fatura, parceiro e evento. É possível restringir a notificação para apenas um determinado tipo da fatura (comercial ou pró-forma, por exemplo), assim como realizar a notificação apenas quando a fatura possuir determinado status (Status em Câmbio Ok, por exemplo).

- **Nota Fiscal:** nessa aba é possível configurar check-point, status da nota fiscal, status Sefaz da Nota Fiscal-eletrônica, tipo da Nota Fiscal, parceiro e evento. Podem ser feitas restrições de notificações de acordo com status ou tipo de nota, por exemplo.
- **Processo de Importação:** nessa aba é possível configurar check-point, o parceiro e o evento a ser notificado.
- **Solicitação de Pagamento/Adiantamento:** nessa aba é possível configurar check-point, o status da SP, o parceiro e o evento a ser notificado.
- **Recebimento por Nota Fiscal:** nessa aba é possível configurar apenas o evento e parceiro.

Chassi, Serial Number e Lote

O Import permite que sejam especificados números de Chassi ou Serial Number ou Lote por item da [Ordem de Importação](#) e/ou da Fatura de Importação.

Esse recurso normalmente é utilizado em indústrias automotivas, de eletrônicos e farmacêuticas, bem como em outros segmentos, por exigência legal.

Uma vez informados esses dados, eles serão utilizados nos documentos do processo de importação, por exemplo na descrição dos itens que consta na Licença de Importação (LI), na Declaração de Importação (DI) e nas Notas Fiscais.

Pré-requisitos

Para que seja possível informar número de Chassi, Serial Number ou Lote para os itens de uma Ordem ou de uma Fatura de Informação, é necessário configurar qual é o detalhamento padrão dos itens que o Import deve adotar. Só é possível escolher uma entre as opções.

Para definir se o detalhamento padrão dos itens será feito por Chassi, Serial Number ou Lote, realize os passos a seguir:

1. Acesse o menu **Configurações > Configurações de Sistema**, aba "Fatura";
2. Clique no botão **Altera**.
3. Selecione se o Detalhamento Padrão do Item será feito por Serial Number, Chassi ou Lote;

4. Grave a alteração.

OBSERVAÇÃO

O procedimento de definição do detalhamento padrão de itens para Chassi, Serial Number ou Lote deve ser realizado uma única vez durante a configuração inicial do sistema.

Cadastrar Chassi, Serial Number ou Lote para itens de Ordem ou Fatura de Importação

Para cadastrar Chassi, Serial Number ou Lote para um determinado item, realize os passos a seguir:

1. Insira o(s) item(ns) na Ordem ou na Fatura de Importação.
2. Dê duplo clique na coluna "Serial Number/Chassi/Lote". Será aberta uma nova janela na qual se deve informar o Serial Number, Chassi ou Lote do item selecionado.

IMPORTANTE

As colunas da tabela variam de acordo com a opção selecionada no campo **Serial/Chassi/Lote**.

3. É possível informar o Chassi, Serial Number ou Lote de três maneiras:

- Manualmente (adicone uma nova linha  e digite os dados);

OBSERVAÇÃO

A quantidade do número do Lote não deve ultrapassar 20 caracteres.

- Por [upload de arquivo em formato TXT](#);
- Por interface com sistema corporativo.

OBSERVAÇÃO

O Import limita o número de Serial Number, Chassi ou Lote pela quantidade do item, de forma que não é possível incluir mais Serial Number, Chassi ou Lote do que a quantidade do item informada na Ordem e/ou Fatura de Importação.

4. Após informar os dados, clique no botão **Ok**.

Com isso, os dados informados serão incluídos na documentação do processo de importação.

OBSERVAÇÃO

Ao solicitar DIV/DSI ao Broker, caso haja item(ns) da fatura com lote(s) incompleto(s) ou cadastrado(s) para apenas parte das mercadorias, o Import exibe uma mensagem

confirmando o envio. A operação/decisão ficará registrada no [Log de Ocorrências](#).

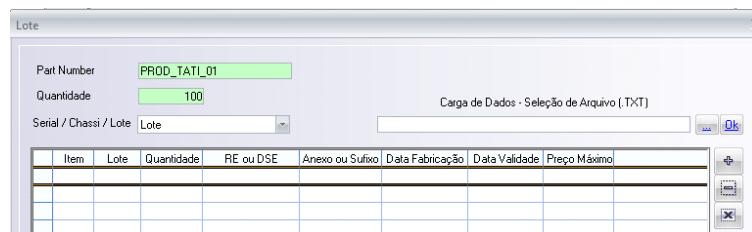
Upload de arquivo com Chassi, Serial Number ou Lote

Para evitar digitação manual de informações, o Import permite fazer *upload* de arquivo com códigos de Chassi, Serial Number ou Lote, importando assim os dados automaticamente para a Ordem e/ou Fatura de Importação. Para isso:

1. Na tela de Chassi, Serial Number ou Lote, clique no botão **Upload** da área “Carga de Dados – Seleção de Arquivo (.TXT)”;

ATENÇÃO

O arquivo para upload deve estar obrigatoriamente no formato TXT.



2. Selecione o arquivo no diretório em que ele está armazenado;

OBSERVAÇÃO

Consulte o tópico [Layout de dados para upload de arquivo com Chassi, Serial Number ou Lote](#) para visualizar a formatação dos dados no arquivo TXT.

3. Clique no botão **Ok**.

Ao realizar essa operação, o Import gravará os dados na Ordem/Fatura de Importação e os tornará disponíveis na documentação do processo de importação.

Layout de dados para upload de arquivo com Chassi, Serial Number ou Lote

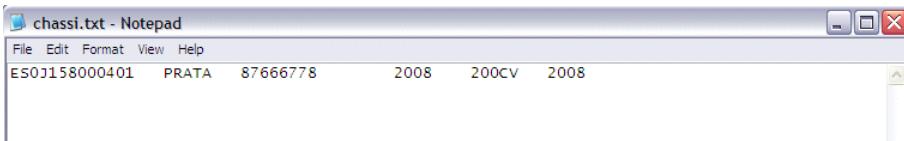
Para realizar o upload de arquivo com dados sobre Chassi, Serial Number ou Lote de itens, é necessário que o arquivo tenha um dos seguintes *layouts*:

1. Se a configuração do sistema estiver marcada com detalhamento padrão do item = SERIAL NUMBER, os dados devem estar separados por ENTER, conforme imagem:



```
E501158000401
E501158000402
E501158000403
E501158000404
E501158000405
E501158000406
E501158000407
E501158000408
```

2. Se a configuração do sistema estiver marcada com detalhamento padrão do item = CHASSI, os dados devem estar separados por TAB, conforme imagem:



E501158000401	PRATA	87666778	2008	200CV	2008
---------------	-------	----------	------	-------	------

3. Se a configuração do sistema estiver marcada com detalhamento padrão do item = LOTE, os dados devem estar separados por TAB, conforme imagem:



LOTE	QTD	VALIDADE INICIAL	VALIDADE FINAL	VALOR UNITARIO
LOTE 1	60	01/01/2017	31/01/2017	700,00
LOTE 2	20	02/01/2017	01/02/2017	750,15
LOTE 3	20	03/01/2017	01/02/2017	750,30

Recebimento de Chassi, Serial Number ou Lote por interface com sistema corporativo

O Import está preparado para receber informações de Chassi, Serial Number ou Lote via interface com sistema corporativo. Nessa situação, esses dados migram para o Import junto com as informações da Ordem ou da Fatura de Importação.

Quebra de Nota Fiscal por Chassi

Quando o importador trabalha com Chassi, o Import permite configurar a quebra de Notas Fiscais (Entrada e/ou Filhote) por Chassi, facilitando a emissão das Notas Fiscais e o transporte da mercadoria. Para isso, deve-se configurar o Profile de Notas do Broker NF.

OBSERVAÇÃO

A quebra de Nota Fiscal não se aplica quando o importador utiliza detalhamento padrão do item por Serial Number ou por Lote.

Licença de Importação

A solução de importação do ONESOURCE Global Trade permite ao importador realizar todo o controle necessário ao Licenciamento de Importações. Esse controle é realizado nos módulos Import e Broker.

Uma vez definida a necessidade de LI para um item, não é possível solicitar a Declaração de Importação (DI) enquanto não houver deferimento da respectiva LI pelo Siscomex.

Definição de necessidade de LI

Os cadastros básicos relacionados ao controle de Licenciamento de Importação na solução ONESOURCE Global Trade são:

CADASTRO	MÓDULO
Cadastro de NCM (este caso ele puxará as informações no momento da criação do produto e a informação passará a vigorar no produto)	Broker
Cadastro de Produtos	Import
Cadastro de Regime Aduaneiro	Import
Cadastro de Informação Específica do NCM	Import/Broker (menu Dados Mestres)

É através desses cadastros que a solução ONESOURCE Global Trade irá controlar a necessidade de LI ao longo do processo de importação.

Para que o sistema realize o controle de licenciamento adequadamente, o usuário do sistema deve informar quais itens cadastrados necessitam de licenciamento.

Exemplos de três cenários:

- 1) Em que o produto possui necessidade de LI (NCM que possui tratamento administrativo);
- 2) Em que o NCM não possui tratamento administrativo, porém será definida necessidade de LI, por certo período, de mercadoria originária de determinado país (Pré-Embarque);

3) Em que o produto está sob o regime Drawback (NCM para importação Drawback (Pós-Embarque)).

Para o cenário 1:

- Para um NCM, por exemplo, o NCM 10011010: consulte o Tratamento Administrativo.
- Verifique o texto do Tratamento (sujeito à anuência) e marque a necessidade de LI.

Para o cenário 2:

- Para um NCM, por exemplo, o NCM 82031010
- Verifique o texto do Tratamento. Não estará sujeito à anuência. Não marque a necessidade de LI.
- Entre no cadastro de Informação Específica de NCM. Cadastrar necessidade de LI para o país Estados Unidos, no período 01/01/2010 a 19/06/2011.

Para o cenário 3:

- Para um NCM, por exemplo, o NCM 87089411
- Verifique o texto do Tratamento. Não estará sujeito à anuência. Não marque a necessidade de LI.

Definindo a necessidade de LI pelo Cadastro de NCM

Na solução de importação do ONESOURCE Global Trade a forma mais adequada para controlar a necessidade de LI para itens importados é por meio dos cadastros de NCM e de Produtos. Isso porque definindo a necessidade de LI por esses cadastros o sistema tem informações para controlar as LIs desde o momento em que a Ordem de Importação é cadastrada no sistema.

Para definir a necessidade de LI por esse critério realize os passos a seguir:

- No Broker em **Tabela do Siscomex > Classificações > NCM** selecione um NCM, e na tela Cadastro de NCM marque o checkbox “LI não automático” para que todos os produtos que utilizam essa classificação fiscal (NCM) exijam o licenciamento não automático.

A partir dessa definição, toda nova Ordem de Importação em que for incluído um produto com esse NCM já indicará a necessidade de LI (consulte essa informação na coluna "Necessita LI" do item da Ordem e/ou da Fatura de Importação).

OBSERVAÇÃO

Nos casos em que a necessidade de LI passar a ser obrigatória para um determinado NCM/ Produto, as Ordens ou Faturas de Importação criadas ANTES da alteração não serão impactadas, ou seja, continuarão sem a necessidade de LI marcada.

Definindo a necessidade de LI pelo Cadastro de Produtos

Acesse **Cadastros Auxiliares > Produtos**, tanto no Broker quanto no Import, e na tela Cadastro de Produtos, na aba "Produtos", marque o checkbox "LI não automático" para indicar que o produto estará sujeito a licenciamento não automático.

OBSERVAÇÃO

Ao marcar o checkbox "LI não automático" na tela de Cadastro de Produtos, ao contrário da tela de Cadastro de NCM, a necessidade de LI valerá apenas para o produto alterado e não para todos os produtos de mesmo NCM.

Definindo a necessidade de LI pelo Cadastro de Regimes Aduaneiros

Uma outra maneira de controlar a necessidade de LI pela solução de importação do ONESOURCE Global Trade é pelo cadastro de Regimes Aduaneiros, disponível no Import (menu **Configurações > Regime Aduaneiro**).

Ao utilizar essa opção, indica-se que toda mercadoria importada sob determinado regime aduaneiro necessita de LI, independente do NCM e do produto.

EXEMPLO: Para uma mercadoria importada sob o regime especial Drawback exige-se a Licença de Importação independente do NCM, pois é preciso autorização do órgão anuente para utilizar tal regime. Entretanto, se uma mesma mercadoria for importada pelo regime Normal, o licenciamento pode ser dispensado.

- Não exige LI: uma caneta importada sob o regime Normal
- Exige LI: a mesma caneta importada sob o regime especial Drawback

Para definir que um determinado Regime Aduaneiro exige LI, realize os passos a seguir:

- acesse o menu **Configurações > Regime Aduaneiro**;
- selecione o regime aduaneiro e clique no botão **Altera**;
- na aba "Geral e II", marque o checkbox "Necessita LI" e salve a alteração.

Com isso, toda vez que em uma Fatura de Importação for selecionado um item a ser importado por esse regime aduaneiro, automaticamente a solução de importação do ONESOURCE Global Trade passará a exigir o deferimento da LI para o item.

Definindo a necessidade de LI pelo Cadastro de Informações Específicas do NCM (menu Dados Mestres)

Esse cadastro foi criado para atender à Resolução n. 15, de 5 de Março de 2010, que determina a suspensão da dispensa de LI para determinados NCMs de mercadorias provindas dos Estados Unidos da América. A dispensa de licenciamento havia sido dada em razão do Acordo Geral de Tarifas e Comércio de 1994. Além disso, foi definida a fixação de alíquotas de II para mercadorias originárias dos Estados Unidos.

Através desse cadastro é possível definir:

- A necessidade ou não necessidade de LI.
- Alíquota específica de II, por NCM e país de origem, para determinado prazo de vigência.

Por exemplo:

- Importação de canetas de dois fornecedores diferentes: China e EUA.
- O NCM é o mesmo para todas as canetas.
- Particularidade: o governo determina que, entre 01/02/2011 e 04/03/2011, as canetas importadas dos EUA necessitarão de LI e as importadas da China estão dispensadas de LI.

Nesse caso o Cadastro de Informações Específica do NCM deve ser utilizado:

- Acesse menu **Dados Mestres > Classificação Fiscal > Informações Específicas NCM**;
- Cadastre o NCM da caneta em que o país de origem tenha os Estados Unidos como opção;
- Informe o período de vigência determinado (no caso do exemplo entre 01/02/2011 e 04/03/2011);
- Marque o checkbox “Necessita LI”.

OBSERVAÇÃO

Ao incluir em uma Fatura de Importação um item com NCM configurado nas Informações Específicas NCM, o sistema irá conferir se a opção “Necessita LI” está marcada neste cadastro. Caso esteja, irá levar a necessidade de LI para o item na Fatura e ao gerar LI/DI para esse item, será utilizada a alíquota de II definida nas informações específicas. Lembrando que, se houver a necessidade de determinar uma alíquota específica de II para determinado NCM apenas para mercadorias fabricadas em determinado país, o cadastro de Informações Específicas deve ser utilizado.

CAMPOS DA TELA DE CADASTRO DE INFORMAÇÕES ESPECÍFICA DO NCM:

CAMPO	Descrição
-------	-----------

NCM	Indica qual classificação fiscal terá informações específicas cadastradas. Esse campo possui um botão de pesquisa, que retorna todos NCMs cadastrados na base;
País de Origem	Indica o País de Origem da mercadoria. Esse campo possui um botão de pesquisa, que retorna os países cadastrados no sistema;
Data Inicial da Vigência	Indica a partir de qual data entrará em vigor as informações específicas do NCM originário do país determinado;
Data Final da Vigência	Indica até qual data valerá as informações específicas do NCM originário do país determinado;
Alíquota II	Indica a alíquota de II que deverá ser aplicada para mercadorias que possuam o NCM determinado, originárias do país especificado; consulte também o tópico " Configurações do Sistema ".
Necessita LI	Indica a necessidade de LI para mercadorias que possuam o NCM determinado, originárias do país especificado.

Configurações do Broker para informações específicas de NCM

Para utilizar a alíquota específica de Impostos de Importação (II), de um determinado NCM e País de Origem, definida no cadastro de Informações Específicas de NCM, é preciso ativar uma configuração do sistema no Broker:

1. acesse o menu **Configurações > Configurações do Sistema**. Será aberta a tela **Configurações do Sistema**;
2. clique na aba "Configuração";
3. marque a opção “Utilizar alíquota específica II” do grupo “NCM – Controle de Retaliação”. Essa é a configuração que precisa ser ativada caso se deseje utilizar alíquota específica de II.

Controle de necessidade de LI pela Fatura de Importação

Independentemente das definições de necessidade de LI por NCM/Produto e/ou por Regime Aduaneiro, o campo que o sistema efetivamente considera para fins de registro da Declaração da Importação é o que está na Fatura de Importação. O campo responsável por esse controle é a coluna Necessita LI do item na tela **Macro Item/Item Simples**, que pode ser alterada manualmente.

Assim, independentemente dos controles de LI anteriores à fatura, se na fatura de importação estiver marcada a necessidade de LI, o sistema não permitirá registrar a DI sem o deferimento da LI. Se, ao contrário, o campo de necessidade de LI não estiver marcado na fatura, então o sistema permitirá continuar com o processo de importação normalmente.

OBSERVAÇÃO

O controle de necessidade de LI por NCM/Produtos e/ou Regime Aduaneiro são recursos adicionais da solução de importação do ONESOURCE Global Trade que permitem ao importador automatizar e gerenciar de forma mais eficiente a necessidade de licenciamento de importação. Porém, é responsabilidade do importador realizar uma análise individual para cada item importado e verificar a real necessidade ou não do licenciamento.

Para ajudar o responsável nessa análise, a solução de importação do ONESOURCE Global Trade oferece funcionalidade para Consulta ao Tratamento Administrativo através do Simulador da Receita Federal.

IMPORTANTE

Independentemente da forma escolhida para assinalar a necessidade de LI para um item, para fins legais, o tratamento administrativo que vale é aquele determinado pela Receita Federal NO MOMENTO DO REGISTRO DA DI. Isso significa que entre o cadastro da Ordem de Importação e o registro da DI é possível que haja alterações no tratamento administrativo da importação definido pela Receita Federal. Por conta disso, o importador deve estar atento a qualquer atualização de tratamento administrativo de suas importações, a fim de que possa identificar eventuais mudanças. Todas as atualizações de tratamento administrativo devem ser realizadas também na solução de importação do ONESOURCE Global Trade, para que o sistema controle a necessidade de LI adequadamente. Essa é uma premissa para o correto funcionamento do controle de necessidade de LI via Import/Broker.

Consulta ao Tratamento Administrativo

Existe no Import e no Broker um recurso que permite ao usuário consultar o tratamento administrativo de determinado NCM através do Simulador de Tratamento Administrativo da Receita Federal, verificando assim a necessidade ou não de LI para determinada mercadoria em tempo real.

Essa consulta está disponível através do botão a seguir:



Consulta de Tratamento Administrativo
de NCM

Esse botão pode ser encontrado nos seguintes pontos do sistema:

- **No Import**

- No Cadastro de Produtos (menu **Cadastros Auxiliares > Produtos**).
 - Tela de Detalhe de Produtos: na aba "Produtos", posicionado ao lado do campo NCM.
- Na Ordem (menu **Ordens de Importação > Ordens de Importação**).
 - Tela **Detalhe da Ordem de Importação**: na aba "Requisição", posicionado abaixo do botão NC.
- Na Fatura (menu **Processos de Importação > Faturas de Importação**).
 - Tela **Cadastro de Fatura**: na aba "Composição", posicionado abaixo do botão PN.
 - Tela **Cadastro de Macro Item/Item Simples**: na aba "Composição" no botão **Inclusão** ou **Alteração** (que abre a tela **Macro Item/Item Simples**), posicionado abaixo do botão MI.

- **No Broker (DI):**

- No Cadastro de NCM (menu **Tabelas do Siscomex > Classificações > NCM**).
 - Tela **Cadastro de NCM**: posicionado ao lado do campo NCM.
- No Cadastro de Produtos (menu **Cadastros Auxiliares > Produtos**).
 - Tela **Cadastro de Produtos**: na aba "Produto", posicionado abaixo do campo NCM.

Solicitando LI

Uma vez definida a necessidade de LI para um item importado, há três maneiras de solicitar a LI na solução de importação do ONESOURCE Global Trade:

- Na Fatura, na aba "Invoice" > botão **Solicita LI/LSI/PLI**.
- Na tela de filtro de Fatura de Importação > botão **Solicita LI/LSI/PLI**.
- No Conhecimento de Transporte: na aba "Fatura" > botão **Solicita LI/LSI/PLI**.

Quando utilizar:

Solicitar LI a partir da Fatura	Para solicitar uma DI para cada fatura, normalmente para LI pré-embarque
Solicitar LI a partir do Filtro de Fatura	Para solicitar LI para um conjunto de fatura, normalmente para LIs pré-embarque.
Solicitar LI a partir do Conhecimento Transporte	Para solicitar todas as LIs do processo de importação de uma única vez ou para LI pós-embarque

A cada solicitação de Licença de Importação (independentemente de qual das três maneiras a licença for solicitada) é criado automaticamente um Check Point, dependendo de algumas características:

- caso a Fatura de Importação não esteja vinculada a um Processo de Importação, é inserido o Check Point **LI – Ordem Importação – Pré Embarque** para cada Ordem de Importação vinculada à respectiva fatura;
- caso a Fatura de Importação esteja vinculada a um Processo de Importação, são inseridos os Check Points abaixo para cada Ordem de Importação vinculada à respectiva fatura e para o Processo de Importação:
 - **LI – Ordem Importação – Pós Embarque;**
 - **LI – Processo Importação – Pós Embarque.**

Uma vez solicitada a LI no Import, as informações serão enviadas para o Broker e estarão disponíveis para que seja gerada a LI (via wizard) e posteriormente enviada ao Siscomex.

Consulte o tópico "Como gerar LI" no manual do Broker DI para mais informações.

ATENÇÃO

Quando o sistema estiver parametrizado para integração com o Drawback (menu **Configurações > Configurações do Sistema**, aba "Geral") e quando o regime do item constante na Fatura de Importação for Drawback Isenção (se, no regime aduaneiro vinculado ao item da Fatura, estiver marcado o checkbox "Drawback" e o Imposto de Importação possuir o regime de tributação isenção - 3), o sistema irá validar a data de vencimento do Ato Concessório com a Data de Embarque ou Previsão de Embarque. Se a data de embarque real (que consta no Conhecimento de Transporte) for maior que a data de validade do Ato Concessório, o sistema não permite que a Licença de Importação seja solicitada e exibe uma mensagem ao usuário informando que essa solicitação não pode ser feita. No entanto, se a Licença se tratar de LI Pré-embarque com data de previsão de embarque (que consta na Fatura de Importação) maior que a data de validade do Ato Concessório, o sistema questiona se o usuário deseja prosseguir com a solicitação antes, ficando sob responsabilidade do usuário arcar com possíveis devoluções da licença devido ao vencimento do ato. A decisão do usuário é armazenada no Log da Fatura de Importação.

Consulta de Status de LI

Depois que as LIs são enviadas ao Broker e transmitidas ao Siscomex, elas sofrem atualizações que podem mudar os status das validações das LIs no Import.

Há quatro status de validação possíveis para LI:

STATUS	DESCRIÇÃO
Não necessita LI	Indica que não há nenhum item na Fatura e/ou no Conhecimento de Transporte marcado com necessidade de LI.
LIs pendentes	Indica que há na Fatura e/ou no Conhecimento de Transporte algum item marcado com necessidade de LI, porém ainda não foi solicitado o respectivo licenciamento (não foi enviado ao Siscomex) ou, ainda, foi solicitada LI porém ainda não deferimento.
LIs ok	Indica que há item(ns) na Fatura e/ou no Conhecimento de Transporte que necessita(m) de LI e que o respectivo licenciamento já foi solicitado ao Siscomex e deferido.
LI não ok	Indica que há item(ns) na Fatura e/ou no Conhecimento de Transporte que necessita(m) de LI, e que o respectivo licenciamento já foi solicitado ao Siscomex porém foi indeferido. Nesse caso, o motivo do indeferimento pode ser consultado no botão Obs LI. Também, pode ocorrer nos casos em que a LI foi gerada e, deferida ou não, a fatura foi alterada (modificando informações que afetam a LI), ficando os itens da LI diferentes do que consta na fatura.

OBSERVAÇÃO

Caso o usuário queria solicitar DI, porém sua LI ainda não está deferida, existe a possibilidade de clicar no flag "Enviar LI s/ Deferimento", disponível na tela do Conhecimento de Transporte. Com isso o usuário terá a possibilidade de solicitar a DI sem o deferimento da LI.

Para consultar o status das LIs na solução ONESOURCE Global Trade acesse uma das seguintes opções:

- Na tela de cadastro/consulta da Fatura de Importação:
- Na tela de cadastro/consulta do Conhecimento de Transporte, aba "Faturas":

ATENÇÃO

Não é possível solicitar o registro da Declaração de Importação (DI) enquanto as LI's vinculadas não estiverem deferidas (exceto quando marcar o flag mencionado anteriormente).

Consulta de Observações da LI

Quando o Import/Broker realiza alguma validação de dados da LI e encontra alguma divergência, ou quando o Siscomex retorna alguma mensagem em relação à LI, os comentários sobre a LI ficam disponíveis no botão **Obs LI**, disponível:

- Na tela de cadastro/consulta da Fatura de Importação;
- Na tela de cadastro/consulta do Conhecimento de Transporte, aba "Faturas":

LI Pós-Embarque

Como regra geral, a licença de importação deve ser efetuada previamente ao embarque da mercadoria no exterior (LI pré-embarque).

Essa regra vale tanto para licenciamento automático quanto para licenciamento não automático. No entanto, para o primeiro caso (LI automática), há algumas exceções que permitem realizar o licenciamento depois de embarcar a mercadoria (LI pós-embarque).

Nos casos abaixo citados é possível realizar o licenciamento pós-embarque - que é feito no conhecimento de transporte - porém antes do despacho aduaneiro, exceto para produtos sujeitos a controles no Tratamento Administrativo no SISCOMEX:

- importações sob o regime aduaneiro especial de Drawback;
- importações sob o amparo dos benefícios fiscais da ZFM e ALC (exceto para produtos sujeitos a licenciamento);
- sujeitas à anuênciça do CNPq;
- sujeitas à anuênciça da ANP, MAPA ou ANVISA poderá ser efetuado o licenciamento após o embarque da mercadoria e anteriormente ao despacho aduaneiro, quando previsto na legislação específica. No cenário de LI Múltipla, deverá ser feito pré-embarque;
- importações ingressadas em entreposto aduaneiro ou industrial, observado o tratamento administrativo no SISCOMEX.

O licenciamento (automático ou não) terá prazo de validade de 90 dias para fins de embarque da mercadoria no exterior (exceto casos de LI pós-embarque).

Indisponibilidades de Faturas e Processos de Importação

As indisponibilidades são divergências geradas entre os dados da Ordem e Fatura que bloqueiam o Processo e, consequentemente, impedem a continuidade das ações dentro do sistema:

- Impedimento de continuar com o Processo.
- Impedimento de solicitar a DI (A solicitação da DI é bloqueada enquanto a justificativa + data de solução não forem preenchidas na tela de Indisponibilidade).

As indisponibilidades podem ser de dois tipos:

- [Automáticas](#)
- [Manuais](#)

Indisponibilidades Automáticas

As Indisponibilidades automáticas de Faturas e Processos são habilitadas através das Configurações do Sistema, na aba "Fatura".

OBSERVAÇÃO

Por padrão, o sistema traz habilitada a opção “Gerar indisponibilidade automaticamente” nas Configurações do Sistema.

INDISPONIBILIDADES DE FATURAS

As indisponibilidades automáticas de Fatura podem ser cadastradas no menu **Processos de Importação> Indisponibilidades>Indisponibilidades de Faturas** e podem ser geradas a partir de divergências entre os seguintes dados na Ordem e na Fatura:

- Incoterm
- Moeda
- Preço
- Quantidade (somente utilizada quando o controle de saldo entre Ordem e fatura não está habilitado, por isso para utilizá-la o controle de saldo faturas x itens deve permanecer desativado)
- Condição de Pagamento

INDISPONIBILIDADES DE PROCESSOS

As indisponibilidades automáticas de Processo são geradas quando o sistema acusa indisponibilidades nas Faturas no momento de gerar um Processo, ou seja, quando o sistema informa que existem Faturas vinculadas a esse Processo com indisponibilidades, as quais deverão ser corrigidas para desbloquear o Processo.

OBSEVAÇÃO

Na verdade as Indisponibilidades de Processos são indisponibilidades de Faturas, pois estas impedem a geração do Processo e somente corrigindo as divergências das indisponibilidades nas Faturas o Processo é desbloqueado.

Indisponibilidades Manuais

É possível também haver indisponibilidades manuais. Porém, antes de criá-las, é preciso cadastrar um tipo em Tipos de Indisponibilidades para que, no momento de criar as indisponibilidades manuais, as mesmas estejam disponíveis para seleção do campo Indisponibilidade na tela de Detalhes das Indisponibilidades.

As Indisponibilidades manuais são definidas pelo importador de acordo com suas necessidades.

Exemplo: Se a empresa importadora definir que o processo só poderá continuar quando houver a aprovação do supervisor da área em relação ao fornecedor acordado.

O usuário, então deverá:

- criar um Tipo de Indisponibilidade (menu **Cadastros Auxiliares >Tipos > Tipo de Indisponibilidades**);
- criar uma Indisponibilidade (Consulte o tópico "[Indisponibilidades](#)").

Com os passos anteriores executados, quando o sistema acusar essa Indisponibilidade, ao criar um Processo, o usuário deverá:

- Informar a aprovação do supervisor através da validação da Indisponibilidade. (Consulte o tópico Validação da Indisponibilidade para ver o procedimento)

Após a validação, o Processo será desbloqueado.

Validação de Indisponibilidades – Desbloqueio

Para solucionar Indisponibilidades:

- Acesse as Indisponibilidades através do menu **Processos de Importação >**

Indisponibilidades > Indisponibilidades de Fatura.

- Aparecerá a tela de consulta. Verifique a indisponibilidade, acesse a tela de faturas de Importação, selecione a Fatura e corrija os dados divergentes.
- Na tela de consulta de indisponibilidades, selecione a Indisponibilidade desejada.
- Clique no botão Valida Indisp., que apenas soluciona, caso a causa da Indisponibilidade seja resolvida.

Caso seja uma indisponibilidade que não tenha solução e o usuário desejar seguir com o processo (mesmo com a indisponibilidade por resolver), ele pode clicar no botão **Solciona indisponibilidade**. Com isso será possível seguir com o processo, mesmo que a indisponibilidade não tenha sido resolvida.

Exemplo: Quando a Indisponibilidade foi gerada porque o Incoterm da Ordem estava diferente do Incoterm da Fatura, e o usuário corrige a informação da Fatura deixando-a com o mesmo Incoterm da Ordem, em seguida valida a Indisponibilidade ao clicar no botão **Valida Indisp.**, a Indisponibilidade será resolvida. Porém, caso o Incoterm realmente seja diferente e tenha que ser modificado, a Indisponibilidade terá que ser resolvida usando uma das outras duas opções abaixo:

1. Na tela de Indisponibilidades, será necessário o preenchimento de data e hora para solução de Indisponibilidade. A mesma tem que ser superior à data do Problema.

Uma vez que a data for preenchida e salva, a Indisponibilidade estará resolvida.

2. Clicar no botão **Solciona Indisponibilidade**.

Configuração para não gerar uma mesma indisponibilidade solucionada anteriormente

O Impor permite que uma Indisponibilidade seja configurada para ocorrer apenas uma vez, mesmo que a divergência não seja ajustada com a informação correta.

EXEMPLO

- A moeda da Ordem é Dólar
- A moeda da Fatura é Euro, pois o fornecedor faturou em Euro.

Marcando a opção “Não gerar Indisponibilidade de Faturas de Importação que já foram solucionadas anteriormente”, em Configurações do Sistema, não será gerada a Indisponibilidade novamente depois de resolvida uma vez, mesmo que as moedas continuem diferentes. O sistema, então vai entender que foi resolvido o “problema”.

Se essa opção não estiver marcada em Configurações do Sistema, toda vez que a moeda estiver diferente (tomando esse exemplo como base) o sistema indicará que a moeda está diferente até que

seja resolvida efetivamente a diferença.

Envio de e-mail para notificar indisponibilidade

É possível enviar uma notificação por e-mail para indicar a ocorrência de uma Indisponibilidade a vários destinatários. Basta registrar os e-mails dos destinatários em Indisponibilidades de Fatura, na aba Notificação / Envio da Indisponibilidade, e clicar no botão Enviar da mesma tela.

Exemplo de e-mail enviado pelo Import para notificar uma Indisponibilidade:

De: administrador@Thomson Reuters.com [mailto:administrador@ Thomson Reuters.com]
Enviada em: segunda-feira, 25 de abril de 2011 10:32
Para: teste@Thomson Reuters.com; teste1@Thomson Reuters.com
Assunto: Import: Preco Unitario divergente
 INVOICE 14102010
 PEDIDO 14102010
 Indisponibilidade: Preco Unitario divergente
 Data do Problema: 20/04/2011 15:02
 OBS: Preco digitado divergente com diferenca superior ao limite de tolerancia

Adiantamento, Prestação de Contas e Pagamentos

Em um processo de importação, às vezes, é necessário realizar o adiantamento de despesas. Geralmente, solicitado pelo despachante.

O Adiantamento e a Prestação de Contas são funcionalidades do Import que permitem ao usuário adiantar despesas referentes ao processo de importação para o parceiro (credor) e depois prestar contas do valor adiantado. Também é possível realizar a solicitação apenas do pagamento de uma despesa custeada pelo parceiro, sem vinculação a um adiantamento.

Os lançamentos podem ser integrados ao sistema corporativo da empresa para que o setor Financeiro tenha visão e controle dos mesmos. Esta integração deve ser definida com a Thomson Reuters no momento da implantação da solução.

OBSERVAÇÃO

As notificações podem ser configuradas através do menu Configurações > Interfaces > [Notificações de Saída](#).

PREMISSA

Para a utilização desta funcionalidade, é necessário o prévio cadastro das [Despesas de Importação](#) no sistema.

OPERAÇÃO

Para consultar a operação da tela acesse o tópico [Controle de Adiantamento e Pagamento](#).

Percentual de tolerância de quantidades para Fatura e Recebimento

Visando atender aos sistemas corporativos que trabalham com tolerância para os pedidos de importação, permitindo, através de uma configuração, que sejam faturados e recebidos quantidades maiores que as solicitadas nos pedidos de compra, o Import apresenta um recurso para administrar percentuais de tolerância de quantidades para duas entidades do sistema: Fatura de Importação e Recebimento Físico de Mercadorias.

CADASTROS BÁSICOS PARA INFORMAR PERCENTUAL DE TOLERÂNCIA

Há no Import dois cadastros básicos onde é possível informar percentual de tolerância:

- Na tela de Cadastro de Parceiros (Menu **Dados Mestres > Parceiros > Parceiros**), junto das informações de Fabricante/Exportador.
- Na tela de [Cadastro de Produtos](#) (Menu **Cadastros Auxiliares > Produtos**).

PERCENTUAL DE TOLERÂNCIA NA ORDEM E NA FATURA DE IMPORTAÇÃO

Uma vez preenchidos os percentuais de tolerância em um dos cadastros básicos, essa informação irá constar na tabela dos itens requisitados das Ordens de Importação. Essa informação migrará para as Faturas de Importação.

Na Fatura de Importação, ao incluir um item na fatura (tela **Macro Item/Item Simples**), o sistema verifica se o item possui percentual de tolerância, de acordo com o método para obter o percentual de tolerância. Caso sim, o Import permitirá inserir na fatura uma quantidade de itens maior que a quantidade existente no item de ordem.

Por exemplo: na Ordem de Importação um determinado item foi requisitado na quantidade de 100 peças. Se esse item possuir tolerância de 10%, o Import permitirá incluir 110 peças daquele item na fatura.

MÉTODO PARA OBTER O PERCENTUAL DE TOLERÂNCIA

O Import utiliza o seguinte método para obter o percentual de tolerância de um item:

1. Verificar se na Ordem de Importação o item possui percentual de tolerância. Se sim, este será o percentual utilizado pelo sistema.

2. Caso na Ordem de Importação não conste percentual de tolerância para aquele item, o sistema irá verificar se essa informação consta no Cadastro de Produto. Se sim, este será o percentual utilizado pelo sistema.
3. Caso no Cadastro de Produto também não conste percentual de tolerância, o sistema irá verificar se essa informação consta no Cadastro de Parceiros (Fabricante/Exportador). Se sim, este será o percentual utilizado pelo sistema.
4. Caso não seja encontrado percentual de tolerância em nenhum desses itens (Ordem de Importação; Cadastro de Produtos; Cadastro de Parceiros), o sistema considerar que o item não possui tolerância.

RECEBIMENTO FÍSICO DE MERCADORIAS COM PERCENTUAL DE TOLERÂNCIA

Uma vez realizado o controle de percentual de tolerância, no cadastro do Recebimento Físico de Mercadorias o Import irá verificar se o item a ser recebido possui algum percentual de tolerância, conforme método para obtenção desse valor.

Caso tenha, o Import permitirá receber uma quantidade de itens maior que a quantidade existente no item da Ordem de Importação.

Cálculo de impostos de importação na DI

O Import possui uma funcionalidade para consulta da previsão dos impostos incidentes sobre o processo de importação antes da [solicitação da Declaração de Importação \(DI\)](#).

PRÉ-REQUISITOS

Para que o Import consiga realizar o cálculo de previsão de impostos da DI, é necessário que esteja configurada, em pelo menos uma das despesas, uma fórmula padrão de previsão de impostos da DI.

OBSERVAÇÃO

Essa fórmula deve ser configurada uma vez só, preferencialmente para a despesa “Imposto sobre Produto Industrializado (IPI)”. Isso porque é possível utilizar a fórmula de previsão de impostos para todas as despesas, mas se configurado dessa forma o sistema pode apresentar lentidão, uma vez que o cálculo será realizado diversas vezes para chegar a um único resultado.

Configuração de fórmula de previsão de impostos de DI

Para configurar a fórmula de previsão de impostos da DI:

1. acesse o menu **Cadastros Auxiliares> Custos> Tipos de Despesas**;
2. escolha a despesa desejada na lista de Tipos de Despesas (geralmente IPI);
3. no campo Tipo selecione a opção “Despesa real com fórmula”;
4. no campo **Nome da Fórmula** escolha a opção “**FORMULA_PREV_IMPOSTOS_DI**”;
5. clique em **Salvar**.

Feito isso é possível consultar a previsão dos impostos. Para consultar as despesas calculadas acesse a tela de Despesas Reais por Processo, aba “Despesas”, coluna “Valor Previsto”.

Logo após configurar é necessário fazer uma alteração no processo para que a previsão seja realizada. Isso fará com que as rotinas de previsão sejam executadas.

OBSERVAÇÃO

O cálculo real dos impostos acontece no Broker, durante o Wizard de Geração de DI, sendo efetivado no registro oficial da DI (consulte o manual do Broker para maiores informações).

Despacho Aduaneiro (Registro de DI)

O objetivo deste tópico é dar uma visão geral do funcionamento do processo de despacho aduaneiro na solução de importação do ONESOURCE Global Trade. Como consta na introdução do manual, a solução é composta por diversos módulos, e o módulo responsável pelo despacho aduaneiro é o Broker.

O Import possui todas as informações sobre o processo, como valores, despesas etc. Sendo assim, o usuário deve solicitar o envio da DI. Assim sendo é necessário, no sistema Import, solicitar a DI para o Broker. Uma vez realizada a solicitação, as informações migram para o Broker, que irá gerar a DI, registrar no Siscomex e retornar as informações para o Import.

O usuário não precisa digitar manualmente todas as informações sobre o processo no Siscomex, uma vez que o Broker faz isso automaticamente, gerando um grande benefício para a empresa, pois o usuário não perde tempo informando diversos dados nas telas do Siscomex.

A operação com o sistema Siscomex está dividida em duas etapas, o Siscomex Local e o Siscomex Remoto.

Para a troca de informações entre os módulos do ONESOURCE Global Trade e o Siscomex é necessário que algumas configurações estejam prontas, tais como máquina Siscomex e configuração de ODBC para acesso aos arquivos de envio e retorno de informações dos documentos envolvidos no processo. Provavelmente estas configurações já foram realizadas na implantação do sistema. Caso precise de mais detalhes sobre estes pontos, consulte o guia de instalação das Soluções ONESOURCE Global Trade.

No Import, após a [solicitação de DI](#), o procedimento de geração é feito no Broker DI, através do Wizard de Geração de DI. Após geração e registro, as informações retornam para o Import para que o sistema possa fazer o recebimento. A seguir é apresentado um fluxo demonstrando como funciona a troca de informações entre os sistemas:



PROCESSO PÓS-DESPACHO

Após o despacho da importação ocorrem os seguintes procedimentos

- Recolhimento de ICMS (no Broker)
- Emissão de NF (no Broker)
- [Recebimento](#) da mercadoria
- Lançamento de outras [despesas](#) reais e Solicitação de Pagamento (se houver)

Depois que a DI estiver registrada e liberada no Broker, ou seja, quando as informações retornam do SISCOMEX, a DI já pode ser consultada no Import. Nesta etapa, o processo de importação é bloqueado.

DESEMBARAÇO DO PROCESSO DE IMPORTAÇÃO

Após o importador ou seu despachante apresentar toda a documentação relativa à importação, a Receita Federal finalmente entregará a mercadoria ao seu responsável. Nessa ocasião, a Receita Federal emite um documento chamado Comprovante de Importação (CI). Esse documento registra que o processo de importação foi efetivamente desembaraçado e entregue ao importador ou ao seu representante legal.

Clique na aba "Despacho" da tela de Declaração de Importação para que seja possível visualizar os campos "Data de Liberação do Desembarque", "Data do Comprovante de Importação" e "Data de Entrega ao Cliente" preenchidos. Sendo assim, o despacho aduaneiro é encerrado e pode-se considerar a mercadoria nacionalizada.

Nesta etapa a mercadoria já está na posse do importador ou de seu despachante, permitindo realizar o transporte até seu destino final. Caso necessário, para o transporte ao destino final é possível emitir uma nota fiscal, que será emitida pelo módulo Broker NF.

Agrupamento DI/DSI e LI/LSI

A funcionalidade de Agrupamento DI/DSI e LI/LSI pode ser utilizada se o usuário desejar separar, na Licença de Importação (LI) e/ou na Declaração de Importação (DI), as mercadorias importadas, de modo que os itens fiquem distribuídos nas adições conforme os critérios definidos pela própria empresa. Por exemplo, se houver dois itens semelhantes mas que o usuário não queira que saiam na mesma adição, é possível separá-los em agrupamentos distintos através desta funcionalidade.

O agrupamento dos itens pode ser definido em duas entidades:

- Na [Ordem de Importação](#) (ao cadastrar os agrupamentos na Ordem de Importação, quando esta for vinculada à Fatura de Importação, os dados irão migrar automaticamente para a fatura).
- Na [Fatura de Importação](#).

Como cadastrar um Agrupamento

Antes de fazer o agrupamento, é necessário [criar um grupo na tela Agrupamento para itens DI/DSI e LI/LSI \(Configurações > Agrupamento de DI/DSI e LI/LSI\)](#).

Uma vez cadastrados os grupos, pode-se vincular os itens da Ordem de Importação e/ou da Fatura de Importação a esses grupos, o que, no momento de geração de DI/DSI e LI/LSI, forçará a quebra (separação) dos itens desejados nas adições.

Para fazer o vínculo de agrupamento na Ordem de Importação:

1. Acesse a PO desejada e, na tela **Detalhe da Ordem de Importação**, selecione a aba "Requisição";
2. Na coluna [Agrupamento DI/DSI e LI/LSI](#), dentro da tabela "Itens Requisitados", escolha o grupo que criou anteriormente ou outro que desejar.

Para fazer o vínculo diretamente na Fatura de Importação:

1. Acesse a fatura desejada (menu **Processos de Importação > Faturas de Importação**), na tela **Macro Item/ Item Simples** (em modo de alteração);
2. Inclua o agrupamento desejado na tabela "Itens da Fatura" > coluna Agrupamento DI/DSI e LI/LSI.

É possível visualizar todas as adições feitas na DI/DSI e/ou na LI/LSI no Broker, por meio do botão **Adição da Declaração de Importação** da barra de atalhos ou das telas de consulta de DI, ou pelo submenu Adições da DI, do menu Processo de Importação. Consulte o manual do módulo Broker para mais informações.

Controle de Lead Times

No Import, Lead Time é o prazo de logística, isto é, o tempo do processo de importação, e pode ser utilizado para avaliar a evolução da operação de importação do início ao fim do processo, separando por etapas.

O controle de Lead Time do sistema pode responder a perguntas como: "Quanto tempo o processo X levou para ser desembaraçado?", "Quanta diferença o processo Y teve entre a data em que DEVERIA chegar ao porto/aeroporto e o que EFETIVAMENTE chegou?" etc.

O cadastro de Lead Times funciona como se fosse um profile utilizado no Conhecimento de Transporte, pois é nele que são definidos os parâmetros e critérios para avaliação do tempo. Dessa maneira, o controle de lead time permite realizar o rastreamento dos períodos em que os check points ocorrem, ou seja, é um medidor de tempo. A partir do tempo médio informado é possível saber se os momentos dos processos ocorrem antes ou depois do esperado.

Os check points estão diretamente relacionados a uma das principais características da solução de importação do ONESOURCE Global Trade: o acompanhamento minucioso de todo o Lead Time dos processos de importação.

Através do Lead Time é possível:

- Controlar datas;
- Gerar relatórios (como o de [Follow Up](#)). O cadastro de Lead Times e a vinculação destes com os processos é um pré-requisito para gerar esse relatório;
- Rastreamento do tempo de um processo ou de uma ordem de importação.

FUNCIONAMENTO

1) [CADASTRO DE LEAD TIME](#)

Normalmente, a empresa já tem seus Lead Times definidos, ou seja, já definiu os prazos que a área de Comércio Exterior tem para concretizar cada etapa das operações de importação. Dessa maneira, basta cadastrá-los no Import.

OBSERVAÇÃO

Normalmente quando se realiza importações em diversos cenários (marítimo, aéreo, com LI, sem LI, da Europa para VCP via aérea, dos EUA para SSZ via marítimo etc.) é preciso que a empresa mapeie todos os seus cenários e crie um Lead Time para cada cenário, para não correr o risco de avaliar um processo de importação marítimo pelos prazos do aéreo.

2) SELEÇÃO DE LEAD TIME

Para cada Processo (Conhecimento de Embarque) criado, selecione, na capa, a qual Lead Time esse processo pertence. Esta é uma premissa.

Caso utilize lead time de Remessa de Ordem, este também deverá ser selecionado na remessa de importação.

A configuração "[Realizar o Follow-Up dos Processos de Importação/Ordens de Importação \(Lead Time\)](#)" também deverá ser habilitada.

3) PARA SABER COMO ANDA O LEAD TIME DE UM PROCESSO

Consulte o relatório: Follow up para Ordens/Processos de Importação

Informe o número do Processo e na aba "Resultado" selecione uma linha na primeira tabela. Na tabela "Datas do Processo" o sistema exibe, para cada Check Point definido no cadastro do Lead Time vinculado àquele processo, a Data Prevista, a Data Real (data real do Check Point daquele processo) e a Data Calculada (sistema soma ou subtrai os dias antecipados ou atrasados e estima uma nova data para que aquele Check Point aconteça).

4) PARA SABER COMO ANDA O LEAD TIME DE TODOS OS PROCESSOS DE IMPORTAÇÃO DA EMPRESA (ou seja, para avaliar a eficiência do setor de importação da empresa)

Consulte o relatório: Avaliação de Tempo de Processos de Importação.

Esse relatório é mais gerencial, mais estatístico. Para utilizá-lo, é preciso cadastrar um Profile (parecido com o cadastro de lead time).

Container

O Import permite que o importador gerencie as mercadorias embarcadas em contêineres, possibilitando assim a identificação e o controle dos itens transportados nesse tipo de embalagem.

OBSERVAÇÃO

O controle de contêineres só se aplica a processos de importação do modal marítimo.

O Import permite ao importador fazer o controle de itens por container de duas maneiras:

	QUANDO UTILIZAR
PELA <u>FATURA DE IMPORTAÇÃO</u>	Para identificar exatamente em qual container está um determinado item da fatura. Esta opção normalmente é escolhida quando o importador tem necessidade de emitir Nota Fiscal com quebra de nota por container.
PELO <u>CONHECIMENTO DE TRANSPORTE</u>	Para identificar quais contêineres sendo utilizados no processo. Observação: Ao informar os contêineres apenas no Conhecimento de Transporte, não é possível identificar em qual container exatamente está um determinado item do processo de importação.

Pré-requisitos

Para que seja possível utilizar o controle de itens embarcados em contêineres, é necessário que o tipo de container esteja cadastrado em Tipo de Embalagem (menu Dados Mestres).

Controle de Container por Fatura de Importação

Lançar o container na Fatura de Importação permite ao importador saber no detalhe em que container está cada um dos itens da fatura. Posteriormente, esses dados serão aproveitados no Conhecimento de Transporte.

Como fazer:

1. Informar o número do container (manualmente) para cada item da fatura. Para isso, na tela **Macro Item/Item Simples**, preencher o campo Número do Container do item.

Itens da Fatura						
ECCN	NCM	Observações	Referência	Número do Container	Data Prevista	F

Com isso, ao selecionar viagem e o navio no Conhecimento de Transporte, o Import irá recuperar automaticamente os contêineres de acordo com as faturas vinculadas, migrando os dados de container para o Conhecimento de Transporte.

Controle de Container por Conhecimento de Transporte

O Import permite informar contêineres no Conhecimento de Transporte de duas maneiras:

1. Recebimento de dados de container a partir das Fatura de Importação vinculadas ao Conhecimento de Transporte.

Para isso, informe, na aba "Containers" do Conhecimento de Transporte, o Nome do Navio e a Viagem do Navio.

Ao realizar esse procedimento, automaticamente o Import exibirá os dados dos contêineres informados nas Faturas de Importação vinculadas ao Conhecimento de Transporte.

Uma vez vinculados os contêineres, deve-se completar os campos relativos aos contêineres.

2. Informar contêineres manualmente (caso não tenham sido informados nas Faturas de Importação vinculadas ao Conhecimento de Transporte).

Ao utilizar apenas esta opção (sem a informação dos contêineres na Fatura de Importação), será possível ter o controle, no Import, de todos os containers utilizados no processo de importação, porém não será possível identificar quais itens estão em cada container. Em ambos os casos deve-se completar manualmente os dados dos contêineres.

Dados do Container

Após informar os contêineres utilizados no processo de importação (na Fatura de Importação e/ou no Conhecimento de Transporte), deve-se completar os dados dos contêineres na aba Containers do Conhecimento de Transporte. Os dados necessários são:

CAMPO	DESCRIÇÃO
Chegada no Destino	Data do evento
Venc. Demurrage	Data de vencimento da despesa
Pátio de container	Ver tópico sobre Check Point de Pátio
Observações do transporte	Texto livre
Tipo de container	Campo obrigatório para informar o tipo de container

TÓPICOS RELACIONADOS

[Check Point de Pátio](#)

Armazenamento de documentos digitais

O Import possui um recurso chamado “Documentos Digitais” que permite anexar arquivos em diversos formatos ao processo de importação. Os arquivos são armazenados no Import como anexos. Por exemplo: na Fatura de Importação é possível anexar a fatura enviada pelo fornecedor em formato PDF; no Processo de Importação é possível anexar o documento digital do certificado de origem; também é possível anexar e-mails, autorizações ou qualquer outro arquivo que o importador julgar necessário como forma de documentação do processo.

Com isso, é possível administrar diversos arquivos relativos aos processos de importação dentro do Import.

Pré-requisitos

Para utilizar a funcionalidade de Documentos Digitais, é necessário configurar no Import o local para armazenamento dos arquivos. Para isso, consulte o tópico "[Configurações de Armazenamento de Arquivo Digital](#)".

Somente após essa configuração o botão **Documentos Digitais** fica disponível para uso.

Como anexar documentos digitais ao processo de importação

Para anexar documentos digitais ao processo de importação, utilize o botão **Documentos Digitais**, disponível na barra de botões das telas da Ordem de Importação, do Conhecimento de Transporte e da Fatura de Importação.

Para anexar um novo arquivo, realize os passos a seguir:

1. clique no botão **Documentos Digitais**. Será aberta a tela **Documentos Digitais**;
2. adicione uma nova linha no formulário. Será exibida a tela **Caminho do Arquivo**;
3. selecione o arquivo desejado e clique em **Abrir**;
4. preencha o campo Descrição (texto livre com até 250 caracteres);
5. grave a inclusão.

Depois de armazenados, os arquivos ficam disponíveis para consulta em cada entidade (Fatura, Processo, Ordem).

Consulta de arquivos digitais

Uma vez que os arquivos digitais estejam anexados no Import, eles podem ser consultados da seguinte maneira:

- **QUANDO ESTÁ CONFIGURADO PARA ARMAZENAMENTO EM REDE:**

Abra a funcionalidade desejada onde os arquivos foram incluídos:



1. Clique no botão de Documentos Digitais e em seguida no botão **Consulta**. A tela com os arquivos anexos será aberta.

2. Para abrir o arquivo desejado dê duplo clique sobre o mesmo.

- **QUANDO ESTÁ CONFIGURADO PARA ARMAZENAMENTO EM VIA BANCO DE DADOS OS ARQUIVOS ANEXADOS PODEM SER CONSULTADOS DE DUAS MANEIRAS:**

a) No Import: da mesma maneira descrita na opção "**Quando está configurado para armazenamento em rede**".

b) No Tracking:

1. realize o login do Tracking;

2. selecione o sistema Import e clique no botão **Entrar**;

3. use os filtros desejados e localize o documento onde foi anexado o arquivo;

4. na seção "Document Linked" escolha o documento desejado e através de duplo clique abra o arquivo.

OBSERVAÇÃO

Arquivos em formato de imagem serão abertos dentro do próprio Import, enquanto outros formatos de arquivo serão abertos no visualizador padrão do sistema operacional.

Avaliação de Processos de Importação

Quando um [processo de importação é encerrado](#) no Import, normalmente o importador quer avaliar a operação, medindo basicamente duas informações: o tempo e os custos do processo.

A solução de importação do ONESOURCE Global Trade oferece ao importador diversas funcionalidades e relatórios para medir tempos e custos dos processos gerenciados pelos módulos Import e Broker.

A avaliação de processos de importação pode ser dividida em duas partes:

AVALIAÇÃO DE TEMPOS

AVALIAÇÃO DE CUSTOS

- [Relatório Configurável de Controle Operacional](#)
- [Relatório de Follow Up \(Lead Time\)](#)

- [Relatório Configurável de Custos](#)
- [Relatório de Custo Real](#)

Avaliação de tempos dos processos de importação

A avaliação de tempos de um processo de importação consiste na verificação entre a data de início e fim das diversas etapas em que um processo de importação pode ser dividido.

Alguns exemplos de análise de tempos dos processos de importação:

	QUESTIONAMENTO	O QUE ANALISAR	QUAL RECURSO UTILIZAR
1	Como está o andamento de um determinado processo de importação?	Datas do conhecimento do transporte, ETD, ETA, Data de atracação, data de registro da DI, Data de Liberação da DI, entre outros.	<u>Relatório Configurável de Controle Operacional</u>
2	Qual o tempo médio de cada etapa dos processos de importação realizados no modal marítimo ou aéreo?	Data de início de cada etapa de acordo com a via de transporte.	<u>Relatório de Follow Up (Lead Time)</u>
3	Quanto tempo um determinado fornecedor tem levado para finalizar a etapa do processo sob sua responsabilidade?	Data de emissão da Fatura de Importação até data de Embarque da mercadoria (ou outros Check Points)	<u>Relatório de Follow Up (Lead Time)</u>
4	Qual o tempo médio de desembaraço das importações?	Data de registro da DI até data de liberação.	<u>Lead Time</u>

Pré-requisitos

Para que seja possível realizar a análise dos tempos das etapas dos processos de importação, é indispensável que os check points sejam cadastrados e utilizados adequadamente ao longo da operação de importação. Além disso, é fundamental que o Lead Time tenha sido selecionado para cada processo, na tela do Conhecimento de Transporte. Consulte o tópico "[Check Points](#)" para mais informações.

Avaliação de custos dos processos de importação

A avaliação de custos dos processos de importação permite ao importador identificar quanto uma operação de importação custou, bem como quanto às importações como um todo têm significado em termos de custos.

QUESTIONAMENTO	O QUE ANALISAR	QUAL RECURSO UTILIZAR
1 Quanto paguei impostos no ano X?	Todos os impostos ocorridos para todos os processos de importação realizados no período especificado (por exemplo, todos os processos cujo Check Point "Registro da DI" tenha ocorrido entre 01/01 e 31/12).	Relatório Configurável de Custos
2 Quanto paguei de IPI nos últimos 3 semestres?	Todos os processos de importação ocorridos no período especificado.	Relatório Configurável de Custos
3 Somados todos os custos da importação, quanto custou, proporcionalmente, para importar 1 unidade de determinado item? Ou seja, qual o custo real unitário de um item importado?	Todas as despesas lançadas em um determinado processo, realizando o rateio das despesas de acordo com a proporção que representam.	Relatório de Custo Real

Pré-requisitos

Para que seja possível extrair relatórios sobre custos dos processos de importação, é indispensável que as despesas de cada processo sejam lançadas nas Despesas Reais. Para informações, consulte o tópico "[Despesas de Importação](#)".

Tracking

Além das funcionalidades operacionais da solução de importação, visando facilitar o manejo das inúmeras informações sobre as operações de comércio internacional, a Thomson Reuters desenvolveu o Tracking, uma ferramenta web de acompanhamento e gerenciamento de processos de importação.

O que é o Tracking?

O Tracking é uma solução em software web-based integrada ao ONESOURCE Global Trade, por meio da qual é possível acompanhar os processos de importação do ponto de vista financeiro e operacional.

Por meio do Tracking o importador pode obter respostas on-line para as seguintes perguntas, entre outras:

- O processo de importação já foi embarcado?
- O processo de importação já teve sua DI registrada?
- Quais documentos originais já foram recebidos?
- Qual é o status dos checkpoints do processo de importação?
- Em quanto estão as despesas do processo de importação?

Além do acompanhamento on-line dos processos de importação, o Tracking permite a emissão de relatórios parciais e finais que dão conta de gerenciar de maneira rápida e prática cada etapa da operação internacional.

Operações Básicas

Acesso

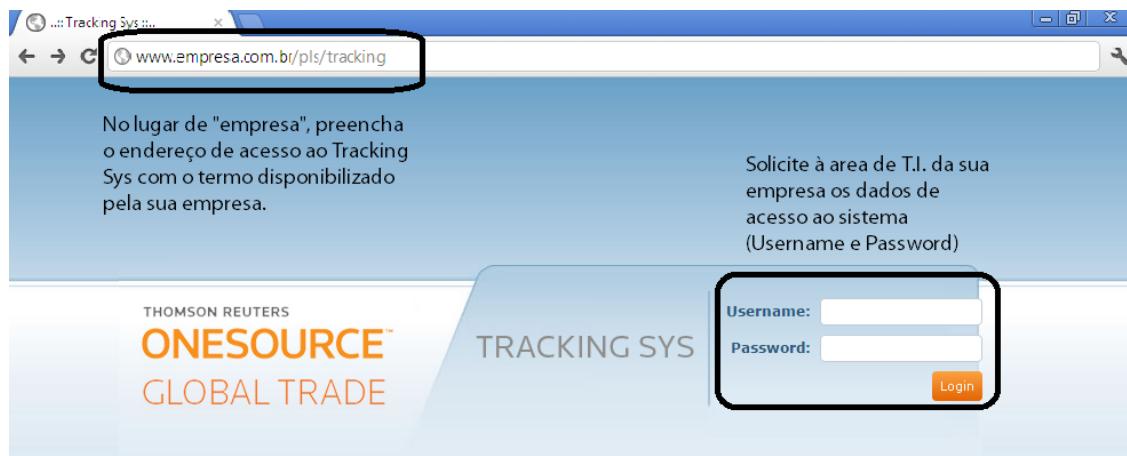
Como plataforma web, o Tracking pode ser acessado por qualquer usuário cadastrado a partir de um terminal conectado à internet. Para o acesso remoto, o Tracking conta com um sistema de integração aos bancos de dados de dois outros sistemas do ONESOURCE Global Trade: o Import, do qual o Tracking filtra os Processos de Importação, e o Export, de onde o sistema filtra as Faturas de Exportação.



LOGIN NO SISTEMA

Para se logar ao Tracking, é necessário acesso a um terminal conectado à Internet.

1. Digite na barra de navegação o endereço eletrônico disponibilizado pela sua empresa. Em caso de dúvida, entre em contato com o administrador do sistema na área de TI;



2. Preencha os campos Username e Password com os dados informados pela empresa. É ela que cria os dados de acesso para cada usuário e libera as permissões de navegação;

3. Clique em **Login**;

4. Executado o comando 3, é exibida a tela para a escolha entre uma das opções por qual vínculo o Tracking será navegado. Dependendo da empresa e do nível de privilégio de acesso do usuário, apenas a base de dados do Export, apenas a base do Import ou as bases dos dois sistemas podem ser acessadas;

5. Selecione um dos sistemas através do combobox que se encontra à direita da tela;

6. Clique em **Entrar**.

Barra de Ferramentas

OPERAÇÕES COMUNS

A tabela seguinte apresenta as operações/ações que podem ser realizadas acionando-se os botões pertencentes ao Tracking em todas as funcionalidades do sistema:

Botão	Operações/ Ações	Descrição
	Alteração de Idioma: Inglês	Altera o idioma de todas as funcionalidades do sistema para o inglês
	Alteração de Idioma: Espanhol	Altera o idioma de todas as funcionalidades do sistema para o espanhol
	Alteração de Idioma: Português	Altera o idioma de todas as funcionalidades do sistema para o português
	Sair do sistema	Faz o logoff do sistema e permite a entrada com outro username
	Voltar à página inicial	Volta para a página de escolha entre o vínculo com o do Import ou o Export
	Exibir detalhes	Abre detalhes sobre alguma funcionalidade, como abas e recursos.

	Ocultar detalhes	Minimiza os detalhes das funcionalidades
	Calendário	Permite a escolha de uma data para o preenchimento de campos
	Pesquisa	Abre outra tela para o preenchimento de informações adicionais de um campo
	Lixeira	Remove preenchimentos realizados em um campo
	Salvar Perfil Atual	Grava uma organização de critérios para a exibição de resultados feita pelo usuário
	Incluir novo perfil	Nomeia uma organização de critérios para a exibição de resultados feita pelo usuário
	Remover perfil	Exclui um perfil de organização de critérios para a exibição de resultados feita pelo usuário anteriormente
	Seleção	Seleciona uma opção desejada
	Carregando resultados	Carrega uma nova consulta, de acordo com critérios preenchidos nos filtros de pesquisa.
	Carregando exibição de dados	Carrega o detalhamento de dados em cada tópico localizado em uma pesquisa

Consulta de Dados de Importação

A consulta aos dados relacionados à importação no Tracking tem como base os Processos de Importação, que são entidades criadas a partir do cadastro do Conhecimento de Transporte, ou seja, o documento que oficializa o embarque de mercadoria em uma importação, comprovando a entrega ao transportador. Os Processos de Importação são automaticamente exibidos no Tracking quando um cadastro de Conhecimento de Transporte é concluído no Import.

Por meio do Processo de Importação, o usuário pode realizar diversas operações, tais como consultar ordens e faturas, consultar Check Points, consultar DIs (Declarações de Importação) registradas etc, sendo, portanto, a entidade principal para o gerenciamento da importação, pois engloba todos os documentos anteriores (Fatura, Conhecimento etc.) e posteriores (DI, NF etc.).

A partir da filtragem das informações, é possível analisar os dados do registro consultado, acompanhando sistematicamente por qual etapa está passando o processo de importação. Após a consulta, há a opção de exportar os dados obtidos para uma planilha do Microsoft Excel® e produzir relatórios de acordo com os filtros utilizados na pesquisa ou simplesmente conferir as informações diretamente na tela do sistema.

OBSERVAÇÃO

O Tracking não oferece a possibilidade de inclusão, alteração ou exclusão de dados do Import, uma vez que é um sistema exclusivo para consultas. Todas as atualizações realizadas no Import são refletidas diretamente no Tracking, mas apenas para visualização.

Consulta por filtros básicos

O Tracking vinculado ao Import funciona por meio da consulta de dados através da seleção de filtros de pesquisa. O resultado de uma consulta depende de, pelo menos, uma das opções de filtro preenchida. As opções de campos para preenchimento são:

- Código do Processo
- Origem
- Nome Cliente PO
- Invoice
- Destino
- Número da PO
- Serial Number
- Número da DI
- Ref. Despachante
- Navio
- House/ BL/ CRT
- Ref. Cliente
- Via de Transporte
- Master
- Sales Order Number

- Área de Negócio
- Data do Conhecimento
- Previsão de Entrega na Fábrica
- Importador

Os campos Via de Transporte e Área de Negócio necessitam de uma classificação mais específica que é escolhida a partir de um combobox localizado à direita do campo. Clique na seta e selecione uma das opções disponíveis, que são cadastradas pela empresa negociante e variam de acordo com o negócio que está sendo feito. Ao selecionar uma das opções, o campo é preenchido automaticamente.

FILTRO DE PROCESSOS

OPÇÕES DE FILTRO

FILTRO

Código do Processo: *	Origem: *	Nome Cliente PO: *
Invoice: *	Destino: *	Número da PO: *
Serial: *	Número da DI: *	Ref. Despachante: *
Navio: *	House/BL/CRT: *	Ref. Cliente: *
Via de Transporte:	Master: *	Sales Order Number: *
Área de Negócio:		
Data do Conhecimento:		
Previsão de Entrega na Fábrica:		
Importador:		
Campos Extras:		
Checkpoints:		

* Este campo aceita caractere coringa (%)

LIMPAR FILTRAR

OBSERVAÇÃO

Mantendo a opção Todos, a pesquisa não resulta em dados filtrados por nenhuma das opções disponíveis, o faz com que o número de Processos de Importação listados no fim da pesquisa seja maior.

Já a filtragem do Processo de Importação através dos campos **Data do Conhecimento** e **Previsão da Entrega na Fábrica** necessita de uma data inicial e uma final, estipuladas por meio dos botões **Calendário**, localizados à direita dos campos. Selecione o ícone e será aberto uma janela pop-up com as opções de dia, mês e ano. Ao selecionar a data escolhida, o campo será automaticamente preenchido com o dado. Repita a operação para o segundo botão **Calendário**, desta vez informando a data final do período que deseja pesquisar.

O campo **Importador** exige o preenchimento de alguns dados complementares para a efetivação da consulta. Selecione o botão de pesquisa à direita do campo e será aberta a tela Seleção de Importador. Preencha os dados requeridos e clique em **Filtrar** para que as empresas que estejam de acordo com as especificações solicitadas sejam listadas abaixo da tabela de preenchimento em quatro colunas, sendo Código, Razão Social, Cidade e País.

Campos solicitados na tela secundária Seleção de Importador:

- Código
- Razão Social

- Cidade
- País

SELEÇÃO DE IMPORTADOR

Código	<input type="text"/>		
Razão Social	<input type="text"/>		
Cidade	<input type="text" value="Campinas"/>	País	<input type="text"/>
Todos os campos aceitam caractere coringa (%)			
<input type="button" value="LIMPAR"/> <input type="button" value="FILTRAR"/>			
Clique no ícone  para selecionar o parceiro.			
Código	Razão Social	Cidade	País
<input checked="" type="checkbox"/> Empresa Mandante 001	Empresa Mandante 001	CAMPINAS	BRAZIL
<input checked="" type="checkbox"/> Empresa Mandante 002	Empresa Mandante 002	CAMPINAS	BRAZIL
<input checked="" type="checkbox"/> 02 PARCEIRO	IMPORTADOR 2	CAMPINAS	BRAZIL

OBSERVAÇÃO

Todos os campos da tela Seleção de Importador permitem a utilização de caracteres coringa (%).

Ao localizar a empresa buscada na lista de importadores, clique no botão de **Seleção**, localizado à esquerda do código da empresa. Esta ação fará com que o campo Importador na tela de consulta do Tracking seja automaticamente preenchido. Caso o resultado da pesquisa não seja satisfatório e a empresa procurada não seja encontrada, é possível limpar os campos preenchidos através do botão Limpar, localizado ao lado do botão **Filtrar**, e preencher os campos para uma nova consulta. Se os dados incluídos nos campos não condisserem com a base de dados cadastrada para tal consulta, o sistema informará a mensagem “Nenhum parceiro localizado!” e uma nova consulta pode ser realizada.

Uma vez selecionada a empresa buscada e de volta à tela principal do Tracking, caso seja necessário alterar o importador, clique no botão **Lixeira**, que está do lado direito do botão **Pesquisa**, e faça uma nova consulta.

OBSERVAÇÃO

Os campos de preenchimento para filtragem da pesquisa que aceitam caracteres coringa (%) são: Código do Processo, Origem, Nome Cliente PO, Invoice, Destino, Número da PO, Serial, Número da DI, Ref. Despachante, Navio, House/ BL/ CRT, Ref. Cliente, Via de Transporte, Master e Sales Order Number.

Consulta por campos extras

Dentro das opções de filtros para a consulta de Processos de Importação, há o recurso Campos Extras, que afunila ainda mais os resultados. Selecione o botão **Exibir Detalhes (+)**, localizado à esquerda da Lista de Campos Extras, ação que fará com que um novo campo para preenchimento apareça e o botão **Exibir Detalhes (+)** se transforme em **Ocultar Detalhes (-)**. Os campos extras disponíveis para preenchimento são específicos de cada empresa e definidos de acordo com as especificidades das organizações e de seus negócios.

OBSERVAÇÃO

Os campos do recurso Campos Extras permitem a utilização de caracteres coringa (%).

Consulta por checkpoints

Outra alternativa de filtro para a consulta dos Processos de Importação é através dos Checkpoints. Selecione o botão **Exibir Detalhes (+)**, localizado à esquerda da Lista dos Checkpoints, ação que fará com que uma lista de novos campos para preenchimento apareça e o botão **Exibir Detalhes (+)** se transforme em **Ocultar Detalhes (-)**. Para que um Checkpoint seja utilizado como filtro, é necessário incluir data inicial e final para consulta. Para tanto, selecione os botões **Calendário**, localizados à direita do Checkpoint escolhido, ação que fará com que uma janela pop-up seja aberta e uma data completa (dia, mês e ano) possa ser escolhida. Ao clicar no dia, o campo será automaticamente preenchido. Repita a operação para o segundo botão **Calendário**, desta vez informando a data final do período que deseja pesquisar.

Todos os checkpoints cadastrados na base de dados do sistema estão listados por ordem alfabética, no idioma selecionado e disponíveis para consulta.

Resultados

Assim que todas as informações suficientes para a pesquisa dos Processos de Importação estejam preenchidas nos seus devidos campos, selecione o botão **Filtrar**, localizado na parte inferior da caixa Filtro, e aguarde o carregamento dos dados.

OBSERVAÇÃO

Enquanto a página é carregada, o ícone Loading aparece no canto inferior direito da tela até que os resultados obtidos surjam em uma lista como último requisito da tela, abaixo do título Código do Processo.

Após identificar o Processo de Importação que resultou da combinação dos filtros de pesquisa preenchidos, selecione o botão **Exibir Detalhes (+)**, localizado à esquerda do número do processo, e aguarde até que o ícone Loading carregue os dados para consulta. Informações referentes à Ordem, Invoice, Reimportação, Despesas do Processo, Checkpoints, Campos Extras e Documentos Vinculados podem ser analisadas e, se necessário, exportadas para uma planilha do Excel através do botão **Exportar Resultado para Excel**, localizado logo acima da lista de Processos obtidos na pesquisa.

Ordem																						
Número da PO	Data da PO	Nome Cliente PO																				
ED_IMP_0001	12/12/2011																					
Invoice																						
Número da Invoice	Data da Invoice	Exportador	Qtde Defer. de LI	Data do Deferimento	INCOTERM	Regime Aduaneiro	Ex-Tarifário	Moeda	Valor													
ED_IMP_0001	12/12/2011	Fornecedor_Ed	0		FOB	Normal - Integral	N	USD	66,00													
Reimportação																						
Não há informações de reimportação.																						
Despesas do Processo																						
Despesa	Previsto		Realizado		Data do Pagamento																	
	Moeda	Valor	Moeda	Valor																		
CIF	USD	66,00	USD	66,00																		
FOB	USD	66,00	USD	66,00																		
Checkpoints																						
Data	Descrição																					
12/12/2011 08:59	Lançamento Processo																					
Campos Extras																						
REFERENCIA_HEADER:																						
Documentos Vinculados																						
Não há documentos para este processo.																						

OBSERVAÇÃO

A consulta aos Processos de Importação será mais completa e resultados satisfatórios serão encontrados com maior rapidez quanto mais campos estiverem preenchidos. Para tanto, os filtros básicos, os campos extras e os checkpoints podem ser conjugados em uma única consulta.

ATENÇÃO

Se os dados incluídos nos campos não condisserem com a base de dados cadastrada para tal consulta, o sistema informa a mensagem “Não foram localizados itens com o filtro desejado.” e uma nova consulta pode ser realizada.

Exibição dos resultados

Para organizar a exibição dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas, o Tracking conta com a aba “Seleção de Colunas”, que fica logo abaixo dos botões **Limpar** e **Filtrar**. Este recurso permite a distribuição dos resultados das pesquisas por ordem de preferência do usuário, inclusive em subseções.

Por exemplo, se alguém quiser pesquisar quantos processos de importação foram emitidos em um determinado limite de tempo, e também precisar descrevê-los em um relatório por importador e tipo de frete, primeiramente deve preencher o filtro Data de Conhecimento na aba Opções de Filtros. Antes de filtrar os resultados, é necessário localizar no box Colunas, da aba Seleção de Colunas, o campo **IMPORTADOR** e arrastá-lo para o box Agrupamento, fazendo com que o sistema entenda que este é o filtro-mestre para organização dos resultados encontrados. Após este procedimento, é necessário localizar o filtro Canal no box Colunas e arrastá-lo para o box Exibir, que faz com que este seja o critério secundário para a exibição dos resultados, ou seja, o sistema primeiro distribuirá os resultados por importador e organizará, em segunda instância, os resultados por canal usado para a movimentação da mercadoria.

IMP_RJ (1)	CÓDIGO DO PROCESSO	CANAL
+	0019/11	
IMP_SP (2)	CÓDIGO DO PROCESSO	CANAL
+	0021/11	VERDE
+	0018/11	
PARC_PR (2)	CÓDIGO DO PROCESSO	CANAL
+	0016/11	VERDE
+	0020/11	VERDE

OBSERVAÇÃO

O recurso de manipular a organização dos resultados não é critério de pesquisa, e sim um facilitador para a visualização e consequente tabulação de dados. A pesquisa se concentra nos filtros preenchidos na aba Opções de Filtros.

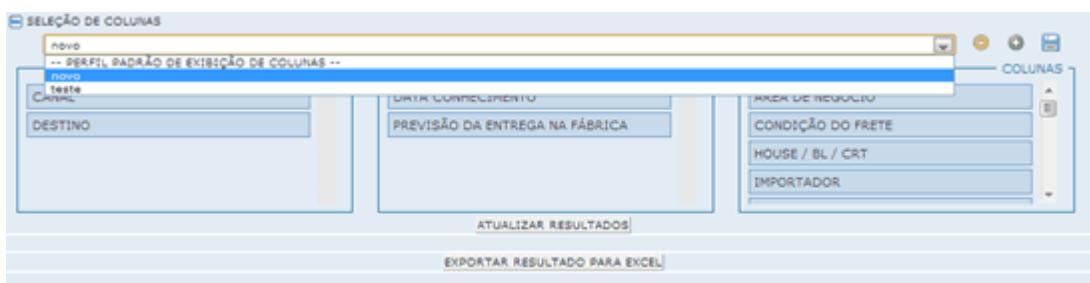
Opções de critérios para organização dos resultados que podem ser selecionados no box colunas:

- ÁREA DE NEGÓCIO
- CANAL

- CONDIÇÃO DO FRETE
- DATA CONHECIMENTO
- DESTINO
- HOUSE / BL / CRT
- IMPORTADOR
- INDISPONIBILIDADES
- INVOICE
- LOCAL DESEMBARAÇO
- MASTER
- MODALIDADE
- NAVIO
- NOME CLIENTE PO
- NÚMERO DA DI
- NÚMERO DA PO
- ORIGEM
- PESO BRUTO
- PESO LÍQUIDO
- PREVISÃO DA ENTREGA NA FÁBRICA
- QTD VOLUMES
- REF. CLIENTE
- REF. DESPACHANTE
- RESPONSÁVEL PROCESSO
- SALES ORDER NUMBER
- STATUS
- VIA DE TRANSPORTE
- VOLUME (M³)

Criação de perfis para a exibição dos resultados

É possível padronizar tipos de organização de resultados por meio da criação de perfis de exibição de colunas. Logo abaixo da aba “**Seleção de Colunas**” há um combobox automaticamente habilitado para organizar os resultados em um perfil padrão de exibição. Para criar um novo perfil, arraste os critérios desejados para os boxes correspondentes e clique no botão **Incluir Novo Perfil**. Adicione um nome ao seu novo profile e selecione o botão **Salvar**. Desta forma, sempre que for realizar uma pesquisa, é possível selecionar este perfil no combobox, fazendo com que os resultados obtidos sempre sejam organizados desta maneira.



Para excluir um perfil já criado, localize-o dentre as opções existentes e clique no botão **Remover Perfil**. O sistema mostra mensagem “deseja realmente remover o perfil?”. Selecione a opção “sim”. O sistema mostra a mensagem “ok” para confirmar o procedimento.

Atualização dos resultados

O Tracking possui o botão **Atualizar Resultados**, que fica logo abaixo das colunas de exibição de resultados. Este recurso serve para reformular a pesquisa já realizada de acordo com novos critérios de organização. É um facilitador para que não haja a necessidade de um novo preenchimento dos filtros de pesquisa após a criação de um perfil de exibição de colunas.

Exportando para o Excel

Após a realização das pesquisas de acordo com os critérios disponíveis no Tracking, o sistema oferece a possibilidade de exportar os dados listados para uma planilha do Excel como forma de registro dos resultados. Para realizar este procedimento, selecione o botão **Exportar Resultado para o Excel**, localizado no fim da página, e aguarde a tela de download que o sistema disponibiliza. Para visualizar a planilha, é necessário ter instalado em seu computador o Pacote Office do Windows. Clique em **Salvar** ou **Abrir**, de acordo com a preferência.

Restrições de Acesso

Para a funcionalidade Tracking do Import também existe [segurança horizontal](#). São dois tipos de cerceamento:

- por área de negócio;
- por parceiros.

PRÉ-REQUISITOS:

Para que a segurança horizontal funcione, é preciso ativar as seguintes configurações do sistema (acessada, no Import, a partir do menu **Configurações>Configurações do Sistema**, aba "Geral"):

- **Área de Negócio**: "Utilizar Segurança Horizontal/Cerceamento por Organização da Área de Negócio vinculada ao Grupo do Usuário";
- **Parceiros**: "Utilizar Cerceamento por Importador, Despachante e Agente de Cargas vinculados ao usuário".

Se nenhuma dessas configurações for ativada (marcada) não haverá nenhuma restrição de acesso.

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA

Se a configuração referente a Área de Negócio estiver marcada, o usuário do Tracking apenas poderá visualizar informações a respeito da Área de Negócio parametrizada para seu usuário (**Cadastro de Grupos**, acessado a partir do menu **Dados Mestres> Segurança> Grupos**, aba "Área de Negócio").

ATENÇÃO

Se não houver nenhuma Área de Negócio configurada no Cadastro de Grupos, o usuário possuirá acesso a todas as áreas cadastradas no sistema.

Caso o usuário tenha acesso à área de negócios, o sistema valida se também possui acesso aos parceiros. Se sim, na pesquisa de importadores do Tracking (tela **Seleção de Importador**, do filtro de Processos), somente serão exibidos aqueles parametrizados para o usuário logado no sistema (definidos no **Cadastro de Grupos**, acessado a partir do menu **Dados Mestres> Segurança> Grupos**, aba "Parceiros" ou no **Cadastro de Usuários**, acessado a partir do menu **Dados Mestres> Segurança> Usuários**, aba "Parceiros"). Da mesma forma, na busca de processos, só serão retornados aqueles cujos importadores, agentes de carga e despachantes estejam configurados para o usuário logado.

OBSERVAÇÃO

É necessário que o usuário logado no Tracking possua acesso aos três parceiros citados. Caso apenas um ou dois deles esteja configurado para aquele usuário, o processo não será exibido nos resultados de busca do Tracking.

ATENÇÃO

Se o usuário não possuir acesso à Área de Negócio, ele não poderá visualizar nenhum processo referente a essa área, mesmo que possua acesso liberado ao importador desse processo. Por exemplo, se existem no sistema três Áreas de Negócio: AREA_1, AREA_2 e AREA_3, mas o usuário possui acesso apenas à primeira e à terceira, ele não poderá visualizar, no Tracking, processos da segunda área, mesmo possuindo acesso aos importadores ligados aos processos dessa Área de Negócio.

Segurança Horizontal Efetiva

O objetivo deste capítulo é introduzir conceitos sobre segurança horizontal e apresentar a solução de segurança horizontal desenvolvida pela Thomson Reuters.

Segurança Horizontal Efetiva (Cerceamento por área de negócio e parceiro em todas as telas do sistema):

A funcionalidade possibilita restringir acessos a telas baseado em Organizações, Áreas de Negócio, Importadores Agentes de Carga e Despachantes. Dessa forma é possível implantar em uma mesma base de dados diferentes divisões da empresa que por alguma razão não devem ter acesso as informações de outras divisões.

.Para mais informações acesse os tópicos:

- "[Segurança horizontal - Conceitos](#)";
- "[Solução de segurança horizontal da Thomson Reuters](#)".

Segurança Horizontal - Conceitos

O QUE É SEGURANÇA HORIZONTAL?

Segurança horizontal é a segurança dos dados entre entidades de mesmo nível hierárquico.

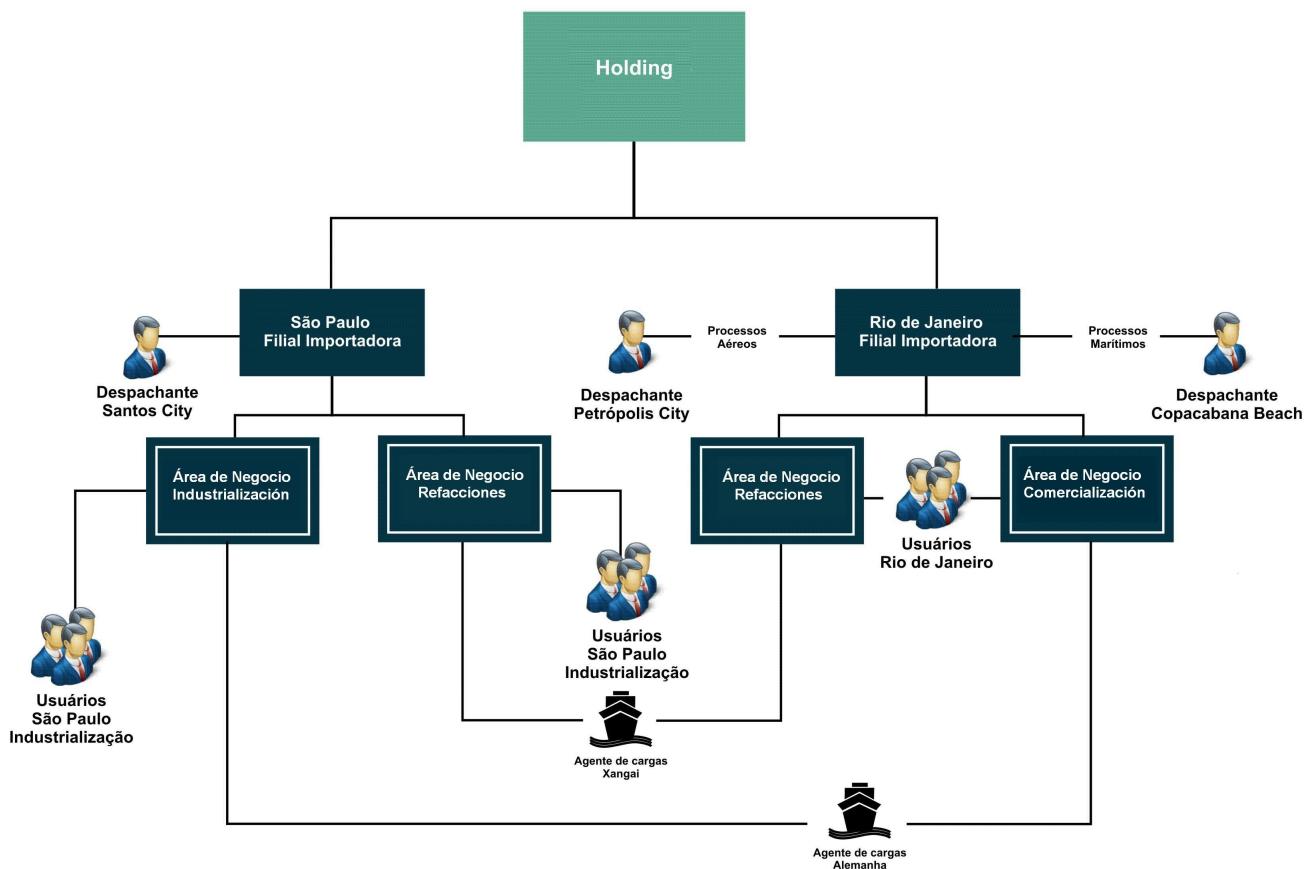
ONDE SE APLICA?

Aplica-se sempre que houver a necessidade de restringir acesso em mesmo nível hierárquico, por exemplo:

- Funcionários de mesma equipe (grupo) não acessam dados na qual não são os responsáveis.

EXEMPLO EM UM CENÁRIO:

A empresa montadora de carros possui uma estrutura organizacional conforme desenho abaixo:



Trabalhando com a empresa temos o despachante SANTOS CITY, responsável por cem por cento dos processos da filial de São Paulo; O despachante PETROPOLIS CITY trabalhando com os processos aéreos da filial do Rio de Janeiro; E o despachante COPACABANA BEACH trabalhando com os processos marítimos da filial do Rio de Janeiro.

A empresa trabalha com dois agentes de cargas: um que fica localizado em XANGAI e é responsável pelos processos da Área de Negócio de peças de reposição e com um localizado na ALEMANHA, onde corresponde a processos para as áreas de negócios de Industrialização e Comercialização.

Para o correto funcionamento desta empresa, existem algumas premissas que não podem ser violadas:

1. Os despachantes, que prestam serviço ao Importador, são concorrentes e por isso não podem visualizar as informações dos processos desembaraçados pelo concorrente.
2. A filial do Rio de Janeiro foi incorporada recentemente a Holding, portanto entre as filiais, não é desejável que haja compartilhando de informações.
3. Os Agentes de cargas que prestam serviço ao Importador, são concorrentes e por isso não podem acessar informações de processos não trabalhados por eles.

4. Dentro da filial de São Paulo, as áreas de negócio são tratadas como divisões de negócio, na qual competem entre si por maior valor orçamentário, portanto também não podem compartilhar as informações.

Com base neste cenário, é necessário atender a todos e garantir a segurança horizontal.

A Solução de Segurança Horizontal da Thomson Reuters

A segurança horizontal da Thomson Reuters é um conjunto de parametrizações capaz de restringir acessos à entidades do Import/Broker a partir de dados da própria entidade, como por exemplo, restringir acesso ao processo através do despachante do processo.

O objetivo da funcionalidade é garantir a segurança horizontal da informação, de forma simples, onde o usuário Administrador do sistema ONESOURCE Global Trade seja capaz de realizar as parametrizações da forma que o cliente desejar.

IMPORTANTE

Na solução ONESOURCE Global Trade de segurança horizontal no Import, ao não informar nenhum parâmetro de restrição, o sistema entende que este usuário/grupo terá acesso irrestrito às entidades do sistema.

Os dados que podem ser utilizados como restritivos nos sistemas Import e Broker são:

- Área de Negócio – restrição por grupo do usuário
- Despachante – restrição por usuário
- Agente de cargas – restrição por usuário
- Importador – restrição por usuário
- Organização – para produtos e parceiros

APLICANDO A CONTEXTUALIZAÇÃO DO CENÁRIO AS RESTRIÇÕES

Aplicando as premissas do cenário temos:

- Funcionários da empresa Rio de Janeiro terão somente acesso ao importador;
- Para os funcionários da filial de São Paulo, somente a restrição do importador não é suficiente, necessitando da restrição por área de negócio em conjunto;
- Os despachantes só terão acesso a processos que forem os despachantes responsáveis.
- Os agentes de carga só terão acesso a processos que forem os agentes de carga responsáveis.

OBSERVAÇÃO

Entidades que não possuírem os dados restritivos serão apresentadas para todos os usuários do sistema que tiverem acesso àquela entidade, exemplo: se o processo 0001/11 não tiver agente de cargas preenchido, este processo aparecerá para todos os usuários.

PARAMETRIZANDO O SISTEMA

- Configurar as áreas de negócio para os grupos;
- Configurar os Importadores para os usuários das filiais;
- Configurar os Despachantes para os usuários dos despachantes;
- Configurar os Agentes de cargas para os usuários dos Agentes;
- Configurar parceiros e produtos para as Organizações das empresas.

Monitor de Interface

O Monitor de Interfaces é uma funcionalidade genérica nos produtos do ONESOURCE Global Trade que permite identificar as interfaces executadas com erro no In Out. Para mais detalhes consulte esta funcionalidade no Manual - Dados Mestres.

Fluxo de Caixa

O Import possui um módulo para controle de fluxo de caixa e extração de relatórios sobre movimentações de fluxo de caixa, no qual a funcionalidade permite ao usuário gerar um relatório detalhado de todas as contas a receber (de clientes) e a pagar (referente às despesas) das importações realizadas. A funcionalidade exibe ainda as datas de recebimento e de vencimento de cada conta.

Possibilita um controle do fluxo de caixa nas importações. Quando a empresa também utiliza o módulo Export é possível ainda visualizar todas as contas a receber referentes às exportações realizadas. Dessa forma, o sistema apresenta uma previsão do fluxo de caixa que será gerado (pagamentos e recebimentos).

Permite ao usuário extrair as informações de previsão de entradas e saídas de recursos monetários por determinado período futuro. Essa previsão deve ser feita com base nos dados levantados nas projeções econômico-financeiras atuais da empresa (verificando as Importações Futuras (ordens de importação) e as Exportações futuras (ordens de exportação)).

Para mais informações consulte o Manual do Usuário - Dados Mestres.

Fórmulas Dinâmicas

O Import permite a criação de fórmulas de cálculo dinâmicas para calcular os mais diversos impostos e tarifas utilizados nos sistemas, para maiores informações sobre essa funcionalidade consulte o manual de Dados Mestres.

Cubos Gerenciais

O Import possui views dinâmicas e cubos gerenciais específicos, para maiores informações sobre essa funcionalidade consulte o manual **Dados Mestres**.

Personalizações e Customizações

Com o objetivo de facilitar a personalização das soluções ONESOURCE Global Trade de acordo com as necessidades de negócio da empresa, o ONESOURCE Global Trade possui recursos que possibilitam configurar o sistema sem a necessidade de desenvolvimentos específicos por parte da Thomson Reuters.

O que são personalizações?

Personalizações são alterações/configurações nos módulos do ONESOURCE Global Trade realizados pelo próprio cliente (normalmente pela área de tecnologia da empresa), sem a necessidade de desenvolvimento específico por parte da Thomson Reuters.

IMPORTANTE

É responsabilidade da empresa cliente realizar a manutenção das personalizações nos módulos do ONESOURCE Global Trade. Em situações de atualização de versão, fica sob responsabilidade da empresa avaliar os impactos nas personalizações decorrentes da migração de versão.

RECURSOS DE PERSONALIZAÇÃO DO ONESOURCE GLOBAL TRADE

Os recursos de personalização do ONESOURCE Global Trade são:

- User Exits

Em alguns pontos do produto foram criadas “chamadas externas”, através das quais é possível incluir novas regras de negócio, novas codificações ou mesmo chamar outros programas que realizem

rotinas definidas pelo cliente, modificando o comportamento normal do produto. Essa funcionalidade está presente nas seguintes telas do sistema:

- Ordem de Importação
 - Fatura de Importação
 - Processo de Importação
 - Controle Adiantamento/Pagamento
 - Instrução de Embarque
 - Cadastro de Produtos
 - Admissão Temporária
 - Custos do Processo
 - Campos Extras
- Campos Extras

Permite a inclusão de novos campos em algumas das telas e interfaces. Esses campos podem ter um tipo (data, texto, número), formato variado e até validações de conteúdo. Por exemplo, quando for possível determinado campo assumir os códigos de INCOTERMS definidos em uma determinada tabela.

OBSERVAÇÃO

No Import, essa funcionalidade só está presente nas telas que possuem a aba "Campos Extras".

- Relatórios Configuráveis (Views Dinâmicas)

Busca facilitar a extração de informações do banco de dados por meio de um assistente de geração (wizard). Uma das principais necessidades de customização nos produtos é permitir, a qualquer momento, criar uma nova consulta e, a partir desta, possibilitar extrair dados, relatórios ou tabelas dinâmicas semelhantes às do Excel. Com as extrações “montadas” é possível alimentar planilhas Excel a partir de modelos pré-definidos, ou seja, a funcionalidade preenche com dados as células de uma planilha vazia, salvando o resultado final em outro arquivo. Pode ser usado, por exemplo, para geração de relatórios ou até mesmo de documentos.

- Módulo de Cálculo

Funcionalidade que foi construída de forma que o próprio cliente, desde que possua conhecimento de TI e da modelagem do banco de dados do produto, tenha condições de criar e manter fórmulas que podem ser usadas, por exemplo, para valores previstos de despesas.

- Comportamento Componente

Funcionalidade que permite o bloqueio de componentes (campos, abas ou botões, por exemplo) de determinada tela. No Import, apenas as telas listadas a seguir possuem a funcionalidade de bloquear

campos:

- Ordens de Importacao
- Faturas Importacao
- Controle Adiantamento
- Conhecimento Transporte
- Custos Processo (Despesas Previstas e Reais)
- Recebimento Processo
- Tipos Despesa (Cadastro Básico de Despesas)
- Plano Contas
- Histórico de Atividades NF e DI

COMO UTILIZAR OS RECURSOS DE PERSONALIZAÇÃO

Para informações sobre como manusear os recursos de personalização existentes no ONESOURCE Global Trade, consulte o Manual do Usuário Dados Mestres.

Você também pode solicitar uma consultoria da Thomson Reuters para ajudá-lo a realizar uma personalização. Para isso, crie no [Web Call Center](#) uma Ordem de Serviço e solicite um orçamento.

O QUE SÃO CUSTOMIZAÇÕES?

Com o objetivo de identificar todas as customizações realizadas no sistema, o ONESOURCE Global Trade possui um controle de customizações que pode ser acessado no menu **Dados Mestres > Configurações de Personalizações > Controle de Customizações**. Através da tela Filtro de Customizações é possível controlar toda customização criada e assinada, identificando quais são as customizações existentes no sistema e quais os objetos da customização que continuam íntegros, ou seja, continuam exatamente iguais como foram entregues ou se já sofreram alguma modificação.

Além desse controle, é possível acessar o relatório de um componente da customização, o qual exibe em qual customização esse componente foi criado e em qual customização ele foi alterado. O relatório também exibe se o componente está Ativo no sistema ou não.

Para mais informações, consulte o Manual do Usuário - Dados Mestres.

Bloqueio de Componentes do Sistema

Existe um recurso de personalização do Import que permite o bloqueio de certos campos, opções, abas e outros recursos por grupo de usuários, chamado Comportamento Componente.

Para informações sobre esta funcionalidade consulte o tópico ["Personalizações e Customizações"](#) ou

o Manual do Usuário Dados Mestres.

Integrações

O Import possui integração com diversos sistemas, tanto do ONESOURCE Global Trade quanto externos. São eles:

- Integração com módulos ONESOURCE Global Trade

- Câmbio Import: Cadastro ou geração automática das Parcelas de Faturas para amparar o fechamento dos contratos de Câmbio Importação e controle de cartas de crédito;
- Export: Integração realizada para controle dos processos de Admissão Temporária e Reimportação, bem como com os processos de embalagem retornável;
- Drawback: Controle e Sugestão de Saldos e Atos Concessórios Drawback através das faturas de importação;
- RECOF: Gera as Declarações de Admissão (DAs), compartilha todos os cadastros, além de fazer a emissão de LIs, DIs de Nacionalização e Notas Fiscais RECOF.

- Integração com sistemas externos

- **Siscomex**: Integração com o módulo orientador do Siscomex para a obtenção e atualização de cadastros de NCMs, alíquotas, catálogos do Siscomex e taxas de câmbio. Também existe a integração para envio de LI / LSI / DI / DSi. A integração com o Siscomex é realizada por meio do módulo Broker. Para mais informações consulte o respectivo manual do usuário.
- **Siscarga**: Integração com o módulo orientador do Siscomex Carga para a obtenção e atualização de conhecimentos de transportes marítimos, fluviais ou lacustres.
- **Mantra**: Integrador com o MANTRA através do emulador IWW, recuperando algumas informações do Mantra, necessárias para o registro da DI.
- **Mastersaf**: registro das informações de exportação em tabelas do sistema corporativo para que os sistemas Mastersaf obtenham essas informações e façam o registro dos livros fiscais.
- **Portal ComexData da FiscoSoft**: Diretamente de algumas telas do sistema é possível abrir as páginas do portal, já realizando um filtro prévio, por NCM, Ex-tarifário, entre outros.
- Emissão de Guias: Guias de Exoneração (GLME), GARE ICMS e DARFs. Preenchimento automático de GARE via Web automaticamente: Guias DI/DSI - São Paulo (GARE, GNRE, GLME), Guias DI/DSI - Rio de Janeiro (ICMS, FECP), Guias DI/DSI - Paraná (GR-PR). Emissão de Guias via Arquivo: Guias DI/DSI - GNRE - Arquivo do Banco do Brasil. A integração para emissão de guias é realizada por meio do módulo Broker Guias. Para mais informações consulte o respectivo manual do usuário.

Integração com ERP

O envio e recebimento de dados entre o ERP da empresa cliente e o Import são controlados pelo In Out, que armazena os detalhes da execução de cada uma das interfaces em um histórico.

OBSERVAÇÃO

Em nenhuma hipótese devem ser realizadas alterações de informações provenientes do sistema de origem no In Out. Portanto, todas as atualizações de dados necessárias devem ser feitas diretamente no sistema de origem e, em seguida, deve-se executar uma nova interface. Para os registros com erros retidos no In Out, é feita configuração para que estes registros sejam apagados em um período de 15 dias.

Para conhecer o conteúdo detalhado das APIs (Application Program Interface) padrão do Import, consulte o documento "Interface_Mapping_Import", disponível na pasta "Docs", localizada no diretório de instalação do produto. Nele, as APIs são abordadas como "APIs de Entrada" e "APIs de Saída".

Integração com Módulos ONESOURCE Global Trade

Integração com Export

O Import pode ser utilizado de maneira integrada com o Export, facilitando o processo de empresas que realizam tanto importações quanto exportações.

A integração pode ser utilizada nos seguintes cenários:

- [Reimportação de Exportação Temporária](#)
- [End to End](#)
- [Back To Back](#)

Para configurar o Import de forma a trabalhar integrado ao Export:

1. Acesse o menu **Configurações > Configurações do Sistema**;
2. Selecione a aba "Geral";
3. Selecione a opção “Utilizar Integração com Export”;
4. Quando houver cenário na empresa para emissão de RE, deve-se checar a opção “Validar

existência de produto em DU-E/RE/DSE quando integrado ao módulo Export";

5. Quando utilizar cenário de [Reimportação de Exportação Temporária](#) deve-se selecionar o checkbox "Permitir DU-E/RE/DSE inexistente para Reimportação quando integrado ao módulo Export".

Integração com Drawback

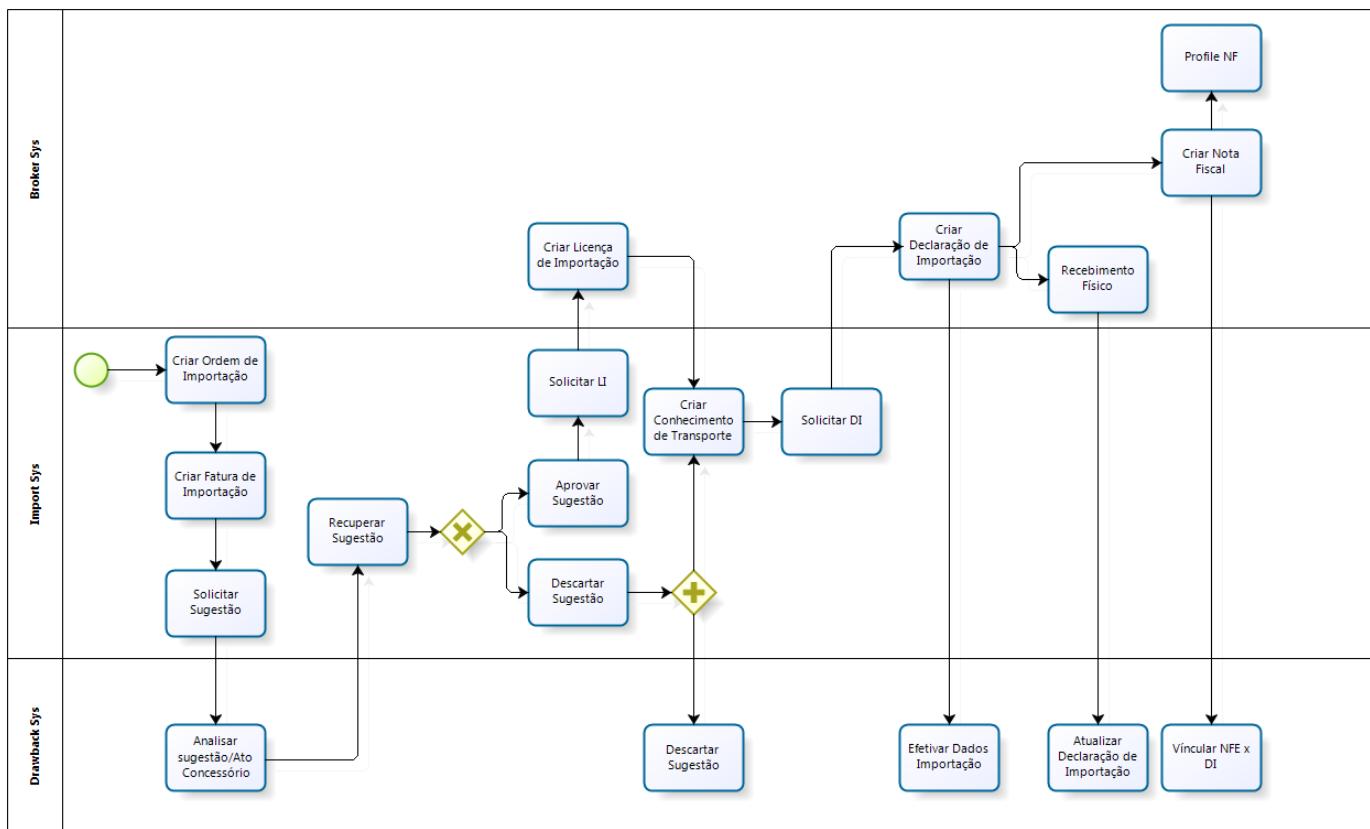
Configurando o Import

Para configurar o Import de forma a trabalhar integrado ao Drawback:

1. Acesse o menu **Configurações > Configurações do Sistema**;
2. Selecione a aba "Geral";
3. Preencher a opção "Utilizar Integração com Drawback", para ligar a integração com o Drawback;
4. Quando houver cenário na empresa para emissão de LI pré-embarque, deve-se checar a opção "Realizar sugestão de Drawback nas faturas Pró-Forma";
5. Quando houver o cenário na empresa que pode ser realizada a sugestão para todos os atos disponíveis e o usuário irá selecionar o(s) ato(s) desejado(s), preencher a opção "Utilizar todos os atos concessórios disponíveis na sugestão de Drawback".

Realizando um processo de Importação com Drawback

A seguir apresentamos o fluxo do processo de Importação com Drawback, embora existam diferentes modalidades deste regime, para os controles do Import não existe diferença entre as modalidades, uma vez que o Drawback é o responsável pelos controles que diferenciam as modalidades do regime:



O início da operação é na entidade “Criar Ordem de Importação” onde não há interações com o Drawback.

Após a criação da ordem de importação, será necessário criar a fatura de importação. Uma vez criada, essa entidade fará a integração entre os módulos de Importação e Drawback para realizar a análise da sugestão.

Os próximos passos serão detalhados à seguir.

Etapas da integração Import X Drawback

SOLICITANDO A SUGESTÃO

O processamento da sugestão de importação acontece on line, ou seja, assim que o usuário salvar a fatura de importação, a sugestão já é solicitada automaticamente para o Drawback para todos os itens da fatura, desde que o tipo de aplicação seja “Consumo”.

OBSERVAÇÃO

Não existe configuração para essa integração, ocorrerá sempre de forma “On Line” (diferente do Export que possui “On Line” e “Manual”).

REALIZANDO A SUGESTÃO

Ao receber a solicitação do Import, o Drawback faz a análise para cada item da fatura, verificando os Atos Concessórios, saldos, datas e realiza a sugestão para cada um dos itens.

OBSERVAÇÃO

A análise dos itens da Fatura acontece sem nenhuma intervenção por parte do usuário.

Ao retornar a sugestão ao Import o Drawback envia as seguintes informações:

- Modalidade do regime:
 - Suspensão Genérico;
 - Suspensão não Genérico;
 - Não é DB Eletrônico;
 - Isenção.
- Dados de Identificação do item:
 - Para as modalidades Suspensão Genérico e Suspensão não Genérico, o Drawback encaminha ao Import o número do item;
 - Para a modalidade Não é DB Eletrônico, é informada apenas a descrição do item;
 - Para a modalidade Isenção, correspondente ao Drawback Isenção Web, é informado o número do item e a sua descrição, que serão enviados via arquivo .xml ao Siscomex Importação Web.
- Valor do Item;
- Quantidade do item.

RECUPERANDO A SUGESTÃO

1. Na Fatura de Importação clique no botão **Altera**:

2. Na aba “Composição” e clicar no botão 

3. Na tela **Sugestão Regime Tarifário** é possível identificar se a sugestão foi realizada para algum Ato Concessório através do campo “Observações de Sugestão de Regime – Reg. Especial”. Caso a sugestão seja realizada, as informações na tabela de resultados estarão preenchidas. O Drawback pode realizar a sugestão para mais de um Ato Concessório em casos de sugestão parcial.

APROVANDO A SUGESTÃO

Para aprovar a sugestão realizada para uso de Drawback Suspensão, clique em **Aceitar**.

O usuário pode aceitar toda a quantidade sugerida do Drawback ou ainda alterar a quantidade sugerida alterando o valor do campo “Qtde. Sugerida Reg. Especial”.

OBSERVAÇÃO

A Quantidade Sugerida Reg. Especial pode ser alterada para quantidade menor que a sugerida pelo Drawback. Para maior não é permitido.

Caso a configuração “Utilizar todos os atos concessórios disponíveis na sugestão de Drawback” esteja checada, o Drawback retorna todos os atos concessórios disponíveis com as quantidades limites permitidas para que o usuário do Import direcione as quantidades em seus atos concessórios.

Nesse caso, altere os valores do campo “Qtde. Sugerida Reg. Especial” para a quantidade desejada para cada Ato Concessório, atentando para que a somatória das quantidades informadas não ultrapasse a quantidade total do item da fatura. Para os Atos Concessórios que não queira confirmar a quantidade, informe 0 (zero) nesse campo.

Clique no botão **Aceitar** para gravar a fatura de importação.

DESCARTANDO A SUGESTÃO

Caso a sugestão não seja aprovada é preciso descartá-la para que o Drawback possa retornar as quantidades e valores reservados para o(s) Ato(s) Concessório(s) que se encontram sugeridos no sistema.

É possível também, descartar a Sugestão caso aconteça um aceite errado. para isso

1. Clique no botão ;

2. Clicar no botão **Descartar**.

Ao realizar essa operação, o Drawback irá retirar as quantidades/valores reservados e voltar para os campos de saldos dos itens sugeridos no Ato Concessório.

É possível, ainda, reprocessar um item/fatura ou descartar um item/fatura:

Caso queria reprocessar a sugestão de um item/fatura, clique no respectivo botão e novamente no botão  para aceitar/descartar a sugestão.

Caso queira descartar a sugestão de um item/fatura, cique no respectivo botão.

Após esse procedimento, clique em **Salvar**.

SOLICITAR LI (IMPORT), GERAR E DEFERIR LI (BROKER), CRIAR CONHECIMENTO DE TRANSPORTE (IMPORT), SOLICITAR DI (IMPORT)

São etapas do processo não integradas ao Drawback.

GERAR DI(BROKER)

Para que a Declaração de Importação seja disponibilizada para o Drawback, deverá ser registrada com as seguintes informações:

- Tipo da Declaração: Deverá ser do tipo “Consumo”, “Nacionalização de Entreposto Aduaneiro” ou “Consumo e Admissão Temporária”.
- A URF de Entrada e de Despacho devem ser preenchidas.

EFETIVAR IMPORTAÇÃO (BROKER/DRAWBACK)

Após realizar o Desembaraço da DI (preenchimento da data de desembaraço da DI), o Broker irá enviar as informações para o Drawback (DI e todas as LIs vinculadas) de forma automática.

Caso a DI/LI não seja recebida pelo Drawback, o usuário deve acessar as telas de pendências localizadas no Drawback.

Tela de Pendências de Importações (Operações/Pendências de Importações):

- O usuário deve selecionar a linha na aba “Declarações de Importações Pendentes” e validar o campo “Observação”. Nele estará a mensagem de erro de cada item da DI e por isso não migrou para o Drawback. O usuário deverá corrigir a informação no Import/Broker e clicar no botão “Reprocessar Seleção” ou “Reprocessar Todos”.

Tela Pendências de LI (Operações/Pendências de LI):

- O usuário deve selecionar a linha nas abas “Licenças Importações Pendentes” ou “Itens Pendentes da LI” e validar o campo “Observação”. Nele estará a mensagem de erro da LI/Item e por isso não migrou para o Drawback. O usuário deverá corrigir a informação no Import/Broker e clicar no botão “Reprocessar Seleção” ou “Reprocessar Todos”.
- As DIs que entraram no Drawback podem ser consultadas na tela **Consulta de Declaração de Importação**.

OBSERVAÇÃO

A DI desembaraçada pode ser excluída do Broker, caso isso ocorra, são excluídas a DI e todas as LIs vinculadas do Drawback de forma automática. Caso já exista consumo para algum item da DI, o Drawback retorna uma mensagem de alerta, não sendo possível concluir a operação de exclusão.

CRIAR PROFILE DE NOTA FISCAL (BROKER)

Etapa do processo não integrada ao Drawback.

CRIAR NOTA FISCAL E APROVAR NOTA FISCAL VIA SEFAZ(BROKER)

Deve ser criada a Nota Fiscal e após a aprovação da Nota Fiscal pelo SEFAZ, a mesma tem seu status alterado para “Impressa” (modulo de Nota Fiscal Broker)

Nesse momento será notificado o evento 221 “Import -> Drawback: NF de Importação” na OIF_EXPORT que indica o vínculo da NFE x DI para que o Drawback possa processar a informação.

VÍNCULO NF X DI (DRAWBACK)

Como o processamento não é online será necessário executar a interface “DB - Processamento Interações Import - Export” no In Out para processar o evento 221 que foi notificado. Caso ocorra algum erro no momento do processamento, podemos validar a mensagem de erro através do menu “Dados Mestres/Cadastros/Interface/Notificação”.

Caso o processamento seja feito com sucesso, podemos validá-lo no Drawback através do menu (Operações / Vínculo entre NFE x DI)

Caso o usuário exclua a Nota Fiscal, será gerado um novo evento 221 do tipo “Exclusão”. Assim que a interface “DB - Processamento Interações Import - Export” for executada no In Out, o vínculo da NFE x DI será excluído do Drawback. Caso ocorra algum erro no momento do processamento, podemos validar a mensagem de erro através do menu “Dados Mestres/Cadastros/Interface/Notificação”.

REALIZAR RECEBIMENTO FÍSICO (IMPORT)

Quando o parâmetro INTERFACE_RECEB_DI é igual a ‘S’, o Drawback aguarda o recebimento físico no Import para que a quantidade de saldo do item da DI seja atualizada. Quando o parâmetro é ‘N’, o Drawback não necessita da informação do recebimento físico do Import.

O usuário deve realizar o recebimento do processo de importação.

Ao salvar o recebimento físico da mercadoria, será notificado o evento 224 “Import -> Drawback: DI Recebimento Físico” na OIF_EXPORT para que o Drawback possa processar e a informação de recebimento físico estará disponível para consulta na view do banco de dados.

OBSEVAÇÃO

O Recebimento Físico deverá ser feito na sua totalidade. O sistema não está preparado para recebimento físico parcial.

ATUALIZAR SALDO DE IMPORTAÇÃO (DRAWBACK)

Como o processamento não é online será necessário executar a interface “DB - Processamento Interações Import - Export” no In Out para processar o evento 224 que foi notificado. Caso ocorra algum erro no momento do processamento, podemos validar a mensagem de erro através do menu “Dados Mestres/Cadastros/Interface/Notificação”.

Caso o processamento seja feito com sucesso, os itens da DI no Drawback terão seus saldos atualizados com a quantidade recebida do Import.

Caso o usuário exclua o Recebimento Físico, será gerado um novo evento 224 com operação de “Exclusão”. Assim que a interface “DB - Processamento Interações Import - Export” for executada no In Out, o recebimento físico será excluído do Drawback e os saldos serão atualizados

(decrementados). Caso ocorra algum erro no momento do processamento, podemos validar a mensagem de erro através do menu " Dados Mestres/Cadastros/Interface/Notificação ".

Integração com Siscoserv

A partir vigência dos artigos 25 a 27 da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, passou a ser obrigatório prestar ao MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), para fins econômico-comerciais, informações relativas às transações entre residentes ou domiciliados no país e residentes ou domiciliados no exterior que compreendam serviços, intangíveis e outras operações que produzam variações no patrimônio das pessoas físicas, das pessoas jurídicas ou dos entes despersonalizados.

Com isso, entrou em vigor no dia 1º de agosto de 2012 o Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (SISCOSERV).

Para atender a essa demanda legal, a Thomson Reuters desenvolveu um sistema chamado Siscoserv, sistema de gerenciamento e registro das operações de serviço no SISCOSERV.

IMPORTANTE

As operações de compra e venda efetuadas exclusivamente com mercadorias (sem qualquer prestação de serviço agregado) não se enquadram nesse cenário. Porém, as importações que contenham serviços vinculados, como é o caso de contratação de frete e seguro internacionais, ou outros serviços, podem ser passíveis de envio ao Siscoserv, para registro no sistema do governo federal.

O Import possui integração com o Siscoserv para enviar ao sistema os dados referentes a frete e seguro internacional, assim como demais despesas referentes à prestação de serviços no exterior.

ATENÇÃO

Existem exceções de envio de dados ao Siscoserv para Processos dos tipos "Conta e Ordem" e "Compra e Venda(Por encomenda)", que podem ser configuradas por importador na tela [Tipo de Importação x Integração Siscoserv](#).

PRÉ-REQUISITOS

FUNCIONAMENTO DA INTEGRAÇÃO COM SISCOSERV

Pré-requisitos para integração com Siscoserv

Para que a integração entre Import e Siscoserv seja possibilitada é necessário primeiramente:

- Possuir o módulo Siscoserv Instalado (trata-se de um sistema licenciado que deve ser adquirido pelo cliente);
- parametrizar o Siscoserv para permitir integração com o Import.

Também é necessário realizar algumas configurações no Import:

- marcar a configuração de sistema "[Utilizar Integração com o Siscoserv](#)";
- marcar a opção "[Despesa deve ser enviada ao Siscoserv](#)" no Cadastro de Tipos de Despesas;
- cadastrar as despesas que devem ser enviadas ao Siscoserv no [Cadastro de Despesas Fatura X Siscoserv](#).

Funcionamento da Integração do Import com Siscoserv

Caso as [configurações](#) que permitem a integração com o Siscoserv estejam habilitadas/parametrizadas, ao realizar um processo de Importação, é habilitado um campo no Conhecimento de Transporte que indica o [status](#) desta integração.

Ao cadastrar um processo e informar a **Data do Conhecimento**, na tela de Conhecimento de Transporte, aba "Identificação", caso esse status de envio ao Siscomex seja "0 – Em Elaboração.", o sistema questiona se o usuário deseja notificar o processo para o Siscoserv, isto é, se as despesas dos processos e/ou faturas - que foram configuradas para envio ao Siscoserv- devem ser enviadas a este sistema:

- se clicar em **Não**, o sistema segue com o cadastro do processo de importação e não notifica o Siscoserv. O status Siscoserv permanece como "0 – Em Elaboração";
- se clicar em **Sim**, o sistema:

ATENÇÃO

Ao enviar os valores não será possível alterá-los sem proceder com a retificação no Siscoserv.

1. verifica [se a\(s\) fatura\(s\) possui\(em\) acréscimos](#) (frete interno, embalagem, outros acréscimos, desconto como acréscimo, frete internacional, seguro internacional) e/ou [se alguma despesa do processo está configurada](#) para envio ao Siscoserv;
2. caso encontre ao menos uma despesa para o processo ou ao menos um acréscimo para a fatura,

o Import:

- dispara a interface de envio de dados ao Siscoserv. Ou seja, o Import disponibiliza essas informações para que sejam carregadas/cadastradas no Siscoserv. A integração ocorre de forma online;
- altera o [status da integração com o Siscoserv](#) automaticamente de “0 – Em Elaboração” para “1 – Liberado para Envio”;

3. Ao executar a interface, já que a integração ocorre de forma online.

- se a interface for processada com sucesso, as despesas são cadastradas corretamente no Siscoserv e o status da Integração com o Siscoserv é alterado para “2 – Em Siscoserv – Ok”, no Processo de Importação.
- se ocorrer algum erro no processamento da interface, o status da Integração com o Siscoserv é alterado para “3 – Em Siscoserv – Não OK” (no Processo de Importação) e é exibida uma mensagem de erro ao usuário. Essa mensagem pode ser consultada no log do Processo de Importação.

REGISTRO DE DI

No momento de registro de uma Declaração de Importação (DI) no Broker, o sistema realiza algumas validações relacionadas à integração com o Siscoserv. Caso nesse momento o processo/fatura contenham despesas que deveriam ter sido enviadas ao Siscoserv, porém ainda não foram, o sistema dispara a integração automaticamente, promovendo o envio dessas informações ao Siscoserv.

Ou seja, caso o status de Envio de despesas ao Siscoserv, do Processo de Importação, esteja “0 – Em Elaboração” ou “4 – Em Retificação”, isto é, se processo foi criado e não enviado ao Siscoserv, ou, retificado e não enviado novamente ao Siscoserv, no registro da DI o Import deve obrigatoriamente enviar o processo/faturas/despesas para o Siscoserv.

ATENÇÃO

Nos cenários em que ocorre alteração do valor do frete e seguro na própria DI, tornando-os diferentes do que havia sido informado no processo de importação, no momento de envio da declaração para o Import, o sistema verifica se o frete e seguro informados na DI estão diferentes do que consta como despesa no Import. Caso esteja, ocorre uma notificação de retificação automática ao Siscoserv. O status de envio ao Siscoserv é atualizado pelo Import com o retorno da integração. Caso tenha ocorrido algum erro no retorno, este não barra o envio da DI ao Import e é armazenado para consulta no log do Processo de Importação.

Envio Manual de Despesas

Caso o usuário deseje, é possível realizar o envio manual das despesas do processo e/ou fatura ao Siscoserv.

Para isso, basta alterar o status de Envio ao Siscoserv, no Conhecimento de Transporte, de “0 – Em Elaboração.” para “1 – Liberado para Envio.”. Ao realizar essa alteração no status, são realizados os mesmos [procedimentos e validações descritos anteriormente](#).

Alteração/Retificação de Despesas

Após um processo ser enviado para o Siscoserv, alguns campos do processo e da fatura ficam [bloqueados para alteração](#). Mas caso seja necessário retificar os valores já enviados ao Siscoserv, é preciso disparar a retificação manualmente:

- acesse o **Conhecimento de Transporte**;
- altere o status da Integração com o Siscoserv (que estará como “2 – Em Siscoserv – Ok.” ou “3 – Em Siscoserv – Não Ok.”) para “4 – Em Retificação” e gravar a alteração no processo;
- altere os valores necessários (valores de acréscimos na fatura ou valores de despesas do processo);
- retorne ao **Conhecimento de Transporte** e altere novamente o status da Integração com o Siscoserv (que estará como “4 – Em Retificação”) para “1 – Liberado para Envio”;
- após a mudança de status, o sistema segue com os mesmos [procedimentos descritos anteriormente](#).

Exclusão/Cancelamento de Despesas

Se houver exclusão ou cancelamento de alguma Fatura ou Processo cujas despesas estão parametrizadas para envio ao Siscoserv, o Import notifica essa exclusão a este sistema. No entanto, não será permitido excluir/cancelar Faturas e Processos se ocorrer qualquer erro na integração, isto é, caso os valores não possam ser estornados do Siscoserv.

OBSERVAÇÃO

Para mais informações a respeito do estorno de despesas no Siscoserv, consulte o manual deste produto.

Integração com Sistemas Externos

Integração com Siscomex Mantra

O Siscomex Mantra é um sistema do Governo Federal para gerência do manifesto, do trânsito e do armazenamento. Ele controla as cargas aéreas procedentes do exterior e de cargas em trânsito pelo território aduaneiro. Constitui parte do Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX.

Para mais informações, consulte o site da Receita Federal (<http://www.receita.fazenda.gov.br/atendvirtual/app/alerta.asp?serv=MANTRA>).

São registradas no Siscomex Mantra as seguintes informações:

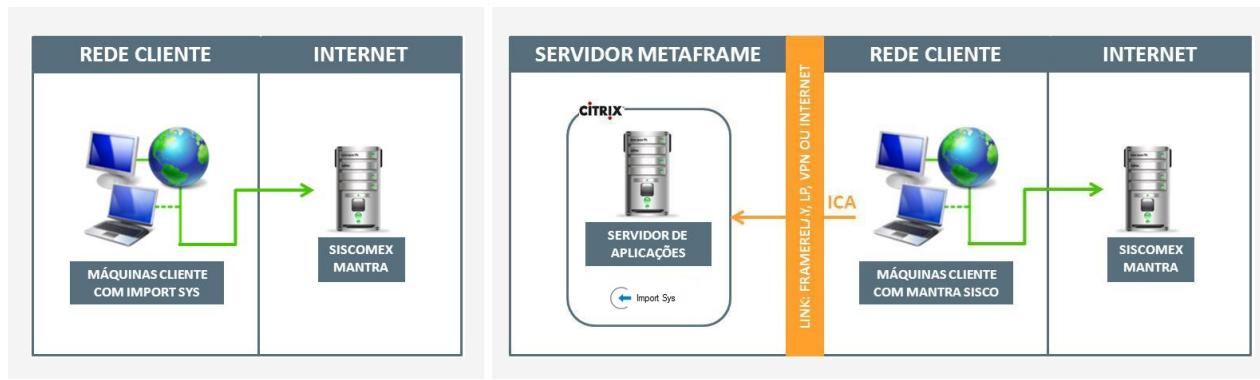
1. identificação de cada carga e do veículo;
2. tratamento imediato a ser dado à carga no aeroporto de chegada;
3. localização da carga, quando for o caso, no aeroporto de chegada;
4. recinto alfandegado, no caso de armazenamento de carga; e
5. indicação, quando for o caso, de que se trata de embarque total, parcial ou final.

INTEGRAÇÃO ENTRE IMPORT E SISCOMEX MANTRA

A interface entre o Import e o Mantra permite a consulta e o preenchimento de diversas informações sobre o Conhecimento de Transporte a partir do Mantra, visando reduzir a interação do usuário com o sistema e o tempo de digitação, além de minimizar a possibilidade de ocorrência de erros.

De acordo com a arquitetura do ambiente em que o Import está instalado, existem duas formas de realizar a integração com o Siscomex Mantra:

LOCAL	REMOTA
Import e o Siscomex Mantra estão instalados na própria máquina do usuário.	Import está instalado em Citrix ou em algum outro servidor de metaframe. ou quando o Siscomex fica instalado em outra máquina (do despachante por exemplo). Nesse caso, é necessário utilizar o aplicativo Mantra Sisco.

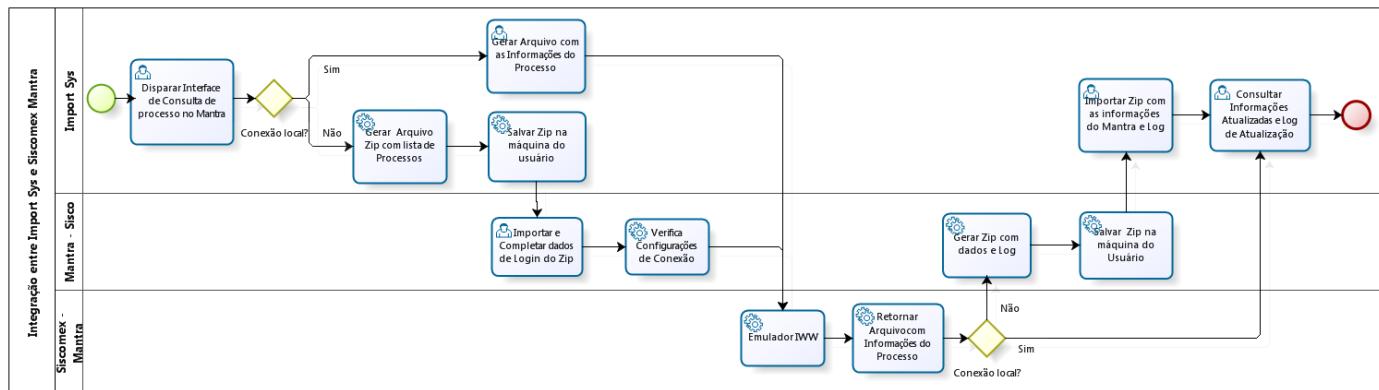


CONFIGURAÇÕES

Para que a integração entre o Import e o Siscomex Mantra aconteça, é necessário realizar algumas configurações no Import. Consulte o tópico [Pré-Requisitos](#).

FLUXO MACRO

De forma geral, a integração entre o Import e o Siscomex Mantra ocorre da seguinte maneira:



Pré-Requisitos

Para que haja integração entre o Import e o Siscomex Mantra, alguns pré-requisitos são necessários. Antes de disparar a interface no Import, o usuário deve abrir o emulador IWW. O Import, então, simulará uma pesquisa em lote no Mantra e armazenará as informações resultantes da pesquisa. Depois disso, algumas configurações devem ser feitas no sistema do ONESOURCE Global Trade para o funcionamento correto da interface.

Para isso, os seguintes passos devem ser seguidos, dependendo do tipo de integração entre Import e Siscomex Mantra:

PARA INTEGRAÇÃO LOCAL (para usuários com Import e Siscomex instalado na própria máquina)

- [Instalação do emulador IWW](#)

- [Configuração Siscomex](#)
- [Configuração por Máquina](#)

PARA INTEGRAÇÃO REMOTA (VIA MANTRA SISCO) (para usuários com Import instalado no Citrix ou em algum outro servidor de metaframe)

- [Instalação do aplicativo Mantra Sisco](#) (na máquina que terá acesso ao Siscomex Mantra)
- [Configuração por Máquina](#)
- [Configurações no aplicativo Mantra-Sisco](#)

Instalação do emulador IWW

ATENÇÃO

Necessário apenas para integração automática, isto é, quando o Import e o Siscomex estão instalados em rede local.

Para o funcionamento desta interface, é necessário ter o emulador IWW instalado. Ele pode ser obtido por meio do site do [fornecedor](#).

IMPORTANTE

Para mais informações sobre a instalação do emulador, acesse o site da [Receita Federal](#).

Configurações no Import

Configuração por Máquina

Configurações > Siscomex > Cadastro de Máquinas

Todos os computadores que fazem importação de dados do Mantra devem ser cadastrados no Import. Para isso:

- acesse o menu **Configurações>Siscomex>Cadastro de Máquinas**;
- na tela **Cadastro de Máquinas para o Siscomex** que é aberta, clique no botão **Novo**;
- selecione se o tipo de conexão é:
 - **Local**: quando o Import e o Siscomex está instalado na própria máquina do usuário;

- **Remota:** quando o Import está instalado no Citrix ou em algum outro servidor de metaframe ou quando o Siscomex fica instalado em outra máquina (do despachante por exemplo).
- preencha os campos da tela, conforme orientação da tabela;
- clique no botão **Grava** para que o cadastro seja salvo.

OBSERVAÇÃO

Para excluir uma máquina cadastrada, selecione a máquina desejada na área "Máquinas Cadastradas". Em seguida, clique no botão **Exclui**.

Campos	Descrição
Máquina	Informe o nome do computador grafado com letras maiúsculas
Localização do Script	<p>Deve ser preenchido somente para tipo de conexão local, se remota, este campo deve ficar vazio. Informe o caminho completo e o programa que lê o script de consulta no IWW (Exemplo: "C:\IWWTCPIP\QSCRIPT"). Informe também o diretório onde é gerado o script de consulta no MANTRA (Exemplo: "C:\ThomsonReuters\Importsys\MANTRA\"). Esses diretórios são os mesmos diretórios de instalação do emulador IWW.</p> <p>Exemplo Completo:</p> <p>C:\IWWTCPIP\QSCRIPT C:\ARQUIV~1\ThomsonReuters \V50_R0~1\Importsys\MANTRA\</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Atente para as barras ou ausência de barras nos caminhos. Além disso, os diretórios não podem conter nomes longos. Por isso, é necessário utilizar os nomes curtos. Para descobri-los, abra uma tela do Prompt de Comando e acesse pasta a pasta utilizando DIR/X.</p> <p>Exemplo:</p> <p>CMDC:</p> <p>CD\</p> <p>DIR/X</p>

	<p>Cd arquiv~1 (arquivos de programas)</p> <p>DIR/X</p> <p>Cd Thomson Reuters (menor que 8 caracteres já é nome curto)</p> <p>DIR/X</p> <p>Cd V50_R0~1 (V50_R04_P11)</p> <p>DIR/X</p> <p>Cd importsys (menor que 8 caracteres já é nome curto)</p> <p>DIR/X</p> <p>Cd mantra (menor que 8 caracteres já é nome curto)</p> <p>Resultado do exemplo:</p> <p>Longo: C:\Arquivos de programas\ThomsonReuters\V50_R04_P11\importsys\MANTRA\</p> <p>Curto: C:\ARQUIV~1\ThomsonReuters\V50_R0~1\importsys\MANTRA\</p>
Localização da Sessão	<p>Deve ser preenchido somente para tipo de conexão local, se remota, este campo deve ficar vazio. Informe o caminho onde está instalado o IWW.</p> <p>Exemplo: C:\IWWTCPIP</p> <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Atente para as barras ou ausência de barras nos caminhos.</p>
Nome da Sessão	<p>Deve ser preenchido somente para tipo de conexão local, se remota, este campo deve ficar vazio. Sessão configurada no IWW para acesso à rede Serpro (mesmo nome de sessão cadastrado na configuração Siscomex).</p> <p>Exemplo: SESSIONA.EMU</p>

Configuração Siscomex

Configurações > Siscomex > Configurações Siscomex

ATENÇÃO

Necessário apenas para integração automática, isto é, quando o Import e o Siscomex estão instalados em rede local.

Para realizar a configuração Siscomex:

- acesse o menu **Configurações > Siscomex > Configurações Siscomex**;
- na tela Configurações do Siscomex que é aberta, clique no botão **Novo**;
- os campos são desbloqueados para edição, preencha-os;
- clique no botão **Grava** para que a configuração seja salva.

Instalação do aplicativo Mantra Sisco

O aplicativo Mantra Sisco possibilita a consulta de Processos no Mantra para usuários que utilizam o Import via Citrix ou outro servidor de metaframe ou quando o Siscomex fica instalado em outra máquina.

O instalador deste aplicativo fica disponível no *Customer Center* (<https://tax.thomsonreuters.com/site/support/onesource/global-trade-management/>) e as instruções sobre sua utilização se encontram no Guia de Instalação do ONESOURCE Global Trade, em "Anexos", também disponível no *Customer Center*.

Configurações no Mantra Sisco

Na aba "Configurações" do aplicativo Mantra Sisco, preencha os campos a partir das orientações a seguir:

Campo	Descrição
Localização do Emulador IWW	Caminho do diretório onde se encontra o emulador IWW na maquina do usuário.. Exemplo: Valor default preenchido pelo

	sistema de C:\IWWTCPIP.
Localização do Script	<p>Localização do Script, preenchido automaticamente após a inserção do caminho do emulador IWW (campo anterior) da seguinte forma: o sistema concatena o caminho digitado no campo Localização do Emulador IWW com o texto “\QSCRIPT” (pasta do executor de scripts do IWW), seguido de um espaço “ “, seguido do caminho curto completo do diretório onde o aplicativo está sendo executado, seguido de \MANTRA\.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Usuário digitou: C:\IWWTCPIP</p> <p>Aplicativo instalado em: C:\ThomsonReuters\Mantra Cisco\Aplicativo</p> <p>Localização do Script: C:\IWWTCPIP\QSCRIPT C:\ThomsonReuters\MANTRA~1\APLICA~1\MANTRA\</p> <p>Observação: Os diretórios não podem conter nomes longos.</p>
Nome da Sessão	Sessão configurada no IWW para acesso à rede Serpro (mesmo nome de sessão cadastrado na configuração Siscomex). Valor default de SESSIONA.EMU .

Consultando Processo Mantra

Integração via Rede Local

Caso a configuração do Cadastro de Máquinas esteja com o tipo de conexão Local selecionada, os passos a seguir devem ser realizados.

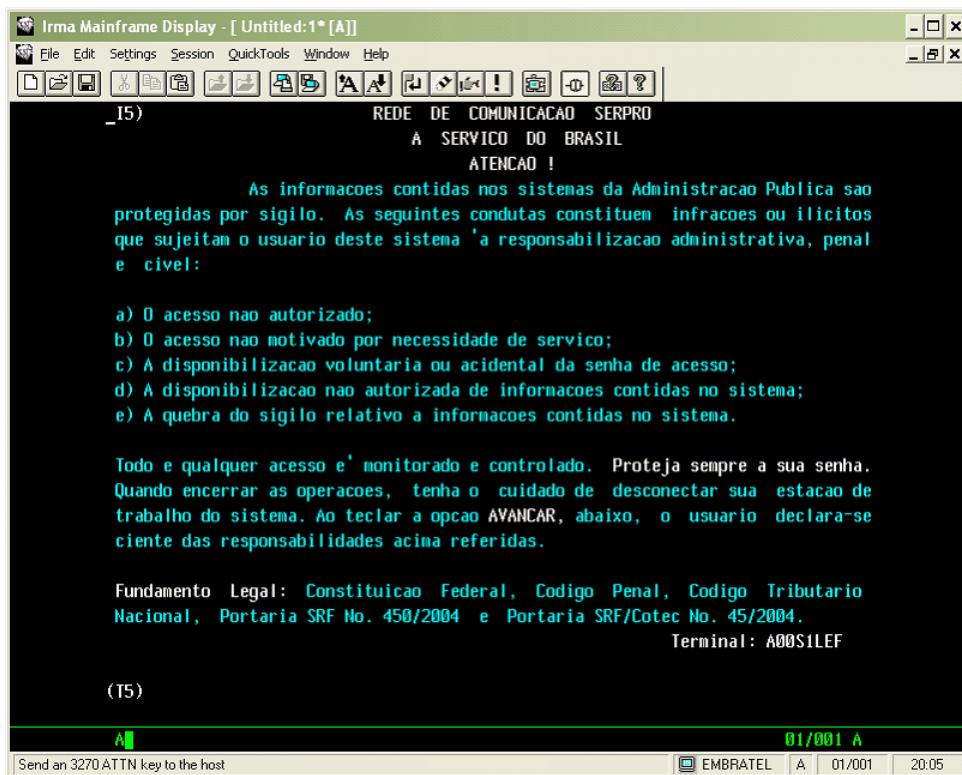
Para iniciar uma pesquisa no MANTRA, de forma que haja o processamento da interface, siga as instruções a seguir:

1. Abra o emulador.

Exemplo: C:\IWWTCPIP\EMU.EXE (Diretório de instalação do emulador IWW).

2. Escolha a sessão que deseja conectar (no exemplo, SESSION A.emu) e clique no botão **Start**.

3. É aberta a tela inicial de acesso à rede SERPRO. Para iniciar qualquer importação de dados do Mantra, é necessário que esta tela esteja aberta.



4. No Import, acesse o menu [Processos de Importação>Processos de Importação>Consulta Processos no MANTRA](#).

Integração via Mantra Sisco

Caso a configuração do Cadastro de Máquinas esteja com o tipo de conexão [Remota](#) selecionada, a integração com o Siscomex Mantra é feita através do aplicativo [Mantra Sisco disponibilizado pela Thomson Reuters](#).

Neste caso, realize os passos a seguir:

1. no Import, acesse o menu **Processos de Importação>Processos de Importação>Consulta Processos no MANTRA**;
2. na tela aberta, pesquise o(s) processo(s) que devem ser consultados no MANTRA utilizando os campos de filtros e clicando em **Executa Consulta**;
3. selecione os processos que deseja consultar e clique em **Dispara Interface**;

OBSERVAÇÃO

Todos os processos listados no resultado da pesquisa que possuem o campo Selecionar marcado serão pesquisados no Mantra, por isso, verifique-os antes de clicar no botão **Dispara interface**.

4. após o disparo da interface, o sistema gera um arquivo compactado (zip) com a lista de processos que devem ser enviados ao MANTRA;
5. é aberta uma janela de salvamento, escolha uma pasta de sua preferência para gravar o arquivo zipado na máquina em que está usando;

OBSERVAÇÃO

Se estiver utilizando Citrix atente-se para salvar o arquivo ZIP na máquina local, normalmente mapeada como "V:".

6. abra/accesse o aplicativo **Mantra Sisco** e importe o arquivo zip gerado;

IMPORTANTE

Para informações sobre instalação do aplicativo, consulte o Guia de Instalação do Mantra Sisco.

NO APlicativo MANTRA SISCO

7. na aba "Consulta Processos", selecione um arquivo compactado a partir do campo Arquivo ZIP, pelo botão de pesquisa;
8. ao selecionar o arquivo zip, são preenchidos os campos **Selecionado** e **Arquivo** com a lista de processos para consulta no Siscomex Mantra;
9. selecione os processos que deseja consultar no Siscomex Mantra, ou clique no botão **Marcar Todos** para que todas as linhas da tabela sejam selecionadas automaticamente. Se desejar retirar a seleção de todas as linhas, selecione o botão **Desmarcar Todos**;
10. clique em **Consulta Processos** para consultar no Mantra todos os processos selecionados;
11. é aberta uma tela de Login no Mantra, digite seu Código (CPF do usuário habilitado para acessar o Mantra) e sua Senha de conexão no Siscomex Mantra;
- 12.. o sistema inicia automaticamente a pesquisa dos processos no Mantra;
- 13.é gerado um arquivo de retorno, que é compactado;
- 14.é aberta uma janela de salvamento, escolha uma pasta de sua preferência para gravar o arquivo zipado na máquina em que está usando;
- 15.após concluir a pesquisa, utilize a aba "Log de Transmissão" para conferir as operações que foram realizadas com cada arquivo de processos consultado no Mantra, para identificar se a interface foi processada corretamente. Se ocorrer algum erro no processamento, o texto da linha

correspondente ao arquivo que estava tentando consultar é exibido na cor vermelha. Existem os seguintes Status possíveis:

Status	Descrição
Arquivo Processado com Sucesso	Indica que a consulta foi realizada com sucesso e o arquivo de retorno foi gerado.
[ERRO]- Não foi possível conectar ao Mantra	Indica que não foi possível realizar a conexão com o Mantra. Neste caso, pode ter ocorrido algum erro de conexão IWW, login ou conexão com a internet. Verifique se sua conexão com o Siscomex Mantra está ativa
[ERRO]- Não foi possível gerar o arquivo de retorno	Indica que não foi possível gerar/criar arquivo de retorno. Neste caso verifique sua permissão de escrita nos diretórios de onde o Mantra Cisco está instalado.

NO IMPORT

16. Retorne ao Import, na tela de [Consulta de Processos Mantra](#) (menu **Processos de Importação>Processos de Importação>Consulta Processos no MANTRA**);
17. Clique no botão **Importar Consultas Mantra**, para que o sistema importe o arquivo de retorno do Siscomex Mantra (extensão ".out");
18. O sistema abre automaticamente uma janela de seleção do Windows para filtrar os arquivos zipados. Selecione o arquivo zip de retorno criado pelo Mantra Cisco (passo 14).
19. O Import importa os dados do Mantra e [atualiza os dados do\(s\) processo\(s\)](#).

Dados alterados no Import

Após o processamento da interface entre Import e Mantra, o sistema de importação do ONESOURCE Global Trade receberá os dados migrados do sistema do governo, referentes ao(s) status de carga do(s) processo(s) de importação em questão. A seguir, estão descritas as informações que são atualizadas automaticamente no Import após a integração.

Além disso, após a consulta de processos no Siscomex Mantra, alguns Check Points são [criados no sistema](#).

Campos	Tela	Descrição
--------	------	-----------

Tratamento de Carga	Conhecimento de Transporte (aba "Identificação")	Tratamento (TC6/TC4/TC1).																		
Número do manifesto/Termo de Entrada	Conhecimento de Transporte (aba "Broker Valores")	Número do manifesto/termo de entrada (campo específico para TC4).																		
Data de chegada	Check Point "9 – Chegada no Terminal de Destino" a partir do campo Conhecimento de Transporte (aba "Identificação")	Data de chegada ao Brasil.																		
Peso Bruto	Conhecimento de Transporte (aba "Identificação")	Peso bruto total do conhecimento.																		
Volume	Conhecimento de Transporte (aba "Identificação")	Quantidade de volumes do conhecimento.																		
Tipo do volume	<p>Conhecimento de Transporte (aba "Broker Valores")</p> <p>Tipo de embalagem Tabela DE / PARA (Código Mantra X Código Siscomex)</p> <table> <thead> <tr> <th>Código</th> <th>Código</th> <th>Descrição SISCOMEX</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MANTRA</td> <td>SISCOMEX</td> <td></td> </tr> <tr> <td>01</td> <td>58</td> <td>TAMBOR DE PLÁSTICO</td> </tr> <tr> <td>02</td> <td>56</td> <td>TAMBOR DE METAL</td> </tr> <tr> <td>03</td> <td>57</td> <td>TAMBOR DE PAPELÃO</td> </tr> <tr> <td>04</td> <td>17</td> <td>CAIXA DE MADEIRA</td> </tr> </tbody> </table>	Código	Código	Descrição SISCOMEX	MANTRA	SISCOMEX		01	58	TAMBOR DE PLÁSTICO	02	56	TAMBOR DE METAL	03	57	TAMBOR DE PAPELÃO	04	17	CAIXA DE MADEIRA	
Código	Código	Descrição SISCOMEX																		
MANTRA	SISCOMEX																			
01	58	TAMBOR DE PLÁSTICO																		
02	56	TAMBOR DE METAL																		
03	57	TAMBOR DE PAPELÃO																		
04	17	CAIXA DE MADEIRA																		

		Código	Código	Descrição SISCOMEX
		MANTRA	SISCOMEX	
		01	58	TAMBOR DE PLÁSTICO
		05	19	CAIXA DE PAPELÃO
		06	16	CAIXA DE ISOPOR
		07	52	SACO DE PLÁSTICO
		08	46	SACO DE ANIAGEM
		09	01	AMARRADO/ATADO/ FEIXE
		10	29	ENVELOPE
		11	41	PACOTE
		12	42	PEÇA
		13	22	CANUDO
		14	26	ENGRADADO DE MADEIRA
		15	39	MALA
		18	18	CAIXA DE METAL
		19	08	BAÚ DE METAL
		20	07	BAÚ DE MADEIRA
		23	20	CAIXA DE PLÁSTICO
		24	48	SACO DE LONA
		25	99	OUTROS
Indisponibilidade	Indisponibilidades de Processos (menu)	Indisponibilidades do processo.		

		Item	Descrição
	Processos de Importação> Indisponibilidades> indisponibilidades de Processo)	CÓDIGO DA INDISPONIBILIDADE DATA DO PROBLEMA DATA DA SOLUÇÃO	Os códigos foram previamente cadastrados no sistema. Busca data/hora informada na tela O Mantra não exibe a data/hora da solução do problema, pois quando uma divergência é resolvida, ela simplesmente não é mais exibida na tela. Portanto, esta data é alimentada automaticamente pelo sistema, com a data atual da interface (sysdate) quando uma indisponibilidade que existe no Import não existir mais no Mantra.
DATAS PARA TC6: 1.Registrado 2.Encerrado 3.Avaliado 4.Visado	Criação de um Check Point para cada data: “Mantra - Registrado”, “Mantra - Encerrado”, “Mantra - Avaliado” e “Mantra - Visado”	Data específicas para TC6. Check Points para o Mantra (não é necessário buscar o CPF).	
Número DTA	Conhecimento de Transporte (aba “Identificação”)	Número do manifesto (utilizado para TC4).	

Data Registro DTA	Check Point "9001 – Registro da DTA"	Data de Registro da DTA.
DATAS PARA TC4: 1.Vinculação 2.Concessão 3.Entrega 4.Carregado 5.Desembarço DTA	Criação de um Check Point para cada data: “Mantra - Vinculação DTA”, “Mantra - Concessão”, “Mantra - Entrada”, “Mantra - Carregado” e “Mantra - Desembarço”.	<p>Campo específico para TC4.</p> <p>Check Points para o Mantra (não é necessário o CPF).</p> <p>OBSERVAÇÃO Este campo de data é o mesmo no Mantra.</p>
URF/RA destino	Check Point “Mantra - Desembarço DTA”.	<p>Inclui URF/RA no campo de observação do Check Point “Mantra - Desembarço DTA”.</p> <p>Exemplo da observação: “URF/RA DE DESTINO: 0812000/8803201”.</p>
DATAS PARA TC1: 1.Vinculação 2.Desembarço 3.Entregue	Criação de um Check Point para cada data: “Mantra - Vinculação”, “Mantra - Desembarço”, “Mantra - Entregue”.	<p>Campo específico para TC1.</p> <p>Check Points para o Mantra (não é necessário buscar o CPF).</p> <p>OBSERVAÇÃO Este campo de data é o mesmo no Mantra.</p>
Aeroportos Origem / Destino	Cadastro de Origens e Destinos (menu Dados Mestres>Origen	<p>Origem e Destino do conhecimento aéreo.</p> <p>O sistema atualiza o cadastro de origens e destinos do Import automaticamente.</p>

s e
Destinos>Origen
s e Destinos)

OBSERVAÇÃO

As informações comuns entre as telas devem ser importadas independente do tratamento da carga.

ATENÇÃO

No caso de uma pesquisa no Mantra retornar alguma origem ou algum destino ainda não cadastrados no sistema, os dados resultantes da integração serão inseridos automaticamente pelo sistema na tela de origens e destinos (menu **Dados Mestres > Origens e Destinos > Origens e Destinos**).

ComexData QA: Integração com portal ComexData da Thomson Reuters - FISCOSoft

O portal ComexData, acessado através do site www.comexdata.com.br, é um portal desenvolvido pela Thomson Reuters - FISCOSoft específico para a área de comércio exterior. Ele disponibiliza informações consolidadas relacionadas à Legislação Federal e Estadual de Comércio Exterior, permitindo consultas de forma fácil e com histórico das alterações legais realizadas.

As principais informações encontradas neste portal são:



A integração entre a solução ONE SOURCE Global Trade com o portal ComexData, chamada **ComexData QA**, traz diversas vantagens para o usuário, pois permite:

- Acessar o portal ComexData a partir do Import de forma ágil e simples;
- Consultar de forma inteligente informações sobre Legislação;
- Acessar diretamente Roteiros e Comentários de Comércio Exterior;
- Consultar em qual classificação fiscal determinado produto se enquadra. Essa consulta/

classificação é realizada a partir da descrição do produto;

- Consultar detalhes do NCM informado, como: se possui algum Ex-Tarifário, quais são as alíquotas de impostos para aquele NCM, se tem algum benefício ou redução em determinado cenário, qual o tratamento administrativo etc;
- Consultar os Ex-Tarifários do NCM;
- Disponibilizar para consultas informações atualizadas referentes ao NCM.

Pré-Requisitos

Para utilizar o ComexData QA, é necessário:

- possuir acesso ao portal ComexData (trata-se de um portal licenciado que deve ser adquirido pelo cliente. Para mais informações consulte o site www.comexdata.com.br).
- possuir permissão de acesso à internet, para uso dos links do portal;

Caso haja esses requisitos, para que a integração com o portal ComexData funcione no sistema é preciso:

- informar os dados de acesso ao portal ComexData (usuário e senha) no [cadastro de usuários](#) do Import.

Cadastro de Usuários

Dados Mestres > Segurança > Usuários

Quando o usuário possui acesso ao portal ComexData, ele tem um usuário e senha específicos para isso, que deverão ser informados no Cadastro de Usuários do Import. Uma vez configurados os dados de acesso ao portal ComexData, torna-se possível utilizar o ComexData QA.

Para informar os dados de acesso ao portal ComexData:

- acesse o caminho de menu **Dados Mestres > Segurança > Usuários**;
- selecione a aba “Atributos”;
- em Acesso ComexData (Fiscosoft) preencha os campos Usuário;
- clique no botão **Senha**;
- preencha os campos segundo orientação a seguir:

Campos	Descrição
Usuário	Informe o usuário de acesso ao portal ComexData (FISCOSoft). Tamanho máximo de 250 caracteres.
Nova Senha	Informe a senha para acesso ao portal ComexData (FISCOSoft). Tamanho máximo de 250 caracteres.
Repetir Nova Senha	Confirme a senha cadastrada no campo "Nova Senha".
Botão site ComexData	Acessa o link do portal ComexData, mas não realiza login automaticamente, apenas abre a página principal do site. Essa página é aberta no browser do usuário, e não dentro do sistema de importação.

- salve o cadastro.

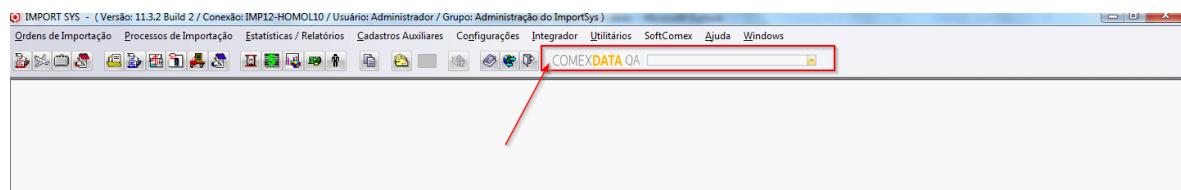
ATENÇÃO

Se for informado um usuário ComexData inválido ou se este campo não for preenchido , ao clicar em um dos botões de integração o portal ComexData é aberto, porém não é realizado o login no site.

Consulta de Informações no ComexData

A integração entre Import e portal ComexData pode ocorrer das seguintes formas:

1. A partir do botão [ComexData QA](#) e da combobox localizados na barra de atalhos do sistema:



- Clicando apenas no botão **ComexData QA**, é aberta a página inicial do portal ComexData.
- Clicando na combobox e em seguida no botão **ComexData QA** é possível selecionar roteiros pré-definidos e comentários no portal ComexData ou digitar termos relacionados a comércio exterior para pesquisa geral;
- Além disso, caso o usuário esteja utilizando [determinadas funcionalidades](#) do sistema e

clicar no botão **ComexData QA**, o portal ComexData é aberto direto nos dispositivos legais relacionados.

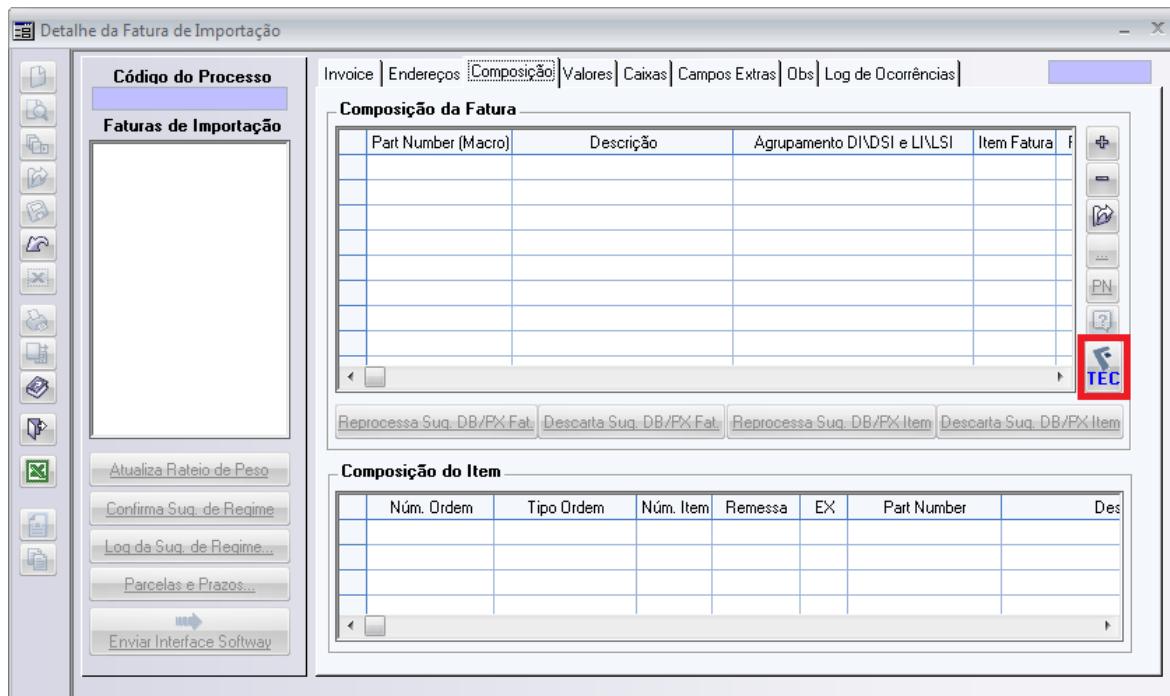
2. A partir de três botões localizados no Cadastro de Produtos:

Representados pelo ícone , esses botões podem ser utilizados para pesquisar:

- TEC (aba "Produtos");
- Classificação (aba "Produtos");
- EX – Tarifário (aba "Ato Vinculado").

The screenshot displays two instances of the 'Cadastro de Produtos' (Product Registration) window. Both windows have a top navigation bar with tabs: 'ICMS - Inscrição Estadual', 'ICMS', 'PIS / COFINS Importação', 'Campos Extras', 'Log de Ocorrências', 'Produtos', 'Valores', 'Ato Vinculado', 'Info. Complementares', 'Benefícios Fiscais', and 'Conversão de Unidades'.
Top Window (Produtos Tab):
- **Part Number:** Includes fields for 'Orgão de Anuência Prévia' (dropdown: <Nenhum>) and a search icon.
- **Classificação Fiscal:** Includes fields for 'NCM' (dropdown with search icon), 'NALADI/SH' (dropdown with search icon), 'NALADI/NCCA' (dropdown with search icon), and 'Código DNU' (dropdown). A red box highlights the 'TEC' button next to the NCM dropdown.
- **Peso do Produto:** Includes fields for 'Unidade Comercializada' (dropdown) and 'Peso Unitário' (dropdown).
- **Alíquotas:** Includes fields for 'Alíquota NCM' (dropdown), 'Alíquota produto' (dropdown), 'IPI' (dropdown), and 'Dispositivo legal' (dropdown).
- **Opções:** Includes checkboxes for 'Produto Recof' and 'LI não automática'.
- **Ministério da Saúde:** Includes fields for 'Registro' and 'Validade'.
- **Idioma:** Includes a dropdown menu with 'Português' selected, and other options like 'Espanhol', 'Francês', and 'Inglês'.
- **Descrição em Português:** Includes a large text input field and a 'Classificação' button highlighted with a red box.
Bottom Window (Ato Vinculado Tab):
- **Ato Legal vinculado do produto / Alíquota específica:** A table with columns: 'Assunto Vinculado', 'Órgão Emissor', 'Ato Legal', 'Nº Ato Legal', 'Ano', and 'Núm. EX'.
- **Destaque NCM:** Includes a table for 'Número' and a 'EX-Tarifário' button highlighted with a red box, along with a link 'Cadastrar EX Tarifário - Ato Legal'.

3. a partir do botão TEC localizado na Fatura de Importação (aba "Composição").



Também representado pelo ícone , esse botão pode ser utilizado para pesquisar TEC (Tarifa Externa Comum);

De forma geral, esses botões auxiliam e facilitam o preenchimento das seguintes informações do produto:

- Tratamento Administrativo (se o produto necessita de Licença de Importação ou não);
- Ex-Tarifário;
- Alíquotas de II, IPI, PIS, COFINS e ICMS (e se algum desses impostos possui algum benefício);
- Classificação fiscal (NCM).

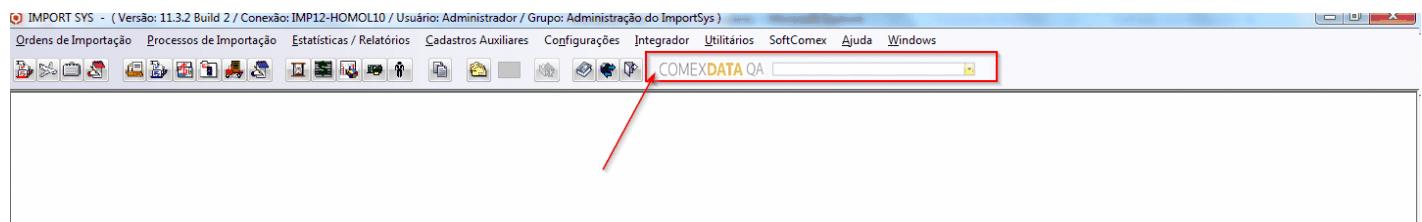
ATENÇÃO

As informações obtidas a partir da consulta ao portal ComexData devem ser informadas manualmente no Import pelo usuário, se for o caso. O portal ComexData é apenas para consulta; não integra informações com o Import.

Botão Comex Data QA

A partir do botão **ComexData QA** e da respectiva combobox disponíveis na barra de atalhos da página principal do Import é possível realizar pesquisas para obter informações referentes à Legislação Federal e Estadual. As pesquisas podem ser realizadas das seguintes formas:

- Busca sem referência:** a partir de um clique no botão ComexData QA o usuário tem acesso direto à página inicial do portal ComexData com o [login já efetuado](#), para realizar as buscas que deseja.

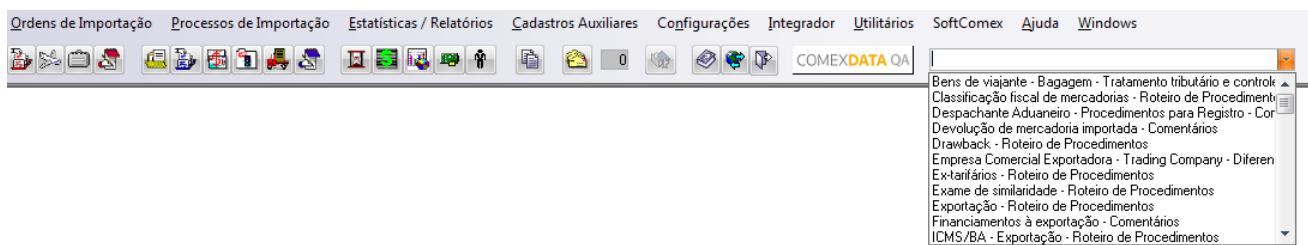


- Busca simplificada por termo:** a partir da inserção manual de expressões no campo em branco, e do clique em ENTER ou no botão **ComexData QA** o usuário é direcionado para o portal ComexData já com a busca efetuada da informação relacionada a Comércio Exterior que deseja pesquisar. Por exemplo: se o usuário deseja saber mais sobre a legislação relacionada a Entreponto Aduaneiro, basta digitar essa expressão no campo ComexData QA e clicar no respectivo botão ou em ENTER, com isso o Import irá abrir o browser no portal ComexData já com os respectivos resultados na página.



- Lista de Valores para filtro de Roteiros:** a partir do clique no combobox, será exibida uma listagem dos Roteiros e/ou Comentários disponíveis no portal ComexData. A funcionalidade de Roteiros do portal ComexData consiste no detalhamento de processos específicos, por exemplo, como funciona, passo-a-passo uma importação, ou quais os procedimentos necessários para fazer o cadastro no RADAR. Já Comentários são consolidações de informações sobre determinados assuntos relacionados.

Ao acessar um desses conteúdos e clicar em ENTER ou no botão **Comex Data QA**, o usuário é direcionado automaticamente para a página do Roteiro no portal.



- Conteúdo sensível às telas abertas:** quando o usuário está trabalhando em uma determinada funcionalidade, cenários de negócio e/ou em entidades ou documentos relacionados ao comércio exterior (por exemplo Fatura de Importação, tela de Entreponto Aduaneiro e outras telas/assuntos que possuem integração com o portal ComexData), ao clicar no botão ComexData QA da barra de atalhos o Import irá realizar a seguinte busca:

- dispositivo legal específico e/ou assunto específico vinculados à respectiva tela: a tela do portal ComexData é aberta diretamente no conteúdo legal correspondente, por exemplo na tela de Consulta Processos no MANTRA, é aberta a tela do portal ComexData com informações a respeito da IN SRF 102/94 - IN - Instrução Normativa SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL - SRF nº 102 de 20.12.1994;

- mais de um dispositivo legal e/ou assuntos relacionados à respectiva tela: é aberta uma lista de dispositivos para escolha, ao clicar em um deles, o portal ComexData é aberto na respectiva página, por exemplo se o usuário estiver na tela de Declarações de Importação (do Processo de Importação), é aberta uma tela de pré visualização com as seguintes informações:

Cenário	Referência Legal
PIS/COFINS	Instrução Normativa 572/2005
Valor Aduaneiro	Decreto 6.759/2009 – Livro II, Título I, Capítulo III, Seção II
Taxa de Câmbio	Decreto 6.759/2009 - Livro II, Título I, Capítulo IV, Seção II

IMPORTANTE

Para clientes que não possuem usuário de acesso ao portal ComexData cadastrado, ao clicar no botão ComexData QA, é exibida uma mensagem ao usuário indicando que ele deve entrar em contato com o administrador do sistema e é aberta a tela inicial do portal ComexData QA, com informações a respeito da aquisição de acesso ao site para prover tudo o que o ComexData pode oferecer de benefício e informação e sete dias de acesso gratuito.

Telas com conteúdo ComexData

As seguintes telas do Import possuem assuntos mapeados no portal ComexData:

- Produtos (menu Cadastros Auxiliares)
- Incoterms (menu Cadastro Auxiliares)
- Licença de Importação (menu Ordens de Importação)
- Faturas de Importação (menu Processos de Importação)
- Conhecimento de Transporte (menu Processos de Importação → Processos de Importação)
- Declarações de Importação (menu Processos de Importação)
- Remoções e Transporte (menu Processos de Importação)
- Consulta Processos no MANTRA (menu Processos de Importação → Processos de Importação)
- Siscarga / Conhecimento de Embarque (menu Processos de Importação → Processos de Importação)

- Admissão Temporária (menu Processos de Importação)
- Entreposto Aduaneiro (menu Processos de Importação)
- Relatórios Linha Azul (menu Estatísticas / Relatórios → Relatórios)

Botões de Integração com o portal ComexData

Cadastros Auxiliares > Produtos

Conforme explicado anteriormente uma das formas de integração entre Import e portal ComexData é a partir de três botões localizados no Cadastro de Produtos (menu **Cadastros Auxiliares > Produtos**) e na Fatura de Importação (**Processos de Importação> Faturas de Importação**) : TEC, Classificação e EX-Tarifário. A seguir as informações que podem ser acessadas a partir do clique em cada botão.

OBSERVAÇÃO

Conforme já mencionado, os botões apenas são úteis quando existe usuário e senha ComexData configurados no [Cadastro de Usuários](#) do ONESOURCE Global Trade

Botão	Descrição
TEC (aba "Produtos", Cadastro de Produtos e aba "Composição", Fatura de Importação)	Ao informar um NCM (ou parte dele) no campo NCM do Cadastro de Produtos e clicar no botão, o portal ComexData é aberto no browser do usuário para ser feita consulta do NCM (alíquotas dos impostos II, IPI, PIS, COFINS, ICMS, unidade de medida, benefícios legais vinculados ou exigências da classificação fiscal) e hierarquia na tabela TEC. Através das informações disponibilizadas pelo portal será possível atualizar, manualmente, o cadastro do produto no Import. Por exemplo: informar uma alíquota de II específica, que possui redução em determinado cenário ao qual o produto se enquadra ou se possui algum tratamento administrativo, acordo com outro país, ou bloco, se possui NVE etc.

Classificação (aba "Produto")	<p>Esse botão tem como função definir a classificação fiscal de uma mercadoria (NCM) através da descrição resumida do produto.</p> <p>Ao preencher a descrição resumida e clicar no botão Classificação é aberto o portal ComexData para realizar a classificação fiscal da mercadoria. Navegando pelo site será possível identificar o NCM correspondente ao produto.</p>
EX-Tarifário (aba "Ato Vinculado")	<p>Ao informar um NCM (ou parte dele) no campo "NCM" do Cadastro de Produtos e clicar no botão EX-Tarifário, o portal ComexData é aberto no browser do usuário e consulta se existe alguma exceção em alíquotas de impostos ou isenção disponível para o NCM em questão.</p> <p>Caso o NCM possua algum Ex-Tarifário vigente, e, caso o produto cadastrado no Import possua todas as características descritas no Ex-Tarifário, então ele poderá ser cadastrado manualmente no sistema, através do botão Cadastrar EX-Tarifário – Ato Legal" do cadastro de Produtos.</p>

ATENÇÃO

Se o usuário clicar em alguns dos botões sem informar NCM, descrição resumida e/ou Ex-Tarifário, o portal ComexData é aberto no browser da máquina, porém não realiza consulta das informações automaticamente. Já se o usuário informar apenas parte do NCM e clicar no botão TEC e/ou Ex-Tarifário, o browser é aberto no portal ComexData e desta vez o site traz alguns resultados, hierarquizados segundo o trecho informado.